



Relatório de Auditoria da MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes

Juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão consolidado da MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes, relativos ao exercício findo em 31.12.2025

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.



KPMG Auditores, S.L.
Paseo de la Castellana, 259 C
28046 Madrid

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas emitido por um Auditor Independente

Aos acionistas da MAPFRE, S.A.

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas anuais da MAPFRE, S.A. (Controladora) e suas sociedades dependentes (Grupo), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mudanças do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas, todos consolidados, relativos ao exercício terminado naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anuais em anexas apresentam, em todos os aspectos significativos, a imagem fiel do patrimônio e da posição financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2025, bem como seus resultados e fluxos de caixa, todos consolidados, correspondentes ao exercício terminado naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros adotadas pela União Europeia (IFRS-EU) e outras disposições do marco normativo de informação financeira aplicáveis na Espanha.

Fundamento da opinião

Realizamos a nossa auditoria em conformidade com a regulamentação para a atividade de auditoria de demonstrações financeiras vigente na Espanha. As nossas responsabilidades de acordo com as referidas normas estão descritas abaixo na seção *Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas* do nosso relatório.

Somos independentes do Grupo em conformidade com os requisitos éticos, incluindo os de independência, aplicáveis à auditoria de demonstrações financeiras consolidadas na Espanha, de acordo com o exigido pela norma reguladora da atividade de auditoria de demonstrações financeiras. Neste sentido, não prestamos serviços que não os de auditoria de demonstrações financeiras, nem ocorreram situações ou circunstâncias que, de acordo com as disposições da referida norma reguladora, tenham afetado a independência necessária de modo a que a mesma tenha sido comprometida.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Questões-chave da auditoria

As questões-chave da auditoria são questões que, de acordo com o nosso julgamento profissional, foram de maior relevância na nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, em seu conjunto, e na formação da nossa opinião sobre as mesmas, e não expressamos uma opinião sobre estas questões separadamente.

Valoração dos passivos por cobertura remanescente não mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (€ 18.474,7 milhões).

Consulte as notas explicativas 5.14 e 6.12 das demonstrações financeiras consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
O passivo por cobertura remanescente dos contratos não mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (PAA) inclui o valor presente dos fluxos de caixa derivados do cumprimento relativos a serviços futuros atribuídos, bem como a margem de serviço contratual e o ajuste de risco. O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa derivados do cumprimento relativos a serviços futuros estão sujeitos a estimativas que envolvem a determinação de hipóteses que exigem um alto grau de julgamento. Especificamente, o uso de hipóteses inadequadas nos cálculos atuariais pode resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo considerado um assunto-chave de auditoria.	Dentro de nossa abordagem de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles chave estabelecidos pelo Grupo na avaliação dos passivos por cobertura remanescente. Nossos procedimentos substantivos, realizados com a colaboração de nossos especialistas atuariais, consistiram basicamente em: - Realização de testes sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas para a determinação das hipóteses, bem como nos cálculos atuariais. - Avaliação da metodologia e razoabilidade dos modelos atuariais e das hipóteses utilizadas nos cálculos do valor presente dos fluxos de caixa futuros. - Realização de uma estimativa independente do valor presente dos fluxos de caixa futuros derivados do cumprimento, utilizados para uma amostra de grupos de contratos selecionados com base em nossa avaliação de riscos. Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos passivos por cobertura remanescente não avaliados pelo modelo de alocação de prêmios, considerando os requisitos das normas IFRS-UE.

Valoração dos passivos por benefícios adquiridos pelo modelo de alocação de prêmios (€ 12.929,5 milhões)

Consulte as notas explicativas 5.14 e 6.12 das demonstrações financeiras consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
O Grupo reconhece os passivos por benefícios incorridos de seguros avaliados sob o modelo de alocação de prêmios (PAA) para cobrir o custo estimado dos sinistros ocorridos até a data de fechamento do exercício. A estimativa desses passivos, especificamente do valor presente dos fluxos de caixa futuros, é complexa e requer métodos e cálculos atuariais que se baseiam em julgamentos e hipóteses significativas, especialmente para grupos de contratos nos quais o período de liquidação dos sinistros pode ser muito longo, como automóveis, responsabilidade civil, incêndios, aviação e transportes. Na avaliação do valor presente dos fluxos de caixa futuros dos passivos por benefícios incorridos, são utilizados métodos de projeção atuarial, baseados tanto em informações históricas quanto em hipóteses sobre sua evolução futura. Essas estimativas incluem hipóteses relacionadas ao montante esperado de liquidação e aos padrões de pagamento dos sinistros, existindo, por sua natureza, um grau significativo de incerteza, e uma alteração nas hipóteses pode impactar significativamente as demonstrações financeiras consolidadas, sendo considerado um assunto-chave de auditoria.	Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles chave estabelecidos pelo Grupo nos processos de estimativa dos passivos por obrigações incorridas, incluindo os controles sobre a definição das hipóteses chave, bem como sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas na estimativa desses passivos. Os nossos procedimentos substantivos relacionados com os fluxos de caixa futuros dos passivos por obrigações incorridas, realizados com a colaboração dos nossos especialistas atuariais e para uma amostra representativa de grupos de contratos selecionada com base na nossa avaliação de riscos e significância dos mesmos, consistiram basicamente em: - Realizamos testes sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. - Com base no nosso conhecimento e experiência no setor, avaliamos a razoabilidade dos modelos atuariais e das hipóteses utilizadas nos cálculos do valor presente dos fluxos de caixa futuros dos passivos por obrigações incorridas. - Realizamos uma estimativa dos fluxos de caixa futuros dos passivos por obrigações incorridas para uma amostra e, com base na nossa experiência, determinamos um intervalo para avaliar a sua razoabilidade. Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos passivos por obrigações incorridas associados ao modelo de alocação de prêmios, considerando os requisitos das IFRS-EU.

Valoração de instrumentos financeiros não cotados em mercados ativos e contabilizados ao valor justo (€ 12.207,7 milhões)

Consulte as notas explicativas 5.5 e 6.4 das demonstrações financeiras consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
A classificação dos instrumentos financeiros nas diferentes carteiras existentes na normativa contábil aplicável (IFRS 9) determina os critérios a serem aplicados em sua mensuração posterior. A maior parte dos instrumentos financeiros do Grupo MAPFRE é avaliada utilizando preços de mercado em mercados ativos. No entanto, nos casos em que não existe um preço cotado em um mercado ativo, a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros é realizada por meio de técnicas de mensuração que podem levar em consideração, entre outros aspectos, dados de mercado não observáveis ou modelos de mensuração complexos que requerem um alto grau de julgamento. Mudanças nas hipóteses consideradas, eventos de mercado ou novas regulamentações também podem impactar na avaliação. Consideramos que existe um risco inerente associado à avaliação dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo e classificados hierarquicamente pelo Grupo como instrumentos financeiros de nível 3 (utilização de alguma informação de entrada significativa que não está baseada em dados de mercado observáveis) e nível 2 (informação de entrada significativa baseada em dados de mercado observáveis direta ou indiretamente), por isso foi considerado um assunto-chave de auditoria.	Nosso enfoque de auditoria incluiu tanto a avaliação dos controles chave vinculados aos processos de valoração das carteiras de instrumentos financeiros, quanto a realização de procedimentos substantivos sobre as mesmas. Os nossos procedimentos substantivos, realizados com a colaboração dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, consistiram, essencialmente, no seguinte: • Avaliámos a razoabilidade dos modelos de avaliação e dos dados utilizados nos cálculos do justo valor desses instrumentos financeiros. • Recalculámos o justo valor para uma amostra representativa de instrumentos financeiros do Grupo e avaliámos a razoabilidade dos dados utilizados nos modelos de avaliação, em especial daqueles que não são diretamente observáveis no mercado. Adicionalmente, avaliamos se as informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos instrumentos financeiros refletem adequadamente a exposição do Grupo ao risco de valoração dos instrumentos financeiros e se cumprem com os requisitos de divulgação estabelecidos nas IFRS-UE.

Avaliação dos ágios do negócio de não vida (€ 865,4 milhões)

Consulte as notas explicativas 5.1 e 6.1 das demonstrações financeiras consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
O Grupo mantém registrados ágios do negócio de não vida por expectativa de rentabilidade futura em valores relevantes decorrentes da aquisição de entidades ou negócios. A avaliação desses ativos requer a determinação das unidades geradoras de caixa (UGC), o cálculo do valor contábil de cada uma delas, a estimativa do valor recuperável das UGCs e a identificação de eventos que possam indicar a existência de desvalorização de valor nos encerramentos subsequentes. A determinação do valor recuperável de cada UGC contempla, entre outras questões, projeções financeiras que consideram suposições sobre evoluções macroeconômicas, circunstâncias internas da entidade e concorrentes, taxas de desconto ou evolução futura do negócio. O Grupo realiza, pelo menos anualmente no caso do ágio por expectativa de rentabilidade futura, ou quando são identificados indícios de desvalorização, tanto no caso das despesas de aquisição de carteira quanto nos ágios por expectativa de rentabilidade futura, uma avaliação para determinar se existe desvalorização desses ativos. Nesse sentido, nossa avaliação tem se concentrado principalmente nos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira de valor mais significativo e aqueles cujo valor recuperável estimado está mais próximo do valor contábil dos ativos líquidos ou que possam ter sido mais afetados pelas atuais condições macroeconômicas. Dada a complexidade das estimativas e o uso de suposições que, em geral, incluem incerteza e julgamento, consideramos que a avaliação dos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira apresenta um risco inerente elevado associado e, portanto, foi considerada uma questão-chave de auditoria.	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles chave estabelecidos pelo Grupo relacionados ao processo seguido para a identificação das unidades geradoras de caixa, avaliação de indícios de desvalorização, aprovação das projeções financeiras pelos Administradores e definição das suposições e métodos de cálculo utilizados na estimativa do valor recuperável das UGCs. Com base em nossos conhecimentos e experiência, avaliamos a razoabilidade dos métodos utilizados pelo Grupo para estimar os valores recuperáveis das UGCs, considerando o estabelecido pelas IFRS-UE e as melhores práticas de mercado. Nossos procedimentos substantivos, realizados para uma amostra de UGCs, incluindo as mais relevantes, basicamente consistiram no seguinte: - Avaliação da existência de indícios de desvalorização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira, considerando fatores externos e internos, como indicadores macroeconômicos, expectativas do setor, histórico financeiro das UGCs e expectativas da Direção. - Com a colaboração de nossos especialistas em avaliação, análise das taxas de desconto e crescimento utilizadas pelo Grupo em sua estimativa de valor recuperável das UGCs. - Avaliação da razoabilidade das projeções financeiras elaboradas pela Direção, comparando-as com as informações financeiras históricas das UGCs, com os planos de negócio aprovados pelo Grupo e com as expectativas de mercado nos setores em que operam. - Análise de sensibilidade das suposições chave e projeções financeiras utilizadas na estimativa do valor recuperável das UGCs. Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira, considerando os requisitos das IFRS-UE.

Outras informações: Relatório da Administração Consolidado

As outras informações compreendem exclusivamente o relatório da administração consolidado do exercício de 2025, cuja elaboração é da responsabilidade dos administradores da Controladora, não sendo parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o relatório da administração consolidado. Nossa responsabilidade sobre as informações contidas no relatório da administração consolidado, de acordo com o exigido pela legislação reguladora da atividade de auditoria de contas, consiste em:

- a) Verificar apenas se o estado das informações não financeiras consolidadas, determinadas informações incluídas no Relatório Anual de Governança Corporativa e no Relatório Anual de Remuneração dos Conselheiros, aos quais se refere a Lei de Auditoria de Contas, foram fornecidas conforme previsto na legislação aplicável e, em caso contrário, informar a respeito.
- b) Avaliar e relatar sobre a concordância do restante das informações incluídas no relatório da administração consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas, com base no conhecimento do Grupo obtido na realização da auditoria das referidas demonstrações financeiras, bem como avaliar e relatar se o conteúdo e a apresentação desta parte do relatório da administração consolidado estão em conformidade com a legislação aplicável. Se, com base no trabalho que realizamos, concluirmos que existem incorreções materiais, somos obrigados a informar sobre elas.

Com base no trabalho realizado, conforme descrito anteriormente, verificamos que as informações mencionadas na seção a) acima foram fornecidas conforme previsto na legislação aplicável e que o restante das informações contidas no relatório da administração consolidado está em conformidade com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2025, e seu conteúdo e apresentação estão em conformidade com a legislação aplicável.

Responsabilidade dos administradores e da comissão de auditoria em relação às demonstrações financeiras consolidadas

Os administradores da Controladora são responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras consolidadas em anexo, de forma que expressem a imagem fiel do patrimônio, da posição financeira e dos resultados consolidados do Grupo, em conformidade com as IFRS-EU e outras disposições do marco regulatório de informações financeiras aplicáveis ao Grupo na Espanha, e pelo controle interno que considerem necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os administradores da Controladora são responsáveis por avaliar a capacidade de continuidade operacional do Grupo, divulgando, caso necessário, questões relacionadas com o funcionamento da empresa e utilizando o princípio contábil de continuidade das operações, salvo se os referidos administradores tiverem a intenção de liquidar o Grupo ou de cessar as suas operações, ou caso não exista outra alternativa realista.

A comissão de Auditoria do Grupo é responsável pela supervisão do processo de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Os nossos objetivos consistem em obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas em seu conjunto estão isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros e emitir um relatório de auditoria que contém nossa opinião.

Segurança razoável é um elevado grau de segurança, mas não garante que uma auditoria realizada em conformidade com a regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor na Espanha detecte sempre quaisquer distorções materiais que possam existir. As distorções podem dever-se a fraudes ou erros e, caso sejam consideradas materiais, individualmente ou de forma agregada, pode prever-se razoavelmente que influenciem as decisões econômicas que os usuários tomam com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

No âmbito de uma auditoria em conformidade com a regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor na Espanha, aplicamos o nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de ceticismo profissional durante toda a auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas, devidas a fraudes ou erros, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido à fraude é mais elevado do que no caso de uma distorção material devida a erro, já que a fraude pode implicar conspiração, falsificação, omissões deliberadas, manifestações intencionalmente errôneas ou a de burlar os controles internos.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Controladora.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração da Sociedade Dominante, do princípio contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório de auditoria. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos subsequentes de maneira que expressem a imagem fiel.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo. Nós somos os únicos responsáveis pela nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a comissão de auditoria da Sociedade controladora em relação com, entre outras questões, ao alcance e ao momento planejados para a realização da auditoria e a resultados significativos da auditoria, bem como a qualquer deficiência significativa de controle interno que identificamos durante a auditoria.

Também proporcionamos à comissão de auditoria do grupo uma declaração de que cumprimos os requisitos de ética aplicáveis, incluindo os de independência, e que nos comunicamos com o mesmo para informar sobre questões que possam razoavelmente supor uma ameaça para a nossa independência e, conforme o caso, sobre as respectivas salvaguardas.

Entre questões que foram objeto de comunicação à comissão de auditoria, determinamos as que assumiram maior relevância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual e que são, conseqüentemente, as questões-chave da auditoria.

Descrevemos essas questões no nosso relatório de auditoria, exceto aquelas cuja divulgação pública seja proibida por disposições legais ou regulamentares.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Formato Eletrônico Único Europeu

Examinamos os arquivos digitais do Formato Eletrônico Único Europeu (FEUE) da MAPFRE, S.A. e as empresas dependentes do ano 2025 que integram o arquivo XHTML que inclui as demonstrações financeiras consolidadas do exercício e os arquivos XBRL com a etiquetagem efetuada pela empresa, que farão parte do relatório financeiro anual.

Os Administradores da MAPFRE, S.A. são responsáveis pela apresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2025 de acordo com o formato e os requisitos de marcação estabelecidos no Regulamento Delegado UE 2019/815, de 17 de dezembro de 2018, da Comissão Europeia (doravante Regulamento FEUE). Neste sentido, eles incorporaram o Relatório Anual de Governança Corporativa e o Relatório Anual sobre Remuneração dos Conselheiros por referência no relatório da administração consolidado.

A nossa responsabilidade consiste em examinar os arquivos digitais elaborados pelos Administradores da Sociedade, de acordo com as normas que regulam a atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor em Espanha. Os referidos regulamentos exigem que planejem e executemos nossos procedimentos de auditoria, a fim de verificar se o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas incluídas nos arquivos digitais acima mencionados corresponde inteiramente ao das demonstrações contábeis consolidadas que auditamos, e se o formato e marcação do mesmo e dos referidos processos foram realizados em todos os aspectos significativos, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Em nossa opinião, os arquivos digitais examinados correspondem integralmente às demonstrações contábeis consolidadas auditadas, sendo estas apresentadas e marcadas, em todos os seus aspectos significativos, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.



Relatório Adicional para a comissão de auditoria da controladora

A opinião expressa no presente relatório é coerente com as afirmações constantes no relatório adicional para a comissão de auditoria da Sociedade controladora datado de 11 de fevereiro de 2026.

Período de contratação

Na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de MAPFRE, S.A. celebrada a 15 de março de 2024 fomos nomeados como auditores da Sociedade por um período de 4 anos, contados a partir do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2024, inclusive.

Anteriormente, fomos nomeados por acordo da Assembléia Geral de Acionistas para o período de 3 anos e temos realizado o trabalho de auditoria continuamente desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

KPMG Auditores, S.L.
Inscrito no R.O.A.C nº S0702

(Assinado no relatório de auditoria original emitido no idioma espanhol)

Álvaro Vivanco Rueda

Inscrito no R.O.A.C: 24.151

11 de fevereiro de 2026

**CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS
E
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**

EXERCÍCIO 2025

MAPFRE, S.A.

CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO 2025

MAPFRE, S.A.

CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS 2025

ÍNDICE

A) Balanço consolidado	4
B) Demonstração global de resultados consolidada	6
C) Demonstração consolidada das mudanças do patrimônio líquido	8
D) Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	10
E) Informação financeira por segmentos	11
F) Informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas	15
G) Memória consolidada	17
1. Informação geral sobre a entidade e sua atividade	17
2. Bases de apresentação das contas anuais consolidadas	18
3. Consolidação	21
4. Ganhos por ação e dividendos	23
5. Políticas contábeis	25
6. Detalhamentos das Demonstrações Financeiras	46
7. Gestão de riscos	111
8. Outras Informações	126
ANEXOS	128
Anexo 1	128

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

ATIVO	NOTAS	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
A) ATIVOS INTANGÍVEIS	6,1	2.322,2	2.540,5
I. Ágio		1.239,0	1.361,1
II. Outros ativos intangíveis		1.083,2	1.179,4
B) IMOBILIZADO MATERIAL	6,2	1.194,8	1.213,4
I. Imóveis de uso próprio		966,3	999,9
II. Outros imobilizados materiais		228,5	213,5
C) INVESTIMENTOS		45.365,4	42.864,8
I. Investimentos imobiliários	6,2	980,6	855,1
II. Aplicações financeiras			
1. Valor Justo com mudanças em Resultados	6,4	17.488,4	15.395,7
2. Valor Justo com mudanças em Patrimônio	6,4	23.297,4	23.179,5
3. Custo de Amortizado	6,4	1.265,7	1.269,2
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	6,4	1.292,6	1.266,6
IV. Derivados de cobertura		-	-
V. Outros investimentos		1.040,7	898,7
D) ATIVOS DO CONTRATO DE SEGURO	6,12	4,5	7,1
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante		6,5	10,0
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas		(2,0)	(2,9)
III. Avaliação VFA para Ativos por cobertura restante		-	-
IV. Avaliação VFA para Ativos por prestações incorridas		-	-
V. Avaliação PAA para Ativos por cobertura restante		-	-
VI. Avaliação PAA para Ativos por prestações incorridas		-	-
E) ATIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO	6,12	5.616,0	6.075,1
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante		-	-
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas		-	-
III. Avaliação PAA para Ativos por cobertura restante		1.349,1	1.340,9
IV. Avaliação PAA para Ativos por prestações incorridas		4.266,9	4.734,2
F) INVENTÁRIOS		54,1	63,2
G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	6,16	297,4	391,9
H) CRÉDITOS		1.296,0	1.415,7
I. Créditos tributários			
1. Imposto de renda a recuperar	6,5	228,8	160,4
2. Outros créditos tributários	6,5	295,1	273,6
II. Créditos previdenciários e outros	6,5	772,1	981,7
III. Acionistas por desembolsos exigidos		-	-
I) TESOURARIA		1.947,4	1.746,7
J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO		204,6	224,4
K) OUTROS ATIVOS		99,1	112,2
L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	6,8	111,2	51,8
TOTAL ATIVO		58.512,7	56.706,8

Dados em milhões de euros

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		NOTAS	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
A)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.514,3	9.985,5
I.	Capital desembolsado	6,9	308,0	308,0
II.	Prêmio de emissão	6,9	1.506,7	1.506,7
III.	Reservas		8.721,8	8.225,6
IV.	Dividendo a receber	4,2	(215,6)	(200,2)
V.	Ações próprias	6,9	(52,0)	(25,5)
VI.	Resultado do exercício atribuível à Empresa controladora	4,1	1.132,6	967,5
VII.	Outros instrumentos patrimoniais líquidos		-	-
VIII.	Ajustes por mudanças de valor	6,9	(218,0)	(453,4)
IX.	Diferenças de conversão	6,18	(1.773,6)	(1.440,0)
	Patrimônio atribuído aos acionistas da Empresa controladora		9.409,9	8.888,7
	Participações não dominantes		1.104,4	1.096,8
B)	PASSIVOS SUBORDINADOS	6,10	1.631,3	1.629,9
C)	PASSIVOS DO CONTRATO DE SEGURO	6,12	40.540,5	39.792,9
I.	Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante		11.589,6	11.568,8
II.	Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas		439,4	383,0
III.	Avaliação VFA para Passivos por cobertura restante		8.936,0	8.274,3
IV.	Avaliação VFA para Passivos por prestações incorridas		230,5	215,1
V.	Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante		5.796,2	5.898,5
VI.	Avaliação PAA para Passivos por prestações incorridas		13.548,8	13.453,2
D)	PASSIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO	6,12	15,3	17,1
I.	Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante		19,7	21,8
II.	Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas		(4,4)	(4,7)
III.	Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante		-	-
IV.	Avaliação PAA para Passivos por prestações incorridas		-	-
E)	PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS	6,13	640,9	570,9
F)	PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	6,16	258,2	195,5
G)	DÍVIDAS		4.801,4	4.379,5
I.	Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	6,11	865,6	864,9
II.	Dívidas com entidades de crédito	6,11	125,0	178,0
III.	Outros passivos financeiros	6,11	1.815,9	1.432,4
IV.	Derivados de cobertura		-	7,2
V.	Dívidas tributárias			
1.	Imposto de renda a pagar		247,6	213,2
2.	Outras dívidas tributárias		326,4	245,1
VI.	Outras dívidas		1.420,9	1.438,7
H)	AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO		89,1	125,2
I)	PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	6,8	21,7	10,3
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			58.512,7	56.706,8

Dados em milhões de euros

B) CONTA DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

B.1) CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONCEITO	NOTAS	2025	2024
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	6,12	26.352,4	25.512,6
1 Liberação Passivos por cobertura restante	6,12	25.971,8	25.262,8
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	6,12	380,6	249,8
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	6,12	(22.246,2)	(22.077,1)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro		(15.710,3)	(16.054,5)
2 Despesas de aquisição		(6.050,9)	(5.577,2)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas		(117,7)	(43,2)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas		(367,3)	(402,2)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)		4.106,2	3.435,5
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	6,12	2.135,4	2.541,1
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	6,12	(4.128,6)	(4.272,6)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)		(1.993,2)	(1.731,5)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)		2.113,0	1.704,0
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO			
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	6,12	(1.187,3)	(1.782,7)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	6,12	(168,2)	407,3
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	6,12	(1.355,5)	(1.375,4)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO			
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	6,14	3.082,2	2.839,3
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	6,14	(732,2)	(727,9)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)		34,5	17,6
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)		(3,5)	(37,9)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	6,6	12,2	17,0
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	6,6	(22,2)	(33,8)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)		2.371,0	2.074,3
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	6,12	1.015,5	698,9
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS			
1 Outras receitas não técnicas (+)		82,7	74,6
2 Outras Despesas não técnicas (-)		(200,8)	(150,4)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	6,18	903,1	1.112,2
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	6,18	(1.143,2)	(984,0)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)		-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	6,6	(48,4)	(90,0)
RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS		(406,6)	(37,6)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES			
1 Receitas operacionais (+)		572,1	617,4
2 Despesas operacionais (-)		(686,1)	(734,9)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)		37,7	23,4
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)		(12,8)	(12,0)
5 Receitas financeiras líquidas (+)		(73,6)	(60,1)
6 Diferenças negativas de consolidação (+)		-	-
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)		25,1	12,2
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)		(12,3)	(18,8)
8 Diferenças positivas de câmbio (+)		-	0,8
9 Diferenças negativas de câmbio (-)		(0,6)	-
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	6,6	5,7	6,6
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	6,6	(10,0)	(13,5)
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas		-	-
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES		(154,8)	(178,9)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3,3	(42,3)	(86,6)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6,16	2.524,8	2.099,8
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6,16	(727,5)	(512,5)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.797,3	1.587,3
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS		-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.797,3	1.587,3
1 Atribuível a participações não dominantes		664,7	619,8
2 Atribuível à Empresa controladora		1.132,6	967,5

Dados em milhões de euros

B.2) ESTADO DE ENTRADAS E GASTOS RECONHECIDOS CONSOLIDADOS

CONCEITO	NOTAS	2025	2024
A) RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		1.797,3	1.587,3
B) OUTRO RESULTADO GLOBAL - LUCROS (PERDAS) RECONHECIDOS EM RESERVAS		32,6	46,0
C) OUTROS RESULTADOS GLOBAIS - RUBRICAS QUE PODEM SER RECLASSIFICADAS POSTERIORMENTE PARA RESULTADOS		(106,1)	(220,9)
1. Ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		210,4	(66,8)
b) Valores transferidos à conta de resultados		(31,8)	(27,6)
c) Valores transferidos à conta de reservas		(32,6)	(46,0)
d) Outras reclassificações		23,4	21,1
2. Diferenças de conversão			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		(417,2)	(125,3)
b) Valores transferidos à conta de resultados		(2,5)	1,7
c) Outras reclassificações		-	-
3. Contratos de seguros y resseguro			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		237,6	(33,5)
b) Valores transferidos à conta de resultados		-	-
c) Outras reclassificações		-	-
4. Entidades valoradas por equivalência patrimonial			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		(0,7)	(3,0)
b) Valores transferidos à conta de resultados		-	-
c) Outras reclassificações		-	(9,0)
5. Outras receitas e despesas abrangentes		(4,4)	2,4
6. Efeito impositivo		(88,3)	65,1
RESULTADO GLOBAL TOTAL DO EXERCÍCIO (A+B+C)		1.723,8	1.412,4
1. Atribuível à Empresa controladora		1.067,0	886,1
2. Atribuível a participações não controladoras		656,8	526,3

Dados em milhões de euros

C) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES												
CONCEITO	NOTAS	FUNDOS PRÓPRIOS							AJUSTES POR MUDANÇA DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	PARTICIPAÇÕES NÃO DOMINANTES	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER	ACÕES PRÓPRIAS	ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADO	OUTROS INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS LÍQUIDOS				
SALDO INICIAL EM segunda-feira, 1 de janeiro de 2024		308,0	1.506,7	7.957,2	(184,8)	(31,7)	677,2	-	(412,1)	(1.353,9)	1.189,7	9.656,3
1 Ajuste por mudanças de práticas contábeis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 Ajuste por correção de erros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO INICIAL AJUSTADO		308,0	1.506,7	7.957,2	(184,8)	(31,7)	677,2	-	(412,1)	(1.353,9)	1.189,7	9.656,3
I. TOTAL DE RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		-	-	46,0	-	-	967,5	-	(41,3)	(86,1)	526,3	1.412,4
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS		-	-	(276,7)	(200,2)	6,2	-	-	-	-	(623,1)	(1.093,8)
1 Aumentos (Reduções) de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 Distribuição de dividendos	4,2	-	-	(277,1)	(200,2)	-	-	-	-	-	(621,6)	(1.098,9)
3 Incrementos (Reduções) por combinações de negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 Operações com ações e participações próprias	6,9	-	-	0,4	-	6,2	-	-	-	-	-	6,6
5 Outras operações com acionistas dominantes e minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,5)	(1,5)
III. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS		-	-	499,1	184,8	-	(677,2)	-	-	-	3,9	10,6
1 Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		-	-	492,5	184,8	-	(677,2)	-	-	-	-	0,1
2 Outras variações		-	-	6,6	-	-	-	-	-	-	3,9	10,5
SALDO FINAL EM terça-feira, 31 de dezembro de 2024		308,0	1.506,7	8.225,6	(200,2)	(25,5)	967,5	-	(453,4)	(1.440,0)	1.096,8	9.985,5

Dados em milhões de euros

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES												
CONCEITO	NOTAS	FUNDOS PRÓPRIOS									PARTICIPAÇÕES NÃO DOMINANTES	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER	AÇÕES PRÓPRIAS	ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADO	OUTROS INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS LÍQUIDOS	AJUSTES POR MUDANÇA DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO		
SALDO INICIAL EM 1 DE JANEIRO DE 2025		308,0	1.506,7	8.225,6	(200,2)	(25,5)	967,5	-	(453,4)	(1.440,0)	1.096,8	9.985,5
1	Ajuste por mudanças de práticas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Ajuste por correção de erros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO INICIAL AJUSTADO		308,0	1.506,7	8.225,6	(200,2)	(25,5)	967,5	-	(453,4)	(1.440,0)	1.096,8	9.985,5
I. TOTAL DE RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		-	-	32,6	-	-	1.132,6	-	235,4	(333,6)	656,8	1.723,8
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS		-	-	(282,9)	(215,6)	(26,5)	-	-	-	-	(645,3)	(1.170,3)
1	Aumentos (Reduções) de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,4	16,4
2	Distribuição de dividendos	4,2	-	(297,2)	(215,6)	-	-	-	-	-	(670,6)	(1.183,4)
3	Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Operações com ações e participações próprias	6,9	-	5,7	-	(26,5)	-	-	-	-	-	(20,8)
5	Outras operações com acionistas dominantes e minoritários	-	-	8,6	-	-	-	-	-	-	8,9	17,5
III. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS		-	-	746,5	200,2	-	(967,5)	-	-	-	(3,9)	(24,7)
1	Transferências entre parcelas de patrimônio líquido	-	-	767,3	200,2	-	(967,5)	-	-	-	-	-
2	Outras variações	-	-	(20,8)	-	-	-	-	-	-	(3,9)	(24,7)
SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		308,0	1.506,7	8.721,8	(215,6)	(52,0)	1.132,6	-	(218,0)	(1.773,6)	1.104,4	10.514,3

Dados em milhões de euros

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS EFETIVOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

CONCEITOS	NOTAS	2025	2024
1. Atividade seguradora:		2.676,6	2.175,3
Recebimentos em efetivo da atividade seguradora		29.813,6	29.173,5
Pagamentos em efetivo da atividade seguradora		(27.137,0)	(26.998,2)
2. Outras atividades operacionais:		(466,0)	(346,1)
Recebimentos em efetivo de outras atividades operacionais		865,6	935,5
Pagamentos em efetivo de outras atividades operacionais		(1.331,6)	(1.281,6)
3. Recuperação (pagamentos) de imposto de renda		(569,8)	(330,2)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.640,8	1.499,0
1. Recebimentos de atividades de investimento:		23.807,1	16.729,6
Imobilizado material		2,8	2,4
Investimentos imobiliários		136,0	153,7
Imobilizado intangível		–	–
Instrumentos financeiros		20.873,8	13.631,1
Participações		1.698,3	1.900,4
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		1,5	6,0
Juros recebidos		951,2	929,7
Dividendos recebidos		100,7	96,2
Outros recebimentos relacionados com atividades de investimento		42,8	10,1
2. Pagamentos de atividades de investimento:		(24.212,3)	(17.476,5)
Imobilizado material		(65,0)	(60,1)
Investimentos imobiliários		(196,7)	(43,7)
Imobilizado intangível		(152,0)	(227,3)
Instrumentos financeiros		(21.525,3)	(15.308,1)
Participações		(2.193,1)	(1.666,9)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		(20,5)	(81,3)
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento		(59,7)	(89,1)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(405,2)	(746,9)
1. Recebimentos de atividades de financiamento		895,9	847,4
Passivos subordinados		–	–
Recebimento por emissão de instrumentos patrimoniais e ampliação de capital		–	3,2
Alienação de valores próprios		7,4	6,5
Outros recebimentos relacionados com atividades de financiamento		888,5	837,7
2. Pagamentos de atividades de financiamento:		(1.829,9)	(1.935,1)
Dividendos pagos		(1.183,4)	(1.098,9)
Juros pagos		(89,8)	(91,5)
Passivos subordinados		–	–
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		–	–
Aquisição de valores próprios		(40,4)	–
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento		(516,3)	(744,7)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(934,0)	(1.087,7)
Diferenças de conversão nos fluxos e saldos em efetivo		(100,9)	(3,7)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA		200,7	(339,3)
SALDO INICIAL DE CAIXA		1.746,7	2.086,0
SALDO FINAL DE CAIXA		1.947,4	1.746,7

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONCEITO	IBÉRIA	BRASIL	OUTROS LATAM	AMÉRICA DO NORTE	EMEA
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	7.808,6	4.514,3	4.937,8	2.664,4	1.394,7
1 Liberação Passivos por cobertura restante	7.778,7	4.175,9	4.933,0	2.664,4	1.387,2
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	29,9	338,4	4,8	-	7,5
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(7.312,8)	(3.188,2)	(3.854,1)	(2.239,2)	(1.282,1)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(5.537,5)	(1.707,9)	(2.994,3)	(1.691,1)	(1.021,1)
2 Despesas de aquisição	(1.240,4)	(1.513,1)	(1.196,0)	(587,8)	(220,5)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	43,4	7,1	(180,6)	(1,4)	13,8
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(578,3)	25,7	516,8	41,1	(54,3)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	495,8	1.326,1	1.083,7	425,2	112,6
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	1.023,8	344,9	549,5	225,4	256,2
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(945,6)	(693,7)	(1.687,3)	(541,9)	(361,7)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	78,2	(348,8)	(1.137,8)	(316,5)	(105,5)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	574,0	977,3	(54,1)	108,7	7,1
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO					
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	(983,5)	(212,3)	(16,3)	(40,6)	(124,7)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	(23,6)	65,8	(139,5)	10,3	18,0
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	(1.007,1)	(146,5)	(155,8)	(30,3)	(106,7)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO					
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	1.572,4	378,0	437,5	104,4	286,1
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(427,7)	(64,8)	(86,3)	(7,6)	(93,2)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	28,0	-	-	-	0,1
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	(0,3)	-	-	-	-
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	6,0	0,6	5,6	-	-
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	(2,1)	(0,5)	(1,0)	-	(17,3)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	1.176,3	313,3	355,8	96,8	175,7
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	169,2	166,8	200,0	66,5	69,0
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS					
1 Outras receitas não técnicas (+)	69,6	4,5	5,8	0,6	2,3
2 Outras Despesas não técnicas (-)	(179,6)	(9,6)	(3,5)	(0,7)	(7,6)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	12,5	-	75,2	-	14,9
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(19,8)	(0,9)	(110,3)	-	(2,2)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	(10,5)	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	(117,3)	(16,5)	(32,8)	(0,1)	7,4
VIII. OUTRAS ATIVIDADES					
1 Receitas operacionais (+)	254,2	11,4	53,8	3,7	3,0
2 Despesas operacionais (-)	(204,2)	(22,0)	(49,8)	(6,8)	(2,6)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	5,0	27,9	0,2	-	-
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	(1,1)	(1,0)	(2,2)	-	-
5 Receitas financeiras líquidas (+)	3,3	5,3	(6,3)	0,6	-
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	2,7	-	-	-	-
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	-
8 Diferenças positivas de câmbio (+)	-	-	-	-	-
9 Diferenças negativas de câmbio (-)	-	-	(0,6)	-	-
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	5,4	-	-	-	-
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	(5,4)	-	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	59,9	21,6	(4,9)	(2,5)	0,4
IX. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	(17,0)	-	(24,7)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	685,8	1.149,2	91,2	172,6	59,2
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(156,0)	(281,0)	(35,5)	(34,4)	(62,8)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	529,8	868,2	55,7	138,2	(3,6)
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	529,8	868,2	55,7	138,2	(3,6)
1 Atribuível a participações não dominantes	28,4	585,8	15,4	0,3	12,4
2 Atribuível à Empresa controladora	501,4	282,4	40,3	137,9	(16,0)

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM quarta-feira, 31 de dezembro de 2025

CONCEITO	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	213,8	1.765,8	6.571,6	(3.518,6)	26.352,4
1 Liberação Passivos por cobertura restante	213,8	1.765,8	6.571,6	(3.518,6)	25.971,8
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	-	-	-	-	380,6
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(196,2)	(1.581,9)	(5.531,3)	2.939,6	(22.246,2)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(138,2)	(1.042,8)	(3.448,9)	1.871,5	(15.710,3)
2 Despesas de aquisição	(62,1)	(161,4)	(1.758,6)	689,0	(6.050,9)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	-	-	-	(117,7)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	4,1	(377,7)	(323,8)	379,1	(367,3)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	17,6	183,9	1.040,3	(579,0)	4.106,2
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	21,6	1.179,7	780,5	(2.246,2)	2.135,4
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(24,4)	(1.316,0)	(1.390,2)	2.832,2	(4.128,6)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(2,8)	(136,3)	(609,7)	586,0	(1.993,2)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	14,8	47,6	430,6	7,0	2.113,0
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO					
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	-	23,8	235,0	(68,7)	(1.187,3)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	-	(21,6)	(146,4)	68,8	(168,2)
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	-	2,2	88,6	0,1	(1.355,5)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO					
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	2,3	24,1	294,5	(17,1)	3.082,2
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(0,2)	-	(60,8)	8,4	(732,2)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	-	-	-	6,4	34,5
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	(3,2)	(3,5)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	-	-	0,1	(0,1)	12,2
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	-	-	(1,3)	-	(22,2)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	2,1	24,1	232,5	(5,6)	2.371,0
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	2,1	26,3	321,1	(5,5)	1.015,5
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS					
1 Outras receitas não técnicas (+)	-	-	-	(0,1)	82,7
2 Outras Despesas não técnicas (-)	-	-	-	0,2	(200,8)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	-	495,1	305,5	(0,1)	903,1
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(0,8)	(495,1)	(514,1)	-	(1.143,2)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	(37,9)	(48,4)
RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	(0,8)	-	(208,6)	(37,9)	(406,6)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES					
1 Receitas operacionais (+)	253,7	-	-	(7,7)	572,1
2 Despesas operacionais (-)	(258,5)	-	-	(142,2)	(686,1)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	-	-	-	4,6	37,7
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	-	-	-	(8,5)	(12,8)
5 Receitas financeiras líquidas (+)	3,3	-	-	(79,8)	(73,6)
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	-	-	-	22,4	25,1
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	(1,3)	-	-	(11,0)	(12,3)
8 Diferenças positivas de câmbio (+)	-	-	-	-	-
9 Diferenças negativas de câmbio (-)	-	-	-	-	(0,6)
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	0,3	5,7
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	(4,6)	(10,0)
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	(2,8)	-	-	(226,5)	(154,8)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	(0,6)	-	-	-	(42,3)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	12,7	73,9	543,1	(262,9)	2.524,8
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(6,0)	(18,5)	(178,1)	44,8	(727,5)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6,7	55,4	365,0	(218,1)	1.797,3
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	6,7	55,4	365,0	(218,1)	1.797,3
1 Atribuível a participações não dominantes	0,7	-	-	21,7	664,7
2 Atribuível à Empresa controladora	6,0	55,4	365,0	(239,8)	1.132,6

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONCEITO	IBÉRIA	BRASIL	OUTROS LATAM	AMÉRICA DO NORTE	EMEA
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	7.450,2	4.603,6	4.876,2	2.752,8	1.285,9
1 Liberação Passivos por cobertura restante	7.429,8	4.380,6	4.874,3	2.752,8	1.281,5
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	20,4	223,0	1,9	-	4,4
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(6.732,9)	(3.359,4)	(3.995,3)	(2.333,2)	(1.313,7)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(5.478,8)	(1.930,6)	(2.929,2)	(1.829,1)	(1.032,1)
2 Despesas de aquisição	(1.156,6)	(1.414,7)	(1.079,9)	(590,3)	(217,2)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	7,7	(2,5)	(38,4)	14,1	(24,1)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(105,2)	(11,6)	52,2	72,1	(40,3)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	717,3	1.244,2	880,9	419,6	(27,8)
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	699,3	465,2	938,9	238,3	230,8
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(1.012,6)	(830,8)	(1.762,0)	(593,7)	(300,3)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(313,3)	(365,6)	(823,1)	(355,4)	(69,5)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	404,0	878,6	57,8	64,2	(97,3)
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO					
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	(844,1)	(108,0)	(483,7)	(36,3)	(112,7)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	51,1	10,3	297,6	11,2	10,5
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	(793,0)	(97,7)	(186,1)	(25,1)	(102,2)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO					
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	1.392,3	311,0	458,4	115,1	282,1
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(414,9)	(65,1)	(110,4)	(7,0)	(97,1)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	17,3	-	-	-	0,1
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	(12,8)	-	-	-	-
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	15,4	0,7	0,5	-	0,1
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	(9,3)	(0,8)	(8,9)	(0,3)	(13,5)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	988,0	245,8	339,6	107,8	171,7
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	195,0	148,1	153,5	82,7	69,5
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS					
1 Outras receitas não técnicas (+)	65,5	(1,9)	4,3	0,6	6,1
2 Outras Despesas não técnicas (-)	(130,6)	(0,8)	(8,9)	(3,2)	(7,2)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	16,8	1,8	93,7	-	13,8
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(13,0)	-	(33,7)	-	(1,2)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	(61,3)	(0,9)	55,4	(2,6)	11,5
VIII. OUTRAS ATIVIDADES					
1 Receitas operacionais (+)	249,1	10,8	57,0	4,1	3,9
2 Despesas operacionais (-)	(207,4)	(21,2)	(54,6)	(6,9)	(3,9)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	1,1	18,5	0,4	-	-
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	(2,7)	(1,1)	(0,4)	-	-
5 Receitas financeiras líquidas (+)	8,8	0,8	5,2	0,6	0,1
6 Diferenças negativas de consolidação (+)	-	-	-	-	-
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	2,6	-	-	-	-
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	-
8 Diferenças positivas de câmbio (+)	-	-	0,8	-	-
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	6,2	-	-	-	-
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	(5,1)	-	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	52,6	7,8	8,4	(2,2)	0,1
IX. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	(57,7)	-	(28,2)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	590,3	1.033,6	217,4	142,1	(44,4)
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(122,1)	(234,2)	(61,7)	(32,0)	13,1
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	468,2	799,4	155,7	110,1	(31,3)
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	468,2	799,4	155,7	110,1	(31,3)
1 Atribuível a participações não dominantes	32,1	546,2	15,9	(1,9)	11,0
2 Atribuível à Empresa controladora	436,1	253,2	139,8	112,0	(42,3)

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONCEITO	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	209,3	1.736,4	6.247,4	(3.649,3)	25.512,6
1 Liberação Passivos por cobertura restante	209,3	1.736,4	6.247,4	(3.649,3)	25.262,8
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	-	-	-	-	249,8
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(196,0)	(932,7)	(5.248,1)	2.034,2	(22.077,1)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(138,1)	(910,6)	(3.568,0)	1.762,0	(16.054,5)
2 Despesas de aquisição	(62,4)	(146,0)	(1.580,3)	670,2	(5.577,2)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	-	-	-	(43,2)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	4,5	123,9	(99,8)	(398,0)	(402,2)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	13,3	803,7	999,3	(1.615,1)	3.435,5
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	5,5	571,2	744,6	(1.352,7)	2.541,1
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(7,6)	(1.322,8)	(1.425,4)	2.982,6	(4.272,6)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(2,1)	(751,6)	(680,8)	1.629,9	(1.731,5)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	11,2	52,1	318,5	14,8	1.704,0
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO					
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	-	(50,2)	(352,4)	204,7	(1.782,7)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	-	31,4	199,9	(204,7)	407,3
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	-	(18,8)	(152,5)	-	(1.375,4)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO					
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	2,1	19,4	266,4	(7,5)	2.839,3
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(0,2)	(0,1)	(80,1)	47,0	(727,9)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	-	-	-	0,2	17,6
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	(25,1)	(37,9)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	-	-	0,3	-	17,0
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	-	-	(1,0)	-	(33,8)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	1,9	19,3	185,6	14,6	2.074,3
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	1,9	0,5	33,1	14,6	698,9
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS					
1 Outras receitas não técnicas (+)	-	-	-	-	74,6
2 Outras Despesas não técnicas (-)	-	-	-	0,3	(150,4)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	-	407,0	579,0	0,1	1.112,2
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	0,5	(406,9)	(529,5)	(0,2)	(984,0)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	(90,0)	(90,0)
RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	0,5	0,1	49,5	(89,8)	(37,6)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES					
1 Receitas operacionais (+)	289,4	-	-	3,3	617,4
2 Despesas operacionais (-)	(298,3)	-	-	(142,6)	(734,9)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	-	-	-	3,4	23,4
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	-	-	-	(7,8)	(12,0)
5 Receitas financeiras líquidas (+)	2,6	-	-	(78,4)	(60,1)
6 Diferenças negativas de consolidação (+)	-	-	-	-	-
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	-	-	-	9,6	12,2
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	(18,8)	(18,8)
8 Diferenças positivas de câmbio (+)	-	-	-	-	0,8
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	0,4	6,6
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	(8,4)	(13,5)
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	(6,3)	-	-	(239,3)	(178,9)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSION DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	(0,7)	-	-	-	(86,6)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6,6	52,7	401,1	(299,7)	2.099,8
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(2,3)	(13,2)	(106,1)	46,0	(512,5)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	4,3	39,5	295,0	(253,7)	1.587,3
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	4,3	39,5	295,0	(253,7)	1.587,3
1 Atribuível a participações não dominantes	-	-	-	16,5	619,8
2 Atribuível à Empresa controladora	4,3	39,5	295,1	(270,1)	967,5

Dados em milhões de euros

F) INFORMAÇÃO FINANCEIRA COMPLEMENTAR POR PRODUTOS E ÁREAS GEOGRÁFICAS

1. RECEITAS ORDINÁRIAS CONSOLIDADAS DE CLIENTES EXTERNOS DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

A seguir é apresentado o detalhamento das receitas ordinárias consolidadas por produtos e países conforme os segmentos detalhados na Nota 2.2, considerando como receitas ordinárias as receitas do serviço de seguro e resseguro e as receitas operacionais de outras atividades:

1.a) Informação por produtos

Produtos	2025	2024
Vida	3.915,9	3.651,4
Automóveis	6.847,3	6.742,6
Residencial e outros riscos simples	3.115,9	3.099,6
Saúde	1.934,1	1.879,5
Acidentes	288,6	297,4
Outros Não Vida	7.874,6	8.116,0
Resseguro	10.470,4	9.461,0
Outras atividades	1.231,3	1.215,7
Ajustes de consolidação	(6.618,2)	(5.792,1)
TOTAL	29.059,9	28.671,1

Dados em milhões de euros

1.b) Informação por países

Áreas Geográficas / Países	2025	2024
IBÉRIA		
Espanha	8.885,1	8.197,2
Portugal	201,5	201,3
BRASIL	4.870,5	5.079,6
OUTROS LATAM		
México	1.761,6	2.048,8
Peru	846,0	794,6
Chile	523,5	383,2
Rep. Dominicana	469,3	504,4
Panamá	255,5	252,1
Argentina	285,7	255,6
Colômbia	581,0	695,0
Restante	818,4	938,4
AMÉRICA DO NORTE		
Estados Unidos da América	2.470,9	2.529,7
Porto Rico	422,7	465,4
EMEA		
Alemanha	508,1	491,5
Itália	440,5	368,3
Malta	158,5	150,8
Turquia	546,7	509,9
Restante	–	–
ASSISTÊNCIA - MAWDY	489,0	504,1
GLOBAL RISKS	2.945,4	2.307,6
RESSEGURO	7.352,1	6.991,9
ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	(5.772,1)	(4.998,3)
TOTAL	29.059,9	28.671,1

Dados em milhões de euros

Nenhum cliente apresenta individualmente mais de 10% das receitas ordinárias do Grupo.

2. ATIVOS NÃO CIRCULANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

A seguir é apresentado o detalhamento dos ativos não circulantes conforme os segmentos detalhados na Nota 2.2, considerando como ativos não circulantes os ativos intangíveis diferentes de fundo de comércio e gastos de aquisição de carteira, imobilizado material, investimentos imobiliários, existências, créditos fiscais, créditos sociais e outros, outros ativos e ativos não circulantes classificados como mantidos para venda e de atividades interrompidas:

Áreas Geográficas / Países	2025	2024
IBÉRIA		
Espanha	1.982,9	1.984,1
Portugal	85,6	64,3
BRASIL	600,7	620,9
OUTROS LATAM		
México	224,8	171,3
Peru	131,8	217,2
Chile	41,9	23,2
Rep. Dominicana	38,2	55,0
Panamá	33,8	16,4
Argentina	35,8	43,8
Colômbia	49,1	36,9
Restante	70,1	84,4
AMÉRICA DO NORTE		
Estados Unidos da América	168,5	213,4
Porto Rico	55,8	61,7
EMEA		
Alemanha	25,2	21,1
Itália	56,9	70,3
Malta	161,2	161,3
Turquia	80,2	69,7
ASSISTÊNCIA - MAWDY	101,6	106,4
GLOBAL RISKS	-	-
RESSEGURO	172,6	88,3
ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	422,1	409,2
TOTAL	4.538,8	4.518,9

Datos en millones de euros

G) MEMÓRIA CONSOLIDADA

1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ENTIDADE E SUA ATIVIDADE

A MAPFRE S.A. (doravante "a Sociedade controladora") é uma sociedade anônima cujas ações são comercializadas na Bolsa, matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos, tanto de Vida quanto de Não-Vida, finanças, investimentos imobiliários e de serviços.

A MAPFRE S.A. é filial da Cartera Mapfre, S.L. Sociedad Unipersonal (doravante Cartera Mapfre) 100% controlada pela Fundación Mapfre.

O âmbito de atuação da Empresa controladora e suas filiais (doravante, "Mapfre", "o Grupo" ou "Grupo Mapfre") compreende o território espanhol, países do Espaço Econômico Europeu e outros países.

A Empresa controladora foi constituída na Espanha e sua sede social encontra-se em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo 52.

Durante o exercício de 2025, as atividades empresariais do Grupo Mapfre foram desenvolvidas através da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros, Global Risks, Resseguro e Assistência - MAWDY) e três Áreas Regionais: Ibéria (Espanha e Portugal), Internacional (Brasil, México, Latam Sul-Centro e EMEA) e América do Norte.

A Unidade de Negócio de Seguros é organizada segundo as Áreas Regionais da Mapfre, que constituem as unidades geográficas de planeamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas na entidade jurídica Mapfre Re.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio é complementada com a das Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Finanças e Mídia, Investimentos, Negócios, Pessoas, Estratégia e Sustentabilidade, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações), que têm competências globais para todas as empresas do Grupo no mundo em funções de desenvolvimento, implementação e acompanhamento de políticas corporativas globais, regionais e locais.

A Mapfre aposta na distribuição Multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações em que opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

As contas anuais individuais e consolidadas foram formuladas pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2026 em formato eletrónico único europeu, seguindo as exigências do Regulamento Delegado (UE) 2019/815. Está previsto que tais contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas. O regulamento espanhol contempla a possibilidade de modificar as contas anuais consolidadas caso essas não sejam aprovadas por tal órgão de carácter soberano.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

2.1. FUNDAMENTOS DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-EU), com base no princípio da continuidade operacional, tendo sido efetuados por todas as entidades os ajustes de homogeneização necessários para estes efeitos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no modelo de custo, exceto para os ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido, os ativos financeiros a valor justo com mudanças na Demonstração do Resultado e os ativos e passivos decorrentes de contratos de seguro.

Não foram aplicadas de forma antecipada normas e interpretações que, sendo aprovadas pela Comissão Europeia, não entraram em vigor na data de fechamento do exercício de 2025, embora sua adoção antecipada não tenha afetado a situação financeira e os resultados do Grupo.

Os valores apresentados nas contas anuais consolidadas foram arredondados para facilitar sua apresentação. Consequentemente, os totais das fileiras ou colunas nas tabelas apresentadas podem não coincidir com a soma aritmética dos montantes que os compõem.

2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS

A seção E) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira por segmentos operacionais, que se alinham com a estrutura organizacional do Grupo e com as informações fornecidas à Diretoria e aos mercados.

A estrutura organizacional identifica os seguintes segmentos operacionais conforme as atividades das Unidades de Negócio:

- SEGUROS:
 - IBÉRIA
 - BRASIL
 - OUTROS LATAM (*)
 - AMÉRICA DO NORTE
 - EMEA
- GLOBAL RISKS
- ASSISTÊNCIA - MAWDY
- RESSEGURO

(*) Inclui México e Latam Sul-Centro

As receitas e despesas dos negócios de Seguros também incluem as de outras atividades complementares derivadas da gestão de ativos mobiliários e imobiliários, e de serviços médicos, de assistência, funerários, tecnológicos, etc. O segmento operacional correspondente à Unidade de Seguros apresenta suas informações segundo a estrutura das áreas regionais do Grupo, atendendo dessa forma aos limites quantitativos estabelecidos nas normas.

Os segmentos operacionais correspondentes às Unidades de Negócio de Assistência-MAWDY, Global Risks e Resseguro incluem sua atividade seguradora e resseguradora, independentemente de sua localização geográfica.

As transferências realizadas entre os segmentos foram realizadas a valor justo e são eliminadas no processo de consolidação.

Por outro lado, os valores exibidos em “Áreas Corporativas e Ajustes de Consolidação” abrangem as despesas dos serviços prestados pelas Áreas Corporativas Globais e os ajustes derivados do processo de consolidação.

No Relatório Consolidado de Gestão detalha-se informação adicional sobre a evolução e características do negócio.

2.3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR PRODUTOS E ÁREAS GEOGRÁFICAS

A seção F) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas.

A informação exibida por produtos é apresentada agrupada pelos principais ramos de atividade, sendo estes os seguintes:

- Vida
- Automóveis
- Residencial e outros riscos simples
- Saúde
- Acidentes
- Outros Não Vida
- Resseguro
- Outras atividades

A informação oferecida por áreas geográficas é detalhada de acordo com os principais países que compõem as áreas regionais do Grupo, conforme indicado na Nota 1 do presente relatório.

2.4. MUDANÇAS EM POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS EM ESTIMATIVAS E ERROS

No exercício de 2025, não se produziram mudanças em políticas contábeis, estimativas ou erros de caráter significativo que pudessem ter tido efeito sobre a posição financeira ou os resultados do Grupo.

Na data de formulação das contas anuais do exercício, cabe indicar o seguinte:

- A adoção das Modificações à NIC 21-UE “Falta de intercambialidade”, com entrada em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025, não teve efeitos significativos sobre a situação financeira e os resultados do Grupo, por não implicar alterações nas taxas aplicadas no Grupo.
- No que se refere às Modificações às NIIF 9-UE e NIIF 7-UE “Modificações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros”, aplicáveis aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, estimou-se que não terão efeitos significativos sobre a situação financeira e os resultados do Grupo.
- O Grupo está analisando a adaptação à NIIF 18-UE “Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras”, cuja aplicação está prevista para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027. Embora essa norma não tenha efeitos sobre a situação financeira e os resultados, o Grupo adaptará a estrutura da demonstração do resultado consolidada às categorias de desagregação e aos subtotais estabelecidos pela nova norma e incluirá uma nota específica nas demonstrações financeiras contendo os requisitos de divulgação exigidos em relação às Medidas de desempenho (MPM, Management-defined Performance Measures).
- O Grupo adotará, assim que entrarem em vigor, aquelas outras normas, modificações e interpretações que forem aplicáveis. Estima-se que sua aplicação inicial não terá um impacto significativo sobre a situação financeira ou os resultados do Grupo.

2.5. COMPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Não existem causas que impeçam a comparação das contas anuais consolidadas do exercício com as do exercício anterior e, para sua elaboração, foram aplicadas as normas internacionais, que tendo sido aprovadas pela Comissão Europeia, estejam em vigor na data de fechamento do exercício.

2.6. MUDANÇAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No Anexo 1 constam identificadas as sociedades que foram incorporadas ao perímetro de consolidação e as mudanças produzidas nesse perímetro.

Os principais resultados produzidos no exercício, derivados da perda do controle em sociedades dependentes como consequência de sua saída do perímetro de consolidação estão detalhados na Nota 6.7 (No Anexo 1 detalham-se as citadas perdas de controle).

O efeito global sobre o patrimônio, a situação financeira e os resultados do grupo consolidável nos exercícios 2025 e 2024 de outras mudanças no perímetro de consolidação com respeito ao precedente é descrito nas notas correspondentes do relatório contábil consolidado.

2.7. JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na preparação das contas anuais consolidadas sob a NIIF-UE, o Conselho de Administração da Sociedade controladora realizou julgamentos e estimativas baseadas na hipótese sobre o futuro e sobre incertezas que basicamente se referem:

- Ativos e passivos por contratos de seguros (Nota 5.14 e 6.12).
- Classificação dos instrumentos financeiros (Notas 5.5 e 6.4).
- As perdas por redução ao valor recuperável de determinados ativos (Notas 6.1, 6.2 e 6.4).
- O cálculo de provisões para riscos e despesas (Nota 6.13).

- O cálculo atuarial dos passivos e compromissos por retribuições depois do emprego (Nota 6.17).
- A vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos do imobilizado material (Notas 5.1 e 5.3).
- O valor justo de determinados ativos não cotados (Nota 6.4).
- O valor justo de ativos e passivos derivados de contratos de locação (Nota 6.3.).

As estimativas e suposições utilizadas são revistas periodicamente e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores que podem ter sido considerados mais razoáveis a cada momento. Se, como consequência dessas revisões, se produzir uma mudança de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria nesse período e, se for o caso, nos sucessivos.

3. CONSOLIDAÇÃO

3.1. SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E ACORDOS CONJUNTOS

A identificação das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos incluídos na consolidação, com indicação do método de integração, é descrito no quadro de participações que faz parte do relatório contábil consolidado como Anexo 1.

A configuração das sociedades como dependentes é determinada pelo fato de que a Sociedade controladora tem poder sobre a entidade participada, está exposta ou tem direito a alguns rendimentos variáveis, e tem a capacidade de influenciar em tais rendimentos através do poder que exerce sobre elas. As sociedades dependentes são consolidadas a partir da data na qual o Grupo obtém o controle e são excluídas da consolidação na data em que esse controle termina.

Quando uma controladora perde o controle de uma subsidiária, ela exclui das contas os ativos e passivos da subsidiária pelo valor que consta nos livros na data em que o controle é perdido, e reconhece o valor justo da contraprestação recebida lançando a diferença resultante como perda ou lucro no resultado do período.

Nas Sociedades dependentes onde se dispõem de 50% ou menos dos direitos econômicos, a consideração como entidade dependente é baseada no que foi estabelecido nos acordos de acionistas, que podem apresentar a seguinte causa:

- A administração das sociedades é realizada por um Conselho de Administração responsável pela sua estratégia operacional e financeira, bem como pela sua administração e sua gestão, protegendo, entre outras, as políticas financeiras e operacionais. Nestes casos, o Conselho de Administração é integrado por um número par de membros sendo, em todos os casos, o Presidente nomeado por recomendação da Mapfre e tendo voto decisivo, contando desta forma com o controle da sociedade.
- É outorgado à Mapfre o poder de nomear e revogar o CEO, Diretor Financeiro, Diretor Atuarial e outro profissional essencial para a direção e o controle da sociedade.
- São estabelecidos direitos políticos não coincidentes com os direitos econômicos, que supõem para a Mapfre a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral. Além disso, nesses casos, o Conselho de Administração é composto de forma paritária e, em caso de empate, um dos Conselheiros designados por indicação da Mapfre tem o voto decisivo.

As participações não controladoras nas entidades dependentes adquiridas a partir de 1º de janeiro de 2004 foram registradas na data de aquisição pela porcentagem de participação no valor justo dos ativos líquidos identificáveis. E as adquiridas antes da data mencionada foram reconhecidas pela porcentagem de participação no seu patrimônio líquido na data da primeira consolidação.

As participações não controladoras são apresentadas no patrimônio líquido consolidado de forma separada do patrimônio atribuído aos acionistas da controladora. As participações não controladoras nos resultados consolidados do exercício (e no resultado global total consolidado do exercício) são apresentadas igualmente de forma separada na Demonstração de Resultados Consolidada (estado do resultado global consolidado).

Entidades associadas são aquelas sobre as quais a Sociedade controladora exerce influência significativa e que não são nem dependentes, nem têm acordos conjuntos.

Entende-se por influência significativa o poder de intervir nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da empresa participada, mas sem chegar a ter o controle conjunto sobre essas políticas, presumindo-se que exerce influência significativa quando possui, seja direta ou indiretamente através de suas dependentes, pelo menos 20% dos direitos de voto da empresa participada.

As participações em entidades associadas são consolidadas pelo método da participação, incluindo-se no valor das participações o ágio líquido identificado na data de aquisição.

Quando a participação do Grupo nas perdas de uma associada é igual ou superior ao valor contábil da sua participação na mesma, incluída qualquer conta a cobrar não segurada, o Grupo não registra perdas adicionais, a não ser que tenham sido geradas obrigações ou realizados pagamentos em nome da associada.

Para determinar se uma sociedade participada é dependente ou associada foram levados em conta a finalidade e o projeto da participada com o objetivo de determinar as atividades relevantes, o modo como são tomadas as decisões sobre essas atividades, quem tem a capacidade atual de conduzir essas atividades e quem recebe seus rendimentos. Também foram levados em consideração os direitos potenciais de votos detidos e que sejam exercíveis como as opções de compra sobre ações, instrumentos de dívida convertíveis em ações ou outros instrumentos que deem à Sociedade controladora a possibilidade de aumentar seus direitos de voto.

Existe um acordo conjunto quando dois ou mais participantes empreendem uma atividade econômica sujeita a um controle compartilhado e regulamentado mediante um acordo contratual.

O acordo conjunto é classificado como negócio conjunto quando as partes ostentam direitos sobre os ativos líquidos do acordo, reconhecendo-se sua participação nas contas anuais consolidadas por meio do método da participação.

Quando o acordo conjunto outorga às partes direitos sobre os ativos e tem obrigações por seus passivos, é classificado como operação conjunta, e sua participação é reconhecida nas contas anuais consolidadas utilizando-se o método de integração proporcional.

As demonstrações financeiras das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos utilizados para a consolidação correspondem ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

3.2. FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os fundos de investimento geridos pelas sociedades do grupo nos quais sua participação é superior a 40% são consolidados por integração global. No entanto, a partir de 20% de participação são analisados os seguintes fatores e circunstâncias que, se confirmados, também implicariam a consolidação destes fundos por integração global:

- Existência de poder e capacidade de utilizá-lo.
- Possíveis direitos de outros investidores para destituir o gerente do fundo.
- Existência de contratos entre a sociedade e sua gestora que estabeleçam restrições sobre a gestão.
- Exposição dos rendimentos variáveis, ao receber uma parte dos rendimentos obtidos pela IIC de seus investimentos.

3.3. CONVERSÃO DE CONTAS ANUAIS DE SOCIEDADES NO EXTERIOR INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A moeda funcional e de apresentação do Grupo Mapfre é o euro, portanto os saldos e operações das sociedades do Grupo cuja moeda funcional é diferente do euro são convertidos a tal moeda utilizando a taxa de câmbio do encerramento para saldos de balanço, e a média ponderada por volume de operações para transações.

As diferenças de câmbio resultantes da aplicação do procedimento anterior, assim como aquelas surgidas da conversão de empréstimos e outros instrumentos em moeda estrangeira de cobertura dos investimentos em negócios estrangeiros, são apresentadas como um componente separado na “Demonstração de receitas e despesas reconhecidas consolidada” e são reunidas no patrimônio na conta “Diferenças de conversão”, deduzida a parte dessa diferença que corresponde às Participações não controladoras.

O ágio e os ajustes ao justo valor dos ativos e passivos que surgiram na aquisição das sociedades do Grupo cuja moeda de apresentação é diferente do euro são considerados como ativos e passivos do negócio no exterior, expressando-se na moeda funcional do negócio no exterior e convertendo-se à taxa de câmbio do encerramento.

Economias hiperinflacionárias

As demonstrações financeiras das sociedades domiciliadas em países com alta taxa de inflação ou economias hiperinflacionárias são ajustadas ou expressas pelos efeitos das mudanças nos preços antes de sua conversão a euros. Os ajustes por inflação se efetuam seguindo o estabelecido na norma internacional NIC-UE 29 "Informação financeira em economias hiperinflacionárias".

Nos exercícios 2025 e 2024, foram considerados como países com economia hiperinflacionária Venezuela, Argentina e Turquia.

A política contábil do Grupo para o registro das operações em economias hiperinflacionárias consiste em registrar nas Diferenças de Conversão tanto a revalorização das parcelas não monetárias quanto as diferenças de conversão geradas ao converter em euros as demonstrações financeiras reexpressadas das filiais nesses países.

Os valores reunidos nas Diferenças de Conversão nos dois últimos exercícios derivados de ambos os efeitos são os seguintes:

Conceito	Saldo em 31/12/2023	Variação exercício 2024	Saldo em 31/12/2024	Variação exercício 2025	Saldo em 31/12/2025
Reexpressão por inflação	768,8	89,8	858,6	40,8	899,4
Diferenças de conversão	(1.657,7)	(19,7)	(1.677,4)	(69,2)	(1.746,6)
LÍQUIDO	(888,9)	70,1	(818,8)	(28,4)	(847,2)

Dados em milhões de euros

A seguir são detalhados outros dados relacionados com a conversão de contas anuais de sociedades que operam em economias hiperinflacionárias:

País	Inflação (%)		Taxa de câmbio (unidades da moeda por euro)		Resultados por reexpressão		Patrimônio líquido atribuído	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Argentina	32	118	1.705	1.068	(17,2)	(58,4)	83,8	98,5
Venezuela	525	76	1.280	205	(0,4)	–	4,7	4,3
Turquia	31	44	51	36	(24,7)	(28,3)	126,0	105,7
TOTAL					(42,3)	(86,7)	214,6	208,5

Dados em milhões de euros

Em relação com a taxa de câmbio refletida para a Venezuela, uma vez que não existem dados oficiais confiáveis, tanto no final dos exercícios de 2025 como de 2024, foi considerada uma taxa de câmbio baseada na inflação estimada do país com o objetivo de consolidar as demonstrações financeiras.

Os resultados por reexpressão estão reunidos na Demonstração de Resultados Consolidada e representam a perda de poder aquisitivo dos ativos monetários líquidos derivada da inflação.

Ajustes ao saldo inicial

As colunas de ajustes ao saldo inicial que constam nos diferentes quadros do relatório contábil consolidado reúnem as variações que existiram como consequência da aplicação de diferente taxa de câmbio de conversão para o caso de dados de filiais no exterior.

4. GANHOS POR AÇÃO E DIVIDENDOS

4.1. GANHOS POR AÇÃO

Anexa-se a seguir o cálculo dos ganhos básicos por ação, que é coincidente com os ganhos diluídos por ação ao não existir nenhuma ação ordinária potencial:

Conceito	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade Controladora (milhões de euros)	1.132,6	967,5
Número de ações ordinárias em circulação (milhões)	3.063,9	3.067,4
Ganhos básicos por ação (centavos de euro)	37,0	31,5

4.2. DIVIDENDOS

O detalhe dos dividendos da Sociedade controladora dos últimos dois exercícios é o seguinte:

Conceito	Dividendo total (em milhões de euros)		Dividendo por ação (em centavos de euro)	
	2025	2024	2025	2024
Dividendo a receber	215,6	200,2	7,00	6,50
Dividendo complementar	338,8	292,6	11,00	9,50
TOTAL	554,4	492,8	18,00	16,00

Os dividendos por ação indicados na tabela anterior correspondem ao montante por cada ação em circulação na data de pagamento do dividendo (em 31 de dezembro de 2025 no caso do dividendo complementar deste exercício).

O dividendo total do exercício 2025 foi proposto pelo Conselho de Administração e se encontra aguardando a aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Esta distribuição de dividendos prevista cumpre os requisitos e limitações estabelecidos na legislação legal e nos estatutos sociais; e baseia-se em uma análise exhaustiva e ponderada da situação do Grupo, não comprometendo nem a sua futura solvência nem a proteção dos interesses dos tomadores de seguros e segurados, e é feita no contexto das recomendações dos supervisores sobre esta matéria.

Adicionalmente, foi distribuído um dividendo extraordinário com base em reservas, no valor de 4,6 milhões de euros, como pagamento vinculado à participação dos acionistas na referida Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2025, a Sociedade controladora distribuiu um dividendo a receber por um valor total de 215.568.729,11 euros, que é representado no patrimônio líquido dentro da seção "Dividendo provisório".

Reproduz-se a seguir o estado de liquidez formulado pelo Conselho de Administração para a distribuição:

Conceito	Data do acordo 30/10/2025
Tesouraria disponível na data do acordo	104,3
Aumentos em tesouraria previstos em um ano	2.222,1
(+) Por operações de cobrança circulantes previstas	769,1
(+) Por operações financeiras	1.453,0
Diminuições em tesouraria previstas em um ano	(1.647,6)
(-) Por operações de pagamentos circulantes previstas	(119,2)
(-) Por operações financeiras previstas	(1.528,4)
Tesouraria disponível em um ano	678,8

Dados em milhões de euros

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS

Indicam-se a seguir as políticas contábeis aplicadas em relação às seguintes parcelas:

5.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

ÁGIO

Ágio de fusão

Representa o excesso do custo satisfeito em uma combinação de negócios sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de fusão.

Diferenças de consolidação

- Ágio de consolidação

Representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação no líquido patrimonial da entidade dependente na data de aquisição, exceto para as aquisições realizadas antes de 1º de janeiro de 2004, que corresponde ao ágio líquido de amortização registrado conforme a regulamentação espanhola aplicável em tal data. No caso de aquisições de participações da entidade dependente junto a sócios minoritários posteriores à data inicial, a Sociedade controladora reconhece o mencionado excesso como menor valor de reservas.

- Diferença negativa de consolidação

Supondo que o valor dos ativos identificáveis adquiridos menos o dos passivos assumidos seja superior ao custo da aquisição, tal diferença é contabilizada como uma receita na Demonstração de Resultados Consolidada.

Deterioração do ágio

Depois de seu reconhecimento inicial e atribuição a uma unidade geradora de caixa, é avaliada pelo menos anualmente a possível perda de seu valor. Quando o valor recuperável de tal unidade geradora de caixa é inferior ao valor líquido contábil dela, a perda de valor correspondente é reconhecida de forma imediata na Demonstração de Resultados Consolidada.

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos intangíveis procedentes de uma aquisição independente

Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros em uma transação de mercado são avaliados pelo custo. Se sua vida útil é finita, amortizam-se em função dela, e em caso de vida útil indefinida, realizam-se ao menos anualmente testes de deterioração do valor.

Ativos intangíveis gerados internamente

As despesas de pesquisa são reconhecidas diretamente na Demonstração de Resultados Consolidada do exercício ao qual se sujeitam. Os gastos de desenvolvimento são registrados como ativo quando é possível assegurar razoavelmente sua probabilidade, fiabilidade e futura recuperabilidade, e são avaliados pelos desembolsos efetuados.

As despesas de desenvolvimento ativadas são amortizadas durante o período no qual se espera obter receitas ou rendimentos, independentemente da avaliação que se poderia realizar se ocorresse uma possível deterioração.

Outros ativos intangíveis

São incluídos acordos de concessão de serviços concedidos por diferentes entidades públicas, bem como acordos de distribuição e comercialização assinados pelo Grupo. A vida útil é determinada de acordo com os termos contratuais.

Amortização de ativos intangíveis de vida útil definida

- Despesas de aquisição de carteira

São amortizadas durante a vida das carteiras, em um prazo máximo de 30 anos e em função da sua manutenção.

- Outros ativos intangíveis

São amortizados em função de sua vida útil, seguindo um método linear. A amortização foi registrada na conta de despesas por natureza "Dotações para amortizações". Os aplicativos informáticos são amortizados, principalmente, entre quatro e oito anos.

5.2. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

A Sociedade controladora identifica uma combinação de negócio quando em uma transação os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio. As combinações são contabilizadas mediante a aplicação do método de aquisição.

Na data de aquisição, que corresponde ao momento no qual o controle da entidade ou atividade adquirida é obtido, é reconhecido de forma separada o ágio, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação sem o controle da adquirida.

O ágio representa o excesso do custo, incluídos pagamentos adiados, sejam certos ou contingentes, sobre o valor líquido na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Em conformidade com o disposto na NIIF-UE 3, o Grupo optou por não aumentar o ágio na parte correspondente a sócios externos.

Inicialmente os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são avaliados pelo seu valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição nos quais incorre o adquirente são registrados como gasto do exercício no qual se produzem, exceto, se for o caso, os custos relativos à emissão de dívidas ou ações.

Posteriormente, a entidade adquirente avalia os ativos adquiridos, passivos assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos na combinação de negócios segundo as normas de avaliação aplicáveis a esses itens de acordo com sua natureza.

No caso de combinações de negócios realizadas por etapas, na data em que se obtém o controle da participação, a Sociedade controladora avalia novamente suas participações no patrimônio da adquirida, previamente mantidas por seu valor justo na data de aquisição, e qualquer lucro ou perda que surja neste momento é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada. Dessa forma, se existirem ajustes por mudança de valor pendentes de imputação ao resultado do exercício, eles são transferidos à Demonstração de Resultados Consolidada.

Quando na data de encerramento do exercício não se pode concluir o processo de avaliação necessário para aplicar o método de aquisição, as contas anuais são elaboradas utilizando dados provisórios. Esses valores são ajustados no período necessário para completar a contabilização inicial, não sendo esse período superior a um ano a contar da data de aquisição.

Uma vez completada a contabilização das combinações de negócios, as modificações dos pagamentos contingentes são registradas, para aquelas combinações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2010, na Demonstração de Resultados Consolidada, e para as realizadas antes desta data, como variação do custo da combinação de negócios.

5.3. IMOBILIZADO MATERIAL E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

O imobilizado material e os investimentos imobiliários são avaliados por seu custo de aquisição menos sua amortização acumulada e, se for o caso, as perdas acumuladas por deterioração do valor recuperável.

São classificados como investimentos imobiliários os ativos imóveis não circulantes, cuja finalidade é obter rendas, mais-valias ou ambas.

Os custos posteriores à sua aquisição são reconhecidos como ativo somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados a eles sejam revertidos para o Grupo e o custo do elemento possa ser determinado de forma confiável. O restante das despesas por reparação e manutenção é incluído na Demonstração de Resultados Consolidada durante o exercício no qual incorrem.

A amortização desses elementos é calculada de forma linear sobre o valor de custo do ativo reduzido por seu valor residual e pelo valor dos terrenos segundo os seguintes períodos de vida útil:

GRUPO DE ELEMENTOS	ANOS	COEFICIENTE ANUAL
Edifícios e outras construções	50-25	2%-4%
Elementos de transporte	6	16%
Mobiliário	10	10%
Instalações	20-10	5%-10%
Equipamentos para processos de informação	4	25%

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

Esses ativos são excluídos da contabilidade quando são alienados ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros derivados do uso contínuo deles. Os ganhos ou perdas procedentes da exclusão são incluídos na Demonstração de Resultados Consolidada.

5.4. ARRENDAMENTOS

A Sociedade considera que um contrato constitui ou contém um arrendamento se ele envolve o direito de controlar o uso de um ativo identificado durante um determinado período de tempo em troca de uma contraprestação.

Os arrendamentos nos quais são transferidos ao arrendatário todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem alugado são classificados como arrendamentos financeiros.

Os arrendamentos nos quais o arrendador conserva uma parte importante dos riscos e vantagens derivadas da titularidade de um ativo subjacente são classificados como arrendamentos operacionais.

Prazo de arrendamento

O prazo de arrendamento é determinado segundo o período não renovável, levando em conta adicionalmente os períodos cobertos com a opção de prorrogar ou rescindir o arrendamento quando se tem uma certeza razoável que o arrendatário exercerá a opção.

Por outro lado, caso ocorra uma mudança no período não revogável de um arrendamento, seu prazo é revisado.

Reconhecimento e avaliação

Na qualidade de arrendatário, o Grupo reconhece na data do início do arrendamento um ativo por direito de uso e um passivo por arrendamento, conforme os pagamentos estabelecidos em contrato e no prazo estimado de sua duração. A avaliação inicial do ativo se realiza pelo custo, e a do passivo pelo valor atual dos pagamentos futuros, descontadas as taxas de juros incrementais do endividamento pelo arrendamento em questão.

Posteriormente, o ativo por direito de uso será avaliado pelo custo, deduzidas a amortização e as perdas acumuladas por deterioração do valor recuperável, e ajustado, se for o caso, por nova avaliação do passivo. Em caso de revisão dos contratos, o passivo será avaliado novamente, descontando os pagamentos por arrendamentos modificados.

No resultado do período, a despesa por amortização e os juros sobre o passivo são reconhecidos e, se for o caso, os pagamentos variáveis por arrendamento que não foram incluídos na avaliação inicial.

Como arrendador, o Grupo reconhece os ativos que mantém em virtude de arrendamento financeiro por um valor igual ao investimento líquido do arrendamento avaliado utilizando a taxa de juros implícita dele, e são apresentados como uma parcela por receber. Posteriormente, são reconhecidas as receitas financeiras durante o prazo do arrendamento refletindo um rendimento periódico constante sobre o investimento líquido. No caso de arrendamentos operacionais, são reconhecidas as receitas derivadas dos pagamentos por arrendamento de forma linear ou de acordo com outra forma sistemática, se esta for mais representativa.

Isenções

O Grupo aplica, na qualidade de arrendatário, as isenções contempladas para não considerar arrendamentos aqueles contratos a curto prazo (por tipos de ativos subjacentes) e para os quais o ativo subjacente é de escasso valor (contrato por contrato), reconhecendo nesses casos os pagamentos por arrendamento como gastos de forma linear durante o prazo do arrendamento, ou aplicando outra base sistemática, se esta for mais representativa.

5.5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os ativos financeiros incluídos como aplicações financeiras são aqueles apresentados tanto como instrumento de patrimônio líquido de outra entidade quanto um direito contratual a receber dinheiro ou outro ativo financeiro, ou a trocar ativos financeiros ou passivos financeiros em condições que sejam potencialmente favoráveis.

Reconhecimento inicial

Em seu reconhecimento inicial em balanço, todas as aplicações financeiras são reconhecidos pelo valor justo da retribuição entregue mais os custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição, no caso de aplicações financeiras que não sejam classificadas na “Carteira a valor justo com mudanças em resultados”. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro por meio de uma transação organizada entre participantes no mercado na data da avaliação.

Classificação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende do modelo de negócio em que são gerenciados e das características de seus fluxos contratuais.

O modelo de negócio não é avaliado instrumento por instrumento, mas por carteiras agregadas baseadas em fatores observáveis como:

- A forma como o desenvolvimento do modelo de negócio e os ativos financeiros mantidos dentro dele são comunicados ao pessoal-chave.
- Os riscos que afetam o modelo de negócio (e os ativos financeiros mantidos dentro dele) e, especialmente, a forma como esses riscos são gerenciados.
- Como os gestores de negócio são retribuídos.
- A frequência esperada, valor e periodicidade dos ativos gerenciados.

Os fluxos contratuais dos ativos financeiros requerem uma análise para determinar se correspondem apenas a pagamentos de principal e juros (SPPI) sobre o montante principal pendente no início da transação.

Para realizar a avaliação SPPI, o Grupo aplica um julgamento profissional e considera fatores relevantes, como a moeda em que está denominado o ativo financeiro e o período para o qual é estabelecida a taxa de juros.

Com base no exposto acima, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

a) Ativos financeiros a custo de amortizado

Inclui os ativos financeiros que cumprem as seguintes condições:

- São gerenciados dentro de um modelo de negócio para manter o instrumento para obter fluxos contratuais; e

- Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros (SPPI) sobre o principal pendente.

Após o reconhecimento inicial, são avaliados a custo de amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio

São classificados nesta categoria os ativos financeiros que cumprem as seguintes condições:

- São gerenciados dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é alcançado através da cobrança de fluxos de caixa contratuais e da venda dos ativos; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros (SPPI) sobre o principal pendente.

São incluídos, principalmente:

- Títulos de renda fixa que cumprem as condições anteriores.
- Permutas financeiras, considerando-se ativos equivalentes a valores representativos de dívida ou empréstimos, refletindo melhor a realidade econômica do instrumento financeiro.
- Instrumentos de patrimônio líquido correspondentes a entidades que não sejam dependentes, negócios conjuntos ou associadas, designados voluntariamente no início e de forma irrevogável nesta carteira, que não devam ser classificados como mantidos para negociação.

Os ativos designados nesta carteira são avaliados posteriormente por seu valor justo, reconhecendo em outro resultado global as perdas e lucros que surgidos como consequência das mudanças no valor justo.

As receitas por juros e os resultados por câmbio de moeda são reconhecidos diretamente na conta de resultados da mesma maneira que para os ativos financeiros avaliados a custo de amortizado.

Quando o Grupo tem mais de um investimento no mesmo instrumento, eles são dados de baixa a um custo médio. Na baixa contábil do investimento, as perdas e lucros acumulados previamente reconhecidos em outro resultado global são reclassificados para a conta de resultados no caso dos instrumentos de dívida, e para um lote de reservas, no caso de investimentos em instrumentos de patrimônio.

c) Ativos financeiros a valor justo com mudanças nos resultados

Esta categoria corresponde a ativos financeiros cujas características de fluxo de caixa não cumprem o critério SPPI ou não se mantêm para obter fluxos de caixa contratuais e/ou vender.

Incluem principalmente fundos de investimento, bem como instrumentos de dívida designados pela diretoria no reconhecimento inicial, visando reduzir de forma significativa a assimetria contábil surgida do diferente tratamento contábil dos ativos em relação aos passivos associados.

Após seu reconhecimento inicial, são registradas pelo seu valor justo e as mudanças no valor justo são registradas na conta de resultados.

Avaliação

As avaliações a valor justo das aplicações financeiras foram classificadas de acordo com os níveis das variáveis empregadas em sua avaliação:

- Nível 1. Valor de cotação: Preço cotado nos mercados ativos sem ajustes.
- Nível 2. Dados observáveis: Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares aos avaliados ou outras técnicas de avaliação em que todas as variáveis significantes se baseiam em dados observáveis de mercado. A avaliação é feita por meio de um modelo no qual é realizado um desconto de fluxos financeiros futuros, incluindo o valor de reembolso, com base em uma curva de taxas com dois componentes principais:

1. Curva de permutas financeiras swap de cupom zero da moeda com a qual a emissão esteja denominada, e que é considerada como a melhor aproximação à taxa de juros sem risco.

2. Diferencial de risco adicional, que será o diferencial adicionado ou retirado da curva swap cupom zero, que reflete os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: Risco de crédito, liquidez e opcionalidade.

- Nível 3. Outras avaliações: Variáveis específicas conforme o caso. Para isso, é possível diferenciar entre:
- Ativos de renda variável, nos quais, geralmente, é feita a estimativa do valor de realização com base nas características individuais do ativo.
- Ativos de renda fixa com estruturas completas de fluxos futuros (taxas de juros referenciados por variáveis financeiras, com "caps" e/ou "floors") e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tem emissões semelhantes no mercado ou emissões não cotadas de um emissor sem emissões semelhantes. Nestes casos, normalmente a avaliação é feita solicitando uma avaliação de referência a um terceiro.

Reclassificação dos ativos financeiros

O Grupo não reclassifica os ativos financeiros de acordo com o resultado do Test SPPI, diferentemente da avaliação do modelo de negócio que, dentro de determinadas circunstâncias excepcionais ou pouco frequentes, pode estar sujeita a mudanças.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

É reconhecida uma provisão por perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não são classificados por valor justo com mudanças na conta de resultados. As perdas esperadas se baseiam na diferença entre os fluxos de caixa contratuais de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a entidade espera receber, descontados na taxa de juros efetiva.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em três fases de acordo com o aumento do risco de crédito da contraparte desde o reconhecimento inicial:

- Fase 1 - Risco normal: Se não houver um aumento significativo do risco de crédito, a perda de crédito esperada é calculada com base nos eventos de inadimplência que possam ocorrer nos 12 meses seguintes à data de fechamento (perda esperada de 12 meses).
- Fase 2 - Risco problemático: se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito, é necessária uma provisão por perda de crédito esperada calculada sobre o resto da vida da exposição, independentemente do momento em que ocorrer o descumprimento (perda esperada por vida).
- Fase 3 - Risco duvidoso: se um instrumento experimenta uma evidência objetiva de redução ao valor recuperável, as perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento com probabilidade de redução ao valor recuperável de 100% são reconhecidas.

Com caráter geral, considera-se que um ativo financeiro está em situação de incumprimento (crédito deteriorado) quando há um atraso dos pagamentos contratuais de mais de 90 dias. Em determinados casos, também é considerado que um instrumento está em situação de descumprimento quando a informação interna ou externa indicar que é pouco provável que as quantias contratuais sejam recebidas.

Um ativo financeiro é classificado como irrecuperável quando não há uma expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

As perdas de crédito esperadas são calculadas com base em cenários para medir o déficit de caixa esperado, descontado a uma taxa de juros efetiva adequada. O déficit de caixa corresponde à diferença entre os fluxos de caixa que são devidos contratualmente e aos fluxos de dinheiro que a entidade espera receber.

As perdas de crédito esperadas dos "Ativos financeiros avaliados a valor justo com mudanças em outro resultado global" não diminuem seu valor contábil no balanço da situação, que permanece em seu valor justo. Neste caso, é reconhecido em outro resultado global um montante igual à provisão que aconteceria se os ativos fossem avaliados a custo de amortizado, por conta aos resultados correspondentes. O lucro acumulado reconhecido em outro resultado global é transferido para o resultado ao cancelar o ativo.

Nos modelos para cálculo das perdas de crédito esperadas, são levados em consideração diferentes indicadores de desempenho futuro, como o crescimento do PIB, tipos base do Banco Central, inflação, etc.

Cálculo da perda esperada

Os dados utilizados para o cálculo da perda esperada dos ativos financeiros são:

- O montante da exposição na data de apresentação, juntamente com a fase em que é reconhecido (stage).
- Probabilidade de descumprimento (default) e uma taxa de recuperação para cada exposição com base em uma metodologia que é proporcional e adequada para a materialidade da perda esperada.

Como norma geral, a perda esperada é obtida a partir de um módulo de cálculo de um prestador externo habilitado para tal fim, que incorpora todos os requisitos estabelecidos na norma. O módulo de cálculo emprega como dados de entrada, entre outros, os identificadores do instrumento (ISIN, SEDOL, CUSIP, FIGI, etc.), data de compra ou de geração do instrumento, data de reporting e o nominal do instrumento.

A metodologia de cálculo é a seguinte:

- * Perda esperada nos doze meses posteriores: assume-se que os possíveis descumprimentos (default) estão distribuídos identicamente ao longo do ano. A exposição na data de reporting, calculada como o valor presente dos fluxos de caixa futuros do instrumento no ponto médio do primeiro ano e descontados a essa data, é multiplicada pela probabilidade de descumprimento a doze meses e a estimativa da porcentagem de perda esperada do ativo a doze meses, para finalmente obter a perda de crédito esperada nos próximos 12 meses.
- * Perda esperada durante a vida útil do ativo: Para cada ano, o valor presente dos fluxos de caixa é obtido, calculados no ponto médio do ano, descontando até a data de reporting. Essa exposição descontada é multiplicada pela probabilidade de descumprimento e pela correspondente estimativa da porcentagem de perda esperada do ativo para cada período até o vencimento.

Reversão de não cobrança e redução ao valor recuperável

Se em períodos posteriores o montante da perda por redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição estiver objetivamente relacionada com um evento posterior ao reconhecimento da redução ao valor recuperável (como a melhoria na qualificação de crédito do devedor), a perda por redução ao valor recuperável reconhecida previamente é alvo de reversão mediante o ajuste na conta de provisão que foi utilizada, com o limite do montante dela. O montante da reversão é reconhecido no resultado do exercício.

5.6. DETERIORAÇÃO DE OUTROS ATIVOS

No fechamento de cada exercício, o Grupo avalia se existem indícios de que os elementos do ativo possam ter sofrido uma perda de valor. Se esses indícios existirem, é feita a estimativa do valor recuperável do ativo.

No caso dos ativos que não se encontram em condições de uso e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, a estimativa do valor recuperável é realizada independentemente da existência ou não de indícios de deterioração do valor recuperável.

Se o valor contabilizado excede o valor recuperável, reconhece-se uma perda por esse excesso, reduzindo o valor nos livros do ativo até seu valor recuperável.

Em caso de aumento produzido no valor recuperável de um ativo diferente do ágio, a perda por deterioração do valor recuperável reconhecida previamente será revertida, aumentando o valor contabilizado do ativo até chegar ao seu valor recuperável. Esse incremento nunca excede o valor contabilizado líquido de amortização que teria sido registrado se não tivesse sido reconhecida a perda por deterioração do valor recuperável em anos anteriores. A revisão é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada, a menos que o ativo tenha sido reavaliado anteriormente contra "Ajustes por mudanças de valor", em cujo caso a revisão é tratada como um aumento da reavaliação. Depois dessa revisão, o gasto de amortização se ajusta nos períodos seguintes.

5.7. INVENTÁRIOS

Os inventários, que incluem principalmente terrenos, avaliam-se pelo menor valor entre seu custo de aquisição e seu valor líquido de realização.

5.8. CRÉDITOS

A avaliação desses ativos é feita, com caráter geral, pelo custo amortizado calculado conforme o método da taxa de juro efetiva, deduzindo-se, se for o caso, as provisões por perdas devidas a deteriorações evidentes do valor.

Quando se trata de créditos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, os créditos descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de Dívida Pública de vencimento igual ou similar aos vencimentos dos créditos, sem deixar de considerar o prêmio de risco correspondente.

Quando existe evidência objetiva de que se incorreu em uma perda por deterioração do valor recuperável, constitui-se a correspondente provisão pelo valor que se estima que não será recuperável. Esse valor equivale à diferença entre o valor contabilizado e o valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, e a perda é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada do exercício.

Os ativos contingentes não são objeto de reconhecimento nos estados financeiros. Não obstante, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo correspondente não é considerado contingente e, portanto, se procederá ao seu reconhecimento.

5.9. TESOURARIA

A tesouraria é composta pelo numerário (caixa e depósitos bancários à vista) e pelos equivalentes de numerário que correspondem àqueles investimentos a curto prazo (máximo três meses) de alta liquidez que são facilmente convertíveis em determinados valores de caixa e estão sujeitos a um risco pouco significativo de mudanças de valor.

5.10. AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO

Nesta epígrafe do ativo estão incluídas, entre outros, as comissões e outras despesas de aquisição correspondentes aos contratos ainda não emitidos que são atribuíveis ao período compreendido entre a data de encerramento e o término da cobertura dos contratos, correspondendo os gastos imputáveis a resultados aos realmente suportados no período, com o limite estabelecido nas bases técnicas.

De forma paralela, nessa seção do passivo são incluídos os valores das comissões e outras despesas de aquisição do resseguro cedido que deva ser atribuído ao exercício ou exercícios seguintes, de acordo com o período de cobertura das apólices cedidas.

5.11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA SUA VENDA E PASSIVOS ASSOCIADOS

Avaliam-se, em seu caso, pelo menor valor entre seu valor contabilizado e seu valor justo diminuído pelos custos de venda, entendendo como tais aqueles gastos marginais diretamente atribuíveis à alienação, excluindo se for o caso, as despesas financeiras e o gasto por imposto sobre lucros.

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não são amortizados e as perdas pela deterioração do valor recuperável contabilizado são reconhecidas na Demonstração de Resultados Consolidada. Da mesma forma, quando se produz uma recuperação do valor, esse é reconhecido na Demonstração de Resultados Consolidada até um valor igual ao das perdas por deterioração anteriormente reconhecidas.

5.12. AÇÕES PRÓPRIAS

As ações próprias são avaliadas pelo seu custo de aquisição e registradas no patrimônio líquido. As despesas derivadas da compra são registradas em relação ao patrimônio líquido como reservas menores.

Todas as transações realizadas com instrumentos próprios do patrimônio são registradas no patrimônio líquido como uma variação dos fundos próprios.

5.13. PASSIVOS FINANCEIROS E SUBORDINADOS

Os passivos financeiros são os instrumentos financeiros que envolvem uma obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, ou de trocar instrumentos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis, ou um contrato que seja ou possa ser liquidado utilizando os instrumentos de patrimônio próprio da entidade.

Dívida subordinada e dívida bancária

No momento de seu reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo, que é o total líquido recebido, do qual são deduzidos os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro, como comissões, despesas de formalização, impostos, taxas, etc. Posteriormente são avaliados com custo de amortizado, cujo cálculo é feito aplicando a taxa de juros efetiva do passivo financeiro.

Outros passivos financeiros

São incluídas, principalmente, obrigações derivadas de contratos de locação, avaliados a custo de amortizado, participações não dominantes correspondentes aos fundos de investimento consolidáveis e passivos por contratos de investimento que, no momento de seu reconhecimento inicial, são avaliados pelo montante bruto recebido, atribuindo diretamente a resultados os custos da transação. Posteriormente são avaliados ao valor justo, atribuindo as mudanças à conta de resultados.

5.14. OPERAÇÕES DE SEGUROS

Um Contrato de Seguro é aquele em que uma das partes (seguradora) assume um risco significativo de seguro de outra parte (tomador da apólice), comprometendo-se a compensar o tomador ou o beneficiário da apólice caso um determinado evento futuro incerto (evento segurado) o afete de forma adversa.

Geralmente, o Risco de Seguro será significativo na maioria dos produtos de Seguros Gerais (Não Vida).

Para os produtos de Seguros de Vida, o Risco de Seguro será considerado significativo, e os contratos serão classificados como Contratos de Seguro se houver um cenário em que a cobertura de risco segurado ultrapasse o valor de resgate ou o valor de vencimento do contrato em 5% ou mais, em um ou mais momentos ao longo da vigência da apólice.

As receitas de atividades ordinárias do seguro incluem os montantes relacionados com as mudanças no passivo pela cobertura restante (LRC) e a atribuição da parte do prêmio que se relaciona com a recuperação dos fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro.

Por outro lado, as despesas do serviço de seguros incluem os sinistros e outras despesas do serviço de seguros incorridos, a amortização dos fluxos de dinheiro pela aquisição dos seguros, as mudanças que se relacionam com serviços passados, isto é, mudanças nos fluxos de dinheiro relacionados com o passivo por sinistros incorridos (LIC); e as perdas em grupos de contratos e reversões destas perdas.

O componente de perda corresponde às perdas atribuíveis a cada grupo de contratos, tanto aqueles com perdas no reconhecimento inicial como os que passam a ter perdas em um momento posterior.

As receitas ordinárias por seguros e as despesas do serviço do seguro excluem qualquer componente de investimento, entendendo como tal os montantes que um contrato de seguro requer que se reembolsem ao tomador de uma apólice de seguro mesmo se não ocorrer um evento segurado.

As receitas provenientes de contratos de resseguro cedido incluem os montantes recuperados de resseguradoras. Por outro lado, os gastos de resseguro cedido consistem nos montantes liberados do passivo pela cobertura restante cedido a resseguradoras.

A) CLASSIFICAÇÃO

A.1) Nível de agregação

As carteiras de contratos de seguro e resseguro identificadas abrangem contratos sujeitos a riscos similares e que são gerenciados conjuntamente, e são classificadas da seguinte forma:

- a. Contratos que geram perdas no reconhecimento inicial, se houver;

b. Demais contratos.

Como método padrão, estabelece-se que a avaliação da rentabilidade/onerosidade será realizada, por cada entidade do Grupo Mapfre, no nível do produto comercial.

Por nível de produto, entende-se o conjunto de contratos que apresentam características similares, ou seja, cujos riscos cobertos possuem semelhanças ou analogias, tanto nos processos de precificação quanto nas rentabilidades associadas.

No início, assim como ao longo do período de cobertura dos contratos, avalia-se se existem fatos e circunstâncias que indiquem que os ditos contratos geram perdas. Considera-se que um grupo de contratos gera perdas na medida em que os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento superem o montante em livros. Nestes casos, uma perda no resultado do exercício é reconhecida e o passivo pela cobertura restante é incrementado.

Um grupo de contratos que não é declarado oneroso no reconhecimento inicial pode tornar-se oneroso em uma medição posterior, uma vez que a margem de serviço contratual (CSM) não apenas é acumulada e amortizada durante o período de cobertura, mas também é ajustada por mudanças nos fluxos de caixa futuros relacionados aos serviços futuros. Se uma mudança desfavorável nos fluxos de caixa futuros exceder o valor contábil restante do CSM, o grupo de contratos torna-se oneroso, e o valor excedente será imediatamente reconhecido na demonstração de resultados.

Após a análise dos diferentes tipos de contratos pelo Grupo Mapfre, determinou-se que não há contratos que possam ser classificados na categoria "sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos". Por isso, os contratos deverão estar localizados em dois grupos: contratos onerosos e demais contratos, incluindo este último grupo os contratos não onerosos no momento inicial que têm a possibilidade significativa de se tornar onerosos.

Adicionalmente, os contratos de seguro e resseguro são divididos por ano de emissão, e não são incluídos no mesmo grupo contratos emitidos com mais de um ano de diferença.

No entanto, a Mapfre acolheu à isenção opcional para não aplicar o requisito de agrupamento por coortes anuais em determinados produtos de seguros que comercializa na Espanha e em Malta. Entre eles, aqueles produtos a que, para os efeitos de solvência, se aplica o ajuste por casamento, assim como os grupos de contratos de seguro com características de participação direta avaliados de acordo com o método da comissão variável (doravante, VFA).

A.2) Componentes do contrato de seguro avaliados de acordo com outras normas: Separação de componentes

Um componente de investimento é definido como a quantidade que, com base em um contrato, a entidade deve pagar ao segurado em todas as circunstâncias, independentemente de o evento segurado ocorrer ou não. Os componentes de investimento podem ser separáveis ou não separáveis.

Não existem componentes de prestação de serviços nem componentes de investimento separáveis que sejam significativos para o Grupo.

Foram identificados componentes de investimento não separáveis significativos, destacando os associados às prestações por vencimentos e os resgates nos seguros de vida e as prestações de sinistros de produtos Unit Linked, reconhecendo e avaliando-se conforme a NIIF F-UE 17.

A Mapfre considera que todos os fluxos de pagamento ou cobrança relacionados com os contratos de seguro são passivos conforme o estabelecido na NIIF-UE 17. Por essa razão, os prêmios de seguro a receber de um intermediário são considerados nos fluxos de caixa futuros, dentro dos limites dos contratos, sendo incluídos na mensuração do grupo de contratos correspondente.

B) RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO

Os grupos de contratos de seguro e resseguro emitidos são reconhecidos quando ocorre o primeiro dos seguintes fatos:

a. O começo do período de cobertura do grupo de contratos;

- b. A data de vencimento do primeiro pagamento de um tomador da apólice de seguro no grupo; e
- c. Para um grupo de contratos que geram perdas, quando o grupo gerar tais perdas.

No caso dos grupos de contratos de resseguro cedido que proporcionam uma cobertura proporcional, eles são reconhecidos no início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedido ou no reconhecimento inicial de qualquer contrato subjacente (o que for posterior); e em todos os outros casos desde o início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedido.

B.1) Grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial

Alguns contratos são emitidos antes que o período de cobertura comece e o primeiro recibo esteja vencido. Portanto, antes do início do período de cobertura e da data de vencimento do primeiro pagamento é determinado se algum destes contratos emitidos é oneroso, ou seja, se os fluxos de dinheiro de cumprimento atribuídos ao contrato representam em total uma saída líquida. Para isso, são analisados os fatos e as circunstâncias, levando em consideração:

- Informações do preço.
- Resultados de contratos semelhantes já reconhecidos.
- Fatores externos como, por exemplo, uma mudança na experiência do mercado ou nas regulamentações.

B.2) Limites do contrato

Na hora de avaliar os grupos de contratos de seguro e resseguro, são incluídos todos os fluxos de dinheiro futuros que se encontrem dentro dos limites de cada contrato pertencente ao grupo.

Os fluxos de caixa futuros incluem a melhor estimativa das obrigações e direitos substanciais existentes durante o período sobre o qual se informa, seja porque a Mapfre pode exigir que o segurado pague os prêmios, seja porque a Mapfre tem uma obrigação substancial de fornecer serviços ao segurado.

Os fluxos de caixa atribuíveis ao grupo de contratos de seguro incluem, em geral, os prêmios dos segurados, os pagamentos de sinistros, os custos e despesas atribuíveis aos seguros e os componentes de investimento não separáveis. Pelo contrário, não são incluídos no limite dos contratos: os rendimentos dos investimentos, tal como são reconhecidos, medidos e apresentados separadamente de acordo com outras NIIF aplicáveis, os custos das atividades de investimento realizadas em benefício dos acionistas e os pagamentos ou cobranças que surgirem.

Para determinar até onde se estendem os limites do contrato, a entidade considera os seguintes aspectos:

- a) A capacidade prática de reavaliar os riscos do tomador da apólice de seguro e, conseqüentemente, estabelecer um preço ou nível de lucro que reflita completamente esses riscos; ou
- b) A capacidade prática de reavaliar os riscos da carteira de contratos de seguro, que inclui o contrato em questão, e, assim, definir um preço ou nível de lucro que reflita o risco dessa carteira. No estabelecimento deste novo preço não são considerados os riscos que se relacionam com períodos posteriores à data da nova avaliação.

B.3) Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa futuros representam os passivos futuros que a empresa de seguros contabiliza para cobrir seus compromissos com relação ao negócio de seguros.

Os fluxos de caixa são calculados utilizando as ferramentas atuariais pertinentes com metodologia similar à definida em Solvência II, mas realizando os agrupamentos necessários por NIIF-UE 17.

Com relação ao negócio de Não Vida, os fluxos de caixa futuros relacionados ao passivo por sinistros incorridos (LIC) são calculados distinguindo entre os diferentes componentes incluídos no cálculo (ou seja, utilizando fluxos para os diferentes componentes relacionados com a avaliação individualizada de sinistros caso a caso, sinistros ocorridos, mas não comunicados (doravante IBNR), custos de liquidação interna e externa, etc.) e agrupando posteriormente as informações no nível requerido.

Com relação aos fluxos de caixa futuros relacionados ao passivo por cobertura restante (LRC) medidos utilizando o Modelo Geral (BBA), o cálculo é baseado na definição de fluxos de caixa futuros sob Solvência II, sem ajustes significativos com relação ao alcance dos fluxos de caixa futuros a serem considerados pela NIIF-UE 17.

O cálculo do passivo por cobertura restante, medido utilizando o Método de Alocação de Prêmios (PAA), não requer projeções futuras e baseia-se no método simplificado previsto pela norma.

Para estimar os fluxos de caixa futuros esperados dentro do escopo de cada grupo de contratos, o Grupo aplica os seguintes critérios baseados em metodologias atuariais consideradas adequadas, aplicáveis e pertinentes para o cálculo dos principais fluxos de caixa dos produtos sob NIIF-UE 17 considerados pelo Grupo Mapfre:

Para os passivos por cobertura restante de seguros de Vida e de Funeral avaliados sob BBA e VFA:

- Cálculo apólice por apólice do valor presente esperado dos compromissos assumidos com base em informações estatísticas realistas e existentes sobre mortalidade, longevidade, incapacidade, etc.
- Cálculos estocásticos, quando aplicável, para reconhecer o valor temporal das opções e garantias quando pertinente.

Para os passivos por prestações incorridas, principalmente de seguros de Não Vida, e com base na disponibilidade de dados e séries temporais de sinistros:

- Combinações de métodos determinísticos geralmente aceitos para o desenvolvimento da sinistralidade final a partir da seleção de fatores para o desenvolvimento de frequências e custos médios.
- Métodos estocásticos para a determinação da sinistralidade assumindo uma função de distribuição de probabilidade.

As principais hipóteses utilizadas no cálculo dos fluxos de caixa são de dois tipos:

Hipóteses econômicas, que são comparadas com indicadores financeiros e macroeconômicos disponíveis e consistem principalmente em:

- Estrutura de taxas de juros por moeda na qual as obrigações são denominadas.
- Taxas de câmbio atualizadas.
- Evolução dos mercados e variáveis financeiras.

Hipóteses não econômicas, que são obtidas principalmente a partir dos dados geralmente disponíveis da própria experiência histórica das entidades do Grupo Mapfre ou de fontes externas do setor ou do mercado:

- Gastos realistas de manutenção, aquisição, etc., que serão incorridos ao longo do período de vigência dos contratos.
- Cancelamentos de carteira e resgates.
- Mortalidade e longevidade.
- Invalidez e outros riscos.

Além disso, vale destacar que as ações da administração e o comportamento dos tomadores das apólices podem ser refletidos no cálculo, dependendo dos planos e futuras decisões de gestão aprovadas pelas Entidades do Grupo.

Para cada hipótese e fator operacional selecionado e considerado material, identifica-se o conjunto de dados mais apropriado, completo e preciso (interno, externo ou uma combinação de ambos), que será utilizado como base objetiva, estável e sólida para definir os pressupostos da melhor estimativa. Para cada um dos fatores selecionados, identifica-se o método mais confiável, objetivo, apropriado e estável para derivar os pressupostos da melhor estimativa, utilizando adequadamente as informações disponíveis e, possivelmente, considerando o impacto de valores atípicos e as possíveis tendências futuras. Por fim, verifica-se a validade e supervisiona-se de forma ativa e periódica a adequação dos métodos utilizados para derivar as hipóteses da melhor estimativa.

O Grupo Mapfre, como regra geral, não possui discricionariedade nos fluxos de caixa para os produtos avaliados pelo método BBA, ou seja, produtos sem participação direta.

B.4) Métodos de avaliação de contratos de seguro

O Grupo avalia os contratos de seguro principalmente da seguinte forma:

Contratos de Seguro	Método
Ramos de Não Vida e Vida com duração inferior a um ano (*)	PAA
Ramo de Decessos	BBA
Ramo de Vida com duração superior a um ano	BBA
Contratos com componente de participação direta (ex: Unit Linked, alguns produtos de Vida com Participação em lucros)	VFA

(*) Os contratos com duração superior a um ano, mas que não se espera que se produza uma avaliação significativamente diferente da do BBA, também serão avaliados pelo método PAA.

I. Método geral de avaliação por blocos, Building Block Approach (BBA)

O montante reconhecido no balanço por cada grupo de contratos de seguro avaliado pelo método geral (BBA) é composto por:

- O passivo por cobertura restante (LRC) inclui os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento dos serviços futuros atribuídos, o ajuste do risco não financeiro e a margem de serviço contratual (CSM).
- O passivo por sinistros incorridos (LIC) compreende os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento relativos a sinistros incorridos que não foram pagos. Estes fluxos ajustam-se pelo valor temporário do dinheiro e o efeito do risco financeiro. Incorpora-se também a este passivo por sinistros incorridos o ajuste por risco não financeiro. Também se incluem aqueles sinistros incorridos que não foram comunicados.

Sob este método, os grupos de contratos de seguro são avaliados em seu reconhecimento inicial pelo total de:

a. Fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento, que compreendem:

- As estimativas dos fluxos de dinheiro futuros procedentes do cumprimento do contrato;
- Um ajuste para refletir o valor temporário do dinheiro e os riscos financeiros relacionados com os fluxos de dinheiro futuros, na medida em que os riscos financeiros não tenham sido incluídos nas estimativas dos fluxos de dinheiro futuros; e
- Um ajuste do risco para risco não financeiro.

b. A margem do serviço contratual (CSM).

A CSM é um componente do passivo, ou em seu caso ativo, para o grupo de contratos de seguro ou resseguro, que representa o lucro não proporcionado que se reconhecerá à medida que preste serviços no futuro. A parte proporcional desta CSM é reconhecida na conta de resultados como um rendimento do serviço do Seguro em cada período para refletir os serviços prestados.

A CSM é, ao final de cada exercício, o montante em livros determinado no começo do exercício, ajustado pelo:

- Efeito dos novos contratos acrescentados;
- Os juros acreditados à CSM calculados segundo as taxas de desconto determinadas na data do reconhecimento inicial;
- As mudanças nos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento na medida em que a mudança se relacione com o serviço futuro, a menos que a mudança proceda de uma mudança nos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento atribuídos a um grupo de contratos de seguro subjacentes que não ajusta a CSM.
- O efeito das diferenças de câmbio sobre a CSM; e
- O montante reconhecido no resultado do período devido a serviços prestados nesse período.

O critério para a liberação da CSM depende do tipo de produto e baseia-se, principalmente, no valor segurado para produtos de morte e vida risco, e em prestações seguradas para negócios de rendas ou contratos de vida economia, considerando-se que o método reflete a transferência de serviços de seguros proporcionados em cada período.

II. Método de comissão variável (VFA)

Os requisitos estabelecidos para considerar os contratos de seguro com participação direta são os seguintes:

- (a) Os termos contratuais especificam que o titular da apólice de seguro participa em uma parte de um conjunto claramente identificado de elementos subjacentes;
- (b) A entidade espera pagar ao titular da apólice de seguro um montante equivalente a uma participação substancial dos retornos a valor justo sobre os elementos subjacentes; e
- (c) A entidade espera que uma parte substancial de qualquer alteração nos montantes a pagar ao titular da apólice de seguro varie conforme a mudança no valor justo dos elementos subjacentes.

Na identificação dos produtos com participação direta, o Grupo Mapfre analisa, no início do contrato, o cumprimento dos critérios acima, considerando:

- Todas as condições do contrato, tanto explícitas quanto implícitas, sendo as condições implícitas aquelas impostas por disposições legais ou regulatórias.
- Dado que a norma não especifica, o Grupo considera que percentuais de participação nos ativos subjacentes a valor justo superiores a 80% representam uma “parte ou participação substancial” dos retornos que serão pagos ao tomador e, portanto, que:
 - os tomadores dessas apólices participam, no mínimo, de 80% dos rendimentos gerados pelas carteiras de investimentos associadas aos seus produtos; e
 - os pagamentos aos tomadores das apólices estão vinculados e participam das variações no valor justo dos ativos subjacentes, no percentual estabelecido em cada contrato, sendo este, no mínimo, de 80%.

Como consequência, o Grupo Mapfre avalia pelo método VFA os produtos Unit Linked, os produtos “with-profit”, comercializados em Malta e os produtos com participação tradicional em lucros comercializados na Espanha. Os demais produtos de participação em lucros em outros países diferentes dos anteriores, devido que não cumprem algum dos critérios estabelecidos para ser considerado de participação direta, são avaliados no BBA.

Com este método de avaliação, as mudanças na obrigação de pagar ao tomador da apólice de seguro um montante igual ao valor justo dos elementos subjacentes não se relacionam com o serviço futuro e não ajustam a CSM. Pelo contrário, as mudanças na participação do Grupo no valor justo dos elementos subjacentes caso se relacionem com o serviço futuro e, portanto, ajustam a CSM.

Margem do Serviço Contratual (CSM)

Conforme mencionado, o CSM é um componente significativo do passivo daqueles contratos avaliados pelos métodos BBA e VFA, representando o lucro esperado desses contratos, que é liberado para a demonstração de resultados à medida que o serviço de seguro é prestado, com base nas unidades de cobertura.

Os períodos de cobertura são determinados a partir do momento em que o contrato de seguro entra em vigor até o final do período em que a entidade está obrigada a proporcionar cobertura. Este período pode variar dependendo do tipo de contrato e das condições específicas nele estabelecidas.

Para determinar as unidades de cobertura para serviços relacionados com o investimento ou a rentabilidade do investimento, deve-se considerar os fluxos de caixa futuros esperados e como estes são distribuídos ao longo do tempo. Estes serviços são ponderados em função do seu impacto nos fluxos de caixa.

O julgamento significativo aplicado na determinação das unidades de cobertura envolve avaliar diversos fatores, tais como a natureza do contrato, os riscos associados e as expectativas de rentabilidade. Por isso, o critério para a liberação do CSM depende do tipo de produto.

III. Método de atribuição do prêmio (PAA)

Utiliza-se o método de alocação de prêmio (PAA) sem ajuste para refletir o valor temporal do dinheiro nem o efeito do risco financeiro na avaliação do passivo pela cobertura restante (LFRC) daqueles grupos de contratos em que o período de cobertura de cada contrato seja de um ano ou menos, ou naqueles contratos com duração superior a um ano nos quais a entidade razoavelmente espera que essa simplificação não resulte em uma avaliação significativamente diferente daquela obtida aplicando o método geral (BBA). O passivo por sinistros incorridos (LFIC) é calculado incluindo todos os fluxos de dinheiro futuros procedentes do cumprimento relativos a sinistros incorridos que não foram pagos, utilizando as taxas de desconto e o ajuste de risco por risco não financeiro.

No reconhecimento inicial, o ativo/passivo por cobertura restante está formado por:

- Os prêmios recebidos no reconhecimento inicial;
- Menos os fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro nessa data.
- Mais ou menos qualquer montante que surja da baixa em contas nessa data do ativo ou passivo reconhecido pelos fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro ou com o grupo de contratos de acordo com as disposições da regulamentação.

O Grupo optou por não reconhecer os fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro como gastos quando incorre nos mesmos, tendo se incluído na avaliação do passivo por cobertura restante.

No início, assim como ao longo do período de cobertura dos contratos, avalia-se se existem fatos e circunstâncias que indiquem que os ditos contratos geram perdas. Considera-se que um grupo de contratos gera perdas na medida em que os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento superem o montante em livros. Nestes casos, uma perda no resultado do exercício é reconhecida e o passivo pela cobertura restante é incrementado.

B.5) Métodos de avaliação de contratos de resseguro cedido e retrocedido

Na hora de avaliar os grupos de contratos de resseguro cedido e retrocedido, foi utilizado o método PAA de um modo geral.

C) AJUSTE DE RISCO NÃO FINANCEIRO

A medição do ajuste de risco não financeiro reflete a compensação que exigida pela Mapfre por suportar a incerteza em relação ao montante e momento de pagamento dos fluxos de caixa futuros, que surgem de riscos não financeiros derivados do cumprimento das obrigações dos contratos de seguros. Para sua determinação, são considerados os riscos de assinatura, bem como outros riscos não financeiros, como despesas e perdas de carteira.

O ajuste de risco não financeiro é estimado mediante metodologias baseadas no nível de confiança, empregando métricas de valor em risco (Value at Risk) sobre a distribuição de probabilidade do valor atual dos fluxos de caixa futuros, alinhadas com os requerimentos de capital de solvência II, e calibradas ao nível de confiança objetivo em função da seguinte tipologia de negócio:

- Negócios de Não Vida: entre o percentil 62,5-67,5.
- Negócios de Vida: entre o percentil 82,5-87,5.

- Negócios de Resseguro: entre o percentil 85-90.

Um aumento de um ponto percentual no percentil resulta em uma variação deste ajuste de 5%.

O ajuste de risco não financeiro incorpora os benefícios por diversificação geográfica e tipo de negócio de cada entidade individual, mas exclui a diversificação que possa surgir entre as diferentes entidades.

Esse benefício se traduz em uma redução do ajuste de risco não financeiro, e seu cálculo é consistente com aquele realizado sob o Solvência II, uma vez que os parâmetros utilizados que medem a relação de dependência entre riscos não financeiros são os mesmos prescritos para o cálculo dos requerimentos de capital do Solvência II.

D) TAXAS DE DESCONTO

As taxas de desconto são determinadas utilizando uma abordagem ascendente, segundo a qual se considera a curva livre de risco de cada moeda da obrigação, à qual é adicionado um spread adicional obtido como diferencial entre a rentabilidade a mercado dos ativos contidos na carteira de ativos relacionada e a curva livre de risco.

A curva livre de risco é obtida seguindo a metodologia da EIOPA, segundo a qual a taxa de juros livre de risco deriva-se das taxas às quais duas partes estão dispostas a trocar obrigações de juros fixos e variáveis, ou seja, das taxas de swap disponíveis no mercado. Na ausência de mercados de swaps financeiros ou quando a informação dessas transações não é suficientemente confiável, a taxa de juros livre de risco baseia-se nas taxas de juros dos títulos públicos do país.

Para a determinação do spread de crédito, são consideradas as seguintes carteiras de ativos:

- As carteiras reais de ativos atribuídas tanto à cobertura dos fluxos das obrigações imunizadas ou casadas quanto à cobertura das obrigações dos produtos VFA com opção OCl.
- Para os demais produtos, uma carteira replicante baseada nas carteiras reais, composta por ativos cotados de renda fixa com fluxos previsíveis em tempo e valor, considerados líquidos e denominados na mesma moeda da obrigação.

Os efeitos do risco de crédito ou perdas creditícias, que não afetam os contratos de seguros, são eliminados desse spread aplicando-se a abordagem do Fundamental Spread de Solvência II da EIOPA.

A curva livre de risco é estabelecida por moeda, enquanto o spread é determinado por entidade e negócio utilizando uma abordagem que reflete as características dos ativos relacionados levando em consideração a união dos fluxos de ativos e passivos.

Para a moeda euro e dólar, a curva livre de risco se baseia no tipo swap e inclui um último ponto líquido (LLP) de 20 e 30 anos, respectivamente, e um tipo de longo prazo (Ultimate forward rate UFR). Em 31 de dezembro dos dois últimos exercícios, o UFR era de 3,30%.

Para a moeda peso mexicano, a curva livre de risco se baseia em tipos swap e inclui um último ponto líquido (LLP) de 10 anos e um tipo de longo prazo (Ultimate forward rate UFR). Em 31 de dezembro dos dois últimos exercícios, o UFR era de 4,30%.

Para as demais moedas mais significativas, as curvas são derivadas de emissões de dívida soberana e outras na moeda de estudo. A obtenção de curvas cupom zero ("zero yield") a partir das emissões consideradas é realizada através da metodologia "bootstrapping", modelo que constrói cada ponto temporário da curva sobre os níveis de cotação dos próprios títulos, utilizando metodologias e técnicas recursivas para a interpolação dos diferentes prazos da curva.

Todas as curvas livres de risco têm implícito um ajuste por risco de crédito, a fim de eliminar o risco de crédito implícito nas cotações dos Swaps e curvas cupom zero utilizadas nos inputs. Esse ajuste implícito nas curvas livres de risco utilizadas como base, dependendo das referências usadas para cada moeda, está entre 0 p.b. e 35 p.b.

A nota 6.12 "Operações de seguros e resseguros" desta memória inclui informações adicionais sobre a faixa de curvas de rendimento.

E) DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS POR SEGUROS

As despesas ou receitas financeiras por seguros compreendem a mudança no montante em livros do grupo de contratos de seguro que surge do efeito do valor temporário do dinheiro e mudanças neste; e o efeito do risco financeiro e mudanças neste, excluindo quaisquer destas mudanças para grupos de contratos de seguro com componentes de participação direta que ajustariam a CSM mas não o fazem assim nas circunstâncias que estão incluídas nos gastos de serviço do seguro.

No reconhecimento dos gastos ou receitas financeiras procedentes de contratos de seguro, que surgem como consequência da mudança da taxa de desconto (tanto pelo efeito do valor temporário do dinheiro e suas mudanças, como pelo efeito do risco financeiro e suas mudanças), o critério adotado pelo Grupo Mapfre é o seguinte:

Para as carteiras de produtos avaliadas pelo método simplificado (PAA), incluídas as de resseguro, foi escolhida a opção de política contábil de não desagregar entre outro resultado integral e a demonstração de resultados. Também foi escolhida esta opção para alguns produtos avaliados pelo método VFA como os Unit-Linked.

- Para as carteiras de produtos avaliadas pelo método geral (BBA) foi escolhida a opção de política contábil de desagregar entre outro resultado integral e a o resultado do exercício. Também, alguns contratos avaliados pelo método VFA seguem esta opção de desagregação.

Por outro lado, o Grupo optou por desagregar as mudanças no ajuste por risco entre financeiros e não financeiros, por que a mudança no valor do ajuste por risco derivado do efeito do valor temporário do dinheiro e mudanças neste é registrada como resultado financeiro do seguro.

F) CANCELAMENTO E MODIFICAÇÃO DE CONTRATOS

Um contrato de seguro é cancelado quando extinto (quando a obrigação especificada no contrato de seguro expira ou está dispensada ou cancelada), ou quando os termos contratuais são modificados e o registro contábil do contrato é alterado, portanto, um novo contrato de seguro é registrado.

Se uma modificação de um contrato não for significativa, as mudanças nos fluxos de dinheiro provocados pela modificação são tratadas como mudanças nas estimativas dos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento.

Quando um contrato de seguro é cancelado em contas dentro de um grupo de contratos, são aplicados os seguintes requerimentos:

- a. Os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento atribuídos ao grupo de contratos são ajustados para eliminar o valor presente dos fluxos de dinheiro futuros e o ajuste do risco não financeiro relativo aos direitos e obrigações que foram cancelados;
- b. A margem de serviço contratual do grupo é ajustada pela mudança nos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento; e
- c. O número de unidades de cobertura é ajustado.

Quando ocorre a baixa de um contrato de seguro porque ele é transferido a um terceiro ou porque é preciso reconhecer um novo contrato, ajusta-se a margem de serviço contratual do grupo.

Para os contratos transferidos a um terceiro, o ajuste é realizado pela diferença entre a alteração no valor contábil do grupo e o prêmio cobrado pelo terceiro.

Para os contratos cancelados em contas como consequência de uma modificação, o ajuste é realizado pelo prêmio que teria sido aplicado se tivesse sido celebrado um contrato com termos equivalentes aos do novo contrato na data da modificação, menos qualquer prêmio adicional provocado pela modificação.

5.15. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

São reconhecidos quando existe uma obrigação presente (seja legal ou implícita) como resultado de um acontecimento passado e é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Caso se espere com alta probabilidade que uma parte ou a totalidade de uma provisão seja reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado.

5.16. DÍVIDAS NÃO FINANCEIRAS

A avaliação é realizada em caráter geral pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetivo.

Para as dívidas com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de dívida pública de vencimento igual ou similar ao vencimento delas, sem prejuízo de considerar o prêmio de risco correspondente.

5.17. CRITÉRIO GERAL DE RECEITAS E DESPESAS

O reconhecimento das receitas ordinárias diferentes das operações de seguros é realizado quando são cumpridas as obrigações de transmissão de bens ou realização de serviços aos clientes, de acordo com o contratualmente acordado, considerando que um bem ou serviço foi transferido quando o cliente obtém o seu controle (seja ao longo do tempo ou em um momento determinado). O valor reconhecido como receita corresponde ao da compensação à qual se espera ter direito pelos bens ou serviços transferidos.

5.18. RETRIBUIÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS

As retribuições aos funcionários podem ser a curto prazo, prestações depois do emprego, indenizações por cessação de funções, outras retribuições a médio e longo prazo, e pagamentos baseados em ações.

a. Retribuições a curto prazo

São contabilizadas de acordo com os serviços prestados pelos funcionários com base no exercício.

b. Benefícios após o emprego

São integradas fundamentalmente pelos regimes de contribuição definida, assim como pelo seguro de vida com cobertura de falecimento entre 65 e 77 anos.

Planos de contribuição definida

São aqueles nos quais a entidade afetada realiza contribuições de caráter predeterminado a uma entidade separada (seja uma entidade vinculada ou uma entidade externa ao Grupo), e não tem obrigação legal nem implícita de realizar contribuições adicionais no caso de existir uma insuficiência de ativos para atender aos benefícios. O valor dos benefícios a receber pelos funcionários é determinado pelas contribuições realizadas mais o rendimento obtido pelos investimentos em que tenha se materializado o fundo.

Regimes de prestação definida

São planos nos quais é estabelecido o benefício a ser recebido pelos funcionários no momento de sua aposentadoria, normalmente em função de fatores como a remuneração.

O passivo reconhecido no balanço por planos de pensões de benefício definido é igual ao valor atual da obrigação por benefícios definidos na data do balanço, subtraindo o valor razoável dos ativos respectivos do regime, se for o caso.

A obrigação por benefício definido é determinada separadamente para cada regime, utilizando o método de avaliação atuarial da unidade de crédito projetada.

As perdas e ganhos atuariais foram registrados em contas de patrimônio líquido.

c. Indenizações por demissão

São reconhecidas como um passivo e como uma despesa quando existe um compromisso demonstrável de rescisão do vínculo trabalhista antes da data normal de aposentadoria do funcionário, ou quando existe uma oferta para incentivar a rescisão voluntária dos contratos.

d. Outras retribuições a médio e longo prazo e pagamentos baseados em ações

O registro contábil de outras retribuições a longo prazo diferentes das descritas em parágrafos anteriores, em concreto o prêmio de tempo de serviço ou permanência na empresa, seguem os princípios descritos anteriormente, com exceção do custo dos serviços passados, que é reconhecido de forma imediata, e é registrado como contrapartida na seção "Provisões para riscos e despesas"; e as perdas e ganhos atuariais, que são registrados na Demonstração de Resultados Consolidada.

Planos de incentivos

No exercício de 2019, foi aprovado um plano de incentivos de médio prazo para determinados membros da equipe executiva da Mapfre em caráter extraordinário, não consolidável e plurianual, que foi ampliado de 1º de janeiro de 2019 até 31 de março de 2022, com diferimento no pagamento de parte dos incentivos no período de 2023-2025. O pagamento de incentivos está sujeito ao cumprimento de determinados objetivos corporativos e específicos, bem como à permanência do executivo no Grupo. Será pago parcialmente em dinheiro (50%) e parcialmente pela entrega de ações da MAPFRE S.A. (50%), e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação.

Em 9 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou um Plano de Incentivos, de caráter extraordinário e não consolidável, para o período 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um. Este novo Plano está orientado a determinados executivos e profissionais chave da Empresa e de empresas do Grupo, incluindo os Conselheiros executivos da Sociedade, e está sujeito ao cumprimento de objetivos estabelecidos no Plano estratégico do Grupo Mapfre, bem como à permanência do diretor na Sociedade ou no Grupo. Ele será pago parcialmente em dinheiro e mediante a entrega de ações da Mapfre S.A., e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação, bem como a períodos de retenção das ações.

Em 11 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou um Plano de Incentivos, de caráter extraordinário e não consolidável, para o período 2025-2029 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um. Este novo Plano está orientado a determinados executivos e profissionais chave da Empresa e de empresas do Grupo, incluindo os Conselheiros executivos da Sociedade, e está sujeito ao cumprimento de objetivos estabelecidos no Plano estratégico do Grupo Mapfre, bem como à permanência do diretor na Sociedade ou no Grupo. Ele será pago parcialmente em dinheiro e mediante a entrega de ações da MAPFRE S.A., e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação, bem como a períodos de retenção das ações.

No encerramento de cada exercício, realiza-se uma avaliação do cumprimento dos objetivos, registrando o montante apurado na conta de perdas e lucros com pagamento a uma conta de passivo.

Todos os anos, até a data de irrevogabilidade da concessão, é feito o ajuste do número de instrumentos de patrimônio incluídos na determinação do montante da transação. Após essa data, não são realizados ajustes adicionais.

Planos de remuneração em ações

Nos exercícios de 2023 a 2025, foram implementados Planos de Remuneração em Ações da MAPFRE S.A. para empregados na Espanha, com execução efetiva no exercício seguinte. Estes planos não abrangem a entrega de ações adicionais gratuitamente.

As transações derivadas de cada Plano são avaliadas pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio cedidos na data do acordo de concessão.

A Sociedade mensalmente, e durante o período de entrega de ações, cancela as ações em tesouraria entregues, registrando a diferença em relação ao valor das ações entregues em reservas voluntárias.

5.19. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

Classificam-se em função da atribuição dos investimentos que os geram.

As mudanças de valor justo são registradas segundo a carteira na qual estão classificadas as aplicações financeiras:

a. Carteira a valor justo com mudanças em Resultados

São registrados diretamente na demonstração de resultados consolidada, distinguindo entre a parte atribuível aos rendimentos, que é registrada como juros ou, se for o caso, como dividendos, e a parte que é registrada como resultados realizados e não realizados.

b. Carteira a valor justo com mudanças em Patrimônio

São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da entidade até que se ocorra a saída do balanço ou seja registrada a deterioração, situações em que são registradas na conta de resultados consolidada, exceto para os instrumentos de patrimônio incluídos nesta carteira, que serão registrados em uma conta de reservas.

c. Carteira a custo de Amortizado

São reconhecidas quando se aliena o instrumento financeiro e quando se produz a deterioração do seu valor recuperável.

Em todos os casos, os juros dos instrumentos financeiros são registrados na Demonstração de Resultados Consolidada aplicando o método da taxa de juros efetiva.

5.20. RECLASSIFICAÇÃO DE DESPESAS POR NATUREZA DE DESTINO E IMPUTAÇÃO A SEGMENTOS DE ATIVIDADE

Foram reclassificadas despesas por natureza em função, com base principalmente na correta atribuição destas às atividades específicas, distribuindo seu custo direto e indireto conforme essa atribuição.

As despesas são alocadas aos diferentes segmentos conforme a Unidade de Negócio ou Área regional onde a atividade foi originada.

5.21. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

As transações em moeda estrangeira, com exceção das operações de resseguro, são convertidas à moeda funcional de cada sociedade do Grupo aplicando a taxa de câmbio existente na data da transação.

As operações de resseguro em moeda estrangeira são registradas na taxa de câmbio estabelecida no início de cada um dos trimestres do exercício. Posteriormente, no encerramento de cada trimestre, tratam-se todas elas como se fossem uma só operação, convertendo-se à taxa de câmbio vigente neste momento e recolhendo-se a diferença que se produz na demonstração de resultados consolidada.

No encerramento do exercício, os saldos existentes denominados em moeda estrangeira são convertidos com a taxa de câmbio da moeda funcional em tal data, imputando-se à demonstração de resultados consolidada todas as diferenças de câmbio, exceto as que são imputadas diretamente em "Diferenças de conversão", que são as procedentes dos instrumentos monetários que fazem parte do investimento líquido em um negócio estrangeiro e dos não monetários avaliados em valor justo cujas mudanças de avaliação sejam reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

5.22. IMPOSTO DE RENDA

O imposto sobre os lucros tem a consideração de despesa do exercício, figurando como tal na demonstração de resultados consolidada, e compreende tanto a carga fiscal pelo imposto corrente como o efeito correspondente ao movimento dos impostos diferidos.

Para sua determinação segue-se o método do balanço, segundo o qual registram-se os correspondentes ativos e passivos por impostos diferidos necessários para corrigir o efeito das diferenças temporárias, que são as diferenças que existem entre o valor contábil de um ativo ou de um passivo e o que constitui a avaliação fiscal deles.

As diferenças temporárias podem ser "Diferenças temporárias tributáveis", que são as que dão lugar a um maior pagamento de impostos no futuro e que, geralmente, representam o reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, ou "Diferenças temporárias dedutíveis", que são as que dão lugar a um menor pagamento de impostos no futuro, à medida que seja recuperável, ao registro de um ativo por impostos diferidos.

Por outro lado, o imposto sobre lucros relacionado com parcelas cujas modificações em sua avaliação são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido é imputado em patrimônio, e não na demonstração de resultados consolidada, incluindo-se as mudanças de avaliação do efeito fiscal sobre tais parcelas líquidas.

a. Reconhecimento de passivos por imposto diferido

O Grupo reconhece os passivos por imposto diferido em todos os casos, exceto se:

- Surgirem do reconhecimento inicial do ágio, ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o resultado contábil nem a base de cálculo fiscal.
- Corresponderem a diferenças relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos, sobre as quais o Grupo tenha a capacidade de controlar o momento de sua reversão e não seja provável que sua reversão se produza em um futuro previsível.

b. Reconhecimento de ativos por imposto diferido

O Grupo reconhece os ativos por imposto diferido sempre que:

- For provável que existam lucros fiscais futuros suficientes para sua compensação. No entanto, os ativos que surgirem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o resultado contábil nem a base de cálculo fiscal, não são objeto de reconhecimento.
- Corresponderem a diferenças temporárias relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos à medida em que as diferenças temporárias forem reverter em um futuro previsível, e que se espere gerar lucros fiscais futuros positivos para compensar as diferenças.

c. Compensação

O Grupo só compensa os ativos e passivos por imposto sobre os ganhos se houver um direito legal diante das autoridades fiscais, e tem a intensão de quitar as dívidas resultantes pelo seu valor líquido, ou realizar os ativos e quitar as dívidas de forma simultânea.

d. Avaliação de ativos e passivos por imposto diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos são avaliados pelos tipos de impostos que serão aplicáveis nos exercícios nos quais se espera realizar os ativos ou pagar os passivos.

O Grupo revisa, na data de encerramento do exercício, o valor contábil dos ativos por impostos diferidos e avalia se são cumpridas as condições para reconhecer os ativos por impostos diferidos que previamente não tinham sido reconhecidos.

e. Outras informações

Desde o exercício de 2023 até o exercício de 2025, os Grupos fiscais para efeitos do Imposto sobre Sociedades na Espanha devem determinar suas bases tributáveis considerando as bases tributáveis positivas individuais e 50% das bases tributáveis negativas individuais das entidades integrantes do Grupo fiscal. As referidas bases tributáveis negativas individuais que não forem incluídas na base tributável do Grupo em cada exercício serão integradas, em partes iguais, nos 10 exercícios seguintes.

Desde o exercício de 2022, o Grupo Fiscal deve calcular a quota líquida mínima, de acordo com o disposto no artigo 30 bis da Lei 27/2014, para efeitos de determinação do Imposto sobre o lucro a recolher. Nos exercícios 2025 e 2024, o Grupo Fiscal não foi afetado pela parcela líquida mínima.

Em dezembro de 2024, foi definitivamente aprovada a Lei que estabelece um imposto complementar aos grupos multinacionais e aos nacionais de grande magnitude ("Lei 7/2024 ou Lei de Imposto Complementar") e que implementa na Espanha as normas do Pilar Dois. A Lei do Imposto Complementar aplica-se ao Grupo Mapfre a partir de 1º de janeiro de 2024, de modo que os rendimentos obtidos pelas entidades do Grupo, tributados em nível jurisdicional a uma taxa efetiva inferior à alíquota mínima de 15%, estarão sujeitos ao Imposto Complementar. O impacto decorrente da entrada em vigor da norma está incluído na Nota 6.16 da presente memória.

6. DETALHAMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos quadros seguintes é detalhado o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício 2025

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final
<u>CUSTO</u>						
ÁGIO	1.727,9	(111,3)	—	1,4	—	1.618,0
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	846,0	(19,2)	—	—	—	826,8
Aplicativos de informática	1.781,0	(59,2)	(0,7)	149,9	(90,2)	1.780,8
Outros	410,3	15,6	0,1	132,4	(52,0)	506,4
TOTAL CUSTO	4.765,2	(174,1)	(0,6)	283,7	(142,2)	4.732,0
<u>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</u>						
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(513,5)	11,5	—	(44,1)	—	(546,1)
Aplicativos de informática	(1.248,9)	40,5	0,6	(139,6)	48,4	(1.299,0)
Outros	(94,9)	(1,9)	—	(87,2)	2,4	(181,6)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.857,3)	50,1	0,6	(270,9)	50,8	(2.026,7)
<u>DETERIORAÇÃO</u>						
ÁGIO	(366,8)	25,7	—	(37,9)	—	(379,0)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(0,6)	—	—	—	—	(0,6)
Aplicativos de informática	—	—	—	(0,6)	—	(0,6)
Outros	—	(2,9)	—	—	—	(2,9)
TOTAL DETERIORAÇÃO	(367,4)	22,8	—	(38,5)	—	(383,2)
TOTAL ÁGIO	1.361,1	(85,7)	—	(36,5)	—	1.239,0
TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.179,4	(15,6)	—	10,8	(91,4)	1.083,2
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS	2.540,5	(101,3)	—	(25,7)	(91,4)	2.322,2

Dados em milhões de euros

A maior parte das entradas do exercício corresponde a adiantamentos em imobilizado intangível e à entrada em produção de sistemas operacionais relacionados ao negócio.

Exercício 2024

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final
CUSTO						
ÁGIO	1.616,4	43,1	68,4	—	—	1.727,9
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	949,8	(103,8)	—	—	—	846,0
Aplicativos de informática	1.730,5	(44,2)	—	150,7	(56,0)	1.781,0
Outros	407,2	(8,4)	6,0	68,8	(63,3)	410,3
TOTAL CUSTO	4.703,9	(113,3)	74,4	219,5	(119,3)	4.765,2
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(527,8)	57,4	—	(42,8)	(0,3)	(513,5)
Aplicativos de informática	(1.155,0)	20,6	—	(157,5)	43,0	(1.248,9)
Outros	(75,1)	5,3	(4,1)	(26,8)	5,8	(94,9)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.757,9)	83,3	(4,1)	(227,1)	48,5	(1.857,3)
DETERIORAÇÃO						
ÁGIO	(262,7)	(14,1)	—	(90,0)	—	(366,8)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(0,6)	—	—	—	—	(0,6)
Aplicativos de informática	(2,7)	2,7	—	—	—	—
Outros	—	—	—	—	—	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(266,0)	(11,4)	—	(90,0)	—	(367,4)
TOTAL ÁGIO	1.353,7	29,0	68,4	(90,0)	—	1.361,1
TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.326,3	(70,4)	1,9	(7,6)	(70,8)	1.179,4
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS	2.680,0	(41,4)	70,3	(97,6)	(70,8)	2.540,5

Dados em milhões de euros

Os valores refletidos como alterações no perímetro no exercício de 2024 decorreram principalmente da aquisição da participação na sociedade Proyecto Insignia, S.A.P.I. de C.V., detalhada na Nota 6.7. Além disso, as entradas do exercício incluíam, principalmente, adiantamentos relativos a ativos intangíveis e a entrada em produção de sistemas operacionais relacionados ao negócio.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida

A vida útil dos seguintes ativos intangíveis é considerada indefinida, já que se espera que esses ativos contribuirão para a obtenção de receitas futuras para o Grupo de forma ilimitada:

Elemento	Valor contábil	
	2025	2024
Ágio de consolidação	1.205,9	1.329,4
Ágio de fusão	33,1	31,7

Dados em milhões de euros

Nas tabelas seguintes são detalhadas informações sobre as unidades geradoras de caixa às quais estão atribuídos os diferentes fundos de comércio e despesas de aquisição de carteira, assim como seu valor contabilizado e, se for o caso, o valor da deterioração e a amortização nos últimos exercícios:

• Ágios

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na origem		Saldo 31/12/2023	Exercício de 2024		Saldo 31/12/2024	Exercício de 2025		Saldo 31/12/2025
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/ (baixas)	Deterioração líquida do período		Altas/ (baixas)	Deterioração líquida do período	
Ágio de consolidação										
Mapfre Vida	Seguros de Vida (Espanha)	258,4	EUR	212,6	–	–	212,6	–	–	212,6
Global Risks	Seguros de Empresas	40,8	EUR	40,2	–	–	40,2	–	–	40,2
Grupo Corporativo LML	Seguros Não Vida (México)	407,9	MXN	21,8	(2,9)	–	18,9	0,4	–	19,3
Mapfre Warranty	Extensão de Garantia	11,4	EUR	11,1	–	–	11,1	–	–	11,1
BB Mapfre Participações	Seguros (Brasil)	350,3	BRL	65,4	(10,6)	–	54,8	(0,5)	–	54,3
Bankinter Vida	Seguros de Vida (Espanha)	160,5	EUR	160,5	–	–	160,5	–	–	160,5
Mapfre USA	Seguros Não Vida (U.S.A.)	882,4	USD	587,1	39,2	–	626,3	(74,1)	–	552,2
Mapfre América Central	Seguros (América Central)	9,0	PAB	8,2	0,5	–	8,7	(1,0)	–	7,7
Century Automotive	Seguros e resseguros (EUA)	24,9	USD	23,3	–	–	23,3	(2,2)	–	21,1
Bankinter Seguros Generales	Seguros Não Vida (Espanha)	12,5	EUR	12,5	–	–	12,5	–	–	12,5
Funespaña	Serviços funerários (Espanha)	17,9	EUR	17,9	–	–	17,9	–	–	17,9
Verti Versicherung AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	125,5	EUR	125,5	–	(90,0)	35,5	–	–	35,5
Proyecto Insignia	Seguros de Vida (México)	1.358,1	MXN	–	68,4	–	68,4	(5,1)	(37,9)	25,5
Outros	—			38,1	0,6	–	38,7	(3,2)	–	35,5
TOTAL ÁGIO DE CONSOLIDAÇÃO				1.324,2	95,2	(90,0)	1.329,4	(85,7)	(37,9)	1.205,9
Ágio de fusão e de sucursais										
Bankinter Vida (sucursal de Portugal)	Seguros de Vida y Pensiones (Portugal)	5,3	EUR	5,3	–	–	5,3	–	–	5,3
Grupo Funespaña	Servicios funerarios (Espana)	37,0	EUR	24,2	2,2	–	26,4	1,4	–	27,8
TOTAL ÁGIO DE FUSÃO				29,5	2,2	–	31,7	1,4	–	33,1
TOTAL ÁGIO				1.353,7	97,4	(90,0)	1.361,1	(84,3)	(37,9)	1.239,0
Ágio de entidades parceiras e multigrupo										
Salvador Caetano Auto (SGPS)	Serviços (Portugal)	11,3	EUR	11,3	–	–	11,3	–	–	11,3
Puy Du Fou Espanha	Atividades e parques temáticos (Espanha)	4,6	EUR	4,6	–	–	4,6	–	–	4,6
Solunion Seguros De Credito	Seguros (Espana)	12,9	EUR	12,9	–	–	12,9	–	–	12,9
Outros	—			1,5	–	–	1,5	–	–	1,5
TOTAL DE ÁGIO DE ENTIDADES PARCEIRAS E MULTIGRUPU (MÉTODO DA PARTICIPAÇÃO) (*)				30,3	–	–	30,3	–	–	30,3

Dados em milhões de euros

(*)O ágio relacionado com aquisições de parceiras e multigrupo é incluído como maior valor dos investimentos contabilizados segundo o método da participação.

• Despesas de aquisição de carteira

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na origem		Saldo 31/12/2023	Exercício de 2024		Saldo 31/12/2024	Exercício de 2025		Saldo 31/12/2025
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/ (baixas)	o e deterioração do valor recuperável		Altas/ (baixas)	o e deterioração do valor recuperável	
Bankinter Vida	Seguros de Vida (Espanha e Portugal)	183,4	EUR	63,7		(6,6)	57,1		(8,0)	49,1
BB Mapfre Participações	Seguros de Vida (Brasil)	3.461,4	BRL	306,3	(47,1)	(30,7)	228,5	(2,1)	(30,3)	196,1
Verti Versicherung AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	23,5	EUR	4,0	—	(1,0)	3,0		(0,7)	2,3
Mapfre Salud ARS	Seguros de Vida (República Dominicana)	3.740,1	DOP	42,7	0,6	(3,8)	39,5	(5,6)	(3,6)	30,3
Outros	—			4,8	(0,3)	(0,7)	3,8		(1,5)	2,3
TOTAL DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA				421,5	(46,8)	(42,8)	331,9	(7,7)	(44,1)	280,1

Dados em milhões de euros

O valor contabilizado, descontada a possível deterioração do valor recuperável de cada um dos fundos de comércio e despesas de aquisição de carteira descritos nos quadros anteriores e dos ativos líquidos associados a cada unidade geradora de caixa, é igual ou inferior ao valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual se encontram atribuídos.

NEGÓCIO DE NÃO VIDA

A tabela abaixo apresenta o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa do negócio Não Vida:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2025	2024	2025	2024
BB Mapfre Participações	182,1	188,1	954,3	1.100,2
Mapfre USA	1.448,5	1.516,3	1.832,2	1.584,5

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa do negócio Não Vida se leva em consideração o grau de desenvolvimento econômico da economia em que elas são operadas, além do grau de desenvolvimento do setor de seguros, medido por seu peso no Produto Interno Bruto do país, e outras variáveis, como participação de mercado, provisões de evolução da rede comercial, experiência histórica da Mapfre nos mercados em que as unidades geradoras de caixa têm presença, etc.

São também consideradas as variáveis de taxa de desconto (ke) e taxa de crescimento à perpetuidade (g) que, em caráter geral, respondem às seguintes definições:

1. Taxa de desconto (ke) = Taxa livre de risco do país + (β * Prêmio de risco do mercado de renda variável).
2. Taxa de crescimento à perpetuidade (g): considerando para seu cálculo a previsão de inflação a longo prazo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A taxa de risco do país, de modo geral, corresponde à rentabilidade efetiva dos Títulos do Governo a 10 anos em moeda e de emissão local do país no qual opera a unidade geradora de caixa, incrementada no prêmio de risco estimado do mercado de ações para o setor de seguros. O prêmio de risco do mercado do setor de seguros é calculado modulando-se o prêmio genérico do mercado de ações pelo coeficiente Beta de entidades seguradoras comercializadas na bolsa comparáveis do âmbito regional onde opera a unidade geradora de caixa.

A taxa livre de risco aplicada oscila entre 2,71% e 13,73% em 2025, e entre 2,1% e 12,4% em 2024.

Como complemento para a estimativa das taxas de desconto (ke) e crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa que são objeto de análise, são utilizadas previsões externas de Organismos Internacionais e de outras entidades de referência no âmbito da avaliação de empresas.

As taxas de desconto assim obtidas e aplicadas aos fluxos de caixa descontados no cálculo do valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa foram as seguintes:

Unidade geradora de caixa	Líquidas do efeito tributário	
	2025	2024
Mapfre USA	8,1%	8,4%
BB Mapfre Participações	16,5%	15,2%

As taxas utilizadas para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa são após impostos, por se aplicarem a fluxos de caixa que também são após os impostos.

As estimativas de taxas de crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa partem das previsões de inflação a longo prazo incluídas no “World Economic Outlook Database” do Fundo Monetário Internacional, sendo para os mercados em que operam as principais unidades geradoras de caixa:

País	Previsão de inflação a longo prazo		Taxa de crescimento à perpetuidade (g)	
	2025	2024	2025	2024
Estados Unidos	2,2 %	2,1 %	2,2 %	2,1 %
Brasil	2,9 %	3,0 %	3,4 %	3,5 %

Por outro lado, cada entidade do Grupo analisa pelo menos anualmente as hipóteses utilizadas na estimativa dos fluxos de caixa futuros, e os atualiza em função dos resultados reais e da experiência passada. Com caráter geral, as projeções de fluxos de caixa correspondentes aos cinco primeiros exercícios consideram taxas de crescimento baseadas na experiência histórica, enquanto nos anos seguintes se calcula o valor residual, estabelecendo-se uma renda perpétua baseada nos fluxos de caixa do último período das estimativas, com uma taxa de crescimento à perpetuidade conforme o descrito anteriormente.

Detalham-se a seguir as hipóteses mais relevantes utilizadas para determinar os fluxos de caixa das principais unidades geradoras de caixa:

Unidade geradora de caixa NÃO VIDA	Promedio de crecimiento del ingreso del servicio de seguro		Promedio de crecimiento resultado neto	
	2025	2024	2025	2024
Mapfre USA	3,9%	4,3%	3,8%	9,6%
BB Mapfre Participações	5,7%	6,2%	-0,5%	4,0%

As taxas descritas anteriormente correspondem à média dos exercícios que constituem o horizonte de tempo das projeções (5 anos com caráter geral).

Diante de variações razoáveis de qualquer uma das hipóteses chave, não cabe esperar que o valor contabilizado seja significativamente superior ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Na prática, os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave:

- O aumento de 1 ponto percentual na taxa de desconto aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria reduções nos valores recuperáveis, para o exercício de 2025, de 6,1% (6,6% em 2024) e 11,2% (9,3% em 2024) para as unidades geradoras de caixa BB Mapfre Participações e Mapfre USA, respectivamente; o que impactaria apenas as unidades geradoras de caixa com margem mais ajustada, sem que o efeito em nenhuma delas seja significativo para o patrimônio e a situação financeira do Grupo.
- A redução de 0,25 pontos percentuais na taxa de crescimento à perpetuidade aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria reduções do valor recuperável entre 0,8% e 2,9% no exercício de 2025, e entre 0,9% e 2,1% no exercício de 2024, o que também não representa em nenhum caso uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído contabilizado a cada uma das unidades pelas quais não foi dotada a deterioração.

NEGÓCIO VIDA

A tabela abaixo apresenta o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa do negócio Vida:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2025	2024	2025	2024
Mapfre Vida	1.577,2	1.576,7	2.478,0	3.082,3
Bankinter Vida	221,5	244,7	522,3	588,4

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa do negócio Vida é levado em consideração o valor atual de todos os lucros futuros (Appraisal value, AP) procedentes da carteira em vigor (Embedded value, EV) e o novo negócio (GW).

$$AP = EV + GW$$

A carteira em vigor (EV) é determinada pela soma dos lucros futuros da carteira em vigor (Value In Force, VIF) e o patrimônio líquido ajustado (ANAV).

$$EV = VIF + ANAV$$

Para determinar o valor do novo negócio (GW), nos negócios plurianuais utiliza-se a margem de serviço contratual (CSM) líquida de impostos e do componente de perda do último exercício disponível. Para os negócios de curto prazo, o valor é calculado considerando o valor atual dos benefícios contábeis futuros esperados da carteira em vigor na data da avaliação, após impostos e ajustado pelo custo de capital (CoC). Posteriormente, o valor do novo negócio (VNB) é multiplicado por um fator de expectativa de geração de novo negócio (Multiplier). Este fator leva em consideração a taxa de desconto e o crescimento previsto de novo negócio no futuro.

$$GW = VNB \times \text{Multiplier}$$

A seguir, são detalhadas as principais hipóteses para o cálculo do Appraisal value.

EMBEDDED VALUE	HIPÓTESE
Taxa de desconto	Curva livre de risco EIOPA
Custo de capital	
- Capital requerido	100% SCR Solvência II
- Custo anual	6% anual antes de impostos

O fator da expectativa de geração de novo negócio (Multiplier) para os dois últimos exercícios foi de 7.

Os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa , do negócio de vida, analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações das hipóteses chave:

- A redução das despesas de manutenção em 10% da carteira em vigor implicaria um aumento do VIF de 3,6% nas Unidades Geradoras de Caixa do negócio de Vida do Grupo. Da mesma forma, a redução da queda da carteira em vigor em 10% implicaria um aumento de 6,3%, enquanto a redução em 5% da mortalidade e da morbilidade implicaria um aumento do VIF de 4,1%.

A nota 7 “Gestão de Riscos” oferece informações adicionais sobre a sensibilidade ao risco de seguro para o negócio de Vida e Não Vida.

6.2. IMOBILIZADO MATERIAL E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Imobilizado material

Nos quadros seguintes é detalhado o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício de 2025

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<u>CUSTO</u>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	27,6	[7,3]	—	—	[6,1]	14,2	58,1
Edifícios e outras construções	966,8	[26,4]	—	46,4	[38,7]	948,1	927,0
Direitos de uso por arrendamento	505,4	[8,9]	—	64,3	[43,6]	517,2	302,8
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	37,8	[1,7]	—	3,6	[2,0]	37,7	11,2
Mobiliário e instalações	431,0	[5,1]	—	26,2	[11,0]	441,1	131,6
Outros imobilizados materiais	235,5	[8,2]	—	32,8	[16,6]	243,5	72,7
Adiantamentos e imobilizações em andamento	18,0	[0,5]	—	8,9	[23,0]	3,4	1,0
Direitos de uso por arrendamento	19,9	0,7	—	12,1	[1,4]	31,3	12,0
TOTAL CUSTO	2.242,0	(57,4)	—	194,3	(142,4)	2.236,5	1.516,4
<u>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</u>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(490,4)	15,6	—	(51,0)	20,8	(505,0)	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS	(529,0)	11,2	—	(42,6)	31,9	(528,5)	—
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.019,4)	26,8	—	(93,6)	52,7	(1.033,5)	—
<u>DETERIORAÇÃO</u>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	—	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(9,5)	(0,6)	—	(1,0)	2,9	(8,2)	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	—	—	—	—	—	—	—
Mobiliário e instalações	—	—	—	—	—	—	—
Outros imobilizados materiais	0,3	(0,3)	—	—	—	—	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(9,2)	(0,9)	—	(1,0)	2,9	(8,2)	—
TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	999,9	(27,6)	—	58,7	(64,7)	966,3	1.287,9
TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	213,5	(3,9)	—	41,0	(22,1)	228,5	228,5
TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL	1.213,4	(31,5)	—	99,7	(86,8)	1.194,8	1.516,4

Dados em milhões de euros

As entradas do exercício correspondem principalmente ao aumento dos direitos de uso por aluguel de imóveis, devido à incorporação de novos contratos e à renovação de contratos já existentes.

Exercício de 2024

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	25,3	2,6	—	—	[0,3]	27,6	97,9
Edifícios e outras construções	870,5	24,4	—	91,4	[19,5]	966,8	994,2
Direitos de uso por arrendamento	512,0	[27,8]	—	27,6	[6,4]	505,4	277,0
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	39,4	[4,5]	—	5,4	[2,5]	37,8	11,4
Mobiliário e instalações	438,2	5,8	4,3	25,8	[43,1]	431,0	135,4
Outros imobilizados materiais	243,7	[8,3]	0,3	13,5	[13,7]	235,5	46,0
Adiantamentos e imobilizações em andamento	1,7	1,5	—	28,6	[13,8]	18,0	15,8
Direitos de uso por arrendamento	13,4	0,8	2,4	5,3	[2,0]	19,9	4,9
TOTAL CUSTO	2.144,2	[5,5]	7,0	197,6	[101,3]	2.242,0	1.582,6
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	[421,2]	[4,0]	—	[67,1]	1,9	[490,4]	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS	[530,7]	3,8	[4,5]	[37,2]	39,6	[529,0]	—
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	[951,9]	[0,2]	[4,5]	[104,3]	41,5	[1.019,4]	—
DETERIORAÇÃO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	—	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	[8,4]	[2,7]	—	[0,3]	1,9	[9,5]	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	—	—	—	—	—	—	—
Mobiliário e instalações	—	—	—	—	—	—	—
Outros imobilizados materiais	—	0,3	—	—	—	0,3	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	[8,4]	[2,4]	—	[0,3]	1,9	[9,2]	—
TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	978,2	[7,5]	—	51,6	[22,4]	999,9	1.369,1
TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	205,7	[0,6]	2,5	41,4	[35,5]	213,5	213,5
TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL	1.183,9	[8,1]	2,5	93,0	[57,9]	1.213,4	1.582,6

Dados em milhões de euros

As principais entradas do exercício 2024 correspondem à reclassificação de imóveis a partir de investimentos imobiliários, pelo valor líquido contábil de 58 milhões de euros, cuja finalidade não é obter rendas, mais-valias ou ambas.

Investimentos imobiliários

Nos quadros seguintes é detalhado o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício de 2025

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<u>CUSTO</u>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	323,9	0,1	—	44,3	(33,5)	334,8	172,5
Edifícios e outras construções	1.002,8	(0,3)	—	193,9	(52,7)	1.143,7	1.122,7
TOTAL CUSTO	1.326,7	(0,2)	—	238,2	(86,2)	1.478,5	1.295,2
<u>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</u>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO	(286,1)	(0,2)	—	(28,0)	7,3	(307,0)	—
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(286,1)	(0,2)	—	(28,0)	7,3	(307,0)	—
<u>DETERIORAÇÃO</u>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	(139,9)	(0,1)	—	(4,5)	7,7	(136,8)	—
Edifícios e outras construções	(45,5)	0,4	—	(12,3)	3,3	(54,1)	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(185,4)	0,3	—	(16,8)	11,0	(190,9)	—
TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	855,2	(0,1)	—	193,4	(67,9)	980,6	1.295,2

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<u>CUSTO</u>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	329,1	(1,1)	—	—	(4,1)	323,9	230,5
Edifícios e outras construções	1.142,5	2,2	—	8,7	(150,6)	1.002,8	920,4
TOTAL CUSTO	1.471,6	1,1	—	8,7	(154,7)	1.326,7	1.150,9
<u>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</u>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO	(309,8)	(0,4)	—	(28,0)	52,1	(286,1)	—
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(309,8)	(0,4)	—	(28,0)	52,1	(286,1)	—
<u>DETERIORAÇÃO</u>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	(134,6)	—	—	(8,3)	3,0	(139,9)	—
Edifícios e outras construções	(54,2)	(0,5)	—	(6,2)	15,4	(45,5)	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(188,8)	(0,5)	—	(14,5)	18,4	(185,4)	—
TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	973,0	0,2	—	(33,8)	(84,2)	855,2	1.150,9

Dados em milhões de euros

As principais entradas do exercício de 2025 correspondem à aquisição de edifícios de escritórios em Madri, situados na rua Ombú, 6, e na rua María de Molina, 54, pelos valores de 112,1 e 65,2 milhões de euros, respectivamente.

As principais saídas do exercício de 2024 corresponderam à reclassificação de imóveis para o imobilizado material, no valor líquido contábil de 58 milhões de euros, cuja finalidade não é obter rendas, mais-valias ou ambas.

A perda por deterioração dos dois últimos exercícios corresponde principalmente a terrenos pendentes de classificação para desenvolvimento urbanístico.

O valor de mercado dos Investimentos imobiliários e dos imóveis de uso próprio corresponde basicamente à avaliação determinada por uma entidade avaliadora independente que utiliza técnicas de avaliação em função de variáveis observáveis de mercado (Nível 2).

Os métodos de avaliação geralmente utilizados correspondem ao método de custo, ao método de comparação, ao método de atualização de rendas e ao método residual abreviado, dependendo das características do ativo a ser avaliado.

As receitas e despesas derivadas de Investimentos imobiliários do exercício de 2025 e 2024 são detalhadas no seguinte quadro:

Conceito	Negócio segurador não relacionado com o serviço do seguro		Outras atividades		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<u>Receitas de investimentos imobiliários</u>						
Por aluguéis	32,5	35,7	7,7	7,1	40,2	42,8
Outros	0,4	0,4	3,1	2,4	3,5	2,8
Lucros por realizações	33,7	95,8	1,5	0,5	35,2	96,3
Total receitas de investimentos imobiliários	66,6	131,9	12,3	10,0	78,9	141,9
<u>Despesas de investimentos imobiliários</u>						
Despesas operacionais diretas	0,3	0,5	—	—	0,3	0,5
Outras despesas	20,9	23,9	7,2	7,6	28,1	31,5
Perdas por realizações	1,5	7,9	0,5	0,8	2,0	8,7
Total despesas dos investimentos imobiliários	22,7	32,3	7,7	8,4	30,4	40,7

Dados em milhões de euros

6.3. ARRENDAMENTOS

O Grupo é arrendatário de imóveis de uso próprio e outras imobilizações materiais. Esses arrendamentos têm uma duração média de 5 a 18 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Para o locatário, não há nenhuma restrição com respeito à contratação desses arrendamentos.

As demonstrações financeiras no encerramento do exercício de 2024 e 2025 reúnem os seguintes valores:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outros imobilizados materiais		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
ATIVO						
Direito de uso (valor líquido contábil)	302,8	277,0	12,0	8,2	314,8	285,2
PASSIVO						
Outros passivos financeiros (Obrigações de pagamento)	345,1	315,3	13,0	8,8	358,1	324,1
CONTA DE RESULTADOS						
Amortização	(41,9)	(44,1)	(3,6)	(2,7)	(45,5)	(46,8)
Despesa com juros	(16,3)	(18,2)	(1,9)	(1,3)	(18,2)	(19,5)

Dados em milhões de euros

As despesas por juros são registradas na conta de resultados consolidada, principalmente na epígrafe “gastos financeiros não relacionados com contratos de seguro”. O gasto por amortização registrado é reclassificado por destino segundo os critérios refletidos na nota 5.20.

As despesas com locações em curto prazo ou que contenham ativos subjacentes de baixo valor, não incluídas na tabela anterior, totalizam 30,7 milhões de euros no fechamento do exercício de 2025 (32,5 milhões de euros em 2024).

Os pagamentos totais do exercício totalizaram 71,5 milhões de euros no final do exercício de 2025 (65,6 milhões de euros em 2024).

Os pagamentos mínimos futuros a título de arrendamentos não canceláveis no encerramento dos exercícios de 2025 e 2024, sem levar em conta o desconto financeiro, são os seguintes:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outros imobilizados materiais		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Menos de um ano	61,3	57,3	7,2	4,2	68,5	61,5
Entre um e cinco anos	179,6	168,9	12,0	6,2	191,6	175,1
Mais de cinco anos	159,2	153,2	—	—	159,2	153,2
TOTAL	400,1	379,4	19,2	10,4	419,3	389,8

Dados em milhões de euros

A taxa aplicada para o cálculo do endividamento segue uma metodologia baseada em curvas de taxa de juros por país e moeda, aplicadas de forma individualizada.

A taxa média ponderada de imóveis e outros imobilizados chega a 5,2% e 11,8%, respectivamente (5,2% e 12,2% em 2024).

O Grupo mantém a isenção de não aplicar a NIIF-UE 16 aos contratos de arrendamento de curto prazo e/ou que contenham um ativo subjacente de baixo valor.

O Grupo é arrendador de arrendamentos operacionais sobre imóveis. Estes arrendamentos têm uma duração média de 7,8 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Para o locatário, não há nenhuma restrição com respeito à contratação desses arrendamentos.

No quadro a seguir são refletidos os valores correspondentes aos contratos de arrendamento operacional na qualidade de arrendador no encerramento dos dois últimos exercícios:

Tipo de ativo	Valor líquido contábil	
	2025	2024
Investimentos imobiliários	964,6	674,3

Dados em milhões de euros

O vencimento das cobranças por arrendamentos operacionais dos dois últimos exercícios são os seguintes:

Conceito	2025	2024
Menos de um ano	33,8	29,4
Entre um e cinco anos	108,5	85,9
Mais de cinco anos	187,6	77,4
TOTAL	329,9	192,7

Dados em milhões de euros

6.4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição das aplicações financeiras no fechamento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Conceito	Valor contábil	
	2025	2024
A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS		
Ações e Fundos de investimento	6.385,9	5.203,6
Renda fixa	10.904,1	10.116,4
Derivativos (não cobertura)	2,2	-
Instrumentos Híbridos	96,0	16,1
Outros	100,2	59,6
TOTAL A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS NOS RESULTADOS	17.488,4	15.395,7
A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO		
Ações	1.429,2	1.062,5
Renda fixa e outros investimentos	21.868,2	22.117,0
TOTAL A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO	23.297,4	23.179,5
A CUSTO DE AMORTIZADO		
Renda fixa e outros investimentos	1.265,7	1.269,2
TOTAL A CUSTO DE AMORTIZADO	1.265,7	1.269,2

Dados em milhões de euros

O processo de avaliação dos ativos financeiros é o seguinte:

- No momento da aquisição é decidida a carteira à qual é alocado (valor justo com mudanças na conta de resultados, valor justo com mudanças em outro resultado global (patrimônio líquido), ou custo de amortizado), em função das características contratuais do instrumento e do modelo de negócio sob o qual serão gerenciados.
- Em função da natureza contábil das carteiras, a avaliação é realizada mensalmente, segundo os níveis de hierarquia descritos na Nota 5.5.

As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, embora, em alguns países, a avaliação seja realizada por uma entidade financeira independente conforme as exigências das normas locais.

A política de avaliação é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e revisada no mínimo trimestralmente.

As transferências entre Níveis da hierarquia de avaliação podem ser decididas com base em cotações periódicas de controle e verificação de cotações:

- Se a fonte de cotação de um ativo deixar de ser representativa, ela passa do Nível 1 para o Nível 2.
- Em caso de constatação de uma fonte de cotação cabível, os ativos dos Níveis 2 e 3 são transferidos para o Nível 1.
- Quando dados observáveis nos mercados deixam de estar disponíveis, os ativos são transferidos para o Nível 3.

A) CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS

A seguir são detalhados os investimentos relacionados à carteira a valor justo com mudanças em Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Total	
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Derivativos (não cobertura)								
Contratos a prazo em moedas	-	-	2,2	-	-	-	2,2	-
Opções	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DERIVADOS (NÃO COBERTURA)	-	-	2,2	-	-	-	2,2	-
Outros investimentos								
Ações	1.604,6	1.165,1	53,4	57,1	1,0	0,9	1.659,0	1.223,1
Renda fixa	7.914,5	5.601,1	2.988,8	4.514,7	0,9	0,6	10.904,2	10.116,4
Fundos de investimento	3.647,0	3.319,1	278,2	156,4	801,6	505,1	4.726,8	3.980,6
Híbridos	-	-	96,0	16,1	-	-	96,0	16,1
Outros	12,3	8,4	-	2,4	87,9	48,7	100,2	59,5
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	13.178,4	10.093,7	3.416,4	4.746,7	891,4	555,3	17.486,2	15.395,7
TOTAL	13.178,4	10.093,7	3.418,6	4.746,7	891,4	555,3	17.488,4	15.395,7

Dados em milhões de euros

Os títulos de renda fixa designados obrigatoriamente a valor justo com mudanças em resultados por não responder seus fluxos de caixa unicamente a pagamentos de principal e juros chegam a 177,8 milhões de euros (314,9 milhões de euros no exercício de 2024)

O risco de crédito destes instrumentos de dívidas classificados na carteira não é significativo, conforme as políticas de investimentos do Grupo e a política de gestão do risco de crédito corporativo, que estabelece os limites de investimento, e concentração, em função da qualidade de crédito das contrapartes, limitando-se o investimento a dívida com grau de investimento, exceto autorização expressa pelos órgãos de governança do Grupo.

A seguir, apresenta-se uma conciliação dos saldos do exercício para os ativos financeiros da carteira a valor justo com mudanças em resultados classificados em Nível 3:

Conceito	Instrumentos de Patrimônio e Fundos de Investimentos		Valores representativos de dívida		Outros ativos financeiros		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	506,0	374,4	0,6	-	48,7	16,9	555,2	391,3
Ajustes ao saldo inicial	21,4	141,3	-	-	(5,6)	1,3	15,8	142,6
Compras	275,2	-	1,1	-	44,2	30,8	320,5	30,8
Vendas	(22,8)	-	-	-	(2,6)	(15,9)	(25,3)	(15,9)
Transferência de nível 1 ou 2	-	-	-	0,6	-	-	-	0,6
Transferência para nível 1 ou 2	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas e lucros	3,0	3,5	(0,8)	-	(1,5)	6,3	0,7	9,8
Outros	19,8	(13,2)	-	-	4,7	9,2	24,5	(4,1)
Saldo final	802,6	506,0	0,9	0,6	87,9	48,7	891,4	555,3

Dados em milhões de euros

Os ativos financeiros classificados no Nível 3 incluem, principalmente, participações em Fundos de Investimento de capital de risco. A técnica de avaliação utilizada é Net Asset Value, que representa o valor total dos ativos e passivos do fundo e que é publicado pela entidade gestora dele.

Devido à grande variedade de variáveis utilizadas na avaliação destes instrumentos, não são detalhados todos os possíveis inputs não observáveis significativos nem, portanto, os intervalos quantitativos destes.

Não ocorreram transferências significativas de ou para o Nível 3 nos últimos dois exercícios.

A seguir, são detalhadas as mais-valias e as menos-valias imputadas a resultados nos dois últimos exercícios:

Conceito	Mais-valias (menos-valias) imputadas a resultados			
	Não realizadas		Realizadas	
	2025	2024	2025	2024
Outros investimentos				
Ações	287,0	70,8	41,7	61,6
Renda fixa	77,5	93,0	(0,6)	2,1
Fundos de investimento	146,5	79,4	64,4	117,8
Outros	(0,5)	1,1	20,6	(12,5)
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	510,5	244,3	126,1	169,0

Dados em milhões de euros

B) CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO

A seguir são detalhados os investimentos relacionados à carteira a valor justo com mudanças em Patrimônio em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Deterioração					
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total		Perda registrada		Ganhos por reversão	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ações	1.336,6	996,5	10,3	14,3	82,3	51,7	1.429,2	1.062,5	—	—	—	—
Renda fixa	14.062,8	7.966,3	7.804,7	14.149,6	0,2	0,2	21.867,7	22.116,1	(12,7)	(14,7)	3,5	1,6
Outros Investimentos	0,3	0,4	—	—	0,2	0,5	0,5	0,9	—	—	—	—
TOTAL	15.399,7	8.963,2	7.815,0	14.163,9	82,7	52,4	23.297,4	23.179,5	(12,7)	(14,7)	3,5	1,6

Dados em milhões de euros

Os instrumentos de patrimônio da epígrafe “Ações” do quadro acima incluem 1,3373 e 1,0028 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, de ações cotadas em mercados de países da OCDE.

Os ajustes de avaliação dos investimentos em carteira totalizam 116,1 e 285,5 milhões de euros em desvalorizações em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, que foram registrados no patrimônio líquido líquidos do efeito fiscal.

Durante o exercício de 2025, ocorreram transferências de títulos de renda fixa do Nível 2 para o Nível 1 no valor de 6,5228 bilhões de euros. Essas transferências devem-se ao aumento das operações no mercado desses títulos.

No exercício de 2024 ocorreram transferências significativas entre o Nível 1 e o Nível 2 no valor de 5,0728 bilhões de euros, decorrentes da diminuição das operações no mercado desses títulos.

Não foram produzidas variações nas técnicas de avaliação dos Níveis 2 e 3.

Em relação aos ativos financeiros da carteira a valor justo com mudanças em Patrimônio Líquido classificados no nível 3, não ocorreram operações significativas.

As transferências dos ajustes de avaliação dos investimentos em carteira de exercícios anteriores para a demonstração de resultados consolidada, realizados durante os exercícios 2025 e 2024, chegam a um valor de (31,8) e (27,6) milhões de euros, respectivamente.

Nos exercícios 2025 e 2024 não foram realizadas outras dotações por deterioração do valor recuperável por valor significativo de investimentos em ativos não comercializados na Bolsa, analisados de forma individualizada.

A epígrafe de renda fixa inclui permutas financeiras de fluxos certos ou predeterminados, em que uma entidade do Grupo assume a obrigação de pagar certos valores fixos ou predeterminados que são denominados normalmente em euros.

No encerramento dos exercícios de 2025 e 2024, o Grupo tem ativos de renda fixa em garantia entregue por operações de permuta financeira cujo valor de mercado chega a 192,2 e 211,6 milhões de euros, respectivamente. No encerramento de tais exercícios, os ativos recebidos em garantia chegam a 156,2 e 213,5 milhões de euros, respectivamente. Em ambos os casos a garantia vence diariamente, momento em que se constitui uma nova garantia, se mantém a existente ou se cancela a garantia definitivamente. A existência de tais garantias permite reduzir o risco de contraparte (CVA/DVA) em grande parte dos derivados do Grupo.

C) CARTEIRA A CUSTO DE AMORTIZADO

A seguir são detalhados os investimentos relacionados à carteira de custo de amortizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Conceito	Valor contábil (Custo de amortizado)		Valor justo						Deterioração			
			Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Perda registrada		Ganhos por reversão	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Renda fixa	1.228,5	1.259,1	951,3	1.100,6	218,1	106,8	59,1	51,8	-	(2,8)	1,9	-
Outros investimentos	37,2	10,1	32,6	2,5	-	-	4,6	7,5	-	-	-	-
TOTAL	1.265,7	1.269,2	983,9	1.103,1	218,1	106,8	63,7	59,3	-	(2,8)	1,9	-

Dados em milhões de euros

A Nota 7 “Gestão de riscos” inclui o vencimento dos títulos de renda fixa.

Em relação aos ativos financeiros da carteira a custo de amortizado mantida até o vencimento classificados no Nível 3, nos exercícios de 2025 e de 2024 não ocorreram operações significativas.

Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial

No quadro a seguir, detalha-se o valor justo dos principais investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial nos dois últimos exercícios, correspondendo a Fundos de Investimento Imobiliário e Fundos de Investimento Alternativos de capital de risco, bem como outras sociedades:

Sociedade	Montante	
	2025	2024
FUNDOS DE INVESTIMENTO	959,6	961,6
Energías Renovables Ibermap S.L.	178,0	183,2
MAP SL European Invest S.A.R.L.	172,2	167,5
MEAG Europe Office Select Eos SCSP SICAV-RAIF	129,6	127,3
Mapfre Infraestructuras	115,1	116,9
SIEREF-Manova 2	70,0	70,3
SIEREF-Manova 1	69,3	68,8
Alma Mundi Insurtech Fund, FCRE	18,8	24,2
Swisslife SPPICAV	183,9	179,5
Alma Mundi Insurtech II, FCRE	22,7	24,0
OUTRAS SOCIEDADES	332,9	305,0
Salvador Caetano Auto (SGPS), S.A.	148,8	134,7
Solunion Seguros De Credito S.A.	109,7	97,6
Outras	74,4	72,7
TOTAL	1.292,6	1.266,6

Dados em milhões de euros

DETERIORAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Nos quadros a seguir, é apresentado o movimento ocorrido nos exercícios de 2025 e 2024 da exposição por fase de deterioração dos instrumentos de dívida registrados nas rubricas de "Ativos financeiros ao custo amortizado" e "Ativos financeiros ao valor justo com alterações no patrimônio líquido".

Conceito	Fase 1		Fase 2		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	22.805,9	21.686,4	0,9	0,9	22.806,8	21.687,3
Ajustes ao Saldo inicial	(201,7)	53,8	-	-	(201,7)	53,8
Transferências	(0,3)	-	0,3	-	-	-
Para a fase 2 da fase 1	(0,3)	-	0,3	-	-	-
Para a fase 1 da fase 2	-	-	-	-	-	-
Altas por investimento	6.895,7	5.720,2	-	-	6.895,7	5.720,2
Altas/baixas por variação no risco de crédito	(0,1)	-	-	-	(0,1)	-
Baixas por cancelamento	(7.426,1)	(5.189,9)	(0,9)	-	(7.427,0)	(5.189,9)
Outras variações	611,9	535,4	-	-	611,9	535,4
Saldo no final do período	22.685,3	22.805,9	0,3	0,9	22.685,6	22.806,8

Dados em milhões de euros

A seguir, detalha-se o movimento ocorrido nos exercícios de 2025 e 2024 nas provisões que cobrem as perdas por deterioração dos "Ativos financeiros ao custo amortizado" e "Ativos financeiros ao valor justo com alterações no patrimônio líquido".

Conceito	Montante	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	(75,6)	(59,8)
Ajustes ao Saldo inicial	4,3	(4,4)
Verbas líquidas relativas aos resultados do exercício:		
Verbas relativas a resultados	(12,7)	(17,5)
Recuperação de verbas com pagamento a resultados	5,4	1,6
Aplicativos	6,0	4,6
Variações da taxa de câmbio	-	-
Outras variações	-	-
Saldo no encerramento do exercício	(72,6)	(75,6)

Dados em milhões de euros

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2025 e 2024, por fase de deterioração, no saldo das provisões que cobrem as perdas por deterioração dos "Ativos financeiros ao custo amortizado" e "Ativos financeiros ao valor justo com alterações no patrimônio líquido", estão refletidos nos seguintes quadros:

Conceito	Fase 1		Fase 2		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(75,5)	(59,7)	(0,1)	(0,1)	(75,6)	(59,8)
Ajustes ao Saldo inicial	4,3	(4,4)	-	-	4,3	(4,4)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Para a fase 2 da fase 1	-	-	-	-	-	-
Para a fase 1 da fase 2	-	-	-	-	-	-
Altas por investimento	(9,7)	(11,3)	-	-	(9,7)	(11,3)
Altas/baixas por variação no risco de crédito	2,4	-	-	-	2,4	-
Baixas por cancelamento	6,0	4,6	-	-	6,0	4,6
Outras variações	-	(4,7)	-	-	-	(4,7)
Saldo no final do período	(72,5)	(75,5)	(0,1)	(0,1)	(72,6)	(75,6)

Dados em milhões de euros

Não existem instrumentos financeiros na Fase 3 ao final dos exercícios de 2025 e 2024.

6.5. CRÉDITOS

A composição da epígrafe de créditos, bem como as perdas por redução ao valor recuperável e os lucros por reversão desta registrados nos últimos exercícios são as seguintes:

Conceito	Valor bruto		Deterioração		Saldo líquido no balanço		Deterioração			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	Perdas registradas		Ganhos por reversão	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Créditos tributários	523,9	434,0	-	-	523,9	434,0	-	-	-	-
Créditos previdenciários e outros	778,1	998,8	(6,0)	(17,1)	772,1	981,7	(10,5)	(14,4)	5,7	6,7
TOTAL	1.302,0	1.432,8	(6,0)	(17,1)	1.296,0	1.415,7	(10,5)	(14,4)	5,7	6,7

Dados em milhões de euros

A discriminação da seção “Créditos previdenciários e outros” no encerramento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Créditos previdenciários e outros	Montante	
	2025	2024
Devedores por vendas ou prestação de serviços	243,2	324,1
Créditos por recuperação de sinistros (incluindo convênios de colaboração com outras seguradoras)	17,2	17,9
Antecipações sobre apólices (seguros de Vida)	65,4	21,2
Depósitos judiciais	294,9	286,3
Créditos com Organismos Públicos	4,5	16,3
Saldos a cobrar do pessoal	20,4	19,5
Outros devedores	126,5	296,4
TOTAL	772,1	981,7

Dados em milhões de euros

O cálculo e, conforme o caso, o reconhecimento da deterioração do valor recuperável é realizado conforme detalhado na política contábil 5.8 “Créditos” do presente relatório.

Os saldos incluídos na seção de créditos não geram juros e, em caráter geral, sua liquidação é feita no exercício seguinte.

6.6. DETERIORAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Nos quadros seguintes é detalhada a deterioração do valor recuperável de ativos nos dois últimos exercícios:

Exercício 2025

Deterioração em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Lançamento nos resultados		Exclusão do ativo	Saldo final
				Dotação	Redução		
Ativos intangíveis	367,4	(22,8)	–	38,5	–	–	383,1
I. Ágio	366,8	(25,7)	–	37,9	–	–	379,0
II. Outros ativos intangíveis	0,6	2,9	–	0,6	–	–	4,1
Imobilizado material	9,3	0,7	–	1,0	(2,9)	–	8,1
I. Imóveis de uso próprio	9,6	0,4	–	1,0	(2,9)	–	8,1
II. Outros imobilizados materiais	(0,3)	0,3	–	–	–	–	–
Investimentos	260,9	(4,5)	–	29,9	(8,5)	(13,9)	263,9
I. Investimentos imobiliários	185,4	(0,3)	–	17,2	(3,1)	(7,9)	191,3
II. Aplicações financeiras							
– A valor justo com mudanças em patrimônio líquido	67,9	(4,2)	–	12,7	(3,5)	(6,0)	66,9
– A custo de amortizado	7,6	–	–	–	(1,9)	–	5,7
III. Outros investimentos	–	–	–	–	–	–	–
Inventários	93,0	0,1	–	0,7	(0,7)	–	93,1
Créditos	17,1	(2,3)	–	10,5	(5,7)	(13,6)	6,0
III. Créditos tributários	–	–	–	–	–	–	–
IV. Créditos previdenciários e outros	17,1	(2,3)	–	10,5	(5,7)	(13,6)	6,0
Outros ativos	1,0	–	–	–	(0,1)	–	0,9
TOTAL DETERIORAÇÃO	748,7	(28,8)	–	80,6	(17,9)	(27,5)	755,1

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

Deterioração em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Lançamento nos resultados		Exclusão do ativo	Saldo final
				Dotação	Redução		
Ativos intangíveis	266,0	11,4	—	90,0	—	—	367,4
I. Ágio	262,7	14,1	—	90,0	—	—	366,8
II. Outros ativos intangíveis	3,3	(2,7)	—	—	—	—	0,6
Imobilizado material	8,4	2,5	—	0,3	(1,9)	—	9,3
I. Imóveis de uso próprio	8,4	2,8	—	0,3	(1,9)	—	9,6
II. Outros imobilizados materiais	—	(0,3)	—	—	—	—	(0,3)
Investimentos	248,6	4,9	—	32,0	(14,3)	(10,3)	260,9
I. Investimentos imobiliários	188,8	0,5	—	14,5	(12,7)	(5,7)	185,4
II. Aplicações financeiras							
- A valor justo com mudanças em patrimônio líquido	55,2	4,2	—	14,7	(1,6)	(4,6)	67,9
- A custo de amortizado	4,6	0,2	—	2,8	—	—	7,6
III. Outros investimentos	—	—	—	—	—	—	—
Inventários	92,9	0,2	—	0,6	(0,7)	—	93,0
Créditos	18,8	(0,3)	—	14,4	(6,7)	(9,1)	17,1
III. Créditos tributários	—	—	—	—	—	—	—
IV. Créditos previdenciários e outros	18,8	(0,3)	—	14,4	(6,7)	(9,1)	17,1
Outros ativos	1,0	—	—	—	—	—	1,0
TOTAL DETERIORAÇÃO	635,7	18,7	—	137,3	(23,6)	(19,4)	748,7

Dados em milhões de euros

6.7. FLUXOS DE CAIXA

Desembolsos

Em 18 de outubro de 2024 foi concluída a compra do Proyecto Insignia, S.A.P.I. De C.V., que implicou um pagamento inicial de 1,6158 bilhões de pesos mexicanos (aproximadamente 75 milhões de euros). No exercício de 2025 foi realizado um pagamento adicional de 412,7 milhões de pesos (aproximadamente 19 milhões de euros), a título de Earn Out.

Não existem transações não monetárias significativas relacionadas com atividades de investimento e financiamento excluídas do estado de fluxos de caixa.

6.8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA, PASSIVOS ASSOCIADOS E ATIVIDADES INTERROMPIDAS

Os principais tipos de ativos não circulantes classificados como mantidos para venda e de atividades interrompidas, assim como os passivos associados a eles em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

Conceito	Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	
	2025	2024
<u>Ativos</u>		
Ativos intangíveis	—	—
Imobilizado material	41,9	2,4
Investimentos	30,6	16,6
Créditos	—	—
Tesouraria	—	—
Outros ativos	38,7	32,8
TOTAL ATIVOS	111,2	51,8
<u>Passivos associados</u>		
Passivos de seguros	—	—
Dívidas tributárias	—	—
Outras dívidas	21,7	10,3
TOTAL PASSIVOS	21,7	10,3

Dados em milhões de euros

São descritas a seguir as principais operações que geram os ativos e passivos reunidos no quadro anterior.

- No âmbito da reorganização dos negócios de caução da Mapfre na América Latina, o Comitê Executivo da Mapfre aprovou a venda de 100% do capital social da Mapfre Fianzas S.A. no México, procedendo à reclassificação de seus ativos e passivos, nos valores de 31,9 e 12,6 milhões de euros, respectivamente, como mantidos para venda.
- Em junho de 2025 foi autorizada a venda da propriedade do edifício situado em Aravaca, Madri, Avenida del Talgo nº 100 a 106, ambos inclusive. Em 31 de dezembro de 2025, o valor líquido contábil do imóvel classificado como mantido para venda sobe para 36,1 milhões de euros.
- Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, existem, referentes à Funespaña, "Ativos mantidos para venda" no valor de 25,1 milhões de euros.

Espera-se que antes de 12 meses seja realizada a venda definitiva dos ativos não circulantes mantidos para a venda correspondente ao exercício de 2025, não esperando manifestar perdas na realização mencionada

6.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social é registrado pelo valor nominal das ações desembolsadas ou cujo desembolso tenha sido exigido.

O capital social da Sociedade controladora em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente subscritas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A Assembleia Geral de Acionistas autorizou, em 10 de março de 2023, os administradores da Sociedade controladora a realizarem uma ampliação de capital até no máximo 153.977.663,65 de euros, equivalente a 50% do capital social naquele momento. Essa autorização tem um período de duração de cinco anos. Da mesma forma, foi autorizada ao Conselho de Administração a emissão de obrigações ou valores de renda fixa de natureza análoga, convertíveis, por um valor máximo de 2.000 milhões de euros.

A participação direta da Cartera Mapfre chega a 69,7% do capital em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Todas as ações representativas do capital social da Empresa controladora foram admitidas para negociação oficial no mercado da bolsa espanhola.

O prêmio de emissão chega a 1.506,7 milhões de euros nos dois últimos exercícios e é de livre disposição.

Ações próprias

As operações de compra e venda de ações da MAPFRE S.A. ajustam-se ao estabelecido pelo Regulamento Interno de Conduta relativo aos Valores emitidos pela Mapfre, pelo Regulamento sobre abuso de mercado, e pela Circular 1/2017 da Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Durante o exercício de 2025 foram adquiridas no mercado um total de 10.000.000 de ações próprias no valor de 40,2 milhões de euros e foram entregues a diretores de subsidiárias, como parte de suas remunerações variáveis, 12.522 ações (29.727 ações em 2024).

Da mesma forma, em 2025 procedeu-se à entrega de 4.261.352 ações como parte do Plano de Incentivos correspondente ao ciclo 2022-2024, em reconhecimento ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico do Grupo Mapfre, registrando-se um impacto positivo de 3,4 milhões de euros.

Também foram entregues 2.234.312 ações (2.899.347 ações em 2024) do Plano de Remuneração em Ações da MAPFRE S.A. descrito em "Políticas contábeis" Nota 5.18, registrando-se um impacto positivo de 2,3 milhões de euros (0,4 milhões de euros em 2024), incluído na rubrica de "Reservas".

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo total de ações próprias foi de 15.691.838 e 12.200.024, respectivamente, representando 0,51% e 0,40% do capital, no valor de 52,0 e 25,5 milhões de euros, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nenhuma outra sociedade do Grupo possui ações da Sociedade controladora.

Ajustes por mudanças de valor

Reúne aquelas reservas patrimoniais evidenciadas como consequência das receitas e despesas reconhecidas em cada exercício que, conforme estabelecido no regulamento contábil internacional, devem ter reflexo direto nas contas de patrimônio líquido do Grupo.

No seguinte quadro é apresentada a natureza dos "Ajustes por mudança de valor" refletidos nessa seção do Patrimônio líquido no fechamento dos dois últimos exercícios:

Conceito	Montante	
	2025	2024
Renda fixa		
Mais-valias	921,6	1.135,3
Menos-valias	(1.145,1)	(1.325,5)
Renda Variável e Fundos de Investimento		
Mais-valias	152,5	27,5
Menos-valias	(21,9)	(35,8)
Outros ajustes	(125,1)	(254,9)
TOTAL	(218,0)	(453,4)

Dados em milhões de euros

A seção "Outros ajustes" inclui, principalmente, o efeito financeiro surgido em consequência de mudanças na taxa de desconto daqueles contratos de seguro para os quais foi escolhida a opção de segregar esse efeito entre outros resultados abrangentes e a demonstração de resultados.

Restrições sobre a disponibilidade de reservas

Na seção "Reservas" é incluída a reserva legal da Sociedade controladora, por um valor de 61,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que não é distribuível aos acionistas salvo em caso de liquidação dela, e que somente pode ser utilizada para compensar eventuais perdas. A mesma restrição é aplicável às reservas legais constituídas pelas filiais e refletidas em seus balanços.

Não existem outras restrições à disposição das reservas por valor significativo, salvo pelo descrito na seção de Incentivos Fiscais da Nota 6.16.

Gestão do capital

A gestão do capital está centrada em sua estabilidade e na manutenção de uma retribuição adequada, por meio de fortes níveis de solvência, flexibilidade financeira, geração de fluxos de caixa e criação de valor para o acionista.

O capital administrado corresponde aos fundos próprios admissíveis, de acordo com o exigido pelo regulamento vigente e outros modelos de gestão utilizados. A taxa de Solvência do Grupo oferece uma grande solidez e estabilidade, apoiada por uma alta diversificação e estritas políticas de investimento e gestão de ativos e passivos.

De acordo com o Apetite de Risco do Grupo, que corresponde ao nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes (inclusive em situações adversas), cada Unidade de Negócio se ajusta a certos níveis de tolerância de risco em função do capital atribuído.

A Mapfre dispõe de uma política interna de capitalização e dividendos destinada a dotar as Unidades de Negócio, de uma forma racional e objetiva, dos capitais necessários para cobrir os riscos assumidos.

A quantia de dividendos a ser distribuída é fixada sobre a base dos orçamentos de resultados e estimativas de fundos próprios. Caso a evolução real se afaste das estimativas realizadas, o capital atribuído é revisado.

A remuneração para os acionistas está vinculada com o lucro, a solvência, a liquidez e os planos de investimento do Grupo, bem como com as expectativas dos seus acionistas.

Com caráter geral, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos entre 45% e 65% do resultado do exercício, atribuível à Sociedade controladora em suas contas anuais consolidadas.

Tanto a estimativa de riscos quanto a alocação de capital a cada uma das Unidades estão detalhadas na Nota 7 "Gestão de riscos" desta memória.

Por outro lado, os instrumentos integrantes do patrimônio disponível do Grupo se adequam aos exigidos pela norma vigente.

6.10. PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo dessa conta reúne o custo amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela Sociedade controladora correspondentes às emissões de abril de 2022, setembro de 2018 e março de 2017, cujos termos e condições mais relevantes estão descritos a seguir:

Termos e condições	Emissão		
	Abril 2022	Setembro de 2018	Março de 2017
Valor nominal	500,0	500,0	600,0
Data de emissão	13/4/2022	7/9/2018	31/3/2017
Vencimento	13/4/2030	7/9/2048	31/3/2047
Primeira opção de amortização	–	7/9/2028	31/3/2027
Taxa de juros			
- Até 1ª opção de amortização	2,875%	4,125%	4,375%
- A partir da 1ª opção de amortização	–	Euribor 3M + 4,30%	Euribor 3M + 4,543%
Mercado de cotação	AIAF	AIAF	AIAF
Rating da emissão	BBB	BBB	BBB+
Juros acumulados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2025	10,3	6,5	19,8
Cotação no encerramento do exercício			
- 2025	98,1%	102,5%	101,9%
- 2024	97,0%	101,6%	102,0%

Valor nominal e juros em milhões de euros

As emissões, realizadas conforme o direito espanhol, contemplam:

- Amortização em casos especiais, por reforma ou modificação das normas fiscais, por falta de computabilidade como recursos próprios do emissor e por mudança de tratamento outorgado pelas Agências de Qualificação de Crédito.
- Diferimento de juros, estando o emissor obrigado a diferir o pagamento de juros, caso exista não cumprimento do Capital de Solvência Obrigatório ou do Capital Mínimo Obrigatório, ou então proibição de realização de pagamento de juros, de parte do Regulador Relevante, ou falta de capacidade do emissor para cumprir com os passivos vencidos e exigíveis.

A tabela reúne os detalhes do valor justo das emissões descritas anteriormente:

Emissões	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Abril 2022	506,6	505,8	499,2	485,0
Setembro de 2018	505,4	505,0	506,0	508,0
Março de 2017	619,4	619,1	608,6	612,0
TOTAL	1.631,4	1.629,9	1.613,8	1.605,0

Dados em milhões de euros

6.11. PASSIVOS FINANCEIROS

O quadro seguinte mostra os detalhes do valor justo dos passivos financeiros:

Conceito	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	865,6	864,9	863,4	854,8
Dívidas com entidades de crédito	125,0	178,0	125,0	178,0
Outros passivos financeiros	1.815,9	1.432,4	1.815,9	1.541,8
TOTAL	2.806,6	2.475,2	2.804,3	2.574,6

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor justo da Emissão de obrigações e outros valores negociáveis corresponde ao valor de cotação no encerramento do exercício (Nível 1), incluindo o cupom de juros.

Emissão de obrigações e outros valores negociáveis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo dessa conta reúne o custo amortizado das obrigações simples emitidas pela MAPFRE S.A. Os termos e condições mais relevantes da emissão estão descritos a seguir:

- Natureza da emissão: obrigações simples representadas por meio de anotações em conta.
- Valor nominal: 1.000 milhões de euros.
- Data de emissão: 19 de maio de 2016.
- Prazo da emissão: 10 anos.
- Vencimento: 19 de maio de 2026.
- Amortização: única ao vencimento e, ao mesmo tempo, livre de gastos para o detentor.
- Lista: Mercado AIAF de renda fixa.
- Cupom: 1,625% fixo anual, a pagar nos aniversários da data de emissão até a data de vencimento final, incluindo esta.
- Rating da emissão: A-

Os juros atribuídos pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 chegam a 8,6 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os títulos cotizaram a 99,7% e 98,7% de seu valor nominal, respectivamente.

Dívidas com entidades de crédito

As dívidas com entidades de crédito apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Tipo de dívida	Valor contábil		Taxa de juros média %	
	2025	2024	2025	2024
Arrendamento financeiro	–	2,5	–	0,4
Créditos	54,2	98,5	2,0	2,8
Empréstimos	70,4	67,8	1,9	2,1
Outros	0,4	9,2	–	–
TOTAL	125,0	178,0	–	–

Dados em milhões de euros

• Créditos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, existe uma linha de crédito formalizada através de um crédito sindicado concedido por um grupo de entidades bancárias, que gera juros referenciados a variáveis de mercado.

Limite		Disposto	
2025	2024	2025	2024
500,0	500,0	—	85,0

Dados em milhões de euros

No exercício de 2024, foi realizada uma novação, modificando suas condições e prorrogando o vencimento até 3 de outubro de 2029, podendo ser estendido por até dois períodos sucessivos mediante solicitação expressa do tomador do crédito. No exercício de 2025 foi solicitada a primeira prorrogação, estendendo o vencimento até 3 de outubro de 2030. Vale destacar que se mantém como financiamento sustentável, vinculando seus juros também a parâmetros de sustentabilidade do Grupo.

• Empréstimos

A descrição dos principais empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

Tomadora	Vencimento	Montante	
		2025	2024
Mapfre Dominicana	11/3/2027	7,0	13,1

Dados em milhões de euros

O empréstimo da Mapfre Dominicana deve ter juros referenciado a variáveis de mercado e a parâmetros de sustentabilidade do Grupo, amortizando-se por meio de cotas semestrais iguais.

Outros passivos financeiros

Na seção “Outros passivos financeiros”, inclui-se o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluídas em outras parcelas.

Sua discriminação é apresentada no seguinte quadro:

Outros passivos financeiros	Montante	
	2025	2024
Outros passivos financeiros a valor justo com mudanças em PeG	1.007,9	760,9
Participações externas em fundos de investimento (Nota 3.2)	408,6	293,6
Passivos financeiros por arrendamento (Nota 6.3)	358,1	324,1
Outros passivos financeiros	41,3	53,8
TOTAL	1.815,9	1.432,4

Dados em milhões de euros

A seção “Outros passivos financeiros avaliados ao valor justo com alterações em resultado” inclui, principalmente, passivos por contratos de investimento que possuem forma jurídica de seguro, mas que não transferem um risco de seguro significativo.

Em setembro de 2024 venceu e não foi prorrogada a linha de crédito no valor de 400 milhões de euros concedida por Cartera Mapfre S.L.U.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor justo dos anteriores passivos não difere significativamente do seu valor contábil.

O nível de hierarquia de valor justo no qual são classificadas as avaliações ao valor justo dos referidos passivos é o Nível 2, exceto o saldo de “Participações externas em fundos de investimento”, avaliado em valor de liquidação (maioritariamente Nível 1 e Nível 3).

Ao longo dos exercícios de 2025 e 2024, não ocorreu nenhuma transferência dos passivos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 estabelecidos nas normas. As transferências entre níveis ocorrem quando os elementos deixam de cumprir as características de um nível e cumprem as de outro dos níveis.

6.12. OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

A) INFORMAÇÃO SOBRE OS VALORES RECONHECIDOS NO BALANÇO E CONTA DE RESULTADOS

A seguir, será apresentado um detalhamento, para os dois últimos exercícios, dos ativos, passivos e receitas e despesas de contratos de seguro e resseguro de acordo com os métodos de avaliação indicados na nota 5.14.

Exercício 2025

DETALHAMENTO POR MÉTODO DE AVALIAÇÃO	BALANÇO		CONTA DE RESULTADOS		
	Ativos por contratos de Seguro e Resseguro	Passivos por contratos de Seguro e Resseguro	Receitas do serviço de Seguro e Resseguro	Despesas do serviço de Seguro e Resseguro	Resultado financeiro do serviço de Seguro e Resseguro
Seguro Direto e Resseguro Aceito					
Método Geral por Blocos (BBA)	4,5	12.029,0	1.857,3	(1.681,2)	(468,5)
Método de Comissão Variável (VFA)	–	9.166,5	162,0	(77,9)	(813,5)
Método de Designação de Prêmio (PAA)	–	19.345,0	24.333,1	(20.487,1)	94,7
Total de contratos de seguro direto	4,5	40.540,5	26.352,4	(22.246,2)	(1.187,3)
Resseguro Cedido					
Método Geral por Blocos (BBA)	–	15,3	(3,6)	0,3	2,0
Método de Designação de Prêmio (PAA)	5.616,0	–	2.139,0	(4.128,9)	(170,2)
Total de contratos de Resseguro	5.616,0	15,3	2.135,4	(4.128,6)	(168,2)

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

DETALHAMENTO POR MÉTODO DE AVALIAÇÃO	Balanço		CONTA DE RESULTADOS		
	Ativos por contratos de Seguro e Resseguro	Passivos por contratos de Seguro e Resseguro	Receitas do serviço de Seguro e Resseguro	Despesas do serviço de Seguro e Resseguro	Resultado financeiro do serviço de Seguro e Resseguro
Seguro Direto e Resseguro Aceito					
Método Geral por Blocos (BBA)	7,1	11.951,8	1.674,3	(1.420,1)	(502,3)
Método de Comissão Variável (VFA)	–	8.489,4	156,7	(102,6)	(579,6)
Método de Designação de Prêmio (PAA)	–	19.351,7	23.681,6	(20.554,4)	(700,8)
Total de contratos de seguro direto	7,1	39.792,9	25.512,6	(22.077,1)	(1.782,7)
Resseguro Cedido					
Método Geral por Blocos (BBA)	–	17,1	(8,4)	–	(0,6)
Método de Designação de Prêmio (PAA)	6.075,1	–	2.549,5	(4.272,6)	407,9
Total de contratos de Resseguro	6.075,1	17,1	2.541,1	(4.272,6)	407,3

Dados em milhões de euros

A.1) Detalhe dos contratos de seguro avaliados pelo método geral por blocos (BBA)

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos por contratos de seguro que constam no balanço, e que foram avaliados pelo método geral por blocos (BBA), é o seguinte:

Exercício 2025

BBA	Por cobertura restante		Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS				
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	(10,0)	–	2,9	(7,1)
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	11.423,0	145,8	383,0	11.951,8
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024	11.413,0	145,8	385,9	11.944,7
Ajustes ao saldo inicial	(43,0)	6,6	10,4	(26,0)
Mudanças no perímetro	(1,9)	–	–	(1,9)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	11.368,1	152,4	396,3	11.916,8
Receitas do serviço de seguro	(1.857,3)	–	–	(1.857,3)
Despesas do serviço de seguro	366,3	160,9	1.154,0	1.681,2
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	–	–	1.025,1	1.025,1
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	366,3	–	–	366,3
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	–	160,9	–	160,9
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	–	–	128,9	128,9
Resultado do serviço de seguro	(1.491,0)	160,9	1.154,0	(176,1)
Reconhecidos na Conta de Resultados	444,0	13,3	11,3	468,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(175,6)	(2,2)	(1,5)	(179,3)
Resultado financeiro do serviço de seguro	268,4	11,1	9,8	289,3
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(1.222,6)	172,0	1.163,8	113,2
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(1.684,8)	–	1.684,8	–
Prêmios recebidos	3.248,8	–	–	3.248,8
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	–	–	(2.803,4)	(2.803,4)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(450,8)	–	–	(450,8)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	2.798,0	–	(2.803,4)	(5,4)
OUTROS MOVIMENTOS (E)	–	–	–	–
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2025 (A + B + C + D + E)	11.258,8	324,4	441,4	12.024,6
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	(6,5)	–	2,0	(4,5)
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	11.265,3	324,4	439,4	12.029,1

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Por cobertura restante			
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	(10,7)	–	1,7	(9,0)
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	10.703,5	103,1	357,6	11.164,2
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023	10.692,8	103,1	359,3	11.155,2
Ajustes ao saldo inicial	(115,1)	(12,0)	(36,2)	(163,3)
Mudanças no perímetro	174,2	–	(5,1)	169,1
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	10.751,9	91,1	318,0	11.161,0
Receitas do serviço de seguro	(1.674,3)	–	–	(1.674,3)
Despesas do serviço de seguro	246,3	44,1	1.129,7	1.420,1
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	–	–	1.120,6	1.120,6
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	246,3	–	–	246,3
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	–	44,1	–	44,1
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	–	–	9,1	9,1
Resultado do serviço de seguro	(1.428,0)	44,1	1.129,7	(254,2)
Reconhecidos na Conta de Resultados	473,2	9,9	19,2	502,3
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	33,5	0,6	4,0	38,1
Resultado financeiro do serviço de seguro	506,7	10,5	23,2	540,4
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(921,3)	54,6	1.152,9	286,2
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(740,9)	–	740,9	–
Prêmios recebidos	2.485,7	–	–	2.485,7
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	–	–	(1.826,0)	(1.826,0)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(162,3)	–	–	(162,3)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	2.323,4	–	(1.826,0)	497,4
OUTROS MOVIMENTOS (E)	–	–	–	–
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024 (A + B + C + D + E)	11.413,1	145,8	385,9	11.944,6
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	(10,0)	–	2,9	(7,1)
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	11.423,0	145,8	383,0	11.951,8

Dados em milhões de euros

A conciliação dos saldos de abertura e fechamento para os ativos e passivos por contratos de seguro avaliados pelo método geral por blocos (BBA), detalhado por cada componente, é a seguinte:

Exercício 2025

BBA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	(56,2)	15,5	33,6	(7,1)
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	9.772,6	116,4	2.062,7	11.951,7
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024	9.716,4	131,9	2.096,3	11.944,6
Ajustes ao saldo inicial	(46,1)	6,3	13,9	(25,9)
Mudanças no perímetro	(1,9)	–	–	(1,9)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	9.668,4	138,2	2.110,2	11.916,8
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(27,4)	14,9	192,2	179,7
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(192,4)	21,1	180,2	8,9
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(8,1)	(3,9)	12,0	–
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual	173,1	(2,3)	–	170,8
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	(46,4)	(26,6)	(310,9)	(383,9)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	–	–	(310,9)	(310,9)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	–	(26,6)	–	(26,6)
Ajustes por experiência	(46,4)	–	–	(46,4)
Mudanças relacionadas com serviços passados	26,7	1,4	–	28,1
Ajustes em passivos por prestações incorridas	26,7	1,4	–	28,1
Resultado do serviço do seguro	(47,1)	(10,3)	(118,7)	(176,1)
Reconhecidos na Conta de Resultados	368,2	7,5	92,8	468,5
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(178,2)	(1,2)	–	(179,4)
Resultado financeiro do serviço de seguro	190,0	6,3	92,8	289,1
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	142,9	(4,0)	(25,9)	113,0
Prêmios recebidos	3.248,8	–	–	3.248,8
Prestações incorridas pagas e outras despesas	(2.803,4)	–	–	(2.803,4)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(450,8)	–	–	(450,8)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	(5,4)	–	–	(5,4)
OUTROS MOVIMENTOS (D)	–	–	–	–
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2025 (A + B + C + D)	9.805,9	134,2	2.084,3	12.024,4
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	(59,9)	15,8	39,5	(4,6)
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	9.865,8	118,5	2.044,8	12.029,1

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

BBA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	(56,1)	14,9	32,2	(9,0)
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	8.778,7	140,9	2.244,6	11.164,2
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023	8.722,6	155,8	2.276,8	11.155,2
Ajustes ao saldo inicial	(76,7)	(3,6)	(83,2)	(163,5)
Mudanças no perímetro	169,2	–	–	169,2
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.815,1	152,2	2.193,6	11.160,9
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(57,8)	(3,8)	114,0	52,4
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(150,9)	18,8	143,4	11,3
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	47,5	(18,1)	(29,4)	–
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual	45,6	(4,5)	–	41,1
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	9,8	(21,7)	(305,7)	(317,6)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	–	–	(305,7)	(305,7)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	–	(21,7)	–	(21,7)
Ajustes por experiência	9,8	–	–	9,8
Mudanças relacionadas com serviços passados	13,9	(3,0)	–	10,9
Ajustes em passivos por prestações incorridas	13,9	(3,0)	–	10,9
Resultado do serviço do seguro	(34,1)	(28,5)	(191,7)	(254,3)
Reconhecidos na Conta de Resultados	400,4	7,6	94,3	502,3
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	37,5	0,6	–	38,1
Resultado financeiro do serviço de seguro	437,9	8,2	94,3	540,4
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	403,8	(20,3)	(97,4)	286,1
Prêmios recebidos	2.485,7	–	–	2.485,7
Prestações incorridas pagas e outras despesas	(1.826,0)	–	–	(1.826,0)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(162,3)	–	–	(162,3)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	497,4	–	–	497,4
OUTROS MOVIMENTOS (D)	–	–	–	–
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024 (A + B + C + D)	9.716,3	131,9	2.096,2	11.944,4
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	(56,2)	15,5	33,6	(7,1)
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	9.772,6	116,5	2.062,6	11.951,7

Dados em milhões de euros

A.2) Detalhe dos contratos de seguro avaliados com o método de comissão variável (VFA)

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos por contratos de seguro que constam no balanço e que foram avaliados pelo método da comissão variável (VFA) é o seguinte:

Exercício 2025

VFA	Por cobertura restante			Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Por prestações incorridas	
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS				
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	8.268,6	5,7	215,1	8.489,4
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024	8.268,6	5,7	215,1	8.489,4
Ajustes ao saldo inicial	(0,1)	(0,3)	14,2	13,8
Mudanças no perímetro	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.268,5	5,4	229,3	8.503,2
Receitas do serviço de seguro	(162,0)	-	-	(162,0)
Despesas do serviço de seguro	21,1	1,7	55,1	77,9
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	65,5	65,5
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	21,1	-	-	21,1
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	1,7	-	1,7
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	(10,4)	(10,4)
Resultado do serviço de seguro	(140,9)	1,7	55,1	(84,1)
Reconhecidos na Conta de Resultados	811,1	0,4	2,1	813,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(58,4)	0,1	-	(58,3)
Resultado financeiro do serviço de seguro	752,7	0,4	2,1	755,2
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	611,8	2,1	57,2	671,1
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(1.287,9)	-	1.287,9	-
Prêmios recebidos	1.383,6	-	-	1.383,6
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(1.343,8)	(1.343,8)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(47,6)	-	-	(47,6)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	1.336,0	-	(1.343,8)	(7,8)
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2025 (A + B + C + D + E)	8.928,5	7,6	230,5	9.166,6
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	8.928,5	7,6	230,5	9.166,6

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

VFA	Por cobertura restante		Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS				
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	8.659,2	6,9	182,1	8.848,2
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023	8.659,2	6,9	182,1	8.848,2
Ajustes ao saldo inicial	(207,1)	(0,2)	(13,4)	(220,7)
Mudanças no perímetro	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.452,1	6,7	168,7	8.627,5
Receitas do serviço de seguro	(156,7)	-	-	(156,7)
Despesas do serviço de seguro	15,1	(1,3)	88,8	102,6
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	66,4	66,4
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	15,1	-	-	15,1
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	(1,3)	-	(1,3)
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	22,4	22,4
Resultado do serviço de seguro	(141,6)	(1,3)	88,8	(54,1)
Reconhecidos na Conta de Resultados	577,4	0,3	1,9	579,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(4,6)	-	-	(4,6)
Resultado financeiro do serviço de seguro	572,7	0,3	1,9	574,9
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	431,1	(1,0)	90,7	520,8
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(1.540,6)	-	1.540,6	-
Prêmios recebidos	974,5	-	-	974,5
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(1.584,9)	(1.584,9)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(48,6)	-	-	(48,6)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	925,9	-	(1.584,9)	(659,0)
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024 (A + B + C + D + E)	8.268,6	5,7	215,1	8.489,4
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	8.268,6	5,7	215,1	8.489,4

Dados em milhões de euros

A conciliação dos saldos de abertura e de fechamento para os ativos e passivos por contratos de seguro avaliados pelo método da comissão variável (VFA), detalhado por cada componente, é a seguinte:

Exercício 2025

VFA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	-	-	-	-
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	8.038,1	32,3	419,0	8.489,4
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024	8.038,1	32,3	419,0	8.489,4
Ajustes ao saldo inicial	13,3	0,1	0,4	13,8
Mudanças no perímetro	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.051,4	32,4	419,4	8.503,2
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(169,1)	(1,7)	170,6	(0,2)
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(90,7)	2,9	87,8	-
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(78,2)	(4,6)	82,8	-
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual (perdas em grupos de contratos com perdas no reconhecimento inicial e reversão dessas perdas)	(0,2)	-	-	(0,2)
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	(9,2)	(4,2)	(58,5)	(71,9)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	-	-	(58,5)	(58,5)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	-	(4,2)	-	(4,2)
Ajustes por experiência	(9,2)	-	-	(9,2)
Mudanças relacionadas com serviços passados	(12,2)	0,1	-	(12,1)
Ajustes em passivos por prestações incorridas	(12,2)	0,1	-	(12,1)
Resultado do serviço do seguro	(190,5)	(5,8)	112,1	(84,2)
Reconhecidos na Conta de Resultados	814,0	-	(0,4)	813,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(58,3)	-	-	(58,3)
Resultado financeiro do serviço de seguro	755,7	-	(0,4)	755,3
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	565,2	(5,8)	111,7	671,1
Prêmios recebidos	1.383,6	-	-	1.383,6
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(1.343,8)	-	-	(1.343,8)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(47,6)	-	-	(47,6)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	(7,8)	-	-	(7,8)
OUTROS MOVIMENTOS (D)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2025 (A + B + C + D)	8.608,9	26,5	531,1	9.166,5
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	-	-	-	-
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	8.608,9	26,5	531,1	9.166,5

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

VFA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	–	–	–	–
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	8.449,6	62,8	335,8	8.848,2
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023	8.449,6	62,8	335,8	8.848,2
Ajustes ao saldo inicial	(223,2)	–	2,6	(220,6)
Mudanças no perímetro	–	–	–	–
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.226,4	62,8	338,4	8.627,6
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(109,8)	(22,4)	130,9	(1,3)
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(47,3)	3,8	43,5	–
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(61,8)	(25,6)	87,4	–
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual (perdas em grupos de contratos com perdas no reconhecimento inicial e reversão dessas perdas)	(0,7)	(0,6)	–	(1,3)
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	(17,8)	(7,7)	(50,2)	(75,7)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	–	–	(50,2)	(50,2)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	–	(7,7)	–	(7,7)
Ajustes por experiência	(17,8)	–	–	(17,8)
Mudanças relacionadas com serviços passados	23,5	(0,5)	–	23,0
Ajustes em passivos por prestações incorridas	23,5	(0,5)	–	23,0
Resultado do serviço do seguro	(104,1)	(30,6)	80,7	(54,0)
Reconhecidos na Conta de Resultados	579,7	–	(0,1)	579,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(4,6)	–	–	(4,6)
Resultado financeiro do serviço de seguro	575,1	–	(0,1)	575,0
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	471,0	(30,6)	80,6	521,0
Prêmios recebidos	974,5	–	–	974,5
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(1.584,9)	–	–	(1.584,9)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(48,6)	–	–	(48,6)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	(659,0)	–	–	(659,0)
OUTROS MOVIMENTOS (D)	–	–	–	–
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024 (A + B + C + D)	8.038,1	32,3	419,0	8.489,4
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	–	–	–	–
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	8.038,1	32,3	419,0	8.489,4

Dados em milhões de euros

A seguir, detalha-se a composição e o valor justo dos elementos subjacentes dos contratos avaliados pelo método da comissão variável (VFA) nos dois últimos exercícios:

DETALHES DOS ELEMENTOS SUBJACENTES	VALOR JUSTO	
	2025	2024
Tesouraria e outros ativos equivalentes	6,6	31,9
Investimentos imobiliários	93,8	128,8
Aplicações financeiras	9.192,7	8.582,0
Registradas a valor justo	9.162,7	8.579,8
Registradas a custo de amortizado	30,0	9,1
Derivados financeiros	–	(6,8)
Outros passivos financeiros	–	–
TOTAL ELEMENTOS SUBJACENTES	9.293,1	8.742,7

Dados em milhões de euros

A.3) Detalhe dos contratos de seguro avaliados pelo método de atribuição de prêmio (PAA)

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos por contratos de seguro que constam no balanço e que foram avaliados pelo método de atribuição do prêmio (PAA) é o seguinte:

Exercício 2025

PAA	Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total de contratos de seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS					
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Passivos	5.691,5	206,9	12.827,1	626,1	19.351,6
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024	5.691,5	206,9	12.827,1	626,1	19.351,6
Ajustes ao saldo inicial	(388,7)	(5,4)	(350,5)	(10,2)	(754,8)
Mudanças no perímetro	-	-	(0,2)	-	(0,2)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	5.302,8	201,5	12.476,4	615,9	18.596,6
Receitas do serviço de seguro	(24.333,1)	-	-	-	(24.333,1)
Despesas do serviço de seguro	5.663,4	(44,8)	14.184,0	684,5	20.487,1
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	13.931,8	688,0	14.619,8
Amortização dos fluxos de caixa pela aquisição do seguro	5.663,4	-	-	-	5.663,4
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	(44,8)	-	-	(44,8)
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	252,2	(3,4)	248,8
Resultado do serviço de seguro	(18.669,7)	(44,8)	14.184,0	684,5	(3.846,0)
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	(93,2)	(1,5)	(94,7)
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-
Resultado financeiro do serviço de seguro	-	-	(93,2)	(1,5)	(94,7)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(18.669,7)	(44,8)	14.090,8	683,0	(3.940,7)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-
Prêmios recebidos	24.480,4	-	-	-	24.480,4
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(13.637,7)	(679,6)	(14.317,3)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(5.474,0)	-	-	-	(5.474,0)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	19.006,4	-	(13.637,7)	(679,6)	4.689,1
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2025 (A + B + C + D + E)	5.639,5	156,7	12.929,5	619,3	19.345,0
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Passivos	5.639,5	156,6	12.929,5	619,2	19.344,8

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

PAA	Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total de contratos de seguro emitidos
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Passivos	5.282,6	219,7	12.254,8	592,2	18.349,3
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023	5.282,6	219,7	12.254,8	592,2	18.349,3
Ajustes ao saldo inicial	(168,0)	(13,1)	(472,6)	(13,8)	(667,5)
Mudanças no perímetro	-	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	5.114,6	206,6	11.782,2	578,4	17.681,8
Receitas do serviço de seguro	(23.681,6)	-	-	-	(23.681,6)
Despesas do serviço de seguro	5.315,8	0,3	14.545,7	692,6	20.554,4
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	14.197,5	670,1	14.867,6
Amortização dos fluxos de caixa pela aquisição do seguro	5.315,8	-	-	-	5.315,8
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	0,3	-	-	0,3
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	348,2	22,5	370,7
Resultado do serviço de seguro	(18.365,8)	0,3	14.545,7	692,6	(3.127,2)
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	676,0	24,8	700,8
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-
Resultado financeiro do serviço de seguro	-	-	676,0	24,8	700,8
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(18.365,8)	0,3	15.221,7	717,4	(2.426,4)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-
Prêmios recebidos	22.111,1	-	-	-	22.111,1
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(14.176,8)	(669,7)	(14.846,5)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(3.168,5)	-	-	-	(3.168,5)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	18.942,6	-	(14.176,8)	(669,7)	4.096,1
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2024 (A + B + C + D + E)	5.691,4	206,9	12.827,1	626,1	19.351,5
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Passivos	5.691,4	206,9	12.827,1	626,1	19.351,5
Dados em milhões de euros					

A.4) Contratos de resseguro cedido

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos de resseguro cedido que aparecem no balanço avaliados com o método de atribuição do prêmio (PAA) é o seguinte:

Exercício 2025

PAA	Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS - RESSEGURO CEDIDO	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	contratos de resseguro cedido
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Ativos	1.319,3	21,6	4.550,4	183,7	6.075,0
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2024	1.319,3	21,6	4.550,4	183,7	6.075,0
Ajustes ao saldo inicial	(43,6)	(0,4)	(133,0)	(1,2)	(178,2)
Mudanças no perímetro	-	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	1.275,7	21,2	4.417,4	182,5	5.896,8
Receitas do resseguro cedido	138,6	(1,0)	1.771,8	229,6	2.139,0
Despesas do resseguro cedido	(4.128,9)	-	-	-	(4.128,9)
Receitas e despesas financeiras do serviço de Resseguro Cedido	-	-	(164,0)	(6,2)	(170,2)
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	(170,0)	(6,2)	(176,2)
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-
Efeito de mudanças no risco de crédito das contrapartes	-	-	6,0	-	6,0
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(3.990,3)	(1,0)	1.607,8	223,4	(2.160,1)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-
Prêmios cedidos	4.094,7	-	-	-	4.094,7
Fluxos de caixa recebidos	(51,1)	-	(1.933,9)	(230,3)	(2.215,3)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	4.043,6	-	(1.933,9)	(230,3)	1.879,4
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-
RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2025 (A + B + C + D + E)	1.329,0	20,2	4.091,3	175,6	5.616,1
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Ativos	1.328,9	20,2	4.091,3	175,6	5.616,0
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

PAA	Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total contratos de resseguro cedido
MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS - RESSEGURO CEDIDO	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Ativos	1.333,1	42,8	4.361,4	200,9	5.938,2
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2023	1.333,1	42,8	4.361,4	200,9	5.938,2
Ajustes ao saldo inicial	(25,5)	(0,6)	(300,8)	(7,9)	(334,8)
Mudanças no perímetro	-	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	1.307,6	42,2	4.060,6	193,0	5.603,4
Receitas do resseguro cedido	13,4	(20,7)	2.361,4	195,4	2.549,5
Despesas do resseguro cedido	(4.272,6)	-	-	-	(4.272,6)
Receitas e despesas financeiras do serviço de Resseguro Cedido	-	-	396,8	11,1	407,9
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	396,9	11,1	408,0
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-
Efeito de mudanças no risco de crédito das contrapartes	-	-	(0,1)	-	(0,1)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(4.259,2)	(20,7)	2.758,2	206,5	(1.315,2)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-
Prêmios cedidos	4.417,2	-	-	-	4.417,2
Fluxos de caixa recebidos	(146,2)	-	(2.268,4)	(215,7)	(2.630,3)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	4.271,0	-	(2.268,4)	(215,7)	1.786,9
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2024 (A + B + C + D + E)	1.319,4	21,5	4.550,4	183,8	6.075,1
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Ativos	1.319,3	21,6	4.550,4	183,7	6.075,0
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-

Dados em milhões de euros

B) INFORMAÇÃO DE CONTRATOS NOVOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO

Nas tabelas abaixo é detalhado o montante reconhecido em balanço pelos novos contratos de seguro emitidos que foram registrados no exercício utilizando um método de avaliação diferente do método de atribuição do prêmio (PAA).

a. Método de avaliação por blocos - BBA

Exercício 2025

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - BBA	Contratos de seguro emitidos	
	Não onerosos	Onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	1.952,6	370,4
Estimativa dos custos de aquisição	499,9	5,1
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	2.452,5	375,5
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(2.651,9)	(368,5)
Ajuste por risco não financeiro	19,2	1,9
Margem de Serviço Contratual ou componente de perda	180,2	(8,9)
Dados em milhões de euros		

Exercício 2024

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - BBA	Contratos de seguro emitidos	
	Não onerosos	Onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	1.370,8	639,9
Estimativa dos custos de aquisição	483,7	9,9
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	1.854,5	649,8
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(2.010,5)	(644,7)
Ajuste por risco não financeiro	12,6	6,2
Margem de Serviço Contratual ou componente de perda	143,4	(11,3)
Dados em milhões de euros		

b. Método de comissão variável - VFA

Exercício 2025

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - VFA	Contratos de seguro emitidos
	Não onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	1.795,5
Estimativa dos custos de aquisição	72,3
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	1.867,8
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(1.958,5)
Ajuste por risco não financeiro	2,9
Margem de Serviço Contratual	87,8
Dados em milhões de euros	

Exercício 2024

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - VFA	Contratos de seguro emitidos
	Não onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	1.169,8
Estimativa dos custos de aquisição	49,4
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	1.219,2
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(1.266,4)
Ajuste por risco não financeiro	3,8
Margem de Serviço Contratual	43,5

Dados em milhões de euros

C) MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL (CSM)

A seguir, é incluído um detalhe do prazo em que a margem de serviço contratual espera ser reconhecida para os contratos de seguro segundo o método de avaliação:

Exercício 2025

Conceito	2026	2027	2028	2029	2030	Posteriores	Montante total
Método de avaliação por blocos - BBA	241,9	185,5	142,2	116,0	101,6	1.297,1	2.084,3
Método de comissão variável - VFA	67,0	47,7	55,5	34,3	28,7	297,9	531,1
Margem do serviço contratual dos contratos de seguro	308,9	233,2	197,7	150,3	130,3	1.595,0	2.615,4
Margem do serviço contratual dos contratos de resseguro cedido	(2,0)	(1,8)	(1,6)	(1,5)	(1,3)	(7,4)	(15,6)
Margem do serviço contratual total	306,9	231,4	196,1	148,8	129,0	1.587,6	2.599,8

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

Conceito	2025	2026	2027	2028	2029	Posteriores	Montante total
Método de avaliação por blocos - BBA	241,1	180,8	146,6	124,7	108,0	1.295,2	2.096,4
Método de comissão variável - VFA	52,4	44,8	33,5	30,9	26,0	231,4	419,0
Margem do serviço contratual dos contratos de seguro	293,5	225,6	180,1	155,6	134,0	1.526,6	2.515,4
Margem do serviço contratual dos contratos de resseguro cedido	(1,8)	(1,6)	(1,4)	(1,3)	(1,2)	(6,8)	(14,1)
Margem do serviço contratual total	291,7	224,0	178,7	154,3	132,8	1.519,8	2.501,3

Dados em milhões de euros

D) ANÁLISE DAS RECEITAS DE ATIVIDADES ORDINÁRIAS DE SEGUROS

Na tabela abaixo são detalhadas as receitas de atividades ordinárias por seguros nos dois últimos exercícios.

DETALHE DE RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO	2025	2024
1. Liberação Passivos por cobertura restante	25.971,8	25.262,8
1.1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro esperadas	1.238,5	1.196,0
1.2. Mudanças no ajuste por risco não financeiro	30,8	29,4
1.3. Liberação do CSM	369,4	355,9
1.4. Liberação do prêmio (PAA)	24.333,1	23.681,5
2. Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	380,6	249,8
TOTAL RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO	26.352,4	25.512,6

Dados em milhões de euros

E) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS POR SEGUROS

A tabela abaixo inclui um detalhe das receitas e despesas financeiras por seguros dos dois últimos exercícios e sua relação com a rentabilidade dos investimentos:

DETALHES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO DE SEGURO E SUA RELAÇÃO COM A RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	2025	2024
Receitas por juros sobre ativos financeiros não registrados a Valor Justo com mudanças em PeG	1.608,6	1.423,4
Outras receitas de investimento	741,5	688,0
Perda líquida por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(10,0)	(16,8)
Efeito das mudanças na avaliação de ativos reconhecidas no patrimônio líquido	169,3	(119,2)
Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência	31,0	(20,3)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO	2.540,4	1.955,1
Mudanças no valor justo dos elementos subjacentes dos contratos de participação direta	(755,8)	(594,3)
Participação do Grupo nas mudanças no valor justo dos elementos subjacentes ou fluxos de caixa de cumprimento que não modificam a margem do serviço contratual	-	-
Crédito de juros	(614,3)	(901,6)
Juros acumulados na margem do serviço contratual	(91,3)	(92,5)
Efeito das mudanças nas taxas de desconto	54,6	126,1
Efeito de medir as mudanças nas estimativas das taxas atuais e ajustar a margem do serviço contratual às taxas do reconhecimento inicial	35,7	22,2
Lucro ou perda líquida por taxa de câmbio	421,4	(376,8)
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO	(949,7)	(1.816,9)
Crédito de juros	85,7	169,8
Juros acumulados na margem do serviço contratual	0,1	-
Efeito das mudanças nas taxas de desconto	12,5	(26,6)
Lucro ou perda líquida por taxa de câmbio	(272,4)	264,8
Efeito das mudanças no risco de contraparte do ressegurador	6,0	(0,1)
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE RESSEGURO	(168,1)	407,9
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO	(1.117,8)	(1.409,0)
TOTAL	1.422,6	546,1
Do qual: através de Perdas e Lucros	1.015,6	698,9
Do qual: através de Receitas e Gastos reconhecidos no patrimônio líquido	407,0	(152,8)

Dados em milhões de euros

A tabela a seguir mostra as curvas de rendimento utilizadas para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro direto dos produtos mais importantes do Grupo Mapfre, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	Passivo por cobertura restante						Passivo por sinistros ocorridos					
	Produtos de Rendas (metodologia BBA)		Produtos de Mortes (metodologia BBA)		Produtos de participação direta (metodologia VFA)		Todos os produtos (metodologia PAA)		Todos os produtos (metodologia PAA)		Todos os produtos (metodologia PAA)	
	Euro		Euro		Euro		Euro		Real brasileiro		Dólar americano	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1 ano	2,5 %	3,0 %	3,0 %	3,4 %	2,4 %	2,8 %	2,2 %	2,6 %	13,8 %	15,4 %	3,8 %	4,5 %
5 anos	2,9 %	2,9 %	3,4 %	3,3 %	2,8 %	2,7 %	2,6 %	2,5 %	13,3 %	15,6 %	3,8 %	4,3 %
10 anos	3,3 %	3,0 %	3,7 %	3,4 %	3,2 %	2,8 %	3,0 %	2,6 %	13,7 %	14,8 %	4,2 %	4,4 %
15 anos	3,5 %	3,1 %	4,0 %	3,5 %	3,4 %	2,9 %	3,2 %	2,6 %	13,9 %	14,3 %	4,5 %	4,4 %
20 anos	3,6 %	3,0 %	4,1 %	3,4 %	3,5 %	2,8 %	3,3 %	2,6 %	13,9 %	13,9 %	4,6 %	4,4 %
30 anos	3,7 %	3,1 %	4,2 %	3,6 %	3,6 %	2,9 %	3,4 %	2,7 %	13,7 %	13,3 %	4,6 %	4,1 %

F) EFEITO DOS CONTRATOS AVALIADOS EM TRANSIÇÃO PELO MÉTODO RETROSPECTIVO MODIFICADO OU PELO MÉTODO DE VALOR JUSTO

Na transição, foi aplicado, de maneira geral, o enfoque do valor justo para aqueles contratos de seguro nos quais é impraticável a aplicação do método retrospectivo.

Foi considerado impraticável mensurar os seguintes valores necessários para a aplicação retroativa conforme a NIIF-UE 17:

- Estimativas dos fluxos de caixa na data do reconhecimento inicial;
- Ajuste de risco não financeiro na data do reconhecimento inicial;
- Mudanças nas estimativas que teriam sido reconhecidas no resultado de cada exercício contábil, por não se relacionarem com serviços futuros, e a medida em que as mudanças nos fluxos de caixa para cumprimento teriam sido atribuídas ao componente de perdas;
- Taxas de desconto na data do reconhecimento inicial; e
- Efeito das mudanças nas taxas de desconto nas estimativas dos fluxos de caixa futuros para os contratos em que alterações nas hipóteses financeiras têm um efeito substancial nos valores pagos aos segurados.

Todos esses aspectos da avaliação e apresentação dos contratos vigentes na data de transição exigiriam dispor de informações históricas de mais de 40 anos, visto que alguns contratos de Vida e Funeral da Mapfre remontam aos anos 80 do século passado.

Por não ser possível obter informações desde o início dos contratos até a data de transição com o nível de detalhamento necessário, sem incorrer em custos ou esforços desproporcionais, tanto em desenvolvimento tecnológico quanto na dedicação de muitos outros recursos, a Mapfre optou por utilizar amplamente o método do valor justo nos negócios de longo prazo de Vida e Funeral.

A abordagem do valor justo permitia a determinação da Margem de Serviço Contratual (doravante CSM) ou componente de perda na data de transição para um grupo de contratos baseando-se na diferença entre o valor justo e os fluxos de caixa de cumprimento do grupo de contratos nessa data. O Grupo mensura o valor justo dos contratos de seguro como a soma do valor presente dos fluxos de caixa, ajustados para refletir a perspectiva de um participante do mercado, acrescido de uma margem adicional que um participante do mercado exigiria para fornecer a cobertura.

O valor justo dos contratos de seguro estimado emprega como ponto de partida um conjunto de fluxos de caixa que representam a média ponderada pela probabilidade de todos os possíveis fluxos de caixa futuros (isto é, os fluxos de caixa esperados). As hipóteses que consideram como base estas estimativas são as mesmas que as estimativas usadas para o cálculo dos fluxos de caixa futuros de acordo com a NIIF F-UE 17, pois espera-se que sejam as mesmas que um participante de mercado consideraria.

Assim mesmo, o cálculo também considera uma margem adicional semelhante ao conceito de ajuste por risco não financeiro da NIIF F-UE 17, mas que no âmbito das IFRSF-UE 13 se ajusta com as seguintes hipóteses:

- O índice de capital objetivo está alinhado às políticas de apetite de risco do mercado.
- O tipo de custo do capital se alinha com a compensação exigida em cada um dos mercados para manter o capital necessário.
- O uso de um capital adicional, que estende a lista de riscos cobertos nos fluxos de caixa para cumprimento da NIIF F-UE 17, para que todos os riscos estejam cobertos no custo de capital.

A Mapfre aplicou as seguintes simplificações no enfoque de valor justo permitidas pela norma:

- Ao aplicar o enfoque de valor justo, a Mapfre não identificou coortes dentro das carteiras de contratos, de modo que, no mesmo grupo de contratos, foram incluídos contratos cujas datas de emissão diferem em mais de um ano.
- O valor das despesas ou receitas financeiras por seguros reconhecidas em outros resultados abrangentes (OCI) na data de transição é:
 - Em contratos VFA, equivalente ao valor acumulado reconhecido em outros resultados abrangentes dos elementos subjacentes.
 - Para contratos de seguro com componentes de participação direta para os quais se aplica o parágrafo B134 — equivalentes ao valor acumulado reconhecido em outros resultados abrangentes dos elementos subjacentes.
 - Para os demais contratos avaliados por BBA/VFA, igual a zero.

Apresenta-se abaixo uma conciliação do saldo da margem de serviço contratual correspondente aos grupos de contratos de seguro e resseguro emitidos que estavam vigentes na data de transição para a NIIF-UE 17, ou seja, 1º de janeiro de 2022 e são avaliados por BBA e/ou VFA:

CONCILIAÇÃO DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL	Grupos de contratos nos quais foi aplicada a abordagem do valor justo em transição	
	2025	2024
SALDO DE ABERTURA DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL	1.231,8	1.351,5
Ajustes ao saldo inicial	(1,6)	(33,4)
Mudanças no perímetro	–	–
Mudanças relacionadas com serviços futuros	29,9	57,9
Contratos inicialmente reconhecidos no período	–	–
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	29,9	57,9
Mudanças relacionadas com serviços presentes	(149,2)	(156,7)
Margem do serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	(149,2)	(156,7)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL	(116,8)	(87,7)
Outros movimentos (transferências, modificações, etc.)	(0,7)	12,4
SALDO DE ENCERRAMENTO DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL	1.110,3	1.231,8

Dados em milhões de euros

No quadro acima não está incluída a margem de serviço contratual para os produtos nos quais o Grupo utilizou a isenção de não aplicar o requisito de agrupamento por coortes anuais, indicada na nota 5.14.

A seguir, é mostrado o montante das receitas por atividades ordinárias do seguro correspondentes aos grupos de contratos que estavam vigentes na data de transição para a NIIF-UE 17, ou seja, 1º de janeiro de 2022.

CONCILIAÇÃO DE RECEITAS POR ATIVIDADES ORDINÁRIAS DE SEGUROS	Grupos de contratos nos quais foi aplicada a abordagem do valor justo em transição	
	2025	2024
Montantes relacionados com mudanças no passivo pela cobertura restante	428,6	448,7
Margem do serviço contratual reconhecido no resultado do período por transferência de serviços	149,2	156,7
Mudanças no ajuste por risco não financeiro	4,7	6,0
Despesas do serviço de seguro incorridas no período	274,7	286,0
Montantes relacionados com a recuperação dos gastos de aquisição de seguro	36,7	75,9
Designação de parte dos prêmios relacionados com a recuperação dos gastos de aquisição de seguro	36,7	75,9
TOTAL RECEITAS POR ATIVIDADES ORDINÁRIAS DE SEGUROS	465,3	524,6

Dados em milhões de euros

A seguir, detalha-se a conciliação dos dois últimos exercícios do saldo de abertura e de encerramento dos montantes acumulados incluídos em outro resultado global para ativos financeiros medidos pelo valor justo com mudanças em outro resultado global relacionados com estes grupos de contratos de seguro.

CONCILIAÇÃO DO MOVIMENTO EM OUTRO RESULTADO GLOBAL	2025	2024
SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	(548,6)	(588,7)
Ajustes ao saldo inicial	37,2	11,4
Mudanças no perímetro	-	-
Mudança líquida no valor justo reconhecido como outro resultado global no exercício	(30,6)	24,6
Lucros/Perdas reconhecidas previamente como outro resultado global, reclassificados para resultado no exercício	(16,1)	4,2
Efeito impositivo dos movimentos do exercício	(12,4)	(0,1)
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	(570,5)	(548,6)

Dados em milhões de euros

G) OUTRAS INFORMAÇÕES

G.1.) Informações relativas ao Seguro de Vida

A seguir são detalhadas as características das principais modalidades do Seguro de Vida comercializadas em 2025 e 2024 pelas sociedades do Grupo.

Espanha

Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas	Juros Técnicos
Mapfre Vida			
Contratos de seguros coletivos, com prêmio único sem participação nos lucros:			
- Mod. 342. Coletivos de rendas	Sobrevivência	PER2020 COL ORDEM 2	2,65%
- Mod. 308. Seg.Col.Flexinvida com reembolso prêmios e juros	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_Rel_2	2,32%
- Mod. 438. Milhão Vida	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_NoRel_2	1,71%
- Mod. 534. Milhão Vida	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_NoRel_2	2,56%
Bankinter Seguros de Vida			
Contratos individuais, com prêmio único sem participação nos lucros - Renda B629	Seguros de rendas com retorno do prêmio	PERP20-IND-ORD2-MF	2,07%
Contratos individuais com prêmio periódico sem participação nos lucros - Risco B678	Seguro de rendas com capital segurado em caso de falecimento	PASEMF2020 - 2ºO	2,58%
Contratos individuais, com prêmio único sem participação nos lucros - Risco B664	Seguro de vida risco	PASEMF20 - 2ºO	—%
Contratos individuais tipo Unit Linked, o tomador assume o risco do investimento. Modalidade B281	Seguro tipo Unit Linked sem taxa de juros garantida	PASEMF20 - 2ºO	—%
Contratos individuais, com prêmio único ou periódico, com participação nos lucros 3649	Seguro poupança garantido	PASEM20-IND-ORD2-MF	2,20%
Contratos individuais, com prêmio periódico, sem participação nos lucros B689	Seguro de vida risco	PASEMF20 - 2ºO	—%

Outros países

Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas	Juros Técnicos
Companhia de Seguros Aliança do Brasil			
Ouro Vida Revisado / BB Seguro Vida Completo / BB Seguro Vida Mulher Mais / BB Seguro Vida Estilo / Ouro Vida Grupo Especial	Falecimento / Invalidez	AT-49	—
Ouro vida 2000 / BB Seguro Vida Mulher / Outros produtos de vida individual	Falecimento / Invalidez	AT-83	—
Outros produtos de vida em grupo	Falecimento / Invalidez	AT-83	—
Mapfre MSV Life			
Sem participação nos lucros	Falecimento	44% TMC00	Variável
Com participação nos lucros	Sobrevivência / Falecimento	48% AMC00	Variável
Unit-linked	Sobrevivência / Falecimento	48% AMC00	Variável
Mapfre Colombia Vida			
Pensões Lei 100	Sobrevivência / Falecimento / Invalidez	Tabelas de Mortalidade de Pensionistas Masculinos/Femininos – Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos	3,93% + IPC
Provisional de invalidez e Sobrevivência	Falecimento / Invalidez / Incapacidade temporária / Auxílio funerário	Tabelas de Mortalidade de Pensionistas Masculinos/Femininos – Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos	3,93% + IPC

6.13. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

Nos quadros seguintes detalham-se os movimentos das provisões para riscos e despesas nos dois últimos exercícios.

Exercício de 2025

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Saídas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	245,5	(2,9)	—	49,3	15,1	(1,7)	(7,4)	297,9
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	23,6	—	0,3	24,1	—	(20,0)	—	28,0
Provisões por reestruturação	3,3	—	—	5,8	—	(2,8)	—	6,3
Outras provisões por compromissos com o pessoal	220,2	(2,7)	(0,3)	205,9	2,3	(121,3)	(63,8)	240,3
Outras provisões	78,2	(6,2)	—	26,8	3,8	(21,0)	(13,2)	68,4
TOTAL	570,8	(11,8)	—	311,9	21,2	(166,8)	(84,4)	640,9

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Saídas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	281,8	(45,9)	—	2,1	10,1	(2,1)	(0,5)	245,5
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	21,4	(0,2)	—	19,9	—	(17,5)	—	23,6
Provisões por reestruturação	12,9	—	—	2,7	—	(8,0)	(4,3)	3,3
Outras provisões por compromissos com o pessoal	178,5	(3,0)	1,0	203,0	1,7	(155,1)	(5,9)	220,2
Outras provisões	57,8	(5,0)	—	43,9	4,0	(12,8)	(9,7)	78,2
TOTAL	552,4	(54,1)	1,0	271,6	15,8	(195,5)	(20,4)	570,8

Dados em milhões de euros

Nas provisões para riscos e despesas são incluídos os valores estimados de dívidas tributárias, pagamentos por convênio de liquidação, reestruturação, incentivos ao pessoal e outras derivadas das atividades e risco inerentes às mesmas das sociedades que integram o Grupo, cuja liquidação será realizada nos próximos exercícios.

A estimativa do valor provisionado ou do momento em que as provisões serão liquidadas é afetada por incertezas sobre a resolução de recursos interpostos e evolução de outros parâmetros. Não foi necessária a realização de hipóteses acerca de acontecimentos futuros para determinar o valor da provisão, nem são esperados eventuais reembolsos de provisões.

Provisão para tributos

A epígrafe “Provisão para tributos” inclui, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, passivos fiscais por valor de 243,2 e 239,4 milhões de euros, respectivamente, relativos às contingências fiscais que as entidades brasileiras mantêm com a administração tributária do referido país, que estão em discussão em âmbito judicial e administrativo.

Essas contingências se referem aos tributos denominados COFINS (Contribuição fiscal destinada ao financiamento da previdência social) por valor de 202,8 milhões de euros (196,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024) e o PIS (Programa de Integração Social) por valor de 32,9 milhões de euros (31,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024). A origem dessas contingências está na diferente interpretação da norma mantida pelo Governo brasileiro e pelo setor empresarial a respeito da procedência da aplicação desses tributos sobre o faturamento das entidades (incidência de PIS e COFINS sobre os prêmios de seguro).

Entre as demais discussões, destacam-se, entre outras de menor relevância, a correção do balanço do ano de 1991 (IPC/BTNF) no valor de 3,2 milhões de euros e a Emenda Constitucional nº 17/97 no valor de 3,1 milhões de euros.

Os valores estão provisionados e depositados. A causa foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de maneira desfavorável ao setor e aguarda-se a aplicação da decisão final nos nossos recursos.

Adicionalmente, o Grupo mantém processos judiciais abertos com a administração tributária no Brasil sobre a exigibilidade dos mencionados tributos COFINS e PIS relacionados às receitas financeiras e não operacionais, por valores de 242,8 e 211,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente. Diante da atual incerteza jurisprudencial sobre a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS para incluir receitas financeiras e não operacionais, bem como da existência de decisão do STF na qual os ministros destacaram que as receitas financeiras das reservas técnicas das seguradoras não constituem faturamento (Recurso Extraordinário 400.479). Também foi recentemente reconhecida a repercussão geral do tema pelo mesmo Tribunal (Recurso Extraordinário 1479744 - Tema 1309). Tanto o Grupo quanto seus assessores classificam o risco de perda como possível.

Há decisão com efeito suspensivo dos débitos até o julgamento final do recurso apresentado ao Supremo Tribunal Federal.

Por outro lado, o Grupo mantém abertos no Brasil:

- Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) nas operações de Seguro Rural da Brasilseg: encerrado de forma desfavorável o recurso administrativo apresentado à Fazenda, relativo à incidência do IRPJ. A empresa ajuizou, em dezembro de 2025, ação anulatória para defender a tese de que as operações de seguro rural possuem isenção tributária irrestrita de todos os impostos ou tributos federais. Foi concedida medida liminar para suspender a exigibilidade do tributo. O valor em discussão é de 61,5 milhões de euros. A classificação de risco é possível.

- Recurso da ata de inspeção iniciada pela administração tributária à Brasilveículos Companhia de Seguros (absorvida em 2019 pela Mapfre Seguros Gerais), relativa ao imposto sobre sociedades correspondente aos exercícios 2014 a 2016, questionando a dedutibilidade de determinadas despesas e incentivos à rede comercial, bem como da amortização do ágio gerado em uma reestruturação societária anterior ao acordo da Mapfre com o Banco do Brasil. A dívida tributária incluída no auto pelos conceitos mencionados chega a 102,5 milhões de euros, sendo que, caso a decisão seja desfavorável, será aplicada a cláusula de indenização prevista nos acordos assinados com o Banco do Brasil (recuperação de 50% do valor em disputa). Houve uma decisão parcialmente favorável. Foi apresentado um recurso em segunda instância e aguarda sentença. A classificação de risco é possível.

6.14. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

O detalhamento das receitas e despesas dos investimentos para os exercícios de 2025 e 2024 é mostrado a seguir:

Receitas financeiras não relacionados com o serviço de seguro:

Conceito	Receitas financeiras	
	2025	2024
RECEITAS POR JUROS, DIVIDENDOS E SIMILARES		
Investimentos imobiliários		
Aluguéis	32,5	35,7
Outros	0,4	0,4
Receitas da Carteira a Custo de Amortizado: Renda fixa	198,4	200,3
Receitas da Carteira a Custo de Amortizado: Outros Investimentos	6,1	8,5
Receitas da Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio	1.188,9	1.112,7
Receitas da Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	424,2	390,2
Dividendos de empresas do grupo	-	-
Outros Rendimentos Financeiros	367,7	341,1
RECEITAS TOTAIS	2.218,2	2.088,9
GANHOS REALIZADOS E NÃO REALIZADOS		
<u>Ganhos líquidos realizados:</u>		
Investimentos imobiliários	33,7	95,8
Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio: Renda fixa	52,0	72,4
Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	175,3	237,1
Outras	11,8	7,6
<u>Ganhos não realizados:</u>		
Incremento Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	577,0	281,5
Outras	14,3	56,0
TOTAL DE GANHOS	864,1	750,4
TOTAL RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	3.082,3	2.839,3

Dados em milhões de euros

Os dividendos reconhecidos durante o exercício, correspondentes à renda variável classificada a valor justo com mudanças em patrimônio, chegaram a 46,6 e 44,7 milhões de euros nos exercícios de 2025 e 2024.

Gastos financeiros não relacionados com o serviço de seguro:

Conceito	Gastos financeiros	
	2025	2024
GASTOS FINANCEIROS		
Investimentos imobiliários		
Despesas operacionais diretas	0,3	0,5
Outras despesas	20,9	23,9
Despesas da Carteira a Custo de Amortizado: Renda fixa	8,5	8,1
Despesas da Carteira a Custo de Amortizado: Outros Investimentos	1,5	1,7
Despesas da Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio	213,5	260,3
Despesas da Carteira a Valor Justo com mudanças na Conta de Resultados	40,5	27,6
Outros Gastos Financeiros	239,3	158,4
TOTAL DESPESAS	524,5	480,5
PERDAS REALIZADAS E NÃO REALIZADAS		
<u>Perdas líquidas realizadas</u>		
Investimentos imobiliários	1,5	7,9
Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio: Renda fixa	70,1	78,6
Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	53,2	69,0
Outras	7,8	8,6
<u>Perdas não realizadas</u>		
Redução Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	66,3	41,9
Outras	8,8	41,4
TOTAL PERDAS	207,7	247,4
TOTAL DESPESAS DOS INVESTIMENTOS	732,2	727,9

Dados em milhões de euros

As seções de "Receitas e despesas da carteira ao valor justo com alterações na demonstração de resultados" dos quadros anteriores incluem receitas líquidas dos investimentos em renda fixa correspondentes aos ativos financeiros designados obrigatoriamente ao valor justo com alterações no resultado, no valor de 3,9 e 7,4 milhões de euros em 2025 e 2024, respectivamente.

6.15. DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir são discriminadas as despesas operacionais líquidas por destino e natureza nos dois últimos exercícios que foram consideradas aos fins de gestão:

Despesas operacionais por destino

Conceito	2025	2024
Despesas imputáveis a benefícios	876,0	848,4
Despesas de aquisição	6.110,1	5.714,3
Despesas administrativas	940,0	906,0
Despesas dos investimentos	750,4	863,0
Outras despesas técnicas	162,0	157,3
Outras despesas não técnicas	166,9	148,3
Despesas operacionais de outras atividades	683,5	729,5
TOTAL	9.688,9	9.366,8

Dados em milhões de euros

Despesas operacionais por natureza

Conceito	2025	2024
Comissões e outras despesas de carteira	4.987,8	4.663,6
Despesas com pessoal	1.959,2	1.865,3
Serviços externos		
- Arrendamentos (lojas e imóveis)	30,7	32,5
- Reparações e conservação (lojas e imóveis)	76,7	76,2
- Arrendamentos e reparações (equipamentos de informática)	15,0	16,8
- Arrendamentos e reparações (aplicativos informáticos)	188,4	179,7
- Outros serviços (aplicativos de informática)	359,8	328,8
- Fornecimentos (comunicações)	33,0	37,7
- Publicidade e propaganda	111,0	80,4
- Relações públicas	39,7	38,0
- Serviços de profissionais independentes	225,0	244,6
- Outros serviços	426,3	390,5
Tributos	240,6	241,6
Dotações para amortizações	387,3	359,5
Gastos imputáveis diretamente ao destino	608,4	811,7
TOTAL	9.688,9	9.366,8

Dados em milhões de euros

6.16. SITUAÇÃO FISCAL

Regime de consolidação fiscal

• Imposto de renda

A partir do exercício 1985, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída, para efeitos do Imposto sobre Sociedades, no Grupo Fiscal número 9/85, integrado pela Sociedade controladora e por suas entidades filiais que cumprem os requisitos para o amparo neste regime de tributação. As principais entidades filiais que em 2025 fazem parte desse Grupo Fiscal estão detalhadas no Anexo 1 deste relatório.

• Imposto sobre valor agregado

A partir do exercício de 2010, com relação ao Imposto sobre Valor Agregado, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída no Grupo de entidades IVA 87/10, constituído pela MAPFRE S.A. como sociedade controladora e pelas suas sociedades controladas que na data concordaram em se integrar ao Grupo citado. As principais entidades filiais que em 2025 fazem parte desse Grupo estão detalhadas no Anexo 1 deste relatório.

Componentes da despesa por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com a despesa por imposto de operações continuadas

A seguir são detalhados, para os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais componentes da despesa por imposto sobre lucros de operações continuadas e a conciliação entre a despesa por imposto sobre lucros e o produto da multiplicação do resultado contábil pela taxa de imposto aplicável. O Grupo efetuou a conciliação acrescentando as conciliações feitas separadamente utilizando as taxas nacionais de cada um dos países.

Conceito	Montante	
	2025	2024
<u>Despesa por imposto</u>		
Resultado antes de impostos de operações continuadas	2.524,7	2.099,8
25% do resultado antes de impostos de operações continuadas	631,2	524,9
Efeito fiscal das diferenças permanentes	(137,3)	(56,1)
Incentivo fiscal do exercício	(31,6)	(23,1)
Efeito fiscal por taxas de impostos diferentes de 25%	232,6	72,4
Total de despesa por imposto corrente com origem no exercício	694,9	518,1
Despesa por imposto corrente com origem em exercícios anteriores	38,8	(5,6)
Créditos de períodos anteriores previamente não reconhecidos por bases de cálculo negativas, deduções pendentes de aplicação ou diferenças temporárias	(6,2)	—
TOTAL DE DESPESA POR IMPOSTO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	727,5	512,5
<u>Imposto de renda a pagar</u>		
Retenções e pagamentos a receber	(514,3)	(415,0)
Diferenças temporárias e diferenças de conversão	(118,0)	3,7
Créditos e incentivos fiscais registrados em exercícios anteriores e aplicados neste	(39,4)	(48,5)
Imposto sobre lucros de operações interrompidas	—	—
TOTAL IMPOSTO SOBRE LUCROS A PAGAR (RECEBER) COM ORIGEM NO EXERCÍCIO	55,8	52,7
Imposto sobre lucros a receber de exercícios anteriores	(37,0)	—
TOTAL IMPOSTO SOBRE LUCROS A PAGAR (RECEBER) LÍQUIDO	18,8	52,7

Dados em milhões de euros

O gasto por imposto de renda reconhecido na conta de perdas e lucros no exercício de 2025 inclui 3,2 milhões de euros relacionados com o Imposto Complementar.

Ativos e passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos e passivos por impostos diferidos foram apresentados no balanço consolidado pelo valor líquido correspondente a cada um dos sujeitos fiscais do Grupo, totalizando os valores seguintes:

Conceito	2025	2024
Ativos por impostos diferidos	297,4	391,9
Passivos por impostos diferidos	(258,2)	(195,5)
Ativo (passivo) líquido	39,3	196,4

Dados em milhões de euros

Além dos ativos por impostos diferidos contabilizados nos exercícios de 2025 e 2024 indicados no quadro anterior, existem outros procedentes de bases de cálculo negativas pendentes de compensação, pelo valor de 29,0 e 23,2 milhões de euros, respectivamente, que não foram contabilizados na aplicação dos critérios que as NIIF-UE estabelecem.

O Grupo Mapfre optou pela exceção de reconhecer e divulgar ativos e passivos por impostos diferidos derivados da aplicação do Imposto Complementar (regras do Pilar Dois).

Nos quadros a seguir, discriminam-se os movimentos para os exercícios 2025 e 2024 do saldo líquido por impostos diferidos, especificando-se o valor referente a parcelas debitadas ou pagas diretamente nas contas de patrimônio líquido em cada um dos dois exercícios.

Exercício de 2025

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Provenientes de		Cancelamentos	Saldo final
				Resultados	Patrimônio		
1. Diferença de avaliação de aplicações financeiras	(59,5)	(19,8)	(0,1)	8,3	(57,3)	–	(128,3)
2. Créditos tributários por bases de cálculo	301,7	(3,7)	–	30,2	–	(25,8)	302,4
3. Créditos por incentivos fiscais	1,1	(0,1)	–	31,6	–	(31,6)	1,0
4. Complementos de aposentadorias e outros compromissos com o pessoal	83,5	(0,3)	–	12,0	–	(2,0)	93,2
5. Provisões para responsabilidades e outras	98,4	(5,5)	(0,9)	32,2	–	(18,0)	106,1
6. Créditos tributários derivados de PIS e COFINS	16,1	–	–	0,4	–	(0,6)	15,9
7. Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	(155,1)	40,6	–	12,3	–	–	(102,1)
8. Outras receitas e despesas abrangentes	(17,9)	(0,1)	–	–	–	0,2	(17,8)
9. Aplicação NIIF 16	9,6	0,5	–	2,3	–	–	12,4
10. Contratos de Seguros y Resseguro	(39,1)	12,7	0,6	(54,6)	(30,0)	–	(110,5)
11. Outros conceitos	(42,4)	(53,6)	(2,1)	(34,1)	–	(0,9)	(133,2)
TOTAL	196,4	(29,3)	(2,6)	40,7	(87,3)	(78,7)	39,3

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Provenientes de		Cancelamentos	Saldo final
				Resultados	Patrimônio		
1. Diferença de avaliação de aplicações financeiras	(27,8)	(59,2)	–	6,3	21,2	–	(59,5)
2. Créditos tributários por bases de cálculo	321,7	(25,1)	1,6	38,4	–	(34,9)	301,7
3. Créditos por incentivos fiscais	1,2	–	–	23,1	–	(23,2)	1,1
4. Complementos de aposentadorias e outros compromissos com o pessoal	74,4	1,6	–	10,3	–	(2,8)	83,5
5. Provisões para responsabilidades e outras	76,7	5,7	0,6	34,2	–	(18,8)	98,4
6. Créditos tributários derivados de PIS e COFINS	19,9	(3,4)	–	(0,4)	–	–	16,1
7. Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	(185,7)	16,2	–	11,9	–	2,5	(155,1)
8. Outras receitas e despesas abrangentes	(18,1)	–	–	–	–	0,2	(17,9)
9. Aplicação NIIF 16	1,1	7,1	–	1,4	–	–	9,6
10. Contratos de Seguros y Resseguro	(94,6)	(1,2)	–	(13,5)	1,1	69,1	(39,1)
11. Outros conceitos	(7,5)	(17,7)	(2,8)	(12,0)	–	(2,4)	(42,4)
TOTAL	161,3	(76,0)	(0,6)	99,7	22,3	(10,3)	196,4

Dados em milhões de euros

No encerramento do exercício de 2025, os ativos e passivos por impostos diferidos com vencimento inferior a 12 meses totalizam 57,1 e 42,9 milhões de euros, respectivamente (61,5 e 46,5 milhões de euros, respectivamente, no exercício de 2024).

Bases de cálculo negativas

A discriminação das bases de cálculo negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas por integração global no encerramento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Exercício de geração	Valor bases de cálculo negativas				Ativo por imposto diferido			
	Aplicadas no exercício		Pendentes de aplicação		Valor contabilizado		Valor não contabilizado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
2017 e anteriores	11,9	11,5	282,8	306,4	79,1	87,3	14,3	11,3
2018	—	—	102,0	103,1	37,9	38,3	1,9	2,0
2019	17,4	16,0	13,4	31,0	3,7	8,0	0,6	1,5
2020	—	4,4	48,6	48,9	10,3	10,3	2,5	2,5
2021	27,5	41,4	93,0	121,2	26,9	35,8	1,5	1,6
2022	—	3,8	103,6	104,4	30,5	30,6	1,2	1,2
2023	26,5	60,4	197,1	225,1	50,5	56,1	1,8	1,6
2024	10,1	—	150,1	151,2	36,4	35,2	3,3	1,5
2025	—	—	118,7	—	27,2	—	1,9	—
TOTAL	93,5	137,5	1.109,2	1.091,3	302,4	301,6	29,0	23,2

Dados em milhões de euros

Os ativos contabilizados por impostos diferidos por bases de cálculo negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas correspondem a bases de cálculo negativas geradas como consequência de fatos não comuns na gestão, e é provável que haja lucros fiscais futuros contra os quais aplicá-las.

Incentivos fiscais

O detalhe dos incentivos fiscais das sociedades consolidadas por integração global para os exercícios 2025 e 2024 é o seguinte:

Modalidade	Valor aplicado no exercício		Valor pendente de aplicação		Valor não registrado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Dedução por dupla imposição	7,3	7,9	1,0	1,0	—	0,3
Criação de emprego	—	—	—	—	—	—
Outros	24,2	15,3	0,1	6,1	—	5,8
TOTAL	31,5	23,2	1,1	7,1	—	6,1

Dados em milhões de euros

Em exercícios passados, o Grupo de consolidação fiscal nº 9/85 aderiu à redução por reserva de capitalização prevista no artigo 25 da lei 27/2014, do Imposto sobre Sociedades, dando lugar a uma redução na parcela consolidada de cada exercício. Esse lucro fiscal está condicionado à existência de um aumento de fundos próprios no exercício que seja mantido durante um prazo de cinco anos, bem como à constituição de uma reserva pelo valor da redução, equivalente a pelo menos 10% de tal aumento, que será indisponível durante o mesmo prazo de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2021, as verbas para a reserva de capitalização de exercícios anteriores passaram a ser consideradas reservas disponíveis, por ter transcorrido o prazo de cinco anos desde sua constituição ou pela perda dos benefícios fiscais associados a elas, não existindo, portanto, reserva de capitalização de exercícios anteriores registrada nessa data.

Comprovações tributárias

Em 1º de março de 2024, a Delegação Central de Grandes Contribuintes da Agência Estatal de Administração Tributária notificou a Mapfre S.A., na condição de sociedade controladora do Grupo de consolidação fiscal nº 9/85, sobre o início de procedimentos fiscais relativos ao Imposto sobre Sociedades, referentes aos exercícios de 2017 a 2020. Também lhe foi comunicado, na qualidade de representante do Grupo IVA nº 87/10, o início de ações de fiscalização referentes ao Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) para os períodos de fevereiro de 2020 a dezembro de 2022.

Dita verificação afeta especificamente determinadas sociedades do Grupo. Em concreto, e no que se refere à Mapfre Internacional, Mapfre Vida, Mapfre Re, Mapfre Asistencia, Mapfre Tech e Multiservicios Mapfre (MULTIMAP), as ações de verificação alcançam o Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2017 a 2020 e o Imposto sobre o Valor Agregado dos exercícios 2020 a 2022.

No caso da MAPFRE S.A., as ações também se estendem a Retenções e Receitas por Conta do Imposto de Renda das Pessoas Físicas ("IRPF") dos exercícios de 2020 a 2022.

No que diz respeito à Mapfre España e à Verti, além de todos os conceitos e exercícios anteriormente mencionados, as ações afetam o Imposto sobre os Prêmios de Seguros dos exercícios 2020 a 2022.

Também está sendo objeto de verificação a Mapfre Global Risks (sociedade extinta) quanto ao Imposto sobre Sociedades do exercício de 2017.

Além disso, em janeiro de 2025 foi notificada a ampliação do escopo das inspeções à Funespaña S.A. e ao Centro de Experimentación y Seguridad Vial Mapfre (CESVIMAP), quanto ao Imposto sobre Sociedades dos exercícios de 2017 a 2020.

As referidas inspeções continuam em curso; as informações solicitadas estão sendo fornecidas e as comparecências determinadas pela Inspeção estão sendo atendidas.

O único aspecto relevante já regularizado até o momento refere-se à remuneração em espécie decorrente da utilização, para fins privados, de veículos colocados à disposição pela empresa. Diante do critério adotado pelo Grupo de valorar o uso particular de um veículo em 30%, a Inspeção estabeleceu o percentual de 80%, entendimento respaldado por jurisprudência consolidada. Mapfre S.A. e Mapfre España firmaram autos de conformidade de IRPF por esse conceito no valor total de 0,7 milhões de euros, sendo igualmente regularizados os períodos de 2023 e 2024 em todas as entidades do Grupo. No exercício de 2025 foi realizada a imputação dessa remuneração em espécie aos beneficiários, nos termos estabelecidos pela Inspeção.

Quanto aos demais conceitos, embora a inspeção esteja próxima de sua conclusão, ainda não há informação concreta sobre todos os pontos que serão objeto de regularização nem sobre sua quantificação. Das diligências realizadas até a presente data, verifica-se o interesse da Inspeção nos seguintes aspectos: A repercussão às subsidiárias do royalty pela marca Mapfre, a dedutibilidade da amortização do Fundo de Comércio da Commerce e do Fundo de Comércio da Genel Sigorta, a dedução por atividades de inovação tecnológica, a repercussão de uma margem de lucro em serviços prestados a subsidiárias estrangeiras (Mapfre Tech) e a dedução por dupla tributação internacional (Mapfre Re). No que se refere a este último conceito, a Inspeção propõe a regularização de valores em que a retenção na fonte é considerada indevida por diversos motivos, questão que afeta principalmente as retenções efetuadas por cedentes brasileiras. No caso do Brasil, existe uma questão setorial que afeta as resseguradoras que operam no país e que nele mantêm escritório de representação. As autoridades fiscais brasileiras entendem que a mera existência de poderes do pessoal no Brasil para contratar em nome das resseguradoras, independentemente de seu efetivo exercício, configura estabelecimento permanente no país, razão pela qual as cedentes passaram a efetuar retenções que até então eram deduzidas na Espanha. A Inspeção não aceita a dedução de impostos estrangeiros pagos com fundamento no disposto no Convênio para evitar a dupla tributação. Essa regularização dos exercícios de 2017 a 2020 será firmada em conformidade (15 milhões de euros) e implicará a regularização do período de 2021 a 2025 no montante adicional de 32 milhões de euros. Nas próximas semanas serão iniciados os trâmites para a recuperação total ou parcial, no Brasil, dos impostos suportados naquele país.

Em relação aos procedimentos fiscais realizados na Espanha relativos ao Imposto sobre Sociedades dos exercícios de 2013 a 2016, envolvendo o Grupo Fiscal nº 9/85, que afetaram a MAPFRE S.A. como sociedade controladora, e também a Mapfre España, Mapfre Vida, Mapfre Internacional, Mapfre Re, Mapfre Asistencia, Mapfre Global Risks e outras sociedades controladas do Grupo, foram assinados autos de infração por discordância relacionados principalmente à dedutibilidade de determinados gastos com pessoal, provisões técnicas para sinistros e reserva de estabilização, dedução por gastos com inovação tecnológica e repasse a subsidiárias de royalties pelo uso da marca Mapfre.

As liquidações decorrentes desses autos foram objeto de recurso perante o Tribunal Económico-Administrativo Central (TEAC), que indeferiu a reclamação económico-administrativa interposta por MAPFRE, S.A. Contra essa decisão foi interposto recurso contencioso-administrativo, tendo sido apresentada, até a presente data, a petição inicial perante a Audiência Nacional.

A ação proposta nesse procedimento contém fundamentos suficientemente sólidos para que se espere sua procedência total ou parcial pela Audiência. Além disso, quanto a determinados aspectos da regularização (dedutibilidade de remunerações a conselheiros executivos, deduções de IT e Juros sobre Capital Próprio), os Tribunais vêm recentemente decidindo em favor das teses dos contribuintes.

No que diz respeito às atuações de comprovação relativas ao Imposto sobre o Valor Agregado dos exercícios 2014 a 2016, foi assinada ata de desconformidade em relação ao impacto das operações de repercussão de taxas pelo uso da marca Mapfre. A liquidação derivada da ata se encontra apelada junto à Audiência Nacional, tendo sido formulado, na data, por escrito de conclusões.

Com relação às liquidações derivadas das mencionadas atas de desconformidade resultantes das citadas atuações inspetoras, a Mapfre considera, com base no critério de seus assessores fiscais, que existem sólidos argumentos de defesa nos procedimentos judiciais em andamento, motivo pelo qual não foi registrada nenhuma provisão específica em relação a este conceito.

No exercício de 2022, a MAPFRE SA, como entidade controladora do Grupo Fiscal nº 9/85, e com o objetivo de limitar o custo financeiro da suspensão das atas derivadas dos atos de inspeção dos exercícios 2013 a 2016, procedeu a inserir a dívida tributária das atas de desconformidade do Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2015, juntamente com os juros suspensivos. Na medida em que existem argumentos de defesa sólidos nos processos judiciais em andamento, as entidades do grupo afetadas pelas atas mencionadas procederam a contabilizar em seu ativo (seja como ativo por imposto diferido, no que diz respeito às diferenças temporárias, ou como crédito perante a Fazenda Pública, pelo restante dos conceitos) um montante de 110 milhões de euros.

Adicionalmente, durante o exercício de 2022, o Grupo Fiscal nº 9/85 instou a retificação de seus Impostos sobre Sociedades dos exercícios de 2017 a 2019 em relação à recuperação de certos ajustes derivados das atas dos exercícios de 2013 a 2016, bem como para solicitar o reconhecimento da eliminação da dupla tributação em relação a determinados investimentos em renda variável que, no âmbito do Grupo Fiscal, tinham a consideração de participações qualificadas, solicitando o reconhecimento de uma devolução de 61 milhões de euros que está contabilizado como crédito junto à Fazenda Pública nas entidades do Grupo afetadas pela retificação mencionada.

Quanto à dedução por gastos de inovação tecnológica (IT), o Tribunal Supremo emitiu quatro sentenças acolhendo os recursos de cassação interpostos contra as sentenças da Audiência Nacional que haviam aceitado os argumentos da Inspeção Tributária, defendendo sua competência para delimitar o alcance da dedução e considerando que o software não é um conceito abrangido pela dedução por gastos de IT prevista na Lei do Imposto sobre Sociedades. Em consequência, o Tribunal Supremo concluiu que os relatórios elaborados pela Administração Tributária para regularizar a dedução por IT não podem questionar a qualificação realizada nos relatórios vinculantes emitidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, sob os quais o Grupo Fiscal da Mapfre vem aplicando a dedução.

O Grupo Fiscal recorreu dos autos de infração lavrados, entre outros aspectos, pela regularização dessa dedução, cujo valor chega a 11 milhões de euros (exercícios de 2013 a 2016). Adicionalmente, a dedução aplicada pelo Grupo nos exercícios de 2017 a 2024 foi de 68,2 milhões de euros, e a gerada no exercício de 2025 foi de 9,2 milhões de euros.

Em 18 de janeiro de 2024, o Tribunal Constitucional (TC) proferiu Sentença que declara a inconstitucionalidade de determinadas medidas que foram introduzidas no Imposto sobre Sociedades pelo Real Decreto-Lei 3/2016, de 2 de dezembro (RDL 3/2016), ao considerar inadequado o veículo regulamentar empregado para sua aprovação. Essa inconstitucionalidade também havia sido apresentada pelo Grupo Mapfre nos recursos iniciados diante dos Tribunais. Das medidas declaradas inconstitucionais, o Grupo Fiscal nº 9/85 é afetado somente pela obrigação de integrar na base tributável, a partir do exercício de 2016 e em parcelas equivalentes a um quinto, as perdas por deterioração de participações que haviam sido fiscalmente dedutíveis até o exercício de 2012. A nulidade dessa medida teria um impacto favorável para o Grupo de 13 milhões de euros. No entanto, a Lei 7/2024, de 20 de dezembro, sobre o Imposto Complementar, reintroduziu a obrigação de tributar sobre as perdas por deterioração anteriormente deduzidas, em um prazo de três anos. Por isso, o Grupo não registrou qualquer valor nas suas contas de 2024 em decorrência da referida inconstitucionalidade.

Quanto à não dedutibilidade das perdas na transmissão de participações, também aprovada pelo mesmo RDL 3/2016, o Tribunal Constitucional (TC) adiou sua decisão até o momento em que tiver que se pronunciar sobre um recurso específico relativo à aplicação dessa medida. Em 14 de julho de 2025, a Audiência Nacional proferiu despacho suscitando questão de inconstitucionalidade sobre esse tema perante o Tribunal Constitucional. A inconstitucionalidade dessa norma também está sendo alegada pelo Grupo Fiscal nas diversas solicitações de retificação de declarações apresentadas. A futura sentença, caso o TC declare a inconstitucionalidade da norma, teria um impacto favorável para o Grupo Fiscal de 66,5 milhões de euros, embora esse direito não tenha sido registrado contabilmente pelo Grupo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações dos diversos impostos realizadas não podem ser consideradas definitivas enquanto não tenham sido inspecionadas pelas autoridades tributárias ou não tenha passado o prazo de prescrição (quatro anos, no caso das sociedades espanholas).

Na opinião dos Administradores e dos assessores das sociedades consolidadas, a possibilidade de que se possa produzir passivos fiscais que afetem de forma significativa a posição financeira das Sociedades consolidadas em 31 de dezembro de 2025 é remota.

Em dezembro de 2024 foi aprovada a Lei que institui um imposto complementar aplicável a grupos multinacionais e a grupos nacionais de grande porte ("Lei 7/2024" ou "Lei do Imposto Complementar"), que implementou na Espanha as normas do Pilar Dois. A Lei do Imposto Complementar aplica-se ao Grupo Mapfre desde 1º de janeiro de 2024, de modo que as rendas auferidas pelas entidades do Grupo que estejam sujeitas, em determinada jurisdição, a uma alíquota efetiva inferior ao mínimo de 15% ficam sujeitas ao Imposto Complementar. Contudo, para além do aumento da carga administrativa decorrente da aplicação da nova norma, o impacto econômico da sua entrada em vigor ascende aproximadamente a 3,1 milhões de euros no exercício de 2025, uma vez que o Grupo Mapfre está majoritariamente presente em jurisdições com alíquotas superiores a 15%.

6.17. RETRIBUIÇÕES A FUNCIONÁRIOS E PASSIVOS ASSOCIADOS

Despesas com pessoal

A discriminação da despesa com pessoal dos dois últimos exercícios é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	Montante	
	2025	2024
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	1.409,4	1.355,5
Previdência social	288,0	275,5
Outras retribuições	146,9	139,4
Benefícios após o emprego	62,6	51,2
Outras retribuições a médio prazo	8,3	5,9
Indenizações por demissão	44,0	37,8
Pagamentos baseados em ações	—	—
TOTAL	1.959,2	1.865,3

Dados em milhões de euros

Principais benefícios e outros benefícios após o emprego

Regimes de prestação definida

As obrigações por planos de prestação definida que permanecem em balanço correspondem exclusivamente a pessoal passivo, com os principais planos sendo instrumentados através de apólices de seguro, que são avaliadas conforme o detalhado na descrição das políticas contábeis.

Em relação aos valores reconhecidos no balanço, existem obrigações por planos de benefício definido cujo valor, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é de 34,7 e 35,5 milhões de euros, respectivamente, externalizadas integralmente mediante apólices contratadas com a Mapfre Vida. Portanto, não foram reconhecidos ativos vinculados a esses planos, e o passivo reconhecido no balanço consolidado está registrado na rubrica "Passivos de contratos de seguro".

Além disso, existem obrigações por compromissos por pensões exteriorizadas com apólice assinada com a Mapfre España, cujo montante em 31 de dezembro de 2025 chega a 12,9 milhões de euros (12,9 milhões de euros em 2024).

As principais hipóteses atuariais usadas na data de encerramento dos dois últimos exercícios foram as tabelas de sobrevivência PERM/F-2020, rendas revalorizáveis com o IPC anual do ano anterior em ambos os exercícios (porcentagem de revalorização segurado em apólice de 3%), sendo as taxas de desconto e o rendimento esperado dos ativos referentes idênticos ao se tratar de produtos com união de fluxos.

O efeito líquido sobre patrimônio e resultados das perdas e lucros atuariais, as despesas com juros e o rendimento dos ativos relacionados ao plano são nulos por compensar os valores correspondentes às obrigações e aos ativos relacionados ao plano ou aos direitos de reembolso.

Outros benefícios após o emprego

Nos exercícios de 2025 e 2024 foi definido como despesa com pessoal o correspondente ao seguro de vida com cobertura de falecimento entre os 65 e os 77 anos, pelo valor de 0,6 e 0,5 milhões de euros, respectivamente. O cálculo desta provisão nos exercícios de 2025 e 2024 foi feito utilizando as tabelas de mortalidade PASEM-2020.

Outras retribuições a médio e longo prazo e pagamentos baseados em ações

Em 9 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por proposta do seu Comitê de Nomeações e Remunerações, aprovou um novo Plano de Incentivos de médio e longo prazo (2022-2026), descrito na política contábil 5.18. O montante provisionado ao encerramento do exercício para esse plano aumenta para 89,3 milhões de euros. (67,1 milhões de euros em 2024).

Em 11 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por proposta do seu Comitê de Nomeações e Remunerações, aprovou um novo Plano de Incentivos de médio e longo prazo (2025-2029), descrito na política contábil 5.18. O montante provisionado ao encerramento do exercício para esse plano aumenta para 14,5 milhões de euros.

Plano de Remuneração em Ações

No quadro a seguir refletem-se as principais características dos planos de remuneração em ações da MAPFRE S.A. implementados durante os três últimos exercícios:

Plano	Exercício de execução	Número de funcionários aderentes	Ações grátis
2023	2024	1.805	Não
2024	2025	2.153	Não
2025	2026	2.321	Não

Número de funcionários

A seguir são detalhados o número médio e o número final de funcionários dos dois últimos exercícios classificados por categoria e sexo, e sua distribuição por segmentos.

Número médio de funcionários:

2025

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	5	2	1.322	864	2.442	2.804	881	1.821	4.650	5.491
BRASIL	4	–	447	332	874	1.194	342	1.062	1.667	2.588
OUTROS LATAM	12	3	1.053	976	1.746	1.899	805	1.201	3.616	4.079
AMÉRICA DO NORTE	3	–	344	267	511	810	111	372	969	1.449
EMEA	3	2	257	240	394	541	77	153	731	936
ASSISTÊNCIA - MAWDY	1	1	271	236	282	358	507	871	1.061	1.466
GLOBAL RISKS	1	–	51	43	41	70	1	6	94	119
RESSEGURO	2	–	111	82	118	155	4	19	235	256
ÁREAS CORPORATIVAS	19	3	502	277	173	166	9	52	703	498
Total número médio de funcionários	50	11	4.358	3.317	6.581	7.997	2.737	5.557	13.726	16.882

2024

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	6	1	1.259	811	2.511	2.832	889	1.853	4.665	5.497
BRASIL	3	–	452	332	858	1.375	454	1.075	1.767	2.782
OUTROS LATAM	12	4	899	850	1.699	1.823	789	1.231	3.399	3.908
AMÉRICA DO NORTE	3	–	350	275	511	823	123	443	987	1.541
EMEA	4	1	243	222	395	551	135	162	777	936
ASSISTÊNCIA - MAWDY	1	–	270	218	275	337	521	878	1.067	1.433
GLOBAL RISKS	1	–	44	34	46	76	1	6	92	116
RESSEGURO	2	–	97	68	122	157	3	17	224	242
ÁREAS CORPORATIVAS	21	3	456	245	188	187	11	58	676	493
Total número médio de funcionários	53	9	4.070	3.055	6.605	8.161	2.926	5.723	13.654	16.948

Número de funcionários no fim do exercício:

2025

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	5	2	1.332	869	2.453	2.811	869	1.819	4.659	5.501
BRASIL	4	–	457	337	847	1.187	352	1.041	1.660	2.565
OUTROS LATAM	12	3	1.075	1.012	1.770	1.929	803	1.205	3.660	4.149
AMÉRICA DO NORTE	3	–	346	270	510	804	110	357	969	1.431
EMEA	3	2	256	242	397	542	80	160	736	946
ASSISTÊNCIA - MAWDY	1	1	288	245	279	383	518	909	1.086	1.538
GLOBAL RISKS	1	–	54	44	42	70	1	6	98	120
RESSEGURO	2	–	114	83	125	155	4	18	245	256
ÁREAS CORPORATIVAS	19	3	522	291	175	160	8	49	724	503
Número total de funcionários	50	11	4.444	3.393	6.598	8.041	2.745	5.564	13.837	17.009

2024

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	6	1	1.330	847	2.431	2.801	891	1.845	4.658	5.494
BRASIL	4	–	450	324	880	1.477	368	846	1.702	2.647
OUTROS LATAM	13	3	993	927	1.716	1.892	791	1.211	3.513	4.033
AMÉRICA DO NORTE	3	–	353	273	508	822	119	408	983	1.503
EMEA	4	1	243	227	388	550	85	154	720	932
ASSISTÊNCIA - MAWDY	1	1	266	229	278	350	513	883	1.058	1.463
GLOBAL RISKS	1	–	45	36	46	75	1	6	93	117
RESSEGURO	2	–	104	76	118	159	4	19	228	254
ÁREAS CORPORATIVAS	20	3	485	267	173	170	11	58	689	498
Número total de funcionários	54	9	4.269	3.206	6.538	8.296	2.783	5.430	13.644	16.941

A seguir é detalhado o número de pessoas empregadas na Espanha com deficiência maior ou igual a 33% no encerramento dos últimos exercícios e a média ao longo deles, indicando a categoria à qual pertencem:

Conceito	2025		2024	
	Encerramen to de exercício	Médio	Encerramen to de exercício	Médio
Diretoria	33	31	30	30
Técnicos	127	122	116	114
Administrativos	85	83	86	89
Total	245	236	232	233

6.18. RESULTADOS LÍQUIDOS POR DIFERENÇAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio negativas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo imputadas à Demonstração de Resultados Consolidada totalizam 903,1 milhões e 1,1122 bilhões de euros nos exercícios de 2025 e 2024, respectivamente.

As diferenças de câmbio negativas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo imputadas à Demonstração de Resultados Consolidada totalizam 1,1432 bilhões e 984 milhões de euros nos exercícios de 2025 e 2024, respectivamente.

A seguir é apresentada a conciliação das diferenças de conversão reconhecidas no patrimônio no início e no final do exercício em 2025 e 2024.

Descrição	Montante	
	2025	2024
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(1.440,0)	(1.353,9)
Diferença líquida de câmbio por valorização de parcelas não monetárias	(28,3)	11,1
Diferença líquida de câmbio por conversão de estados financeiros	(305,3)	(97,2)
SALDO NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	(1.773,6)	(1.440,0)

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as diferenças de câmbio líquidas derivadas da conversão para euros das demonstrações financeiras daquelas entidades do Grupo são:

Sociedade/Subgrupo	Área geográfica	Diferenças de conversão					
		Positivas		Negativas		Líquido	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
Mapfre RE	Europa, América e resto do mundo	22,2	24,8	(62,9)	(50,1)	(40,7)	(25,3)
Mapfre Internacional	Europa, América e resto do mundo	415,1	670,9	(2.029,0)	(1.998,0)	(1.613,9)	(1.327,2)
Outros	—	28,8	27,6	(147,9)	(115,2)	(119,1)	(87,5)
TOTAL		466,1	723,3	(2.239,8)	(2.163,3)	(1.773,6)	(1.440,0)

Dados em milhões de euros

6.19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

No encerramento dos exercícios de 2025 e 2024, e até a data de elaboração das contas anuais consolidadas, não existem provas da existência de outros ativos e passivos contingentes por montantes significativos.

6.20. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

Durante os exercícios de 2025 e 2024 não ocorreram nenhuma combinação de negócios relevante.

6.21. TRANSAÇÕES COM PARTES VINCULADAS

A totalidade das transações com partes vinculadas foi realizada em condições de mercado.

Além das transações descritas no restante das Notas das Contas Anuais Consolidadas, a seguir são descritos os saldos e as transações entre entidades do Grupo.

Operações com empresas do Grupo

A seguir são detalhadas as operações efetuadas entre empresas do Grupo, cujo efeito nos resultados é nulo por terem sido eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2025	2024
Serviços recebidos/prestados e outras despesas/receitas	704,4	634,9
Despesas/receitas de investimentos imobiliários	21,3	20,6
Despesas/receitas dos investimentos e contas financeiras	6,7	18,7
Dividendos distribuídos	2.221,4	2.134,8
TOTAL	2.953,8	2.809,0

Dados em milhões de euros

Operações de seguro e resseguro

A seguir são detalhadas as operações de seguro e resseguro efetuadas entre empresas do Grupo, eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2025	2024
Receitas do serviço de seguro	3.518,5	3.649,1
Prestações	1.867,5	1.744,1
Despesas de aquisição	686,4	666,4
Outras receitas e despesas seguradoras	256,9	264,9

Dados em milhões de euros

Na tabela abaixo são detalhados os saldos por operações de seguro e resseguro com empresas do Grupo eliminados no processo de consolidação.

Conceito	2025	2024
Ativos de contratos de resseguro	3.563,9	3.225,3
Passivos de contratos de seguro	3.765,1	3.450,4
Dados em milhões de euros		

Operações com outras partes vinculadas

No exercício de 2025, as receitas e despesas com outras partes relacionadas, principalmente por prestação de serviços, aumentaram para 10,0 e 2,0 milhões de euros, respectivamente (em 2024, receitas e despesas de 9,2 e 2,3 milhões de euros, respectivamente).

Informação relativa a entidades dependentes

A seguir estão refletidos os dividendos distribuídos por entidades dependentes com participações sem o controle relevantes e o resultado do exercício dessas sociedades individualmente consideradas (antes de eliminações de consolidação) atribuível às participações sem o controle:

Entidade dependente	Dividendos distribuídos				Resultado atribuível a participações sem o controle	
	Participação com o controle		Participação sem o controle			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Bankinter Seguros de Vida, S.A.	38,2	38,3	38,2	38,3	38,1	38,2
Dados em milhões de euros						

A seguir são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes com participações não dominantes relevantes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade seguradora:

Entidade	Total ativo		Patrimônio líquido		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Dependente						
Bankinter Seguros de Vida, S.A.	2.398,2	2.024,1	150,7	147,0	76,2	76,4
Santander Mapfre Seguros y Reaseguros, S.A.	206,3	166,0	92,1	69,3	3,7	(6,3)
Bankinter Seguros Generales, S.A.	35,3	35,0	11,3	9,5	1,8	0,4
Subtotal Dependentes	2.639,8	2.225,1	254,1	225,8	81,7	70,5
Negócios Conjuntos						
Solunion Seguros de Crédito S.A.	647,0	611,0	193,7	169,3	25,7	18,5
Subtotal Negócios Conjuntos	647,0	611,0	193,7	169,3	25,7	18,5

Dados em milhões de euros

Das entidades mais relevantes, M.S.V. Life P.L.C., Companhia de Seguros Aliança do Brasil, S.A., BB Mapfre Participações, S.A. não são detalhadas porque não são públicos seus dados na data de apresentação das contas anuais da MAPFRE, S.A.

Informação relativa a acordos conjuntos e entidades associadas

Durante os exercícios de 2025 e 2024, o Grupo Mapfre não recebeu da Solunion valores a título de dividendos.

O custo e o valor justo da participação no negócio conjunto Solunion no encerramento do exercício é de 75,9 e 109,7 milhões de euros, respectivamente (75,9 e 97,6 milhões de euros, respectivamente, em 2024). A tabela abaixo apresenta as informações complementares correspondentes aos negócios conjuntos relacionados com a atividade seguradora:

Negócios Conjuntos	Dinheiro e equivalentes		Passivos Financeiros		Receitas		Gastos		Despesas ou receitas por imposto sobre lucros	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Solunion Seguros de Crédito, S.A.	20,2	13,8	5,8	4,2	13,0	13,6	2,3	1,4	(8,8)	(6,2)
TOTAL	20,2	13,8	5,8	4,2	13,0	13,6	2,3	1,4	(8,8)	(6,2)

Dados em milhões de euros

Compromissos

Os acionistas minoritários da filial Mapfre RE têm uma opção de venda sobre suas ações nessa entidade. Em caso de exercício, a MAPFRE S.A. ou uma entidade do Grupo deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da Mapfre RE será o resultante da aplicação da fórmula estabelecida previamente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, levando em consideração as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pelo Grupo, em caso de exercício dessa opção, totalizaria um montante aproximado de 160,5 e 142,7 milhões de euros, respectivamente.

Em 26 de dezembro de 2025, a MAPFRE S.A. firmou uma carta de garantia corporativa em favor do Grupo Corporativo LML perante o Banco Monex S.A., no valor de 600 milhões de pesos mexicanos (aproximadamente 28,4 milhões de euros), como garantia de uma linha de crédito.

Em 15 de novembro de 2024, foi firmada uma carta de garantia corporativa no valor de 35 milhões de euros, garantindo o cumprimento das obrigações financeiras mantidas por Desarrollos Hospitalarios 2024 S.L. (sociedade participada em 49,97% pela Mapfre España) perante a Azora Capital.

No âmbito do contrato de locação entre Desarrollos Hospitalarios 2024 S.L. e a Colonial, a MAPFRE S.A. subscreveu duas garantias adicionais: uma apólice de contragarantia no valor de 1,6 milhão de euros em 25 de fevereiro de 2025 e uma carta de garantia corporativa no valor de 69,4 milhões de euros em 18 de março de 2025.

Remunerações do pessoal essencial da direção

- Conselho de Administração e outros Comitês Delegados

No quadro a seguir é detalhada a retribuição gerada nos dois últimos exercícios pelos membros do Conselho de Administração da Sociedade controladora:

Conceito	Montante	
	2025	2024
Retribuições a curto prazo		
Salários	3,0	2,7
Retribuição variável a curto prazo	3,3	3,2
Verbas fixas	3,3	3,0
Dietas	–	–
Outros conceitos	0,4	0,2
Retribuição variável a médio prazo	4,6	3,1
TOTAL RETRIBUIÇÕES	14,6	12,2
Outras retribuições		
Seguros de vida	0,2	0,2

Dados em milhões de euros

A remuneração básica dos conselheiros externos consiste em uma atribuição fixa anual pela participação no conselho de administração, cujo valor é de 115.000 euros em 2025 e 110.000 euros em 2024. A Vice-presidência - Conselheiro Coordenador tem uma renda fixa anual de 220.000 euros. Os membros da Comissão Delegada recebem 10.000 euros, além de uma ajuda de custo por participação de 3.000 euros nos dois últimos exercícios. A pessoa que ocupa a presidência da Comissão de Auditoria percebe uma remuneração de 70.000 euros em 2025 e 2024, e a remuneração dos membros da comissão de auditoria aumenta para 50.000 euros em 2025 e 2024. A pessoa que ocupa a presidência da Comissão de Nomeações e Remunerações recebe uma remuneração de 62.000 euros em 2025 e 2024, e os demais membros da Comissão de Nomeações e remunerações recebem 41.000 euros em 2025 e 2024. A pessoa que ocupa a presidência da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade recebe uma remuneração de 70.000 euros em 2025 e 65.000 euros em 2024, e os membros dessa Comissão uma remuneração de 50.000 euros em 2025 e 46.000 euros em 2024.

Aqueles que são membros dos Conselhos de Administração de entidades de seguros da Espanha recebem uma verba fixa que chega a 55.000 euros em 2025 e 52.000 euros em 2024. A vice-presidência externa nos Conselhos de Administração de entidades na Espanha recebe 60.000 euros em 2025 e 59.000 euros em 2024. Os membros das Comissões Diretoras receberam 12.000 euros em 2025 e 2024.

Além disso, está estabelecido um Seguro de Vida para caso de falecimento, com um capital segurado de 400.000 euros, com algumas vantagens reconhecidas ao pessoal, como o seguro por doença.

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais os executivos da própria Sociedade controladora como os que desempenham funções executivas em outras entidades do Grupo Mapfre) recebem as retribuições estabelecidas em seus contratos, que incluem salário fixo, incentivos de valor variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal do Grupo. Além disso, existem compromissos de pensões para o caso de aposentadoria, incapacidade permanente e falecimento exteriorizados por meio de seguros de vida, tudo isso dentro da Política de Remunerações de Conselheiros. Como contribuição aos planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões por emprego) foram registrados como despesas do exercício 3,4 milhões de euros em 2025 (3,7 milhões em 2024), chegando ao montante dos direitos acumulados de 44,6 e 38,2 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

No ano de 2025 também foram dadas outras remunerações que correspondem a outros conceitos não recorrentes, pelo montante de 1 milhão de euros.

Os conselheiros executivos não recebem a verba fixa estabelecida para os conselheiros externos.

A respeito das retribuições variáveis a curto prazo acumuladas no presente exercício e em anteriores, no encerramento do exercício de 2025 se encontram pendentes de pagamento 5 milhões de euros, (4,4 milhões de euros em 2024).

O Conselho de Administração da Mapfre S.A., em sua reunião de 9 de fevereiro de 2022, aprovou, por proposta do Comitê de Nomeações e Remunerações, um Plano de Incentivos de Médio e Longo Prazo 2022-2026, composto por três ciclos sobrepostos, cada um com um período de medição de objetivos de três anos de duração, voltado para determinados executivos e profissionais-chave da Companhia e de empresas do Grupo. Em 2022, foi aprovado o primeiro ciclo sobreposto (2022-2024). Em 8 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Mapfre S.A. aprovou o segundo ciclo sobreposto (2023-2025). Em 13 de fevereiro de 2024, foi aprovado o terceiro ciclo sobreposto (2024-2026). Todos os ciclos foram aprovados previamente com base na proposta do Comitê de Nomeações e Remunerações. Por sua vez, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., em 11 de fevereiro de 2025, por proposta da Comissão de Nomeações e Remunerações, aprovou um Plano de Incentivos de Longo Prazo 2025-2029 (composto por três ciclos sobrepostos) e seu primeiro ciclo sobreposto (2025-2027). O valor provisionado para os membros do Conselho de Administração no ano de 2025, correspondente a i) um terço do terceiro ciclo sobreposto (2024-2026), ii) um terço do primeiro ciclo sobreposto (2025-2027) e iii) à regularização tanto pela variação do valor da ação da Mapfre S.A. como pelo grau de cumprimento dos objetivos, totaliza 3,6 milhões de euros (incluindo tanto a parte em dinheiro quanto em instrumentos patrimoniais), em comparação a 1,7 milhões de euros em 2024.

A remuneração básica dos conselheiros externos é aprovada pela Assembleia Geral, por proposta do Conselho de Administração, mediante relatório prévio da Comissão de Nomeações e Remunerações. O valor da remuneração contratual dos conselheiros executivos e a atribuição fixa pela participação em Conselhos ou Comissões Delegadas são aprovados pelo Conselho de Administração, mediante relatório prévio da referida Comissão.

• Diretoria Executiva

As remunerações dos dois últimos exercícios são descritas a seguir:

Conceito	Montante	
	2025	2024
N.º de membros da diretoria executiva	7	9
Retribuição fixa	2,7	2,7
Retribuição variável	2,5	2,0
Outros conceitos	0,4	0,5
Retribuição variável a médio prazo	2,7	3,0
TOTAL RETRIBUIÇÕES	8,3	8,2
Seguros de vida	0,06	0,06
Dados em milhões de euros		

A respeito das retribuições variáveis a curto prazo acumuladas no presente exercício e em anteriores, no encerramento do exercício de 2025 se encontram pendentes de pagamento 3,3 milhões de euros, (2,9 milhões de euros em 2024).

Além disso, como contribuição aos planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões de emprego), foram registrados em 2025, como despesas do exercício, 1,8 milhões de euros (2 milhões em 2024), e o valor dos direitos acumulados totalizou 11,9 e 18,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

No ano de 2024 também foram dadas outras remunerações que correspondem a outros conceitos não recorrentes, pelo montante de 4 milhões de euros.

O Conselho de Administração da Mapfre S.A., em sua reunião de 9 de fevereiro de 2022, aprovou, por proposta do Comitê de Nomeações e Remunerações, um Plano de Incentivos de Médio e Longo Prazo 2022-2026, composto por três ciclos sobrepostos, cada um com um período de medição de objetivos de três anos de duração, voltado para determinados executivos e profissionais-chave da Companhia e de empresas do Grupo. Em 2022, foi aprovado o primeiro ciclo sobreposto (2022-2024). Em 8 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Mapfre S.A. aprovou o segundo ciclo sobreposto (2023-2025). Em 13 de fevereiro de 2024, foi aprovado o terceiro ciclo sobreposto (2024-2026). Todos os ciclos foram aprovados previamente com base na proposta do Comitê de Nomeações e Remunerações. Por sua vez, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., em 11 de fevereiro de 2025, por proposta da Comissão de Nomeações e Remunerações, aprovou um Plano de Incentivos de Longo Prazo 2025-2029 (composto por três ciclos sobrepostos) e seu primeiro ciclo sobreposto (2025-2027). O valor provisionado para os membros da Alta Diretoria no ano de 2025, correspondente a i) um terço do terceiro ciclo sobreposto (2024-2026), ii) um terço do primeiro ciclo sobreposto (2025-2027) e iii) à regularização tanto pela variação do valor da ação da Mapfre S.A. como pelo grau de cumprimento dos objetivos, totaliza 3,3 milhões de euros (incluindo tanto a parte em dinheiro quanto em instrumentos patrimoniais), em comparação a 1,5 milhões de euros em 2024.

6.22. FATOS POSTERIORES

Durante o mês de janeiro de 2026, a MAPFRE, S.A. concluiu uma emissão de obrigações ordinárias no montante total de 1 bilhão de euros, realizada em duas parcelas de 500 milhões de euros cada, com prazos de 6 e 10 anos, com taxa de juros fixa anual de 3,125% e 3,625%, respectivamente, admitidas à negociação no AIAF Mercado de Renda Fixa.

As emissões foram dirigidas exclusivamente a investidores institucionais, ficando excluídos os investidores de varejo, e os recursos obtidos serão utilizados para atender às necessidades de financiamento das atividades ordinárias do Grupo.

Não ocorreram outros fatos relevantes após o encerramento do exercício.

7. GESTÃO DE RISCOS

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A. estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder atingir seus objetivos comerciais sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Apetite ao Risco do Grupo Mapfre.

A estrutura da Mapfre baseia-se em Unidades e Sociedades com alto nível de autonomia em sua gestão. Os órgãos de governança e diretoria do Grupo aprovam as linhas de atuação das Unidades e Sociedades em termos de gestão de riscos e supervisionam sua exposição ao risco, de forma permanente, por meio de indicadores e taxas.

Para garantir a administração eficaz dos riscos, o Grupo desenvolveu um conjunto de políticas que estabelecem os princípios gerais de atuação em cada caso. A Política de Gestão de Riscos define a estrutura para a gestão desses riscos e, por sua vez, para o desenvolvimento de políticas sobre riscos específicos. Todas elas:

- a. Estabelecem as pautas gerais, os princípios básicos e o âmbito geral de atuação para o tipo de risco, garantindo uma aplicação coerente no Grupo.
- b. Atribuem as responsabilidades e definem as estratégias, processos e procedimentos de informação necessários para a identificação, medição, vigilância, gestão e notificação dos riscos aos quais fazem referência.
- c. Define o marco de controle, as linhas de reporte e os deveres de comunicação da área responsável por risco.

A Gestão de Riscos é uma responsabilidade local. A Direção Corporativa de Riscos trata de todos os aspectos significativos relativos à gestão de riscos correspondentes ao Grupo, assim como os aspectos relevantes das diferentes entidades jurídicas pertencentes a ele, definindo diretrizes e critérios de referência. Respeitando o escopo de atuação estabelecido pelo Grupo, as entidades têm autonomia e responsabilidade pela

estruturação do seu Sistema de Gestão de Riscos de acordo com as normas aplicáveis e a complexidade de seu perfil de riscos.

Os Órgãos de Governança recebem, por um lado, informações relativas à quantificação dos principais riscos aos quais o Grupo está exposto e aos recursos de capital disponíveis para enfrentá-los, assim como informações relacionadas ao cumprimento dos limites estabelecidos no Apetite de Risco. Por outro lado, recebem informações qualitativas relativas aos riscos materiais que o Grupo enfrenta ao longo do período previsto em seu plano de negócios, bem como sobre os riscos emergentes que podem afetar tanto o setor de seguros como a Mapfre em um prazo mais longo (5-10 anos).

Geralmente, o capital atribuído é estabelecido como uma estimativa em função dos orçamentos do próximo exercício, e é submetido a uma revisão periódica durante o ano, dependendo da evolução dos riscos, para garantir a observância dos limites definidos no Apetite de Risco.

A exposição aos tipos de riscos procedentes dos instrumentos financeiros do Grupo e contratos de seguro, bem como os processos e os métodos utilizados para sua gestão e medição, estão descritos nas epígrafes A), B), C) e D) desta nota.

A. RISCO DE SEGURO

O Grupo conta com um elevado grau de diversificação de seu risco de seguro ao contar com uma ampla presença nos mercados internacionais e operar na quase totalidade dos ramos na Espanha.

O Grupo aplica um sistema de procedimentos e limites que lhe permite controlar o nível de concentração do risco de seguro. Estes limites têm como objetivo evitar que a exposição a um risco ou a um conjunto de riscos relacionados entre si possa expor o Grupo ou alguma de suas entidades a uma perda de solvência insustentável. Esses limites estabelecem a quantidade máxima que o Grupo está disposto a assumir em qualquer risco em termos de perda de benefício ou de patrimônio líquido.

É uma prática comum o uso de contratos de resseguro como elemento atenuador do risco de seguro derivado de concentrações ou acumulações de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

1. Evolução das reclamações

A seguir, informa-se a evolução das reclamações efetivas comparadas com as anteriormente estimadas, no seguro direto Não Vida, sem considerar efeito financeiro nem ajuste de risco, desde o ano de ocorrência até o encerramento dos exercícios de 2025 e 2024.

Exercício de 2025

Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	Ano de ocorrência	Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência					
			1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois	6 anos depois
2019	Provisão pendente	2.776,5	1.185,7	624,0	420,9	290,6	238,6	181,3
	Pagamentos acumulados	5.229,7	6.993,3	7.637,3	7.898,5	7.969,9	7.971,2	8.004,2
	TOTAL CUSTO	8.006,2	8.178,9	8.261,3	8.319,4	8.260,5	8.209,8	8.185,5
2020	Provisão pendente	2.536,2	1.259,6	656,8	512,2	363,5	284,0	
	Pagamentos acumulados	4.453,3	5.936,9	6.546,1	6.771,0	6.823,0	6.839,2	
	TOTAL CUSTO	6.989,5	7.196,5	7.203,0	7.283,2	7.186,5	7.123,2	
2021	Provisão pendente	2.881,8	1.395,5	729,9	485,7	323,6		
	Pagamentos acumulados	5.020,3	7.391,3	7.974,5	8.192,8	8.442,4		
	TOTAL CUSTO	7.902,1	8.786,8	8.704,4	8.678,5	8.766,0		
2022	Provisão pendente	3.462,8	1.507,4	820,6	487,3			
	Pagamentos acumulados	5.618,4	8.186,0	8.928,0	9.184,7			
	TOTAL CUSTO	9.081,2	9.693,3	9.748,5	9.672,1			
2023	Provisão pendente	4.017,3	1.326,5	705,1				
	Pagamentos acumulados	5.896,8	8.296,7	9.025,6				
	TOTAL CUSTO	9.914,1	9.623,2	9.730,7				
2024	Provisão pendente	4.636,1	1.597,7					
	Pagamentos acumulados	6.182,6	8.143,5					
	TOTAL CUSTO	10.818,7	9.741,2					
2025	Provisão pendente	4.638,9						
	Pagamentos acumulados	6.446,8						
	TOTAL CUSTO	11.085,6						

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	Ano de ocorrência	Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência				
			1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois
2019	Provisão pendente	2.917,8	1.220,9	765,4	494,0	301,5	249,5
	Pagamentos acumulados	5.271,3	6.990,4	7.633,4	7.943,0	8.076,4	8.139,7
	TOTAL CUSTO	8.189,1	8.211,4	8.398,8	8.437,0	8.377,9	8.389,2
2020	Provisão pendente	2.709,2	1.406,5	674,0	523,7	385,8	
	Pagamentos acumulados	4.717,5	6.304,6	6.993,7	7.217,0	7.274,2	
	TOTAL CUSTO	7.426,8	7.711,1	7.667,7	7.740,7	7.660,0	
2021	Provisão pendente	2.810,1	1.357,0	702,7	508,0		
	Pagamentos acumulados	5.189,1	7.547,1	8.082,9	8.306,2		
	TOTAL CUSTO	7.999,1	8.904,0	8.785,6	8.814,3		
2022	Provisão pendente	3.530,2	1.575,3	856,1			
	Pagamentos acumulados	5.685,5	8.278,5	9.050,2			
	TOTAL CUSTO	9.215,6	9.853,8	9.906,3			
2023	Provisão pendente	4.278,0	1.399,4				
	Pagamentos acumulados	6.157,2	8.574,4				
	TOTAL CUSTO	10.435,2	9.973,8				
2024	Provisão pendente	4.661,5					
	Pagamentos acumulados	6.315,3					
	TOTAL CUSTO	10.976,8					

Dados em milhões de euros

2. Montante de receitas do seguro por produtos e segmentos

Nos quadros a seguir é apresentada a discriminação das receitas do serviço de seguro e resseguro por produtos e segmentos dos últimos exercícios:

Exercício 2025

Produtos	IBÉRIA	BRASIL	OUTROS LATAM	AMÉRICA DO NORTE	EMEA	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	Total
Vida	1.203,7	1.431,5	1.234,7	0,9	48,5	–	–	–	–	3.919,3
Automóveis	2.719,1	527,1	829,0	1.610,5	1.154,8	6,7	–	–	–	6.847,2
Residencial e outros riscos simples	1.388,5	475,6	234,4	883,4	134,1	–	–	–	–	3.116,0
Saúde	871,2	–	800,2	56,6	206,1	–	–	–	–	1.934,1
Acidentes	101,6	–	177,7	2,3	7,0	–	–	–	–	288,6
Outros Não Vida	2.548,3	2.425,0	2.211,3	336,1	100,4	228,7	0,1	(122,2)	(3.501,7)	4.226,0
Resseguro	–	–	–	–	–	–	2.945,4	7.474,3	(2.263,1)	8.156,6
TOTAL	8.832,4	4.859,2	5.487,3	2.889,8	1.650,9	235,4	2.945,5	7.352,1	(5.764,8)	28.487,8

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

Produtos	IBÉRIA	BRASIL	OUTROS LATAM	AMÉRICA DO NORTE	EMEA	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	Total
Vida	1.144,8	1.355,6	1.104,7	0,7	45,7	–	–	–	–	3.651,5
Automóveis	2.680,2	590,0	782,2	1.642,3	1.040,7	7,1	–	–	–	6.742,5
Residencial e outros riscos simples	1.331,4	464,7	240,4	934,3	128,9	–	–	–	–	3.099,7
Saúde	845,2	–	805,8	52,3	176,3	–	–	–	–	1.879,6
Acidentes	101,0	–	186,9	2,0	7,5	–	–	–	–	297,4
Outros Não Vida	2.046,9	2.658,5	2.695,1	359,5	117,6	207,7	–	–	(3.706,2)	4.379,1
Resseguro	–	–	–	–	–	–	2.307,6	6.992,0	(1.295,7)	8.003,9
TOTAL	8.149,5	5.068,8	5.815,1	2.991,1	1.516,7	214,8	2.307,6	6.992,0	(5.001,9)	28.053,7

Dados em milhões de euros

3. Montante da entrada do seguro por moedas

No quadro a seguir é apresentada a discriminação por moedas da entrada do serviço do seguro para os dois últimos exercícios.

Moeda	Receitas	
	2025	2024
EUROS	10.207,7	9.668,4
DÓLAR EUA	7.131,6	7.045,9
REAL BRASILEIRO	4.595,9	4.743,1
PESO MEXICANO	905,3	870,7
PESO ARGENTINO	137,1	177,5
BOLÍVAR DIGITAL	10,8	12,0
LIRA TURCA	498,5	482,3
PESO COLOMBIANO	552,4	495,7
PESO CHILENO	24,5	14,2
SOL PERUANO	384,1	299,5
OUTRAS MOEDAS	1.904,6	1.703,3
TOTAL	26.352,5	25.512,6

Dados em milhões de euros

B. RISCO DE CRÉDITO

A Política de Gestão de Risco de Crédito estabelece limites de exposição relacionados à classificação de crédito da contraparte, assim como um sistema de identificação, medição, monitoramento, gestão e mitigação. Do mesmo modo, estabelece mecanismos de acompanhamento e notificação da exposição a este risco.

No caso das contrapartes resseguradoras, a estratégia do Grupo é ceder negócio a resseguradoras de comprovada capacidade financeira, ressegurando, com caráter geral, com entidades com classificação de solvência financeira não inferior a “Alto” (nível de qualidade de crédito 2). O Comitê de Segurança do Grupo é responsável, entre outras funções, pelo acompanhamento das exposições às contrapartes resseguradoras.

Os princípios básicos de cumprimento obrigatório que inspiram a gestão do uso do resseguro e de outras técnicas de redução do risco são:

- Otimização do consumo de capital.
- Otimização de condições.
- Solvência das contrapartes.
- Transferência efetiva do risco.
- Adequação do nível de transferência de riscos.

Na tabela abaixo é apresentada a qualificação de crédito das resseguradoras com posição líquida devedora:

Qualificação creditícia	Montante	
	2025	2024
AAA	4,9	6,9
AA	2.176,3	1.484,4
A	2.957,2	3.436,2
BBB	145,5	574,9
BB OU MENOR	65,4	198,0
Sem qualificação de crédito	266,7	374,8
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	5.616,0	6.075,1

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir é detalhado o tipo e a quantia das garantias outorgadas pelos resseguradores nos dois últimos exercícios:

Tipo de garantia	Montante	
	2025	2024
Cartas de crédito	230,0	361,5

Dados em milhões de euros

1. Risco de crédito derivado de outros instrumentos financeiros

A seguir, é apresentada a discriminação da carteira de valores de renda fixa e tesouraria com base na qualificação de crédito dos emissores de valores de renda fixa e entidades financeiras, respectivamente para os dois últimos exercícios:

Qualificação creditícia dos emissores	Rating internacional							
	Valor contábil							
	A valor justo com mudanças em Resultados		A valor justo com mudanças em Patrimônio		A custo de amortizado		Tesouraria	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
AAA	1.421,7	1.129,5	1.336,4	1.023,8	142,4	201,6	66,1	42,2
AA	1.106,9	2.084,3	1.260,6	2.056,3	59,9	65,4	389,9	427,4
A	3.877,0	2.634,2	11.795,1	11.287,8	68,4	73,6	947,9	779,2
BBB	2.178,5	2.009,3	5.320,7	5.298,5	55,6	84,5	261,4	221,2
BB OU MENOR	2.145,8	1.965,4	1.833,2	1.860,6	792,8	702,4	131,6	105,9
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	174,2	293,7	322,2	590,0	109,4	141,7	150,5	170,8
TOTAIS	10.904,1	10.116,4	21.868,2	22.117,0	1.228,5	1.269,2	1.947,4	1.746,7

Dados em milhões de euros

2. Valores de renda fixa em situação de mora

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não existem valores de renda fixa em mora por valores relevantes.

3. Créditos

O quadro a seguir mostra a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as perdas por deterioração do valor recuperável, os lucros por reversões desta registradas e o valor das garantias recebidas nos dois últimos exercícios:

Conceito	Saldo líquido no balanço		Deterioração				Garantias recebidas	
	2025	2024	Perdas registradas		Ganhos por reversão		2025	2024
Créditos tributários	523,9	434,0	—	—	—	—	—	—
Créditos previdenciários e outros	772,1	981,7	(10,5)	(14,4)	5,7	6,7	—	—
TOTAL	1.296,0	1.415,7	(10,5)	(14,4)	5,7	6,7	—	—

Datos en millones de euros

Na tabela abaixo é apresentada a exposição máxima ao risco dos ativos e passivos por contratos de seguros e resseguros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Conceito	Exposição máxima ao risco	
	2025	2024
Ativos e passivos por contratos de seguro	5.547,3	5.323,1
Ativos e passivos por contratos de resseguro	5.386,0	5.713,6
TOTAL	10.933,3	11.036,7

Dados em milhões de euros

C. RISCO DE LIQUIDEZ

A Mapfre conta com a Política de Gestão do Risco de Liquidez e a Política de Gestão de Ativos e Passivos, que representam o marco de referência para a atuação em relação à gestão do risco de liquidez. Na Mapfre, a atuação geral se baseou em manter saldos disponíveis por valores suficientes para cobrir com folga os compromissos derivados das suas obrigações com os segurados e com os credores. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025 o saldo em caixa e em outros ativos líquidos chegava a 1,9474 bilhões de euros (1,7467 bilhões de euros no ano anterior), equivalente a 4,4% do total de aplicações financeiras e tesouraria (4,2% no encerramento do exercício de 2024).

No que diz respeito aos seguros de Vida e Economia, a política de investimentos aplicada de união de vencimentos dos investimentos com as obrigações assumidas nos contratos de seguros reduz o risco de liquidez a longo prazo. Além disso, a maior parte dos investimentos em renda fixa possui uma alta classificação creditícia e é negociável em mercados organizados, o que confere uma grande capacidade de atuação diante de possíveis tensões de liquidez.

Por outro lado, o risco de liquidez diante de eventos extremos é minimizado com a utilização do resseguro como técnica para reduzir as concentrações ao risco de assinatura e a seleção de resseguradoras de alta qualidade de crédito.

Os ativos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de taxa de juro".

Por último, o baixo nível de endividamento da Mapfre em relação com seus fundos próprios, juntamente com o valor não disposto do crédito sindicado contratado pela Sociedade controladora, permite dispor de liquidez adicional através de operações de financiamento.

Na Nota 6.11 desta memória "Passivos financeiros", é oferecida informação sobre as dívidas com entidades de crédito e outros passivos financeiros do Grupo.

1. Risco de liquidez derivado de contratos de seguros

A seguir, detalha-se o calendário estimado dos desembolsos correspondentes para os ativos e passivos de contratos de seguros registrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, baseados nas estimativas dos fluxos nominais de caixa que o Grupo espera nos anos indicados.

Esses fluxos de caixa futuros incluem o valor esperado, ou seja, a média ponderada pela probabilidade de toda a gama de resultados possíveis, considerando todas as informações razoáveis e fundamentadas disponíveis na data de apresentação, incluindo, entre outros, os seguintes fluxos dentro dos limites do contrato: prêmios; pagamentos por sinistros, resgates, vencimentos ou outros pagamentos previstos no contrato; custos de aquisição; custos de liquidação de sinistros; custos de administração e manutenção das apólices, e quaisquer outros custos especificamente atribuíveis ao segurado em virtude das condições do contrato.

Exercício 2025

CONCEITO	Movimentos de caixa estimados por ano						Saldo final
	2026	2027	2028	2029	2030	Posteriores	
Abordagem BBA							
· Ativos por contratos de seguro	9,5	8,4	7,3	9,4	8,9	49,9	93,4
· Passivos por contratos de seguro	(2.193,0)	(1.205,1)	(772,3)	(696,5)	(628,4)	(12.051,4)	(17.546,7)
Abordagem VFA							
· Ativos por contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
· Passivos por contratos de seguro	(1.348,3)	(820,8)	(988,3)	(698,4)	(623,5)	(6.289,3)	(10.768,6)
Abordagem PAA							
· Ativos por contratos de seguro	3.442,0	1.606,1	759,1	438,3	243,5	333,1	6.822,1
· Passivos por contratos de seguro	(8.316,1)	(3.224,8)	(1.652,4)	(1.002,7)	(623,1)	(2.262,1)	(17.081,2)
TOTAL	(8.405,9)	(3.636,2)	(2.646,6)	(1.949,9)	(1.622,6)	(20.219,8)	(38.481,0)

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

CONCEITO	Movimentos de caixa estimados por ano						Saldo final
	2025	2026	2027	2028	2029	Posteriores	
Abordagem BBA							
· Ativos por contratos de seguro	9,0	7,8	6,8	5,8	5,0	25,2	59,6
· Passivos por contratos de seguro	(2.547,1)	(1.065,8)	(829,4)	(642,7)	(616,6)	(10.253,1)	(15.954,7)
Abordagem VFA							
· Ativos por contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
· Passivos por contratos de seguro	(1.172,9)	(927,3)	(689,6)	(699,2)	(661,1)	(5.539,4)	(9.689,5)
Abordagem PAA							
· Ativos por contratos de seguro	4.039,2	1.544,9	651,5	386,0	200,4	318,2	7.140,2
· Passivos por contratos de seguro	(8.993,2)	(3.157,8)	(1.561,3)	(926,9)	(583,6)	(2.244,7)	(17.467,5)
TOTAL	(8.665,0)	(3.598,2)	(2.422,0)	(1.877,0)	(1.655,9)	(17.693,8)	(35.911,9)

Dados em milhões de euros

2. Risco de liquidez derivado de passivos subordinados e passivos financeiros

O detalhe nos dois últimos exercícios do vencimento dos desembolsos correspondentes aos passivos subordinados e financeiros é o seguinte, sem considerar o desconto financeiro:

Exercício 2025

Conceito	Vencimento em:						Total
	2026	2027	2028	2029	2030	Posteriores	
Passivos subordinados	57,6	661,3	535,0	14,4	514,4	3,6	1.786,3
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	871,2	-	-	-	-	-	871,2
Dívidas com entidades de crédito	68,5	12,2	10,4	3,0	2,5	29,6	126,2
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valores justos e outros sem vencimento)	854,1	30,7	25,0	4,7	6,4	128,1	1.049,0
TOTAL	1.851,4	704,2	570,4	22,1	523,3	161,3	3.832,7

Dados em milhões de euros

Exercício de 2024

Conceito	Vencimento em:						Total
	2025	2026	2027	2028	2029	Posteriores	
Passivos subordinados	61,2	61,3	661,3	535,0	14,4	514,4	1.847,6
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	13,9	871,2	–	–	–	–	885,1
Dívidas com entidades de crédito	27,2	16,8	14,8	12,8	90,5	29,3	191,4
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valores justos e outros sem vencimento)	554,2	51,1	34,0	14,7	10,5	149,8	814,3
TOTAL	656,5	1.000,4	710,1	562,5	115,4	693,5	3.738,4

Dados em milhões de euros

D. RISCO DE MERCADO

A Diretoria Corporativa de Riscos da Mapfre realiza testes de resistência e sensibilidades do impacto de variáveis financeiras e de mercado sobre sua posição de solvência.

A Área de Investimentos do Grupo realiza periodicamente diferentes análises de sensibilidade do valor da carteira de investimentos ao risco de mercado. Entre outros, os indicadores utilizados habitualmente são a duração modificada para valores de renda fixa e o VaR, ou valor em risco, para renda variável.

1. Risco de taxa de juros

Nos quadros a seguir é detalhada a informação importante dos dois últimos exercícios relativa ao nível de exposição dos ativos e passivos financeiros ao risco de taxa de juros:

Conceito	Montante do ativo exposto ao risco de taxa de juros					
	Exposto ao risco		Não exposto ao risco		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
A valor justo com mudanças em Resultados	12.346,8	11.029,2	5.141,6	4.366,5	17.488,4	15.395,7
A valor justo com mudanças em Patrimônio	21.951,1	22.152,5	1.346,4	1.027,0	23.297,5	23.179,5
A custo de amortizado	1.216,7	1.216,3	49,1	52,9	1.265,8	1.269,2
Outros investimentos	120,6	165,9	920,1	732,8	1.040,7	898,7
TOTAL	35.635,2	34.563,9	7.457,2	6.179,2	43.092,4	40.743,1

Dados em milhões de euros

Conceito	Valor do passivo exposto ao risco de taxa de juros em valor justo					
	Exposto ao risco		Não exposto ao risco		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Passivos subordinados	1.631,3	1.629,9	–	–	1.631,3	1.629,9
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	865,6	864,9	–	–	865,6	864,9
Dívidas com entidades de crédito	108,3	80,3	16,7	97,7	125,0	178,0
Outros passivos financeiros	718,3	460,4	1.097,6	972,0	1.815,9	1.432,4
TOTAL	3.323,7	3.035,4	1.114,3	1.069,7	4.438,0	4.105,1

Dados em milhões de euros

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação, para os exercícios de 2025 e 2024, das aplicações financeiras por vencimento:

Exercício 2025

Conceito	Saldo final	Vencimento em:					
		2025	2026	2027	2028	2029	Posteriores
<u>CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS</u>							
Contratos a prazo em moedas	2,2	2,2	-	-	-	-	-
Opções	-	-	-	-	-	-	-
Renda fixa	10.904,1	3.963,7	2.131,4	1.451,6	758,1	559,0	2.040,3
Instrumentos Híbridos	96,0	15,8	-	-	-	-	80,2
Outras	100,3	8,5	2,3	0,6	0,6	0,1	88,2
TOTAL	11.102,6	3.990,2	2.133,7	1.452,2	758,7	559,1	2.208,7
<u>CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>							
Renda fixa	21.868,2	3.197,4	2.700,2	1.600,6	1.941,7	1.060,1	11.368,2
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21.868,2	3.197,4	2.700,2	1.600,6	1.941,7	1.060,1	11.368,2
<u>CARTEIRA A CUSTO DE AMORTIZADO</u>							
Renda fixa	1.228,5	280,0	51,7	94,7	55,7	63,5	682,9
Outros Investimentos	37,2	23,5	1,8	2,3	1,8	2,3	5,5
TOTAL	1.265,7	303,5	53,5	97,0	57,5	65,8	688,4

Dados em milhões de euros

Exercício 2024

Conceito	Saldo final	Vencimento em:					
		2024	2025	2026	2027	2028	Posteriores
<u>CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS</u>							
Contratos a prazo em moedas	-	-	-	-	-	-	-
Opções	-	-	-	-	-	-	-
Renda fixa	10.116,4	3.364,6	1.864,4	1.527,8	921,6	569,4	1.868,6
Instrumentos Híbridos	16,1	-	16,1	-	-	-	-
Outras	59,6	11,1	-	-	-	-	48,5
TOTAL	10.192,1	3.375,7	1.880,5	1.527,8	921,6	569,4	1.917,1
<u>CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>							
Renda fixa	22.116,5	3.932,8	2.131,0	2.127,1	1.354,7	1.454,2	11.116,7
Outros Investimentos	0,5	-	-	-	-	-	0,5
TOTAL	22.117,0	3.932,8	2.131,0	2.127,1	1.354,7	1.454,2	11.117,2
<u>CARTEIRA A CUSTO DE AMORTIZADO</u>							
Renda fixa	1.259,1	227,9	160,5	44,5	59,2	93,2	674,0
Outros Investimentos	10,1	2,2	1,5	0,1	1,1	0,1	5,0
TOTAL	1.269,2	230,1	162,0	44,6	60,3	93,3	679,0

Dados em milhões de euros

A taxa de juros média e a duração modificada dos investimentos em renda fixa foram de 4,69% e 5,03%, respectivamente (4,59% e 5,07% no exercício de 2024)

A duração modificada reflete a sensibilidade do valor dos ativos aos movimentos nas taxas de juros e representa uma aproximação da variação percentual que experimentaria o valor dos ativos financeiros por cada ponto percentual (100 p.b.) de variação das taxas de juros. Os saldos incluídos na epígrafe "Créditos" do ativo do balanço e nas contas de "Dívidas tributárias" e "Outras dívidas" do passivo do balanço não geram juros e, com caráter geral, sua liquidação ocorre no exercício seguinte.

Os passivos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de liquidez derivado de passivos subordinados e passivos financeiros".

2. Risco de taxa de câmbio

No seguinte quadro é detalhada a discriminação dos ativos e passivos, atendendo às moedas em que estão denominados, no encerramento dos dois últimos exercícios.

Moeda	Ativos de seguro e resseguro		Ativos restantes		Passivos de seguro e resseguro		Passivos restantes		Total líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
EUROS	1.701,1	1.123,5	35.714,0	33.462,9	25.235,4	23.894,6	5.601,3	4.875,8	6.578,4	5.816,0
DÓLAR EUA	2.907,8	3.926,0	6.400,0	7.151,9	7.134,5	8.033,3	314,2	719,5	1.859,1	2.325,1
REAL BRASILEIRO	546,7	661,4	4.504,0	4.557,3	3.260,4	3.427,6	688,6	687,3	1.101,7	1.103,8
PESO MEXICANO	257,6	231,5	1.287,2	854,8	926,9	721,5	240,0	125,7	377,9	239,1
PESO COLOMBIANO	62,4	67,2	1.349,5	1.223,7	1.212,0	1.001,6	94,4	87,9	105,5	201,4
OUTRAS MOEDAS	144,9	72,6	3.637,6	3.374,2	2.785,4	2.730,2	505,5	416,4	491,6	300,1
TOTAL	5.620,5	6.082,2	52.892,3	50.624,8	40.554,6	39.808,8	7.444,0	6.912,6	10.514,2	9.985,5

Dados em milhões de euros

A seguir, é refletida a análise de sensibilidade obtida pelo efeito produzido por uma variação de 10% na cotação das moedas mais significativas em relação ao euro:

Moeda	Efeito em			
	Patrimônio		Resultados	
	2025	2024	2025	2024
DÓLAR EUA	185,9	232,5	11,7	8,6
REAL BRASILEIRO	110,2	110,4	28,2	25,3
PESO MEXICANO	37,8	23,9	(0,2)	5,0
PESO COLOMBIANO	10,6	20,1	(7,9)	(0,4)

Dados em milhões de euros

3. Risco na Bolsa

O VaR ou valor em risco (máxima variação esperada em um horizonte de tempo de um ano e para um nível de confiança de 99%) dos valores de renda variável e fundos de investimento expostos ao risco da bolsa totaliza 1,1566 bilhões e 659,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

4. Risco imobiliário

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo dispõe de um patrimônio em imóveis que representa aproximadamente 4,0% do total de investimentos e tesouraria (4,2% em 31 de dezembro de 2024), do qual aproximadamente 49,6% estão destinados a escritórios próprios (53,9% em 31 de dezembro de 2024). Esse patrimônio cumpre a dupla função de ser suporte administrativo e de vendas, bem como gerador de receitas por investimentos e elemento de diversificação dos investimentos. A discriminação deste patrimônio imobiliário é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	Valor líquido contábil		Valor de mercado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos imobiliários	980,6	855,2	1.295,2	1.150,9
Imóveis de uso próprio	966,3	999,9	1.287,9	1.369,1
TOTAL	1.946,9	1.855,1	2.583,1	2.520,0

Dados em milhões de euros

As mais-valias não realizadas compensariam uma queda de preço dos imóveis equivalente a aproximadamente 24,6% do seu valor de mercado no encerramento do exercício de 2025 (26,4% no encerramento do exercício de 2024).

E. RISCOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ESG (*))

A Mapfre analisa permanentemente aqueles fatores que, caso se materializem, podem ter um impacto sobre o negócio (referente a nossas atividades de investimento e assinatura), ou podem ter tal impacto. Nessa análise, levam-se em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), pois permitem obter informações adicionais sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam a organização.

Do mesmo modo, como grupo segurador global, a Mapfre tem um importante papel na hora de ajudar à sociedade na identificação de oportunidades de desenvolvimento sustentável para o negócio segurador e oferecendo aos clientes produtos e serviços que contribuam para a transição a uma economia baixa em carbono.

A análise desses fatores ESG, e como eles podem afetar os negócios a curto, médio e longo prazo, determinará sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

Para a realização dessa análise, a Mapfre criou um modelo interno de avaliação ESG que analisa e quantifica o impacto ambiental, social e de governança das atividades realizadas por um grupo empresarial, levando em consideração o setor e os países em que opera. Essa metodologia foi implementada no negócio de riscos globais, no negócio da Espanha e do Brasil e no negócio de Resseguro facultativo.

O modelo atribui um nível de risco reputacional ao grupo empresarial, que está ligado ao nível de autorização exigido para subscrever a operação, podendo ser exigido o parecer favorável do Comitê de Direção de cada país ou unidade de negócios e, se for caso, a autorização adicional do CEO. Nesse caso, se a operação for autorizada, com as medidas de mitigação correspondentes, a Direção Corporativa de Sustentabilidade é informada e pode solicitar um plano de medidas de mitigação desse risco.

A integração dos riscos ESG nas restantes categorias de riscos gerais e tradicionais é realizada de forma natural nos processos de gestão e controle, empregando o Sistema de Gestão de Riscos e uma taxonomia que incorpora os riscos ESG. A Diretoria Corporativa de Riscos da Mapfre, anualmente e com o objetivo de identificar os riscos materiais que podem ter impacto nas diferentes entidades, realiza o mapa de riscos para o Grupo em base nas respostas a questionários de avaliação. Estes questionários reúnem uma perspectiva sobre a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos de acordo com a classificação de categorias de riscos gerais, entre os quais é considerado o risco da mudança climática e outros riscos associados ao meio ambiente, a sociedade e a governança.

A Mapfre busca desenvolver processos integrais para identificar, avaliar e gerenciar os impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima, em linha com seu compromisso com a sustentabilidade e a transição para uma economia baixa em carbono.

Além disso, a Mapfre conta com processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados ao comportamento empresarial, alinhados ao seu modelo de gestão integral de riscos. A responsabilidade de gestão é distribuída entre áreas chave como Conformidade, Assessoria Jurídica, Relações Trabalhistas e Comunicação, entre outras, abordando aspectos como prevenção de riscos penais, anticorrupção, talento, prestadores e políticas públicas.

Em "Relatório de Sustentabilidade", que faz parte do Relatório de Gestão Consolidado, é oferecida ampla informação sobre a gestão dos riscos ESG do Grupo.

^(*) Riscos Ambientais, Sociais e de Boa Governança, em sua sigla em inglês ESG (Environmental, Social, Governance).

F. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

O alcance dos riscos financeiros e de assinatura que surgem de nossos contratos é determinado pela natureza dos negócios assinados.

No caso dos contratos de vida, trata-se da seguinte tipologia de riscos:

- a. Associados à mortalidade e à experiência de longevidade. Estes riscos podem se materializar como consequência de eventos inesperados (por exemplo, pandemias como a da COVID). Entretanto, as mudanças mais significativas nos fatores de risco dos seguros se manifestam em horizontes temporais mais longos (por exemplo, mudanças no estilo de vida, avanços médicos e melhorias nas condições sociais). Por isso, quanto maior for o período de cobertura, maior será a exposição do Grupo à mortalidade e/ou à longevidade. Uma diversificação adequada minimiza seus impactos a nível de Grupo.
- b. Os contratos de vida risco e vida economia apresentam um risco de taxa de juros. Ele surge do grau em que o rendimento real dos ativos financeiros mantidos para financiar a liquidação de passivos difere do rendimento garantido nos contratos. Este risco é mais importante para os contratos com durações longas nos casos em que não são encontrados ativos com durações similares. Sua gestão é realizada com uma adequada política de ALM e critérios de prudência adequados na fixação das taxas de juros garantidas nos contratos.
- c. Nos produtos de economia, com e sem participação direta, existe um risco no comportamento dos segurados, especialmente, o risco de que os contratos sejam resgatados ou sejam realizados saques significativos de caixa antes que tenham sido recebidos prêmios suficientes para enfrentar os gastos de aquisição e emissão. Este risco é mitigado mediante a cobrança de penalizações pelo cancelamento antecipado dos contratos ou limitando os gastos de aquisição iniciais. Os contratos com participação em lucros tradicionais proporcionam aos segurados um rendimento mínimo garantido sobre os prêmios, e uma participação no desempenho de um conjunto claramente identificado de elementos subjacentes (se for maior). Portanto, a participação real atribuída aos tomadores de seguro em um período determinado pode ser superior ao mínimo garantido.

No caso dos seguros de não vida, os principais riscos são a incerteza relacionada com a frequência e/ou a gravidade dos sinistros, que são influenciados pela natureza dos riscos cobertos e pela localização geográfica. No caso de certos produtos ou coberturas, o custo dos sinistros das reclamações é afetado pelo surgimento de fenômenos meteorológicos extremos (por exemplo, enchentes, ciclones tropicais e furacões) e outros desastres naturais (por exemplo, terremotos). Especificamente, o custo de reconstruir ou consertar um bem, juntamente com o custo da interrupção do negócio em algumas linhas, é uma característica importante no valor último ou final dos sinistros. Além disso, o aumento do risco climático poderia introduzir potencialmente uma incerteza material nas hipóteses e dar lugar a uma avaliação imprecisa do risco de seguro.

As mudanças nas variáveis de risco de assinatura afetam principalmente à CSM, aos resultados e ao patrimônio da seguinte maneira.

a. CSM

Mudanças nos fluxos de cumprimento não relacionados com nenhum componente de perda, exceto aqueles reconhecidos como receitas ou despesas financeiras de seguros.

b. Resultados

Mudanças nos fluxos de cumprimento relacionados com os componentes da perda.

Mudanças nos fluxos de cumprimento reconhecidas como receitas financeiras de seguros ou despesas em perdas e lucros.

Liberação da CSM segundo (a).

Mudanças na variação do passivo por prestações incorridas.

c. Patrimônio

Mudanças nos fluxos de cumprimento reconhecidas como receitas financeiras de seguros ou despesas em OCI.

O efeito em resultados segundo (b).

As tabelas seguintes analisam como o resultado, o patrimônio líquido e o CSM teriam aumentado (diminuído) caso ocorressem mudanças nas variáveis de risco de subscrição que fossem razoavelmente possíveis na data da apresentação.

Conceito	Margem do serviço contratual		Margem do serviço contratual	
	% bruto de resseguro	% líquido de resseguro	% bruto de resseguro	% líquido de resseguro
	2025	2025	2024	2024
Redução de mortalidade [-5%]	2,5%	2,5%	4,3%	4,3%
Redução de quedas [-10%]	5,2%	5,2%	3,8%	3,8%
Redução dos gastos de manutenção [-10%]	4,3%	4,3%	4,4%	4,4%

Conceito	Resultado		Resultado	
	% bruto de resseguro	% líquido de resseguro	% bruto de resseguro	% líquido de resseguro
	2025	2025	2024	2024
Redução de mortalidade [-5%]	0,3%	0,3%	0,8%	0,8%
Redução de quedas [-10%]	—%	—%	—%	—%
Redução dos gastos de manutenção [-10%]	0,7%	0,7%	1,0%	1,0%
Custo final [-1%]	1,8%	1,2%	2,1%	1,3%

Conceito	Patrimônio líquido		Patrimônio líquido	
	% bruto de resseguro	% líquido de resseguro	% bruto de resseguro	% líquido de resseguro
	2025	2025	2024	2024
Redução de mortalidade [-5%]	[0,2]%	[0,2]%	[0,2]%	[0,2]%
Redução de quedas [-10%]	—%	—%	[0,1]%	[0,1]%
Redução dos gastos de manutenção [-10%]	—%	—%	—%	—%
Custo final [-1%]	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%

As sensibilidades relativas à redução de mortalidade, despesas e cancelamentos foram calculadas para os negócios de Vida e Funeral de longo prazo, por se tratar dos negócios mais sensíveis a mudanças nas estimativas vinculadas a esses riscos. A sensibilidade de redução do custo final foi aplicada nos negócios de curto prazo, onde o impacto se concentra principalmente nos negócios de Não Vida. A partir da análise de sensibilidade realizada sobre as principais variáveis técnicas (mortalidade, despesas e cancelamentos) nos principais negócios de Vida do Grupo e sobre o custo final de sinistralidade dos principais negócios de Não Vida, não se identificam desvios relevantes nos resultados ou no patrimônio líquido do Grupo.

Não ocorreram alterações em relação ao exercício anterior nos métodos e hipóteses utilizados na elaboração da análise de sensibilidade.

Em relação às hipóteses econômicas, as variações produzidas nas taxas de desconto afetam a avaliação dos passivos e ativos no balanço. Portanto, o risco de mercado associado às mudanças em variáveis financeiras como, por exemplo, taxas de câmbio, taxas de juros ou preços das ações afetarão os fluxos de caixa de cumprimento dos contratos de seguros e resseguros, bem como o valor justo ou os fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros associados. O objetivo da gestão do risco de mercado é manter as exposições a variáveis financeiras dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o rendimento do risco.

A tabela seguinte analisa o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido dos principais negócios do Grupo diante de uma queda de 100 p.b. nas taxas de juros de mercado no encerramento do exercício, assumindo que as demais variáveis permanecem constantes:

Conceito	Efeito em			
	Patrimônio		Resultados	
	2025	2024	2025	2024
Contratos de seguro e resseguro	(7,0)%	(7,1)%	(8,3)%	(8,1)%
Ativos financeiros	9,0%	10,3%	7,6%	7,1%

O Grupo supervisiona a implementação da estratégia de gestão associada aos riscos de mercado e união entre ativo e passivo (ALM). O marco ALM procura fazer coincidir os fluxos de caixa que surgem das aplicações financeiras do Grupo com os fluxos de caixa que surgem de seus contratos de seguros e de investimento, otimizando ao mesmo tempo o retorno do investimento a longo prazo sobre suas aplicações financeiras que representam o capital contábil para um nível aceitável de risco. No dia a dia, a responsabilidade de monitorar as exposições ao risco de mercado recai sobre cada uma das Entidades locais. Nos produtos avaliados pelo VFA, as mudanças no valor justo dos elementos subjacentes devido a mudanças nas variáveis do mercado são refletidas em grande medida no valor dos contratos de seguro e investimento relacionados, não tendo efeitos significativos em resultados nem patrimônio. Nos produtos avaliados pelo BBA, as mudanças produzidas nas taxas de juros são refletidas nos movimentos de OCI em patrimônio, não afetando a conta de resultados. Em produtos avaliados pelo PAA, os movimentos de taxas de juros, tanto dos passivos quanto dos ativos associados, são refletidos em resultados afetando à medida que exista uma diferença significativa em durações que através da gestão do ALM se controla e minimiza.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1. INFORMAÇÃO RELACIONADA AO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante os dois últimos exercícios, não foram produzidas situações de conflito, direto ou indireto, dos administradores ou das pessoas vinculadas a eles com os interesses do Grupo.

Os administradores da Sociedade controladora não realizaram durante os dois últimos exercícios nenhuma operação com a própria Sociedade nem com qualquer outra empresa do Grupo alheia ao tráfico ordinário das sociedades, nem fora das condições normais de mercado.

O valor pago do prêmio de seguro de responsabilidade dos administradores por danos ocasionados foi de 0,9 milhões de euros (0,9 milhão de euros em 2024).

8.2. HONORÁRIOS APLICADOS POR AUDITORES

As demonstrações financeiras da Sociedade controladora e das principais entidades que integram o Grupo, relativas ao exercício de 2025, foram auditadas pela firma KPMG, com exceção principalmente das subsidiárias domiciliadas na Alemanha, Itália e Portugal, cujos auditores são a Forvis Mazars, e no Equador, onde a firma de auditoria é a Russell Bedford.

As retribuições geradas a favor do auditor principal são mostradas no seguinte detalhe, e considera-se que não comprometem a sua independência:

Conceito	Montante	
	2025	2024
Serviços de auditoria	9,5	9,8
Outros serviços de verificação	2,0	1,7
Serviços tributários	—	—
Outros serviços	0,1	0,2
TOTAL	11,6	11,7

Dados em milhões de euros

Nos valores acima estão incluídos os apropriados pela empresa KPMG Auditores, S.L., que totalizam, no exercício de 2025, 3,2 milhões de euros por serviços de auditoria (3,0 milhões de euros em 2024) e 0,7 milhões de euros por Outros serviços distintos dos de auditoria (0,9 milhão de euros em 2024). Os valores apropriados pela KPMG em países diferentes da Espanha totalizam 6,3 milhões de euros por serviços de auditoria (6,8 milhões de euros em 2024) e 1,4 milhão de euros por outros serviços distintos dos de auditoria (1,0 milhões de euros em 2024).

Entre esses se destacam outras revisões requeridas (por regulamento ou a pedido de parceiros externos), bem como serviços sobre o cumprimento regulatório, sendo os mais significativos os correspondentes à revisão dos relatórios de Solvência (0,4 milhões de euros na Espanha e 0,1 milhões de euros no resto dos países).

Os honorários relativos aos serviços de auditoria de contas prestados por outros auditores diferentes do auditor principal totalizaram 0,5 milhões de euros em 2025 e 0,2 milhões de euros em 2024. Adicionalmente, esses auditores reconheceram 0,2 milhão de euros pela revisão do relatório de solvência em 2025 e 0,1 milhão de euros em 2024.

8.3. INFORMAÇÃO MEIO AMBIENTAL

Nos dois últimos exercícios, as entidades do Grupo não mantêm nenhuma parcela de natureza ambiental que possa ser significativa e incluída numa menção específica nas presente contas anuais consolidadas.

8.4. INFORMAÇÃO SOBRE O PERÍODO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo aos fornecedores nos exercícios 2025 e 2024, consolidadas pela integração global são:

Conceito	Dias	
	2025	2024
Período médio de pagamento a prestadores	6,6	5,8
Índice de operações pagas	6,1	5,6
Índice de operações aguardando pagamento	22,9	20,6

Conceito	Milhões de euros	
	2025	2024
Total pagamentos realizados	1.903,1	1.851,8
Total pagamentos pendentes	49,9	26,1

As informações sobre as faturas pagas em um período inferior ao máximo estabelecido nas normas de inadimplência são as seguintes:

Conceito	2025	2024
Volume monetário pago	1.903,1	1.851,8
Porcentagem que representa sobre o total monetário de pagamentos aos prestadores	97,4 %	98,6 %
Número de faturas pagas	261.362	265.211
Porcentagem sobre o número total de faturas pagas a prestadores	98,7 %	98,7 %

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Participação no capital								
Denominação	Endereço	Titular	Porcentagem		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			2025	2024				
IBERIA								
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda.	MAPFRE, S.A.	99,9994	99,9994	(A)	(1)	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
	Madrid (Espanha)	MAPFRE TECH, S.A.	0,0006	0,0006				
CLUB MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9875	99,9875	(A)	(1)	25% (1)	Serviços
	Madrid (Espanha)	MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	0,0125	0,0125				
CENTRO DE EXPERIMENTACIÓN Y SEGURIDAD VIAL MAPFRE, S.A.	Ctra.Valladolid, km 1	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(1)	25% (1)(2)	Investigação, formação e consultoria
	Ávila (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0018	0,0018				
MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25% (1)	Serviços de consultoria e assistência
	Madrid (Espanha)							
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	Doctor Esquerdo, 138	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
	Madrid (Espanha)	CLUB MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009				
MULTISERVICIOS MAPFRE MULTIMAP, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	97,5000	97,5000	(A)	(1)	25% (1)	Serviços de consultoria e contratação para reformas e melhorias de bens imóveis
	Madrid (Espanha)	CENTROS MÉDICOS S.A.	2,5000	2,5000				
FUNESPAÑA, S.A.	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9086	99,9000	(A)	(1)	25% (1)	Serviços funerários
	28050 Madrid (Espanha)							
ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U (En 2.024 FUNESPAÑA DOS, S.L.)	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25% (1)	Serviços funerários
	28050 Madrid (Espanha)							
POMPES FÚNEBRES DOMINGO, S.L.	C/ Mercaderes, 5 Bajo	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Serviços funerários
	Tortosa. Tarragona (Espanha)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A.U.	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª 28050 Madrid (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Serviços funerários
CEMENTERIO JARDÍN DE ALCALA DE HENARES, S.A.	Carretera de Pastrana,Km 3	FUNEMADRID	49,0000	49,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
	Alcala de Henares. Madrid (Espanha)							
EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera Villa de Valencia, 2 Tarragona (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	49,0000	49,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
CEMENTERIO PARQUE ANDUJAR, S.A.	C/ Cementerio, 4	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Serviços funerários
	Andujar. Jaén (Espanha)							
SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª 28050 Madrid (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	70,0000	70,0000	(A)	(1)	25%	Serviços funerários
TANATORIUM ZRT	Joseph Krt, 49	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Serviços funerários
	Budapest (Hungria)							
INICIATIVAS ALCAÉSAR, S.L.	C / Viena, 2 1º A	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	40,0000	40,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
	Cáceres (Espanha)							
SALZILLO SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª 28050 Madrid (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	45,0000	45,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
DE MENA SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	70,0000	70,0000	(A)	(1)	25%	Serviços funerários
	28050 Madrid (Espanha)							
ISABELO ALVAREZ MAYORGA, S.A.	Carretera Ávila - Valladiolid Km 08 Ávila (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	50,0000	50,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
SERVICIOS FUNERARIOS DEL NERNIÓN, S.L.	Alameda de Recalde 10 Bilbao (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	50,0000	50,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
NUEVO TANATORIO, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	50,0000	50,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	Carretera Sanlúcar - Trebujena Km 1,5 Sanlúcar de Barrameda. Cádiz (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	50,0000	50,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
TANATORIO Y CEMENTERIO DE SANLUCAR, S.L.	Carretera Sanlúcar - Trebujena Km 1,5 Sanlúcar de Barrameda. Cádiz (Espanha)	SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	75,0000	75,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
TANATORIO DE ÉCIJA, S.L.	C / Camino del Valle Écija. Sevilla (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	33,3300	33,3300	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
TANATORIO SE-30 SEVILLA, S.L.	C/ San Juan Bosco, 58 Zaragoza (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	10,0000	10,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
ALL FUNERAL SERVICES, S.A.U	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª 28050 Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Serviços funerários
FUNESPAÑA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(B)	(B)	25%	Serviços funerários
FUNEUROPA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(B)	(B)	25%	Serviços funerários
FUNERARIAS REUNIDAS DEL BIERZO, S.A.	C/ María Tubau, 10 edif.B pl.1ª 28050 Madrid (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	85,8200	85,8200	(A)	(1)	25%(1)	Serviços funerários

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
SERVICIOS FUNERARIOS LUCEM S.L.	C/ La Costera número 20, Polígono Industrial Bovalar 46970 Alaquás. Valencia (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	50,0000	50,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
FUNERARIA SAN VICENTE, S.L.	C/ Restauración, número 2-bajo, Polígono Industrial y de Servicios 41440-Lora del Río. Sevilla (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	50,0000	50,0000	(C)	(3)	25%	Serviços funerários
FUNERARIA ALIANZA CANARIA, S.L.	Luis Doreste Silva, 18B 35004 Las Palmas de Gran Canaria (Espanha)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Serviços funerários
FUNERARIAS IRUN S.L-U-	Calle Erregeoiara, 3. Polígono de Araso 20305 Irún (Guipúzcoa)	ENALTA SERVICIOS FUNERARIOS S.L.U	100,0000	—	(G)(A)	(G)(1)	25%	Serviços funerários
MEDISEMAP, AGENCIA DE SEGUROS, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	66,6667	66,6667	(A)	(1)	25% (1)	Agência de seguros
		MAPFRE VIDA, S.A.	33,3333	33,3333				
CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25% (1)	Serviços médicos
BANKINTER SEGUROS GENERALES, CÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Avda. Bruselas, 12 Alcobendas. Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,1000	50,1000	(A)	(1)	25%(2)	Seguros e resseguros
AUDATEX ESPAÑA, S.A.	Av de Barajas, 34.Parque Empresarial Omega 28108 Alcobendas. Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	12,5000	12,5000	(C)	(3)	25%	Perícia de danos em automóveis
TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y REDES PARA LAS ENTIDADES ASEGURADORAS, S.A	C/ García Paredes, 55 Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,9506	22,9506	(C)	(3)	25%	Serviços de processamento de dados telemáticos e rede
AGROSEGURO	C/ Gobelás, 23 Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	17,5700	18,3700	(C)	(3)	25%	Consultoria

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	Avenida Vasco da Gama 14-10 4430-247 Vila Nova de Gaia (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	24,6100	24,6100	(C)	(3)	25%	Atividades de agente e corretor de seguros
SALUD DIGITAL MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	97,5000	97,5000	(A)	(1)	25% (1)	Serviços médicos
	Madrid (Espanha)	CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	2,5000	2,5000				
PUY DU FOU ESPAÑA,S.A.	C/ Cuesta de Carlos V, 9 45001 Toledo (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,8490	19,8490	(C)	(3)	25%	Actividades de parques temáticos y espectáculos
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS S.A	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,0100	50,0100	(A)	(1)	25%(2)	Seguros e resseguros
SANTANDER ASSURANCE SOLUTIONS, S.A.	C/ Juan Ignacio Luca de Tena, 11 28027 Madrid (Espanha)	SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	33,0000	33,0000	(C)	(3)	—%	Atividades de agente e corretor de seguros
DESARROLLOS HOSPITALARIOS 2024, S.L.	Calle Ribera del Loira 52 28042 Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	49,9671	49,9671	(F)(C)	(F)(3)	25%	Construcción Hospitales
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	Ctra. Pozuelo 52, Majadahonda	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	82,9732	82,9732	(A)	(1)	25% (1)(2)	Imobiliária
	Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	9,9983	9,9983				
		MAPFRE VIDA, S.A.	7,0279	7,0279				
DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	99,9216	99,9216	(A)	(1)	25% (1)	Promoción Inmobiliaria
	Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0784	0,0784				
SERVICIOS INMOBILIARIOS MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)	25% (1)	Servicios inmobiliarios
	Madrid (Espanha)	DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A	0,1000	0,1000				
MAP SL EROPEAN INVEST SARL	3 Rue Gabriel Lippmann, 5365 Munsbach	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	43,1600	43,1600	(E)	(3)	—%	Gestión Inmobiliaria
	Luxemburgo	MAPFRE RE, S.A.	6,8400	6,8400				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPAR IMPERIAL 14, S.L.	Cra. Húmera, 52	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Imobiliária
	28023 Madrid (Espanha)							
MAPFRE TECH, S.A.	Ctra. Pozuelo 52, Majadahonda	MAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25% (1)(2)	Informática
	Madrid (Espanha)							
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Seguros e resseguros
MAPFRE PORTUGAL SEGUROS DE VIDA S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Seguros
JORNADA ANCESTRAL, S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Compra e venda de imóveis
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	50,0100	50,0100	(A)	(1)	25%	Seguros
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE, S.A.	99,9995	99,9995	(A)	(1)	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE TECH	0,0005	0,0005				
CONSULTORA ACTUARIAL Y DE PENSIONES MAPFRE VIDA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9339	99,9339	(A)	(1)	25% (1)	Consultoria
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0661	0,0661				
GESTIÓN MODA SHOPPING S.A.	Avda.General Perón,40	MAPFRE VIDA, S.A.	99,8215	99,8215	(A)	(1)	25% (1)	Gestão de centros comerciais
	Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,1785	0,1785				
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(4)	25% (1)(2)	Sociedade de Valores
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE ASSET MANAGEMENT, S.G.I.I.C., S.A	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9853	99,9853	(A)	(4)	25% (1)(2)	Administração de fundos de pensões
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0147	0,0147				
MAPFRE VIDA PENSIONES, ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9971	99,9971	(A)	(4)	25% (1)	Administração de fundos de pensões
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0029	0,0029				
MIRACETI S.A.	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)	25% (1)	Imobiliária
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009				
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	Avda. Bruselas, 12	MAPFRE VIDA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)	25% (2)	Seguros e resseguros
	Alcobendas. Madrid (Espanha)							
MAPFRE AM- IBERIAN EQUITIES	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	48,2813	43,8778	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	—	6,5869				
MAPFRE AM-EUROPEAN EQUITIES	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	40,9090	40,5059	(F)(A)	(F)(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)							
MAPFRE AM-MULTI ASSET STRATEGY	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	59,7625	39,0512	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	MAPFRE RE, S.A.	40,2375	49,3950				
			OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	—	11,5538			
FONDMAPFRE BOLSA MIXTO F.I.	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	61,4060	58,9782	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)	OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	—	—				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Participação no capital								
Denominação	Endereço	Titular	Porcentagem		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			2025	2024				
EURO CASH (En 2024 MAPFRE AM- SHORT TERM EURO I)	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	21,4148	40,1788	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	MAPFRE RE, S.A.	35,4241	55,3715				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	2,7894	4,4497				
SIEREF MANOVA 1 (anteriormente Sieref -GLL)	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE RE, S.A.	16,2600	16,2600	(C)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	MAPFRE VIDA, S.A.	19,9000	19,9000				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	8,4500	8,4500				
MAPFRE AM-US FORGOTTEN VALUE	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	32,3202	30,7042	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	MAPFRE RE, S.A.	21,7407	20,5281				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	14,2045	14,6100				
SWISSLIFE SPPICAV	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	SIEREFF MAPFRE	50,0000	50,0000	(C)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo		—	—				
OLIFAN INMO 18 OPC I	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	SIEREFF MAPFRE	72,8205	72,8205	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo		—	—				
				—	—			
MAPFRE INFRAESTRUCTURAS FCR	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	5,6700	5,6700	(C)	(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	6,5600	6,5600				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	19,0500	19,0500				
MAPFRE PRIVATE EQUITY I FCR	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	28,0800	28,0800	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	35,7600	35,7600				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	10,6800	10,6800				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE ENERGIAS RENOVABLES I, F.C.R.	Avda. de Bruselas, 13 pl.1, pta. C	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	26,4900	26,4900	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	28108 Alcobendas (Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	25,3600	25,3600				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	27,9300	27,9300				
ENERGIAS RENOVABLES IBERMAP, S.L.	C/ Tomás Redondo, 1	MAPFRE ENERGIAS RENOVABLES I, F.C.R.	49,0000	49,0000	(C)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Madrid (Espanha)							
MAPFRE AM - THE SOCIAL FUND	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE ASSET	100,0000	100,0000	(F)(A)	(F)(4)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)							
MEAG EUROPE OFFICE SELECT EOS SCSP	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE S.A.	5,0000	5,0000	(C)	(3)	—%	Gestão de ativos
SICAV-RIAV	Luxemburgo	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,5000	22,5000				
		MAPFRE RE, S.A.	22,5000	22,5000				
SIEREF MANOVA 2 (anteriormente Sieref Macquarie 2)	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE VIDA, S.A.	12,6984	12,6984	(C)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	MSV LIFE PLC	15,8730	15,8730				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	19,0476	19,0476				
SIEREFF MAPFRE	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	20,3100	20,3100	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo	MAPFRE RE, S.A.	40,3600	40,3600				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	25,6000	25,6000				
MAPFRE PRIVATE DBT, FIL	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	31,2333	31,0710	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	32,3408	32,3244				
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	20,8890	20,9733				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Participação no capital								
Denominação	Endereço	Titular	Porcentagem		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			2025	2024				
MAPFRE PRIVATE DBT II, FIL	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	92,4569	—	(G)(A)	(G)(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)	OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	0,6106					
MAPFRE INCLUSION RESPONSABLE	Carretera de Pozuelo, 50.	MAPFRE RE, S.A.	27,6263	—	(G)(A)	(G)(3)	—%	Gestão de ativos
	28222 Majadahonda.(Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	14,1284					
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	3,4854					
BRASIL								
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	34%	Seguros
	Andar Brooklin							
	São Paulo. (Brasil)							
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA E ADMINISTRACAO DE FUNDOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	34%	Gestão de fundos
	Andar Brooklin							
	São Paulo (Brasil)							
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	25,0100(*)	25,0100(*)	(A)	(1)	34%	Holding
	Andar Brooklin							
	São Paulo (Brasil)							
MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	34%	Capitalização
	Andar Brooklin							
	São Paulo (Brasil)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	34%	Holding
	Andar Brooklin							
	São Paulo (Brasil)							
MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,1700	99,1700	(A)	(1)	34%	Holding
	Andar Brooklin	MAPFRE INVESTMENT S.A.	0,8300	0,8300				
	São Paulo (Brasil)							
MAPFRE VIDA S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	34%	Seguros
	Andar Brooklin							
	São Paulo (Brasil)							
MAPFRE INVESTIMENTOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	34%	Distribuidora de títulos e valores mobiliários
	Andar Brooklin							
	São Paulo (Brasil)							
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	Avda.Mª Coelho Aguiar 215	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	34%	Seguros
	Jardim São Luis Bloco F - 2º andar,							
	São Paulo (Brasil)							
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	R.Manuel da Nobrega, 12809.	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	34%	Seguros
	Andar, Rio de Janeiro							
	Sao Paulo (Brasil)							
BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31. Andares. São Paulo-SP (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	34%	Seguros

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
BROTO, S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31. Andares. São Paulo-SP (Brasil)	BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(7)	34%	Serviços auxiliares
MAC INVESTIMENTOS S.A	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	34%	Administração de grupos de consorcios
PROTENSEG CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	34%	Corretagem de seguros em todos os ramos
MEXICO								
MAPFRE MÉXICO S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº243, Delegación Cuauhtémoc Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A. GRUPO CORPORATIVO LML S.A.	55,6602 44,3398	55,6602 44,3398	(A)	(7)	30%	Seguros
GRUPO CORPORATIVO LML S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº243, Delegación Cuauhtémoc Distrito Federal C.P. 06500 (México)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	30%	Holding
PROYECTO INSIGNIA	Mario Pani 400, Piso 15, Santa Fe Cuajilmapa, Cuajilmapa DeMorelos CP. 05348 (México)	GRUPO CORPORATIVO LML S.A.	94,4765	94,4765	(F)(A)	(F)(1)	30%	Holding
INSIGNIA LIFE	Mario Pani 400, Piso 15, Santa Fe Cuajilmapa, Cuajilmapa DeMorelos CP. 05348 (México)	PROYECTO INSIGNIA	100,0000	100,0000	(F)(A)	(F)(7)	30%	Seguros

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE UNIDAD DE SERVICIOS S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº243, Delegación Cuauhtémoc (México) Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(7)	30%	Serviços médicos
MAPFRE DEFENSA LEGAL S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº243, Delegación Cuauhtémoc Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	30%	Assessoria jurídica
MAPFRE TEPEYAC INC.	350 10th Ave Suite 1000 San Diego CA 92101	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	30%	Seguros de automóveis para turistas
MAPFRE SERVICIOS MEXICANOS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº243, Delegación Cuauhtémoc Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(7)	30%	Serviços de agentes com identificação provisória
CESVI MÉXICO, S.A.	Calle 1 Sur No. 101 Parque Industrial Toluca 2000 Toluca. Estado de México (Mexico)	MAPFRE MÉXICO S.A.	16,6700	16,6700	(D)	(7)	30%	Centro de investigação
MAPFRE FIANZAS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº243, Delegación Cuauhtémoc Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)	30%	Seguros
LATAM SUL-CENTRO								
MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	25%	Holding
MAPFRE AMERICA CENTRAL S.A	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)	25%	Holding

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE SEGUROS HONDURAS S.A.	Avenida Berlín y Calle Viena, piso 7	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	73,2569	73,2569	(A)	(9)	25%	Seguros
	Lomas del Guijarro Sur. Edificio Plaza Azul	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	25,1031	25,1031				
	Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)							
MAPFRE PANAMÁ S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	99,3772	99,3772	(A)	(1)	25%	Seguros
HOSPITAL GENERAL M.D.S. S.A	Corregimiento de Bella Vista, calle 40, Edificio Clínica Hospital Mar del Sur, República de Panamá.	MAPFRE PANAMA S.A.	100,0000	100,0000	(F)(A)	(F)(1)	25%	Serviços médicos e hospitalares
MAPFRE S.E.M S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Consultoria
MAPFRE SEGUROS EL SALVADOR, S.A.	Alameda Roosevelt, 3107 Nivel 7 San Salvador (El Salvador)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,1065	78,1065	(A)	(9)	30%	Seguros
INMOBILIARIA AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 San Salvador (El Salvador)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,9000	78,9000	(A)	(9)	30%	Imobiliária
MAPFRE SEGUROS COSTA RICA S.A.	Barrio Tournón, Edificio Alvasa, 2do. Piso Diagonal al Periódico La República en intersección con Ctra de Guapiles (Ruta 32) San José (Costa Rica)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	30%	Seguros
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.	5a Avenida 5-55 Zona 14 Europlaza Europlaza Torre 4 Nivel 16 y PH. Ciudad de Guatemala (Guatemala)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	25%	Seguros

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE SEGUROS NICARAGUA S.A.	Edificio Invercasa, 1er. Piso	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	30%	Seguros
	Managua (Nicaragua)							
MAPFRE DOMINICANA S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(9)	27%	Holding
		CREDIPRIMAS, S.A.	0,0001	0,0001				
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)	27%	Seguros
CREDIPRIMAS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	27%	Financiamento de apólices
MAPFRE SALUD ARS	Av. 27 de Febrero No. 50. Edificio ARS Palic, Urb. El Vergel, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)	27%	Serviços de saúde
MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Holding
	1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)							
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	99,9988	99,9988	(A)	(1)	25%	Seguros
	1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
CLUB MAPFRE ARGENTINA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	97,0000	97,0000	(A)	(1)	25%	Prestação de serviços
	1107CBE Puerto Madero	MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	3,0000	3,0000				
	Buenos Aires (Argentina)							
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	64,0000	64,0000	(A)	(9)	25%	Seguros
	1107CBE Puerto Madero	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	36,0000	36,0000				
	Buenos Aires (Argentina)							
CESVI ARGENTINA, S.A.	Calle 9 y 17. Parque Ind.Pilar	MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	60,6400	60,6400	(A)	(1)	25%	Investigação, formação e consultoria
	Buenos Aires (Argentina)							
MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	27%	Holding
	Las Condes							
	Santiago de Chile (Chile)							
MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A	Isidora Goyenechea 3520 p 16	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)	27%	Sociedade de investimentos
	Las Condes	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0001	0,0001				
	Santiago de Chile (Chile)							
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	87,2900	87,2900	(A)	(1)	27%	Seguros
	Las Condes	MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A	12,7100	12,7100				
	Santiago de Chile (Chile)							
MAPFRE CHILE VIDA, S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	27%	Holding
	Las Condes							
	Santiago de Chile (Chile)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16	MAPFRE CHILE VIDA S.A.	99,9968	99,9968	(A)	(9)	27%	Seguros
	Las Condes	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0032	0,0032				
	Santiago de Chile (Chile)							
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	93,8525	93,8525	(A)	(1)	35%	Seguros
	Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	APOINT S.A.	6,1425	6,1425				
		MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	—	—				
CREDIMAPFRE S.A.	Carrera, 14, nº 96-34	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	35%	Imobiliária financeira
	Santa Fé de Bogotá (Colômbia)							
MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	Carrera, 14, nº 96-34	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	93,8402	94,3541	(A)	(1)	35%	Seguros
	Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	APOINT S.A.	5,7164	5,6459				
		MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	0,4433					
CESVI COLOMBIA, S.A.	Carrera 87, Num.15-87	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	67,7723	67,7723	(A)	(1)	35%	Investigação, formação e consultoria
	Santa Fé de Bogotá (Colômbia)							
MAPFRE SERVICIOS EXEQUIALES SAS	Carrera, 14, nº 96-34	CREDIMAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	35%	Prestação de serviços
	Santa Fé de Bogotá (Colômbia)							
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Kennedy Norte, Justino Cornejo y Luis Orrantia. Edificio Torres Atlas. Guayaquil (Equador)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	78,6418	78,6418	(A)	(9)	25%	Seguros
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	Av.Mariscal López, 910	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	89,5400	89,5400	(A)	(9)	10%	Seguros
	Asunción (Paraguai)							
MAPFRE PERÚ ENTIDAD PRESTADORA DE SALUD	Av.Veintiocho de Julio, 873	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	29,5%	Cuidados médicos
	Miraflores- Lima 18 (Peru)	MAPFRE PERU CIA. SEGUROS Y REASEGUROS S.A.						

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,5900	99,5900	(A)	(1)	29,5%	Seguros
	Miraflores- Lima 18 (Peru)		—	—				
CORPORACIÓN FUNERARIA, S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873	MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	29,5%	Serviços funerários
	Miraflores- Lima 18 (Peru)							
APOINT S.A.	Col. 993 Piso 3	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	25%	Holding
	Montevideo (Uruguay)							
MAPFRE URUGUAY SEGUROS S.A.	Juncal 1385 piso 2	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)	25%	Seguros
	Montevideo (Uruguai)							
MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,5159	99,5159	(A)	(9)	34%	Seguros e resseguros
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							
CENTRO DE FORMACION PROFESIONAL SEGUROS LA SEGURIDAD C.A.	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)	34%	Educação
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							
INVERSORA SEGURIDAD-FINANCIADORA DE PRIMAS, C.A.	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)	34%	Financiamento de apólices
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
CLUB MAPFRE S.A.	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)	34%	Prestação de serviços
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							
AUTOMOTRIZ MULTISERVICAR-VENEZUELA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	97,0000	97,0000	(A)	(9)	34%	Oficina de veículos
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							
AMA-ASISTENCIA MEDICA ADMINISTRADA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7000	99,7000	(A)	(9)	34%	Serviços de saúde
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							
UNIDAD EDUCATIVA D.R FERNANDO BRAVO PEREZ CA	Avenida Francisco de Miranda,	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	99,7000	99,7000	(A)	(9)	34%	Formação de Aprendizizes
	Torre Financiera Caracas, piso 14,							
	Urbanización La Castellana.							
	Chacao, Estado Miranda (Venezuela)							
AMÉRICA DO NORTE								
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400,	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros
	Miami (EUA)							
MAPFRE INSURANCE COMPANY	100 Campus Drive New Jersey	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros e resseguros
	07932-2007 (EUA)							
MAPFRE INTERMEDIARIES	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400,	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Serviços
	Miami (EUA)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE USA CORPORATION INC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Holding
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros
THE CITATION INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros
MAPFRE TECH USA CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Informática
ACIC HOLDINGS COMPANY, INC.	215 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Holding
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	3590 Twin Creeks Drive, Columbus, OH 43204 (EUA)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros
MM REAL ESTATE, LLC	Blue Lagoon, Drive Suite, 200 Miami (EUA)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Imobiliária
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	4301 Hacienda Drive, Suite 200, Pleasanton, CA 94588 (EUA)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros
BIGELOW & OLD WORCESTER, LLC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Imobiliária
BFC HOLDING CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Serviços financeiros

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
VERTI INSURANCE COMPANY	211 Main St, Webster, MA 01570 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)	25,57%	Seguros
AUTO CLUB MAPFRE INSURANCE	4400 Easton Commons Way, Suite 125 Columbus, OH 43219 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION	68,3800	68,3800	(A)	(7)	25,57%	Seguros
MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami, FL 33126 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Holding
MAPFRE WARRANTY CORPORATION OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400 Miami, FL 33126 (EUA)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Riscos especiais
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	6565 Americas Parkway NE, Suite 1000. Albuquerque NM 87110 (EUA)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Riscos especiais
FEDERAL ASSIST COMPANY	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Florida 33126 (EUA)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Terceiro administrador
MAPFRE PRAICO CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Holding
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Seguros

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Seguros
	Avda.Carlos Chardón Hato Rey							
	San Juan (Puerto Rico)							
MAPFRE INSURANCE AGENCY OF PUERTO RICO, INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Mediação de seguros
	Avda.Carlos Chardón Hato Rey							
	San Juan (Puerto Rico)							
MAPFRE FINANCE OF PUERTO RICO CORP.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Financeiro
	Avda.Carlos Chardón Hato Rey							
	San Juan (Puerto Rico)							
MAPFRE LIFE INSURANCE COMPANY OF PUERTO RICO	Urb. Tres Monjitas Industrial 297	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Seguros e resseguros
	Avda.Carlos Chardón Hato Rey							
	San Juan (Puerto Rico)							
MAPFRE SOLUTIONS, INC	Urb. Tres Monjitas Industrial 297	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)	37,5%	Contratos de garantia estendida e proteção contra roubos
	Avda.Carlos Chardón Hato Rey							
	San Juan (Puerto Rico)							
EMEA								
VERTI VERSICHERUNG AG	Rheinstraße 7a	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	30,06%	Seguros
	14513 Teltow							
	(Alemanha)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
VERTI ASSICURIZIONI S.P.A.	Via Alessandro Volta, 16	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9980	99,9980	(A)	(1)	24%	Seguros
	20093 Cologno Monzese	MAPFRE S.A.	0,0012	0,0012				
	MI (Itália)							
MAPFRE MIDDLESEA P.L.C.	Middle Sea House	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	55,8325	55,8325	(A)	(1)	35%	Seguros
	Floriana JTL, 16 (Malta)							
MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	Middle Sea House	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(A)	(1)	35%	Seguros
	Floriana FRN 9010 (Malta)							
BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	4th Floor Development House st.Anne Street	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	35%	Serviços de consultoria e gestão
	Floriana FRN 9010 (Malta)							
CHURCH WARF PROPERTIES	Middle Sea House, St Publius Street	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(B)	(10)	35%	Gestão de ativos imobiliários
	Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	50,0000	50,0000				
EURO GLOBE HOLDINGS LIMITED (Salida en 2025 por liquidación)	Middle Sea House, St Publius Street	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	—	100,0000	(H)	(10)	35%	Financeiro
	Floriana FRN 1442 (Malta)							
EUROMED RISKS SOLUTIONS LIMITED	4th Floor Development House st.Anne Street	BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)	35%	Serviços de consultoria e gestão
	Floriana FRN 9010 (Malta)							
MAPFRE SIGORTA, A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No:11. 34435	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7450	99,7450	(A)	(1)	25%	Seguros
	Salipazari Istanbul (Turquia)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
ASSISTÊNCIA								
MAPFRE ASISTENCIA COMPANÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52	MAPFRE, S.A.	99,9970	99,9970	(A)	(1)	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
	Majadahonda	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0030	0,0030				
	Madrid (Espanha)							
MAWDY SERVICES	Edifício Europa,	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	30,5%	Assistência em viagem
(Antes IBERO ASSISTÊNCIA, S.A.)	Av. José Malhoa, 16 F, 7º, 1070-159 Lisboa, (Portugal)							
MAWDY LTDA.	Alameda Rio Negro 503, 24º andar, sala 2414	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9990	99,9990	(A)	(1)	34%	Assistência em viagem
(Antes MAPFRE ASSISTANCE LTDA.)	Barueri/SP, CEP 06454-000 São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	0,0010	0,0010				
MAWDY SERVICES, S.A. (Antes AFRIQUE ASSISTANCE, S.A.)	Immeuble Tamayouz, 4ème Etage, 1082 Centre Urbain Nord Tunis	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	49,0000	49,0000	(A)	(1)	20%	Assistência em viagem
	1002 (Tunísia)							
MAWDY SERVICES, C.A. S	4ta transversal de Motecristo, Edificio Axxa, Planta Baja, Los Dos Caminos, Caracas, (Venezuela)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9980	99,9980	(A)	(1)	34%	Assistência em viagem
(Antes SERVICIOS GENERALES VENEASISTENCIA, S.A.)		MAPFRE RE, S.A.	0,0020	0,0020				
MAWDY S.A.S.	Carrera 14 N 96 -34 Piso 2	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,0900	98,0900	(A)	(1)	35%	Assistência em viagem
(Antes ANDIASISTENCIA)	Bogotá (Colombia)	IBEROASISTENCIA S.A.	1,9100	1,9100				
MAWDY, S.A.	Lavalle 344/346/348, PB y 3º	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9100	98,4200	(A)	(1)	25%	Assistência em viagem
(Antes IBEROASISTENCIA ARGENTINA, S.A.)	Ciudad de Buenos Aires (Argentina)	IBEROASISTENCIA S.A.	0,0900	1,5800				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
MAWDY, S.A. (Antes SUR ASISTENCIA, S.A.)	Av.Apoquindo 4499	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,0000	99,0000	(A)	(1)	27%	Assistência em viagem
	Santiago de Chile (Chile)	IBEROASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000				
Mawdy Digital Assistance Services S.A.	Ctra, Pozuelo, 52	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9300	99,9300	(A)	(1)	25%(1)	Assistência em viagem
(Antes IBEROASISTENCIA, S.A.)	Majadahonda. Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0700	0,0700				
MAWDY SERVICES LIMITED	22-26 Prospect Hill Galway	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	12,5%	Assistência em viagem
(Antes IRELAND ASSIST, LTD)	(Irlanda)							
MAWDY, S.A.	Avda. Tiradentes Esq.Pres. González. Edif.La Cumbre. Ens. Naco.Domingo (República Dominicana)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	83,5823	83,5823	(A)	(1)	27%	Assistência em viagem
(Antes CARIBE ASISTENCIA, S.A.)								
MAWDY, S.A.	Avda.Doce de Octubre, N42 -562	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,0000	99,0000	(A)	(1)	25%	Assistência em viagem
(Antes ECUASISTENCIA, S.A.)	N42 -562 y Luis Cordero	ANDIASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000				
	Quito (Equador)							
MAWDY S.A. DE C.V.	Av. Insurgentes Sur no.2453 Piso 15,	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9998	99,9998	(A)	(1)	30%	Assistência em viagem
(Antes MÉXICO ASISTENCIA, S.A.)	Col. Tizapán San Angel Deleg.							
	Alvaro Obregón.							
	C.P. 01090 México D.F. (México)							
MAWDY, S.A.	Costa del Este – Avenida la Rotonda, Torre GMT, Piso 1 – Edificio Mapfre Ciudad de Panamá (Panamá)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	84,0000	84,0000	(A)	(1)	25%	Assistência em viagem
(Antes PANAMÁ ASISTENCIA, S.A.)								
MAWDY, S.A.	Plaza Cagancha 1335, oficina 901	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	97,3317	97,3317	(A)	(1)	25%	Assistência em viagem
(Antes URUGUAY ASISTENCIA,S.A.)	Montevideo (Uruguai)	IBEROASISTENCIA S.A.	2,6683	2,6683				
MAWDY, S.A.	8a. Ave. 3-80 Zona 14	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9920	99,9920	(A)	(1)	25%	Assistência em viagem

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
			Porcentagem					
			2025	2024				
[Antes QUETZAL ASISTENCIA, S.A.]	Edifício La Rambla II nivel 5 Of. 5-2 (Guatemala)							
MAWDY S.A. DE C.V.	Alameda Roosevelt No. 3107	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)	30%	Assistência em viagem
[Antes EL SALVADOR ASISTENCIA, S.A.]	Edificio La Centro Americana, Nivel 7. San Salvador (El Salvador)	IBEROASISTENCIA S.A.	0,0100	0,0100				
MAWDY, S.A.	Edificio Invercasa, Torre II, 5to. piso, modulo # 501	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	30%	Assistência em viagem
[Antes NICASSIST, S.A.]	Managua, (Nicaragua)							
MAWDY SERVICES S.P.A.	Strada Trossi 66 13971	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	50,1000	100,0000	(A)	(1)	24%	Extensão da garantia
[Antes MAPFRE WARRANTY S.P.A.]	Verrone (Itália)							
INDIA ROADSIDE ASSISTANCE PRIVATE LIMITED	602, Thawar Apartment, Opp. Heena Residency	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,6300	99,6300	(A)	(1)	35%	Assistência em viagem
	Main Carter Road, Kasturba Rd, Borivali (East), Mumbai	IBEROASISTENCIA S.A.	0,3700	0,3700				
	400066-Maharashtra (Índia)							
ROADSIDE ASSIST ALGERIE SPA	45, Rue des Freres Adessalami 5eme étage. Vieux Kouba.	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	60,3000	60,3000	(A)	(1)	26%	Assistência em viagem
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,4000	0,4000				
	Alger 16050 (Argélia)	MAPFRE TECH	0,3000	0,3000				
NILE ASSIST	18th Floor, Apartment No. 1804 of Holiday Inn Maadi Hotel building Comeish Maadi Cairo - (Egito)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,0000	98,0000	(A)	(1)	22,5%	Assistência em viagem
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000				
		MAPFRE TECH	1,0000	1,0000				
MIDDLESEA ASSIST LIMITED	18ª, Europa Centre, John Lopez Str Floriana, FRN 1400, (Malta)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(1)	35%	Assistência e riscos especiais
		MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	49,0000	49,0000				

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAWDY, S.A.	Av.Mariscal López, 930	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,9500	98,9500	(A)	(1)	10%	Assistência a pessoas
	Asunción (Paraguai)	IBEROASISTENCIA S.A.	1,0500	1,0500				
GENYO SERVIZI E SOLUZIONI S.R.L	Corso Italia, n. 22 - 20122 Milano (Itália)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	50,1000	50,0000	(A)	(1)	24%	Assistência a pessoas
VITTORIA SERVIZI LEGALI, S.R.L.	Via Ignazio Gardella, 2 20149 Milano	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	50,0000	—	(G)(C)	(G)(3)	24%	Assistência a pessoas
S.O.S. S.P.A.	Corso Italia, n. 22 - 20122 Milano	GENYO SERVIZI E SOLUZIONI S.R.L	100,0000	—	(G)(A)	(G)(1)	24%	Assistência a pessoas
RESSEGURO								
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25	MAPFRE, S.A.	94,4265	94,4265	(A)	(1)	25% (1)(2)	Resseguros
	Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0003	0,0003				
MAPFRE CHILE REASEGUROS, S.A.	Avda.Apoquindo, 4499	MAPFRE RE, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)	27%	Holding
	Santiago de Chile (Chile)							
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.	Avda.Apoquindo, 4499	MAPFRE CHILE REASEGUROS S.A.	99,8467	99,8467	(A)	(1)	27%	Resseguros
	Santiago de Chile (Chile)							
C R ARGENTINA, S.A.	Bouchard 547 piso 14	MAPFRE CHILE REASEGUROS S.A.	99,9960	99,9960	(A)	(1)	25%	Servicios de asesoría
	Buenos Aires (Argentina)							
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A.	Rua Olimpadas, 242,5º andar	MAPFRE RE, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)	34%	Seguros e resseguros
	conjunto 52 Vila Olimpia;	MAPFRE ASSISTENCIA LTDA	0,0001	0,0001				
	São Paulo (Brasil)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
MAPFRE RE ESCRITORIO DE REPRESENTACION COMPANIA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas, 242,5º andar	MAPFRE RE, S.A.	99,9999	99,9999	(B)	(10)	34%	Atividades de representação
	conjunto 52 Vila Olimpia;	MAPFRE RE DO BRASIL S.A.	0,0001	0,0001				
	São Paulo (Brasil)							
INMOBILIARIA PRESIDENTE FIGUEROA ALCORTA, S.A.	Bouchar d 547 piso 14	MAPFRE RE, S.A.	99,9985	99,9985	(B)	(10)	25%	Imobiliária
	B. Aires (Argentina)							
REINSURANCE MANAGAMENT INC.	100 Campus Drive	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Serviços
	07932 New Jersey							
	(EUA)							
MAPFRE EURO BONDS FUND	60, avenue J.F. Kennedy L-1855	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(3)	—%	Gestão de ativos
	Luxemburgo							
MAPFRE RE VERMONT CORPORATION	122 Cherry Tree Hill Road	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25,57%	Seguros e resseguros
	05651 East Montpelier							
	Vermont (EUA)							
RISK MED SOLUTIONS, S.L.	Paseo de Recoletos, 25	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%(1)	Atividades de agente e corretor de seguros
	Madrid (Espanha)							
OUTROS								
MAPFRE INTERNACIONAL S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda.	MAPFRE, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)	25% (1)(2)	Holding
	Madrid (Espanha)		0,0001	0,0001				
		MAPFRE GLOBAL RISK AGENCIA						
MAPFRE INVESTMENT S.A.	Avda. 18 de Julio, 841	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25%	Holding
	Montevideo (Uruguai)							

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Denominação	Endereço	Participação no capital			Método de consolidação	Método integração solvência	Taxa fiscal efetiva	Actividade
		Titular	Porcentagem					
			2025	2024				
LA FINANCIERE RESPONSABLE	52, rue dePonthieu 75008 Paris (França)	MAPFRE S.A.	92,0000	51,0000	(A)	(4)	36,23%	Gestão de ativos
STABLE INCOME REAL STATE FUN GP S.A.R.I.	15, rue Bender L-1229 (Luxemburgo)	MAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(10)	—%	Gestão de ativos
MAPFRE GLOBAL RISK AGENCIA DE SUSCRIPCION	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)	25% (1)(2)	Atividades de agente e corretor de seguros
SOLUNION SEGUROS COMPANIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A. (En 2022 Solunón Seguros de Crédito S.A)	Avda.General Perón,40 Madrid (Espanha)	MAPFRE S.A.	50,0000	50,0000	(E)	(3)	25%	Seguros e resseguros
ALMA MUNDI INSURTECH FUND, FCRE	Plaza Santa Bárbara, 2 Madrid (Espanha)	MAPFRE S.A.	24,9400	24,9400	(C)	(3)		Gestão de ativos
ALMA MUNDI INSURTECH II FUND, FCRE	Plaza Santa Bárbara, 2 Madrid (Espanha)	MAPFRE S.A.	20,7433	23,8500	(C)	(3)		Gestão de ativos
SANTANDER MAPFRE HIPOTECA INVERSA EFC, S.A.	Calle Juan Ignacio Luca de Tena, 11 Madrid (Espanha)	MAPFRE S,A,	50,0000	50,0000	(C)	(4)	25%	Intermediação financeira

MÉTODO OU PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO	MÉTODO DE INTEGRAÇÃO PARA CÁLCULO DE SOLVÊNCIA
(A) Sociedades dependentes consolidadas por integração global	(1) Consolidação plena
(B) Sociedades dependentes excluídas da consolidação	(3) Método da participação ajustada
(C) Sociedades associadas e participantes postas em equivalência	(4) Normas setoriais
(D) Sociedades associadas e participantes excluídas da consolidação	(7) Normas locais
(E) Negócios conjuntos consolidados postos em equivalência	(9) Não incluído no âmbito da supervisão do grupo, conforme a definição contida no art. 214 da Diretiva 2009/138/CE
(F) Sociedades incorporadas no exercício de 2024 ao perímetro da consolidação	(10) Consolidado como um investimento em forma de ação.
(G) Sociedades incorporadas no exercício de 2025 ao perímetro da consolidação	(*) A MAPFRE possui a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral
(H) Sociedades que saem do perímetro da consolidação no exercício de 2025	

GRUPO TRIBUTÁRIO

- (1) Sociedade que faz parte do Grupo Fiscal número 9/85
- (2) Sociedade que faz parte do Grupo de entidades IVA 87/10

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

EXERCÍCIO 2025

MAPFRE S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2025

ÍNDICE

Situação da entidade	160
Evolução e resultados dos negócios	166
Liquidez e recursos de capital	184
Principais riscos e incertezas	190
Circunstâncias importantes ocorridas após o encerramento do exercício	192
Informação sobre a evolução previsível	192
Atividades de PD&I	195
Aquisição e alienação de ações próprias	198
Outras informações relevantes	200
Relatório Anual de Governança Corporativa	204
Relatório Anual de Remunerações dos Conselheiros	205
Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informação sobre Sustentabilidade Consolidada	206

O conteúdo do Relatório de Gestão Consolidado (doravante, "o Relatório") apresentado a seguir foi elaborado conforme as recomendações do "Guia de elaboração do relatório de gestão das entidades comercializadas", publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

As Medidas Alternativas de Rendimento (MAR) utilizadas no Relatório, que correspondem às medidas financeiras que não estão definidas nem detalhadas no âmbito das informações financeiras aplicáveis, podem ter sua definição e cálculo consultados no seguinte site:

<https://www.mapfre.com/media/2026/02/2025-12-alternative-performance-measures.pdf>

Alguns dos números incluídos neste Relatório foram arredondados. Portanto, poderia haver discrepâncias entre os totais e as quantias listadas nas tabelas devido a esse arredondamento.

SITUAÇÃO DA ENTIDADE

MODELO DE NEGÓCIO

Na Mapfre, estamos em posições de liderança na maioria dos mercados em que operamos. Conseguimos isso graças ao nosso modelo de gestão próprio e diferenciado que, para alcançar um crescimento lucrativo, baseia-se em vários fatores:

- A transformação e a inovação.
- A diversificação geográfica.
- A orientação ao cliente, tanto particular como empresarial.
- A excelência no serviço que oferecemos ao cliente de maneira multicanal.
- A oferta de uma ampla variedade de produtos e serviços.
- A vocação para cuidar das pessoas.

Nosso modelo de negócio altamente diversificado, em termos geográficos e de produto, permite crescer de forma sustentável a médio e longo prazo, e gerenciar com sucesso os cenários variáveis que encontramos em cada mercado. Nossa **Visão** Mapfre é ser "SUA SEGURADORA DE CONFIANÇA", de todos nossos clientes no mundo, por meio de uma presença global e com uma vasta gama de produtos de seguros, financeiros e resseguradores. Aspiramos liderar os mercados em que operamos, por meio de um modelo de gestão próprio e diferenciado, sustentável e fundamentado na transformação e na inovação para alcançar um crescimento rentável, com uma orientação clara e decidida para o cliente, tanto particular como empresarial, criando relações de equidade e transparência, com um foco multicanal e uma profunda vocação de serviço.

Nosso **Propósito** corporativo, a razão de ser da empresa no dia a dia, é definido quando dizemos ao cliente: "Estamos ao seu lado, acompanhando para que você possa seguir com tranquilidade e contribuindo para uma sociedade mais sustentável e solidária". Ou seja, ajudamos no presente e também no futuro, porque estamos preparados para apoiar e oferecer aquilo que precisam hoje, e o que podem necessitar amanhã, assim como fazemos há mais de 90 anos. Porque em um mundo incerto, somos definidos pela capacidade de mais de 200.000 profissionais, funcionários, colaboradores e prestadores que oferecem o melhor serviço, sempre perto de nossos clientes, inovando, adaptam-se às suas necessidades e respondendo quando precisam de nós.

A empresa desenvolveu esse compromisso apoiado nos seguintes **Valores**, que nos ajudam a desenvolver a Missão e a alcançar a Visão da empresa:

-**Solvência**: força financeira, técnica e profissional para responder aos compromissos adquiridos com resultados sustentáveis.

-**Integridade**: ética, respeito pelos direitos humanos e honestidade dos profissionais da Mapfre nas relações com todos nossos grupos de interesse.

-**Serviço**: melhoria contínua no desenvolvimento de todas nossas atividades para atender às necessidades de nossos clientes.

-Inovação: impulso para a transformação e diferenciação, com o oferecimento de soluções para nossos clientes em antecipação às suas necessidades.

-Equipe multicultural e diversificada: as pessoas da Mapfre agregam talentos diversos e inclusivos, contribuindo para nosso propósito.

Nosso modelo de negócios não se concentra exclusivamente em fornecer resultados financeiros, mas também em desempenhar nossas atividades de forma sustentável, para contribuir com o desenvolvimento das sociedades em que operamos. O sucesso desse modelo é construído com base em nossas boas práticas de governança, nossa responsabilidade ambiental e de investimento e nossa contribuição para a sociedade.

Para isso, a Mapfre:

- Aposta decididamente no crescimento e diversificação tanto geográfica como de produtos e serviços, porque é o que fortalece nosso modelo de negócio.
- Realiza sua gestão com eficiência e melhora de forma permanente a produtividade, reduzindo custos estruturais continuamente para se tornar mais competitiva.
- Gerencia de maneira profissional os riscos assumidos, garantindo um crescimento e resultados sustentáveis.
- Integra um gerenciamento global com uma ampla capacidade de execução local, garantindo o equilíbrio entre a atuação corporativa e o desenvolvimento empresarial em cada país.
- Coloca à disposição de toda a organização os recursos existentes, aproveitando as sinergias obtidas ao compartilhar o talento, os processos e as ferramentas.
- Promove a especialização na gestão como via permanente de otimização dos resultados e da melhoria da qualidade do serviço.

O que oferecemos?

Com foco nas pessoas, oferecemos um programa de seguros de vida, saúde, acidentes, proteção de patrimônio (por exemplo, seguro de automóveis, lar, de responsabilidade civil e familiar etc.), poupança e investimentos, aposentadoria, mortes, viagens e lazer. Uma oferta adaptada a cada país, de acordo com as necessidades do cliente.

Também ajudamos profissionais, empreendedores, freelancers e pequenas empresas a desenvolverem seus projetos. Nosso portfólio de produtos e serviços, que inclui soluções voltadas a veículos, responsabilidade civil e patrimônio, agricultura e pecuária, etc., permite que eles se concentrem em suas atividades profissionais, além de segurar seus riscos pessoais, como acidentes, saúde, vida, aposentadoria, economia e investimento.

Para todas as empresas, pequenas, médias e grandes, temos uma oferta de produtos e serviços adaptados à atividade de cada uma delas, tanto a nível local e nacional, como a nível global, ajustada ao modelo de gestão de cada cliente.

Para grandes empresas, contamos com uma unidade especializada, a Mapfre Global Risks, que oferece soluções para grandes riscos (aviação, energia, indústria, construção etc.), graças à nossa experiência em liderar programas internacionais globais para os riscos mais complexos.

Além do acima exposto, temos uma oferta de resseguradora, a Mapfre Re, que atende a nós e outras seguradoras em mais de 100 países por meio de escritórios em 18 países ao redor do mundo.

Nossa gestora de ativos financeiros, a Mapfre AM, administra os investimentos do Grupo e de nossos clientes sob princípios de investimento socialmente responsáveis. Oferecemos um serviço de assessoria transparente também para orientar nossos clientes em suas decisões de economia e investimento. Trabalhamos para nos tornar uma referência em planejamento financeiro de indivíduos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E BOA GOVERNANÇA

A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Grupo Mapfre constitui um grupo empresarial, internacional e independente que desenvolve, principalmente, atividades seguradoras, resseguradoras e de assistência, bem como atividades de investimento e serviços, em 37 países.

A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE, S.A., uma sociedade anônima listada espanhola cujas ações estão admitidas à negociação nas Bolsas de Valores de Madri e Barcelona e são negociadas através do Sistema de Interconexão da Bolsa Espanhola (Mercado Contínuo). No encerramento do exercício, a empresa faz parte dos índices IBEX 35, IBEX Top Dividend, FTSE All-World, FTSE Developed Europe, MSCI Spain, MSCI Europe, MSCI World, Bloomberg Developed Markets, Bloomberg Europe 500, Bloomberg World Insurance Index e Dow Jones Spain Titans 30 Index Euro, bem como dos índices de sustentabilidade FTSE4Good, FTSE4Good IBEX, Bloomberg Gender Equality, IBEX Gender Equality e IBEX ESG.

MAPFRE, S.A. é filial de Cartera Mapfre, S.L.U., controlada em 100% pela Fundación Mapfre.

A Política de definição das bases e princípios organizacionais do Grupo Mapfre define a estrutura societária, de governança e de negócio do Grupo Mapfre para o melhor desenvolvimento do objeto social das empresas que o compõem e para a consecução do interesse social e a realização do Propósito, Visão e Valores definidos nos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre.

De acordo com a mencionada Política para a definição de bases e princípios organizacionais do Grupo Mapfre, este dispõe de uma estrutura societária descentralizada, caracterizada pela simplicidade e pela eficiência que, entre outros pontos, potencializa a eficiência operacional do conjunto de sociedades participantes, protege a integridade patrimonial e evita a transferência de riscos entre as sociedades. A partir desta base é articulada uma estrutura societária ou de governança em três camadas:

- i. A MAPFRE, S.A., como holding de primeiro nível, estabelece a estrutura do Grupo Mapfre, seus objetivos estratégicos e as diretrizes gerais que devem ser adotadas em todo o Grupo e monitora seu cumprimento, considerando sempre a capacidade de decisão plena e a responsabilidade em suas ações de cada uma das empresas que compõem o Grupo.
- ii. Em certos países, regiões, territórios e negócios, as funções de supervisão, organização e coordenação estratégica nas diferentes sociedades filiais do Grupo são realizadas por meio de sociedades holding de nível diferente, ou diretamente por meio de outras sociedades operacionais do Grupo, de acordo com o acordado em cada caso pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A.
- iii. Compete às sociedades locais dos negócios¹ e às sociedades responsáveis pelas unidades de negócio de Resseguro², Global Risks³ e Assistência e Serviços⁴ a condução ordinária e a gestão efetiva dos negócios que lhes foram confiados, bem como a responsabilidade pelo seu controle ordinário, em conformidade com as diretrizes estratégicas gerais definidas pela MAPFRE, S.A., em sua condição de holding, em nível de Grupo.

Por sua vez, o Grupo Mapfre conta com uma estrutura de negócio com alto e rigoroso controle e supervisão em todos os níveis (local, regional e global), que, por sua vez, permite uma ampla delegação na execução e desenvolvimento das competências designadas às equipes e aos seus responsáveis, tornando efetivo esse princípio de descentralização na direção e execução da estratégia e gestão dos negócios. Assim, as principais atividades do Grupo são estruturadas em torno de unidades de negócio e áreas regionais.

Especificamente, as principais atividades do Grupo são organizadas em torno das seguintes unidades de negócio:

- i. A Unidade de Seguros, que desenvolvem as sociedades locais dos negócios que sejam entidades seguradoras nos diferentes países.

¹ Entidades seguradoras da Unidade de Seguros.

² Mapfre Re, Compañía de Reaseguros, S.A.

³ Mapfre Global Risks, Agencia de Suscripción, S.A.U.

⁴ Mapfre Asistencia, Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros, S.A.

- ii. A Unidade de Resseguro, desenvolvida pela Mapfre Re⁵, como sociedade responsável por esta unidade de negócio e constituindo uma unidade global especializada, com gestão centralizada e duas grandes áreas claramente diferenciadas: (i) uma orientada à comercialização de resseguro para entidades seguradoras, e (ii) outra dirigida à gestão do resseguro das entidades do Grupo Mapfre.
- iii. A Unidade de Global Risks, que desenvolve a Mapfre Global Risks⁶, como sociedade responsável por esta unidade de negócio, e que atua com foco no cliente de grande empresa, totalmente coordenada e integrada na estrutura regional e local do Grupo Mapfre, sob sua direção técnica e estratégica centralizada.
- iv. A Unidade de Assistência e Serviços, desenvolvida pela Mawdy-Mapfre Asistencia⁷, como sociedade responsável por esta unidade de negócio, sob sua própria direção e que está integrada dentro das áreas regionais do Grupo Mapfre.

Da mesma forma, as atividades da Unidade de Negócio de Seguros são desempenhadas nas seguintes áreas regionais: (i) Ibéria (Espanha e Portugal); (ii) Internacional (Brasil, Outros LATAM e EMEA) e (iii) América do Norte.

Com base nisso, o Grupo define uma supervisão global, regional e local por meio das áreas corporativas⁸ (no exercício de 2025 foram: Auditoria Interna; Finanças e Meios; Investimentos; Negócio; Pessoas, Estratégia e Sustentabilidade; Pessoas e Organização; Relações Externas e Comunicação; Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos; Transformação da Operação; Operações; e Tecnologia), que prestam serviços aos negócios, coordenando, dentro de seu âmbito de atuação e funções, definindo, desenvolvendo, implementando e acompanhando as políticas corporativas globais e colaborando nas políticas de caráter regional ou local. Essas áreas corporativas também garantem a correta consolidação em nível de Grupo de todas as informações financeiras e não financeiras, e o cumprimento das diretrizes estratégicas estabelecidas em nível de Grupo.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., em sua condição de sociedade holding de primeiro nível e listada, tem atribuída, de acordo com o previsto nos Estatutos Sociais, a definição da estrutura do Grupo Mapfre, de seus objetivos estratégicos e das diretrizes gerais que devem ser seguidas, bem como o controle de seu cumprimento, considerando sempre a capacidade de decisão plena e a responsabilidade em suas ações de cada uma das empresas que compõem o Grupo. Para o exercício de suas competências, o Conselho de Administração pode criar comissões e comitês delegados ou consultivos. Em particular, possui com caráter permanente uma Comissão Delegada integrada exclusivamente por conselheiros e serão membros natos o presidente e os primeiro e segundo vice-presidentes, que terá os poderes conferidos pelo Conselho de Administração, que não poderão ser aqueles que forem indelegáveis de acordo com as normas aplicáveis. Também conta com as seguintes comissões sem funções executivas e com poderes de informação, assessoria e proposta: uma Comissão de Auditoria, uma Comissão de Nomeações e Retribuições e uma Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade.

Além disso, a MAPFRE, S.A. conta com um Comitê Executivo que supervisiona a gestão dos diferentes negócios e atividades, por meio das áreas corporativas e das áreas regionais, garantindo a atuação coordenada dos países, regiões e unidades de negócio.

O Comitê Executivo pode contar com outros comitês delegados e de suporte, especializados em certas áreas, como as de aquisições ou transformação tecnológica e inovação, para os quais aprovará suas normas de composição e funcionamento. Em particular, o Comitê de Transformação e Inovação é o órgão que, em dependência do Comitê Executivo, tem capacidade de decisão sobre certas iniciativas relacionadas à transformação e à inovação dentro do Grupo Mapfre. Ainda, o Comitê Global dos Negócios é um órgão consultivo que formula recomendações ao Comitê Executivo da MAPFRE, S.A. em relação à evolução das atividades seguradoras e de serviços, suas principais estratégias e novos projetos, e reforça a coesão e o desenvolvimento harmonizado do funcionamento do Grupo Mapfre.

⁵ Mapfre Re, Compañía de Reaseguros, S.A.

⁶ Mapfre Global Risks, Agencia de Suscripción, S.A.U.

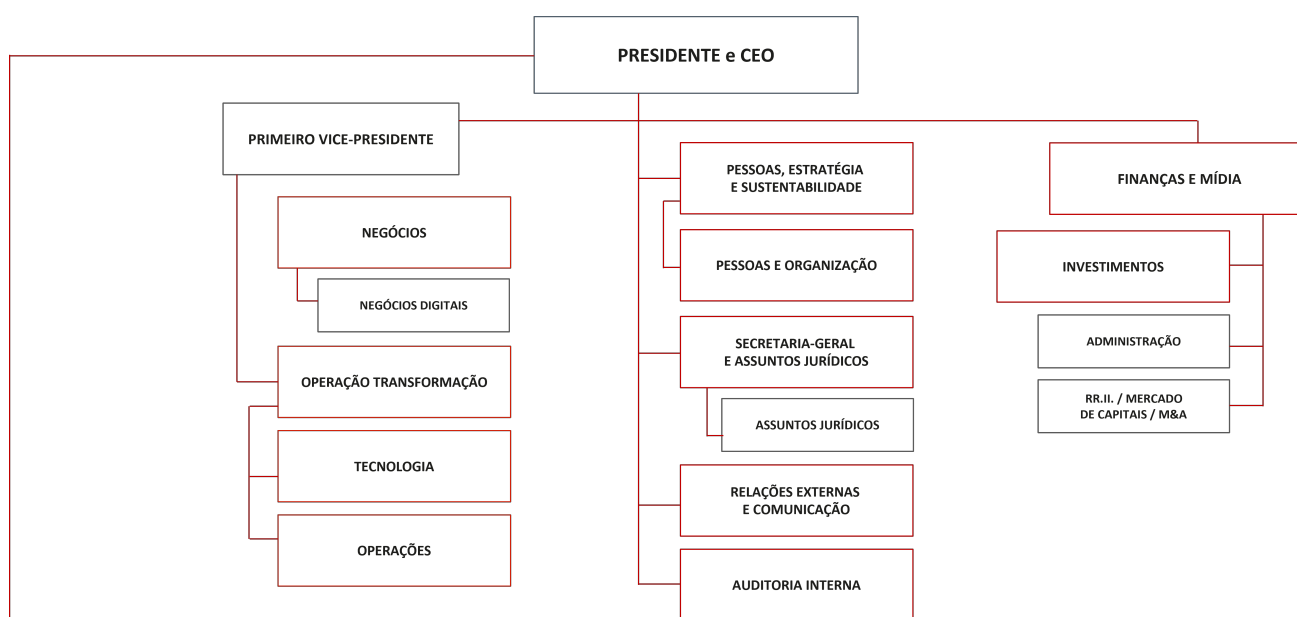
⁷ Mapfre Asistencia, Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros, S.A.

⁸ A partir de 1º de janeiro de 2026, as áreas corporativas são: Auditoria Interna; Finanças e Meios; Investimentos; Negócio; Pessoas, Estratégia e Sustentabilidade; Pessoas e Organização; Relações Externas, Comunicação e Marca; Secretaria Geral e Assuntos Legais; Operações e Tecnologia e Dados.

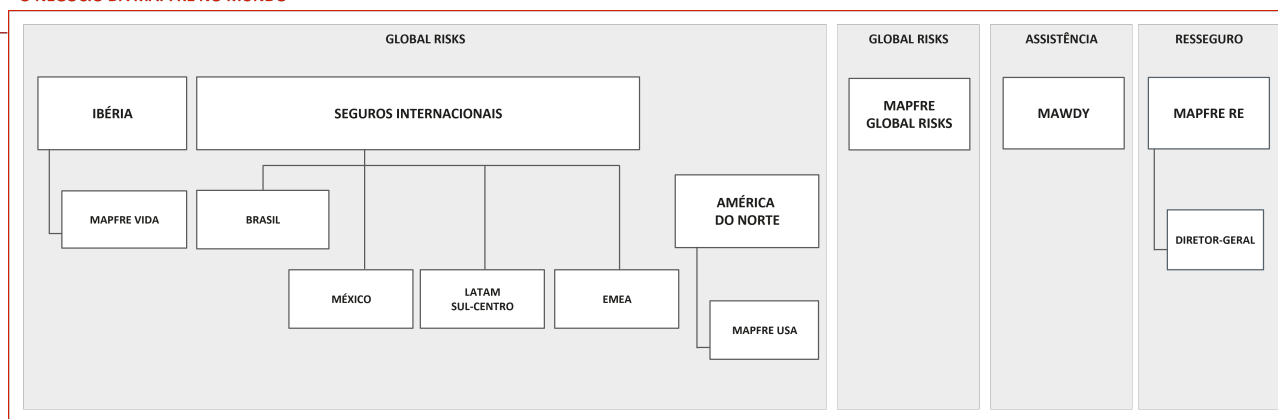
Por outro lado, o desenvolvimento e a execução dos negócios e das diferentes iniciativas de negócio são promovidos pelos comitês de diretoria mencionados abaixo, sob a supervisão, direta ou indireta, do Comitê Executivo da MAPFRE, S.A.: i) Os comitês de diretoria das diferentes unidades de negócio que, no caso da Unidade de Seguros, são constituídos em cada país, assim como os da Unidade de Global Risks, a Unidade de Assistência e Serviços e a Unidade de Resseguro; e ii) os comitês de diretoria regionais, que realizam a coordenação e supervisão direta das unidades de negócio na região, com exceção da Unidade de Negócio de Resseguro, e impulsionam os projetos corporativos globais ou regionais.

Cada sociedade filial possui seus órgãos de governança próprios, cuja estrutura e complexidade dependem da relevância e natureza de suas atividades e, se for o caso, das disposições legais aplicáveis. Geralmente, as sociedades locais dos negócios e as sociedades responsáveis pelas unidades de Resseguro, Global Risks e Assistência e Serviços contam com um conselho de administração, além de uma comissão executiva ou delegada, visando agilizar e facilitar a tomada de certas decisões. Às vezes, o órgão de administração de outras sociedades filiais diferentes das anteriores e de menor porte é composto por dois ou mais administradores.

Segue o organograma vigente do Grupo:



O NEGÓCIO DA MAPFRE NO MUNDO



Auditoria Interna depende da Comissão de Auditoria.

Latam Sul-Centro e México se agrupam em "Outros-Latam".

B. BOA GOVERNANÇA

A Mapfre tem mantido, desde o seu início, uma aposta constante e decidida na adoção das melhores práticas de governança corporativa. As práticas de boa governança da Mapfre são orientadas para a criação de valor econômico e social sustentado em longo prazo. O objetivo da empresa é garantir a estabilidade financeira e salvaguardar os interesses dos acionistas, maximizando o impacto positivo sobre o conjunto da sociedade.

A MAPFRE, S.A. é regida pelo texto reformulado da Lei de Sociedades de Capital e dispõe dos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., que, juntamente com seus Estatutos Sociais, o Regulamento da Assembleia Geral de Acionistas, o Regulamento do Conselho de Administração e a Política de definição de bases e princípios organizacionais do Grupo Mapfre estabelecem a estrutura, a composição e as funções de seus órgãos de governança. A MAPFRE, S.A. também conta com um conjunto de políticas e normas corporativas que complementam seu sistema de governança corporativa⁹.

Em relação ao Código de boa governança das sociedades listadas, publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV), em 31 de dezembro de 2025, a MAPFRE, S.A. cumpre integralmente 93,33% das recomendações aplicáveis (isto é, 60 das 64 recomendações do Código de boa governança das sociedades listadas), e total ou parcialmente, 96,67% dessas recomendações.

O Relatório Anual de Governança Corporativa 2025 oferece uma explicação detalhada sobre a estrutura do sistema de governança da MAPFRE, S.A. e seu funcionamento na prática¹⁰, com o conteúdo mínimo previsto no artigo 540 do texto reformulado da Lei de Sociedades de Capital.

FUNCIONAMENTO

A Mapfre aposta na distribuição Multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações em que opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

A rede de distribuição da Mapfre é a maior do setor segurador da Espanha e uma das maiores de um grupo financeiro na América Latina.

No final de 2025, estava composta por 4.488 escritórios próprios.

A rede própria da Mapfre se complementa com a capacidade de distribuição proporcionada pelos acordos com diferentes entidades, e especialmente os de bancasseguros (Banco Santander, Bankinter, Banco do Brasil, Bhd Leon e Bank of Valleta, entre outros). Durante o ano de 2025, a Mapfre distribuiu seus produtos através de 6.234 escritórios de bancasseguros.

No decorrer de 2025, 84.794 intermediários, incluindo agentes, delegados e corretores, colaboraram na distribuição de produtos.

Na atividade de seguros, a Mapfre é a maior seguradora espanhola do mundo, com uma participação no mercado espanhol, em dezembro de 2025, de 13,3% nos negócios Não Vida e de 8,1% nos negócios de Vida. Além disso, é o sexto grupo segurador da Europa em volume de (receitas de serviço de seguros), com presença em quase todos os países da América Latina, região na qual é o grupo segurador multinacional líder, com participação no mercado de 5,1% (de acordo com os dados do exercício de 2024, os mais recentes disponíveis). Da mesma forma, a resseguradora do Grupo (Mapfre Re) está na posição número 13 do ranking mundial de resseguro¹¹.

⁹ Os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo Mapfre e demais normas corporativas estão disponíveis no site da sociedade (www.mapfre.com).

¹⁰ Para obter mais informações, consulte o Relatório Anual de Governança Corporativa 2025, que integra este Relatório de Gestão Consolidado.

¹¹ Fonte: S&P Global Ratings

EVOLUÇÃO E RESULTADO DOS NEGÓCIOS

CONTEXTO ECONÔMICO E EVOLUÇÃO DOS MERCADOS SEGURADORES

Contexto econômico

O ano de 2025 foi marcado por um panorama global mais fragmentado (menos países alinhados à política externa norte-americana) e por um crescimento que, embora positivo, demonstrou sinais de desaceleração na maior parte das grandes economias. A combinação de políticas monetárias ainda restritivas (bancos centrais com receio de um retorno da inflação), tensões comerciais (tarifas), altos níveis de dívida pública e um cenário geopolítico de tensão, configuraram um ambiente em que a incerteza continua sendo elevada.

A atividade econômica apresentou certo enfraquecimento. Os Estados Unidos conseguiram manter uma inércia de crescimento, graças ao impulso tecnológico e a um consumo ainda sólido. No entanto, começou a evidenciar certo desgaste nas perspectivas das empresas e no mercado de emprego (menos vagas e anúncios de demissões). Por sua vez, a Europa continuou arrastando um crescimento modesto (especialmente o motor europeu, representado pela Alemanha, que completou dois anos de recessão), prejudicada pela fraqueza industrial (causada por uma energia mais cara e uma elevada regulação) e pela falta de flexibilidade fiscal dos governos. Nesse contexto, as economias emergentes continuaram atuando como o motor do crescimento global, embora com diferenças marcadas de acordo com a exposição a matérias primas, sua dívida externa e as condições financeiras internacionais às quais estão sujeitos.

O ano de 2025 também foi caracterizado pela intensificação das tensões comerciais. Os Estados Unidos aplicaram tarifas rigorosas a um grupo amplo de produtos procedentes de diferentes regiões do mundo, embora posteriormente tenham sido flexibilizadas parcialmente. Mesmo com a incerteza gerada, o comércio global e a produção industrial demonstraram uma resiliência notável, em parte porque muitas empresas adiantaram pedidos e reconfiguraram estoques, diante da expectativa do estabelecimento de maiores barreiras comerciais. Ainda assim, o episódio fortaleceu a percepção de que o comércio internacional caminha para uma fase mais protecionista e menos estável.

Uma área da economia global que voltou a ser o centro em 2025 foi a de finanças públicas. A França enfrentou episódios de pressão em seus mercados de dívida, com aumentos do prêmio de risco que dificultaram a pauta de reformas e evidenciaram o peso da pressão pública nas decisões orçamentárias. Já a Alemanha apresentou planos para um maior gasto em defesa e as necessidades de sustentar um sistema previdenciário sujeito a crescentes pressões demográficas, em um ambiente de estritas regras fiscais internas. O Fundo Monetário Internacional fez um alerta sobre o elevado endividamento dos governos, que restringe sua capacidade de resposta pelo aumento do custo de suas dívidas, diante do aumento das taxas de juros ou por futuras perturbações nos mercados.

No que diz respeito à inflação, o processo de desinflação continuou ao longo do ano. As melhorias se materializaram graças à normalização dos preços da energia e do transporte, enquanto a inflação subjacente diminuiu com mais dificuldade influenciada, em parte, pelo dinamismo dos salários nos serviços. No campo energético, 2025 foi um ano de maior estabilidade em comparação com os exercícios anteriores. O preço do petróleo flutuou dentro de uma faixa moderada, impactada por uma oferta mais equilibrada e por um crescimento global menos dinâmico. As expectativas de inflação permaneceram ancoradas, mas os bancos centrais alertaram que não descartam atuar caso a desaceleração de preços seja interrompida. Tanto a Reserva Federal dos Estados Unidos como o Banco Central Europeu mantiveram cortes graduais das taxas de juros, embora continuando com uma estratégia dependente dos dados e sem prejudicar trajetórias para o médio prazo.

A seguir, é apresentada uma análise mais detalhada dos mercados mais importantes em que a Mapfre opera:

Espanha

Estima-se que o PIB espanhol tenha crescido acima de 2,9% em 2025. Por setores, nota-se um crescimento interanual em setembro de 3% na indústria, com a construção avançando para 6,1%, o comércio atacadista e varejista crescendo em 5% e os serviços profissionais em torno de 5%. O fluxo de turistas continua batendo recordes. Até setembro, a Espanha recebeu 76,5 milhões de turistas (+3,5%) e estima-se um total de 97 milhões para o ano, em comparação com 93,8 milhões em 2024.

O vigor da economia espanhola se deve, em grande medida, ao crescimento do consumo, relacionado com níveis de emprego um pouco mais elevados e com um nível de poupança elevado (efeito riqueza nominal por imóveis e investimento), e não por salários, porque estes, em nível real (descontada a inflação), continuam estáveis. A taxa de desemprego se situa na casa de 10,5%, indicando que, embora a oferta de emprego cresça, o mercado de trabalho está mais ajustado.

A inflação, por sua vez, foi de 2,9% no final do ano, diminuindo um décimo em relação ao mês de novembro. No que se refere a segmentos de gastos, mantêm uma pressão ascendente eletricidade, transporte, hotéis e restaurantes, lazer e cultura, enquanto os combustíveis estão estáveis.

Quanto aos indicadores de perspectivas, os índices de gestores de compras (PMIs) se mantiveram em níveis otimistas, exceto o de fabricação, com os dados mais recentes (dezembro) situando o composto em 55,6, o industrial em 49,6 e o de serviços em 57,1 pontos. O indicador de confiança do consumidor da Espanha diminuiu para 76,0 em novembro de 2025, caindo de 78,7 no mês anterior.

Por fim, o Índice IBEX 35 foi revalorizado em 49,3% no ano, concluindo em 17.308 pontos.

Estados Unidos

Estima-se que a economia dos Estados Unidos tenha crescido 2,0% em 2025, um desempenho melhor que o esperado, graças a altos níveis de investimento em tecnologias da informação (IA), na indústria transformadora, no setor financeiro e de seguros, e nos serviços profissionais. Nota-se uma resiliência de consumo, possivelmente pelo efeito da riqueza financeira, mas também se constatou que, no segundo trimestre, esse consumo estava muito desigual, visto que 10% da população de maior renda é responsável por 50% do consumo. O consumo governamental, por sua vez, já não tem contribuído comparativamente tanto para o crescimento depois que, em 2024, aumentou pela “Lei de redução da inflação”, mas continua sendo muito elevado, com um déficit fiscal estimado em torno de 6,0%. Quanto à previsão dos níveis de atividade econômica futura, as pesquisas com os gestores de compras de dezembro (PMIs) estão em positivo, com o indicador composto em 52,7 pontos, o manufatureiro em 51,8 e o de serviços em 52,5.

A Reserva Federal reduziu as taxas de juros em 25 pontos de base (pbs) em dezembro, situando-as na faixa de 3,50-3,75%, com o mercado de futuros antecipando entre 2 e 3 quedas adicionais em 2026. O IPC do mês de novembro ficou em 2,7%, uma queda de 3 décimos em relação a setembro (em outubro o dado não foi divulgado devido ao fechamento do governo).

O rendimento dos títulos do Tesouro de 10 anos atingiu 4,17% no final de dezembro, uma moderação em comparação com os 4,79% de janeiro de 2025. Esta estabilização dos rendimentos representa um certo alívio, mas continuará pesando sobre a carga de juros que o governo norte-americano deve pagar, montante que já supera o gasto em defesa.

O dólar se desvalorizou 9% no ano em relação a uma cesta de moedas internacionais medida pelo índice DXY, e 12% em relação ao Euro, fechando o ano em 1,1746 EUR/USD (ou 0,85 USD/EUR).

O Índice S&P500, por sua vez, terminou o ano com alta de 16,4%, ficando em 6.846 pontos.

Brasil

A economia brasileira desacelerou em relação ao ano anterior, com um crescimento estimado em 2025 de 2,6%. Estima-se que o consumo tenha crescido 1,6% no ano, as exportações 3,0% e o investimento 3,8%. As pesquisas com os gestores de compras (PMI) de dezembro estão em um terreno positivo, exceto o setor manufatureiro, com o indicador composto em 52,1, o de serviços em 53,7 e o industrial em 47,6 pontos. Além disso, a confiança do consumidor está relativamente estável, em 90,2.

O Brasil parece ter encerrado o ciclo de aumentos das taxas de juros, mantendo-as estáveis em 15% desde junho de 2025.

A inflação continua com sua moderação, com o IPCA 15 registrando 4,3% em dezembro.

Por sua vez, em 2025, o real brasileiro se depreciou 1% em relação ao euro, encerrando em 0,1548 euros, embora com muita flutuação ao longo do ano.

Por fim, o índice BOVESPA encerrou o ano em 161.125 pontos, com uma alta de 34% no ano.

México

Estima-se que a economia mexicana terá crescido cerca de 0,4% em 2025, representando uma desaceleração de 1,5% em relação ao ano anterior. Para 2026, espera-se um aumento de até 1,4%, a partir de uma recuperação do consumo privado, mas com ventos contrários nas exportações devido ao efeito das tarifas norte-americanas. Quanto aos indicadores adiantados de atividade, o PMI industrial apresentou queda nos últimos cinco meses pelo efeito das tarifas nas fábricas, posicionando-se em 46,1 pontos em dezembro. As vendas e a produção de automóveis, embora com flutuações, estão em uma sequência de recuperação de três anos.

A inflação apresenta uma tendência de moderação, atingindo em dezembro 3,7%, com a inflação subjacente em 4,3%.

As taxas de juros de política monetária do banco central caíram em oito oportunidades, passando de 10% no final de 2024 para 7% no final de 2025.

A taxa de câmbio apresentou volatilidade em relação ao euro, sofrendo uma depreciação significativa em abril devido à questão das tarifas, para depois se estabilizar novamente de forma gradual até o final do ano em 0,0473 EUR/MXN.

Por outro lado, a Bolsa de Valores do México ganhou 30% no ano, terminando em 64.308 pontos.

Evolução dos mercados de seguros

Mercado espanhol¹

A evolução do mercado segurador espanhol ao longo do exercício de 2025 foi muito positiva, com taxas de crescimento no faturamento que se superaram a cada trimestre, até alcançar 13,7% ao final do ano. Os prêmios emitidos somaram 85.879 milhões de euros, com um impulso muito forte do seguro de Vida, que cresceu 23,2%, devido principalmente à recuperação do seguro de economia (+26,8%) e ao bom comportamento de Vida risco (+7,5%). Com os últimos dados publicados até setembro de 2025, os produtos como os unit-linked e capital diferido apresentaram aumentos importantes de 25% e 44%, respectivamente. No mesmo período, o produto de “transformação do patrimônio em renda vitalícia”, embora com menor peso relativo no segmento de Vida que os anteriores, obteve um aumento extraordinário de 90,9%. Apenas os Planos de Previdência Segurados e os Planos Individuais de Poupança Sistemática (PIAS) mostraram quedas de 19,6% e 0,1%, respectivamente.

Por sua vez, os ramos de Não Vida mantiveram uma taxa de crescimento continuada ao longo de 2025, registrando um volume de prêmios de 49.963 milhões de euros em dezembro de 2025, o que representa um aumento interanual de 7,8%, igual aos 7,8% alcançado em dezembro de 2024. Todas as grandes linhas de negócio contribuíram para o crescimento, com destaque para Saúde (11,4%) e para os seguros de Automóveis (8,4%). Os principais ramos deste segmento continuam sendo influenciados pelo aumento dos custos dos sinistros devido à inflação, com o consequente aumento das tarifas para evitar a erosão das margens.

Por outro lado, a normalização técnica em ramos fundamentais, como Automóveis e Saúde, levou a uma diminuição de 1,3 pontos percentuais (pp) no índice combinado do segmento de seguros de Não Vida em setembro de 2025, situando-se em 91,7%. Esta melhoria na eficiência operacional do segmento de Não Vida se deveu principalmente à redução da sinistralidade, que ficou em 69,1%, representando 1,3 pontos percentuais a menos que no mesmo período de 2024. A melhoria do índice combinado do seguro de Automóveis também foi um fator relevante nesses resultados, apresentando uma diminuição progressiva ao longo de 2024 e nos nove primeiros meses de 2025, até alcançar 97,9% em setembro de 2025, 2,3 pontos percentuais abaixo do obtido na mesma data do ano anterior. O seguro de Saúde também contribuiu positivamente para a melhoria do resultado técnico, com uma queda em seu índice combinado de 2,9 pontos percentuais, graças, sobretudo, à redução de 2,6 pontos percentuais no índice de sinistralidade. Por tudo isso, o resultado técnico-financeiro do negócio retido de Não Vida aumentou 20,5%, destacando-se um aumento de 55,7% nos seguros de Saúde. Aos dados anteriores, é preciso adicionar um aumento de 4,6% nos seguros de Vida, resultando em um crescimento total do resultado técnico-financeiro de ambos os segmentos de 13,5% e 11,1% no resultado da conta não técnica.

¹ Fonte: ICEA

A economia investida em seguros, planos de aposentadoria e fundos de investimento mostraram um aumento de 9,3% em dezembro de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior. A economia administrada pelos seguros de Vida cresceu 5,3% no final de 2025, alcançando um volume de 221.655 milhões de euros. Nessa mesma data, os Planos de Pensões aumentaram seu patrimônio em 4,7% em relação a dezembro de 2024, alcançando um volume de ativos de 137.988 milhões de euros. Por outro lado, o bom desempenho dos mercados financeiros, juntamente com as novas assinaturas líquidas registradas, também favoreceu o aumento do patrimônio dos fundos de investimento nacionais, totalizando 450.889 milhões de euros em dezembro de 2025, 13% a mais do que na mesma data do ano anterior.

Mercados latino-americanos

Nos primeiros nove meses de 2025, todos os mercados seguradores da América Latina apresentaram taxas de crescimento muito positivas², em moeda local e a preços correntes, com exceção do Brasil. O mercado segurador brasileiro, o maior da região, apresenta pela primeira vez em seis anos queda nas receitas acumuladas, com diminuição nos prêmios emitidos de 4,7% em relação ao mesmo período de 2024. A causa desse comportamento reside nos planos de seguro pessoal com cobertura de sobrevivência, como o seguro VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), que tiveram uma queda de 18% nas receitas, afetados finalmente pelo cenário de incerteza econômica e pela entrada em vigor, a partir de junho de 2025, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) aplicado às contribuições para os planos de Seguro de Vida de Renda Variável (SVRV). No caso do Peru, ocorreu um aumento significativo de 17,1% no seguro de Vida que compensou uma leve queda de 0,3% nos ramos de Não Vida. Os seguros de Automóveis e Saúde cresceram em bom ritmo em todos os países, com exceção da queda registrada na Costa Rica no ramo de Automóveis. Argentina e Colômbia também apresentam um bom desempenho até setembro de 2025, com crescimentos de 28,3% e 9,4%, respectivamente.

Em relação ao México, o segundo maior mercado da região, as taxas de crescimento também foram muito favoráveis nos primeiros nove meses de 2025, com um aumento nominal em prêmios de seguro direto de 12%, impulsionado tanto pelo seguro de Vida (+10,8%) quanto pelos seguros de Não Vida (+12,8%), com um crescimento generalizado em todos os ramos deste último segmento.

Outros mercados

Estados Unidos³

No primeiro semestre de 2025, a indústria de seguros de Vida nos Estados Unidos registrou um aumento geral de 6% em prêmios diretos e depósitos, atingindo 741.000 milhões de dólares. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo dinamismo dos contratos do tipo depósito, que aumentaram 31% em depósitos diretos. Por outro lado, os prêmios de seguro direto das anuidades diminuíram em 2%. Por sua vez, o segmento de Property & Casualty registrou um crescimento moderado nos prêmios diretos, que aumentaram 6,1% no primeiro semestre de 2025, alcançando 561.000 milhões de dólares frente a um aumento de 10,5% no mesmo período do ano anterior. Este ritmo menor é atribuído a uma maior concorrência e capacidade no mercado, o que reduziu a intensidade dos aumentos de tarifas aplicadas em anos anteriores.

Finalmente, o seguro de Saúde registrou um forte crescimento em prêmios, acompanhado de uma queda importante no resultado líquido. Os prêmios diretos aumentaram 15,6% nos seis primeiros meses de 2025, alcançando 681.883 milhões de dólares. Este aumento se concentrou nos principais segmentos: Medicare cresceu 16%, Medicaid 17%, enquanto o negócio individual aumentou 13,5% e o de grupo 11,8%. Em contrapartida, o resultado líquido diminuiu 23,2%, situando-se em torno de 12.100 milhões de dólares, em comparação com os 15.800 milhões do mesmo período do ano anterior. Embora os prêmios tenham crescido com força, o aumento dos custos hospitalares e médicos, juntamente com a maior utilização de serviços de saúde, limitou a melhoria dos resultados.

² A última informação publicada pelo Escritório do Comissariado de Seguros de Porto Rico se refere a dezembro de 2024.

³ Informações obtidas a partir dos relatórios semestrais da Associação Nacional de Comissários de Seguros (NAIC) para os segmentos de Property & Casualty, Vida e Acidentes, e Saúde.

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Receitas consolidadas

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Receitas do serviço de seguro	26.352,4	25.512,6	3,3%
Receitas do serviço de resseguro	2.135,4	2.541,1	-16,0%
Receitas financeiras	3.887,9	3.420,5	13,7%
Receitas de entidades não seguradoras e outras receitas	1.698,1	1.910,0	-11,1%
Receitas totais consolidadas	34.073,8	33.384,2	2,1%

Valores em milhões de euros

As receitas consolidadas do Grupo alcançaram 34.073,8 milhões de euros, com uma variação de 2,1%.

As receitas do serviço de seguro subiram para 26.352,4 milhões de euros, apresentando um aumento de 3,3% (a variação a taxas de câmbio constantes é de 7,6%).

As receitas de seguros de Não Vida cresceram 2,6%, impulsionadas principalmente pela melhoria na emissão dos ramos de Resseguro Aceito Não Vida, Automóveis e Saúde e Acidentes (a taxas de câmbio constantes, a percentagem total de variação é de 7,0%).

O ramo de Seguros Gerais recua 1,5% como consequência da depreciação das moedas e da desaceleração do setor agrícola no Brasil.

As receitas de seguros de Vida cresceram 6,9% impulsionadas por Vida Economia e Vida Risco (com uma variação total a taxas de câmbio constantes de 11,1%).

A seguir, apresenta-se um detalhe da evolução das Receitas do serviço de seguro por linhas de negócio:

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Receitas do serviço de seguro	26.352,4	25.512,6	3,3%
NÃO VIDA	21.965,7	21.410,0	2,6%
AUTOMÓVEIS	6.414,5	6.263,8	2,4%
SEGUROS GERAIS	8.219,7	8.346,9	-1,5%
SAÚDE E ACIDENTES	2.177,4	2.118,0	2,8%
OUTROS NÃO VIDA	913,2	883,2	3,4%
SUBTOTAL SEGUROS NÃO VIDA	17.724,8	17.611,8	0,6%
RESSEGURO NÃO VIDA	7.889,4	7.535,1	4,7%
AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	(3.648,5)	(3.737,0)	2,4%
VIDA	4.386,7	4.102,7	6,9%
VIDA RISCO	2.825,6	2.655,2	6,4%
VIDA ECONOMIA	990,9	928,5	6,7%
SUBTOTAL SEGUROS VIDA	3.816,5	3.583,7	6,5%
RESSEGURO VIDA	570,2	518,9	9,9%

Valores em milhões de euros

Resultados

O resultado líquido que totaliza 1.132,6 milhões de euros, com um crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior, incluindo os seguintes fatos durante o exercício:

- A melhoria relevante do resultado técnico de Não Vida, devido às medidas técnicas implementadas, alcançando um índice combinado no final do 90,2º exercício.

- b. Houve uma grande contribuição dos negócios de Vida, especialmente na IBERIA e no BRASIL. O índice combinado de Vida Risco continua em um nível excelente de 83,2% (IBÉRIA 62,3% e BRASIL 78,9%).
- c. Um impacto negativo de 94 milhões, decorrente das alterações legislativas que afetaram o tratamento do IVA no México e um aumento extraordinário do salário-mínimo na Colômbia.
- d. Menores ajustes negativos por hiperinflação ((42,3) milhões em 2025 em comparação com (86,6) milhões em 2024).
- e. O impacto negativo extraordinário da revisão no terceiro trimestre do ágio no México ((38) milhões) e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha ((40) milhões).

A seguir, é apresentado um resumo da conta de resultados consolidada em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, mostrando seu detalhamento em Vida e Não Vida.

CONCEITO	2025		2024	
	VIDA	NÃO VIDA	VIDA	NÃO VIDA
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO	4.386,7	21.965,7	4.102,7	21.410,0
1. Liberação Passivos por cobertura restante	4.024,2	21.947,6	3.872,0	21.390,8
1.1. Prestações e outras despesas do serviço de seguro esperadas	1.021,6	216,9	984,4	211,6
1.2. Mudanças no ajuste por risco não financeiro	29,2	1,6	28,1	1,2
1.3. Liberação do CSM	299,5	69,9	284,5	71,4
1.4. Liberação do prêmio (PAA)	2.673,9	21.659,2	2.575,0	21.106,6
2. Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	362,5	18,1	230,6	19,2
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO	(3.912,3)	(18.333,9)	(3.472,1)	(18.605,1)
1. Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(2.250,5)	(13.459,8)	(2.156,5)	(13.898,1)
1.1. Prestações	(2.032,3)	(12.590,9)	(1.957,1)	(13.045,8)
1.2. Outras despesas de cumprimento	(218,2)	(868,9)	(199,4)	(852,3)
2. Despesas de aquisição	(1.468,6)	(4.582,3)	(1.261,4)	(4.315,8)
3. Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	(155,7)	38,0	(46,7)	3,5
4. Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(37,5)	(329,8)	(7,6)	(394,7)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO	474,3	3.631,8	630,5	2.804,9
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO	(65,0)	(1.928,2)	(97,5)	(1.634,0)
RESULTADO FINANCEIRO	271,9	743,7	199,5	499,3
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	(97,9)	(308,8)	(5,0)	(32,6)
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	0,0	(154,9)	0,0	(178,7)
Ajuste por hiperinflação	(1,1)	(41,2)	(3,7)	(83,0)
Imposto de renda	(197,7)	(529,8)	(197,0)	(315,6)
Resultado atribuível a participações sem o controle	(220,5)	(444,2)	(203,5)	(416,3)
RESULTADO ATRIBUÍVEL	164,1	968,5	323,4	644,1

Valores em milhões de euros

Balanço

Os ativos consolidados atingem 58.512,7 milhões de euros em dezembro de 2025 e crescem 3,2% em relação ao exercício anterior, principalmente devido ao aumento das carteiras de investimentos.

O patrimônio líquido consolidado alcançou o número de 10.514,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 9.985,5 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024.

Indicadores fundamentais

Rentabilidade sobre fundos próprios (ROE)

O índice de rentabilidade (ROE), representado pela proporção entre o lucro líquido atribuível à matriz (deduzindo-se a participação de parceiros externos) e seus fundos próprios médios é de 12,4% (11,1% em 2024).

Índices de gestão

O índice combinado de não vida mede a relação entre os custos do seguro e seu volume de receitas. Em 2025 e 2024, este índice se situa em 90,2% e 93,0%, respectivamente.

Informação por Unidades de Negócio

A Mapfre estrutura seu negócio através das Unidades de: Seguros, Resseguro, Global Risks e Assistência-Mawdy. O negócio de Resseguro e Global Risks estão integrados na entidade jurídica Mapfre Re.

Principais dados econômico-financeiros

REGIÃO/UNIDADE DE NEGÓCIO	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
IBÉRIA	7.808,6	7.450,2	4,8%	501,4	436,1	15,0%	94,3%	97,6%
BRASIL	4.514,2	4.603,6	-1,9%	282,4	253,2	11,5%	70,6%	72,7%
OUTROS LATAM (*)	4.937,8	4.876,3	1,3%	40,3	139,9	-71,2%	97,2%	97,3%
AMÉRICA DO NORTE	2.664,5	2.752,8	-3,2%	137,9	112,0	23,1%	94,2%	96,6%
EMEA	1.394,6	1.285,9	8,5%	(16,0)	(42,3)	62,1%	100,7%	113,5%
TOTAL REGIÕES	21.319,7	20.968,7	1,7%	946,0	898,9	5,2%	90,9%	93,7%
RESSEGURO	6.571,6	6.247,4	5,2%	364,9	295,0	23,7%	88,5%	91,7%
GLOBAL RISKS	1.765,8	1.736,4	1,7%	55,4	39,5	40,3%	84,0%	81,3%
ASSISTÊNCIA - MAWDY	213,8	209,3	2,1%	6,0	4,3	39,8%	91,7%	94,4%
Holding, eliminações e outros	(3.518,5)	(3.649,1)	3,6%	(239,8)	(270,1)	11,2%	—	—
MAPFRE S.A.	26.352,4	25.512,6	3,3%	1.132,6	967,5	17,1%	90,2%	93,0%

Valores em milhões de euros

(*) Inclui México e LATAM SUL-CENTRO.

A seguir, detalha-se a evolução dos índices combinados dos principais ramos de negócio:

RAMOS	Índice combinado	
	2025	2024
AUTOMÓVEIS	97,4%	104,0%
SEGUROS GERAIS	78,6%	78,8%
SAÚDE E ACIDENTES	97,3%	98,4%
TOTAL NÃO VIDA	90,2%	93,0%
VIDA RISCO	83,2%	83,3%

O índice combinado de Não Vida apresenta uma melhora de 2,8 p.p., situando-se em 90,2%, sustentado por um crescimento rentável, por ajustes de tarifas e por outras medidas técnicas. Seguros Gerais apresentou um excelente 78,6% (-0,2 p.p.), com melhorias generalizadas no Brasil, Outros Latam e EMEA. Em Automóveis, o índice melhora em 6,6 p.p., situando-se em 97,4%, com melhorias relevantes na maioria dos mercados.

Entidades de seguros

IBÉRIA

IBÉRIA compreende as atividades da Mapfre España e sua filial em Portugal, e as atividades do negócio de Vida gerenciadas pela Mapfre Vida e pelas suas filiais de seguros bancários.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	24.759,8	23.507,6	5,3%
Passivos de contratos de seguros	21.844,8	20.818,2	4,9%
Margem de Serviço Contratual	1.804,9	1.721,1	4,9%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	3.645,4	3.400,8	7,2%
ROE	14,2%	13,1%	1,1p.p.

Valores em milhões de euros

Receitas e Resultados por países

REGIÃO/PAÍS	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
IBÉRIA	7.808,6	7.450,2	4,8%	501,4	436,1	15,0%	94,3%	97,6%
ESPAÑA	7.639,2	7.283,5	4,9%	496,8	427,1	16,3%	94,3%	97,7%
PORTUGAL	169,4	166,7	1,6%	4,6	9,0	-48,7%	96,5%	91,9%

Valores em milhões de euros

As receitas do serviço de seguro da IBÉRIA totalizam 7.808,6 milhões de euros (+4,8%), com destaque para a Espanha com 7.639,2 milhões de euros (+4,9%). As receitas de Portugal totalizam 169,4 milhões (+1,6%).

O resultado atribuível atingiu 501,4 milhões de euros (+15,0%). A contribuição da Espanha para o resultado do período é de 496,8 milhões de euros (+16,3%).

Receitas e Resultados por ramos mais relevantes

IBÉRIA	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
VIDA	1.187,0	1.129,7	5,1 %	146,9	209,3	-29,8%	—	—
VIDA RIESGO	350,2	336,1	4,2 %	60,2	70,4	-14,5%	62,3 %	61,3 %
VIDA AHORRO	836,7	793,6	5,4 %	89,4	138,1	-35,3%	—	—
OTROS	—	—	—	(2,7)	0,9	—%	—	—
NO VIDA	6.621,6	6.320,6	4,8 %	354,4	226,8	56,3%	94,3 %	97,6 %
AUTOS	2.560,7	2.444,7	4,7 %	88,9	(67,0)	232,7%	96,4 %	105,4 %
SEGUROS GENERALES	2.695,0	2.580,1	4,5 %	172,6	200,4	-13,9%	91,5 %	91,2 %
SALUD & ACCIDENTES	966,3	940,6	2,7 %	53,2	34,6	53,7%	93,9 %	96,8 %
OTROS NO VIDA	399,6	355,1	12,5 %	39,7	58,8	-32,4%	—	—

Valores em milhões de euros

* Outros Não Vida inclui principalmente Responsabilidade Civil e Ajustes de consolidação.

O negócio de Vida cresce 5,1% em relação ao ano anterior, atingindo 1.187,0 milhões de euros, dos quais 836,7 milhões correspondem a Vida Economia (793,6 milhões de euros em 2024).

As receitas do negócio de Não Vida crescem 4,8% e refletem a boa evolução do negócio de Automóveis (+4,7%), Seguros Gerais (+4,5%), sustentado pelos ramos de Empresas, Saúde e Acidentes (+2,7%).

Em relação ao resultado e ao índice combinado de Não Vida, houve uma melhoria para 94,3%.

- a. Automóveis continuou com a sua evolução positiva, atingindo 96,4% [-9 p.p.] devido às medidas técnicas aplicadas.
- b. Seguros Gerais mantém um índice excelente de 91,5%.
- c. Saúde e Acidentes se reduz até um notável 93,9% [-2,9 p.p.].

O negócio de Vida continua contribuindo fortemente para o resultado, tanto pelo segmento de Economia quanto de Risco, com uma contribuição total para o resultado de 146,9 milhões de euros.

A posição favorável da rentabilidade da carteira de investimentos continua contribuindo positivamente para o resultado financeiro.

A participação no mercado na Espanha no negócio de Não Vida sobe para 13,3% em dezembro de 2025 (13,7% em 2024). A participação do negócio de Vida é de 8,1% em 2025 (7,8% em 2024).

Em Portugal, a participação de mercado no negócio de Não Vida é de 2,1% em setembro de 2025 (2,0% no mesmo período do ano anterior), e de 0,6% em Vida em setembro de 2025 (0,7% no mesmo período do ano anterior).

BRASIL

Esta área regional inclui as atividades de seguros no Brasil.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	3.107,6	3.165,4	-1,8%
Passivos de contratos de seguros	2.785,0	2.930,7	-5,0%
Margem de Serviço Contratual	364,0	415,7	-12,4%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	974,4	925,3	5,3%
ROE	29,1%	25,9%	3,2p.p.

Valores em milhões de euros

Receitas e Resultados por ramos mais relevantes

BRASIL	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
VIDA	1.427,3	1.349,5	5,8%	81,6	65,1	25,3%	—	—
VIDA RIESGO	1.412,4	1.334,2	5,9%	66,3	48,6	36,3%	78,9 %	81,6 %
VIDA AHORRO	15,0	15,3	-2,2%	6,4	6,4	-0,3%	—	—
AUTOS	527,0	585,5	-10,0%	15,1	14,7	2,7%	98,3 %	101,2 %
SEGUROS GENERALES	2.559,9	2.668,4	-4,1%	171,0	160,8	6,3%	62,4 %	65,5 %

Valores em milhões de euros

No Brasil, as receitas atingiram 4.514,2 milhões (-1,9%), e são afetadas pela depreciação do real brasileiro (-6,7%).

Os negócios de Agro e Vida Risco continuam muito afetados pelas altas taxas de juros, que freiam a contratação de seguros vinculados a créditos. Por outro lado, outros ramos de Seguros Gerais, tanto industriais quanto particulares, apresentam uma evolução positiva.

O índice combinado de Não Vida melhora significativamente até 70,6% [-2,1 p.p.).

Por sua vez, o negócio de Vida Risco mantém uma forte rentabilidade, com um índice combinado de 78,9% [-2,7 p.p.).

O resultado líquido é de 282,4 milhões (+11,5%).

OUTROS LATAM

Inclui México e LATAM-SUL CENTRO.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	5.501,1	4.963,6	10,8%
Passivos de contratos de seguros	5.128,0	5.426,8	-5,5%
Margem de Serviço Contratual	323,0	264,1	22,3%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	1.457,3	1.510,3	-3,5%
ROE	2,7%	9,3%	-6,6p.p.

Valores em milhões de euros

Receitas e Resultados por países mais relevantes

PAÍS	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
MÉXICO	1.643,1	1.587,7	3,5%	(2,6)	50,2	-105,2%	105,4%	97,2%
PERU	752,4	722,5	4,1%	46,9	63,3	-25,9%	91,5%	97,5%
REP. DOMINICANA	461,6	474,8	-2,8%	11,4	11,8	-3,6%	97,4%	98,3%
CHILE	395,2	388,4	1,7%	10,3	11,0	-6,0%	99,6%	95,1%
COLÔMBIA	540,3	489,9	10,3%	(78,5)	(4,2)	—%	88,3%	88,2%
PANAMÁ	211,0	236,9	-10,9%	9,4	(12,5)	175,0%	95,4%	95,6%
ARGENTINA	171,2	199,2	-14,1%	(0,3)	(17,9)	98,4%	102,2%	117,0%

Valores em milhões de euros

As receitas da região aumentam 1,3%, até 4.937,8 milhões de euros, com um sólido crescimento nos principais mercados da região em um exercício com forte impacto das taxas de câmbio. O resultado líquido é de 40,3 milhões de euros [-71,2%).

Durante o exercício, dois impactos relevantes foram registrados:

- No México ocorreu um impacto líquido negativo de 37 milhões devido à alteração legislativa que impede as companhias seguradoras de compensar o IVA de bens e serviços destinados ao pagamento de indenizações com o IVA dos prêmios. Isto afeta principalmente os negócios de Automóveis e Saúde e Acidentes.
- O aumento extraordinário do salário-mínimo de até 23% na Colômbia representou um impacto negativo líquido de 57 milhões, principalmente no ramo de Vida, devido ao seu efeito sobre as rendas vitalícias.

O índice combinado melhora até 97,2% [-0,1 p.p.) com uma evolução favorável em Seguros Gerais e Automóveis, ajudando a compensar o aumento do índice em Saúde e Acidentes.

Os ajustes por hiperinflação, principalmente da Argentina, tiveram um impacto negativo no resultado de (17,2) milhões de euros [(58,4) milhões de euros em 2024].

Receitas e Resultados por ramos mais relevantes

OUTROS LATAM	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
VIDA	1.152,7	1.055,4	9,2%	-66,1	27,8	—%	—	—
VIDA RIESGO	1.047,8	968,9	8,1%	17,5	38,9	-55,0%	99,2 %	95,1 %
VIDA AHORRO	104,9	86,5	21,3%	(83,7)	(14,9)	—%	—	—
AUTOS	824,2	779,4	5,7%	51,3	27,1	89,0%	97,0 %	98,5 %
SEGUROS GENERALES	1.966,3	2.045,9	-3,9%	45,6	59,3	-23,1%	91,0 %	93,0 %
SALUD & ACCIDENTES	940,3	940,2	—%	-9,4	10,0	-194,0%	101,4 %	100,3 %

Valores em milhões de euros

Participações de mercado nos principais países da América Latina

A seguir, são apresentadas as participações no mercado no seguro direto Não Vida nos principais países:

PAÍS	Ranking (em dez-2024)	Participação no mercado (1)	Data da Participação no mercado
Argentina	16	1,4%	sep-25
Brasil	2	11,0%	sep-25
Chile	6	6,9%	sep-25
Colômbia	7	5,1%	sep-25
Honduras	3	13,0%	sep-25
México	7	5,1%	sep-25
Panamá	3	14,8%	sep-25
Peru	3	17,0%	sep-25
Rep. Dominicana	4	9,9%	sep-25

(1) Valores conforme os últimos dados disponíveis para cada mercado.

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão de cada país.

AMÉRICA DO NORTE

Esta área regional engloba as operações nos Estados Unidos e em Porto Rico.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	2.463,0	2.592,1	-5,0%
Passivos de contratos de seguros	2.141,8	2.417,7	-11,4%
Margem de Serviço Contratual	2,7	3,3	-17,7%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	1.218,5	1.267,9	-3,9%
ROE	11,1%	9,3%	1,8p.p.

Valores em milhões de euros

Receitas e Resultados por países

PAÍS	Receitas do Serviço de Seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
ESTADOS UNIDOS	2.263,5	2.310,3	-2,0%	116,9	86,0	36,0%	94,6%	97,5%
PORTO RICO	400,9	442,5	-9,4%	21,0	26,0	-19,4%	90,9%	90,1%

Valores em milhões de euros

As receitas do serviço de seguro da AMÉRICA DO NORTE atingem 2.664,5 milhões de euros (-3,2%), e um resultado na região de 137,9 milhões de euros (+23,1%).

Receitas e Resultados por ramos mais relevantes

AMÉRICA DO NORTE	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
VIDA	0,9	0,9	1,3%	0,2	(0,2)	187,5%	—	—
AUTOS	1.569,8	1.593,1	-1,5%	69,8	53,2	31,1%	96,9 %	99,1 %
SEGUROS GENERALES	824,1	877,4	-6,1%	58,7	44,0	33,5%	77,6 %	92,2 %
SALUD & ACCIDENTES	57,8	53,3	8,4%	3,4	3,1	10,1%	92,8 %	92,6 %

Valores em milhões de euros

O índice combinado de Não Vida melhora para 94,2% (-2,4 p.p.), devido às medidas técnicas e aos ajustes de tarifas implementados nos últimos anos. Além disso, durante a segunda metade do ano, o clima tem sido especialmente favorável.

Em Seguros Gerais, o índice combinado atinge um excelente nível de 77,6% (-14,6 p.p.). Também melhora substancialmente o índice combinado de Automóveis, situando-se em 96,9% (-2,2 p.p.).

Os Estados Unidos obtêm 2.263,5 milhões em receitas do serviço de seguro e lucro de 116,9 milhões, enquanto Porto Rico registra receitas do serviço de seguro no montante de 400,9 milhões e um resultado de 21,0 milhões.

Impactos significativos derivados da atual política tarifária dos Estados Unidos não são esperados.

As participações no mercado com os últimos dados disponíveis são refletidas a seguir.

No estado de Massachusetts, nos Estados Unidos:

RAMO	MASSACHUSETTS	
	dez 2024	dez 2023
Automóveis	16,9%	17,8%
Total Não Vida (sem Saúde)	8,6%	8,8%
Total Vida	---	---
TOTAL	2,4%	2,5%

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Em Porto Rico:

RAMO	PORTO RICO	
	dez 2024	dez 2023
Automóveis	7,9%	8,3%
Propriedade e Contingência	10,8%	12,1%
Total Não Vida	2,2%	2,4%
Total Vida	---	0,1%
TOTAL	2,0%	2,1%

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

EMEA

Esta área regional engloba as operações de seguros da Itália, Alemanha, Turquia e Malta.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	3.787,1	3.685,5	2,8%
Passivos de contratos de seguros	3.142,6	3.187,0	-1,4%
Margem de Serviço Contratual	105,1	97,2	8,2%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	509,1	502,5	1,3%
ROE	-3,2%	-8,6%	5,4p.p.

Valores em milhões de euros

Receitas e Resultados por países

PAÍS	Receitas do Serviço de Seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
TURQUIA	518,7	468,4	10,7%	15,0	24,7	-39,6%	102,6%	102,6%
ITÁLIA	310,8	265,8	16,9%	(39,7)	(9,3)	—%	112,5%	110,1%
ALEMANHA	409,5	405,4	1,0%	0,1	(64,6)	100,2%	97,4%	138,4%
MALTA	155,7	146,3	6,4%	8,5	6,9	23,3%	82,0%	85,3%

Valores em milhões de euros

As receitas alcançam 1.394,6 milhões de euros (+8,5%), com crescimentos notáveis. A Turquia continua muito afetada pela depreciação da lira turca (-27,5%).

EMEA reduz significativamente as perdas alcançando um resultado em 2025 de (16,0) milhões de euros, melhorando o índice combinado até 100,7% (-12,8 p.p.).

Receitas e Resultados por ramos mais relevantes

EMEA	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível			Índice combinado	
	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
VIDA	48,5	48,3	0,4%	3,3	3,4	-2,8%	—	—
VIDA RIESGO	14,5	15,3	-5,4%	1,0	1,0	1,7%	69,5 %	75,1 %
VIDA AHORRO	34,1	33,0	3,2%	1,6	1,6	0,9%	—	—
AUTOS	926,1	853,9	8,4%	(27,5)	(66,8)	58,8%	102,8 %	117,9 %
SEGUROS GENERALES	174,3	175,1	-0,5%	13,0	11,3	14,4%	67,2 %	75,5 %
SALUD & ACCIDENTES	213,0	183,8	15,9%	16,1	12,5	28,5%	96,9 %	98,9 %

Valores em milhões de euros

As participações no mercado na região da EMEA com os últimos dados disponíveis são as seguintes:

RAMO	ALEMANHA		ITÁLIA		MALTA	
	dez 2024	dez 2023	dez 2024	dez 2023	dez 2024	dez 2023
Automóveis	1,2%	1,3%	1,2%	1,1%	33,0%	33,0%
Total Não Vida	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	31,7%	31,7%
Total Vida	---	---	---	---	66,8%	69,7%
TOTAL	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	48,9%	50,7%

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão de seguros de cada país.

MAPFRE RE

É uma resseguradora global e a resseguradora profissional do Grupo Mapfre.

A Mapfre Re presta serviços e recursos de resseguro, oferecendo todos os tipos de solução de resseguro de acordos e facultativos em todos os ramos de Vida e Não Vida.

Mapfre Re também engloba o negócio de Global Risks, especializada dentro do Grupo Mapfre em elaborar programas globais de seguros de grandes multinacionais (por exemplo, apólices que cobrem riscos de aviação, nucleares, energéticos, responsabilidade civil, incêndios, engenharia e transporte).

A seguir, incluem-se os principais dados econômico-financeiros de Mapfre Re.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DICIEMBRE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	8.177,0	7.387,4	10,7%
Passivos de contratos de seguros	9.167,5	8.388,1	9,3%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	2.880,2	2.560,9	12,5%
ROE	15,5%	13,7%	1,7p.p.

Valores em milhões de euros

CONCEITO	DICIEMBRE 2025	DICIEMBRE 2024	Δ %
Receitas de seguros e resseguros	8.337,4	7.983,7	4,4%
Negócio Resseguro	6.571,6	6.247,4	5,2%
Negócio Global Risks	1.765,8	1.736,4	1,7%
Resultado líquido atribuído	420,3	334,5	25,7%
Negócio Resseguro	364,9	295,0	23,7%
Negócio Global Risks	55,4	39,5	40,3%
Índice combinado	88,2%	91,0%	-2,8p.p.
Taxa de gastos	27,4%	26,2%	1,2p.p.
Índice de sinistralidade	60,8%	64,8%	-3,9p.p.

A receita da Mapfre Re atingiu 8.337,4 milhões de euros (4,4%), incluindo o negócio de Resseguro (6.571,6 milhões de euros) e o de Riscos Globais (1.765,8 milhões de euros).

O resultado atribuível teve uma evolução muito positiva e chegou a 420,3 milhões de euros, o que representa um crescimento de 25,7%.

O índice combinado está em 88,2% (-2,8 p.p.). Não foram registrados sinistros relevantes, exceto os incêndios na Califórnia no início do ano.

MAPFRE ASISTENCIA-MAWDY

Essa é a unidade especializada em assistência em viagem e em estradas, e outros riscos especiais do Grupo.

Principais dados econômico-financeiros do Balanço

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	219,1	216,2	1,3%
Passivos de contratos de seguros	96,0	74,7	28,5%
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	124,0	130,1	-4,7%
ROE	4,7%	3,4%	1,4p.p.

Valores em milhões de euros

As receitas da Mapfre Asistencia-Mawdy alcançaram 213,8 milhões de euros, com um resultado líquido de 6,0 milhões de euros e uma melhoria de 2,7 p.p. no índice combinado até 91,7%.

FATOS ECONÔMICOS E CORPORATIVOS RELEVANTES

Fatos econômicos relevantes

Contexto econômico e seu impacto nas operações de seguro e resseguro

A atividade seguradora e a economia de um país estão interconectadas em ambos os sentidos. Por um lado, o seguro protege lares e empresas, contribuindo para a estabilidade e continuidade econômica, especialmente em caso de eventos catastróficos. Além disso, atua como investidor institucional, canalizando a economia para atividades de produção e fornecendo estabilidade anticíclica.

No entanto, o vínculo entre o setor segurador e a economia também atua em sentido inverso, existindo diversos fatores de natureza macroeconômica que, em maior ou menor medida, condicionam a dinâmica da atividade seguradora. Aspectos como o ritmo de crescimento econômico, particularmente do consumo, o crédito no setor privado, o nível de renda per capita, o nível e trajetória das taxas de juros, o desempenho das taxas de câmbio e o grau de volatilidade financeira impactam o nível de demanda por produtos de seguros, as receitas e a estrutura de custos, o valor dos ativos e a capacidade de gerenciar esses ativos em relação com seus passivos.

Nesse contexto, cabe destacar a importância da regulação como catalisadora, que deve impulsionar quadros normativos modernos para promover a oferta e a demanda de seguros. Além disso, o regulador deve propor medidas como inovação, eficiência, educação financeira e inclusão, fundamentais para aumentar a penetração do seguro e seu impacto financeiro e social.

A Mapfre está se adaptando a este ambiente em constante transformação, com o fim de maximizar suas oportunidades, minimizar os riscos e ajustar sua estratégia em consequentemente, visando garantir seu crescimento e rentabilidade.

Economias hiperinflacionárias

No exercício de 2025, tanto a Venezuela quanto a Argentina e a Turquia continuam sendo consideradas economias hiperinflacionárias, com um impacto negativo no resultado do período de [42,3] milhões de euros, constante na linha de “Resultado por Reexpressão de Demonstrações Financeiras”.

Eventos catastróficos

Os incêndios florestais da Califórnia, ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, que afetaram a área metropolitana de Los Angeles e as regiões adjacentes, resultaram em um impacto líquido atribuído de 118,1 milhões de euros.

Aumento do salário-mínimo na Colômbia

O aumento extraordinário do salário-mínimo de até 23% na Colômbia representou um impacto negativo líquido de 57 milhões de euros, principalmente no ramo de Vida, devido ao seu efeito sobre as rendas vitalícias.

Alteração legislativa no México sobre o IVA

No México ocorreu um impacto líquido de 37 milhões de euros devido à alteração legislativa que impede as companhias seguradoras de compensar o IVA de bens e serviços destinados ao pagamento de indenizações com o IVA dos prêmios. Isto afeta principalmente os negócios de Automóveis e Saúde e Acidentes.

Fatos Corporativos Relevantes

Deterioração do ágio no México e cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha

Em setembro deste exercício, o Grupo procedeu à revisão de algumas rubricas do balanço. Foi registrado um impacto negativo líquido de [79] milhões de euros, dos quais [38] milhões de euros correspondem à deterioração parcial do ágio do México e o resto ao cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha ([40] milhões de euros). Este fato não teve nenhum impacto na geração de tesouraria, nem na solvência nem na capacidade de pagamento de dividendos do Grupo.

QUESTÕES RELATIVAS A MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E PESSOAL

Meio Ambiente

Em 2025, o avanço dos objetivos definidos para o ano no Plano de Pegada Ambiental continuou, permitindo uma redução de 24,1% na pegada do Grupo em relação à linha de base de 2022. Estes objetivos, assim como as atuações necessárias para consegui-los, estão incluídos no Plano de Sustentabilidade 2024-2026, para garantir a atuação alinhada e coordenada de todas as entidades do Grupo Mapfre nesta matéria.

Durante este exercício, o objetivo de compensação da pegada de carbono foi alcançado em 13 países: Alemanha, Brasil, Colômbia, Estados Unidos, Espanha, Itália, Malta, México, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico e Turquia, o que representou uma compensação de 45.136 tCO₂eq. Além disso, em 2025, a pegada de carbono do Grupo foi reduzida em 16.991 tCO₂eq em comparação com 2022, equivalente a uma redução de 24,1%, superando o objetivo de redução de 21% estabelecido para esse ano. Essas realizações refletem o compromisso contínuo do Grupo com a sustentabilidade e a mitigação da mudança climática.

A carteira de investimentos da Mapfre está alinhada ao Acordo de Paris, buscando os investimentos que permitam manter o aquecimento global em torno de 1,5 °C através dos compromissos de não investir em certos setores e atividades que contribuem para o aquecimento global.

A empresa definiu seus próprios objetivos de redução de emissões como parte central do seu Plano de Sustentabilidade 2024-2026, a fim de cumprir seu compromisso com a mitigação da mudança climática e a transição para uma série de operações mais responsáveis do ponto de vista ambiental. Além disso, como parte de nosso compromisso de sermos uma empresa net zero até 2050, a Mapfre aderiu à Net Zero Asset Owner e, em janeiro de 2024 definiu os objetivos intermediários até 2030 para alinhar nossas carteiras com o cenário 1,5°C.

As informações sobre questões ambientais são detalhadas no Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informação sobre Sustentabilidade da MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes, doravante denominado Relatório de Sustentabilidade (seção 2. Informação Meio Ambiental)

Segurança

Durante o ano de 2025, continuaram os trabalhos para conseguir uma proteção adequada das pessoas e ativos da Mapfre, incluindo os dados de propriedade de terceiros que estes nos fornecem no contexto dos serviços que lhes prestamos. A proteção implementada visa estabelecer e manter um ambiente seguro, no qual as empresas do Grupo possam realizar suas atividades de negócio normalmente, garantindo a resiliência operacional dos serviços prestados a terceiros, de acordo com o estabelecido nas Políticas Corporativas de Segurança e Privacidade e de Continuidade do Negócio, aprovadas pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025.

Em relação à proteção contra os Riscos Cibernéticos, neste exercício iniciou-se a execução do novo Plano Estratégico de Segurança e Resiliência Operacional (PROMETEO), com horizonte temporal inicial 25-26, alinhado ao ciclo estratégico do Grupo Mapfre. Este Plano estrutura a atuação da Função Corporativa de Segurança nos próximos exercícios, com linhas de atuação ligadas à melhoria da resiliência operacional, à proteção e ao uso responsável dos dados e da inteligência artificial, ao combate à Ciberfraude, à proteção digital do cliente e à gestão dos riscos de segurança das tecnologias chave (inteligência artificial generativa e computação quântica). Ao fechamento de 2025, a percentagem de execução deste Plano é de 69,7% em linha com o planeamento previsto.

Em matéria de privacidade e proteção de dados, em 2025, trabalhou-se na automatização e otimização dos processos associados ao cumprimento das diferentes legislações vigentes na matéria, com o fim de assegurar a melhor proteção deles. Além disso, prosseguiu-se com a implementação das Normas Corporativas Obrigatórias (BCR em sua sigla em inglês), que permitem comprovar perante reguladores e terceiros a existência de um nível homogêneo na proteção que a Mapfre realiza para os dados dos clientes em todas as entidades do Grupo. Ao fechamento do exercício, as BCRs estão implantadas em 14 países (incluindo a UE) e em um total de 45 entidades.

Ainda neste campo, cabe destacar também as ações realizadas no âmbito da adequação ao Regulamento de Inteligência Artificial da União Europeia.

Em matéria de Resiliência Operacional, continuou-se o processo de atualização, teste, melhoria e certificação dos Planos de Continuidade de Negócios do Grupo, segundo a ISO 22301, tendo sido mantidas todas as certificações obtidas em exercícios anteriores e alcançada a certificação dos planos da Mapfre Brasil e da Mawdy Serviços Centrais. Deste modo, conseguiu-se que 92,3% dos prêmios do Grupo Mapfre estejam cobertos por Planos de Continuidade de Negócio certificados.

Com o objetivo de continuar melhorando as capacidades de proteção do Grupo, ao longo de 2025 foram realizadas ações de capacitação e conscientização entre os funcionários da Mapfre em matéria de Segurança, Cibersegurança, Privacidade e Resiliência Operacional. Nos últimos três anos, 86,0% dos funcionários receberam treinamento em alguma destas áreas. O nível de conscientização sobre Cibersegurança é avaliado por meio de Ciberexercícios de alcance global, que são realizados simulando ataques contra nossos funcionários. 92,8% dos funcionários que participaram desses Ciberexercícios comportaram-se de maneira adequada.

O nível de proteção, detecção, resposta e recuperação da Mapfre é submetido à avaliação em Ciberexercícios e ratings de Cibersegurança, que são realizados por terceiros e que contam com a participação do Grupo, com resultados satisfatórios em todos eles, acima da média do setor financeiro e da média de participantes.

Pessoal

O próximo quadro reproduz a situação do quadro de funcionários no fecho do exercício de 2025, em comparação com o exercício anterior.

CATEGORIAS	NÚMERO TOTAL	
	2025	2024
CONSELHEIROS (*)	14	16
DIRETORES	47	47
DIRETORIA E DIRETORIA ESPECIALIZADA	1.745	1.675
COMANDOS INTERMEDIÁRIOS E EXPERIENTES	6.092	5.800
TÉCNICOS	14.639	14.834
ADMINISTRATIVOS	8.309	8.213
TOTAL	30.846	30.585

(*) Conselheiros executivos de sociedades espanholas.

A Mapfre é uma empresa global construída, todos os dias, por 30.846 pessoas que estão no centro da nossa estratégia de gestão de pessoas, cujos pilares são o desenvolvimento, a promoção e o bem-estar, bem como a rapidez em nossas formas de trabalhar.

A Mapfre possui um plano de Transformação de Capacidades, cujo principal objetivo é identificar e desenvolver os conhecimentos necessários para o negócio no curto e médio prazo, além de aprimorar a empregabilidade dos colaboradores por meio de planos de desenvolvimento, planos de carreira, trilhas de formação, programas de upskilling e reskilling, mobilidade entre áreas e países, planos de retenção e sucessão.

Todos os países definem planos de sucessão até o terceiro nível organizacional. Estes planos contam com uma metodologia comum que define a substituição imediata, a curto e médio prazo, bem como as rotas profissionais a serem definidas a fim de ter sucessores potenciais preparados.

A política de promoção, seleção e mobilidade envolve um conjunto de princípios de igualdade de oportunidades, inclusão, transparência, equidade e reconhecimento.

A Mapfre estabelece remunerações adequadas e competitivas segundo a função/cargo, seus méritos e desempenho. São retribuições concebidas tendo em conta a regulação aplicável, e garantindo a igualdade e não discriminação. O modelo de retribuição foca na produtividade e na geração de valor agregado, com flexibilidade para sua adaptação aos diferentes grupos e circunstâncias de um mercado de talento cada vez mais exigente.

A Mapfre tem implantada uma Política de Remunerações transparente, que é conhecida por todos os funcionários, para que a retribuição seja um elemento motivador e de satisfação, que permita alcançar os objetivos marcados e cumprir com a estratégia no âmbito dos interesses a longo prazo da empresa.

A Mapfre se comprometeu a manter sua diferença salarial dentro da faixa de +/-1% em 2025, aplicando a metodologia de cálculo da diferença salarial ajustada (equal pay gap, em inglês), verificada em 2018 pela consultoria Ernst & Young (EY).

A Mapfre é uma empresa diversa, igualitária e inclusiva, que conta com uma Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades em nível global e uma Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade denominada Inclusão para o crescimento sustentável. Na empresa convivem pessoas de cinco gerações diferentes, que contribuem e implementam todo o seu talento e se complementam em igualdade de oportunidades.

Tanto estas políticas mencionadas como as demais políticas corporativas estão à disposição de todo o quadro de funcionários na Intranet Global.

Desde fevereiro de 2020, é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres das Nações Unidas e desde 2021, a Mapfre está incluída no índice de Gênero Bloomberg GEI (Gender Equality Index). A Mapfre assumiu o compromisso que em 2025 as mulheres representarão 35% do grupo de diretoria (considerando da categoria de Diretoria à Diretoria Executiva). Em 31 de dezembro de 2025, esse percentual atingiu 35,4%.

A Mapfre promove a integração profissional das pessoas com deficiência, e se comprometeu a fazer com que 3,5% de seus funcionários sejam pessoas com deficiência. Em 2025, 4,2% do nosso quadro de funcionários têm algum tipo de deficiência.

A Política de Saúde e Bem-estar e de Prevenção de Riscos no Trabalho tem como objetivo propiciar um ambiente de trabalho seguro e saudável e melhorar a saúde dos funcionários e de suas famílias, tanto dentro quanto fora do âmbito profissional. O Modelo Global de Gestão Empresarial Saudável implantado a nível mundial contempla cinco âmbitos de atuação: ambiente de trabalho, promoção da saúde, atividade física e alimentação, bem-estar mental e ambiente de trabalho.

A Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos garante o direito à liberdade de opinião, informação e expressão, respeitando a diversidade de opiniões na empresa e incentivando o diálogo e a comunicação, bem como o direito de ter um ambiente de trabalho seguro e saudável no qual qualquer manifestação de assédio e comportamento violento ou ofensivo em relação aos direitos e dignidade das pessoas seja rejeitada.

Foi desenvolvido um plano de reativação cultural que coloca o foco no alinhamento de todas as pessoas da Mapfre com seu propósito e valores. Por essa razão, o slogan do plano estratégico foi denominado: SOMOS E FAZEMOS MAPFRE.

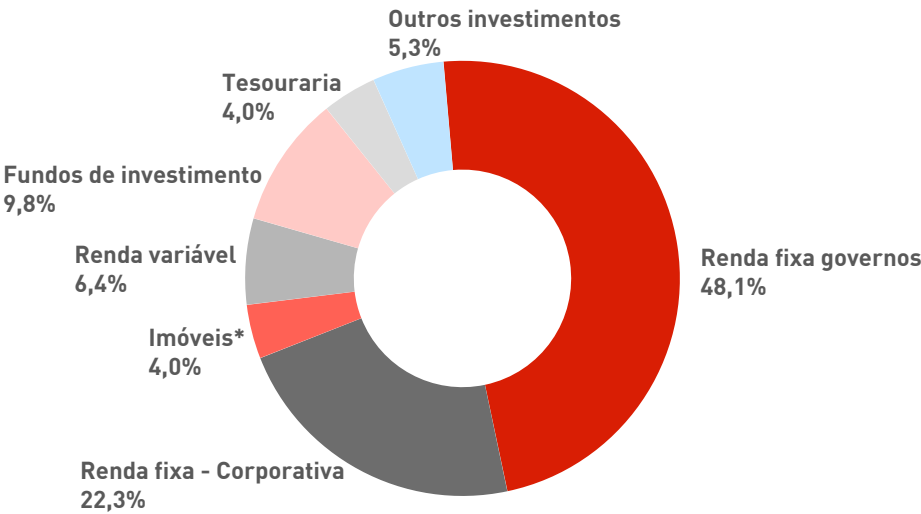
O principal objetivo do plano de reativação cultural é gerar engajamento e fortalecer o compromisso, concretizando a razão de ser e o propósito da Mapfre: "Cuidamos do que é importante para você", para que todos os que fazem parte da Mapfre cuidem dos clientes, dos colegas e da sociedade.

A informação é ampliada na seção 3.1. "Pessoal Próprio" no Relatório de Sustentabilidade.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

INVESTIMENTOS E FUNDOS LÍQUIDOS

Os detalhes da carteira de investimento por tipo de ativos em 31 de dezembro de cada exercício são mostrados a seguir:



CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Renda fixa governos	23.212,2	23.308,2	-0,4%
Renda fixa - Corporativa	10.788,5	10.184,3	5,9%
Imóveis*	1.946,8	1.855,0	5,0%
Renda variável	3.088,3	2.285,5	35,1%
Fundos de investimento	4.726,8	3.980,5	18,7%
Tesouraria	1.947,4	1.746,7	11,5%
Outros investimentos	2.569,0	2.251,2	14,1%
TOTAL	48.279,1	45.611,6	5,8%

Valores em milhões de euros

* "Imóveis" inclui tanto investimentos imobiliários como imóveis de uso próprio (valor líquido contábil).

O detalhamento da carteira de Renda Fixa por área geográfica e tipo de ativo é o seguinte:

CONCEITO	Governos	Dívida total corporativa	Total
Espanha	9.074,9	1.505,7	10.580,7
Restante da Europa	4.595,4	5.209,5	9.804,9
Estados Unidos	1.841,9	2.444,8	4.286,7
Brasil	3.214,8	93,9	3.308,8
América Latina - Resto	3.704,2	579,1	4.283,3
Outros países	781,0	955,4	1.736,4
TOTAL	23.212,2	10.788,5	34.000,7

Valores em milhões de euros

Na gestão das carteiras de investimento é feita uma distinção entre quatro tipos de carteiras:

- Aquelas que estão em busca de uma estrita imunização das obrigações originadas pelos contratos de seguro e que minimizam o risco da taxa de juros por intermédio de uniões, empregando técnicas de imunização baseadas na união de fluxos ou de durações.
- As carteiras que cobrem apólices de Unit-linked compostas por ativos cujo risco são assumidos pelos segurados.
- As carteiras administradas que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os segurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação nos lucros.
- As carteiras com gestão livre, nas quais é feita uma gestão ativa e condicionada apenas pelas normas legais e limitações internas do risco.

Abaixo está um detalhamento das carteiras de Renda Fixa de gestão ativa:

		Valor de mercado (€ milhares de mn)	Rentabilidade contábil (%)	Rentabilidade mercado (%)	Duração Modificada (%)
IBÉRIA NÃO VIDA	31/12/2025	4,31	2,59	3,72	5,84
	31/12/2024	3,92	2,62	2,94	6,64
MAPFRE RE NÃO VIDA	31/12/2025	4,83	3,54	3,46	2,89
	31/12/2024	4,55	3,00	3,58	2,91
IBÉRIA VIDA	31/12/2025	3,80	3,52	3,42	5,15
	31/12/2024	3,97	3,72	3,05	5,70
LATAM (EX BRASIL)	31/12/2025	3,66	6,74	6,72	5,91
	31/12/2024	3,49	7,10	9,71	5,23
BRASIL	31/12/2025	2,31	12,67	13,10	1,49
	31/12/2024	2,60	10,33	12,69	1,84
AMÉRICA DO NORTE	31/12/2025	1,81	3,23	4,73	4,35
	31/12/2024	1,93	2,96	5,14	4,11

Fundos gerenciados

O quadro a seguir mostra a evolução dos fundos de aposentadoria e de investimento administrados:

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	Δ %
Fundos de aposentadoria	7.532,6	6.977,6	8,0%
Fundos de investimentos e outros	8.787,0	6.651,6	32,1%
TOTAL	13.629,2	13.629,2	19,7%

Valores em milhões de euros

Unit-Linked

Em 31 de dezembro de 2025, o montante dos produtos de Unit Linked totaliza 4.030,7 milhões de euros (3.183,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024).

Imóveis

A estratégia do Grupo Mapfre em 2025 em relação aos investimentos imobiliários, tanto diretos quanto por meio de fundos de investimento, seguiu critérios semelhantes aos de anos anteriores.

O apetite dos investidores por ativos de escritórios vem se recuperando, aumentando o investimento geral neste tipo de ativos. As avaliações, que sofreram correções de valor nos últimos anos como consequência das altas taxas de juros, estabilizaram-se e já se observa uma recuperação gradual delas, que deve continuar nos próximos trimestres.

Prosseguiu-se durante o ano com o desinvestimento de ativos imobiliários considerados não estratégicos.

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos edifícios em carteira e adaptá-los aos padrões de mercado, continuaram sendo desenvolvidos projetos de reposicionamento de ativos estratégicos para aumentar suas receitas.

A estratégia de investimento mantém um critério conservador e patrimonialista, com o objetivo de adquirir imóveis de escritórios em localizações centrais nas principais capitais. Isso é realizado principalmente com nossos parceiros europeus. Estão sendo considerados outros projetos com outro tipo de ativos imobiliários para aumentar a diversificação da carteira.

Potencializou-se o investimento direto da empresa durante o ano com a aquisição de dois importantes edifícios de escritórios em Madri.

No que se refere à ocupação dos espaços disponíveis para locação de terceiros, a evolução é boa, com taxas de ocupação muito elevadas.

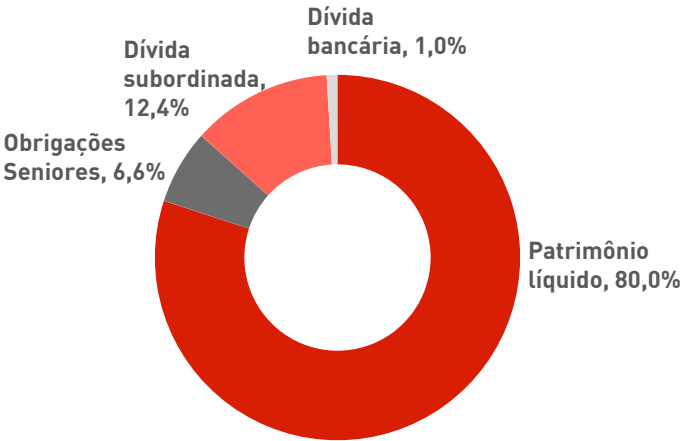
Em relação aos investimentos em infraestruturas, continua-se com o acompanhamento dos investimentos efetuados em anos anteriores e novas oportunidades de investimento estão sendo analisadas para contribuir com uma maior diversificação da carteira.

No final de 2025, o volume de investimentos imobiliários, incluindo os imóveis de uso próprio a valor de mercado, alcançam 2.583,1 milhões de euros. O valor justo dos fundos de investimento imobiliário e de infraestruturas e outros, consolidados pelo método da participação, totalizam 625,0 milhões de euros e 334,6 milhões de euros, respectivamente.

RECURSOS DE CAPITAL

Estrutura de capital

O quadro a seguir detalha a composição da estrutura de capital no encerramento do exercício de 2025:



A estrutura de capital chegou a 13.136,2 milhões de euros, dos quais 80,0% correspondem ao patrimônio líquido.

Instrumentos de dívida

O quadro a seguir detalha a evolução dos montantes por instrumentos de dívida:

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
Total do patrimônio	10.514,2	9.985,5
Dívida total	2.622,0	2.672,7
- da qual: dívida sênior - 5/2026	865,6	864,9
- da qual: dívida subordinada - 4/2030	506,6	505,8
- da qual: dívida subordinada - 3/2047 (primeiro call 3/2027)	619,4	619,1
- da qual: dívida subordinada - 9/2048 (primeiro call 9/2028)	505,4	505,0
- da qual: empréstimo sindicado 10/2030 (€ 500 M)	—	85,0
- da qual: dívida bancária	125,0	92,9
Lucros antes dos impostos	2.524,7	2.099,8
Gastos financeiros	110,2	104,7
Lucros antes dos impostos e gastos financeiros	2.635,0	2.204,5

Valores em milhões de euros

ÍNDICES	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
Alavancagem	20,0%	21,1%
Patrimônio/Dívida	4,0	3,7
Lucros antes dos impostos e gastos financeiros/gastos financeiros	23,9	21,1

Evolução do patrimônio

O patrimônio líquido consolidado alcançou o número de 10.514,2 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 9.985,5 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2025, a participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais é de 1.104,4 milhões de euros, corresponde, principalmente, a entidades financeiras na Espanha e no Brasil com as quais a Mapfre mantém acordos de bancaseguros. O patrimônio atribuído à Sociedade controladora, consolidado por ação, representava 3,06 euros em 31 de dezembro de 2025 (2,89 euros em 2024).

A seguir é mostrada a variação do patrimônio atribuível à Sociedade controladora:

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025
SALDO EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.888,7
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido:	
Ativos financeiros para VR com mudanças OCI	105,6
Ajuste por avaliação de contratos de seguro	176,2
Subtotal	281,8
Por diferenças de conversão	(333,6)
Outros	(46,4)
TOTAL	(98,2)
Resultado do período	1.132,6
Mais-valias/menos-valias renda variável sem reciclagem	32,6
Distribuição de dividendos	(512,8)
Outras mudanças no patrimônio líquido	(33,1)
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	9.409,8

Valores em milhões de euros

A evolução do patrimônio atribuído à sociedade controladora no encerramento de dezembro de 2025 abrange:

- Um aumento de 105,6 milhões de euros nos ativos financeiros por valor justo com mudanças no patrimônio líquido, acompanhado pela variação dos passivos de contratos de seguros e resseguros por 176,2 milhões de euros.
- Uma diminuição de (333,6) milhões de euros devido a diferenças de conversão.
- O lucro em dezembro de 2025 por montante de 1.132,6 milhões de euros.
- Uma redução de (512,8) milhões de euros equivalente ao pagamento do dividendo complementar do exercício anterior 2024 e do dividendo a receber e de participação do exercício 2025.

A seguir, apresenta-se o detalhamento do patrimônio atribuído à Empresa controladora:

CONCEITO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
Capital, resultados retidos e reservas	11.453,4	10.807,6
Ações próprias	(52,0)	(25,5)
Ajuste por avaliação	(224,2)	(506,0)
Mais-valias / Menos-valias não realizadas (Ativos Financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido)	(93,0)	(198,5)
Avaliação de contratos de seguro e resseguro	(131,2)	(307,4)
Diferenças de conversão	(1.773,6)	(1.440,0)
Outros ajustes	6,2	52,6
Patrimônio líquido atribuído	9.409,8	8.888,7

Valores em milhões de euros

A seguir é mostrada a composição das diferenças de conversão por moedas:

MOEDA	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024	VARIAÇÃO
Dólar EUA	413,6	668,5	-254,9
Real brasileiro	(994,1)	(981,5)	-12,6
Bolívar Venezuelano	(425,9)	(422,4)	-3,5
Lira Turca	(342,9)	(334,7)	-8,2
Peso Argentino	(78,4)	(61,8)	-16,6
Peso Mexicano	(100,9)	(105,7)	4,8
Peso Colombiano	(72,8)	(90,1)	17,3
Outras Moedas	(172,2)	(112,3)	-59,8
Total	(1.773,6)	(1.440,0)	(333,6)

Valores em milhões de euros

MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL (CSM)

EVOLUÇÃO DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL

A seguir, é apresentada a evolução durante o período da Margem de Serviço Contratual:

CONCEITOS	Montante
CSM Dezembro 2024	2.501,3
Juros credenciados	105,9
CSM Novo Negócio	266,4
Ajustes de experiência e hipóteses	100,4
Taxas de câmbio	(4,9)
Crescimento do CSM	467,8
Liberação período	(369,3)
CSM DEZEMBRO 2025	2.599,8

Valores em milhões de euros

O aumento do CSM ao longo do exercício corresponde, principalmente, à contribuição do novo negócio e ao menor impacto das taxas de câmbio.

MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL POR REGIÕES

O detalhamento da Margem de serviço contratual por regiões é o seguinte:

REGIÃO	DEZEMBRO DE 2025	DEZEMBRO DE 2024
IBÉRIA	1.804,9	1.721,1
BRASIL	364,0	415,7
OUTROS LATAM (*)	323,0	264,1
AMÉRICA DO NORTE	2,7	3,3
EMEA	105,1	97,2
MAPFRE S.A.	2.599,8	2.501,3

Valores em milhões de euros

(*) Inclui México e LATAM SUL-CENTRO.

SOLVÊNCIA II

Em setembro de 2025, o índice de Solvência II do Grupo Mapfre ficou situado em 210,4%, em comparação com 207,4% no encerramento de dezembro de 2024. Durante o mesmo período, os fundos próprios admissíveis chegaram a 10.599 milhões de euros, dos quais, 84,2 % são fundos de alta qualidade (Nível 1).

O índice mantém grande solidez e estabilidade, fundamentado em uma alta diversificação e em políticas estritas de investimento e gerenciamento de ativos e passivos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Evolução da margem de solvência (Solvência II)

CONCEPTOS	Dezembro de 2024	Março de 2025	Junho de 2025	Setembro de 2025
Fundos Próprios Aceitáveis	10.077,4	10.051,3	10.289,7	10.599,2
Capital de Solvência Obrigatório (SCR)	4.857,9	4.889,6	4.931,2	5.037,1
Índice de Solvência II	207,4%	205,6%	208,7%	210,4%

Valores em milhões de euros

O Grupo recalcula o SCR trimestralmente, aplicando estimativas nos riscos de subscrição e de contraparte.

Impacto dos ajustes por uniões e volatilidade

Índice em 30/09/2025	210,4%
Impacto de ajuste por casamento	-2,4%
Impacto de ajuste por volatilidade	-0,7%
Total índice sem ajustes por uniões e volatilidade	207,3%

ANÁLISE DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E OPERAÇÕES FORA DE BALANÇO

Os acionistas minoritários da Mapfre Re têm uma opção de venda sobre suas ações nessa entidade. Em caso de exercício dessa opção, a Mapfre ou uma entidade do Grupo Mapfre deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da Mapfre Re será o resultante da aplicação da fórmula estabelecida previamente. Em 31 de dezembro de 2025, levando em consideração as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pela Mapfre em caso de exercício da opção mencionada aumentaria para um montante total aproximado de 160,5 milhões de euros.

No âmbito do acordo de sócios alcançado entre a Mapfre e Sanitas, em 13 de novembro de 2024, para a construção, implementação e gestão de hospitais em Palma de Maiorca e Barcelona. A Mapfre, S.A. concedeu uma carta de garantia para garantir o cumprimento total das obrigações econômicas, especialmente o pagamento das rendas assumidas pela sociedade conjunta da Mapfre e Sanitas, Desarrollos Hospitalarios 2024, S.L., que derivam dos contratos de "chave em mão" e de aluguel futuro subscritos por essa entidade com os desenvolvedores dos projetos (em Palma de Maiorca, Azora Capital, S.L. e, em Barcelona, Inmobiliaria Colonial Socimi, S.A.) no montante máximo conjunto para a Mapfre de 105 milhões de euros atendendo à porcentagem de participação da Mapfre nessa entidade.

PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

A Mapfre dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de absolutamente todos os processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

A atividade principal do Grupo é o negócio segurador e ressegurador. Na nota 7. "Gestão de riscos" do Relatório contábil consolidado inclui informações detalhadas sobre os diversos tipos de riscos seguradores.

Em relação aos riscos financeiros que afetam a atividade, é importante destacar os seguintes:

Riscos de mercado e de taxa de juros

Uma parte significativa dos resultados e dos ativos do Grupo está sujeita ao complexo panorama econômico mundial, que é caracterizado por crescimentos moderados das economias, pela persistência da inflação e por um elevado nível de incerteza. As tensões geopolíticas afetam tanto o comércio internacional quanto as flutuações nos mercados financeiros. As oscilações dos preços de mercado podem diminuir o valor ou as receitas da carteira de investimentos, o que poderia gerar um efeito negativo na situação financeira e nos resultados consolidados do Grupo.

Uma política prudente de investimentos (caracterizada por uma grande proporção de valores de renda fixa de alta qualidade creditícia), e a seleção prudente e com critérios de sustentabilidade de ativos financeiros de características adequadas para cobrir as obrigações assumidas, são as principais medidas mediante as quais são mitigados os possíveis efeitos adversos das variações nos preços de mercado.

A esse respeito, os valores de renda fixa representam 81% do total da carteira de aplicações financeiras em 2025 (84% em 2024). Os investimentos em valores de renda variável e fundos de investimento e outras aplicações financeiras têm um peso mais limitado no balanço, representando aproximadamente 19% das aplicações financeiras totais em 2025 (16,0% em 2024).

Ao longo do exercício de 2025, em vários dos mercados nos quais o Grupo opera, continuou a redução gradual das taxas de juros iniciada em 2024, embora esta redução tenha sido mais moderada nos EUA do que na Zona do Euro. Esta diferença nos movimentos das taxas de juros está relacionada à diferente evolução da inflação em ambas as áreas, entre outros motivos.

Os aspectos anteriores podem influenciar no comportamento dos consumidores, provocando uma queda na demanda e na contratação de produtos e serviços de seguros, especialmente os destinados à poupança.

As receitas por operações de seguro de Vida e gestão de ativos da Mapfre estão diretamente relacionadas com o valor dos ativos gerenciados (sejam de renda fixa ou renda variável), motivo pelo qual uma queda no valor dos mercados poderia afetar essas receitas negativamente.

Risco de taxa de câmbio

As oscilações do valor do euro em relação a outras moedas afetam o valor do ativo e do passivo do Grupo e, conseqüentemente, o seu patrimônio líquido, assim como os resultados operacionais e o fluxo de caixa. As diferenças de conversão reconhecidas nos fundos próprios atribuíveis à Sociedade controladora resultaram no reconhecimento de diferenças positivas por (333,6) milhões de euros em 2025 (diferenças negativas de (86,1) milhões de euros em 2024).

No que diz respeito aos passivos por contratos de seguro originados por operações no exterior, o Grupo geralmente aplica uma política de investimento em ativos denominados na mesma moeda na qual foram adquiridos os compromissos com os segurados, um aspecto que atenua a exposição ao risco de taxa cambial.

Risco de crédito

Os rendimentos dos investimentos, entre outros, são sensíveis às variações nas condições financeiras em geral, incluindo as variações na avaliação geral do crédito dos emissores de valores de dívida. Assim, o valor de um instrumento de renda fixa pode ser reduzido por mudanças na classificação de crédito (rating) ou pela eventual insolvência de seu emissor. Existem riscos de natureza análoga nas exposições relativas a contrapartes de seguros, resseguros e bancárias.

A exposição ao risco de crédito é atenuada através de uma política baseada na seleção prudente dos emissores de valores e das contrapartes com base na sua solvência, tendo em vista: i) um elevado nível de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos assumidos, ii) a manutenção de um nível adequado de diversificação, iii) a obtenção, se for o caso, de garantias, colaterais e outras coberturas adicionais, e iv) no caso das contrapartes resseguradoras, cedendo negócios a resseguradoras com capacidade financeira comprovada (com uma classificação de solvência financeira não inferior a "Alta" (nível de qualidade creditícia 2).

A Política de Gestão do Risco de Crédito estabelece limites por emissor, de acordo com o perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao rating da contraparte.

Informações adicionais

No Relatório de Sustentabilidade se reflete as informações e métricas sobre a gestão dos riscos na Mapfre e dos riscos e oportunidades.

CIRCUNSTÂNCIAS IMPORTANTES OCORRIDAS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Ao longo do mês de janeiro de 2026, a MAPFRE, S.A. concluiu uma emissão de obrigações ordinárias no montante total de 1.000 milhão de euros realizada em duas parcelas de 500 milhões de euros cada uma, a 6 e 10 anos, com taxa de juros fixa anual de 3,125% e 3,625% respectivamente, e estão admitidas à negociação na AAIF Mercado de Renda Fixa ("AIAF").

As emissões foram direcionadas exclusivamente a investidores institucionais, ficando excluídos varejistas, e os fundos obtidos serão utilizados para atender às necessidades de financiamento das atividades ordinárias do Grupo.

Não se produziram outros fatos significativos posteriores ao encerramento do exercício.

INFORMAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

PERSPECTIVAS DO ENTORNO

O ano de 2026 apresenta-se como um período de crescimento econômico global moderado, em leve desaceleração em relação a 2025, em torno de 3,0%, com a Zona do Euro crescendo 1,1% e os Estados Unidos 1,8%. Apesar do cenário central continuar descartando uma recessão global, a desaceleração é clara e a margem de erro da política econômica está se estreitando. A conquista de um "pouso suave" se deve à combinação de políticas monetárias ainda restritivas com políticas fiscais nitidamente deficitárias. No entanto, o nível de dívida acumulada reduz o espaço de manobra dos governos diante de qualquer perturbação financeira ou geopolítica adicional.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) ponderou que os riscos para a estabilidade financeira continuam elevados, com avaliações de ativos esticadas, tensões crescentes nos mercados de títulos soberanos e um papel cada vez mais importante das instituições financeiras não bancárias. A elevada dívida pública restringe a margem fiscal em muitos países e torna as contas públicas muito sensíveis aos aumentos das taxas de juros. Um atraso nos ajustes fiscais em cenários de alto endividamento pode se traduzir em aumentos adicionais nos prêmios de risco e no custo do financiamento, com o consequente risco de episódios de estresse nos mercados de dívida soberana.

A tudo isso soma-se a alta alavancagem de alguns segmentos de investidores e a intensa utilização de derivativos nos mercados financeiros. A crescente interligação entre os bancos e o setor financeiro não bancário implica que, na hipótese de uma correção brusca de preços ou de um episódio de tensões de liquidez, este choque poderia se propagar com rapidez através de vendas forçadas, chamadas de margem e problemas de financiamento em dólares. O FMI alerta que, em um cenário de taxas de juros ainda relativamente elevadas, um choque de confiança poderia desencadear saídas de capital, aumento de diferenciais e um aperto súbito das condições financeiras globais, especialmente nas economias com dívida mais elevada e menor credibilidade fiscal.

Neste ambiente, as principais áreas econômicas apresentam situações diferenciadas. Os Estados Unidos continuariam crescendo em torno de 1,8% em 2026, com uma inflação que deverá estar cerca de 2,6%. A economia norte-americana mantém sua resiliência, graças ao consumo privado e ao investimento em setores ligados às tecnologias da informação (IA) e à transição energética, mas arrasta duas vulnerabilidades claras: uma dívida pública que supera 120% do PIB e um setor imobiliário de escritórios fragilizado, que pode contagiar os bancos médios, já afetados por desvalorizações latentes em suas carteiras de títulos. A margem fiscal é reduzida e o Congresso deverá abordar, cedo ou tarde, uma trajetória crível de consolidação.

Na Zona do Euro, prevê-se um crescimento próximo de 1,1% em 2026, com uma inflação que converge gradualmente para 2%. O Banco Central Europeu interrompeu, por enquanto, as reduções nas taxas de juros, enquanto aguarda para observar o comportamento da inflação nos próximos meses. No entanto, o crescimento econômico da região é fraco, com o norte europeu prejudicado pela indústria (especialmente a Alemanha) e o sul um pouco mais dinâmico, graças ao turismo e aos fundos europeus. A Espanha pode crescer 1,9% em 2026, com uma inflação em torno de 1,8%, enquanto Alemanha, França e Itália avançariam em ritmos de 0,9%, 0,8% e 0,7%, respectivamente. As contas públicas da França e da Alemanha ilustram perfeitamente as tensões fiscais europeias. A França enfrenta um déficit ainda próximo de 5,5% do PIB, em 2025, e uma dívida em torno de 114% do PIB, em um cenário de fortes gastos com previdência e pressão social que levou ao adiamento de reformas estruturais. A Alemanha, por sua vez, combina a necessidade de financiar um ambicioso programa de rearmamento e de infraestruturas com um sistema previdenciário sujeito a grande pressão pelo envelhecimento. O chanceler alemão alertou que as prestações futuras estão sob tensão e que o país deverá gastar mais em armamento, o que impulsiona a dívida para níveis acima de 80% do PIB no final da década e estressa o tradicional marco de disciplina fiscal alemão.

O Japão enfrenta 2026 com um crescimento modesto, em torno de 0,7%, após a recuperação de 2025, e com a novidade de ter abandonado finalmente a política de taxas de juros negativas. O Banco do Japão começou a normalizar sua política e flexibilizar o controle da curva de taxas de juros, em um momento em que a inflação se mantém próxima de 2% e os salários começaram a crescer. O risco para a economia japonesa é duplo: aumentos rápidos demais nas taxas de juros poderiam frear uma recuperação ainda frágil e provocar uma valorização brusca do iene; por outro lado, atrasar a normalização prolongaria as distorções nos mercados de dívida e a dependência do banco central como comprador quase único de títulos, em um país com a maior dívida pública do mundo desenvolvido.

A China, por sua vez, caminha para crescer em torno de 4,2% em 2026, claramente abaixo das taxas da década anterior. O país continua lidando com a crise imobiliária e com um alto endividamento dos governos locais. O investimento imobiliário está em contração, a demanda interna sofre impactos e a inflação permanece muito contida, beirando a deflação. O governo anunciou estímulos seletivos, mas evita grandes pacotes de gastos que agravariam a dívida total. Externamente, a China sofre o impacto de um ambiente comercial mais hostil, com tarifas elevadas nos Estados Unidos e tensões crescentes com a União Europeia, especialmente em setores como o de veículos elétricos e bens tecnológicos.

Na América Latina, o Brasil avança para um crescimento mais compatível com seu potencial, em torno de 1,6% em 2026. Após ter elevado as taxas de juros de forma muito agressiva para controlar a inflação, o Banco Central vem reduzindo a taxa Selic e a inflação converge para o objetivo próximo a 3%. O México, por sua vez, manterá uma trajetória de crescimento moderado de cerca de 1,4% em 2026, após uma desaceleração em 2025 em torno de 0,4%. O Banco do México reduziu as taxas de juros oito vezes em 2025, de 10% para 7%, e espera-se que a inflação se situe em torno de 3,7% em 2026. A economia mexicana ainda poderá se beneficiar da tendência de nearshoring para a América do Norte, mas sua dependência do ciclo industrial estadunidense, as incertezas comerciais no âmbito do TMEC (USMCA) e a necessidade de consolidação fiscal limitam o potencial a curto prazo.

No plano geopolítico, os acontecimentos recentes na Venezuela e a guerra na Ucrânia situam-se no centro das preocupações globais. A situação na Ucrânia continua sem uma solução negociada à vista. Os Estados Unidos não conseguiram interromper o conflito, em parte pelo desencontro de expectativas entre as partes, mas conseguiram que o compromisso de financiar a continuidade do esforço bélico recaia, em grande medida, sobre a Europa. A União Europeia e os países europeus assumiram uma parcela crescente da ajuda financeira e militar, o que adiciona pressão a contas públicas já tensionadas pelo maior gasto com defesa e energia.

Neste contexto, a Europa iniciou uma guinada histórica em sua política de defesa. Segundo estimativas da Comissão Europeia e de institutos especializados, o gasto militar da União Europeia teria passado de aproximadamente 1,3% do PIB em 2023 para 1,5% em 2024, e atingiria 1,6% em 2025-2026, com inúmeros países aproximando-se ou superando os 2% do PIB. Além disso, foi lançado o plano "ReArm Europe", com o objetivo de mobilizar até 800.000 milhões de euros para fortalecer a indústria de defesa e apoiar a Ucrânia. Este aumento estrutural do gasto militar, embora reforce a capacidade defensiva, adiciona entre 0,3 e 0,5 pontos do PIB anualmente de pressão sobre os orçamentos, obrigando a realocação de recursos de outras áreas ou a aceitação de déficits mais elevados durante vários anos.

Em síntese, o ano de 2026 apresenta-se como um período de crescimento moderado e desinflação gradual, mas apoiado sobre uma base fiscal e financeira frágil. Os altos níveis de dívida, a necessidade de financiar maiores gastos militares e de transição energética, além da crescente complexidade do sistema financeiro e monetário, sugerem que a margem de erro é reduzida. A chave para manter o cenário central de “não recessão” será uma combinação de prudência fiscal, regulação financeira mais rigorosa (especialmente sobre alavancagem e derivativos) e uma gestão cuidadosa das novas formas de dinheiro digital, evitando que a inovação comprometa a estabilidade de um sistema financeiro já muito tensionado.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

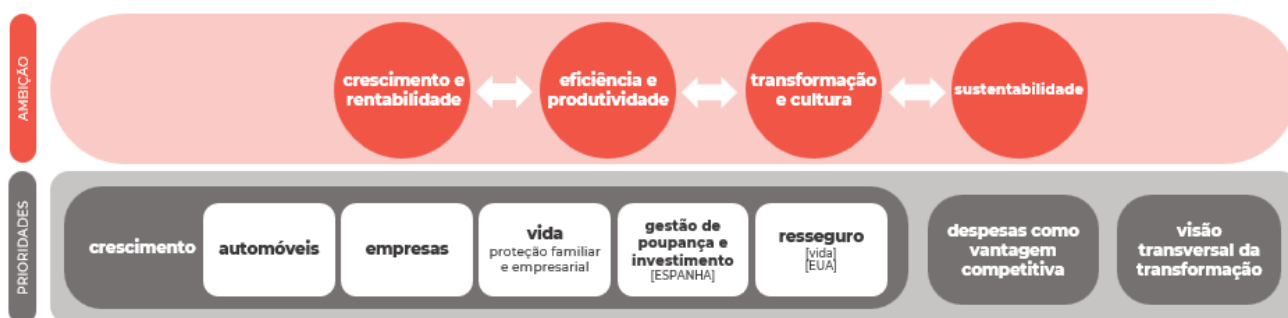
Estamos no segundo ano do ciclo estratégico 2024 - 2026, aprovado pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., cujas métricas foram calculadas segundo os princípios contábeis vigentes em cada país, realizando trabalhos de ajuste e adaptação ao ambiente e às necessidades do negócio.

No início do ano, fruto dessa revisão contínua, atualizamos a atividade de nosso Mapa Estratégico para direcionar os esforços rumo ao cumprimento de nossos compromissos públicos.

Detalhamos a seguir os compromissos públicos estabelecidos no Plano Estratégico 2024-2026 para o triênio:

- ROE: um objetivo para 2025-2026 de 11% - 12% em média (melhorando a aspiração original de 10% - 11% - índice médio dos três anos sem extraordinários nem sinistros catastróficos relevantes).
- Crescimento Prêmios (sem Vida Economia): 6% (crescimento médio em perímetro constante dos três anos).
- Índice combinado de não vida: entre 94%-95% em média para 2025 - 2026 (melhorando a aspiração original de 95% - 96% - índice médio dos três anos sem sinistros catastróficos relevantes).
- Neutralidade em carbono: um objetivo para o final do triênio 2024-2026 de 15 países.
- ESG investimentos: um objetivo para o final do triênio 2024-2026 de 95% (da carteira Global).
- Igualdade: um objetivo para o final do triênio 2024-2026 de 36% de mulheres em cargos de diretoria.

Em 2025, o foco foi colocado em três grandes prioridades estratégicas orientadas ao crescimento, aos gastos como vantagem competitiva e à visão transversal da transformação.



A atividade que impulsiona o **crescimento** possibilitará materializar em quais linhas de negócio a atividade e os recursos serão focados, visando dotar o Grupo de um crescimento rentável e sustentável. O objetivo da prioridade de **gastos** como vantagem competitiva é analisar profundamente a estrutura de gastos dos países, unidades de negócio e áreas corporativas, para facilitar o crescimento. Por fim, a **transformação** global disporá das principais alavancas de transformação, conectadas entre si e com outros elementos-chave, que permitirão contar com novas capacidades competitivas para abordar o próximo período estratégico.

Impulsiona-se uma abordagem empresarial que promove um crescimento rentável, respaldado por uma gestão orientada a proteger o valor para nossos acionistas e assegurar a estabilidade e a continuidade da empresa no futuro.

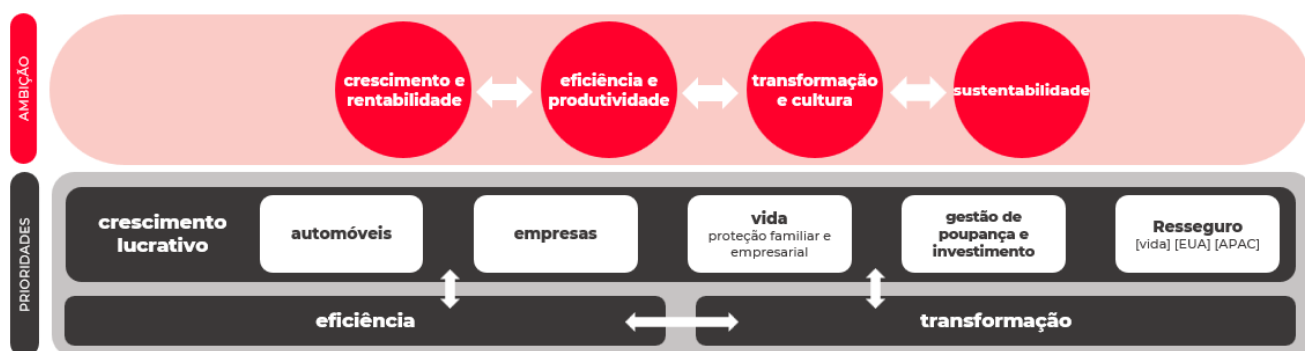
Continua em vigor o Plano Estratégico “Atitude SOMOS E FAZEMOS”, que representa o espírito da empresa e se identifica com os valores que movem e impulsionam todos os seus colaboradores e stakeholders em tudo o que fazem.

Atitude

SOMOS E FAZEMOS

PLANO ESTRATÉGICO MAPFRE 2024 ■ 2026

Em 2026, após atingir níveis confortáveis de rentabilidade, o foco será o crescimento como motor para alcançar os grandes objetivos estratégicos. Ajustamos nossas prioridades para reforçar a compreensão, esclarecer sua hierarquia e facilitar a comunicação para toda a organização:



ATIVIDADES DE PD&I

INOVAÇÃO

A inovação é um elemento chave no desenvolvimento da Mapfre, que permite antecipar mudanças no ambiente e criar elementos de diferenciação perante a concorrência. Contribui de forma significativa para reduzir a incerteza, fornecendo soluções que atendem às necessidades do plano estratégico e aceleram a transformação cultural em direção a uma organização mais ágil, transversal, inovadora e aberta.

Como parte de seus esforços para continuar na liderança da transformação do setor segurador e fornecer o melhor serviço, a Mapfre anunciou uma renovação de seu modelo de inovação em 2025. O novo modelo, Mapfre Inovação, já está operacional e será, dentro da Visão Transversal da Transformação, uma alavanca estratégica fundamental para os próximos anos.

De fato, desde 2019 mais de 5 milhões de clientes se beneficiaram de soluções originadas dentro do modelo de inovação, tanto pelo lado da operação seguradora (contratação ou prestações) como pela parte relacional e aspiracional, abordando temas de grande importância social. Além disso, em 2025, trabalhamos com mais de 50 startups, consolidando assim a relação da Mapfre com empreendedores do setor segurador e nosso papel como referência no ecossistema de inovação em seguros. Conseguimos atrair os melhores em sua categoria, assinando acordos com algumas das mais conceituadas startups com as melhores soluções insurtech do mercado.

Como parte do compromisso de investimento de capital de risco associado ao setor segurador, a Mapfre participa como principal investidor do fundo de capital de risco Alma Mundi Insurtech administrado por Mundi Ventures. O Fundo I, com 100 milhões de euros, já entrou em fase de desinvestimento. O Fundo II, com um fechamento de 162 milhões de euros e tamanho previsto de 250 milhões de euros, foi lançado no início de 2022 e já realizou vinte e dois investimentos, sendo considerado o maior fundo de investimento Insurtech da Europa.

Também no âmbito do investimento em startups inovadoras, em julho deste ano a Mapfre incorporou-se ao Consórcio que compõe a Blue Marble na Latam, uma startup especializada na criação de seguros paramétricos para populações desfavorecidas. Trata-se de uma aposta na busca por soluções inovadoras e com impacto social que, alinhada aos nossos compromissos de sustentabilidade, nos permitirá aprofundar nosso objetivo de reduzir a lacuna de proteção de seguros na América Latina.

Por outro lado, em 2025, a Mapfre continuou focando recursos em iniciativas de crescimento nas áreas de oportunidade identificadas na Estratégia do Grupo, que podem representar uma parte significativa do mercado segurador no futuro. Algumas das áreas de oportunidade trabalhadas incluem longevidade e novas realidades sociais, a nova mobilidade e os riscos emergentes, como os associados às mudanças climáticas, à cibersegurança ou à Inteligência Artificial (IA). Ao mesmo tempo, neste ano, manteve-se a atividade em iniciativas de transformação dos modelos operacionais e de otimização técnica, explorando, por exemplo, capacidades de IA na tramitação de sinistros. Também se trabalhou na consolidação da linha de prospectiva estratégica como uma ferramenta de antecipação. Este ano, foi realizado um exercício de Futurecasting sobre o “Futuro da interação”, para estudar a forma como máquinas e pessoas se relacionam, como isso pode evoluir no futuro, de que maneira pode impactar a Mapfre e como podemos nos preparar Entrando com mais detalhes em alguma das áreas mencionadas:

- Em matéria de Ciberproteção, continuamos explorando soluções integrais que possam responder às necessidades dos segmentos de pessoas físicas, PMEs e grandes empresas em relação aos riscos cibernéticos ao longo de seu ciclo de vida (ou seja: prevenção, detecção, reação e reparação).

Em matéria de Riscos Climáticos, por um lado, continuam em teste soluções avançadas que permitem uma avaliação mais precisa dos riscos e de suas projeções no futuro em diferentes cenários de mudança climática e, por outro lado, estão sendo exploradas diferentes oportunidades para novos produtos e serviços relacionados ao risco climático nos segmentos Empresa, Vida e Lar. Uma das linhas de trabalho inclui os seguros paramétricos de índice climático, que complementam os seguros tradicionais.

- Dentro das oportunidades de automatização de processos de negócio que a IA possibilita, implementamos e testamos a assistência ao tramitador humano na tarefa de verificação de coberturas em caso de sinistro, aproveitando o potencial dos LLMs (IA Generativa) na compreensão de linguagem natural e na leitura de documentação (neste caso, apólices e suplementos). Esta verificação automática preliminar serve como entrada para a revisão do tramitador, que vê reduzida sua dedicação a tarefas rotineiras, ao mesmo tempo em que os tempos de resposta ao segurado são encurtados.

O Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvimap) realizou as seguintes ações:

- O aperfeiçoamento do uso de dados registrados pelo celular do motorista para traçar melhor seus hábitos de direção e o desenvolvimento de algoritmos que permitam lançar automaticamente um FNOL (First Notice of Loss) a partir desses dados, agilizando a abertura do processo, fazendo uma classificação preliminar da gravidade do sinistro e acelerando o processo de ponta a ponta em caso de acidente.
- Em colaboração com o laboratório Mobios da Universidade Pontifícia de Comillas, foi realizado um experimento de colisões traseiras em baixa velocidade com voluntários, o que está permitindo analisar com mais precisão os limites de diferença de velocidade nos quais se pode descartar a existência de lesões por chicotada cervical.
- Aproveitando o avanço realizado na aplicação de tecnologia inovadora na análise de acidentes (escâneres 3D, leitura de memórias EDR com dados registrados durante os sinistros, construção de gêmeos digitais do local da ocorrência, etc.), foi organizado um congresso internacional com a presença de mais de 250 especialistas de 8 países sob o lema “A importância dos dados”, que evidenciou o nível de desenvolvimento deste departamento na Mapfre.

Em relação ao orçamento da Mapfre Inovação, este se fundamenta na definição do modelo de inovação, contemplando projetos inovadores em parceria com áreas corporativas, países e unidades de negócio, bem como a dinamização da comunidade de inovação e o impulso tanto da comunicação interna quanto externa. No conjunto, trata-se de um orçamento ambicioso e apropriado que garante o desenvolvimento efetivo da inovação no Grupo Mapfre.

Por fim, e relacionado aos indicadores que medem o impacto da Inovação, a Mapfre Inovação está avaliando atualmente as métricas que melhor refletem esse impacto; no momento, o indicador de clientes impactados por produtos e serviços inovadores representa fielmente tal efeito, com um total de 3.465.207 clientes impactados nos últimos quatro anos.

NEGÓCIO DIGITAL

A Mapfre opera no negócio digital com quatro marcas: Mapfre, Verti, Mawdy e Savia. Ao fechamento de 2025, o crescimento acumulado em comparação homogênea com o ano anterior foi de 14,6%, atingindo 1.644 milhões de euros. Devemos ressaltar que esse crescimento foi alcançado com um índice combinado bruto do negócio digital de 100,2% (94,7% na marca Mapfre, 102,6% na marca Verti e 86,3% na marca Mawdy), sem considerar a Mapfre España e Portugal, e uma margem de contribuição dessas duas operações de 19,2%, em linha com os demais canais.

Os principais focos e conquistas em que avançamos em 2025 foram:

O foco principal esteve no crescimento disciplinado, avançando na diversificação da oferta, com atenção especial à venda digital de produtos de Vida no Peru e na Colômbia. Foi definido e iniciado o processo de implementação do novo modelo corporativo de contact center de vendas, em colaboração com a Área Corporativa de Operações, no México e nos Estados Unidos. Além disso, foi implementada a plataforma corporativa ROPO para a gestão avançada de leads digitais em venda telefônica no México e na Alemanha, juntamente com algoritmos avançados para atrair potenciais clientes de maior valor e intenção de compra na Espanha, Estados Unidos, México, Alemanha, Itália, Peru e Colômbia. Também trabalhamos na maximização de ferramentas e soluções existentes, extraindo mais valor da base instalada, o que inclui o CRM (Customer Relationship Management), sistemas de medição de satisfação do cliente, prevenção da fraude, gestão de comunicações e aprimoramento da experiência digital, entre outras.

Quanto à otimização técnica, foram desenvolvidos algoritmos de atração voltados para a rentabilidade técnica na Espanha e na Alemanha. A gestão de comparadores, que representam 35% do volume de negócio digital do Grupo, recebeu um forte impulso por meio da estruturação de um plano global junto à Área Técnica Corporativa, abrangendo indicadores técnicos e operativos, treinamento de equipes, negociação com agregadores e aproveitamento dos dados disponíveis nos painéis para identificar oportunidades. Os avanços foram significativos na Espanha, no México e, especialmente, na Alemanha, onde foi implementado um plano colaborativo com cessão temporária de recursos que representou um salto importante.

No âmbito da experiência do cliente, foi definida uma nova experiência digital de usuário adaptada às novas formas de interação e à atualização da marca Mapfre, abrangendo portais comerciais, landing pages, tarifadores e contratadores digitais, área do cliente e apps, além de comunicações digitais. Da mesma forma, trabalhamos na definição da usabilidade para os futuros apps da Verti na Alemanha e na Itália, e foram realizados diagnósticos e planos de ação para garantir a acessibilidade digital conforme a normativa europeia e norte-americana na Espanha, Portugal, Malta, Alemanha, Itália, Estados Unidos e Porto Rico.

Em relação ao foco em data, seguimos fortalecendo o reporte de informações específicas do negócio digital. Todas as operações avançaram no desenvolvimento e amadurecimento dos indicadores chave de negócio, contando, nas mais amadurecidas, com painéis de controle com camada analítica dinâmica e consultável que permitem analisar de forma integrada a relação entre indicadores, evitando silos de informação. Foi estabelecida uma comunicação e colaboração regular com as operações. Além disso, impulsionamos a iniciativa de Data Collaboration para melhorar a proposta de valor em acordos mediante a exploração de inteligência conjunta, aproveitando os dados de parceiros para otimizar a comercialização e a rentabilidade. Atualmente, está em execução um projeto piloto com a Mawdy e um corretor de seguros de viagens para gerar um modelo de propensão de compra com variáveis de ambas as partes, cujo resultado será ativado em campanhas de marketing a partir do mês de janeiro de 2026.

Por fim, na área de oportunidade de hiperpersonalização, busca-se alcançar escalabilidade e automação na adaptação segmentada da proposta de valor, com o objetivo de aumentar a eficiência na venda e melhorar a gestão da carteira de clientes. A arquitetura corporativa de clientes e potenciais clientes está em fase de definição, e foi realizada a primeira implementação da ferramenta CDP (Customer Data Platform) na Mapfre España e Verti Espanha, com casos de uso em produção antes do fim do ano. Além disso, está sendo analisado o potencial da hiperpersonalização em operações cuja produção é principalmente intermediada.

Adicionalmente, o Negócio Digital contribui com suas capacidades e recursos para impactar o restante da empresa, colaborando com sua digitalização, uso de dados, experiência digital do cliente e identificação da jornada do cliente em suas interações digitais com a Mapfre, ou lógicas aplicáveis a outros canais, como as de gestão de agregadores para melhoria nos multitarifadores de corretores, para citar alguns exemplos.

SATISFAÇÃO AO CLIENTE - QUALIDADE

Para a Mapfre, a qualidade percebida dos seus clientes e demais grupos de interesse é uma prioridade. Por isso, desde 2015, vêm sendo definidos modelos globais que permitam conhecer sua experiência.

As medições são realizadas por meio de pesquisas com clientes, funcionários, prestadores e/ou distribuidores em diversos países e negócios, e baseiam-se na metodologia Net Promoter Score (NPS®), que mede a percepção por meio da probabilidade de que esses grupos de interesse recomendem a empresa.

Na seção “3.3.2. Parâmetros e objetivos”, correspondente à parte da Informação Social do Relatório de Sustentabilidade, são oferecidas informações sobre as pesquisas realizadas.

AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

O Regulamento Interno de Comportamento nos mercados de valores, aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 25 de setembro de 2025, estabelece que serão consideradas operações de autocarteira aquelas realizadas pela MAPFRE, S.A., diretamente ou por meio de qualquer uma das sociedades de seu Grupo, que tenham por objeto ações emitidas pela MAPFRE, S.A., instrumentos financeiros ou contratos de qualquer tipo que concedam o direito de adquirir ou vender, ou cujo ativo subjacente sejam ações da MAPFRE, S.A.

Estas operações deverão ajustar-se ao previsto na normativa aplicável e aos acordos adotados a esse respeito pela Assembleia Geral de Acionistas da MAPFRE, S.A., e terão sempre uma finalidade legítima, sem que em nenhum caso possam ter como propósito o falseamento da livre formação do preço das ações da MAPFRE, S.A. no mercado ou favorecer acionistas ou investidores determinados. Nesse sentido, entende-se por finalidade legítima, entre outras, facilitar a liquidez ou o fornecimento de ações da MAPFRE, S.A. no mercado e conferir-lhe profundidade adequada na negociação das ações da MAPFRE, S.A.; executar programas de recompra de ações próprias aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas ou pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., além de cumprir com compromissos legítimos previamente contraídos. Da mesma forma, as operações de autocarteira não serão realizadas com base em informações privilegiadas e sua gestão será efetuada com total transparência nas relações com os supervisores e os órgãos reguladores dos mercados.

A Assembleia Geral de Acionistas, em sua reunião realizada em 12 de março de 2021, autorizou expressamente o Conselho de Administração “para que, de acordo com o previsto no artigo 146 e concordantes do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, a Sociedade possa proceder, diretamente ou por meio de sociedades filiais, à aquisição derivativa de ações próprias, sujeita aos seguintes limites e requisitos:

- Modalidades: aquisição por título de compra e venda ou por qualquer outro ato inter vivos a título oneroso, de ações livres de qualquer carga e ônus.
- Número máximo de ações a serem adquiridas: ações cujo valor nominal, somado ao das que a Sociedade e suas filiais já possuem, não exceda 10% do capital social.
- Preço mínimo e máximo de aquisição: 90% e 110%, respectivamente, do seu valor de cotação na data de aquisição.
- Duração da autorização: cinco anos a partir da data do presente acordo.

Em virtude de tal autorização, o Conselho de Administração poderá adquirir, mediante acordo direto ou por delegação na Comissão Delegada ou na pessoa ou pessoas a quem o Conselho autorizar para esses fins, ações próprias para, no todo ou em parte: (...) entregá-las diretamente, em uma ou sucessivas ocasiões, aos trabalhadores, colaboradores ou administradores da Sociedade ou de seu Grupo, ou como consequência do exercício de direitos de opção de que estes sejam titulares, em conformidade com o estabelecido no parágrafo último do artigo 146, seção 1º, alínea a) do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital.”.

Ao abrigo dessa autorização, o Conselho de Administração, na sua reunião realizada em 25 de setembro de 2025, aprovou o lançamento de um programa de recompra de ações, sujeito ao disposto no artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, sobre abuso de mercado, o Regulamento Delegado (UE) 2016/1052 da Comissão, de 8 de março de 2016, que completa o Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às normas técnicas de regulamentação relativas às condições aplicáveis aos programas de recompra e às medidas de estabilização, e demais regulamentação aplicável, com o objetivo de cumprir as obrigações decorrentes dos planos de incentivos a médio e longo prazo da Mapfre, bem como quaisquer outros programas de remuneração flexível em ações para os funcionários e/ou conselheiros do Grupo. A gestão do programa de recompra foi confiada ao Morgan Stanley Europe SE.

O programa teve início em 29 de setembro de 2025 e finalizou em 22 de outubro de 2025, ao ter sido atingido o número máximo de ações que poderiam ser adquiridas ao amparo dele (10 milhões de ações). Tanto o seu início quanto seu encerramento, bem como as operações de compra de ações realizadas ao amparo deste, foram devidamente comunicados à Comissão Nacional do Mercado de Valores (Espanha) por meio da correspondente comunicação de informação relevante, nos termos e prazos previstos na normativa aplicável.

Assim, durante o exercício de 2025, foram adquiridas 10.000.000 de ações da MAPFRE, S.A., representativas de 0,3247% do capital social, por um montante total de 40,2 milhões de euros, todas elas no âmbito do mencionado programa de recompra. Da mesma forma, foram entregues a executivos de filiais, como parte de suas retribuições variáveis, 4.273.874 ações, representativas de 0,14% do capital social da MAPFRE, S.A., totalizando 12,4 milhões de euros.

Durante o exercício de 2024, não foram realizadas operações de compra de ações da MAPFRE, S.A. e foram entregues aos diretores das filiais, como parte de suas retribuições variáveis, 29.727 ações, representativas de 0,0010% do capital social da MAPFRE, S.A., no valor de 0,01 milhões de euros.

Além do exposto anteriormente, durante os exercícios de 2025 e 2024, e de acordo com os Planos de remuneração flexíveis baseados em ações aprovados em 2024 e 2023, foram entregues a funcionários das subsidiárias da Mapfre na Espanha 2.234.312 e 2.899.347 ações, respectivamente, representando 0,07% e 0,09% do capital social da MAPFRE, S.A., no valor de 7,3 e 6,4 milhões de euros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo total de ações próprias foi de 15.691.838 e 12.200.024, respectivamente, representando 0,51% e 0,40% do capital social da MAPFRE, S.A., no valor de 52,0 e 25,5 milhões de euros.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

AÇÃO DA MAPFRE

O quadro a seguir apresenta as informações básicas relativas à ação da Mapfre no encerramento de 2025:

Número de ações em circulação	3.079.553.273, totalmente subscritas e integralmente desembolsadas.
Valor nominal de cada ação	0,1 euro.
Tipo de ação	Ordinária, representada por anotação em conta. Todas as ações em circulação conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.
Mercados nos quais é comercializada	Mercado de ações espanhol
Código ISIN	ES0124244E34

De acordo com os dados publicados por Bloomberg, foi negociado durante 2025 uma média diária de 3.367.304 títulos e a contratação efetiva média diária alcançou 12,1 milhões de euros.

VALOR E RENTABILIDADE

O preço da ação apresentou a evolução que pode ser observada no quadro seguinte, em comparação com os principais índices de referência (o índice seletivo IBEX 35 e os setoriais STOXX Europe 600 Insurance e IBEX 35 Bancos):

	1 ANO	2 ANOS
MAPFRE	75,1%	120,4%
STOXX Europe 600 Insurance	24,5%	47,2%
IBEX 35	49,3%	71,3%
IBEX 35 Bancos	112,6%	162,5%

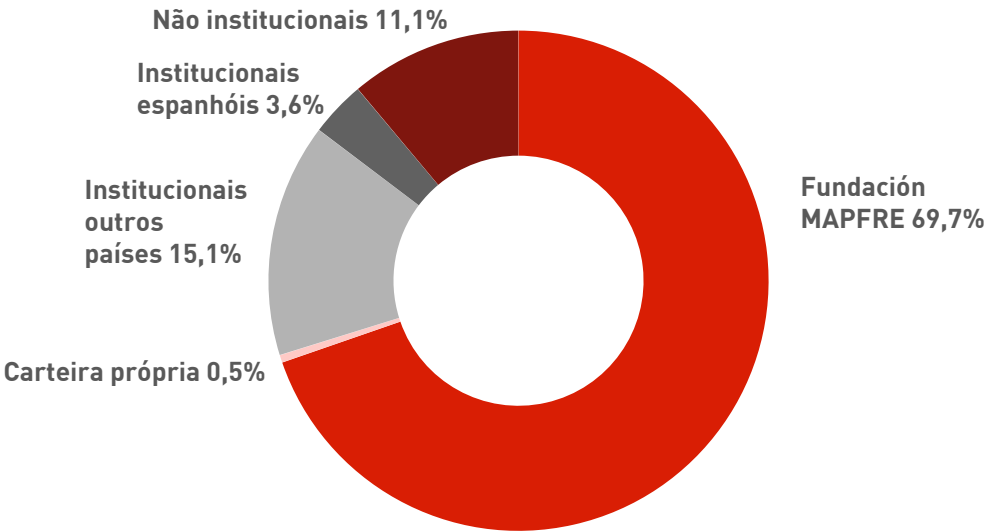
No mesmo período, os principais indicadores relacionados à ação foram os seguintes:

	2025	2024	Var. %
Capitalização (milhões de euros)	13.187	7.533	75,1 %
Valor da ação (euros)	4,282	2,446	75,1 %
Valor contábil por ação (euros)	3,056	2,886	5,9 %
Preço / Valor contábil	140,1 %	84,7 %	55,4 p.p.
Lucro por ação (euros)	0,37	0,31	18,6 %

COMPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS

No encerramento do exercício 2025, a Mapfre contava com 151.628 acionistas.

O seguinte gráfico apresenta o detalhamento da composição do grupo de acionistas:



DIVIDENDO

Em 28 de novembro de 2025, foi pago o dividendo a título de adiantamento dos resultados do exercício de 2025, no valor bruto de 0,0703 euros por ação (0,0653 euros brutos em 2024), após aplicação proporcional do valor correspondente às ações em tesouraria às demais ações. O dividendo total pago no ano atingiu 0,165 euros por ação, até alcançar um desembolso total de 508 milhões de euros.

Com o objetivo de incentivar a participação dos acionistas na Assembleia Geral de Acionistas, em 2025 foi aprovado um dividendo em dinheiro de 0,0015 euros brutos por ação, com cargo às reservas de livre disposição, após terem sido cumpridas as duas condições às quais o pagamento estava sujeito: por um lado, atingir um quórum de constituição da Assembleia Geral de pelo menos 81% do capital e, por outro, a aprovação da modificação dos estatutos sociais que permite implementar este tipo de incentivos.

O dividendo proposto pela Assembleia Geral como dividendo complementar do exercício de 2025 é de 0,11 euros brutos por ação. Assim, o dividendo total referente ao exercício de 2025 sobe para 0,18 euros brutos por ação, representando um índice de distribuição (pay-out ratio) de 48,9% (50,9% em 2024).

A evolução do dividendo e da rentabilidade por dividendo, calculada com base no preço médio da ação ponderado por volume, foram as seguintes:

	2025	2024
DIVIDENDO POR AÇÃO (euros)*	0,165	0,155
RENTABILIDADE POR DIVIDENDO	4,6%	6,9%

*Dividendo pago no exercício

COBERTURA DE ANALISTAS

A partir dos relatórios dos analistas que cobrem as ações da Mapfre, o preço-alvo médio da ação da Mapfre se encontra em 4,01 euros ao fechamento do exercício 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o preço-alvo médio se situava em 2,64 euros.

A maioria dos analistas recomenda manter (61%), enquanto os demais recomendam comprar (8%) ou vender (31%).

GESTÃO DA QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO (RATING)

Durante o exercício de 2025, a Fitch elevou o rating emissor da MAPFRE S.A. e o de solidez financeira da Mapfre Asistencia, bem como o de suas obrigações. Adicionalmente, a Standard & Poor's ratificou a situação de crédito da Mapfre S.A. e a solidez financeira da Mapfre Re, melhorando também a perspectiva de estável para positiva. AM Best afirmou a qualificação de rating no mês de outubro.

A situação atual das classificações de crédito das entidades domiciliadas na Espanha e das principais entidades domiciliadas fora da Espanha é detalhada abaixo.

Entidades domiciliadas en España	S&P	Fitch	A.M. Best
MAPFRE S.A. - Emissor de deuda	A- (Positiva)	A (Estable)	a+ (Estable)
MAPFRE S.A. - Deuda senior	A-	A-	-
MAPFRE S.A. - Deuda subordinada (Tier 2)	BBB	BBB	-
MAPFRE S.A. - Deuda subordinada (Tier 3)		BBB+	-
<i>Fortaleza Financiera</i>			
- MAPFRE RE	A+ (Positiva)	-	A (Estable)
- MAPFRE ESPAÑA	-	-	A (Estable)
- MAPFRE ASISTENCIA	-	AA- (Estable)	-
Entidades principales domiciliadas fuera de España	S&P	Fitch	A.M. Best
<i>Fortaleza Financiera</i>			
MAPFRE SIGORTA A.S. (Turquía)	-	AA+ tur (Estable)	-
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA	-	AA+ col (Estable)	-
MAPFRE U.S.A. Group	-	-	A (Estable)
MAPFRE PRAICO (Puerto Rico)	-	-	A (Estable)
MAPFRE MÉXICO	-	-	A (Estable)
MAPFRE PANAMÁ	-	-	A (Estable)

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA PARA A SOCIEDADE

O exercício da atividade de seguros gera um valor econômico direto por meio do fluxo constante de transações realizadas (cobrança de prêmios, pagamento de benefícios, gerenciamento de investimentos, etc.), que recai em vários aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico e social do entorno no qual a entidade opera.

Da receita consolidada do exercício pelo valor de 34.073,8 milhões de euros, a Mapfre contribuiu financeiramente com a sociedade por meio de pagamentos realizados conforme detalhado a seguir.

Conceito	2025	2024	% Var.
Benefícios pagos ⁽¹⁾	18.197,0	17.543,0	3,7%
Pagamento a prestadores ⁽²⁾	8.600,4	9.147,0	-6,0%
Pagamentos e Salários e outros ⁽³⁾	1.671,2	1.589,8	5,1%
Subtotal atividade	28.468,6	28.279,8	0,7%
Dividendos ⁽⁴⁾	1.183,4	1.098,9	7,7%
Subtotal acionistas	1.183,4	1.098,9	7,7%
Pagamentos líquidos por impostos sobre lucros	569,8	330,2	72,6%
Previdência Social	288,0	275,5	4,5%
Subtotal AP	857,8	605,7	41,6%
Juros pagos	89,8	91,5	-1,9%
Subtotal financiamento	89,8	91,5	-1,9%
Total	30.599,6	30.075,9	1,7%

Valores em milhões de euros

(1) Benefícios pagos e despesas relacionadas do seguro direto e resseguro aceito.

(2) Inclui o pagamento de comissões e de outros serviços da atividade.

(3) O valor de pagamentos e salários chegou a 1.409,4 milhões de euros em 2025 (1.355,5 milhões de euros em 2024).

(4) Pagamentos por dividendos realizados no exercício.

Por outro lado, no exercício da atividade de seguros, a entidade adquire compromissos com os segurados em troca da gestão de recursos que são investidos em ativos, fundamentalmente financeiros.

No quadro a seguir são mostrados dados relativos à entidade como investidora institucional:

Conceito	2025	2024	% Var.
TOTAL INVERSIONES	48.279,1	45.611,6	5,8%
Inversiones financieras	42.051,5	39.844,4	5,5%
Renta fija	34.000,7	33.492,5	1,5%
- Emitida por gobiernos	23.212,2	23.308,2	-0,4%
- Otros títulos de renta fija	10.788,5	10.184,3	5,9%
Otras inversiones financieras	8.050,8	6.351,9	26,7%
Investimentos imobiliários ⁽⁵⁾	1.946,8	1.855,0	5,0%
Otras inversiones	4.280,8	3.912,2	9,4%
Fondos de Pensiones	7.532,6	6.977,6	8,0%
Fondos de Inversión y otros	8.787,0	6.651,6	32,1%
ACTIVOS BAJO GESTIÓN	64.598,7	59.240,8	9,0%

Valores em milhões de euros

(5) Incluindo imóveis de uso próprio.

PRAZO DE PAGAMENTO A PRESTADORES

As características dos pagamentos realizados aos prestadores pelas sociedades espanholas do Grupo, consolidadas pela integração mundial, nos exercícios 2024 e 2023 são detalhadas a seguir.

Conceito	Dias	
	2025	2024
Período médio de pagamento a prestadores	6,6	5,8
Índice de operações pagas	6,1	5,6
Índice de operações aguardando pagamento	22,9	20,6

Conceito	Milhões de euros	
	2025	2024
Total pagamentos realizados	1.903,1	1.851,8
Total de pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	49,9	26,1

As informações sobre as faturas pagas em um período inferior ao máximo estabelecido nas normas de inadimplência são as seguintes:

Conceito	2025	2024
Volume monetário pago (milhões de euros)	1.903,1	1.851,8
Porcentagem que representa sobre o total monetário de pagamentos aos prestadores	97,4 %	98,6 %
Número de faturas pagas	261.362	265.211
Porcentagem sobre o número total de faturas pagas a prestadores	98,7 %	98,7 %

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Relatório Anual de Governança Corporativa do exercício 2025, conforme exigido pelo Artigo 538 do Real Decreto Lei 1/2010, de 2 de julho, pelo qual é aprovado o Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, faz parte integrante deste Relatório de Gestão Consolidado, e submete-se aos mesmos critérios de aprovação, depósito e publicação que este Relatório de Gestão Consolidado. O conteúdo deste está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) no seguinte endereço:

www.cnmv.es/Portal/consultas/ee/informaciongobcorp?TipoInforme=1&nif=A08055741&lang=en

O relatório também pode ser consultado no site corporativo da Mapfre: www.mapfre.com/pt-br/

RELATÓRIO ANUAL DE REMUNERAÇÕES DOS CONSELHEIROS

O Relatório Anual sobre Remunerações dos Administradores do exercício de 2025, conforme exigido pelo Artigo 538 do Real Decreto Lei 1/2010, de 2 de julho, pelo qual é aprovado o Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, faz parte integrante deste Relatório de Gestão Consolidado, e submete-se aos mesmos critérios de aprovação, depósito e publicação. O conteúdo deste está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) no seguinte endereço:

www.cnmv.es/Portal/consultas/ee/informaciongobcorp?TipoInforme=6&nif=A08055741&lang=en

O relatório também pode ser consultado no site corporativo da Mapfre: www.mapfre.com/pt-br/

Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informação sobre Sustentabilidade da MAPFRE S.A. e sociedades dependentes.

Índice de conteúdo	Página
1. Informação geral	208
1.1. Bases para a elaboração	208
1.1.1. [BP-1]: Base geral para a elaboração do relatório	208
1.1.2. [BP-2]: Informações relativas a circunstâncias específicas	210
1.2. Governança	212
1.2.1. [GOV-1]: O papel dos órgãos de administração, diretoria e supervisão	212
1.2.2. [GOV-2]: Informações fornecidas aos órgãos de administração, diretoria e supervisão da empresa e questões de sustentabilidade abordadas por eles	221
1.2.3. [GOV-3]: Integração do rendimento relacionado à sustentabilidade em sistemas de incentivos	223
1.2.4. [GOV-4]: Declaração sobre a diligência devida	226
1.2.5. [GOV-5]: Gestão de riscos e controles internos da divulgação de informações sobre sustentabilidade	229
1.3. Estratégia	230
1.3.1. [SBM-1]: Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia	230
1.3.2. [SBM-2]: Interesses e opiniões das partes interessadas	242
1.3.3. [SBM-3]: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	246
1.4. Gestão de incidências, riscos e oportunidades	248
1.4.1. [IRO-1]: Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais	248
1.4.2. [IRO-2]: Requisitos de divulgação definidos nas NEIS cobertos pelo Relatório de Sustentabilidade da empresa	255
1.4.3. [MDR-P]: Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade	256
2. Informação Meio Ambiental	267
2.1. Divulgação de informações nos termos do artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 (Taxonomia ambiental)	267
2.1.1. Taxonomia da UE para ativos de balanço	267
2.1.2. Taxonomia da UE para os seguros de Não Vida	280
2.2. E1 - Mudança Climática	283
2.2.1. Estratégia e governança	283
2.2.2. Gestão de impactos, riscos e oportunidades	287
2.2.3. Objetivos e atuações	296
2.2.4. Parâmetros	311
3. Informação Social	336
3.1. Pessoal próprio	336
3.1.1. Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades	336
3.1.2. Parâmetros e objetivos	357
3.2. Trabalhadores da cadeia de valor	396
3.2.1. Estratégia e gestão de incidências, riscos e oportunidades	396
3.2.2. Parâmetros e objetivos	401
3.3. Consumidores e Usuários finais	408
3.3.1. Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades	408
3.3.2. Parâmetros e objetivos	422

Índice de conteúdo	Página
4. Informação de Governança	429
4.1. Gestão de impactos, riscos e oportunidades	429
4.1.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais	429
4.1.2. (G1-1): Cultura corporativa e políticas de cultura corporativa e comportamento	429
4.1.3. (G1-2): Gestão das relações com os prestadores	435
4.1.4. (G1-3): Prevenção e detecção da corrupção e suborno	439
4.2. Parâmetros e objetivos	441
4.2.1. (G1-4): Casos de corrupção ou suborno	441
4.2.2. (G1-5): Influência política e atividades dos grupos de pressão	441
4.2.3. (G1-6): Práticas de pagamento	445
4.2.4. Objetivos, ações e métricas. MDRs	446
5. Informação Fiscal	450
5.1. Perspectiva fiscal	450
5.2. Controle tributário e controle do risco	450
5.3. Participação dos grupos de interesse	451
5.4. Informação fiscal	452
Anexos	454
Anexo I. Dados derivados de outra legislação da UE	454
Anexo II. Relação Lei 11/2018 e CSRD	458

1. Informação geral

1.1. Bases para a elaboração

1.1.1. (BP-1): Base geral para a elaboração do relatório

Este relatório foi elaborado de acordo com a Diretiva (UE) 2022/2464 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre Informação Corporativa em Matéria de Sustentabilidade, doravante CSRD, e o Regulamento Delegado (UE) 2023/2772 da Comissão, que completa a Diretiva 2013/34/UE, e que contém as Normas Europeias de Informação sobre Sustentabilidade, doravante NEIS, adotadas pela Comissão Europeia para uso de todas as empresas sujeitas à Diretiva sobre Relatórios de Sustentabilidade Corporativa. Foram incorporados nos Anexos o índice de conteúdo e sua vinculação entre os requisitos da Lei 11/2018 e os requisitos das NEIS da CSRD.

Além disso, responde aos requisitos da Lei 11/2018 que altera o Código de Comércio, o texto revisado da Lei de Sociedades de Capital aprovado pelo Real Decreto Legislativo 1/2010, de 2 de julho, e a Lei de Auditoria de Contas, em relação a informações não financeiras e diversidade, bem como o regulamento I Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, que estabelece um marco para facilitar os investimentos sustentáveis e que modifica o Regulamento (UE) 2019/2088, e seus regulamentos associados.

Além disso, as informações da seção 2.2.2.2. (IRO - 1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais relacionadas ao clima referente à integração do risco de mudança climática ao restante das categorias de riscos gerais, responde à Lei 7/2021, de 20 de maio, de mudança climática e transição energética. Também, as seções 2.2.3.1.(E1-4): Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação e 2.2.4.2. (E1-6): Emissões GEE brutas de alcance 1, 2 e 3 e emissões de GEE totais contêm as informações que atendem ao Real Decreto 214/2025, de 18 de março. Este decreto cria o registro de pegada de carbono, compensação e projetos de absorção de dióxido de carbono, estabelecendo a obrigação do cálculo da pegada de carbono e da elaboração e publicação de planos de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Foram levadas em consideração as Contas Anuais Consolidadas e o restante do conteúdo do Relatório de Gestão consolidado não incluído na seção, informações que são públicas e podem ser consultadas na íntegra no site corporativo da Mapfre www.mapfre.com. O presente documento reúne informações do período entre 1 de janeiro e 2025 31 de dezembro de 2025.

O relatório permite obter uma visão completa da Mapfre¹, sua implementação, modelo de negócio, desafios e riscos enfrentados, seu desempenho social, ambiental, econômico e de governança. Representa uma aproximação à criação de valor econômico e social, que permitiu continuar aprofundando e estabelecer uma relação maior entre o modelo de negócio e o efeito gerado nos recursos descritos.

Este relatório foi analisado pela Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade e pela Comissão de Auditoria, e redigido pelo Conselho de Administração da Mapfre S.A. em sua reunião realizada em 11 de fevereiro de 2026.

1.1.1.1. Perímetros de informação

O Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informação sobre Sustentabilidade da Mapfre S.A. e sociedades dependentes, que corresponde ao exercício 2025, doravante denominado Relatório de Sustentabilidade, levou em consideração os mesmos perímetros de informação que em suas Contas Anuais Consolidadas e no Relatório de Gestão Consolidado, do qual este Relatório de Sustentabilidade faz parte, abrangendo 100% das operações da MAPFRE, S.A. e Sociedades dependentes.

Se em algum caso um indicador não abranger 100% do perímetro previamente definido, esta circunstância será especificada na seção correspondente.

¹ Em todo o capítulo de "Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informação sobre Sustentabilidade Consolidada", o termo "principais países" é utilizado para mencionar o alcance de objetivos, indicadores, parâmetros e metas das unidades de negócio: Mapfre RE, MAWDY, Global Risks e dos países Alemanha, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México, Peru e Porto Rico. Este termo não será utilizado no caso de parâmetros com outro alcance, hipótese na qual seu alcance específico será detalhado juntamente com as informações.

Todas as filiais do Grupo dentro da União Europeia, sujeitas às disposições da CSRD, estão isentas de apresentar informação individual ou consolidada sobre sustentabilidade, de acordo com o disposto no artigo 19 bis e no artigo 29 bis, seção 8, da Diretiva 2013/34/UE, pois estão incluídas na consolidação deste Relatório de Sustentabilidade. Todos os detalhes da consolidação podem ser consultados no Anexo I das Contas Anuais consolidadas, na tabela de Sociedades Dependentes, Associadas e Negócios Conjuntos.

Além das informações sobre as próprias operações da Mapfre, este relatório também considera os impactos, riscos e oportunidades materiais associados à sua cadeia de valor. Isso inclui tanto as fases anteriores quanto posteriores dela, envolvendo as relações comerciais diretas e indiretas da entidade.

As informações sobre a cadeia de valor são incorporadas com base nos resultados da avaliação de Dupla Materialidade, com limitação às partes da cadeia de valor em que as questões de sustentabilidade são relevantes. Dessa forma, o objetivo é que os usuários do relatório possam compreender totalmente os impactos, riscos e oportunidades materiais, cumprindo os requisitos específicos aplicáveis e as características qualitativas das informações, conforme as normas estabelecidas. Para obter mais detalhes sobre a cadeia de valor da Mapfre, consulte a seção 1.3.1. (SMB-1): Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor

Na elaboração, apresentação e verificação das informações sobre sustentabilidade que respondem aos requisitos de informação, a Mapfre não se valeu de nenhuma isenção da obrigação contemplada para os casos sobre informações classificadas e/ou sensíveis, propriedade intelectual, know-how ou resultados da inovação. Portanto, este presente relatório inclui todas as informações relevantes, sem omissões decorrentes da aplicação dessa isenção.

Na mesma linha, em cumprimento dos requisitos de transparência definidos na Diretiva 2013/34/UE, a Mapfre informa que não utilizou a isenção de divulgação prevista nos artigos 19a(3) e 29a(3) dessa Diretiva, relativa à omissão de acontecimentos iminentes ou assuntos em negociação. Portanto, este presente relatório inclui todas as informações relevantes, sem omissões decorrentes da aplicação dessa isenção.

1.1.1.2. Isenções de divulgação aplicadas

Durante 2025, a Mapfre aderiu às isenções transitórias previstas por meio do regime aplicável pela normativa denominado “Quick-fix” para vários padrões, de acordo com o seguinte detalhamento:

- NEIS 2 e NEIS E1-9: o “Quick-fix” estende até os exercícios de 2025 e 2026 a possibilidade de omitir a divulgação dos efeitos financeiros previstos associados aos riscos e oportunidades materiais.
- NEIS S1-7: aplicam-se as isenções temporárias que permitem adiar a divulgação detalhada relativa aos trabalhadores não assalariados. Enquanto isso, a Mapfre continua avançando nos processos necessários para caracterizar adequadamente este grupo, incorporá-lo à análise de dupla materialidade e calcular os parâmetros de saúde e segurança exigidos pelo padrão.
- NEIS S2: a normativa europeia concede às empresas da “primeira onda” uma margem para incorporar de forma gradual os requisitos do NEIS S2. A Mapfre utilizará esta abordagem transitória e, por isso, apresenta neste relatório as informações disponíveis na data de fechamento, enquanto avança no desenho dos processos necessários para cumprir plenamente as obrigações futuras. Estes trabalhos incluem a consolidação de processos para conhecer melhor os grupos da cadeia de valor, estruturar sistemas de escuta e participação e analisar como suas circunstâncias influenciam os impactos, riscos e oportunidades materiais.

Ao mesmo tempo, a Mapfre está definindo como integrar estas considerações na tomada de decisões internas e no acompanhamento da eficácia das medidas adotadas, vinculando-as à estratégia e ao modelo de negócio. Durante este período transitório, o Grupo continuará avançando de forma estruturada para dispor dos procedimentos, metodologias e sistemas de informação que permitam ampliar progressivamente o alcance do reporte é cumprir integralmente os requisitos do NEIS S2 ao finalizar o prazo de flexibilidade normativa.

Por fim, e conforme o previsto na regulação, nos casos em que algum destes âmbitos tenha sido considerado material, este relatório inclui uma visão geral dos principais impactos, riscos ou oportunidades identificados. Estas informações serão ampliadas progressivamente nos próximos exercícios, à medida que amadurecerem os sistemas, metodologias e processos internos necessários. Essas etapas são fundamentais para dar resposta completa aos requisitos do NEIS assim que finalizar o período de aplicação gradual permitido pelo “Quick-fix”.

1.1.1.3. Materialidade, relevância e inclusão

Este Relatório de Sustentabilidade inclui todas as informações materiais para a Mapfre e para os grupos de interesse, de acordo com o estudo de Dupla Materialidade realizado em 2025 cujos resultados são detalhados na seção 1.3.3. [SBM-3]: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio. A partir de 2024, a metodologia do estudo de materialidade foi adaptada de acordo com as diretivas da CSRD e do guia de EFRAG, o que nos permite analisar os temas com maior precisão e identificar os mais relevantes para os grupos de interesse e para a Mapfre, em conformidade com os padrões exigidos pela norma.

1.1.1.4. Verificação externa

As informações qualitativas e quantitativas dos indicadores que compõem o Relatório de Sustentabilidade consolidado da Mapfre respondem às NEIS de EFRAG e foram verificadas externamente pela empresa KPMG Auditores S.L. Esta verificação incluiu as informações do exercício anual finalizado em 31 de dezembro de 2025 da Sociedade e sociedades dependentes do Grupo Mapfre que fazem parte de seu Relatório de Gestão Consolidado de 2025.

Você pode consultar no final deste documento o Relatório de Verificação Independente do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Mapfre, que inclui Estado de Informação Não Financeira (EINF) e Informação sobre Sustentabilidade da MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes.

1.1.1.5. Capacidade de resposta

O relatório não só fornece informações relevantes para os grupos de interesse com os quais a Mapfre interage, mas também responde aos comentários transmitidos por eles ao longo do exercício. Entretanto, qualquer pessoa interessada em consultar ou completar as informações fornecidas neste documento pode entrar em contato com a Mapfre por meio deste:

- A Diretoria Corporativa de Sustentabilidade: responsabilidadsocial@mapfre.com
- Área Corporativa de Relações Externas e Comunicação: comunicacion@mapfre.com
- A Área de Relações com Investidores, Mercado de Capitais e M&A: ir@mapfre.com
- Portal Corporativo da Mapfre: www.mapfre.com.

1.1.2. (BP-2): Informações relativas a circunstâncias específicas

A seguir, são apresentadas considerações chave para a correta leitura e interpretação do Relatório de Sustentabilidade da Mapfre, levando em conta as circunstâncias específicas consideradas ao elaborar as informações divulgadas.

1.1.2.1. Horizontes temporais utilizados

As informações incluídas neste Relatório de Sustentabilidade foram elaboradas considerando os seguintes horizontes temporais recomendados pela CSRD:

- Curto prazo: até 1 ano
- Médio prazo: de 1 a 5 anos
- Longo prazo: mais de 5 anos

Caso ocorra, ao longo do presente documento, a incorporação de informações elaboradas com base em horizontes temporais diferentes dos mencionados anteriormente, tal circunstância será indicada expressamente junto às referidas informações. Esta situação ocorre apenas no caso dos horizontes temporais considerados para os impactos, riscos e oportunidades de mudança climática. Para mais detalhes, consulte a seção 2.2. Mudança climática, título horizontes temporais e cenários funcionários.

1.1.2.2. Informações sobre a cadeia de valor

O único parâmetro incorporado neste documento que inclui dados estimados sobre as fases anteriores ou posteriores da cadeia de valor utilizando fontes indiretas é o de Emissões de Escopo 3 da Carteira de Investimento e assinatura.

A Mapfre calcula a pegada de carbono de sua carteira de investimentos e assinatura usando uma metodologia própria baseada nos padrões da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF).

Para a carteira de investimento, esta abordagem mede as emissões associadas à sua carteira de renda variável, dívida corporativa e renda fixa governamental, permitindo a identificação de riscos e oportunidades vinculados ao desenvolvimento sustentável do negócio. Nesse sentido, é calculado que 14,4% corresponde a valores estimados, enquanto 85,6% provém de dados primários obtidos de prestadores ou outros parceiros da cadeia de valor.

Para a carteira de assinatura, esta abordagem mede as emissões ligadas às carteiras de automóveis na Espanha, Estados Unidos, Brasil, Alemanha e Itália e as emissões de grandes riscos (Mapfre Global Risks), permitindo a identificação de riscos e oportunidades em nossos principais negócios. No caso da carteira de automóveis, estima-se que em torno de 70% sejam provenientes de dados primários, enquanto no caso de grandes riscos, aproximadamente 83% são originadas de dados primários. O restante foi estimado utilizando aproximações setoriais.

1.1.2.3. Incerteza no cálculo de métricas

Ao longo deste documento, não foram incorporados parâmetros quantitativos ou montantes monetários que estejam sujeitos a um alto grau de incerteza de medição.

1.1.2.4. Mudanças e correções de erros de períodos anteriores

Na medida em que este Relatório de Sustentabilidade incorpore informações que sofreram mudanças em sua forma de elaboração e apresentação em relação a períodos anteriores, seja nos objetivos ou nas métricas relatadas, essas mudanças são detalhadas nas seções ou temas específicos correspondentes. Em cada caso, são explicados tanto os motivos da mudança quanto a razão pela qual as novas informações são mais úteis ou relevantes do que as relatadas anteriormente. Se a mudança responder à necessidade de adaptação aos novos requisitos definidos pela norma CSRD/NEIS, isso também é expressamente indicado.

Além disso, sempre que possível, uma comparação entre os dados antigos e novos é apresentada. Nos casos em que não foi viável fornecer essa comparação, o motivo pelo qual foi impraticável é claramente especificado. A diferença entre os dados anteriores e os atuais também é salientada, visando facilitar uma melhor compreensão do impacto da mudança.

Por sua vez, nas seções temáticas se encontram identificadas as informações nas quais, se houver, erros materiais foram detectados em períodos anteriores. Estes casos são detalhados juntamente com sua natureza, incorporando uma descrição clara e precisa do erro, sua origem e as implicações que pode ter tido na interpretação dos dados. Além disso, em cada caso, quando aplicável, a correção aplicada para cada período anterior incluído na declaração de sustentabilidade também é explicada. Nos casos em que não tenha sido possível fazer tal correção, o motivo que impediu sua implementação é claramente indicado.

1.1.2.5. Incorporação de informações por referência

Todas as informações exigidas pela norma aplicável, detalhadas acima, são apresentadas no corpo deste documento. Quando são feitas referências a outros documentos, elas implicam o acesso a informações adicionais que ampliam as apresentadas neste documento.

1.2. Governança

1.2.1. (GOV-1): O papel dos órgãos de administração, diretoria e supervisão

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão superior de governança, por meio do qual se manifesta a vontade social. O Conselho de Administração é o órgão máximo de administração e representação, responsável por dirigir, administrar e representar a Sociedade, mantendo plenos poderes de representação, disposição e gestão, sem mais limitação que as atribuições que correspondam de forma expressa à Assembleia Geral de Acionistas de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.

Sem prejuízo do exposto anteriormente, o Conselho de Administração da Sociedade, como holding de primeiro nível do Grupo, concentra suas atividades, dentro dos termos da regulamentação aplicável, no estabelecimento da estrutura do Grupo, na definição de seus objetivos estratégicos e nas diretrizes gerais que devem ser seguidas a nível do Grupo e na supervisão de seu cumprimento, respeitando inteiramente a capacidade de decisão e responsabilidade de cada uma das empresas que compõem o Grupo (as quais são responsáveis por reforçar as funções de supervisão, organização e coordenação estratégica em certos países, regiões, territórios e negócios, no caso das sociedades holding de diferentes níveis, ou da diretoria ordinária, gestão efetiva e controle dos negócios, no caso das sociedades locais dos negócios² e das sociedades responsáveis pelas unidades de Resseguro³, Global Risks⁴ e Assistência e Serviços⁵).

O presidente do Conselho de Administração possui a condição de máximo responsável executivo da Sociedade. No entanto, ele não detém a delegação permanente de faculdades em seu favor. Tal delegação recai sobre a Comissão Delegada, que atua como órgão delegado do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração também conta com outras três comissões de natureza consultiva e informativa, sem funções executivas e com faculdades de informação, assessoria e proposta dentro de seus respectivos âmbitos de atuação:

- Comissão de Auditoria
- Comissão de Nomeações e Retribuições
- Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade.

As funções e a composição dos órgãos de governança são as seguintes:

- Comissão Delegada. Possui atribuídas todas as funções do Conselho de Administração, exceto aquelas que sejam indelegáveis por imperativo legal ou, conforme o caso, por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração. É integrada por seis membros (podendo ter até um máximo de dez membros), todos eles membros do Conselho de Administração, sendo a maioria conselheiros externos (três conselheiros independentes e um conselheiro dominical).
- Comissão de Auditoria. Tem como funções, entre outras, supervisionar o controle interno, a gestão de riscos e a elaboração de informações financeiras e não financeiras, e a atividade da Área de Auditoria Interna. Além disso, propõe a nomeação do auditor externo e do verificador das informações sobre sustentabilidade e zela pela sua independência. É formada por 3 a 5 conselheiros não executivos, sendo a maioria independentes.
- Comissão de Nomeações e Retribuições. Tem atribuídas, entre outras, as funções de avaliar as competências, os conhecimentos e a experiência necessários no Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., propor a nomeação de conselheiros independentes e informar das propostas dos outros conselheiros, e propor a política de retribuições dos conselheiros e de diretores executivos. Será composto por um mínimo três e um máximo cinco conselheiros não executivos, sendo que a maioria serão conselheiros independentes.
- Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade. Tem como funções, entre outras: (i) supervisionar os sistemas de controle interno e gestão de riscos; (ii) apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição das estratégias e políticas de riscos, nas políticas e normas relativas ao marco de gestão de riscos relacionado às tecnologias da informação e comunicação ("TIC"), na Política sobre sustentabilidade corporativa e na estratégia de sustentabilidade e nas políticas de boa governança;

² Entidades seguradoras da Unidade de Seguros

³ MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.

⁴ MAPFRE GLOBAL RISKS, AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN, S.A.U.

⁵ MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.

(iii) supervisionar o Sistema Interno de Informações da Sociedade, bem como o cumprimento das normas internas e externas; e (iv) supervisionar a atividade das funções de Riscos, Atuarial, Conformidade e controle da gestão e supervisão do risco relacionado às TIC. É composto por no mínimo três e no máximo cinco membros, todos eles não executivos, sendo que a maioria deverá ser conselheiros independentes.

Para mais informações sobre o regime de funcionamento dos órgãos de governança, pode consultar o Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. disponível em sua página web www.mapfre.com.

Caso as propostas de nomeações, reeleição ou ratificação de conselheiros encaminhadas à Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 13 de março de 2026 (em primeira convocação) sejam aprovadas, os órgãos de governança teriam a composição indicada a seguir⁶:

Conselho de Administração	Comissão Delegada	Comissão de Auditoria	Comissão de Nomeações e Retribuições	Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade
Presidente	Presidente			
Antonio Huertas Mejías ⁽¹⁾				
1º Vice-presidente	1º Vice-presidente			
José Manuel Inchausti Pérez ⁽¹⁾				
2ª Vice-presidente	2ª Vice-presidente	Vogal	Presidenta	
Ana Isabel Fernández Álvarez ⁽³⁾⁽⁴⁾				
Vogais				
Maria Leticia de Freitas Costa ⁽³⁾				
Rosa María García García ⁽³⁾			Vogal	
Antonio Gómez Ciria ⁽³⁾	Vogal	Vogal		Presidente
José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo ⁽¹⁾				
María Amparo Jiménez Urgal ⁽³⁾			Vogal	
Francisco José Marco Orenes ⁽²⁾	Vogal		Vogal	Vogal
María del Pilar Perales Viscasillas ⁽³⁾	Vogal	Vogal		Vogal
José Luis Perelli Alonso ⁽³⁾		Vogal		Vogal
Eduardo Pérez de Lema Holweg ⁽¹⁾				
María de los Ángeles Santamaría Martín ⁽³⁾			Vogal	Vogal
María Elena Sanz Isla ⁽¹⁾				
Francesco Paolo Vanni d'Archirafi ⁽³⁾		Presidente		
Secretário não conselheiro				
José Miguel Alcolea Cantos	Secretário	Secretário	Secretário	
Vice-secretário não conselheiro				
Jaime Álvarez de las Asturias Bohorques Rumeu	Vice-secretário	Vice-secretário	Vice-secretário	Secretário

(1) Conselheiros executivos/(2) Conselheiros proprietários externos/(3) Conselheiros externos independentes (4) Conselheira Independente Coordenadora

⁶ A Assembleia Geral de Acionistas da MAPFRE, S.A., realizada em 14 de março de 2025, concordou na nomeação de José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo como conselheiro executivo, em substituição de Fernando Mata Verdejo, momento em que expirou seu cargo como conselheiro executivo da Mapfre. Além disso, Catalina Miñarro Brugarolas deixou o cargo como segunda vice-presidente e vogal do Conselho de Administração, conselheira coordenadora, segunda vice-presidente da Comissão Delegada e Presidente e vogal da Comissão de Nomeações e Retribuições da MAPFRE, S.A., tudo isso com efeitos a partir de 30 de outubro de 2025, por ter alcançado nessa data o limite e a permanência no Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. conforme o artigo 37º.5 dos Estatutos Sociais da MAPFRE, S.A. Além disso, o Conselho de Administração, na reunião realizada em 25 de junho de 2025, acordou: (i) nomear Ana Isabel Fernández Álvarez como conselheira coordenadora e segunda vice-presidente do Conselho de Administração e da Comissão Delegada, bem como presidente da Comissão de Nomeações e Retribuições, em substituição da Sra. Miñarro, com efeitos a partir de 30 de outubro de 2025; bem como (ii) nomear María de los Ángeles Santamaría Martín como vogal do Conselho de Administração, na qualidade de conselheira independente, pelo procedimento de cooptação, em substituição da Sra. Miñarro, também com efeitos a partir de 30 de outubro de 2025.

Composição do Comitê Executivo da MAPFRE, S.A. em 31 de dezembro de 2025

		Vogais	José Antonio Arias Bermúdez
			Alfredo Castelo Marín
			José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo
			Felipe Nacimiento
Presidente	Antonio Huertas Mejías		Eduardo Pérez de Lema Holweg
			Miguel Ángel Rosa Gámez
Vice-	José Manuel Inchausti Pérez		María Elena Sanz Isla
			Jaime Tamayo Ibáñez
			Vogal - secretario
			José Miguel Alcolea Cantos

A esse respeito, há 5 membros do Conselho de Administração que fazem parte do Comitê Executivo, enquanto os demais 10 conselheiros não pertencem ao mencionado comitê. O secretário, não conselheiro, do Conselho de Administração é secretário e vogal do Comitê Executivo.

O Conselho de Administração da Sociedade, na reunião realizada em 27 de novembro de 2025, acordou, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2026: (i) nomear Raúl Costilla Prieto, Diretor Geral de Negócio, como membro do Comitê Executivo; (ii) nomear Vanessa Escrivá García como Diretora Geral da Área Corporativa de Tecnologia e do Dado e membro do Comitê Executivo; e (iii) nomear José Antonio Arias Bermúdez como Diretor Corporativo de Imóveis e Meios, deixando de fazer parte do Comitê Executivo.

Com exceção dos casos indicados a seguir, as sociedades do Grupo Mapfre não contam atualmente com representantes dos trabalhadores nos órgãos de administração, diretoria e supervisão:

- Mapfre ECUADOR COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A. (filial equatoriana da Mapfre INTERNACIONAL S.A.): conta com um representante dos trabalhadores que faz parte do Comitê de Ética. Sua participação no Comitê de Ética responde a uma obrigação legal sob a jurisdição equatoriana.
- VERTI VERSICHERUNG AG (filial alemã da Mapfre INTERNACIONAL): de acordo com a lei alemã, 1/3 dos membros do Supervisory Board devem ser representantes dos trabalhadores. O Supervisory Board da VERTI ALEMANHA tem seis membros e dois deles são representantes dos trabalhadores.

O Conselho de Administração da Sociedade aprova a Política e a estratégia de sustentabilidade e mudança climática do Grupo, supervisiona o desenvolvimento e cumprimento do Plano de Sustentabilidade e é responsável final pelos resultados da análise de Dupla Materialidade detalhados na seção 1.3.3. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio, bem como pela elaboração das diretrizes gerais para sua adequada gestão, e pela supervisão global de seu desempenho. Por sua vez, este delega essas responsabilidades em diferentes comitês, de acordo com o tema de escopo de gestão de cada um deles. O Conselho de Administração tratou 16 vezes durante 2025 de assuntos relevantes sobre sustentabilidade. Além disso, nas reuniões do Conselho de Administração, o presidente da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade relata os assuntos tratados e os acordos adotados sobre sustentabilidade nesta comissão.

A seguir, são detalhados os órgãos de governança nos quais os impactos, riscos e oportunidades materiais são gerenciados, além de sua vinculação aos padrões da CSRD:

- A Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade que, conforme o Regulamento do Conselho de Administração, assessora o Conselho na definição e supervisão da estratégia e Política sobre sustentabilidade e mudança climática, garantindo seu alinhamento com as expectativas dos grupos de interesse e a criação de valor a longo prazo. Além disso, avalia o desempenho, revisa normativas e iniciativas, fixa critérios para o relatório de sustentabilidade e garante sua qualidade e coerência (para mais informações, consulte os detalhes das funções no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. disponível no site www.mapfre.com). Esta comissão se reuniu em sete oportunidades ao longo de 2025 e adotou acordos pelo procedimento escrito e sem sessão em uma ocasião.

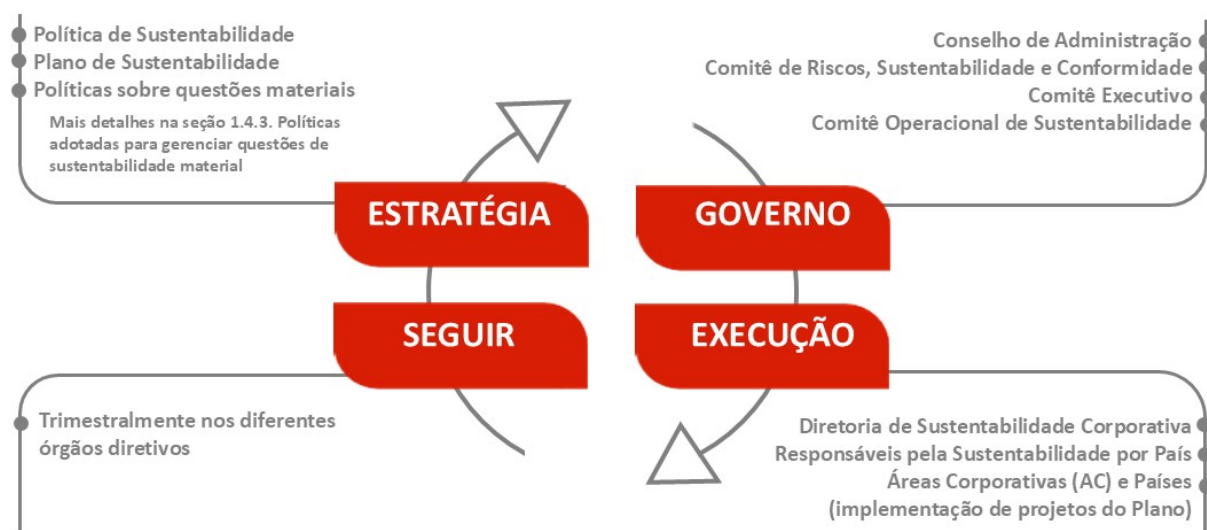
- O Comitê Executivo é o órgão que, sob a subordinação do Conselho de Administração, supervisiona a gestão dos diferentes negócios e atividades por meio das áreas corporativas e das áreas regionais, garante a atuação coordenada dos países, regiões e unidades de negócio, elabora propostas de decisões e planos para aprovação do Conselho de Administração e adota decisões dentro das faculdades que lhe são atribuídas a cada momento, tudo isso é feito com o objetivo de garantir uma gestão coordenada e sinérgica das operações do Grupo Mapfre.
- O Comitê Operacional de Sustentabilidade é um órgão de alto nível executivo cujos membros são designados pelo Comitê Executivo. Entre suas funções destacam-se: propor à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade (para seu encaminhamento, conforme o caso, ao Conselho de Administração), promover o avanço do plano de sustentabilidade e tratar os assuntos relevantes para o Grupo nesta área como, por exemplo, o acompanhamento dos riscos e oportunidades associados à sustentabilidade. Este comitê se reuniu 5 vezes para supervisionar cada um dos projetos do Plano 2024-2026, identificar as tendências, oportunidades e requerimentos regulamentares relacionados à sustentabilidade, e estabelecer os planos de ação para cumpri-los.
- A Diretoria Corporativa de Sustentabilidade é a responsável pelo desenho, supervisão e apoio à execução do plano de sustentabilidade e do acompanhamento de novos regulamentos e seu impacto na empresa e, além disso, participa de comitês internos e fóruns externos para o desenvolvimento de temas de sustentabilidade.

Além disso, a Comissão de Auditoria revisa anualmente o processo de elaboração, apresentação, qualidade, clareza, coerência e integridade do Relatório de Sustentabilidade, no qual são incluídas as informações sobre o exercício de Dupla Materialidade, bem como os impactos, riscos e oportunidades materiais, e sua gestão correspondente.

Por outro lado, a Assembleia Geral de Acionistas aprova a Política de Remunerações dos conselheiros, conforme proposta do Conselho de Administração e prévio relatório da Comissão de Nomeações e Retribuições. As compensações são baseadas não apenas no desempenho financeiro, mas na consecução de objetivos ambientais e sociais ligados a impactos, riscos e oportunidades materiais, promovendo assim uma abordagem integral e sustentável na criação de valor para a empresa e seus grupos de interesse.

O Conselho de Administração e os demais órgãos de governança abordam estes temas com base em sua incorporação na ordem do dia de suas sessões periódicas. Essa inclusão pode ser “ad hoc” por solicitação das áreas corporativas responsáveis pela gestão dos impactos, riscos e oportunidades, ou porque já está previsto no calendário de sessões por se tratar de um tema recorrente, relevante ou por estar associado a requisitos regulatórios.

Modelo de governança em Sustentabilidade



Considerando este contexto geral de funções e órgãos de governança, corresponde detalhar como é estruturada a gestão dos riscos e a sustentabilidade dentro deste esquema. Nesse contexto, o Conselho de Administração, com o apoio de suas comissões especializadas, assume a responsabilidade de definir, supervisionar e atualizar as políticas que norteiam a gestão integral dos riscos do Grupo e seu alinhamento aos padrões regulatórios aplicáveis.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. aprovou as seguintes políticas sobre riscos em conformidade com as normas de Solvência II:

Política de controle interno, Política de gestão de riscos, Política de apetite de risco, Política de avaliação interna de riscos e solvência, Política de cálculo de capital de solvência obrigatório e modelos internos, Política de gestão de ativos e passivos, Política de processo de avaliação de ativos e passivos diferentes das provisões técnicas, Política de gestão do risco de crédito, Política de gestão do risco de liquidez e Política de gestão do risco operacional, cujo promotor é a Diretoria Corporativa de Riscos; a Política de constituição de provisões técnicas, cujo promotor é a Diretoria Corporativa Atuarial; a Política de Investimentos, cujos promotores são a Área Corporativa de Investimentos e a Área de Imóveis; e a Política de resseguro e outras técnicas de redução do risco, cujo promotor é a MAPFRE RE. O Comitê Executivo propõe sua atualização ao Conselho de Administração, após parecer prévio da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade, tudo isso com o apoio dos respectivos promotores das políticas.

Adicionalmente ao tratamento quantitativo dos riscos de Solvência II e dentro do processo anual de identificação de riscos, no início de cada exercício a Diretoria Corporativa de Riscos promove entre as áreas ou departamentos do Grupo Mapfre a identificação dos riscos materiais podem afetar o Grupo ao longo do período contemplado em seu plano de negócio, bem como os riscos emergentes que podem ser enfrentados tanto pela indústria seguradora quanto pela Mapfre em mais longo prazo (5-10 anos). Com as informações obtidas, elabora-se um mapa de riscos que é analisado pela Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade no primeiro trimestre do ano, a fim de analisar a exposição do Grupo aos riscos que podem afetar significativamente seu desempenho, fazer com que não atinja seus objetivos de capital regulatório ou de rating, ou impedir que mantenha continuamente o nível de capitalização adequado. Posteriormente, no terceiro trimestre do ano, é apresentada uma atualização desse mapa de riscos, com o objetivo de atualizar os riscos materiais identificados, incluindo, se necessário, quaisquer outros riscos que tenham aumentado nos últimos meses.

O processo leva em consideração os resultados obtidos do estudo de dupla materialidade, promovido para identificar os temas na área ambiental, social e de governança, que são relevantes tanto para a Mapfre como para os grupos de interesse. O controle de impactos, riscos e oportunidades é realizado através dos procedimentos, protocolos, normas e políticas desenvolvidos por cada uma das funções organizacionais.

Por outro lado, conforme mencionado na seção de Dupla Materialidade 1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais, tanto Comitê Operacional de Sustentabilidade quanto a Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade desempenham um papel fundamental na revisão e supervisão anual deste processo.

Ambos 2025os órgãos validaram a nova metodologia para a Dupla Materialidade e os resultados alcançados. Uma vez aprovados, esses resultados são integrados à priorização dos assuntos materiais nos processos de gestão e tomada de decisões da empresa por meio de objetivos, planos de ação e métricas definidos pelas áreas corporativas correspondentes, garantindo que a estratégia corporativa esteja alinhada com os impactos, riscos e oportunidades identificados. Além disso, supervisionam a evolução desses temas chave dentro da estrutura de sustentabilidade, garantindo a adaptação aos desafios identificados.

Os objetivos e metas, por sua vez, são aprovados e gerenciados por meio dos diferentes comitês e comissões internas estabelecidos pelas áreas, convergindo posteriormente tanto nos objetivos definidos no plano estratégico da Mapfre quanto no plano de sustentabilidade. Esses planos e seu correspondente acompanhamento são encaminhados ao Conselho de Administração e ao Comitê Executivo,, para a supervisão de seu acompanhamento.

Para gerenciar os riscos de maneira eficaz, a Mapfre elaborou políticas que atribuem responsabilidades, definem diretrizes e princípios, e estabelecem o contexto de atuação para cada tipo de risco, incluindo os de sustentabilidade. O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. é responsável pela eficácia do Sistema de Gestão de Riscos, pelo estabelecimento do perfil de riscos e limites de tolerância, bem como pela aprovação das estratégias e políticas principais. Esse sistema abrange riscos de assinatura, mercado, crédito, operacional, liquidez, descumprimento, governança corporativa, segurança, tecnologia e sustentabilidade, considerando tanto riscos potenciais quanto emergentes. Além disso, o Comitê de Segurança, Crise e Resiliência do Grupo zela pela adequada gestão dos riscos de segurança e de TIC.

Cada um dos principais riscos identificados no Sistema de Gestão de Riscos (incluindo os riscos de governança corporativa, assinatura, mercado, crédito, operacional, liquidez, descumprimento, TIC e segurança) conta com uma política específica escrita para seu controle e gestão.

Por outro lado, o Conselho de Administração aprova o Plano Estratégico do Grupo Mapfre, que inclui um conjunto de indicadores sobre sustentabilidade. Na elaboração do Plano Estratégico são levadas em consideração as contribuições das diferentes Unidades de Negócio, Países e Áreas Corporativas. O Conselho de Administração é informado trimestralmente sobre o grau de acompanhamento do Plano Estratégico e, especificamente, sobre o grau de consecução de cada indicador e das ações realizadas para alcançar esses objetivos.

Quanto ao comportamento empresarial, o Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. define as diretrizes para uma cultura ética e responsável, buscando o cumprimento normativo e os critérios de sustentabilidade na tomada de decisões. Sua função inclui supervisionar, por meio de suas comissões, o desempenho da Sociedade em matéria de sustentabilidade e, especialmente, acompanhar e avaliar o modelo e os processos de relação da Sociedade com seus grupos de interesse e promover, orientar e supervisionar os princípios, compromissos, objetivos e estratégias estabelecidos em nível do Grupo sobre sustentabilidade, bem como supervisionar o cumprimento da normativa interna e externa e, especialmente, do Código de Ética e Conduta, da Política de cumprimento e do modelo de prevenção penal. Além disso, implementa os meios e canais de comunicação com os acionistas e com os demais grupos de interesse, atualizando-os para garantir sua contínua eficácia.

Graças à sua experiência em gestão responsável e à gestão de seus órgãos de governança, o Conselho de Administração divulga os valores éticos em todas as áreas da Empresa, buscando a implementação contínua de boas práticas e um impacto positivo em seu ambiente. Para isso, aprova a política de governança corporativa do Grupo e, especialmente, os Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo, que são concretizados em um Propósito, Visão e Valores, bem como o Código de Ética e Conduta, que incluem as diretrizes que devem orientar a atuação de todas as entidades que compõem o Grupo Mapfre.

Diversidade e experiência

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. aprovou inicialmente a Política de seleção de conselheiros em 23 de julho de 2015, tendo sido modificada pela última vez em 22 de dezembro de 2025, após parecer favorável da Comissão de Nomeações e Retribuições, emitido na reunião de 21 de novembro de 2025, passando a ser denominada a partir de então Política de seleção de conselheiros e de diversidade do Conselho de Administração. Essa política, aplicável à seleção de conselheiros da MAPFRE, S.A., inclui expressamente seu compromisso com a composição diversa, equitativa, adequada e independente do Conselho de Administração. No que diz respeito à presença equilibrada de homens e mulheres, tal Política estabelece que o Conselho de Administração deve contar com, no mínimo, 40% de membros do sexo menos representado e zelar para que os processos de seleção garantam esta porcentagem.

À data deste relatório, o número de mulheres no Conselho de Administração da Sociedade representa 46,67% do total dos membros. A maioria participa da Comissão Delegada e/ou das comissões consultivas do Conselho de Administração e/ou têm um papel de destaque:

Conceito	2025	2024	2023
% Mulheres em relação ao total do Conselho	46,67%	46,67%	46,67%

- Ana Isabel Fernández Álvarez: 2ª vice-presidente do Conselho de Administração e da Comissão Delegada, conselheira independente coordenadora, presidente da Comissão de Nomeações e Retribuições e vogal da Comissão de Auditoria.
- Rosa María García García: vogal da Comissão de Nomeações e Retribuições.
- María Amparo Jiménez Urgal: vogal da Comissão de Nomeações e Retribuições.
- María del Pilar Perales Viscasillas: vogal da Comissão Delegada, da Comissão de Auditoria e da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade.
- María de los Ángeles Santamaría Martín: vogal da Comissão de Nomeações e Retribuições e da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade.

A seguir, apresenta-se a composição da Comissão Delegada e das diferentes comissões consultivas do Conselho da Sociedade por sexo em 31 de dezembro de 2025.

	Comissão Delegada		Comissão de Auditoria		Comissão de Nomeações e Retribuições		Comissão de Riscos, sustentabilidade e Conformidade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de conselheiros	4	2	3	2	1	4	3	2
% sobre o total	67%	33%	60%	40%	20%	80%	60%	40%

Por outro lado, a diversidade geográfica e a cultural também está presente no conselho, uma vez que nele estão representadas três nacionalidades: a espanhola, a brasileira e a italiana.

Conceito	2025	2024	2023
% do Quórum da Assembleia Geral de Acionistas	82,86%	80,62%	80,64%
Conselheiros	15	15	15
- Homens	8	8	8
- Mulheres	7	7	7
Conselheiros executivos	5	5	5
Conselheiros independentes externos	9	9	8
Conselheiros proprietários externos	1	1	2
Reuniões do Conselho (*)	11	11	10
% Assistência ao Conselho de Administração (1)	100%	98,18%	98,67%
Reuniões da Comissão Delegada	4	2	3
% Assistência à Comissão Delegada (1)	100%	100%	100%
Reuniões da Comissão de Auditoria	11	11	14
% Assistência à Comissão de Auditoria (1)	100%	98,18%	98,57%
Reuniões da Comissão de Nomeações e Retribuições(*)	6	3	4
% Assistência à Comissão de Nomeações e Retribuições (1)	100%	100%	100%
Reuniões da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade	7	6	6
% Assistência à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade (1) (*)	100%	100%	100%

(1) Inclui tanto a assistência física quanto a assistência à distância por meios telemáticos.

(*) Independentemente das reuniões mencionadas, (i) no exercício de 2025, a Comissão de Nomeações e Retribuições e a Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade assumiram acordos pelo procedimento escrito, sem reunião, em duas oportunidades e uma oportunidade, respectivamente; (ii) no exercício de 2024, o Conselho de Administração e a Comissão de Nomeações e Retribuições assumiram acordos por procedimento escrito, sem reunião, em uma oportunidade e duas oportunidades, respectivamente; e (iii) no exercício 2023, o Conselho de Administração.

Os Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre definem, entre seus princípios, a equidade nas relações do Grupo com os conselheiros, bem como a igualdade de oportunidades, a objetividade na seleção e na remuneração, bem como a diversidade e a não discriminação por motivo de raça, cor, ideologia política, crenças religiosas, gênero ou condição social ou pessoal, ou qualquer outra característica, distinção, exclusão ou preferência. Além disso, esta norma estabelece expressamente que os órgãos competentes (incluindo o Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., no que diz respeito aos seus conselheiros) zelarão para que, no preenchimento das vagas de administradores das sociedades do Grupo que venham a ocorrer, seja favorecida a diversidade na composição do órgão de administração em seu conjunto, a diversidade em aspectos como gênero, experiência profissional, competências, capacidades, conhecimentos, procedência geográfica e idade.

Ainda, de acordo com a Política de seleção de conselheiros e diversidade do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. citada anteriormente, os processos de seleção de candidatos a conselheiros: (i) serão objetivos, rigorosos, transparentes e alinhados ao interesse social e ao Propósito, Visão e Valores da Mapfre; (ii) contribuirão para a consecução de uma composição do Conselho de Administração diversa, equilibrada, independente e adequada, em seu conjunto; (iii) garantirão o cumprimento dos critérios de composição quantitativa e qualitativa definidos para o Conselho de Administração no sistema de governança corporativa da Sociedade e promoverão o acompanhamento das recomendações de boa governança de reconhecimento geral; (iv) facilitarão e promoverão a igualdade entre mulheres e homens, bem como a diversidade em aspectos como a capacitação e experiência profissionais, competências, conhecimentos, habilidades e capacidades, procedência geográfica e idade, e garantirão que o Conselho de Administração tenha uma composição que assegure a presença de pelo menos quarenta por cento de membros do sexo menos representado; e (v) não sofrerão vieses implícitos que possam implicar qualquer discriminação e promover a inclusão. Para mais detalhes sobre o processo de seleção de conselheiros e as variáveis levadas em conta, consulte a Política de seleção de conselheiros e diversidade do Conselho de Administração da Mapfre no site www.mapfre.com.

Em 31 de dezembro de 2025, tal órgão estava composto por 15 membros que, em seu conjunto, possuem conhecimentos, qualificações e experiência sobre, entre outros, as seguintes disciplinas: diretoria executiva;

experiência internacional; gestão de riscos; auditoria, contabilidade e finanças; sustentabilidade/ESG⁷; estratégia; marco legal e regulatório; tecnologia, transformação digital e inteligência artificial; e talento e cultura. A Sociedade conta com uma Matriz de Competências do Conselho de Administração que define as aptidões e conhecimentos de seus componentes. Esta matriz é atualizada a cada nomeação ou desligamento, tendo sido revisada pela última vez pelo Conselho de Administração em sua reunião de 11 de fevereiro de 2025, sob proposta do Comitê de Nomeações e Remunerações. A versão em vigor da Matriz de Competências está publicada no Relatório Anual de Governança Corporativa da Sociedade referente ao exercício de 2025, disponível no site corporativo da MAPFRE, S.A.

Em relação à sustentabilidade, conforme o disposto nessa matriz, seis dos conselheiros contam com um alto nível de conhecimentos relevantes nesta área, três conselheiros contam com um nível médio de conhecimentos relevantes neste âmbito e quatro conselheiros têm um conhecimento geral em aspectos de sustentabilidade. Da mesma forma, (i) quatro dos seis membros da Comissão Delegada possuem conhecimentos relevantes elevados em matéria de sustentabilidade e, de seus outros dois membros, um tem um nível médio de conhecimentos nesta área e o outro um nível geral, (ii) dois dos cinco membros da Comissão de Auditoria têm conhecimentos relevantes elevados em matéria de sustentabilidade, o presidente e outro de seus membros têm um nível médio de conhecimentos neste âmbito e outro conta com um nível geral; e (iii) dois membros da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade têm conhecimentos relevantes elevados em matéria de sustentabilidade, outro de seus membros tem um nível médio de conhecimentos nesta área e outro de seus membros conta com conhecimentos gerais em questões de sustentabilidade.

As habilidades e experiência em sustentabilidade do Conselho de Administração e de suas comissões estão diretamente relacionadas aos temas materiais identificados: mudança climática, pessoal próprio, trabalhadores da cadeia de valor, consumidores e usuários finais, e comportamento empresarial. O fato de possuírem esses conhecimentos relevantes em sustentabilidade busca garantir uma adequada gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados, fortalecendo a capacidade da empresa na abordagem destes desafios estratégicos.

Também é realizada uma capacitação e atualização contínua sobre esses conhecimentos. Em 2025 foram realizadas duas jornadas presenciais de formação orientadas aos conselheiros externos (não executivos) da MAPFRE, S.A. e das principais filiais espanholas ao longo dos meses de abril e outubro. Durante estas jornadas, diferentes sessões de formação foram realizadas tanto por diretores do Grupo Mapfre quanto por palestrantes externos de reconhecido prestígio em suas respectivas áreas, nas quais foram abordadas questões de atualidade normativa incluindo, entre outros aspectos, o sistema de governança corporativa do Grupo Mapfre e sua revisão, a cibersegurança e os riscos relacionados às TIC e o Regulamento (UE) 2022/2554 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de dezembro de 2022 sobre a resiliência operacional digital do setor financeiro e que altera os Regulamentos (CE) nº 1060/2009, (UE) nº 648/2012, (UE) nº 600/2014, (UE) nº 909/2014 e (UE) 2016/1011, o impacto da nova normativa contábil (IFRS 17), o modelo de cumprimento e os canais de denúncia e as novas obrigações de reporting em matéria de sustentabilidade e diligência devida. Além disso, foram abordados outros assuntos, especialmente relacionados ao negócio de saúde, estratégia, investimentos do Grupo, resseguro e cultura do Grupo Mapfre.

Como complemento a esta formação presencial, os conselheiros têm acesso a uma plataforma eletrônica que inclui tanto conteúdos gerais e comuns da atividade seguradora quanto outros específicos sobre políticas do Grupo. Os conteúdos das sessões online, que possuem diferentes formatos (como gravações ou apresentações) e aos quais os conselheiros têm acesso a qualquer momento, abordam diferentes matérias, entre outras, prevenção de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, cultura e gestão de dados, segurança integral, controle interno, conformidade regulatória, solvência, Código de Ética e Conduta, deficiência, igualdade, inovação, proteção de dados pessoais, riscos penais e o programa global de seguros. Em determinadas oportunidades, é oferecido em formato de podcast ou videopodcast gravados por diretores do Grupo, diferentes pílulas de formação sobre políticas e normas corporativas, a fim de garantir que os conselheiros estejam continuamente atualizados sobre estas, especialmente, conforme o caso, por ocasião de suas modificações.

Por outro lado, e paralelamente ao programa de formação para os conselheiros das entidades na Espanha, a Mapfre possui um programa semelhante em escala global com implementação nos diferentes países nos quais o Grupo tem atividade seguradora. Nas duas sessões anuais, os conselheiros das entidades de cada

⁷ ESG, na sigla em inglês "Enviromental, Social and Governance"

país recebem conteúdos que, em parte, coincidem com os ministrados na Espanha e, em parte, ajustam-se às especificidades de cada jurisdição ou às solicitações realizadas pelos próprios conselheiros.

1.2.2. (GOV-2): Informações fornecidas aos órgãos de administração, diretoria e supervisão da empresa e questões de sustentabilidade abordadas por eles

Os órgãos de administração, diretoria e supervisão, incluindo as comissões e comitês correspondentes, são informados das incidências, riscos e oportunidades materiais pela Diretoria Corporativa de Sustentabilidade, com periodicidade trimestral. Essas comunicações incluem atualizações sobre a aplicação da diligência devida, bem como resultados e eficácia das políticas, ações, parâmetros e objetivos assumidos para abordar esses aspectos.

O detalhe sobre como os órgãos de administração, diretoria e supervisão são informados dos impactos, riscos e oportunidades materiais pode ser encontrado nas seções [1.2.1. \(GOV-1\): O papel dos órgãos de administração, diretoria e supervisão](#), [1.3.3. \(SBM-3\): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#) e [1.4.1. \(IRO-1\): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais](#) deste Relatório de Sustentabilidade.

Nesse sentido, os órgãos de governança desempenham um papel chave na implementação e no acompanhamento do processo de Dupla Materialidade. Em 2025, a Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade da MAPFRE, S.A. e outros comitês correspondentes aprovaram uma nova metodologia para esse exercício, cujos resultados são integrados na gestão da empresa por meio de objetivos, planos de ação e métricas supervisionados em última instância pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base no encaminhado pelas áreas corporativas correspondentes. Além disso, o Conselho de Administração aprova o Plano Estratégico do Grupo, que inclui indicadores de sustentabilidade, e é informado trimestralmente em relação ao seu acompanhamento e consecução. Também, recebe assistência de comissões como a de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade e da Comissão de Auditoria, que supervisionam os riscos e garantem o alinhamento estratégico.

Por obter mais detalhes sobre a gestão dos compromissos com os principais grupos de interesse, consulte as seguintes seções:

- Pessoal próprio: [3.1. Pessoal próprio](#)
- Clientes: [3.3. Consumidores e usuários finais](#)
- Prestadores: [4.1.3. \(G1-2\): Gestão das relações com os prestadores](#)

A seguir, são detalhados os impactos reais ou potenciais, os riscos e oportunidades gerenciados pelos órgãos de governança em 2025:

Mudança Climática

Impactos positivos	Impactos negativos	Riscos	Oportunidades
Mitigação da mudança climática através da redução da pegada de carbono das operações internas.	Contribuição para o efeito estufa pela colaboração com prestadores que não realizam práticas alinhadas com a mitigação da mudança climática.	Risco de transição: Ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE	Potencializar a capacidade, cobertura e oferta de produtos de seguros relacionados à mudança climática
Promoção de uma economia com baixas emissões através da assinatura e investimento em atividades que contribuem para a adaptação e mitigação da mudança climática	Contribuição para o efeito estufa através da assinatura e investimento em atividades intensivas em emissões de gases do efeito estufa.	Risco físico: Aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática	Integração de critérios de sustentabilidade nas coberturas e prestações do seguro de automóveis

Esses impactos, riscos e oportunidades se encontram vinculados à adaptação à mudança climática, à mitigação de seus efeitos e ao uso eficiente da energia, e estão relacionados tanto com as próprias operações da Mapfre, quanto com sua gestão da cadeia de valor, tanto anterior como posterior. Na seção [2.2.2.1. \(SBM – 3\): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#) do capítulo [2.2. Mudança Climática](#), são detalhadas mais informação sobre impactos, riscos e oportunidades materiais identificados e sua interação com a estratégia e modelo de negócio.

Pessoal próprio

Impactos positivos	Impactos negativos	Riscos	Oportunidades
Defesa dos Direitos Humanos entre o próprio pessoal.	Sem impactos negativos materiais identificados	Sem riscos materiais identificados	Aumento da atração e retenção do talento pelas condições de trabalho e pela promoção da diversidade entre o quadro de funcionários
Melhoria da qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e bem-estar.			-
Contribuição para as retribuições de qualidade nas regiões em que a empresa opera.			-
Desenvolvimento das capacidades do talento próprio			-
Proteção da privacidade dos dados dos funcionários			-
Contribuição para a inclusão profissional de diferentes grupos com maior risco de exclusão			-

Esses impactos e oportunidades estão relacionados com a igualdade de tratamento e oportunidades para todos, as condições de trabalho do pessoal próprio e o respeito por outros direitos trabalhistas. Nesse sentido, esses impactos, riscos e oportunidades estão vinculados às próprias operações da Mapfre. Na seção 3.1.1.1. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio do capítulo 3.1. Pessoal Próprio, são detalhadas mais informação sobre impactos, riscos e oportunidades materiais identificados e sua interação com a estratégia e modelo de negócio.

Trabalhadores da Cadeia de Valor

Impactos positivos	Impactos negativos	Riscos	Oportunidades
Proteção dos Direitos Humanos na cadeia de fornecimento e distribuição	Discriminação ou assédio profissional na cadeia de fornecimento quando a empresa ou seu pessoal estiver envolvido	Sem riscos materiais identificados	Sem oportunidades materiais identificadas
Contribuição para a inclusão social nos investimentos	Impacto na vulneração de Direitos Humanos pela assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões e princípios internacionais		

Esses impactos, embora estejam principalmente vinculados às fases anteriores da cadeia de valor, também são identificados nas fases posteriores, e estão relacionados à igualdade de tratamento e oportunidades para todos, as condições de trabalho e o respeito por outros direitos trabalhistas. Na seção 3.2.1.1. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio do capítulo 3.2. Trabalhadores da Cadeia de Valor, são detalhadas mais informação sobre impactos, riscos e oportunidades materiais identificados e sua interação com a estratégia e modelo de negócio.

Consumidores e usuários finais

Impactos positivos	Impactos negativos	Riscos	Oportunidades
Promoção da acessibilidade e diversidade pelo desenvolvimento de produtos acessíveis e de inclusão	Perda de capacidade financeira e insatisfação de clientes por prestação de um serviço deficiente	Deterioração do ambiente macroeconômico devido à redução do poder de compra da população	Sem oportunidades materiais identificadas
Melhoria da compreensão e escolha de produtos pela transparência das informações	Perda de dados pessoais de clientes e fraude de terceiros por causa de ciberataques	Riscos sociais e geopolíticos derivados da erosão da coesão social, mudanças demográficas, aumento das desigualdades,	
Proteção e uso responsável dos dados de clientes	-	-	

Esses impactos e riscos estão vinculados às fases posteriores da cadeia de valor. Os principais temas que emergem abrangem a inclusão social de consumidores ou usuários finais, incidências relacionadas às informações que são fornecidas e à segurança pessoal dos consumidores ou usuários finais.

Na seção 3.3.1.1. (SMB-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio do capítulo 3.3. Consumidores e Usuários Finais, são detalhadas mais informação sobre impactos, riscos e oportunidades materiais identificados e sua interação com a estratégia e modelo de negócio.

Comportamento empresarial

Impactos positivos	Impactos negativos	Riscos	Oportunidades
Promoção das políticas públicas sustentáveis	Sem impactos negativos materiais identificados	Deterioração do ambiente macroeconômico mundial devido à desaceleração econômica, às tensões geopolíticas e a um contexto em transformação e incerto	Sem oportunidades materiais identificadas
Contribuição para a melhoria da sociedade devido à difusão de nosso comportamento empresarial e cultura corporativa.		Riscos sociais e geopolíticos derivados da mudança dos sistemas políticos, dos mercados e da segurança global, da fragilidade democrática e da desconfiança das informações	
-		Riscos cibernéticos	

Esses impactos e riscos estão vinculados à proteção dos denunciante, à cultura corporativa, ao compromisso político e às atividades dos grupos de pressão, bem como à gestão das relações com prestadores, incluindo práticas de pagamento. Nesse contexto, os impactos, riscos e oportunidades estão relacionados tanto às operações próprias da Mapfre, quanto à sua cadeia de valor em suas fases anteriores e posteriores.

1.2.3. (GOV-3): Integração do rendimento relacionado à sustentabilidade em sistemas de incentivos

A retribuição dos conselheiros da MAPFRE, S.A. é determinada de acordo com o estabelecido pela norma aplicável às sociedades de capital, aos Estatutos Sociais e Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. e aos acordos adotados pela Assembleia Geral de Acionistas.

A retribuição total do exercício de 2025 dos conselheiros da Sociedade levando em conta: i) a retribuição total em dinheiro, ii) o lucro bruto das ações consolidadas, iii) a retribuição por sistemas de economia e iv) a retribuição por outros conceitos, com base no estabelecido no Relatório Anual de Remunerações de Conselheiros, foi a seguinte:

Retribuição Total Conceito	2025		
	Mulheres	Homens	Total
Número de conselheiros	8	9	17
Retribuição obtida na Sociedade	1.468	13.022	14.490
Retribuição obtida em sociedades do Grupo	1.879	2.036	3.915
TOTAL	3.347	15.058	18.405
Contribuições a sistemas de economia com direitos consolidados e como montante dos fundos acumulados	162	790	952

Valores em milhares de euros

Retribuição média e sua evolução

Conceito	2025	2024
Mulheres	€478	€414
Homens	€1.061	€1.086
TOTAL	€789	€773

Valores em milhares de euros

Outros detalhes e cálculos sobre as remunerações do pessoal chave da diretoria também podem ser consultados na seção 6.21. Transações com partes vinculadas das Contas Anuais Consolidadas 2025.

A fim de cumprir as exigências legais referentes à remuneração de administradores e para continuar se adequando às melhores práticas de governança corporativa no que diz respeito a retribuição, o Regulamento do Conselho de Administração norteia as funções relativas a remunerações do Conselho de Administração, e a Comissão de Nomeações e Retribuições têm neste âmbito.

Em 14 de março de 2025, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a Política de Remunerações dos Conselheiros 2025-2028 para o período 2025-2028, que entrou em vigor nessa data para o período restante do exercício 2025 e para os exercícios 2026, 2027 e 2028, exceto que a Assembleia Geral de Acionistas aprove uma nova política que a substitua para algum destes exercícios.

O sistema de retribuição diferencia entre a remuneração dos conselheiros em sua condição de conselheiros e pelo desempenho das funções executivas.

Em aplicação dos princípios indicados na Política Remunerações 2025-2028, o sistema de remunerações dos conselheiros, na sua qualidade como conselheiros, tem as seguintes características:

- A remuneração está ligada à dedicação, qualificações e responsabilidades assumidas no desenvolvimento de suas funções.
- Não é considerada a participação em fórmulas de remunerações ou sistemas vinculados aos resultados da Sociedade ou ao desempenho individual, nem a participação em sistemas de economia de longo prazo.
- Consiste em uma remuneração fixa por pertencerem ao Conselho de Administração e, se for o caso, à Comissão Delegada e às comissões consultivas do Conselho de Administração, podendo ser superiores para as pessoas que ocupam cargos no próprio Conselho de Administração ou que presidem tais comissões. Os membros da Comissão Delegada também receberão uma dieta por assistência às suas reuniões. Esta remuneração poderá ser complementada com compensações não monetárias tais como seguros de vida em caso de falecimento, seguros de saúde, bonificações sobre produtos comercializados por empresas do Grupo Mapfre e outras em linha com as estabelecidas de modo geral para o pessoal da MAPFRE, S.A.
- Os conselheiros são compensados pelas despesas de viagem, deslocamento e outras que realizem para participar de reuniões da MAPFRE, S.A. ou para o exercício das suas funções.

Retribuição dos conselheiros executivos

O sistema de remuneração dos conselheiros que desempenham funções executivas na MAPFRE, S.A. tem as seguintes características e medidas para assegurar a consistência com a estratégia, interesses e sustentabilidade a longo prazo da MAPFRE, S.A. e de seu Grupo, e com as condições de remuneração dos diretores e funcionários em geral, e para reduzir a exposição a riscos excessivos:

- Relação equilibrada entre os componentes fixos e variáveis da remuneração e orientação à obtenção de resultados de longo prazo.
- Retribuição variável ligada a objetivos econômico-financeiros, de criação de valor para o acionista e ligados à sustentabilidade, em linha com o Plano Estratégico da Mapfre.
- Retribuição variável a médio e longo prazo através de planos de incentivos plurianuais, baseados em resultados a longo prazo, e parcialmente instrumentada por meio da entrega de ações da MAPFRE, S.A. sujeitas a um período de retenção.
- Retribuição variável com diferimento parcial e possibilidade de redução (cláusula malus) ou de devolução, total ou parcial (cláusula clawback).
- Participação em sistemas de poupança de longo prazo que atuem como mecanismo de retenção e motivação dos principais diretores do Grupo.

Os conselheiros executivos não recebem a verba fixa estabelecida para os conselheiros externos em sua capacidade como tais. A retribuição dos conselheiros pelo desempenho de suas funções executivas é estabelecida de acordo com as funções, nível de responsabilidade e perfil profissional, de acordo com os critérios utilizados em relação à equipe de administração do Grupo Mapfre e de acordo com o que está contido em seus respectivos contratos. Na seção 4.1.2 e 4.1.3 da Política de Remunerações 2025-2028 é incluída mais informação sobre os benefícios sociais e as prestações definidas de maneira geral para os conselheiros executivos da MAPFRE, S.A.

Por outro lado, os conselheiros executivos recebem retribuição variável, que pode ser de dois tipos:

(i) Retribuição variável a curto prazo baseado principalmente em um componente anual ligado ao lucro líquido consolidado da MAPFRE, S.A. e ao Return on Equity (ROE) do Grupo e, além disso, outro componente relacionado ao cumprimento de objetivos específicos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

(ii) A retribuição variável a médio e longo prazo para os conselheiros executivos da Mapfre é estruturada por meio de dois planos extraordinários e plurianuais de incentivos: o Plano de Incentivos a Médio e Longo Prazo 2022-2026, e o Plano de Incentivos de Largo Prazo 2025-2029. Ambos os planos possuem três ciclos sobrepostos de três anos cada um para medir a consecução de objetivos e estão sujeitos a regras de diferimento e períodos de retenção de ações para os beneficiários.

Retribuições relacionadas à sustentabilidade

As métricas de desempenho relacionadas à sustentabilidade são levadas em consideração como índices de referência e integradas como parte de um sistema de incentivos.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., em sua reunião realizada em 11 de fevereiro de 2025, concordou, após relatório favorável da Comissão de Nomeações e Retribuições, modificar parte dos objetivos aos quais está vinculada a remuneração do segundo ciclo (2023-2025) e do terceiro ciclo (2024-2026) do Plano de Incentivos a Médio e Longo Prazo 2022-2026. São descritos na [Política de Remunerações dos Conselheiros para o período 2025-2028](#), baseada em princípios como a criação de valor a longo prazo, a proporcionalidade com a situação econômica, o alinhamento com a estratégia de riscos e a atração de talentos.

Os Planos de Incentivos de longo prazo em vigor em 2025 e aplicáveis aos conselheiros executivos da MAPFRE, S.A. estão sujeitos a diferentes ciclos sobrepostos e incluem, entre seus objetivos, um vinculado às emissões de GEE, concentrado em reduzir as emissões ligadas à pegada operacional em todos os países de seguro direto em que a Mapfre está presente. A seguir, são detalhados os objetivos vigentes:

Indicadores dos objetivos ESG ⁸	Ciclo 2023-2025	Ciclo 2024-2026	Ciclo 2025-2027
Neutralidade em carbono (pegada operacional)	Reduzir em 21% a pegada de carbono operacional do grupo até o final de 2025 tomando como linha de base o ano de 2022.	Reduzir em 23,2% a pegada de carbono do Grupo até o final de 2026 tomando como linha de base o ano de 2022	Reduzir em 25% a pegada de carbono operacional do Grupo (25 países) até o final de 2027 tomando como linha de base o ano de 2022.
Funcionários com deficiência	Conseguir que 3,5% dos funcionários sejam pessoas com deficiência até 2025	-	-
Desigualdade salarial por gênero ajustada em retribuição fixa	Manter a desigualdade salarial por gênero ajustada em retribuição fixa (Equal Pay Gap) a +/-1% no âmbito global em 2025	Manter a desigualdade salarial por gênero ajustada em retribuição fixa (Equal Pay Gap) a +/-1% no âmbito global em 2026	-
Prestadores homologados ESG nos principais países	100% de prestadores da rede preferencial de lar, automóveis, saúde e compras homologados ESG nos principais países até 2025	100% de prestadores da rede preferencial de lar, automóveis, saúde e compras homologados ESG até 2026	-
Carteira de investimento qualificada com critérios ESG	95% da carteira de investimento no âmbito global será qualificada com critérios ESG até 2025*	95% da carteira de investimento no âmbito global será qualificada com critérios ESG até 2026	95% da carteira de investimento no âmbito global será qualificada com critérios ESG até 2027
Pontuação da Mapfre em índices de sustentabilidade	-	Melhoria da pontuação da Mapfre nos principais índices de sustentabilidade.	-
Diversidade de gênero no nível de diretoria	-	-	Alcanzar una representación de mujeres en el nivel de dirección del 37% al cierre de 2027
Ponderação da remuneração variável	15%	15%	15%

O nível de cumprimento de cada indicador será determinado de acordo com a escala de cumprimento definida para cada um. O objetivo ESG é considerado alcançado por meio da soma ponderada dos níveis de cumprimento dos indicadores que o integram, aplicando a mesma ponderação em cada um deles.

*O perímetro da carteira para este ciclo inclui as carteiras gerenciadas pela Mapfre AM, Brasil e Estados Unidos.

⁸ ESG, na sigla em inglês "Environmental, Social and Governance" ou ASG nas siglas em português "Ambiental, Social e Governança"

1.2.4. (GOV-4): Declaração sobre a diligência devida

Com base nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, a Mapfre busca evitar e abordar os impactos negativos relacionados aos trabalhadores, consumidores, meio ambiente, direitos humanos e outros comportamentos empresariais associados à governança corporativa e à luta contra a corrupção em todas suas formas. A empresa aborda sua devida diligência sobre os potenciais impactos negativos associados a suas atividades, cadeias de fornecimento e outras relações comerciais.

Devida diligência em matéria de direitos humanos

A Mapfre reconhece a importância dos direitos humanos, razão pela qual a proteção deles está vinculada aos regulamentos internos do Grupo, aprovados no mais alto nível da organização e de forma expressa nos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre, no Código de Ética e Conduta, na Política de Sustentabilidade e na própria Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos.

A Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos estabelece os compromissos específicos da Mapfre em relação às pessoas trabalhadoras, aos prestadores, aos sócios comerciais e aos clientes, bem como os princípios que devem orientar sua atuação sobre a base dos Direitos Humanos em relação aos seguintes grupos: infância, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas LGBTI+ e trabalhadores migrantes ou de terceiros.

Estes compromissos estão inspirados nas declarações e padrões citados na política e são reforçados pela assinatura de diferentes princípios e pela adesão a várias iniciativas em matéria de direitos humanos conduzidas pelas Nações Unidas: Pacto Global e os dez princípios orientadores; Princípios para a Sustentabilidade em Seguro (PSI); Princípios de Investimento Responsável (PRI); Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEP's) e Normas de Comportamento para empresas com relação a temas LGBTI.

Também, os compromissos da Mapfre expressados na Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos se inspiram nos princípios e direitos estabelecidos nos principais convênios da Organização Internacional do Trabalho e na Declaração de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da mesma organização.

Entre outros comportamentos, a Mapfre promove, a nível global, um ambiente de trabalho seguro e saudável tanto dentro como fora do âmbito profissional, com base em sua Política de Saúde e Bem-Estar e de Prevenção de Riscos Trabalhistas, assim como o respeito à individualidade das pessoas, no reconhecimento de sua heterogeneidade, e na eliminação de qualquer comportamento excludente discriminatório, mediante a Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades. Estas políticas previnem, entre outros comportamentos, o assédio moral e sexual no trabalho.

Medidas de prevenção e cumprimento em matéria de direitos humanos

Para responder destes compromissos, o Grupo dispõe dos seguintes sistemas de prevenção e avaliação de riscos internos e derivados de sua atividade:

- Autoavaliação de impacto – Guia de implantação dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas, elaborada pela Rede Espanhola do Pacto Global.
- Pesquisa de materialidade da Mapfre (detecta os impactos positivos e negativos, potenciais ou reais, os riscos e as oportunidades derivados da atividade).
- Diálogo permanente com as partes interessadas e representação legal dos trabalhadores.
- Relatório de análise ESG⁹ em assinatura e investimentos.
- Relatório RepRisk, para avaliar e monitorar os riscos ESG de comportamento comercial relacionados, entre outros, a direitos humanos.
- Auditorias internas, de controle e cumprimento.
- Homologação de prestadores com critérios ESG entre os quais se incluem os aspectos relacionados com os direitos humanos, a não discriminação e o cumprimento da normativa ambiental e trabalhista.

⁹ Ambientais, Sociais e de Boa Governança, por sua sigla em inglês ESG (Enviromental, Social, Governance)

- Ainda, a empresa conta com um Sistema Interno de Informações, canal ideal e preferencial de comunicação de qualquer irregularidade ou ato ilícito cometido em seu âmbito, de um Protocolo para prevenção e tratamento do assédio, onde são definidas as diretrizes para estabelecer um marco global que garanta ambientes de trabalho seguros, livres de qualquer forma de assédio, por meio da prevenção, detecção e tratamento eficaz desses comportamentos, bem como de canais e meios específicos para a proteção dos direitos e a gestão das reclamações dos clientes.

Quanto a sua abordagem de devida diligência em matéria de direitos humanos, a Mapfre faz uma implementação baseada em quatro etapas:

- O estabelecimento de compromissos e design de ações preventivas.
- A definição e execução de planos de ação em relação a cada um destes.
- A verificação e avaliação das ações implementadas.
- A adoção de medidas corretivas em caso de ser necessárias.



Em cada um desses quatro momentos, as seguintes boas práticas devem ser destacadas:

- **Ações preventivas:** Na Mapfre, a proteção dos direitos humanos está ligada aos regulamentos internos aprovados no mais alto nível da organização. Esta proteção é reforçada através dos compromissos adquiridos pelo Grupo, aderindo a vários princípios e iniciativas das Nações Unidas.
- **Planos de Ação:** Além de incluir o respeito aos direitos humanos, os regulamentos (como, por exemplo, o padrão de compras da Mapfre e sua estrutura de investimento responsável) definem as funções e responsabilidades das equipes impactadas pela regulamentação.
- **Verificação e avaliação:** O progresso e o nível de cumprimento dos compromissos específicos do Grupo ESG estabelecidos no Plano de Sustentabilidade, incluindo questões de direitos humanos, são relatados regularmente ao Comitê Operacional de Sustentabilidade, à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade e ao Conselho de Administração.
- **Ações corretivas:** Mapfre coloca à disposição de todos seus grupos de interesse o Sistema Interno de Informações para a realização de consultas e denúncias associadas a comportamentos e práticas éticas contrárias aos direitos humanos.

Quanto à remediação dos impactos adversos, o Grupo assume o compromisso de remediar os impactos adversos sobre os direitos humanos que o comportamento das sociedades do Grupo poderiam ter causado em seus grupos de interesse ou comunidades com as quais se relaciona, bem como de não obstruir o acesso aos mecanismos de reparação a esses grupos, estabelecendo-se os seguintes três níveis de participação:

- **Relação causal:** quando identificadas atividades da Mapfre que, por si mesmas, são suficientes para produzir um impacto adverso no meio ambiente ou nos direitos humanos, a Empresa estabelecerá planos de ação orientados a reparar os impactos reais causados e, conforme o caso, deter ou prevenir os comportamentos dos quais derivam estas práticas.
- **Relação de contribuição:** nos casos em que a relação comercial da Mapfre com seus prestadores ou suas operações de investimento aumentar substancialmente a ameaça de impacto negativo, a Empresa estabelecerá planos de ação orientados a: deter ou prevenir sua contribuição para o impacto real causado por um terceiro e colaborará com a reparação da parte do impacto negativo que lhe corresponda, na medida do possível, a Mapfre utilizará sua capacidade de influência para mitigar os impactos residuais.

- **Relação de vinculação:** quando existe relação entre o impacto negativo causado por um terceiro e os produtos, serviços ou atividades da Mapfre. Nesses casos, a Empresa estabelecerá planos de ação orientados a, na medida do possível, utilizar sua capacidade de influência nos agentes da cadeia de valor causantes do impacto adverso para sua prevenção ou mitigação.

No gráfico abaixo são delineados os principais mecanismos de prevenção e avaliação de riscos, que ajudam a evitar a vulneração de direitos fundamentais por âmbitos de negócio e operações.



A tabela abaixo oferece um mapeamento que detalha onde e como a aplicação dos aspectos chave relativos ao processo de devida diligência são refletidos neste Relatório de Sustentabilidade:

Elemento fundamental da Diligência Devida	Seções do Relatório de Sustentabilidade
a) Integração da Diligência Devida à governança, à estratégia e ao modelo de negócio	1.2.3 - (GOV-3): Integração do desempenho relacionado à sustentabilidade 1.3.1 - (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 1.4.3 - (MDR): Requisitos mínimos de divulgação 3.1.1.2 - (S1-1): Políticas relacionadas ao pessoal próprio 3.2.1.2 - (S2-1): Políticas relacionadas aos trabalhadores da cadeia de valor 3.3.1.2 - (S4-1): Políticas relacionadas aos consumidores e usuários finais 1.3.1 - (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 4.1.3 - (G1-2): Gestão das relações com os prestadores
b) Colaboração com as partes interessadas envolvidas em todas as etapas chave na Diligência Devida	1.3.2 - (SBM-2): Interesses e opiniões das partes interessadas 3.1.1.3 - (S1-2): Processos para colaborar com os trabalhadores próprios 3.2.1.3 - (S2-2): Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor 3.3.1.3 - (S4-2): Processos para colaborar com os consumidores
c) Identificação e avaliação das incidências adversas	1.4.1 - (IRO-1): Processos para determinar os impactos, riscos e oportunidades 3.1.1.1 - (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais (IROs materiais) 3.2.1.1 - (SBM-3): Interação dos IROs com a estratégia e o modelo de negócio
d) Adoção de medidas para enfrentar essas incidências adversas	3.1.1.5 - (S1-4): Adoção de medidas relacionadas aos IROs materiais 3.1.2.12 - (S1-17): Incidentes, reclamações e ocorrências graves 3.2.2.1 - (S2-4): Adoção de medidas relacionadas aos IROs materiais 3.3.1.5 - (S4-4): Adoção de medidas relacionadas aos IROs materiais 4.1.2 - (G1-1): Cultura corporativa e políticas de cultura
e) Acompanhamento da eficácia desses esforços e comunicação	3.1.2.1 - (S1-5): Objetivos relacionados à gestão de impactos - Pessoal próprio 3.2.2.2 - (S2-5): Objetivos relacionados à gestão de impactos - Cadeia de valor 3.3.2.1 - (S4-5): Objetivos relacionados à gestão de impactos - Clientes e usuários

1.2.5. (GOV-5): Gestão de riscos e controles internos da divulgação de informações sobre sustentabilidade

Na Mapfre, estamos comprometidos com a transparência nas informações que oferecemos aos nossos grupos de interesse.

A Mapfre iniciou a implantação de um Sistema de Controle Interno sobre a Informação de Sustentabilidade (SCIIS), com o objetivo de proporcionar segurança razoável quanto à confiabilidade das informações sobre sustentabilidade, busca assegurar os objetivos de existência e ocorrência, integridade, conformidade normativa, apresentação, detalhamento e comparabilidade dos dados.

Este sistema, que opera sob o modelo de três linhas de defesa, visa garantir a coordenação efetiva dos componentes-chave do controle interno (ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, comunicação e supervisão). A estrutura atua para prevenir, detectar e corrigir erros ou fraudes materiais nas informações de sustentabilidade.

No SCIIS foi definida uma metodologia de avaliação de riscos e controles que contempla um processo sistemático para identificar e priorizar riscos nos processos de reporte de sustentabilidade. Utiliza-se um questionário de avaliação (Avaliação SCIIS) e procedimentos associados para analisar a cobertura e o nível de maturidade dos controles, permitindo identificar erros materiais e garantir a confiabilidade das informações reportadas. Aos riscos identificados são atribuídas estratégias de mitigação baseadas em controles preventivos (segregação de funções, autorização, treinamento, padrões, acessos), *detectivos* (revisões, conciliações, análise de dados, auditorias) e corretivos (ações de remediação). Os resultados consolidados são reportados regularmente aos órgãos de governança corporativa para facilitar a tomada de decisões informada e a melhoria contínua do SCIIS.

O SCIIS incorpora a análise de dupla materialidade como insumo fundamental para identificar riscos relevantes e assegurar que as informações divulgadas cumpram os requisitos de qualidade estabelecidos pelos NEIS. Sua implantação avança de forma progressiva: em 2025, o sistema foi comunicado a todas as entidades que reportam informações. Em 2026, será iniciada a avaliação de controles começando pelos principais mercados, estendendo-se gradualmente a todo o perímetro de consolidação financeira para garantir um marco homogêneo de controle e supervisão. Atualmente, o sistema encontra-se em processo de ampliação para abranger a totalidade dos indicadores reportados. A seguir, são detalhados os principais riscos identificados até o momento e suas estratégias de mitigação:

Premissa	Riscos de Informações de Sustentabilidade
• Direitos e obrigações derivadas do cumprimento normativo	• Descumprimento do regulamento aplicável • Falhas na identificação de assuntos materiais
• Integridade e segurança das informações	• Proteção Inadequada de dados ou segurança • Falhas na identificação do perímetro de Reporting
• Existência e ocorrência	• Erros no relatório das informações • Fraude nos dados informados ou informação pública
• Avaliação	
• Apresentação e detalhamento	

Estabelece-se que a geração e gestão das informações de sustentabilidade sejam realizadas com o apoio de aplicativos de informática e ferramentas que automatizam cálculos, estimativas e controles, promovendo a uniformidade nos critérios de reporte e minimizando erros. Os responsáveis (ESG Data Owners e Data Stewards) realizam os controles estabelecidos conforme suas funções, supervisionados em última instância pela Diretoria Corporativa de Sustentabilidade.

A Comissão de Auditoria supervisionará periodicamente a eficácia do SCIS e o processo de elaboração e apresentação das informações de sustentabilidade. Suas conclusões serão comunicadas à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade que, por sua vez, informará o Conselho de Administração antes da aprovação do relatório. À medida que os controles forem implantados, o marco prevê que a Comissão de Auditoria se apoie na Área Corporativa de Auditoria Interna para realizar essas funções.

Adicionalmente, a Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade exerce as funções mencionadas na seção 1.2.1. (GOV-1): O papel dos órgãos de administração, diretoria e supervisão estabelece os critérios gerais para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade e verifica a adequação normativa e alinhamento à estratégia do Grupo. A Comissão se apoia no Comitê Operacional de Sustentabilidade e na Diretoria Corporativa de Sustentabilidade para o acompanhamento destes temas.

1.3. Estratégia

1.3.1. (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia

1.3.1.1. Nossa atividade

Mapfre é um grupo multinacional com presença em 37 países e atividade em mais de 100, operando através de uma rede de 4.488 escritórios diretos e delegados, 6.234 agências de seguros bancários e 84.794 intermediários. Atua principalmente em atividades de seguros, resseguros e financeiras, oferecendo um catálogo de produtos e serviços adaptados às necessidades de nossos clientes. A oferta inclui soluções para pessoas físicas, autônomos, empreendedores, PMES e grandes corporações, abrangendo seguros de vida, saúde, patrimônio, automóveis, responsabilidade civil, riscos cibernéticos, transporte, agricultura e muito mais. Da mesma forma, nos adaptamos às tendências digitais e contribuimos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio de um plano de sustentabilidade que abrange não apenas nosso negócio, mas também as ações que tomamos com a sociedade.

1.3.1.2. Modelo de negócio

A Mapfre desenvolve um modelo de negócio voltado para o crescimento rentável e o desenvolvimento social nos países em que opera. A estratégia é baseada na busca da diversificação geográfica e de produtos e canais de distribuição, na eficiência da gestão e na redução contínua de custos para melhorar a competitividade. Também busca equilibrar a gestão corporativa com uma execução local adaptada a cada mercado, através de esforços como a promoção de sinergias ao compartilhar talentos, processos e ferramentas, etc. Esses elementos buscam garantir resultados sustentáveis e um serviço de alta qualidade, estabelecendo as bases para o ótimo atendimento dos clientes, núcleo central da atividade.

O modelo de negócio da Mapfre se baseia em vários fatores:

- A transformação e a inovação
- A diversificação geográfica
- A orientação ao cliente, tanto particular como empresarial
- O atendimento ao cliente através de múltiplos canais
- A oferta de uma variedade de produtos e serviços

- A vocação para cuidar das pessoas

Nosso modelo de negócio não se concentra exclusivamente em oferecer resultados econômicos, mas também em fazê-lo de maneira sustentável para tentar contribuir para o desenvolvimento das sociedades em que operamos. Este modelo é construído com base em nossas práticas de governança, em nossa responsabilidade ambiental e de investimento, e em nossa contribuição para a sociedade.

Nesse sentido, os inputs do modelo de negócio são:

- A análise econômica, política, social e jurídica dos mercados em que operamos.
- A compreensão das necessidades dos clientes atuais e potenciais.
- A análise dos riscos a serem segurados (pessoas, imóveis, propriedades, etc.).
- A análise de tendências econômicas, sociais, ambientais e de governança.
- A análise de cenários de riscos físicos e de transição.

Para coletar, desenvolver e garantir esses insumos, a Mapfre conta com os seguintes mecanismos:

- Processo de revisão e definição da estratégia do Grupo e de cada um dos países.
- Observatório de Tendências de Mercado da área corporativa de negócio.
- Exercício de Modelo de negócio país liderado pela área corporativa de Negócio.
- Sistema de Gestão de Riscos.
- Estudos da Mapfre Economics.
- Modelo de inovação.

Como outputs, se destacam:

- O oferecimento de um programa de seguros (produtos e serviços) de vida, saúde, acidentes, proteção de patrimônio (por exemplo, seguros de automóveis, lar, de responsabilidade civil, familiar, agricultura, pecuária, etc.), economia e investimentos, aposentadoria, mortes, viagens e lazer.
- Uma oferta adaptada a cada país, de acordo com as necessidades do cliente, porque para todas as empresas, pequenas, médias e grandes, temos uma oferta de produtos e serviços adaptados à atividade de cada uma, tanto a nível local e nacional, como a nível global, ajustada ao modelo de gestão de cada cliente.

1.3.1.3. Nossos clientes

Como pode ser visto na descrição de cada um dos produtos mencionados na seção [1.3.1.5. Nossos produtos e serviços](#), foram criados para atender às necessidades específicas dos **nossos clientes**, que agrupamos para poder analisar de forma mais homogênea suas características e necessidades, e assim elaborar ofertas mais adequadas para eles:

1. **Particular:** Qualquer pessoa física e identificada de forma inequívoca com a qual a Mapfre tem um ou vários compromissos contratuais vigentes (a cobertura de seguro ou serviço pode ser atual ou iniciar no futuro) derivados da existência de um contrato de seguro ou prestação. As pessoas físicas com atividade comercial são contabilizadas como clientes particulares, reconhecendo suas necessidades específicas de seguros ou investimento.

Por sua vez, classificamos os clientes particulares de acordo com o tipo de contratação que eles realizam:

- Com relação direta: qualquer pessoa física identificada em um ou vários produtos da Mapfre contratados por ela mesma ou por outra pessoa física, e com a qual a seguradora assume compromissos de seguros ou prestação de serviços em vigor.
- Com relação a um cliente empresa: qualquer pessoa física identificada em um ou vários produtos da Mapfre contratados por uma pessoa jurídica e com a qual a seguradora assume compromissos de seguros ou prestação de serviços em vigor.
- Com relação direta, mas com condições marcadas por grupos de afinidade: Qualquer pessoa física identificada em um ou vários produtos da Mapfre contratados por ela mesma ou por outra pessoa física, e com a qual a seguradora assume compromissos de seguros ou prestação de serviços em vigor.

2. **Empresa:** Qualquer pessoa jurídica e identificada de forma inequívoca com a qual a Mapfre tem um ou vários compromissos contratuais vigentes (a cobertura de seguro ou serviço pode ser atual ou iniciar no futuro) derivados da existência de um contrato de seguro ou prestação.

Por sua vez, classificamos os clientes empresa de acordo com o tipo de contratação que eles realizam:

- * Com relação direta: qualquer pessoa jurídica que está identificada em um ou vários produtos da Mapfre contratados por ela mesma ou por outra pessoa física ou jurídica, e com a qual a seguradora assume compromissos de seguros ou prestação de serviços em vigor.
- * Com relação direta, mas com condições marcadas por outras empresas: qualquer pessoa jurídica identificada em um ou vários produtos da Mapfre (as condições globais do contrato foram negociadas por outras pessoas ou entidades) contratados por ela mesma ou por outra pessoa jurídica e com a qual a seguradora assume compromissos de seguro ou prestação de serviços em vigor

Contamos com diferentes formas de relacionamento dos clientes particular e empresa com a Mapfre:

- Tomador do seguro ou contratante: pessoa física ou jurídica que estabelece a relação contratual com a Mapfre tanto em seu nome como em nome das pessoas detalhadas no contrato em vigor.
- Pagador: pessoa física ou jurídica que assume os compromissos de pagamento em um contrato em vigor.
- Segurado: pessoa física ou jurídica exposta ao risco coberto pelo contrato de seguro em vigor. O risco pode incidir sobre a própria pessoa, sobre os bens que ela possui com um interesse econômico ou sobre seu patrimônio considerado de maneira global.
- Beneficiário: pessoa física ou jurídica designada e identificada de forma inequívoca na apólice como titular dos direitos de indenização estabelecidos por um contrato em vigor.

Na Mapfre, o cliente é o foco de todas nossas ações, e sua experiência e satisfação são o pilar fundamental que marca a transformação de nossa oferta, processos operacionais e de negócio. Durante o período de referência, não houve mudanças nos grupos de clientes atendidos.

1.3.1.4. Nossos mercados

Prestar atenção nos diferentes mercados em que operamos nos permite adequar ainda mais a oferta de produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes, adaptando-nos não apenas à sua estrutura legal e ao seu nível de faturamento, mas também às características intrínsecas do mercado onde se encontram, levando em conta fatores como regulamentação e normas legais, tendências macroeconômicas e inflação. Não foram registradas mudanças nos mercados atendidos no período de referência.

Durante o exercício 2025, as atividades empresariais do Grupo foram desenvolvidas através da estrutura organizacional integrada por 4 Unidades de Negócio (Seguros, Resseguro, Global Risks e Assistência MAWDY) e três Áreas Regionais:

- Ibéria (Espanha e Portugal)
- Internacional (Brasil, México, LATAM Sul-Centro e EMEA)
- América do Norte (Estados Unidos e Porto Rico)

Para mais detalhes sobre a estrutura do grupo, consulte a [seção A. Estrutura Organizacional](#) (seção Situação da Entidade. Estrutura Organizacional e Boa Governança).

1.3.1.5. Nossos produtos e serviços

A Mapfre conta com um portfólio de produtos e serviços para cobrir muitas das necessidades dos clientes individuais e empresas nos países onde operamos. Estes produtos têm suas adaptações ao mercado canais de distribuição e legislação onde são distribuídos, portanto existem variantes do mesmo produto ou serviço de seguro, dependendo das características de cada mercado.

Em todos os produtos, os critérios de assinatura e fixação de preços estão subordinados apenas a aspectos relacionados aos perfis de risco que, em nenhum caso, buscam gerar um tratamento discriminatório em relação às pessoas.

1.3.1.5.1. Negócio segurador e ressegurador

Na Mapfre, o cliente é o foco de todas nossas ações, e sua experiência e satisfação são o pilar fundamental que marca a transformação de nossa oferta, processos operacionais e de negócio. Por isso, cuidamos do que é importante para você.

• Seguros para clientes particulares**Seguros de automóveis**

Estes seguros oferecem diferentes modalidades de cobertura para todos os tipos de veículos: responsabilidade civil, danos ao próprio veículo, garantias de mobilidade e assistência às pessoas. Para fornecer o melhor serviço ao cliente, contamos com uma rede de prestadores e empresas colaboradoras, como oficinas, peritos reguladores, guindastes e advogados, em todos os países em que estamos presentes.

Na Mapfre, buscamos o monitoramento e a implantação das tendências na mobilidade das pessoas, que têm um impacto positivo no meio ambiente. Isso inclui o pagamento dos seguros em função do estilo de direção ou da distância percorrida, implementação do impacto dos sistemas de assistência à direção nas tarifas e seguros com coberturas específicas para veículos elétricos e de mobilidade pessoal e compartilhada. Para oferecer esses produtos, em alguns casos coletamos informações diretamente do veículo em tempo real, o que nos permite personalizar e adaptar nossas ofertas de maneira mais precisa.

Seguros de lares

Os seguros de lar da Mapfre são orientados a uma ampla variedade de clientes, para que proprietários ou inquilinos de lares possam se proteger contra riscos como roubos, incêndios, danos ou responsabilidade civil, entre outros. Nas apólices de lar, a Mapfre permite a contratação de diferentes modalidades, coberturas, limites e serviços adicionais, possibilitando aos clientes a adaptação da apólice de lar contratada às suas necessidades individuais.

Entre as novidades incorporadas no seguro de lar estão as coberturas para conserto de eletrodomésticos, serviços de bricolagem, assistência de computador ou a cobertura de painéis fotovoltaicos, que ajudam a reduzir a pegada de carbono.

Por sua vez, considerando a extensa rede de prestadores a seu serviço e para garantir uma atuação ética e socialmente responsável, a Mapfre começou em 2019 um processo de homologação ESG¹⁰ de prestadores, avaliando suas práticas de sustentabilidade, tanto na área ambiental quanto social, profissional e de governança corporativa. Esse esforço permitiu à Mapfre contar com uma rede de mais de 17.513 prestadores de serviços homologados com base em critérios ESG, fato que tem um alto impacto positivo em nosso negócio e na satisfação dos clientes.

Seguros de saúde

Existem diferentes tipos de seguros: reembolso de gastos médicos, assistência sanitária, indenização, odontologia, para doenças graves e o seguro internacional de saúde. A Mapfre possui uma extensa rede de prestadores de saúde e centros médicos próprios.

No âmbito da saúde, a prevenção está ganhando uma relevância especial. Justamente nesta linha, estamos trabalhando na Mapfre, incorporando aos nossos produtos programas de medicina preventiva que abrangem desde a gravidez até a detecção precoce de cânceres ou doenças crônicas. Complementarmente, vem ocorrendo uma clara digitalização dos serviços assistenciais. Neste aspecto, a Mapfre está avançando com o desenvolvimento de novas capacidades, entre as quais se destacam os serviços de vídeo-consulta e as terapias digitais. Com isso, evita-se o deslocamento dos segurados aos centros médicos e apoia-se a redução do impacto ambiental causado pelos trajetos de nossos clientes. Por fim, dedica-se uma atenção especial aos cuidados de longa duração para doenças crônicas. Estes casos vêm aumentando como consequência do aumento da longevidade e, portanto, do envelhecimento da população.

¹⁰ Ambientais, Sociais e de Boa Governança, por sua sigla em inglês ESG (Environmental, Social, Governance)

Seguros de vida

Contribuem para a estabilidade das famílias no caso de um evento inesperado, em seu modo de risco, sendo uma importante ferramenta de planejamento financeiro, em seu modo de economia. Embora todos esses produtos tenham um componente social evidente, quando se trata de microsseguros e de produtos voltados para o grupo sênior ou para outros grupos vulneráveis, falamos de produtos sustentáveis.

Os microsseguros são orientados para a população de baixa renda e estão adaptados às suas necessidades, tanto na forma de distribuição quanto nas coberturas oferecidas. É digno de nota o programa no México de seguro dos tomadores de microcréditos concedidos pela microfinanceira Compartamos.

No que se refere às soluções voltadas ao público sênior, destacam-se as rendas que complementam a aposentadoria da previdência social, a hipoteca reversa, o seguro de dependência e o produto de acidentes pessoais sênior. Essas soluções também incorporam serviços específicos voltados para este público.

A Mapfre complementa sua oferta com soluções específicas de economia com finalidade definida. Um exemplo é o atendimento às necessidades financeiras na aposentadoria como complemento à previdência pública. Essas opções estão disponíveis não apenas na Espanha e em Portugal, mas também na maioria dos países em que a companhia opera na América Latina, com destaque para México, Peru e Colômbia.

Fundos de investimentos e pensões

Em alguns países, a Mapfre gere e comercializa fundos de investimento como instrumento financeiro complementar à gestão da poupança e dos investimentos dos seus clientes. A Mapfre AM, gestora de ativos da Mapfre na Espanha, conta com dois fundos sustentáveis, que estão qualificados no Label ISR, promovido pelo Ministério de Finanças francês e que cumprem com o artigo 8 do regulamento europeu sobre divulgação de finanças sustentáveis (SFDR, nas siglas em inglês).

Além disso, a Mapfre conta com planos de aposentadoria elaborados para oferecer suporte no planejamento da aposentadoria de forma eficiente e garantindo uma economia a longo prazo.

Outros seguros para particulares

A Mapfre também oferece um amplo portfólio de produtos que se adapta às diferentes situações das pessoas em todos os mercados em que opera, completando sua oferta com seguros de comunidades ou condomínios, viagens, falecimentos, animais de estimação, acidentes pessoais e embarcações de lazer, seguros para celulares ou dispositivos móveis, entre outros.

A Mapfre também se incorporou, em 2024, ao Consórcio Blue Marble, insurtech¹¹ especializada no desenvolvimento de seguros paramétricos relacionados ao agro e direcionado a populações desfavorecidas, demonstrando o compromisso com estes grupos vulneráveis e o desenvolvimento de produtos que apoiem suas atividades econômicas.

• Seguros para empresas

A Mapfre conta com uma ampla gama de soluções de seguros (vida e não vida) para empresas. Possui equipes especializadas em assessoria e contratação capazes de atender as necessidades específicas de cada atividade comercial e permitindo, do ponto de vista de assinatura de riscos, fornecer segurança e confiança na proteção das empresas. Além disso, com o propósito de trabalhar em todos os âmbitos que, a partir de nossa atividade, possam contribuir para a transição justa para uma sociedade mais inclusiva e igualitária, a empresa definiu novos compromissos em relação aos direitos humanos e às armas proibidas.

Como empresa seguradora global, a Mapfre tem um importante papel na hora de ajudar à sociedade na identificação de oportunidades de desenvolvimento sustentável para o negócio segurador e oferecendo aos clientes produtos e serviços que contribuam para a transição a uma economia baixa em carbono. A Mapfre está comprometida em não oferecer seguros a companhias de carvão, gás e petróleo, que não possuam um plano de transição energética que permita manter o aquecimento global em torno de 1,5°C.

Entre os seguros para empresas do portfólio da Mapfre, os seguintes merecem destaque especial:

¹¹ Termo utilizado para aquelas empresas que aplicam a inovação tecnológica na indústria seguradora.

Seguro de negócios

A Mapfre possui uma ampla especialização no produto de comércios, voltado para o comércio e para a microempresa, visando proteger a atividade econômica e o patrimônio desse segmento do tecido empresarial, que é de grande relevância para nossa sociedade. No produto de comércios, a Mapfre oferece cobertura para danos materiais, responsabilidade civil ou perda de lucros, com diferentes limites e valores segurados.

Seguro multirrisco empresarial

Essa gama de produtos oferece proteção aos diferentes ativos das empresas, bem como à sua conta de resultados e sua responsabilidade civil. Esses produtos foram elaborados especialmente para as pequenas e médias empresas e em setores que vão desde a manufatura até os serviços públicos e privados.

Outros seguros para empresas

Além disso, a Mapfre conta com produtos de seguros específicos para proteger as diferentes necessidades das empresas, como podem ser riscos de transporte e aviação (tanto de mercadorias como fuselagem), construção e montagem, lucros cessantes, avarias de máquinas, crédito e caução, operações agrícolas, frotas de automóveis ou riscos cibernéticos, entre outros.

Assim mesmo, e para fornecer cobertura para as necessidades específicas das empresas na área de proteção para seus funcionários e colaboradores, a Mapfre oferece uma gama de produtos e serviços para esses grupos: produtos de vida e incapacidade, saúde, acidentes, morte, compromissos por pensões, programas internacionais de benefícios de funcionários e, além disso, seguros de vida economia coletivos.

• Global Risks

Unidade da Mapfre especializada no oferecimento de soluções de seguros para grandes empresas, empresas multinacionais e empresas de setores globais de atividade (Specialty Lines).

• Resseguros

Mapfre RE, Compañía de Reaseguros S.A., é a entidade que engloba a Unidade de Resseguro do Grupo Mapfre e que também consolida o negócio da Unidade de Global Risks. A Mapfre RE presta serviços e recursos de resseguro, oferecendo todos os tipos de solução de resseguro de acordos e facultativos em todos os ramos de Vida e Não Vida.

• MAWDY

Também mencionamos os seguros e serviços da Unidade MAWDY relacionados com viagens, saúde, lar, veículos e proteção de compras e bens e assistência em estrada. Também são destaque os seguros e as melhores soluções de Assistência (Mia Drive, Mia Home, Mia Travel, Mia Health, Mia PME s, Mia T-Asiste) e Proteção (Mia Drive e Mia Lifestyle). Atualmente, esses serviços são oferecidos em 23 países, atendendo às necessidades específicas de nossos clientes.

1.3.1.5.2. Negócio relacionado aos serviços funerários

A principal atividade de Enalta se concentra em serviços funerários, aluguel de salas de velório, cremações e gestão de cemitérios. Além de seus centros próprios, o Grupo Enalta tem acordos através de sua filial AFS (All Funeral Services, S.A.) para prestar serviços em todo o território espanhol. Além disso, no Peru prestamos serviços funerários e de gestão de cemitérios.

Em suma, na Mapfre oferecemos uma gama de soluções de seguros e serviços financeiros desde a proteção pessoal e empresarial até a gestão de riscos globais para grandes corporações, com uma abordagem focada na adaptação às necessidades de cada cliente, canal de distribuição e região.

1.3.1.6. Nosso pessoal próprio

É essencial destacar a função chave que nossos funcionários desempenham na implementação de nossa estratégia. São eles que, com seu conhecimento e esforço, possibilitam a elaboração e a entrega de soluções adaptadas a cada grupo de clientes.

Para alcançar nossos objetivos, é fundamental contar com um quadro de funcionários adequado, tanto em quantidade quanto em qualidade. Isso nos permite responder de maneira eficaz às demandas do mercado e manter nossa competitividade em cada setor em que operamos.

A Mapfre é uma empresa global que é construída, todos os dias por 30.846 pessoas. Todas elas estão no centro Nossa estratégia de gestão de pessoas, cujos pilares são desenvolvimento, promoção e bem-estar. A seguinte tabela mostra o número total de funcionários assalariados e sua distribuição por área geográfica:

Áreas geográficas	Número de assalariados 2025	Número de assalariados 2024
ÁREAS CORPORATIVAS E SERVIÇOS CENTRAIS	1.540	1.486
BRASIL	4.357	4.476
EMEA	2.298	2.200
IBÉRIA	10.252	10.238
LATAM SUL-CENTRO	7.275	7.122
MÉXICO	2.223	2.095
AMÉRICA DO NORTE	2.400	2.486
RESSEGURO	501	482
Total	30.846	30.585

Esta dimensão é complementada com a seção 3.1. Pessoal próprio deste Relatório de Sustentabilidade.

1.3.1.7. A cadeia de valor da Mapfre

O modelo de negócio da Mapfre é viável não apenas por suas próprias operações, mas também pelos agentes que completam sua cadeia de valor, alguns dos quais foram previamente mencionados.

Nossa cadeia de valor foi criada com base em nosso mapa de processos, com o propósito de maximizar a produtividade e o desempenho em cada fase. Isso abrange desde o relacionamento com os prestadores de suporte (fases anteriores), passando pela gestão e operação interna da empresa em suas diferentes linhas de negócio (operações próprias), até a entrega de valor aos clientes e sua interação com os distribuidores e prestadores de negócio (fases posteriores). Essa estrutura permite operar em diferentes regiões do mundo, procurando nos adaptar às necessidades locais e gerenciar uma gama de serviços que ultrapassa os seguros tradicionais, como assistência, gestão de ativos ou serviços funerários.

A cadeia de valor é estruturada com base em três grandes etapas: fases anteriores, operações próprias e fases posteriores, que possibilitam a identificação dos atores e negócios envolvidos em cada fase da criação de valor da empresa.

• Fases anteriores: Prestadores de suporte

Na fase anterior da cadeia de valor estão os prestadores que oferecem apoio para as operações da Mapfre. Estes prestadores de suporte fornecem bens e prestam serviços de suporte ao negócio e que não realizam as prestações decorrentes dos contratos de seguro ou de serviços oferecidos pelas empresas seguradoras do Grupo e suas filiais. Elas são agrupadas em 5 famílias principais: Tecnologia e Telecomunicações, Infraestrutura e Equipamento, Publicidade e Marketing, Gastos Gerais e Serviços externos. O Grupo trabalha com cerca de 12.396 prestadores de suporte nas regiões em que opera.

• Operações próprias: Grupo Mapfre

Nesta fase da cadeia de valor, a própria organização, o Grupo Mapfre, é protagonista e inclui tanto funcionários assalariados quanto não assalariados. Nessa etapa, são executadas as operações principais e gerenciados os diferentes negócios que compõem a oferta da empresa. A Mapfre está organizada em diferentes linhas de negócio, como por exemplo:

- **Seguros:** núcleo principal do negócio que abrange seguros de vida, automóveis, saúde e lar, entre outros.
- **Resseguros:** oferece serviços e capacidade de resseguro, fornecendo todo tipo de solução de resseguro de acordos e facultativos em todos os ramos de Vida e Não Vida.

- **Global Risks:** especializada no fornecimento de soluções de seguros abrangentes para grandes empresas, multinacionais e empresas de setores globais de atividade na Mapfre.
- **Assistência (MAWDY):** especializados em modelos de distribuição digitais com parceiros e empresas de diferentes setores com a prestação de serviços e soluções, além do seguro.
- **Investimento:** o Grupo conta com diferentes entidades responsáveis pela gestão dos investimentos do Grupo e dos clientes, pela administração dos fundos de economia para a aposentadoria de clientes (fundos de aposentadoria) e de aplicar os princípios de investimento socialmente responsável.
- **Enalta serviços funerários.**

Quanto à sua presença geográfica, a Mapfre está presente em várias regiões globais, conforme detalhado na seção [1.3.1.4. Nossos mercados](#) deste documento.

- **Fases posteriores:** Distribuidores, clientes e prestadores de negócio

A fase posterior da cadeia de valor é focada na distribuição dos produtos e serviços da Mapfre e na interação com os clientes.

Os distribuidores que possibilitam a comercialização dos produtos da Mapfre incluem:

- **Agente:** pessoa física ou jurídica que, ao celebrar um contrato de agência com uma ou várias entidades seguradoras e se registrar no Registro Administrativo especial de intermediários de seguros, corretores de resseguros e de seus altos cargos (ou o órgão regulador que gerencia as entradas de agentes em cada país), compromete-se a realizar a atividade de intermediação de seguros.
- **Corretor:** pessoa física ou jurídica que exerce a atividade comercial de intermediação de seguros privados sem manter vínculos contratuais que impliquem relação com entidades seguradoras, e que oferece assessoria independente, profissional e imparcial àqueles que solicitam a cobertura dos riscos aos quais suas pessoas, seus patrimônios, seus interesses ou responsabilidades estão expostos.
- **Colaborador:** refere-se aos acordos assinados com organizações cuja principal atividade econômica não é a venda de seguros, mas que podem vender um seguro complementando suas atividades, ou bem incorporado em seu produto ou em gestão direta com o cliente do colaborador.

Por sua vez, os clientes são divididos de acordo conforme detalhado na seção [1.3.1.3. Nossos clientes](#).

Em 2025, foi ajustada a fase posterior da cadeia de valor incluindo a os **prestadores de negócio** que oferecem apoio em termos de serviços. Estes prestadores estão diretamente relacionados aos produtos que a Mapfre oferece, colaborando com a empresa para o cumprimento das obrigações contratuais relacionadas com esses serviços ou prestações. Este ajuste responde à relevância da colaboração com prestadores a jusante para reforçar a eficiência operacional e a capacidade de resposta nos processos mais próximos do cliente. Esta decisão se alinha com a nova política corporativa de sinistros, que exige rigor técnico e soluções imediatas para minimizar impactos e garantir a qualidade do serviço. O Grupo trabalha com cerca de 131.992 prestadores de negócio nas regiões em que opera.

Mapfre está trabalhando na definição dos mecanismos necessários para solicitar as informações correspondentes exigidas pela CSRD aos agentes envolvidos nas fases anteriores e posteriores de sua cadeia de valor. Nesse contexto, durante este exercício, ingressaremos na fase de implementação progressiva (phase-in) prevista na disposição transitória 10.2 da NEIS 1, que abrange a introdução gradativa de novas obrigações de comunicação de informações dos agentes da cadeia de valor, para facilitar a adaptação das empresas às exigências regulatórias. Isso possibilitará que possamos garantir o cumprimento regulamentar enquanto são desenvolvidas as capacidades internas necessárias para gerenciar a coleta e divulgação das informações requeridas de maneira eficiente e eficaz.

1.3.1.8. Plano Estratégico 2024-2026

A Mapfre continua firme nos princípios que lhe permitiram alcançar sua posição atual. Com base nisso, a empresa elaborou seu Plano Estratégico 2024-2026, com o forte compromisso de gerar um impacto positivo diante dos desafios globais. Este Plano, aprovado pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., está sujeito continuamente a um exercício de revisão, o que permite administrar o ambiente de incerteza em que nos encontramos. A estratégia da Mapfre está baseada em 4 pilares:

- Crescimento e rentabilidade
- Eficiência e produtividade
- Transformação e cultura
- Sustentabilidade

A Mapfre definiu objetivos claros para os próximos três anos com foco na criação de valor a longo prazo com os Objetivos do Plano 2024-2026:

- Crescimento médio: superior a 6%.
- ROE médio (retorno sobre o capital): entre 11% e 12%.
- Índice combinado médio: entre 94% e 95%.

Com relação ao Marco de Referência, para garantir a estabilidade e conformidade com os objetivos, a Mapfre será guiada pelos seguintes indicadores financeiros:

- Solvência: 200% +/- 25 p.p.
- Índice de alavancagem: cerca de 24%.
- Pay-out: mais de 50%, com o compromisso de manter um dividendo estável ou crescente.

É essencial que esses objetivos sejam acompanhados por uma estratégia clara de sustentabilidade, visando garantir o crescimento da Entidade dentro de uma economia sustentável.

Estratégia de Sustentabilidade

Um processo bem-sucedido de sustentabilidade parte do compromisso da Diretoria Executiva, integra-se à visão estratégica da empresa e é decisiva no propósito da companhia. Na Mapfre, a integração da sustentabilidade na estratégia, no negócio e nos processos é um sistema contínuo e dinâmico, que responde às diferentes tendências e riscos apresentados pelo ambiente atual.

Por isso, um Plano de Sustentabilidade foi elaborado com base no qual foram adotados compromissos exigentes e rotundos com os quais queremos gerar um impacto social e ambiental positivo, através de nosso papel natural como seguradores e resseguradores, investidores e gestores de ativos. Com nosso conhecimento, experiência e presença mundial, almejamos nos tornar um motor do crescimento sustentável para a sociedade.

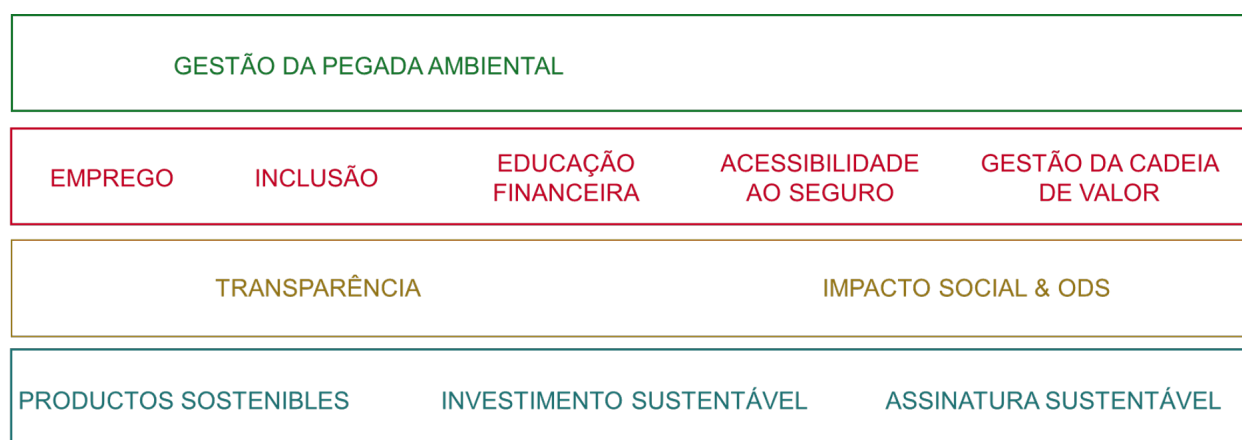
A sustentabilidade é integrada de maneira transversal e progressiva em todas as áreas do negócio, com ênfase especial nos seguintes aspectos:

- Gestão da pegada ambiental e apoio à economia circular.
- Desenvolvimento de políticas de inclusão, promoção da educação financeira e incremento da acessibilidade ao seguro.
- Melhoria da governança empresarial, com maior transparência e cuidado com a pegada social.
- Gestão comprometida com os ODS, alinhando produtos, investimentos e assinaturas com esses objetivos.

O Plano Estratégico 2024-2026 da Mapfre estabelece três objetivos chave na área de sustentabilidade:

1. Neutralidade em carbono em 15 países.
2. Investimentos sustentáveis, com mais de 95% alinhados aos critérios ESG.
3. Igualdade de gênero, com o objetivo de que 36% dos postos executivos sejam ocupados por mulheres até 2026.

Com o objetivo de oferecer apoio a esses compromissos do Plano Estratégico, a Mapfre elaborou um Plano de Sustentabilidade que é articulado nos eixos e nas seguintes linhas de atuação.



Em conformidade com nosso compromisso de integrar a sustentabilidade à nossa estratégia empresarial, são apresentados abaixo os produtos com critérios de sustentabilidade que desenvolvemos e que consideramos representam uma resposta concreta aos interesses de nossos grupos de interesse, refletindo nosso compromisso com o meio ambiente e a sociedade.

PRODUTOS E SERVIÇOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE: Investimentos

A seguir, são apresentados alguns produtos de investimento que incluem critérios de sustentabilidade¹² mais relevantes nos países e unidades de negócio da Mapfre (para mais informações detalhadas sobre os fundos, consulte <https://www.mapfre.am.com/fondos-asg/>:

Mapfre AM Inclusión Responsable	Artigo 8º. Fundo de renda variável que investe em empresas especialmente comprometidas com a inclusão de pessoas com deficiência. No final de 2025, o fundo alcançou 42,5 milhões de euros de patrimônio.
Mapfre AM Capital Responsable	Artigo 8º. O objetivo do Fundo é favorecer aquelas empresas e entidades que dispõem de uma estratégia voltada para o acompanhamento dos critérios ESG, promovendo características ambientais e sociais (A e S), partindo do pressuposto de que essas entidades fornecem um perfil de rentabilidade de risco mais adequado. No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 121 milhões de euros de patrimônio.
MAPFRE Capital Responsable FP	Artigo 8º. O objetivo do Fundo é favorecer aquelas empresas e entidades que dispõem de uma estratégia voltada para o acompanhamento dos critérios ESG, promovendo características ambientais e sociais (A e S), partindo do pressuposto de que essas entidades fornecem um perfil de rentabilidade de risco mais adequado. No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 177 milhões de euros de patrimônio.
MAPFRE Europa F.P.	Artigo 8º. O Fundo aplica em sua gestão critérios financeiros e de sustentabilidade visando a promoção de características ambientais e sociais (A e S). No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 84,4 milhões de euros de patrimônio.
Multifondos Compromiso ESG	Artigo 8º. Produto Unit Linked da Mapfre, em que todos os Fundos que compõem a carteira incorporam critérios ESG em suas políticas de investimento. No final de 2025, as três opções de investimento do produto totalizavam 16,6 milhões de euros.

¹² De acordo com o Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações sobre sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (SFDR).

Mapfre AM European Equities	Artigo 8º. O objetivo do fundo é favorecer empresas e entidades com uma sólida estratégia ESG (ambiental, social e de governança). No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 108,6 milhões de euros de patrimônio.
Mapfre AM Iberian Equities	Artigo 8º. O objetivo do fundo é favorecer empresas e entidades com uma sólida estratégia ESG (ambiental, social e de governança). No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 46,4 milhões de euros de patrimônio.
Mapfre AM Good Governance	Artigo 8º. A filosofia de investimento do fundo é baseada na convicção de que empresas com boa governança oferecem rendimentos superiores. No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 102,2 milhões de euros de patrimônio.
Mapfre AM The Social Fund	Artigo 8º. O objetivo é promover entidades que possuam uma estratégia ESG (ambiental, social e de governança) sólida, pois o gestor considera que isto proporciona um retorno mais benéfico. No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 1 milhão de euros de patrimônio.
FONDMAPFRE Bolsa Europa	Artigo 8º. O Fundo aplica em sua gestão critérios financeiros e de sustentabilidade visando a promoção de características ambientais e sociais (A e S). No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 147 milhões de euros de patrimônio.
FONDMAPFRE Bolsa Iberia	Artigo 8º. O objetivo do fundo é alcançar uma rentabilidade satisfatória e contínua ao longo do tempo por meio do investimento em empresas sediadas ou listadas na Espanha ou em Portugal. No final de 2025, o fundo tem aproximadamente 35 milhões de euros de patrimônio.
OUTROS PRODUTOS DE INVESTIMENTO	
MAPFRE Energías Renovables I, F.C.R.	Artigo 8º. Fundo de capital de risco coparticipado pela Mapfre e Iberdrola e gerenciado pela Kobus Partners, cujo objetivo é investir em ativos de geração de energia elétrica (solar fotovoltaica e eólica), visando a consolidação de uma carteira de projetos e a realização de uma gestão ativa que possibilite a melhoria operacional e financeira destes.
MAPFRE Energías Renovables II, F.C.R.	Artigo 9º. Fundo de capital de risco especializado em biometano, o primeiro deste tipo na Europa, lançado em 2023 juntamente com Abante e IAM Carbonzero. O objetivo é investir na construção e na operação de entre 20 e 25 plantas de biometano na Espanha, visando fortalecer a descarbonização, impulsionar a independência energética e promover o desenvolvimento rural. Classificado como Artigo 9º pelo seu impacto ambiental e social explícito.
MAPFRE Infraestructuras FCR	Artigo 8º. Fundo de capital de risco promovido pela Mapfre (juntamente com Abante/Macquarie), que investe em projetos de infraestruturas globais, energia, transporte, telecomunicações, gestão de água e resíduos, por meio de uma estrutura de fundo de fundos. Focado em ativos essenciais e sustentáveis, com fluxos de receitas regulares e abordagem a longo prazo, buscando estabilidade e diversificação para investidores institucionais e privados.
Fundo Ginkgo 3	Artigo 9º. Embora não gerenciado diretamente pela Mapfre, neste caso, atuando a Mapfre como investidora, este fundo de Edmond de Rothschild Private Equity, em colaboração com Ginkgo Advisor, destaca-se por sua missão de regeneração urbana sustentável. Concentra-se em descontaminar e reutilizar áreas industriais poluídas na Europa. Classificado como Artigo 9º por seu objetivo de impacto ambiental/social definido.
Stable Income European Real Estate Fund S.C.S. SICAV-SIF - MANOVA 1	Artigo 8º. A Mapfre participa como sócio principal nos fundos gerenciados por Manova (anteriormente Macquarie), especializados no investimento em escritórios prime localizados em cidades europeias. Além de sua contribuição de capital, a MAPFRE desempenha um papel de destaque na supervisão estratégica dos investimentos. Atualmente, o fundo se encontra inteiramente investido e está previsto que nos próximos anos se inicie o processo de desinvestimento, conforme o plano estratégico estabelecido.
Stable Income European Real Estate Fund S.C.S. SICAV-SIF- MANOVA 2	Artigo 8º. A Mapfre participa como sócio principal nos fundos gerenciados por Manova (anteriormente Macquarie), com uma abordagem investidora em ativos de escritórios prime nos principais mercados europeus. Além disso, a MAPFRE desempenha um papel relevante na supervisão estratégica dos investimentos. Este fundo se encontra em fase de investimento, avaliando oportunidades nos mercados europeus mais consolidados com o objetivo de garantir receitas estáveis e recorrentes a longo prazo.
MEAG EuropeOfficeSelect EOS SCSp SICAV-RAIF	Artigo 8º. Veículo de investimento participado de 50% pela Mapfre e MEAG. A gestão do fundo corresponde integralmente à MEAG, em sua qualidade de gestora designada. O objetivo de investimento do veículo é centrado na aquisição de ativos de escritórios prime localizados nas principais cidades da Europa, priorizando mercados consolidados, propriedades de elevada qualidade e ativos capazes de gerar receitas estáveis e recorrentes a longo prazo.

PRODUTOS E SERVIÇOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE: Assinatura

Abaixo são apresentados os produtos e serviços de assinatura mais relevantes nos países e unidades de negócios da Mapfre:

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS	Nº de apólices seguradas 2025	Volume de Prêmios emitidos (€) 2025
Produtos Ambientais (E)	1.402.808	€1.997.414.987,82
Agricultura baixa em carbono	259.815	€1.013.806.060,84
Baseados no uso do veículo (PAYD, PHYD, etc.)	6.202	€8.661.491,01
Biodiversidade e ecossistemas	590	€2.456.624,40
Energias renováveis	76.136	€483.128.061,65
Evitam e/ou reparam os danos ocasionados no meio ambiente	463.749	€10.474.421,75
Patinetes elétricos	14.101	€1.325.285,80
Veículos elétricos	582.215	€477.563.042,37
Produtos Sociais (S)	6.008.447	€1.228.025.991,76
Microseguros	5.248.236	€389.025.951,98
Negócios de Saúde para população >65 anos	6.841	€5.564.565,94
Negócios de Vida para população >65 anos	714.980	€742.357.746,03
Outros coletivos vulneráveis	38.390	€91.077.727,81
Produtos de Boa Governança (G)	46.711	€39.815.095,71
Seguros para riscos tecnológicos	46.711	€39.815.095,71
Produtos de seguros com investimento ESG	14.867	€70.181.093,48
Unit-Linked com Fundos ESG	14.867	€70.181.093,48
Total geral	7.472.833	€3.335.437.168,77

Além da cobertura de riscos climáticos refletida na tabela acima, que inclui os produtos com critérios de sustentabilidade, projetados especificamente para proteger contra os impactos derivados da mudança climática, no final do exercício 2025, a Mapfre destinou aproximadamente 71,62 milhões de euros adicionais ao programa de proteção contra desastres de suas filiais, orientados a fortalecer a cobertura contra riscos ligados à mudança climática. Esses investimentos reforçam o compromisso do Grupo com a integração de critérios de sustentabilidade na gestão do risco segurador, fortalecendo sua resiliência diante de eventos climáticos extremos e contribuindo para a proteção financeira dos nossos clientes e comunidades.

O objetivo relacionado a esses produtos é alcançar um crescimento superior ao crescimento dos prêmios do Grupo, o que permitirá incrementar o peso relativo neste tipo de produtos.

Para enfrentar os desafios decorrentes do Plano Estratégico 2024-2026, a Mapfre identificou várias questões de sustentabilidade que são fundamentais para sua estratégia, com destaque para a mitigação da mudança climática, o compromisso social e a melhoria do comportamento empresarial. Cada uma dessas áreas apresenta desafios e oportunidades que a Mapfre busca abordar por meio de diversas alavancas de ação.

Compromisso Ambiental

Em relação à mudança climática, a Mapfre foca na gestão de sua pegada ambiental. Isso significa reduzir o consumo de energia, adotar energias renováveis e transformar sua frota para modelos mais ecológicos. Além disso, a medição da pegada de carbono está sendo ampliada para incluir toda a cadeia de valor, permitindo uma visão mais integral de seu impacto ambiental.

Para gerenciar esses aspectos, o Grupo implementou várias alavancas de ação. Elas incluem, entre outras, a compra de energia com garantias de origem, a instalação de placas fotovoltaicas, a redução de viagens de negócio, a promoção do trabalho em mobilidade, a redução do consumo de papel e água, e a criação de um portfólio de investimentos sustentável. Por meio dessas iniciativas, a empresa pretende alcançar a neutralidade em carbono em 15 países até 2026 e em todos os países do Grupo até 2030, e reduzir sua pegada de carbono em 30% até 2030 (a partir de uma linha de base de 2022).

Compromisso Social

O compromisso social da empresa é evidenciado através de políticas inclusivas e programas que buscam melhorar a qualidade de vida dos diferentes grupos de interesse.

Em relação ao pessoal próprio, planos específicos foram implementados para a integração profissional de pessoas com deficiência, a promoção do talento sênior e a igualdade de gênero. Essas iniciativas foram criadas para promover um ambiente de trabalho diverso e equitativo, onde a contribuição de todos os funcionários seja valorizada. Além disso, programas para incrementar a representação feminina em postos executivos foram estabelecidos, 36% dos postos executivos estarão desempenhados por mulheres até 2026, reconhecendo a importância da diversidade na tomada de decisões e na cultura organizacional.

Quanto aos trabalhadores na cadeia de valor, a Mapfre se compromete em avaliar seus prestadores de acordo com critérios de sustentabilidade. Esse processo de avaliação inclui a análise de práticas profissionais, a conformidade de normas ambientais e a implementação de políticas de responsabilidade social. Os prestadores da rede preferencial de lar, automóveis e saúde e os prestadores de compras serão avaliados com critérios de sustentabilidade em países que representem 95% dos prêmios da Mapfre até 2026, garantindo que todos atendam aos padrões ambientais e sociais que refletem os valores da empresa.

Por outro lado, em relação aos consumidores e usuários finais, políticas que incentivam a educação financeira e facilitam o acesso aos seguros foram implementadas. Essas iniciativas foram elaboradas para empoderar os consumidores, especialmente aqueles em situações vulneráveis, garantindo que contem com as informações necessárias para a tomada de decisões informadas sobre seu bem-estar financeiro.

Comportamento Empresarial

Em relação ao comportamento empresarial, a Mapfre busca melhorar sua governança e transparência. Isso inclui a incorporação de objetivos de sustentabilidade na remuneração de diretores, alinhando os incentivos de liderança aos objetivos de sustentabilidade. Além disso, o voluntariado corporativo é promovido para encorajar a participação dos funcionários em iniciativas comunitárias. Ainda, um sistema de medição do impacto social de suas atividades será estabelecido, permitindo avaliar e comunicar de maneira efetiva sua contribuição para a sociedade. Essas ações pretendem aumentar a percepção de seu compromisso com a sustentabilidade entre funcionários e clientes, consolidando sua reputação como ator responsável dentro do mercado.

Desafios e Oportunidades Futuras

Os principais desafios enfrentados pelo Grupo incluem a adaptação a regulamentações ambientais, de tecnologia da informação e sociais que exigem revisão contínua de suas práticas e políticas. Além disso, a necessidade de inovar em produtos com critérios de sustentabilidade se torna fundamental em um mercado que demanda soluções responsáveis e alinhadas aos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Para abordar esses desafios, a Mapfre está focada no desenvolvimento de novos produtos que não apenas cumpram as normas, mas que também acrescentem valor aos consumidores e à sociedade em geral. Isso envolve uma melhoria contínua na formação em sustentabilidade para funcionários e parceiros, para que todos os envolvidos entendam a importância destas iniciativas e possam implementá-las de maneira efetiva. A colaboração e a troca de conhecimentos serão fundamentais para promover uma cultura de sustentabilidade que impulse a inovação e a competitividade no futuro.

Com esta abordagem integral, a Mapfre busca garantir que a sustentabilidade seja um pilar transversal em todas suas operações.

1.3.2. (SBM-2): Interesses e opiniões das partes interessadas

O crescimento rentável não pode ser entendido apenas do ponto de vista financeiro. Somos uma empresa comprometida que também busca a criação e distribuição de valor para todos os grupos de interesse.

A estratégia da Mapfre com os diferentes grupos de interesse consiste em construir relações de confiança no longo prazo baseadas no compromisso e no diálogo e desenvolvidas a partir da integridade, responsabilidade e transparência, contribuindo com tudo isso para o modelo de criação de valor sustentável almejado pelo grupo e agindo de acordo com as disposições do Código de Ética e Conduta e com a Política de sustentabilidade da Mapfre.

Os principais grupos de interesse para a Mapfre e os aspectos mais relevantes de sua estratégia e gestão são detalhados a seguir:

Grupos de interesse (45 a ii)	Como estamos comprometidos (45 a iii)	Propósito (45 a iv)	Como respondemos (45 a v)
Clientes Particulares e Grupos/empresas	- São realizadas interações periódicas por meio de estudos de mercado, pesquisas de satisfação (NPS), - As redes sociais são monitoradas para conhecer as opiniões dos clientes - São realizadas análises das ligações ao contact center, análise de reclamações e queixas e pesquisa sustentabilidade, para conhecer a opinião sobre nossas iniciativas - Desenham-se produtos baseados nas necessidades específicas identificadas, apoiados em estudos internos, tendências de mercado, necessidades dos clientes, pesquisas da Mapfre Economics e do Observatório de Tendências	- Escutar e compreender as necessidades e expectativas dos clientes, garantindo que a oferta esteja alinhada aos seus requerimentos - Promover relações sustentáveis que fortaleçam a confiança e a satisfação dos consumidores	- Resposta através do oferecimento de soluções personalizadas aos clientes através de nossa rede comercial, escuta ativa em diferentes canais mencionados acima e com o apoio tecnológico como, por exemplo, chatbots e contact center. Considera-se a regulamentação local de cada país onde atuamos - Responde-se eficientemente a sugestões, comentários e queixas, minimizando riscos e maximizando os impactos positivos
Prestadores De serviço	- São realizadas medições sobre a relação do prestador com a Mapfre (NPS). - Interações regulares com os Prestadores através de controles de atividade, nos quais é reforçado o compromisso da marca com a sustentabilidade. - Visitas presenciais segundo o tipo de atividade para verificar instalações, pessoal, etc. - Interação ativa e acompanhamento rápido de consultas/comentários recebidos dos Prestadores - Coleta de informações através dos canais de consulta e denúncia	- Fortalecer o compromisso que tanto a Mapfre quanto seus prestadores assumem com os temas relacionados à sustentabilidade - Conhecer a percepção ou as dificuldades dos prestadores em relação à sustentabilidade	- Respondendo rapidamente a perguntas e preocupações através dos diferentes canais habilitados para isso (autoatendimento, app, Contact Center, etc.) - Mantendo uma relação fluida e contínua com nossos prestadores para abordar qualquer gestão relacionada com sua atividade - Realizando uma homologação que possibilite avaliar e garantir que cumprem com os padrões de qualidade, sustentabilidade, de ética, legais e operacionais exigidos pela Mapfre. - Tratamento atempado de consultas e denúncias decorrentes dos canais correspondentes
Prestadores de suporte	- Interações periódicas com os prestadores durante todo o processo de contratação, garantindo a transparência em todo o processo - Comunicação bidirecional multicanal através de correios eletrônicos, contatos telefônicos, reuniões presenciais e outros canais tecnológicos (SAP ARIBA) - Disponibilização de ferramentas tecnológicas que possibilitem agilizar a gestão das operações de nossos prestadores (Business Network SAP ARIBA) - Coleta de informações por meio de pesquisas de sustentabilidade, questionário de registro, homologação e outros certificados	- Construção de relações sólidas promovendo a confiança, a integridade nas relações, as práticas socialmente responsáveis, a transparência e a igualdade de tratamento - Critérios objetivos para a homologação, seleção e contratação de nossos prestadores, fundamentados em critérios de qualidade, financeiros e de sustentabilidade objetivos - As relações são orientadas por princípios éticos, que garantem o cumprimento das leis e/ou do marco jurídico existente - Gerar um negócio ético e responsável fundamentado na igualdade de tratamento e nas oportunidades - Garantir o pagamento nos prazos acordados.	- Estabelecendo canais de comunicação claros - Estabelecendo uma equipe de suporte para os prestadores para responder às necessidades e consultas realizadas - Realizando a revisão e homologação periódica dos prestadores - Reduzindo as adjudicações diretas e promovendo a livre concorrência do mercado - Encorajando a transparência nas negociações Construindo relações comerciais com estratégias "win to win"
Distribuidores Agentes, corretores, colaboradores e delegados	- São realizadas interações periódicas por meio de estudos de mercado, pesquisas de satisfação (NPS), - Diálogo regular e direto com os principais distribuidores - Colaborações estratégicas e relações de longo prazo com distribuidores estratégicos - Coleta de informações através dos canais de consulta e denúncia	- Incluir as percepções de nossos principais distribuidores na tomada de decisões, estabelecendo objetivos comuns que melhorem a experiência do cliente final. - Cumprir nosso Código de Ética e Conduta e gerar alinhamento com os valores corporativos.	- Entrega de nosso Código de Ética e Conduta aos distribuidores - Criação de planos de desenvolvimento e acompanhamento com distribuidores estratégicos - Tratamento atempado de consultas e denúncias decorrentes dos canais correspondentes

Grupos de interesse (45 a ii)	Como estamos comprometidos (45 a iii)	Propósito (45 a iv)	Como respondemos (45 a v)
Comunidade financeira Investidores, acionistas e analistas	- Publicação no site web da Comissão Nacional do Mercado de Valores (Espanha) (CNMV) e no site corporativo da Sociedade, das informações privilegiadas e de outras informações relevantes nos termos estabelecidos na normativa em vigor. - Retransmissões das apresentações de resultados trimestrais e de outras comunicações relevantes para o mercado. - Agendamento de reuniões periódicas com acionistas, investidores institucionais e analistas, com o objetivo de apresentar os principais aspectos das informações econômico-financeiras, não financeiras e corporativas da Sociedade e da evolução de seu negócio, bem como de atender às solicitações de informações. - A Área de Relações com Investidores, que é o canal de comunicação permanente entre a Sociedade e seus acionistas e investidores institucionais, está à disposição para atender consultas e solicitações de informações. - Presença ativa nas redes sociais e em outros meios de comunicação, como imprensa ou televisão, para divulgar informações de interesse sobre o andamento e as atividades da Mapfre.	- Garantir o cumprimento dos princípios definidos na seção 4 da "Política de Comunicação com Acionistas, Investidores Institucionais e Assessores de Voto e de Comunicação de Informação Econômico-Financeira, Não Financeira e Corporativa" - Realizar uma correta divulgação junto ao mercado das informações relativas à Mapfre	- Incorporação de suas perspectivas e interesses nas informações elaboradas, bem como no processo de desenvolvimento do plano estratégico - Relatórios e divulgação transparentes e periódicos - Resposta a solicitações de informações específicas - Criação de espaços de diálogo sobre resultados financeiros e não financeiros
Pessoal próprio Diretoria, assalariados e não assalariados	- Grupos de escuta e participação: Formamos grupos representativos do quadro de funcionários, incluindo jovens, perfis sêniores, perfis estratégicos, expatriados, recém-contratados e recém-promovidos. - Diagnóstico de cultura. - Questionários eNPS® Transacional e Relacional: Usamos questionários para medir a satisfação e o compromisso dos funcionários. - Diálogo com o quadro de funcionários: Mantemos um diálogo contínuo com os funcionários, relatando informações relevantes, ouvindo suas opiniões e solicitando sua participação ativa deles por meio de vários canais, incluindo a representação legal dos trabalhadores.	- Potencializar o compromisso: Incentivamos o compromisso dos funcionários com os valores da Mapfre, reforçando a cultura do esforço e do trabalho por objetivos, a fim de desenvolver um forte senso de pertencimento e obter melhores resultados individuais e coletivos. - Cultura de respeito e diversidade: Consolidamos uma cultura de respeito às pessoas e promovemos comportamentos favoráveis e abertos para a diversidade. - Ambiente de trabalho saudável: Criamos um ambiente de trabalho saudável e de bem-estar que permite que todos os funcionários realizem seu trabalho nas melhores condições físicas, psíquicas e sociais.	- Canais de comunicação claros e fluidos: Estabelecemos canais de comunicação efetivos para garantir comunicações claras e fluidas. - Ações específicas para melhorar a experiência: Implementamos ações específicas para mitigar os impactos negativos sobre o pessoal e melhorar sua experiência na entidade. - Ações de formação e conscientização em matéria de direitos humanos - Reconhecimento e Celebração: Celebramos as realizações e contribuições de nossos funcionários através de programas de reconhecimento e eventos especiais, promovendo um senso de orgulho e pertencimento dentro da organização.

Grupos de interesse (45 a ii)	Como estamos comprometidos (45 a iii)	Propósito (45 a iv)	Como respondemos (45 a v)
Órgãos e instituições Reguladores, pares da indústria e associações setoriais	- A Mapfre está comprometida em fornecer informações claras e verdadeiras sobre suas atividades e resultados aos diferentes Reguladores, atendendo aos diferentes requisitos - A empresa promove relações baseadas na lealdade e na integridade com outras empresas do setor segurador, participando em fóruns e associações setoriais para compartilhar melhores práticas e contribuir para o desenvolvimento do setor.	- A colaboração da Mapfre com reguladores, pares da indústria e associações setoriais é estruturada de maneira a promover a transparência, a responsabilidade e o respeito às normas. - Essa colaboração gera confiança entre os demais grupos de interesse e garante que eles tomem decisões informadas	- Os resultados da colaboração com os reguladores são utilizados para melhorar as práticas empresariais de maneira contínua. - A participação em associações permite à Mapfre estar alinhada aos padrões da indústria e contribuir para iniciativas que beneficiem a comunidade e o setor em geral. Estas associações também servem como plataformas para abordar desafios comuns e encorajar a sustentabilidade.
Sociedade Sociedade civil organizada, setor acadêmico e especialistas, comunidades e cidadania, e mídia e influenciadores	- Comunicação permanente e fluida com os grupos de interesse com base na transparência, no respeito e na integridade	- Transmitir o projeto institucional, empresarial e social da Mapfre - Responder às demandas de informações por parte dos diferentes stakeholders	- Com informações transparentes e verdadeiras, ajustadas aos tempos dos meios de comunicação, mantendo a confidencialidade dos dados de clientes/prestadores/funcionários, etc. - Com informações permanentes, proativas e de forma simples, clara e buscando a compreensão por parte dos meios de comunicação e da sociedade

A Mapfre conhece os interesses e pontos de vista de suas partes interessadas chave através da gestão que realiza sobre elas em cada uma das áreas operacionais vinculadas através do processo de Devida Diligência (consulte a seção 1.2.4. (GOV-4): Declaração sobre a diligência devida, bem como através do exercício de Dupla Materialidade (consulte a seção 1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de incidências, riscos e oportunidades materiais, que avalia tanto o impacto de suas atividades nos grupos de interesse quanto a influência que fatores externos, como a sustentabilidade e as regulamentações, têm sobre a empresa. Essa abordagem nos permite integrar as necessidades e expectativas dos grupos de interesse na tomada de decisões, garantindo uma gestão preparada para lidar com impactos e riscos, e aproveitar oportunidades, sempre com um compromisso com a transparência e a responsabilidade.

Em relação aos trabalhadores da cadeia de valor, embora não colaborem diretamente com a Mapfre no nível de sua estratégia e no modelo de negócio, há processos e mecanismos para escutar suas opiniões, que podem servir de base para avaliar a estratégia e o modelo de negócio.

Nesse sentido, a Mapfre incentiva a escuta ativa desse grupo de interesse através da integração de critérios sociais na avaliação de prestadores e clientes. Com relação aos prestadores, define critérios de pegada social em sua homologação ESG¹³ e realiza visitas às suas instalações para supervisionar as condições de trabalho e, se forem detectadas incidências, implementa medidas corretivas. Além disso, estabelece cláusulas contratuais voltadas a garantir práticas profissionais responsáveis. Por sua vez, em relação aos clientes, incorpora aspectos sociais nos processos de investimento e assinatura. Em ambos os casos, também disponibiliza canais de denúncia para gerenciar e resolver possíveis incidências de trabalho. Esses processos são descritos com mais detalhes nas seções 3.2.1.3. (S2-2): Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor em matéria de impactos e 3.2.1.4. (S2-3): Processos para reparar as incidências negativas e canais para que os trabalhadores da cadeia de valor expressem suas preocupações.

A análise de Dupla Materialidade leva em conta os fatores que mais afetam a Mapfre para o desenvolvimento da estratégia e modelo de negócio, sendo um deles os interesses, opiniões e preocupações dos principais grupos de interesse. Para isso, são analisados os resultados das pesquisas e avaliações realizadas, priorizando posteriormente as principais preocupações que surgem da análise e que estão diretamente relacionadas aos impactos associados à sustentabilidade.

Em seguida, identificam-se ações necessárias para abordar esses impactos, o que finalmente se traduz em alterações em aspectos a serem considerados na geração e revisão dos processos, da estratégia ou do modelo de negócio, mantendo no centro os grupos de interesse e, portanto, têm um peso importante nas decisões estratégicas da empresa. Atualmente, a Mapfre, não planeja implementar novas medidas que envolvam modificações em sua estratégia ou modelo de negócio.

¹³ Ambientais, Sociais e de Boa Governança, por sua sigla em inglês ESG (Environmental, Social, Governance)

1.3.3. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio

Depois de realizar o exercício de dupla materialidade, foram identificados os padrões que emergem como materiais para a Mapfre em 2025, sendo eles:

- E1 - Mudança climática.
- S1 - Pessoal próprio.
- S2 - Trabalhadores da cadeia de valor.
- S4 - Consumidores e usuários finais.
- G1 - Comportamento empresarial.

Por sua vez, para cada um desses padrões, e conforme detalhado na tabela da seção 1.2.2. (GOV-2): Informações fornecidas aos órgãos de administração, diretoria e supervisão da empresa e questões de sustentabilidade abordadas por eles, foram identificados impactos, riscos e oportunidades materiais que são fundamentais para uma compreensão total de como esses temas afetam a estratégia e o modelo de negócio da Mapfre. Em resumo, foram identificados um total de 31 impactos, riscos e oportunidades materiais, que são descritos na seção acima mencionada.

Em 2025, nenhum efeito financeiro significativo foi materializado derivado dos riscos identificados, exceto pela ocorrência de eventos catastróficos relevantes. Para mais detalhes, consulte a seção Fatos econômicos e corporativos relevantes do Relatório de Gestão Consolidado do exercício 2025.

Com relação aos efeitos financeiros atuais decorrentes das oportunidades identificadas, durante este exercício nenhum impacto financeiro significativo foi registrado.

O entendimento e a gestão apropriada dos impactos materiais são um aspecto chave para a Mapfre. Nesse sentido, os impactos materiais relacionados à mudança climática podem contribuir ou ajudar a reduzir o aquecimento global e suas consequências. De maneira semelhante, os impactos associados ao pessoal próprio, trabalhadores da cadeia de valor e consumidores e usuários finais também podem ter efeitos positivos ou negativos nesses grupos, incluindo aspectos como sua saúde e bem-estar ou as condições de trabalho.

A empresa vincula seus impactos ambientais, sociais e de governança com sua própria estratégia e modelo de negócio. Também foram levados em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável incluídos na Agenda 2030 e, para o caso concreto dos impactos ambientais, o Acordo de Paris.

O foco nas pessoas (pessoal próprio) e a importância estratégica dos trabalhadores da cadeia de valor respondem à própria natureza do modelo de negócio, que interage de forma direta e recorrente com clientes, prestadores e distribuidores chave.

Adicionalmente, a governança da entidade está marcada pela necessidade de gerenciar esses impactos de forma efetiva, o que inclui garantir um comportamento empresarial adequado e que reflita os valores corporativos.

Em geral, esses impactos materiais identificados se encontram vinculados a um horizonte temporal de curto prazo, exceto os relacionados à mudança climática e aos casos específicos de Direitos Humanos ("Defesa dos Direitos Humanos entre o pessoal próprio."), discriminação ou assédio profissional ("Discriminação ou assédio profissional na cadeia de fornecimento quando a empresa ou seu pessoal for implicada"), e inclusão social ("Contribuição à inclusão social nos investimentos") que foram mapeados com um horizonte temporal de médio prazo.

A estratégia e o modelo de negócio da Mapfre foram concebidos para buscar a resiliência em um ambiente dinâmico, com base em uma abordagem que combina a busca pela estabilidade financeira, a gestão proativa de riscos e o compromisso com a sustentabilidade. Esta análise combinada é realizada anualmente, com uma visão atual e de longo prazo, conforme apropriado.

Por um lado, o destaque é um elevado índice de solvência, bem como o uso estratégico do resseguro, ambos como indicadores de solidez financeira. Além disso, os testes de estresse demonstram nossa capacidade de lidar com cenários extremos e gerenciar riscos, tanto financeiros quanto operacionais.

Paralelamente, uma gestão de riscos que abrange tanto riscos estratégicos quanto operacionais e emergentes é realizada, com o objetivo de nos adaptar de forma ágil a mudanças regulamentares e de mercado, bem como contar com medidas para responder a qualquer impacto material potencial que possa se materializar no desenvolvimento de nossas atividades. Esse exercício é integrado e retroalimentado com o exercício de Dupla Materialidade e a identificação de impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

A diversificação geográfica, a inovação digital e o alinhamento com marcos internacionais, como CSRD, buscam reforçar nossa capacidade de gerar valor sustentável a longo prazo, garantindo, ao mesmo tempo, a proteção de nossos clientes e outros grupos de interesse.

Na seção 2.2.2.1. [SBM – 3]: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio do capítulo 2.2. Mudança Climática, a resiliência da estratégia e do modelo de negócio da Mapfre em relação aos aspectos climáticos são abordados.

Os temas de sustentabilidade materiais identificados em 2025, em conformidade com a CSRD, são totalmente consistentes com os identificados no período anterior, de como segue:

- No exercício atual, a mudança climática, o pessoal próprio, os trabalhadores da cadeia de valor, a relação com clientes e a boa governança (comportamento empresarial) continuam sendo considerados temas materiais.
- Outros temas ambientais diferentes da mudança climática não surgiram como materiais, de acordo com a metodologia aplicada em 2025. No entanto, esses temas são mantidos sob análise e acompanhamento contínuos, para abordá-los adequadamente caso sua materialidade aumente.

Além disso, em exercícios anteriores, foram incorporados temas que atualmente estão incluídos no Relatório de Sustentabilidade, atendendo a outros requisitos transversais das normas de referência:

- Produtos ESG¹⁴ e Investimentos ESG: Estão integrados de maneira descritiva na seção 1.3.1.8. Plano Estratégico 2024-2026 deste capítulo de Informações Gerais.
- Digitalização e bom uso das tecnologias: São abordados nos capítulos de Pessoal Próprio e Clientes e Usuários Finais, com foco na cibersegurança e na privacidade.

Por fim, os impactos, riscos e oportunidades materiais detectados passaram de 53 em 2024 para 31 em 2025, refletindo um processo de revisão e priorização mais focado.

Em relação ao clima, a Mapfre busca identificar, avaliar e gerenciar os impactos, riscos e oportunidades materiais em linha com seu compromisso com a sustentabilidade e a integração de critérios ESG em sua estratégia e modelo de negócio. A empresa avalia tanto os riscos físicos, decorrentes de eventos agudos e crônicos com impacto na carteira de assinatura e imóveis próprios, quanto os riscos de transição, com influência na avaliação de ativos financeiros devido à evolução para uma economia baixa em carbono. Também é realizada uma análise da resiliência operacional das operações e serviços de negócio.

Para medir e gerenciar esses riscos, a Mapfre emprega ferramentas como a análise de dupla materialidade e cenários climáticos desenvolvidos por órgãos reconhecidos como o IPCC e o NGFS.

A gestão conta com a oferta de produtos e soluções sustentáveis, bem como a incorporação de critérios ESG nas decisões de investimento. A Mapfre RE, sua resseguradora, desempenha um papel chave na mitigação dos efeitos de eventos catastróficos, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade.

Consultar se seção 2.2.2.1. [SBM-3]: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio para encontrar mais detalhes sobre este ponto.

A Mapfre também busca integrar a gestão do talento em sua estratégia de sustentabilidade, destacando áreas como a promoção do bem-estar no trabalho, a diversidade, a formação contínua e o respeito pelos direitos humanos. Essas iniciativas estão alinhadas com seu compromisso de melhorar a qualidade de vida dos funcionários e atrair talento diverso, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

¹⁴ Ambientais, Sociais e de Boa Governança, por sua sigla em inglês ESG (Environmental, Social, Governance)

Para identificar e gerenciar os impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados à gestão do talento, a empresa levou em consideração as características do pessoal, bem como a forma como o processo de transição energética poderia afetá-lo e sua possível exposição a trabalho forçado ou trabalho infantil.

Consulte a seção [3.1.1.1. \(SBM-3\): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#) para encontrar mais detalhes sobre este ponto.

Com relação aos trabalhadores da cadeia de valor, a Mapfre busca gerenciar de maneira integral seus impactos, riscos e oportunidades, alinhando suas práticas aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Embora esses trabalhadores não participem diretamente da definição da estratégia da empresa, a Mapfre implementa cláusulas éticas e processos criados para garantir práticas profissionais responsáveis por parte de seus empregadores.

Por um lado, a Mapfre identifica impactos, riscos e oportunidades vinculados aos trabalhadores da cadeia de valor, conforme eles estejam vinculados às fases anteriores ou posteriores de sua cadeia de valor e, por outro lado, realiza um entendimento de como esses trabalhadores podem ser afetados negativamente pelos impactos materiais, considerando a existência de padrões generalizados ou sistêmicos de trabalho infantil ou forçado nas operações ou nas de sua cadeia de valor, e se são identificadas áreas geográficas específicas ou produtos que apresentem um risco relevante deste tipo de práticas.

Consulte a seção [3.2.1.1. \(SBM-3\): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#) para encontrar mais detalhes sobre este ponto.

A Mapfre busca desenvolver processos integrais para identificar, avaliar e gerenciar os impactos, riscos e oportunidades relacionados à proteção de dados de seus clientes, a garantia de transparência e o desenvolvimento de produtos acessíveis e inclusivos.

Para integrar esses aspectos em sua estratégia, a Mapfre implementa processos como pesquisas de satisfação, análises locais e gestão de reclamações.

Consulte a seção [3.3.1.1. \(SBM-3\): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#) para encontrar mais detalhes sobre este ponto.

No exercício de Dupla Materialidade de 2025 não foram identificados impactos, riscos ou oportunidades materiais relacionados aos temas específicos da Entidade, todos eles cobertos através dos requisitos de divulgação previstos pelas NEIS.

1.4. Gestão de incidências, riscos e oportunidades

1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais

1.4.1.1. Governança e integração estratégica

O exercício de dupla materialidade da Mapfre é estruturado como um processo colaborativo e transversal liderado pela Diretoria Corporativa de Sustentabilidade, que coordena a aplicação homogênea da metodologia e a coleta das informações junto aos responsáveis pela sustentabilidade das diferentes entidades e unidades do Grupo. Nessa estrutura, as áreas corporativas e locais cumprem um papel fundamental ao fornecer conhecimento operacional, validar os impactos, riscos e oportunidades detectados e garantir a rastreabilidade do processo, para que cada resultado reflita a realidade do negócio e seu ambiente.

Uma vez concluído o estudo, os resultados são revisados e validados pelo Comitê Operacional de Sustentabilidade e informados à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade, comissão consultiva, não executiva, do Conselho de Administração, que supervisiona a evolução das questões materiais e os impactos, riscos e oportunidades associados. O exercício é revisado anualmente para incorporar possíveis mudanças relevantes e é atualizado integralmente com cada novo Plano Estratégico, permitindo adaptar suas conclusões ao contexto de negócio e à evolução das regulações. Deste modo, a Mapfre procura consolidar um modelo de governança sólido, dinâmico e alinhado com seu compromisso de sustentabilidade, onde a melhoria contínua e a escuta ativa garantem a coerência entre estratégia, gestão e propósito corporativo.

Abordagem, processo e metodologia.

A análise de dupla materialidade detecta e avalia os impactos, riscos e oportunidades (IROs) a partir de duas perspectivas complementares:

- **Materialidade de impacto:** efeitos (positivos ou negativos, reais ou potenciais) das atividades da Mapfre e sua cadeia de valor no meio ambiente e na sociedade, incluídos os Direitos Humanos.
- **Materialidade financeira:** riscos e oportunidades de sustentabilidade que podem influenciar a situação financeira, o desempenho ou o acesso ao financiamento da empresa a curto, médio e longo prazo.

A apropriada realização da análise é crítica para garantir abrangência, comparabilidade e rastreabilidade, e é desenhada como um processo vivo, sujeito a revisão periódica segundo a evolução do negócio e do ambiente regulatório.

Antes da realização do estudo, seu alcance é definido, identificando as unidades que participarão com o objetivo de alcançar a maior cobertura e representatividade.

No desenvolvimento da análise foram considerados os padrões NEIS 1 e NEIS 2, o guia EFRAG IG 1 (*Materiality Assessment Implementation Guidance*) e os resultados dos exercícios de *benchmark* setorial, para garantir consistência e melhoria contínua. A Mapfre parte de um tipo de grupos de interesse que inclui funcionários, clientes, prestadores, a comunidade financeira, distribuidores, a sociedade em geral e órgãos e instituições, verificada de acordo com o AR 16 do NEIS 1, e cuja metodologia permite agrupar ou desagrupar grupos de acordo com sinergias ou vínculos comuns.

1.4.1.2. Fases e resultado: Estudo de Dupla Materialidade

O desenvolvimento metodológico do estudo de dupla materialidade realizado é composto por quatro fases principais:

Fase 1. Definição dos grupos de interesse

a. Identificação dos grupos de interesse considerados no exercício de dupla materialidade

A CSRD considera grupos de interesse todos aqueles que podem afetar ou venham a ser afetados pela atividade da empresa. A Mapfre parte de um tipo amplo (funcionários, clientes, prestadores, comunidade financeira, distribuidores, sociedade e órgãos e instituições), verificando que se adapta aos grupos mínimos definidos no NEIS 1. Quando existem sinergias ou canais comuns, alguns grupos podem ser agrupados visando facilitar a análise.

b. Definição dos canais de escuta por meio dos quais serão obtidas as perspectivas destes

A interação com estes grupos é articulada aproveitando os vínculos já existentes por meio das áreas corporativas e locais que mantêm sua interlocução habitual, pois estas contam com um conhecimento direto e atualizado de suas expectativas, necessidades e preocupações. Para captar sua perspectiva, diferentes canais de escuta complementares são empregados, como questionários estruturados, entrevistas qualitativas e análise interna baseada em documentação e relatórios elaborados pelos próprios grupos. Assim, a perspectiva dos grupos de interesse não é incorporada como um passo isolado, mas como um fio condutor que atravessa todo o processo, enriquecendo a análise e reforçando a coerência dos resultados.

Para mais detalhes sobre os canais de comunicação com os diferentes grupos de interesse, consulte neste documento a seção 1. Informações Gerais título 1.3.2. Interesses e opiniões das partes interessadas, bem como as outras informações detalhadas nas diferentes seções deste documento que respondem a gestão de impactos, riscos e oportunidades por área temática e parte interessada.

Fase 2. Avaliação da materialidade de impacto

Materialidade de impacto

A materialidade de impacto é centrada na identificação e avaliação dos efeitos que a atividade da empresa pode gerar nas pessoas e no meio ambiente, tanto em sua operação direta quanto em sua cadeia de valor.

a. Revisão e atualização, se aplicável, da lista de impactos do exercício anterior

O processo inicia-se com a revisão da lista de impactos utilizado no exercício anterior, verificando sua vigência com as áreas responsáveis, comparando com referências e boas práticas setoriais, com a evolução normativa e com a retroalimentação obtida através dos canais de escuta entre os grupos de interesse. Esta análise pode originar a incorporação de novos impactos ou a exclusão daqueles que já não sejam relevantes. A lista resultante também é validada junto às áreas de Sustentabilidade dos principais países, garantindo sua relevância a partir da perspectiva local e global.

b. Vinculação com as NEIS

Cada impacto identificado é atribuído ao tema e subtema correspondente dentro das NEIS. Quando não há correspondência na normativa, o impacto é classificado como Entity-Specific, devendo também ser avaliado e considerado no exercício.

c. Avaliação com as áreas responsáveis pelos parâmetros de escala, alcance, caráter remediável, horizonte temporal e probabilidade

A avaliação respeita o guia metodológico da EFRAG e incorpora:

- A severidade, composta por escala, alcance e caráter remediável, cuja avaliação é realizada por meio de uma escala de 1 a 5, em função de seu nível de relevância, o alcance de afetação e a capacidade de restauração, respectivamente.

O cálculo da severidade varia em função de o impacto ser positivo ou negativo. No caso de um impacto positivo, são avaliadas as variáveis de escala e alcance. Pelo contrário, quando o impacto é negativo, além dessas variáveis, também é considerado seu caráter remediável.

- Probabilidade: Refere-se à possibilidade de que um impacto possa se concretizar no horizonte temporal considerado. Aplica-se apenas a impactos potenciais sem relação com Direitos Humanos e é avaliado em uma escala de 0,1 a 0,9: de uma probabilidade muito baixa a muito alta.
- Horizonte temporal: estabelece se o impacto ocorreria no curto (1 ano), médio (1 a 5 anos) ou longo prazo (mais de 5 anos), com ajustes específicos para temas de mudança climática.

Uma vez obtida a severidade dos impactos, para a quantificação final de cada impacto é incorporada na análise a variável da probabilidade. No caso de se tratar de um impacto real ou de um impacto potencial com afetação sobre os Direitos Humanos, não se leva em conta a probabilidade do impacto, de modo que a avaliação depende principalmente da severidade. Por outro lado, se o impacto for catalogado como potencial e não tiver afetação sobre os Direitos Humanos, levam-se em conta os parâmetros de avaliação da severidade e a probabilidade de ocorrência deste.

d. Consideração dos impactos identificados como representativos pelas áreas corporativas, entidades e países consultados

O resultado quantitativo obtido é calculado de maneira ponderada, para combinar de forma equilibrada a visão consolidada corporativa com a visão local das demais entidades e países incluídos no escopo. Isso assegura a coerência metodológica e, ao mesmo tempo, captura as diferenças derivadas do contexto geográfico e operacional.

e. Definição do limiar de materialidade e identificação dos impactos materiais

Após finalizada a avaliação quantitativa, são utilizados os resultados para estabelecer o limiar de materialidade que é determinado pela média. Consideram-se materiais todos os impactos cujo resultado final ultrapassa esse valor. Os impactos materiais são posteriormente agrupados, atendendo à sua correspondência com subtemas NEIS, à temática de sustentabilidade envolvida e à similaridade nas abordagens de gestão requeridas.

Fase 3. Avaliação da materialidade financeira

A materialidade financeira detecta as questões de sustentabilidade que podem gerar efeitos financeiros materiais para a entidade. Sob esta abordagem, os riscos representam potenciais efeitos negativos, enquanto as oportunidades representam efeitos positivos na estratégia ou na criação de valor.

a. Revisão e atualização da lista de riscos de acordo com o mapa de riscos da Mapfre, e das oportunidades com o Plano Estratégico vigente

Anualmente, os riscos e as oportunidades relacionados à sustentabilidade são revisados considerando:

- o mapa de riscos corporativos elaborado pela Diretoria Corporativa de Riscos,
- as Áreas de Foco e de Oportunidade do Plano Estratégico vigente,
- e as dependências com os impactos detectados na materialidade de impacto.

No caso dos riscos, o ponto de partida é o mapa corporativo, cujos riscos genéricos são desagregados em tópicos específicos que facilitam sua vinculação com os temas e subtemas dos padrões NEIS. Por sua vez, na análise das oportunidades, a lista do exercício anterior é atualizada, verificando seu alinhamento com o Plano Estratégico vigente.

b. Vinculação com os temas das NEIS

Cada risco ou oportunidade é mapeado com os temas e subtemas das NEIS. No caso dos riscos, um mesmo risco corporativo pode se corresponder com mais de um risco baixo CSRD, dependendo do tópico associado. Em oportunidades, a vinculação é realizada uma vez agrupadas e depuradas, de acordo com sua coerência com o Plano Estratégico.

c. Avaliação da materialidade dos riscos e oportunidades

Para calcular a materialidade financeira das oportunidades, é preciso considerar o efeito financeiro esperado e a probabilidade de ocorrência no curto, médio e longo prazo. Para o caso dos riscos, leva-se em conta o curto e médio prazo:

- **Horizonte temporal:** estabelece se o impacto ocorreria no curto (1 ano), médio (1 a 5 anos) ou longo prazo (mais de 5 anos), com ajustes específicos para temas de mudança climática.
- **Efeito financeiro:** O efeito financeiro se refere ao impacto que os riscos e as oportunidades podem exercer sobre a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da empresa no curto, médio ou longo prazo. Sua estimativa é realizada através de uma escala de 1 a 5, diferenciando ambos os casos.
- **Probabilidade:** Refere-se à possibilidade de que os riscos ou oportunidades identificados possam se concretizar dentro do horizonte temporal considerado. Sua avaliação é realizada através de uma escala de 0 a 5, onde o valor 5 representa uma alta certeza de que o evento ocorrerá e 0 indica sua ausência total de probabilidade de materialização.

Desta forma, a quantificação final dos riscos e das oportunidades é determinada considerando as variáveis de efeito financeiro e probabilidade, de acordo com o horizonte temporal correspondente.

d. Definição do limiar de materialidade e identificação dos riscos e oportunidades materiais

Para cada categoria, seja de risco ou oportunidade, uma vez finalizada a avaliação quantitativa, os resultados são utilizados para determinar o limiar de materialidade que é determinado pela média das avaliações de cada uma das categorias. Aqueles que alcançam ou superam esse limiar são considerados materiais. Posteriormente, os resultados são revisados pela Diretoria Corporativa de Sustentabilidade e validados pelas áreas responsáveis.

Fase 4. Obtenção, integração e vinculação dos resultados

O exercício de dupla materialidade foi atualizado e reforçado metodologicamente, vinculando os riscos e as oportunidades ao mapa de riscos e ao Plano Estratégico vigente, e incorporando a visão das filiais através das áreas corporativas e dos principais países.

Como resultado deste exercício, foram identificados impactos, riscos e oportunidades que alcançam um nível material para o Grupo. São áreas materiais prioritárias em 2025: a mudança climática, o pessoal próprio, os trabalhadores da cadeia de valor, os consumidores e usuários finais e o comportamento empresarial. A seguinte tabela exhibe a vinculação destes temas materiais com a estratégia do Grupo e com o Plano de Sustentabilidade:

Tema	Conexão com os eixos da estratégia do grupo	Conexão com o Plano de Sustentabilidade 2024 – 2026	Localização das informações neste documento
• Mudança Climática	• Sustentabilidade	• Gestão da pegada ambiental • Subscrição sustentável • Investimento sustentável	1.3.1 (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 2.2. Mudança Climática
• Pessoal próprio	• Transformação e Cultura • Sustentabilidade	• Emprego • Inclusão	1.3.1 (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 3.1 Pessoal Próprio

Tema	Conexão com os eixos da estratégia do grupo	Conexão com o Plano de Sustentabilidade 2024 – 2026	Localização das informações neste documento
• Trabalhadores da cadeia de valor	• Crescimento e Rentabilidade • Eficiência e Produtividade • Sustentabilidade	• Gestão da cadeia de fornecimento	1.3.1 (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 3.2. Trabalhadores da cadeia de valor
• Consumidores e usuários finais	• Crescimento e Rentabilidade • Eficiência e Produtividade • Transformação e Cultura	• Inclusão • Educação • Finanças • Acessibilidade ao seguro • Produtos e serviços sustentáveis • Subscrição sustentável • Investimento sustentável	1.3.1 (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 3.3 Consumidores e Usuários finais
• Comportament o empresarial	• Transformação e Cultura	• Transparência • ODS e Marca Social	1.3.1 (SBM-1): Modelo de negócio, cadeia de valor e estratégia 4. Informação de governança

1.4.1.3. Gestão integral de riscos

A sustentabilidade no setor segurador é baseada na gestão adequada dos riscos enfrentados pela organização, que na Mapfre é colocada em prática através da assunção e gestão responsável de riscos. A identificação de impactos, riscos e oportunidades realizada por meio do exercício de Dupla Materialidade está incorporada no processo de gestão integral de riscos da empresa.

Na Mapfre, o Sistema de Gestão de Riscos tem como objetivos principais promover uma sólida cultura e um sistema eficaz de gestão de riscos, garantir que a análise dos possíveis riscos faça parte do processo de tomada de decisões e preservar a solvência e a solidez financeira do Grupo, contribuindo para seu posicionamento como seguradora de confiança. Para isso, considera a gestão integrada de todos e cada um dos processos de negócio e a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

Para garantir o gerenciamento eficaz dos riscos enfrentados pelo Grupo, considerando os de caráter potencial ou emergente e os riscos de sustentabilidade, foi desenvolvido um conjunto de políticas de gestão que estabelecem as diretrizes gerais, os princípios básicos e o marco de ação para cada tipo de risco, garantindo uma aplicação coerente nas entidades integrantes do Grupo, atribuem as responsabilidades e definem as estratégias, processos e procedimentos de informação para a identificação, medição, vigilância, gestão e notificação dos riscos, e fixam as linhas de comunicação.

Marco de Governança do Sistema de Gestão de Riscos

As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos são integradas na estrutura organizacional do Grupo de acordo com o modelo de três linhas de defesa, de maneira que todo o pessoal da organização tenha responsabilidades atribuídas para o cumprimento dos objetivos de controle.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. é o último responsável por garantir a eficácia do Sistema de Gestão de Riscos, de estabelecer o perfil de riscos e os limites de tolerância, bem como de aprovar as principais estratégias e políticas de gestão de riscos. O Conselho de Administração conta com a Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade e com a Comissão de Auditoria para o desempenho de suas funções em relação ao Sistema de Gestão de Riscos.

O Grupo também possui outros comitês com competências relacionadas ao Sistema de Gestão de Riscos, como o Comitê de Segurança, Crise e Resiliência do Grupo, o Comitê de Security, o Comitê de Riscos de Investimentos da Mapfre AM e o Comitê Operacional de Sustentabilidade.

A Diretoria Corporativa de Riscos, no desempenho de suas funções, coordena o conjunto de estratégias, processos e procedimentos necessários para a gestão integral dos riscos, e sua atuação é supervisionada pelo Diretor Geral Financeiro (CFO) por delegação do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. Além disso, conforme o Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., a Diretoria Corporativa de Riscos depende funcionalmente da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade, que é responsável pelas funções de: (i) supervisionar sua atividade, zelando por sua independência e eficácia e pela disposição dos recursos suficientes e, por que seus membros correspondentes contem com a qualificação profissional adequada para o ótimo desenvolvimento de suas competências; e (ii) apresentar ao Conselho de

Administração, prévio relatório da Comissão de Nomeações e Retribuições, a nomeação e destituição do máximo responsável pela Diretoria Corporativa de Riscos, bem como avaliar seu desempenho.

Os órgãos de governança da Mapfre recebem trimestralmente informação relativa à quantificação dos principais riscos aos quais o Grupo está exposto e dos recursos de capital disponíveis para enfrentá-los, bem como informação relativa ao cumprimento dos limites estabelecidos no apetite de risco e demais políticas específicas de riscos.

Para maiores detalhes sobre os sistemas de Controle Interno e de Gestão de Riscos e seu marco de governança, consultar o relatório sobre a Situação Financeira e de Solvência da MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes (SFCR) no site corporativo (ver seções B.3.1 B.3.2, B.4.1 em relação ao Sistema de Controle Interno e Sistema de Gestão de Riscos na seção de solvência de www.mapfre.com).

Participação dos grupos de interesse na identificação de riscos

O Grupo promove o desenvolvimento de diferentes procedimentos orientados a garantir que são considerados os principais riscos que possam afetar, também abrangendo as preocupações dos grupos de interesse na área ambiental, social e de governança.

A priorização das questões de sustentabilidade que são relevantes, tanto para os grupos de interesse quanto para a Mapfre, é realizada regularmente através do estudo de Dupla Materialidade.

Por outro lado, a participação proativa dos funcionários na identificação, controle e informação dos riscos, e na transmissão de sua opinião sobre os sistemas de controle interno e de gestão de riscos internos, é complementada pelos seguintes procedimentos:

- A pesquisa de ambiente de controle, realizada com periodicidade pelo menos bianual, e cujo objetivo é obter a opinião de todos os funcionários da organização em relação ao ambiente de controle existente, permitindo conscientizar sobre a cultura de riscos na organização e identificar as fraquezas e oportunidades de melhoria dos Sistemas de Controle Interno e de Gestão de Riscos.
- O procedimento de comunicação e registro de eventos de risco operacional, através do qual os funcionários da primeira linha de defesa informam à Diretoria de Riscos sobre os eventos ou incidentes de risco operacional ocorridos na entidade. As Diretorias de Riscos nas entidades possuem um registro dos eventos ocorridos, coordenam com as áreas responsáveis os planos de ação necessários para sua gestão e informam trimestralmente à Diretoria Corporativa de Riscos daqueles eventos com impacto econômico superior a 100.000 euros. Por sua vez, a Diretoria Corporativa de Riscos se reporta trimestralmente à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade, garantindo que as informações relevantes em relação aos riscos operacionais sejam notificadas aos Órgãos de Governança do Grupo. Os incidentes ou eventos operacionais são classificados seguindo padrões internacionais de registro de eventos de acordo com as seguintes categorias: Fraude Interna (inclui atos de corrupção ou contrários ao Código de Ética e Conduta); Fraude Externa (inclui segurança dos sistemas e ciberataques); Práticas de emprego e segurança no trabalho; Clientes, produtos e práticas de mercado; Danos a ativos materiais; Falhas nos sistemas TIC¹⁵, Execução, entrega e gestão de processos.
- Os procedimentos de controle dos riscos, através dos quais é promovida uma análise qualitativa dinâmica por processos, de modo que os gestores de cada área ou departamento identifiquem os riscos potenciais que afetam tanto os processos de negócios quanto os de suporte. Os responsáveis pelas áreas e departamentos elaboram manuais de controles internos e outras documentações descritivas, que reúnem os procedimentos, as atividades e intervenientes nas mesmas e são identificados os riscos associados e os controles que os mitigam. O conhecimento e a documentação dos controles permitem que os responsáveis pelas várias áreas e departamentos das entidades da Mapfre avaliem a eficácia dos controles estabelecidos, saibam se os riscos relevantes identificados estão suficientemente controlados e tomem as medidas corretivas necessárias.

Identificação de riscos

No início de cada ano, a Diretoria Corporativa de Riscos promove a identificação dos riscos materiais que podem afetar o andamento do Grupo ao longo do plano de negócio, bem como outros riscos emergentes a mais longo prazo.

¹⁵ Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Estas informações foram atualizadas ao longo do ano, incluindo, conforme necessário, algum outro risco que tenham aumentado nos últimos meses, analisando diversos relatórios de riscos externos e considerando a perspectiva supervisora. Na identificação de riscos materiais, promovida em 2025, participaram 430 funcionários relevantes de entidades presentes em 25 países em que o Grupo opera.

O processo leva em consideração os resultados obtidos do estudo de Dupla Materialidade, promovido para identificar os temas na área ambiental, social e de governança, que são relevantes tanto para a Mapfre como para os grupos de interesse.

Riscos e oportunidades ESG

A Mapfre analisa permanentemente aqueles fatores que, caso se materializem, podem ter um impacto sobre o negócio (referente a nossas atividades de investimento e assinatura), ou podem ter tal impacto. Nessa análise, levam-se em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), pois permitem obter informações adicionais sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam a organização. Do mesmo modo, como grupo segurador global, a Mapfre tem um importante papel na hora de ajudar à sociedade na identificação de oportunidades de desenvolvimento sustentável para o negócio segurador e oferecendo aos clientes produtos e serviços que contribuam para a transição a uma economia baixa em carbono.

A análise desses fatores ESG, e como eles podem afetar os negócios a curto, médio e longo prazo, determinará sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

Para a realização dessa análise, a Mapfre criou um modelo interno de avaliação ESG que analisa e quantifica o impacto ambiental, social e de governança das atividades realizadas por um grupo empresarial, levando em consideração o setor e os países em que opera. Essa metodologia foi implementada no negócio de riscos globais, no negócio da Espanha e do Brasil e no negócio de Resseguro facultativo.

O modelo atribui um nível de risco de reputação ao grupo empresarial, que está ligado ao nível de autorização exigido para subscrever a operação, podendo ser exigido o parecer favorável do Comitê de Diretoria de cada país ou unidade de negócios e, se for caso, a autorização adicional do CEO. Nesse caso, se a operação for autorizada, com as medidas de mitigação correspondentes, a Diretoria Corporativa de Sustentabilidade é informada e pode solicitar um plano de medidas de mitigação desse risco.

A integração dos riscos ESG nas restantes categorias de riscos gerais e tradicionais é realizada de forma natural nos processos de gestão e controle, empregando o Sistema de Gestão de Riscos e uma taxonomia que incorpora os riscos ESG. A Diretoria Corporativa de Riscos da Mapfre, anualmente e com o objetivo de identificar os riscos materiais que podem ter impacto nas diferentes entidades, realiza o mapa de riscos para o Grupo em base nas respostas a questionários de avaliação. Estes questionários reúnem uma perspectiva sobre a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos de acordo com a classificação de categorias de riscos gerais, entre os quais é considerado o risco da mudança climática e outros riscos associados ao meio ambiente, a sociedade e a governança. Na seção 2.2.2.2. (IRO – 1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais relacionadas ao clima do capítulo 2.2 Mudança Climática, detalha mais informações sobre o processo para identificar e avaliar incidências, riscos e oportunidades relacionados ao clima.

A Mapfre busca desenvolver processos integrais para identificar, avaliar e gerenciar os impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima, em linha com seu compromisso com a sustentabilidade e a transição para uma economia baixa em carbono. A empresa analisa tanto os riscos físicos quanto os de transição. Para medir e gerenciar esses riscos em suas carteiras de seguros e investimentos, a Mapfre emprega metodologias reconhecidas como o GHG Protocol, PCAF e teste de estresse alinhados aos objetivos do Acordo de Paris. Além disso, busca identificar oportunidades no desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuam para mitigar os riscos climáticos, especialmente em setores-chave como lar, automóvel e industrial.

Consulte a seção 2.2.2.2. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais relacionadas ao clima para obter mais detalhes sobre este ponto.

Além disso, a Mapfre conta com processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados ao comportamento empresarial, alinhados ao seu modelo de gestão integral de riscos. Esta abordagem abrange as políticas corporativas detalhadas na seção [4.1.2. \(G1-1\): Cultura corporativa e políticas de cultura corporativa e comportamento empresarial](#), que estabelecem diretrizes éticas e de comportamento.

A responsabilidade de gestão é distribuída entre áreas chave como Conformidade, Assessoria Jurídica, Relações Trabalhistas e Comunicação, entre outras, abordando aspectos como prevenção de riscos penais, anticorrupção, talento, prestadores e políticas públicas.

Consulte a seção [4.1.1. \(IRO-1\): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais relacionadas ao clima](#) para obter mais detalhes sobre este ponto.

1.4.2. (IRO-2): Requisitos de divulgação definidos nas NEIS cobertos pelo Relatório de Sustentabilidade da empresa

O índice NEIS a seguir oferece aos leitores uma orientação sobre como a Mapfre aplicou as Normas Europeias de Informação sobre Sustentabilidade (NEIS) e sua localização neste Relatório de Sustentabilidade 2025 do Grupo:

Capítulo	Padrão	Requisito de divulgação	Página inicial
INFORMAÇÃO GERAL			
Bases para a elaboração	NEIS 2	BP-1, BP2	208
Governança	NEIS 2	GOV-1, GOV-2, GOV-3, GOV-4, GOV-5	212
Estratégia	NEIS 2	SBM-1, SBM-2, SBM-3	230
Gestão de incidências, riscos e oportunidades	NEIS 2	IRO-1, IRO-2, MDR	248
INFORMAÇÃO MEIO AMBIENTAL			
Mudança climática			
Estratégia	E1	SBM-3, E1-1,	283
Gestão de impactos, riscos e oportunidades	E1	IRO-1, E1-2, E1-3,	295
Parâmetros e objetivos ¹⁶	E1	E1-4, E1-5, E1-6, E1-7, E1-8	296
INFORMAÇÃO SOCIAL			
Pessoal próprio			
Estratégia	S1	SBM-3	336
Gestão de impactos, riscos e oportunidades	S1	S1-1, S1-2, S1-3, S1-4	337
Parâmetros e objetivos ¹⁷	S1	S1-5, S1-6, S1-8, S1-9, S1-10, S1-11, S1-12, 1-13, S1-14, S1-15, S1-16, S1-17	357
Trabalhadores da cadeia de valor			
Estratégia	S2	SBM-3	396
Gestão de impactos, riscos e oportunidades	S2	S2-1, S2-2, S2-3, S2-4	398
Parâmetros e objetivos	S2	S2-5	405
Consumidores e usuários finais			
Estratégia	S4	SBM-3	396
Gestão de impactos, riscos e oportunidades	S4	S4-1, S4-2, S4-3, S4-4	409
Parâmetros e objetivos	S4	S4-5	422
INFORMAÇÃO DE GOVERNANÇA			
Comportamento empresarial			
Gestão de impactos, riscos e oportunidades	G1	IRO-1, G1-1, G1-2, G1-3	429
Parâmetros e objetivos	G1	G1-4, G1-5, G1-6, MDR	441

Assim mesmo, na tabela do [Anexo I](#) página [454](#) são detalhados todos os pontos de dados derivados de outra legislação da UE, incluídos no apêndice B da NEIS 2, indicando onde podem ser encontrados no Relatório de Sustentabilidade.

Na seção [1.4.1. \(IRO-1\): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais](#) é descrita a metodologia com base na qual foi determinada a informação material que conforma este Relatório de Sustentabilidade em relação aos impactos, riscos e oportunidades materiais,

¹⁶ O requisito de divulgação E1-9 não é incluído por aproveitar o período de implementação transitória previsto pela CSRD.

¹⁷ O requisito de divulgação S1-7 não é incluído por aproveitar o período de implementação transitória previsto pela CSRD.

incluindo o uso de limiares e o alinhamento aos critérios estabelecidos na seção 3.2. Questões de importância relativa significativa e importância relativa da informação da NEIS1.

1.4.3. (MDR-P): Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais

A seguir, é apresentada uma tabela que detalha os impactos, riscos e oportunidades, juntamente com sua respectiva codificação, que será utilizada nas seções posteriores para facilitar a consulta:

Mudança climática	Governança	Pessoal próprio	Trabalhadores da cadeia de valor	Consumidores e usuários finais
E1 – IP1: Mitigação da mudança climática através da redução da pegada de carbono das operações internas.	G1 – IP1: Promoção das políticas públicas sustentáveis	S1 – IP1: Defesa dos Direitos Humanos entre o próprio pessoal.	S2 – IP3: Proteção dos Direitos Humanos na cadeia de fornecimento e distribuição	S4 – IP1: Promoção da acessibilidade e diversidade pelo desenvolvimento de produtos acessíveis e de inclusão
E1 – IP2: Promoção de uma economia com baixas emissões através da assinatura e investimento em atividades que contribuem para a adaptação e mitigação da mudança climática	G1 – IP2: Contribuição para a melhoria da sociedade devido à difusão de nosso comportamento empresarial e cultura corporativa.	S1 – IP2: Melhoria da qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e bem-estar.	S2 – IP5: Contribuição para a inclusão social nos investimentos	S4 – IP3: Melhoria da compreensão e escolha de produtos pela transparência das informações
–	–	S1 – IP4: Contribuição para as retribuições de qualidade nas regiões em que a empresa opera.	–	S4 – IP4: Proteção e uso responsável dos dados de clientes
–	–	S1 – IP5: Desenvolvimento das capacidades do talento próprio	–	–
–	–	S1 – IP6: Proteção da privacidade dos dados dos funcionários	–	–
–	–	S1 – IP7: Contribuição para a inclusão profissional de diferentes grupos com maior risco de exclusão	–	–
E1 – IN1: Contribuição para o efeito estufa pela colaboração com prestadores que não realizam práticas alinhadas com a mitigação da mudança climática.	–	–	S2 – IN1: Discriminação ou assédio profissional na cadeia de fornecimento quando a empresa ou seu pessoal estiver envolvido	S4 – IN1: Perda de capacidade financeira e insatisfação de clientes por prestação de um serviço deficiente
E1 – IN2: Contribuição para o efeito estufa através da assinatura e investimento em atividades intensivas em emissões de gases do efeito estufa.	–	–	S2 – IN3: Impacto na vulneração de Direitos Humanos pela assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões e princípios internacionais	S4 – IN3: Perda de dados pessoais de clientes e fraude de terceiros por causa de ciberataques
E1 – R1: Risco de transição: Ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE	G1 – R1: Deterioração do ambiente macroeconômico mundial devido à desaceleração econômica, às tensões geopolíticas e a um contexto em transformação e incerto	–	–	S4 – R1: Deterioração do ambiente macroeconômico devido à redução do poder de compra da população

Mudança climática	Governança	Pessoal próprio	Trabalhadores da cadeia de valor	Consumidores e usuários finais
E1 – R2: Risco físico: Aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática	G1 – R2: Riscos sociais e geopolíticos derivados da mudança dos sistemas políticos, dos mercados e da segurança global, da fragilidade democrática e da desconfiança das informações	–	–	S4 – R2: Riscos sociais e geopolíticos derivados da erosão da coesão social, mudanças demográficas, aumento das desigualdades,
–	G1 – R3: Riscos cibernéticos	–	–	–
E1 – 01: Potencializar a capacidade, cobertura e oferta de produtos de seguros relacionados à mudança climática	–	S1 – 08: Aumento da atração e retenção do talento pelas condições de trabalho e pela promoção da diversidade entre o quadro de funcionários	–	–
E1 – 04: Integração de critérios de sustentabilidade nas coberturas e prestações do seguro de automóveis	–	–	–	–

Esta seção apresenta as políticas adotadas pela Mapfre para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais desenvolvidas ao longo do documento, que foram atualizadas no dia 22/12/2025, bem como os detalhes referentes a estas. Todos os documentos públicos descritos abaixo podem ser consultados no site corporativo da Mapfre www.mapfre.com e da Mapfre AM www.mapfre.am.

Princípios institucionais e empresariais

[S1-IP1, G1-IP2]

Os princípios são desenvolvidos em conformidade com os compromissos internacionais e locais assumidos pela Empresa. Foram aprovados inicialmente pelo Conselho de Administração da Sociedade em 24 de junho de 2015 e modificados pela última vez em 11 de fevereiro de 2025, entrando em vigor em 14 de março de 2025, alteração que revoga e substitui os anteriormente vigentes. Define os princípios que orientam o comportamento empresarial da Mapfre, integrando-os em seus valores (solvência, integridade, serviço, inovação e equipe multicultural e diversa) e inspirando seu Código de Ética e Conduta. São aplicáveis em todas as empresas do Grupo, e na medida do necessário e atendendo aos pactos de acionistas correspondentes, às diferentes alianças e sociedades compartilhadas desenvolvidas pelo Grupo.

Cabe ao Conselho de Administração da Sociedade a supervisão, a divulgação e o acompanhamento destes, contando, para isso, com o apoio da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade, que zelarão pelo seu cumprimento e, quando necessário, proporão as recomendações e modificações que considerar apropriadas. Além disso, a Secretaria Geral da Sociedade instrumentará os procedimentos e as instruções correspondentes para promover o cumprimento. E todos os órgãos de administração e diretoria das sociedades do Grupo deverão conhecer e adotar como próprios estes Princípios, responsabilizando-se por seu cumprimento e aplicação dentro de seu respectivo âmbito de atuação e competências.

Código de Ética e Conduta

[G1-IP2, S1-IP1, S2-IP3]

Atualizado pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, o código estabelece os princípios e normas que regem a forma de agir de todas as sociedades que integram o Grupo Mapfre e de seus administradores, diretores e profissionais no desenvolvimento de suas atividades, garantindo que suas ações estejam em conformidade com a legislação vigente e respondam aos mais altos padrões de profissionalismo, integridade e responsabilidade.

As empresas que integram o Grupo promovem, igualmente, que os terceiros com quem contratam (prestadores, intermediários, colaboradores, etc.) se regulem por padrões de comportamento e valores análogos aos estabelecidos no Código, podendo até condicionar a sua contratação à sua adesão expressa e compromisso de cumprimento deste.

Para garantir seu conhecimento e conformidade, é amplamente divulgado e está disponível nos canais internos e nos canais públicos da Mapfre.

Política sobre sustentabilidade

(E1-IP1, E1-IP2, E1-IN1, E1-IN2, E1-R1, E1-R2, E1-O1, S4-IP1, S4-IP3, S4-IN1)

Atualizada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, estabelece um marco de referência a partir do qual qualquer entidade do Grupo Mapfre pode desenvolver e potencializar um comportamento socialmente responsável, independentemente da forma, seja convencional e/ou digital, na qual o negócio é desenvolvido e do país em que opere, adaptando localmente as ações necessárias para seu cumprimento.

A Mapfre reconhece que a sustentabilidade significa um equilíbrio entre aspectos ambientais, sociais e de governança. Assim, a empresa assume sua responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável, protegendo e cuidando das pessoas, e promovendo o crescimento do tecido empresarial nos países onde opera, com uma visão tanto do presente quanto do futuro.

De acordo com o mencionado acima, a estratégia de sustentabilidade da Mapfre define como os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) afetam empresa e os grupos de interesse com os quais se relaciona, gerencia seu impacto na sociedade e identifica as oportunidades de desenvolvimento sustentável, para criar valor compartilhado com os grupos de interesse e a sociedade como um todo.

O Comitê Operacional de Sustentabilidade executa a tarefa de acompanhamento das iniciativas internacionais de sustentabilidade e os compromissos adquiridos pela Mapfre em cada momento, bem como de avaliar e propor, se for caso, ao órgão competente, a adesão de novas iniciativas relacionadas neste âmbito de ação relevantes para o Grupo.

Política de assinatura

(E1-IN2, S2-IP3, S2-IN3, S4-IN1)

A Área Corporativa de Negócio impulsiona o desenvolvimento e a implantação da política, aplicável a todas as entidades seguradoras e resseguradoras do Grupo Mapfre. A política define as diretrizes para a assinatura de riscos e determinação de tarifas dentro do Grupo, garantindo que as políticas específicas de cada entidade não contrariem as normas gerais do Grupo. Seu objetivo é garantir uma assinatura prudente dos riscos, alinhada à estratégia corporativa e ao apetite ao risco, sem comprometer o perfil de risco do Grupo.

A política se aplica a todas as entidades seguradoras e resseguradoras da Mapfre, com revisões semestrais lideradas pelo Comitê de Política de Assinatura, responsável por sua atualização e alinhamento aos objetivos estratégicos do Grupo.

Marco de atuação em assinatura sustentável

(E1-IP2, E1-IN2, E1-R1, E1-R2, E1-O1, S2-IN3)

Aprovado em 2025 pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., define as diretrizes para incorporar critérios ESG na assinatura de riscos. Seu objetivo é garantir que a atividade seguradora contribua para o desenvolvimento sustentável, criando valor para os clientes e para a sociedade.

Este marco reconhece tanto as oportunidades, como a promoção de produtos com critérios de sustentabilidade, quanto os riscos decorrentes de impactos ambientais, sociais ou de boa governança. Para isso, a Mapfre aplica estratégias específicas que possibilitam avaliar, gerenciar e supervisionar esses fatores de maneira contínua.

O Marco é aplicável em todas as operações de assinatura do Grupo que devem cumprir estes princípios. Além disso, são excluídas coberturas que contradigam os compromissos ambientais e sociais da Mapfre.

Marco de atuação em investimento responsável

(E1-IP2, E1-IN2, E1-R1, E1-R2, E1-O1, S2-IN3)

Aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., conforma o marco de referência para integrar os critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas decisões de investimento, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento a longo prazo. Esta abordagem estratégica busca criar valor sustentável para os clientes e um impacto positivo na sociedade e no ambiente.

Considerando que o investimento responsável oferece oportunidades para promover o crescimento empresarial por meio de tendências sustentáveis, mas também enfrenta riscos como disputas ESG ou danos à reputação; a Mapfre avalia e gerencia esses fatores com ferramentas específicas, monitorando continuamente os riscos e oportunidades associados.

O marco é aplicável a todos os ativos gerenciados pela Mapfre, incluindo investimentos delegados a terceiros, que devem estar alinhados a estes princípios. Além disso, exclui investimentos contrários aos objetivos ambientais e sociais da Mapfre.

Política de integração de riscos de sustentabilidade

(E1-IP2, E1-IN2, E1-R1, E1-R2, E1-O1)

Para garantir que os riscos relacionados ao meio ambiente, à sociedade e à governança sejam integrados ao processo de tomada de decisões de investimento, a Mapfre AM se compromete a gerenciar seus investimentos de maneira socialmente responsável, em linha com os princípios de sustentabilidade do Grupo Mapfre e diversas iniciativas internacionais, como as associadas à iniciativa financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Pacto Global da ONU, os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), os Princípios para a Sustentabilidade do Seguro (PSI), bem como a Aliança de Proprietários de Ativos Líquidos Zero (NZAOA, nas siglas em inglês).

Aplicável a todos os ativos gerenciados pela Mapfre AM, garante que os critérios ESG sejam considerados em todas as análises e decisões de investimento. Além disso, estabelece exclusões de investimento em empresas ligadas a atividades não sustentáveis, como aquelas relacionadas ao carvão ou à violação dos direitos humanos.

O processo de acompanhamento envolve gestores de fundos e carteiras, que integram esses fatores em suas tomadas de decisões, com o apoio da Diretoria de Riscos da Mapfre AM, que supervisiona o cumprimento da política e elabora relatórios periódicos para o Conselho de Administração. Anualmente, o Conselho de Administração da Mapfre AM revisa a política e pode ser modificada a qualquer momento, com sua aprovação, para adaptação a qualquer mudança significativa que afete qualquer um de seus conteúdos.

Política de continuidade de negócio

(S4-R2, G1-R2, G1-R3)

Atualizada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, para oferecer cobertura aos requisitos estabelecidos no regulamento sobre resiliência operacional digital do setor financeiro (DORA), estabelece o marco global para desenvolvimento, documentação, implantação, teste, revisão e melhoria contínua dos Planos de Continuidade de Negócio na Mapfre e de seus Sistemas de Gestão, incluindo os diferentes elementos ligados à continuidade da atividade em matéria TIC¹⁸ e seguindo um enfoque baseado no risco.

A Política de Continuidade de Negócio é de cumprimento obrigatório para todas as entidades do Grupo Mapfre, sendo a Diretoria Corporativa de Segurança responsável por seu desenvolvimento e implantação.

¹⁸ Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Política sobre meio ambiente

[E1-IP1, E1-IP2, E1-IN1, E1-R1, E1-R2, E1-O1]

Atualizada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, a política concretiza e desenvolve os princípios gerais de atuação da Mapfre relacionados à conservação e proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição, preservação da biodiversidade, gestão dos recursos, eficiência energética, economia circular e luta contra a mudança climática.

A Mapfre desempenha suas atividades sob um firme compromisso com a sustentabilidade a partir da perspectiva ambiental. Isso é materializado através da integração do meio ambiente no negócio, promovendo a responsabilidade ambiental, a preservação da biodiversidade, a prevenção da poluição, a gestão eficiente dos recursos e a mitigação da mudança climática, de acordo com o previsto na Política de sustentabilidade Corporativa.

É de cumprimento obrigatório em todas as entidades que integram a Mapfre. O Comitê Operacional de Sustentabilidade da Mapfre é o órgão responsável por impulsionar o desenvolvimento e a implantação da Política sobre Meio Ambiente, assim como por zelar pelo cumprimento, divulgação e revisão periódica desta.

Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos

[S1-IP1, S1-IP3, S1-IP6, S2-IP3, S2-IN1, S2-IN3]

Atualizada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, define o compromisso do Grupo com o respeito aos direitos fundamentais, seguindo os padrões internacionais. A política orienta suas ações em relação à rejeição da discriminação, do trabalho infantil e forçado, e do respeito pela liberdade sindical e de negociação; incluindo procedimentos para identificar e mitigar riscos de vulneração de direitos humanos.

Aplicável a todas as pessoas trabalhadoras da Mapfre, diretores e membros dos órgãos de administração, bem como àqueles que trabalham em estreita colaboração com a empresa (pessoal de Empresas de Trabalho Temporário, prestadores e contratados, entre outros); a Subdiretoria Geral de Relações Trabalhistas zela pelo seu desenvolvimento e implantação.

Disponível para todos os grupos de interesse no site corporativo, os prestadores das diferentes entidades são informados no momento da homologação e contratação.

Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas

[S1-IP2]

A política define um compromisso em nível de organização para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, que busca alcançar um ambiente de trabalho saudável e de bem-estar, que permita que todos os funcionários realizem seu trabalho nas melhores condições físicas, psíquicas e sociais; e alcançar um nível ideal em segurança ocupacional, indo além do mero cumprimento das normas em matéria de prevenção de riscos no trabalho.

Aplicável a todos os níveis da organização, da diretoria aos funcionários, não especifica um órgão de governança específico, mas enfatiza o compromisso coletivo da empresa. A política está disponível para todos os grupos de interesse no site corporativo.

Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades

[S1-IP3, S1-O8]

A Mapfre promove o respeito à individualidade e a eliminação de comportamentos discriminatórios, buscando garantir a igualdade de oportunidades e consolidar uma cultura inclusiva no ambiente de trabalho. A diretoria e os responsáveis pelas equipes têm a obrigação de garantir o cumprimento da política, dando o exemplo em termos de diversidade e igualdade de oportunidades. A norma incentiva a todo o quadro de funcionários a respeitar esses princípios e garantir que todas as pessoas sejam tratadas com respeito e dignidade.

Aplicável a todos os trabalhadores e colaboradores da Mapfre, a política abrange processos como acesso ao emprego, promoção, desenvolvimento profissional, formação, avaliação do desempenho e comunicação, bem como as relações com funcionários, clientes, prestadores e outros grupos de interesse.

Política de Promoção, Seleção e Mobilidade

(S1-IP5, S1-08)

A política busca desenvolver o talento global dentro da Mapfre, oferecer oportunidades de crescimento interno aos funcionários e garantir sua satisfação e compromisso, promovendo a empregabilidade mediante programas de desenvolvimento profissional, formação e mobilidade.

Aplicável a todas as atividades relacionadas à seleção, promoção e mobilidade dos funcionários, em todos os níveis da organização e em todas as áreas geográficas nas quais o Grupo opera, sem especificar exclusões, a política prioriza funcionários e gestores responsáveis pelas equipes como grupos de interesse destinatários.

A diretoria, bem como as pessoas encarregadas da gestão de equipes dentro da Mapfre, são responsáveis pela aplicação da política e por garantir seus princípios chave: igualdade de oportunidades, não discriminação e transparência em processos de seleção, promoção e mobilidade.

Protocolo corporativo para a prevenção e tratamento do assédio na Mapfre

(S2-IN1)

A Diretoria de Recursos Humanos de cada país promove o desenvolvimento e a implantação do protocolo que busca manter um ambiente de trabalho que respeite os direitos fundamentais das pessoas e no qual qualquer tipo de comportamento constitutivo de assédio seja evitado. Para isso, o protocolo regulamenta os princípios de ação aplicáveis na Mapfre sobre esta área, bem como o procedimento a seguir em caso de ocorrência ou existência de indícios da prática de comportamento qualificável como assédio, com o objetivo de proteger a vítima/pessoa denunciante.

O protocolo se encontra publicado no site corporativo e na intranet do Grupo, sendo aplicável a: a) Todas as pessoas trabalhadoras no Grupo Mapfre, independentemente do tipo de contrato. b) Pessoas que realizam estágios ou bolsas, bem como colaboradores de empresas subcontratadas ou de trabalho temporário. c) Membros do órgão de administração e diretoria das empresas do Grupo Mapfre, incluindo os não executivos. d) Pessoas cuja relação de trabalho com o Grupo tenha finalizado. e) Candidatos que participaram em processos de seleção.

Política interna de regulação do direito à desconexão digital

(S1-IP2)

A MAPFRE, S.A. assinou em 11 de dezembro de 2022 com a representação sindical, sua Política reguladora do direito à desconexão digital das pessoas trabalhadoras da Mapfre na Espanha. Esta política promove a implantação de normas para o reconhecimento do direito à desconexão digital dos funcionários, estabelecendo orientações para promover uma cultura de respeito ao tempo pessoal.

Esta política é aplicável a todos os funcionários da Mapfre na Espanha, independentemente de sua forma de prestação de serviços, e está disponível nos canais internos. Sua implementação em 2023 foi acompanhada de uma campanha de comunicação direcionada ao quadro de funcionários visando seu conhecimento e conscientização.

Posteriormente, a política de desconexão digital foi incorporada ao Código Telemático da Mapfre, e ambas as normas foram implementadas no mundo em 2023. Promover a apropriada utilização dos meios digitais no contexto laboral é uma questão fundamental no nosso ambiente de trabalho, porque possibilitam o desenvolvimento de grande parte de nossas funções, e contribuem para otimizar a nossa organização e eficiência, e promovendo maior conciliação de nossa vida pessoal e profissional. O Código Telemático, cujo objetivo é regular as diretrizes que regem esta realidade na Mapfre, estabelece os princípios e o marco regulatório para a empresa e seus funcionários diante do uso de meios tecnológicos na esfera profissional.

Política de Segurança e Privacidade

[S1-IP6, S4-IP4, S4-IN3, G1-R3]

Atualizada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, proporciona um marco estratégico para a proteção integral dos ativos tangíveis e intangíveis da organização perante riscos de segurança, ameaças cibernéticas e vulnerabilidades relacionadas às tecnologias da informação. Esse marco abrange medidas específicas orientadas a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, bem como a privacidade dos dados pessoais. Além disso, busca a promoção da resiliência operacional dos serviços prestados, a garantia do cumprimento regulamentar e a preservação da reputação da empresa.

Aplicável a todas as entidades do Grupo, seu cumprimento é obrigatório para funcionários, diretores e colaboradores. Sua implementação inclui a integração da segurança nos processos de negócio, treinamento e conscientização do pessoal, estabelecimento de controles adequados e colaboração com autoridades nas áreas das normas em vigor.

O Comitê de Segurança, Crise e Resiliência do Grupo é o órgão responsável por impulsionar o desenvolvimento e a implantação desta Política. O Conselho de Administração da Sociedade, com o apoio da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade (que contará com a colaboração do Comitê de Segurança, Crise e Resiliência do Grupo e do Impulsionador desta Política), avaliará regularmente e, pelo menos anualmente, o nível de cumprimento e a eficácia desta Política. O restante das responsabilidades associadas à gestão da segurança e privacidade é formulado com os detalhes necessários no Marco de Governança de Segurança da Mapfre.

Modelo de Governança de Relação com o Cliente

[S4-IN1; S4-IP3,S4-IP4]

A Área Corporativa de Negócio promove o desenvolvimento e a implantação do Modelo de Governança de Relação com o Cliente, que busca posicioná-lo como eixo central de todas as interações, oferecendo uma experiência adequada e consistente em cada ponto de contato. O modelo define diretrizes globais e flexíveis aplicáveis em todas as regiões e níveis de maturidade, promovendo decisões alinhadas, a adoção de melhores práticas e a incorporação de inovações que aprimorem a experiência do cliente. Além disso, oferece mecanismos para monitorar os benefícios de uma orientação focada no cliente e atribui papéis e responsabilidades claros para maximizar seu desempenho.

O contexto de aplicação abrange seis áreas estratégicas: dados do cliente, inteligência do cliente, proposta de valor, experiência do cliente, gestão de interações e Voz do Cliente. Quanto à sua organização, a Diretoria de Clientes, integrada na Área Corporativa de Negócio (ACN), lidera a implementação, projetando e adaptando políticas e metodologias tanto em nível local quanto corporativo, em colaboração com as principais áreas internas. Esse modelo otimiza a relação com o cliente, reforça a colaboração entre stakeholders e garante uma abordagem transversal e flexível, orientada à melhoria contínua e à adaptação às necessidades do mercado.

Política Anticorrupção

[S4-IN1, G1- IP2]

Atualizada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 22 de dezembro de 2025, apresenta o compromisso da Mapfre de cumprir com a legislação vigente em todos os países em que atua, bem como de rejeitar a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno, estabelecendo normas e um marco para a prevenção e detecção de práticas corruptas em quaisquer das sociedades do Grupo.

É aplicável a todas as sociedades do Grupo Mapfre e, portanto, a seus administradores, diretores e profissionais no desempenho de suas atividades. As empresas que integram o Grupo promovem, igualmente, que os terceiros com quem contratam (prestadores, intermediários, colaboradores, etc.) se regulem por padrões de comportamento e valores análogos aos estabelecidos em tal política, podendo até condicionar a sua contratação à sua adesão expressa e compromisso de cumprimento desta.

A Política se encontra publicada no site corporativo para conhecimento dos diferentes grupos de interesse. A Mapfre reforça esta publicação com ações de formação e divulgação nos canais internos.

Marco de Atuação para um Relacionamento Institucional Responsável

(G1-IP1)

O Comitê Operacional de Sustentabilidade aprovou o Marco de Atuação para um Relacionamento Institucional Responsável, que abrange as normas corporativas e compromissos assumidos pela Mapfre para garantir um comportamento responsável em seu relacionamento institucional. Alinha os compromissos públicos do Grupo às ações de seus funcionários, detalhando os comportamentos e normas internas que devem ser seguidos.

De aplicação para todos os funcionários da Mapfre, centraliza disposições dos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo, do Código de Ética e Conduta, da Política Anticorrupção e de outros compromissos públicos, está publicado no site corporativo para difusão e conhecimento entre funcionários e outros grupos de interesse.

Este Marco de Atuação será revisado em 2026, com base na atualização das políticas do Grupo no Marco do Sistema de Governança Corporativa.

Política corporativa de sinistros

(S4-IN1)

Aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. em 30 de outubro de 2025 e atualizada em 22 de dezembro de 2025, estabelece o marco geral para a gestão dos sinistros nas empresas da Unidade de Seguros do Grupo. A Política define os princípios de atuação para assegurar uma gestão rigorosa, ética e transparente, alinhada às coberturas contratadas, à normativa correspondente e aos valores do Grupo Mapfre, garantindo homogeneidade operacional, eficiência técnica e satisfação dos clientes em todos os mercados.

É de cumprimento obrigatório para todas as entidades do Grupo que atuam na gestão de sinistros e para seus funcionários, especialmente as funções técnicas e operacionais. A Política é fundamentada em princípios como o rigor técnico, a orientação ao serviço, a proatividade, a eficiência operacional, a inovação, a comunicação com os canais de distribuição, a excelência na relação com os prestadores, o controle de riscos, a confidencialidade e a conformidade regulatória. Os órgãos de administração e diretoria são responsáveis pela aplicação, contando com o apoio da Área Corporativa de Negócio e da Secretaria Geral para sua supervisão e divulgação.

Norma de Compras

(G1-IP2, S2-IN11, S2-IN3, S2-IP3)

A Área Corporativa de Finanças e Meios promove o desenvolvimento e a implementação da Norma de Compras, que estabelece os critérios e princípios de cumprimento obrigatório que devem ser observados em qualquer contratação realizada em nome da Mapfre, e a gestão da relação com os prestadores do Grupo, tanto os prestadores de negócio ligados às prestações quanto os prestadores de suporte. A norma busca garantir um processo ético e socialmente responsável nas ações de todos os envolvidos na cadeia de fornecimento, tudo isso orientado para a consecução de resultados, o cumprimento orçamentário, o controle dos gastos, a eficiência na gestão e a redução de custos, alcançando um nível de qualidade adequado nas contratações e no serviço ao cliente, e um incremento do controle interno em todas as fases do processo. A norma está publicada na intranet da Mapfre e é acessível a qualquer funcionário da empresa. Ela é de caráter global e, portanto, de aplicação em todas as empresas do Grupo com participação majoritária e em todas as entidades em que a Mapfre tem a responsabilidade de gestão, independentemente da área geográfica onde se encontre e do tipo de negócio, estando sob sua cobertura qualquer contratação de bens ou serviços, independentemente de sua natureza ou tipologia.

Política de investimentos

(E1-IP2, E1-IN2, E1-R1, E1-R2, E1-O1, S2-IN3)

Atualizada pelo Conselho de Administração da Mapfre, S.A. em 22 de dezembro de 2025, a política define o marco e os princípios que orientam a gestão dos investimentos do Grupo Mapfre. Seu objetivo é assegurar uma gestão cautelosa, rentável, diversificada e líquida, voltada a cumprir os compromissos com os segurados e alinhada aos valores corporativos.

Define os critérios básicos de atuação: cobertura de compromissos, busca de rentabilidade, cautela na assunção de riscos, diversificação de carteiras, manutenção de liquidez, segurança operacional, eficiência na gestão, responsabilidade ética e integração de critérios ESG para promover o investimento sustentável.

É de cumprimento obrigatório em todas as entidades do Grupo, as quais devem adaptar e aplicar esta política e seu Marco de Referência. O Conselho, juntamente com o Comitê Executivo, supervisiona sua implementação, controle de riscos e evolução dos investimentos, enquanto cada entidade estabelece seus próprios procedimentos de controle. A política é revisada, pelo menos, anualmente.

Guia de uso de soluções de IA

[S4-IP4, S4-IN3]

A Diretoria Corporativa de Segurança promove o desenvolvimento e a implantação do guia, que define as bases para o uso adequado da Inteligência Artificial (IA) nos projetos da Mapfre, priorizando qualidade, segurança, privacidade, equidade, *explicabilidade* e transparência. O guia busca gerenciar os riscos associados à IA, como segurança, discriminação e privacidade, maximizando seu impacto positivo no crescimento empresarial e mitigando possíveis impactos negativos, como danos de reputação ou penalizações.

O guia é fundamentado no Regulamento (UE) 2024/1689, nas normas em vigor sobre proteção de dados e nas normas internas da Mapfre; e é de cumprimento obrigatório para todas as entidades do Grupo Mapfre e tem alcance internacional, sendo aplicado nas entidades fora da Espanha, desde que não contrarie as normas locais.

Modelo de Prevenção Penal

[G1-IP2]

O Modelo de Prevenção Penal, inicialmente aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade, em 28 de abril de 2017 e modificado pela última vez em 22 de dezembro de 2025, descreve as diretrizes de atuação da Sociedade para cumprir o exercício de controle devido e o dever de vigilância sobre sua atividade empresarial, indicando os riscos penais aos quais está exposta, e estabelecendo as orientações para sua gestão e para a avaliação dos controles implementados para mitigar os crimes sob seu alcance. O Modelo é específico para a MAPFRE, S.A. e atua como marco geral para todas as entidades do Grupo.

A Função de Conformidade supervisiona a implementação, funcionamento e cumprimento do Modelo para garantir que o Grupo em seu conjunto opera dentro do marco de cumprimento regulamentar. Também está comprometida com a prevenção da prática de crimes e realiza uma análise exaustiva de suas operações para identificar riscos penais e os controles para mitigá-los. O Modelo está disponível para todos os funcionários das entidades dentro de seu escopo de aplicação através de sua inclusão na Intranet. Além disso, um resumo das diretrizes mencionadas está disponível no site corporativo da Mapfre, para que qualquer terceiro possa conhecer o interesse da Sociedade pela prevenção de crimes em seu seio e possa comunicar, através do canal habilitado para tal, a possível prática de crimes ou comportamentos contrários às normas internas da Sociedade.

Política corporativa do Sistema Interno de Informações

[S2-IN1, S2-IN2, G1-R2]

A Política corporativa do Sistema Interno de Informações estabelece os princípios fundamentais que regem o funcionamento do Sistema Interno de Informações do Grupo Mapfre, como um canal adequado e preferencial para a comunicação de informações ou Denúncias sobre possíveis irregularidades ou atos potencialmente ilícitos cometidos em seu âmbito, contrários à lei ou aos valores e normas reguladoras do comportamento do Grupo Mapfre, conforme previsto no Código de Ética e Conduta.

No campo do Sistema Interno de Informações são investigadas as denúncias ou informações recebidas relativas ao seu âmbito de aplicação (incluindo as referentes a direitos humanos, Código de Ética e Conduta, luta contra a corrupção e suborno, ou contra a fraude, prevenção e tratamento do assédio, meio ambiente ou questões financeiras e contábeis) de acordo com os princípios definidos na mencionada Política e de acordo com o Procedimento de Gestão de Informações estabelecido em cada entidade. Da mesma forma, o Procedimento de Gestão pode ser ativado de ofício por decisão adotada pelo Responsável de Conformidade da entidade. Isso ocorre ao se tomar conhecimento de qualquer fato do qual se possa inferir um potencial comportamento irregular ou ato potencialmente ilícito. Essa ativação pode ocorrer tanto no âmbito de um procedimento de revisão interna quanto por meio de notícias publicadas na imprensa, redes sociais ou outros meios de comunicação.

A seguir, são fornecidas informações complementares sobre alguns desses documentos, dependendo do fato onde tenham sido elaborados, respondendo a normas de terceiros, ou elaborados de acordo com diferentes partes interessadas:

Documento	Normas de terceiros contempladas	Partes interessadas
Código de Ética e Conduta	Normas de Comportamento nas Relações com Terceiros	-
Política sobre sustentabilidade	Princípios do Pacto Mundial. Princípios para a sustentabilidade em seguros (PSI). Princípios de Investimento Responsável (PRI) Princípios da ONU Mulheres	A Mapfre estabeleceu os critérios que devem orientar a atuação com seus funcionários, clientes, acionistas, sócios, prestadores e empresas colaboradoras, concorrentes, governos e autoridades.
Marco de Atuação em Assinatura Sustentável	Princípios do Pacto Mundial. Princípios para a sustentabilidade em seguros (PSI).	
Marco de Atuação em Investimento Responsável	Princípios do Pacto Mundial Princípios de Investimento Responsável (PRI) Net Zero Asset Owner Alliance	-
Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade	Iniciativas internacionais e apoiar a Agenda 2030 da ONU. Regulamento (UE) 2019/2088.	-
Política de Continuidade de Negócio	Regulamento (UE) 2022/2554 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2022, sobre a resiliência operacional digital do setor financeiro	-
Política de Segurança e Segurança	Regulamento (UE) 2022/2554 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2022, sobre resiliência operacional digital do setor financeiro	-
Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos	Marcos internacionais chave sobre direitos humanos e sustentabilidade, como a Carta Internacional de Direitos Humanos da ONU, os Princípios do Pacto Mundial, as Diretrizes da OCDE, os princípios da ONU MULHERES e os padrões da OIT sobre direitos trabalhistas.	-
Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas	A política faz clara referência à Organização Mundial da Saúde (OMS), a Mapfre está alinhada aos padrões internacionais em matéria de saúde e segurança no trabalho	A perspectiva dos trabalhadores é considerada como uma parte fundamental na implementação desta política. Além disso, ao mencionar a sustentabilidade do local de trabalho, sugere-se que também sejam levados em conta os interesses de outros grupos de interesse, como clientes ou prestadores
Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Diretiva de Igualdade de Tratamento no Emprego (2000/78/CE) - União Europeia. Lei Geral de Direitos das Pessoas com Deficiência e sua Inclusão Social. Lei de Igualdade Efetiva entre Mulheres e Homens: Real Decreto 1026/2024, de 8 de outubro.	A Mapfre incentiva a Diretoria e as demais pessoas responsáveis pela gestão das equipes a aplicar esses princípios, a serem exemplos em matéria de respeito à diversidade e igualdade de oportunidades e tratamento, e tomar as medidas necessárias para garantir seu cumprimento.
Protocolo corporativo para a prevenção e tratamento do assédio na Mapfre	Lei 2/2023, de 20 de fevereiro, que regula a proteção das pessoas que denunciam infrações normativas e combate à corrupção, aprovada em conformidade com a Diretiva 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro (Diretiva Whistleblowing). Convenção da OIT sobre protocolos de assédio.	-
Política Anticorrupção	Medidas para prevenir a corrupção definidas pela Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção	-
Sistema Interno de Informações	Lei 2/2023, de 20 de fevereiro, que regula a proteção das pessoas que denunciam infrações normativas e combate à corrupção, aprovada em conformidade com a Diretiva 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro (Diretiva Whistleblowing).	

As políticas acima descritas estão à disposição dos diferentes grupos de interesse na página web e/ou na intranet corporativas da Mapfre.

Os dados exigidos pela normativa de divulgação relativos às ações, objetivos e métricas elaboradas pela Mapfre para trabalhar de acordo com suas políticas e para a consecução dos objetivos estão detalhados nos diferentes títulos de cada seção temática.

2. Informação Meio Ambiental

2.1. Divulgação de informações nos termos do artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 (Taxonomia ambiental)

2.1.1. Taxonomia da UE para ativos de balanço

A taxonomia da UE é um sistema de classificação que estabelece uma lista de atividades econômicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, incluindo a adaptação à mudança climática. Em conformidade com o Regulamento Europeu de Taxonomia 2020/852, relativo ao estabelecimento de um marco para facilitar a classificação dos investimentos sustentáveis, as empresas seguradoras e resseguradoras deverão informar ao mercado indicadores de elegibilidade e alinhamento vinculados a seus investimentos/ativos em balanço.

Uma atividade econômica é ambientalmente sustentável quando se encontra reunida nos setores de atividade mencionados e cumpre três requisitos: (1) contribuir de forma substancial para pelo menos um dos seis objetivos ambientais identificados pela norma (mitigação da mudança climática, adaptação à mudança climática, uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos, transição para uma economia circular, prevenção e controle da poluição e proteção e restauração da diversidade biológica e dos ecossistemas); (2) não causar nenhum prejuízo a nenhum dos outros objetivos (princípio DNSH, acrônimo da expressão inglesa Do No Significant Harm); e (3) cumprir com as garantias mínimas sociais.

Contexto Normativo

No Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 são detalhadas as considerações, bem como o tipo de ativos a serem considerados no cálculo dos KPIs da taxonomia da UE.

De acordo com o Artigo 7 de tal regulamento, são estabelecidas exclusões específicas para o perímetro de ativos considerado nos indicadores chave de resultados das empresas financeiras

- a. As exposições a administrações centrais, bancos centrais e emissores supranacionais serão excluídos do cálculo do numerador e do denominador dos indicadores-chave de resultados das empresas financeiras.
- b. Os derivados serão excluídos do numerador dos indicadores-chave de resultados das empresas financeiras.
- c. As exposições das empresas que não estão obrigadas a publicar informação não financeira de acordo com o artigo 19-A ou 29-A da Diretiva 2013/34/UE (NFRD) serão excluídas do numerador dos indicadores-chave de resultados das empresas financeiras.

Apesar da entrada em vigor do Regulamento Delegado (UE) 2026/73, a empresa optou, para este exercício, por conservar a apresentação de acordo com as tabelas e os indicadores estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2021/2178. Esta decisão responde ao objetivo de preservar a consistência com exercícios anteriores, garantindo a comparabilidade das informações publicadas e assegurando uma transição ordenada para os novos requisitos.

Consequentemente e com base no tipo de ativos no balanço do Grupo Mapfre, cuja atividade significativa é a seguradora e resseguradora, foram marcados aqueles com relação a:

- i. Denominador: ativos que serão considerados dentro do perímetro do indicador de ativos cobertos pela taxonomia.
- ii. Numerador: ativos que serão considerados e analisados para entender se estão ou não alinhados com a taxonomia.

Informações quantitativas

Para cumprir o estabelecido no Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 e suas modificações (publicadas em junho e novembro de 2023) são reportados os principais resultados em relação à taxonomia UE das tabelas quantitativas são:

- i. Ativos não elegíveis com o montante 19.320.360.351,51 € e a percentagem 67,85% em relação aos ativos cobertos.

- ii. Ativos elegíveis, mas não alinhados com o montante 2.036.355.341,52 € e a percentagem 7,15% em relação aos ativos cobertos.
- iii. Os ativos alinhados com o montante de 7.116.944.306,98 € e a percentagem de 24,99% em relação aos ativos cobertos.

A soma destes três indicadores resulta no total dos ativos cobertos.

Além disso, no Anexo X do Regulamento 2021/2178 é detalhada a tabela que as empresas de Seguros deverão reportar e os resultados obtidos. No ano 2025 a informação para o Grupo Mapfre foi a seguinte:

TABELA 1. KPI ALINHAMENTO DO ATIVO

KPI	
O valor médio ponderado de todos os investimentos das empresas de seguros ou resseguros orientadas a financiar atividades económicas que se ajustam à taxonomia ou estão vinculadas a estas atividades em relação ao valor dos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados, com as seguintes ponderações para os investimentos em empresas:	O valor médio ponderado de todos os investimentos das empresas de seguros ou resseguros orientadas a financiar atividades económicas que se ajustam à taxonomia ou vinculadas a estas atividades, com as seguintes ponderações para os investimentos em empresas:
Sobre a base do volume de negócios: 0,003%	Sobre a base do volume de negócios: 882.311,73 €
Sobre a base do CapEx: 0,005%	Sobre a base do CapEx: 1.520.175,23 €
A percentagem dos ativos cobertos pelo indicador chave de resultados em relação aos investimentos totais das empresas de seguros ou resseguros (ativos administrados totais). Exceto investimentos em entidades soberanas.	O valor monetário dos ativos cobertos pelo indicador chave de resultados. Exceto investimentos em entidades soberanas.
Índice de cobertura: 49%	Cobertura: 28.473.660.000,00 €
Detalhamento adicional "DENOMINADOR"	
A percentagem de derivados em relação aos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados.	O valor em termos monetários dos derivados.
0,11%	31.640.853,25 €
A proporção de exposições a empresas financeiras e não financeiras não sujeitas aos artigos 19-A e 29-A da Diretiva 2013/34/UE nos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor das exposições a empresas financeiras e não financeiras não sujeitas aos artigos 19-A e 29-A da Diretiva 2013/34/UE:
Empresas não financeiras: 15,16%	Empresas não financeiras: 4.316.380.984,96 €
Empresas financeiras: 10,58%	Empresas financeiras: 3.013.320.243,69 €
A proporção das exposições a empresas financeiras e não financeiras de países não membros da UE não sujeitas aos artigos 19-A e 29-A da Diretiva 2013/34/UE nos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor das exposições a empresas financeiras e não financeiras de países não membros da UE não sujeitas aos artigos 19-A e 29-A da Diretiva 2013/34/UE:
Empresas não financeiras: 9,17%	Empresas não financeiras: 2.610.295.009,11 €
Empresas financeiras: 10,13%	Empresas financeiras: 2.885.215.990,12 €
A proporção de exposições a empresas financeiras e não financeiras sujeitas aos artigos 19-A e 29-A da Diretiva 2013/34/UE nos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor das exposições a empresas financeiras e não financeiras sujeitas aos artigos 19-A e 29-A da Diretiva 2013/34/UE:
Empresas não financeiras: 11,57%	Empresas não financeiras: 3.295.298.773,18 €
Empresas financeiras: 10,70%	Empresas financeiras: 3.047.949.965,18 €

Detalhamento adicional “DENOMINADOR”

A proporção de exposições a outras contrapartes e ativos nos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor das exposições a outras contrapartes e ativos:
22,78%	6.486.805.176,23 €
A proporção dos investimentos das empresas de seguros ou resseguros que não sejam investimentos relacionados a contratos de seguros de vida, em virtude dos quais o risco do investimento seja suportado pelos tomadores do seguro, que se destinam a financiar atividades que se ajustam à taxonomia ou estão vinculadas a estas atividades:	Valor dos investimentos das empresas de seguros ou resseguros que não sejam investimentos relacionados a contratos de seguros de vida, em virtude dos quais o risco do investimento seja suportado pelos tomadores do seguro, que se destinam a financiar atividades que se ajustam à taxonomia ou estão vinculadas a estas atividades:
17,74%	5.052.629.178,77 €

Detalhamento adicional “DENOMINADOR”

O valor de todos os investimentos que financiam atividades econômicas que não são elegíveis de acordo com a taxonomia em relação ao valor dos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor de todos os investimentos que financiam atividades econômicas que não são elegíveis de acordo com a taxonomia:
Volume de negócio 59,89%	Volume de negócio 17.053.102.267,22 €
CapEx 63,72%	CapEx 18.143.614.092,38 €
O valor de todos os investimentos que financiam atividades econômicas elegíveis de acordo com a taxonomia, mas que não se ajustam à taxonomia, em relação ao valor dos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor de todos os investimentos que financiam atividades econômicas elegíveis de acordo com a taxonomia, mas que não se ajustam à taxonomia:
Volume de negócio 12,03%	Volume de negócio €3.424.691.952,3
CapEx 12,37%	CapEx 3.520.984.173,76 €

Detalhamento adicional “NUMERADOR”

A proporção das exposições que se ajustam à taxonomia em comparação com empresas financeiras e não financeiras sujeitas aos artigos 19 bis nos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor das exposições que se ajustam à taxonomia em comparação com empresas financeiras e não financeiras sujeitas aos artigos 19 bis:
Empresas não financeiras: Sobre a base do volume de negócios: 2,12% Sobre a base do CapEx: 3,24%	Empresas não financeiras: Sobre a base do volume de negócios: €602.753.993,62 Sobre a base do CapEx: €922.052.225,15
Empresas financeiras: Sobre a base do volume de negócios: 0,35% Sobre a base do CapEx: 0,42%	Empresas financeiras: Sobre a base do volume de negócios: €100.438.371,44 Sobre a base do CapEx: 120.789.531,32 €
A proporção dos investimentos das empresas de seguros ou resseguros que não sejam investimentos relacionados a contratos de seguros de vida, em virtude dos quais o risco do investimento seja suportado pelos tomadores do seguro, que se destinam a financiar atividades que se ajustam à taxonomia ou estão vinculadas a estas atividades:	Valor dos investimentos das empresas de seguros ou resseguros que não sejam investimentos relacionados a contratos de seguros de vida, em virtude dos quais o risco do investimento seja suportado pelos tomadores do seguro, que se destinam a financiar atividades que se ajustam à taxonomia ou estão vinculadas a estas atividades:
Sobre a base do volume de negócios: 1,83%	Sobre a base do volume de negócios: 521.669.743,60 €
Sobre a base do CapEx: 2,56%	Sobre a base do CapEx: 729.539.688,44 €
A proporção das exposições que se ajustam à taxonomia em comparação com outras contrapartes e ativos nos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:	Valor das exposições que se ajustam à taxonomia em comparação com outras contrapartes e ativos com respeito aos ativos totais cobertos pelo indicador chave de resultados:
Sobre a base do volume de negócios: 7,43%	Sobre a base do volume de negócios: €11.377.935,34
Sobre a base dos investimentos em ativos fixos: 0,73%	Sobre a base dos investimentos em ativos fixos: 1.115.853,40 €

Detalhamento do numerador do indicador chave de resultados por objetivo ambiental (Atividades que se ajustam à taxonomia)

1) Mitigação da mudança climática	Volume de negócios: 3,2611%
	CapEx: 4,4727%
	Atividades de transição: A 0,1044% (volume de negócios)
	Atividades de transição: A 0,1426% (CapEx)
	Atividades facilitadoras: B 1,1809% (volume de negócios)
2) Adaptação à mudança climática	Atividades facilitadoras: B 1,616% (CapEx)
	Volume de negócios: 0,0019%
	CapEx: 0,0331%
	Atividades facilitadoras: B 0,0009% (volume de negócios)
	Atividades facilitadoras: B 0,0053% (CapEx)
3) Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Volume de negócios: 0,0053%
	CapEx: 0,0062%
	Atividades facilitadoras: B —% (volume de negócios)
	Atividades facilitadoras: B —% (CapEx)
4) Transição para uma economia circular	Volume de negócios: 0,0564%
	CapEx: 0,0592%
	Atividades facilitadoras: B 0,0348% (volume de negócios)
	Atividades facilitadoras: B 0,015% (CapEx)
5) Prevenção e controle da poluição	Volume de negócios: 0,0036%
	CapEx: 0,0174%
	Atividades facilitadoras: B 0,002% (volume de negócios)
	Atividades facilitadoras: B 0,0019% (CapEx)
6) Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas	Volume de negócios: —%
	CapEx: —%
	Atividades facilitadoras: B —% (volume de negócios)
	Atividades facilitadoras: B —% (CapEx)

TABELA 2. ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ENERGIA NUCLEAR E O GÁS FÓSSIL¹

Atividades relacionadas com a energia nuclear	
A empresa realiza, financia ou tem exposições na pesquisa, no desenvolvimento, na demonstração e na implantação de instalações inovadoras de geração de eletricidade que produzem energia a partir de processos nucleares com um mínimo de resíduos do ciclo de combustível.	SIM
A empresa realiza, financia ou tem exposições na construção e na exploração segura de novas instalações nucleares para produzir eletricidade ou calor de processo, incluído para fins de aquecimento urbano ou processos industriais como a produção de hidrogênio, bem como suas melhorias de segurança, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.	SIM
A empresa realiza, financia ou tem exposições na exploração segura de instalações nucleares existentes que produzem eletricidade ou calor de processo, incluído para fins de aquecimento urbano ou processos industriais como a produção de hidrogênio a partir de energia nuclear, bem como suas melhorias de segurança.	SIM
Atividades relacionadas com o gás fóssil	
A empresa realiza, financia ou tem exposições na construção ou exploração de instalações de geração de eletricidade que produzem eletricidade a partir de combustíveis fósseis gasosos.	SIM
A empresa realiza, financia ou tem exposições na construção, renovação e exploração de instalações de geração combinada de calor/frio e eletricidade que utilizem combustíveis fósseis gasosos.	SIM
A empresa realiza, financia ou tem exposições na construção, renovação e exploração de instalações de geração de calor que produzem calor/frio a partir de combustíveis fósseis gasosos.	SIM

¹ As tabelas 2, 3, 4, 5 e 6 são derivadas de uma alteração no Regulamento 2020/852 (modificado por 2022/1214)

TABELA 3. ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SE AJUSTAM À TAXONOMIA (denominador)

Atividades econômicas	Montante e proporção Volume de Negócio (a informação deve ser apresentada em importes monetários e em percentagens)					
	CCM + CCA		Mitigação da mudança climática (CCM)		Adaptação à mudança climática (CCA)	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€10	— %	€11	— %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€93.763	— %	€93.763	— %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€19.431.403	0,16 %	€19.398.141	0,16 %	€1.078	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€5.743	— %	€4.751	— %	€1.266	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€117.650	— %	€116.555	— %	€184.780	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€22.419	— %	€22.039	— %	€13.298	— %
Montante e proporção de outras atividades econômicas que se ajustam à taxonomia não mencionadas nas linhas 1 a 6 no denominador do ICR aplicável	€351.989.181	2,91 %	€272.607.479	2,25 %	€347.455.824	2,87 %
Total ICR aplicável	€371.660.170	3,07 %	€292.242.739	2,41 %	€347.656.247	2,87 %

TABELA 4. ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SE AJUSTAM À TAXONOMIA (numerador)

Atividades econômicas	Montante e proporção Volume de Negócio (a informação deve ser apresentada em importes monetários e em porcentagens)					
	CCM + CCA		Mitigação da mudança climática (CCM)		Adaptação à mudança climática (CCA)	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€1.405	— %	€69.798	— %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€423.466	— %	€423.512	0,01 %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€55.686.740	0,7 %	€55.818.065	0,73 %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€1.606.868	— %	€1.549.019	0,02 %	€10.518	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€881.533	— %	€562.283	0,01 %	€7.419.795	0,1 %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€182.136	— %	€180.595	— %	€10.394	— %
Montante e proporção de outras atividades econômicas que se ajustam à taxonomia não referida nas linhas 1 a 6 acima no numerador do ICR aplicável	€3.183.089.922	41,5 %	€3.237.141.112	42,18 %	€978.582.441	12,75 %
Montante total e proporção das atividades econômicas que se ajustam à taxonomia no numerador do ICR aplicável	€3.241.872.070	42,2 %	€3.295.744.384	42,95 %	€986.023.149	12,85 %

TABELA 5. ATIVIDADES ECONÔMICAS ELEGÍVEIS SEGUNDO A TAXONOMIA MAS QUE NÃO SE AJUSTAM À TAXONOMIA

Atividades econômicas	Montante e proporção Volume de Negócio (a informação deve ser apresentada em importes monetários e em porcentagens)					
	CCM + CCA		Mitigação da mudança climática (CCM)		Adaptação à mudança climática (CCA)	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€4	0	€4	0	€0	0
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€3.567	0	€3.567	0	€0	0
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€733.200	0	€714.293	0	€0	0
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€31.548.410	0	€35.386.527	0	€214.931	0
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€25.243.178	0	€25.108.093	0	€267.370	0
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€165.034	0	€149.373	0	€13.014.681	0
Montante e proporção de outras atividades econômicas elegíveis de acordo com a taxonomia, mas que não se ajustam à taxonomia não mencionadas nas linhas 1 a 6 acima no denominador do ICR aplicável	€1.541.365.091	0	€1.523.197.249	0	€603.355.507	0
Montante e proporção das atividades econômicas elegíveis de acordo com a taxonomia, mas que não se ajustam à taxonomia no denominador do ICR aplicável	€1.599.058.484	0	€1.584.559.106	0	€616.852.489	0

TABELA 6. ATIVIDADES ECONÔMICAS NÃO ELEGÍVEIS SEGUNDO A TAXONOMIA

Atividades econômicas	Montante Volume de Negócio	Porcentagem
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 1 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€53.670	—%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 2 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€4.069.547	0,03%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 3 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€12.322.997	0,1%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 4 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€181.434	—%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 5 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€107.080	—%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 6 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€66.022	—%
Montante e proporção de outras atividades econômicas não elegíveis de acordo com a taxonomia não mencionadas nas fileiras 1 a 6 acima no denominador do ICR aplicável	€2.444.932.492	20,19%
Montante total e proporção das atividades econômicas não elegíveis de acordo com a taxonomia no denominador do ICR aplicável	€2.461.733.242	20,33%

Tabela 7. ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SE AJUSTAM À TAXONOMIA (denominador)

Atividades econômicas	Montante e proporção CapEx (a informação deve ser apresentada em importes monetários e em porcentagens)					
	CCM + CCA		Mitigação da mudança climática (CCM)		Adaptação à mudança climática (CCA)	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€743	— %	€356	— %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€3.781.739	0,03 %	€3.772.207	0,03 %	€3	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€14.867.910	0,12 %	€14.772.959	0,12 %	€203.743	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€108.222	— %	€103.888	— %	€1.456	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€196.560	— %	€197.884	— %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€557.861	— %	€564.036	— %	€0	— %
Montante e proporção de outras atividades econômicas que se ajustam à taxonomia não mencionadas nas linhas 1 a 6 no denominador do ICR aplicável	€379.491.354	3,14 %	€452.551.653	3,74 %	€251.057.735	2,08 %
Total ICR aplicável	€399.004.388	3,3 %	€471.962.983	3,91 %	€251.262.938	2,08 %

TABELA 8. ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SE AJUSTAM À TAXONOMIA (numerador)

Atividades econômicas	Montante e proporção CapEx (a informação deve ser apresentada em importes monetários e em percentagens)					
	CCM + CCA		Mitigação da mudança climática (CCM)		Adaptação à mudança climática (CCA)	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€7.909	— %	€8.135	— %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€7.564.376	0,1 %	€7.488.269	0,1 %	€11.017.048	0,14 %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€37.165.400	0,48 %	€37.446.951	0,49 %	€426.664	0,01 %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€540.172	0,01 %	€529.543	0,01 %	€1.456	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€3.261.002	0,04 %	€3.224.394	0,04 %	€0	— %
Montante e proporção da atividade econômica que se ajusta à taxonomia referida na seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no numerador do ICR aplicável	€639.342	0,01 %	€637.872	0,01 %	€2	— %
Montante e proporção de outras atividades econômicas que se ajustam à taxonomia não referida nas linhas 1 a 6 acima no numerador do ICR aplicável	€3.286.746.944	42,63 %	€3.184.036.724	41,29 %	€956.829.766	12,41 %
Montante total e proporção das atividades econômicas que se ajustam à taxonomia no numerador do ICR aplicável	€3.335.925.143	43,26 %	€3.233.371.888	41,93 %	€968.274.935	12,56 %

TABELA 9. ATIVIDADES ECONÔMICAS ELEGÍVEIS SEGUNDO A TAXONOMIA MAS QUE NÃO SE AJUSTAM À TAXONOMIA

Atividades econômicas	Montante e proporção CapEx (a informação deve ser apresentada em importes monetários e em porcentagens)					
	CCM + CCA		Mitigação da mudança climática (CCM)		Adaptação à mudança climática (CCA)	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€ 2	— %	€ 2	— %	—	— %
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€ 1.569	— %	€ 1.569	— %	—	— %
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€ 696.607	0,01 %	€ 694.013	0,01 %	—	— %
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€ 16.686.938	0,14 %	€ 19.676.433	0,16 %	581.697	— %
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€ 11.549.673	0,1 %	€ 11.421.488	0,09 %	36.969	— %
Montante e proporção da atividade econômica elegível de acordo com a taxonomia, mas que não se ajusta à taxonomia referida na seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€ 912.930	0,01 %	€ 885.129	0,01 %	—	— %
Montante e proporção de outras atividades econômicas elegíveis de acordo com a taxonomia, mas que não se ajustam à taxonomia não mencionadas nas linhas 1 a 6 acima no denominador do ICR aplicável	€ 1.545.972.964	12,79 %	€ 1.496.283.334	12,38 %	617.535.968	5 %
Montante e proporção das atividades econômicas elegíveis de acordo com a taxonomia, mas que não se ajustam à taxonomia no denominador do ICR aplicável	€ 1.575.820.683	13,04 %	€ 1.528.961.967	12,65 %	618.154.634	5 %

TABELA 10. ATIVIDADES ECONÔMICAS NÃO ELEGÍVEIS SEGUNDO A TAXONOMIA

Atividades econômicas	Montante Volume de Negócio	Porcentagem
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 1 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.26 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€59.523	—%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 2 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.27 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€12.172.909	0,1%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 3 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.28 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€5.074.231	0,04%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 4 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.29 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€175.986	—%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 5 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€155.292	—%
Montante e proporção da atividade econômica referida na fileira 6 do quadro de funcionários 1 que não é elegível de acordo com a taxonomia de acordo com a seção 4.31 dos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no denominador do ICR aplicável	€18.285	—%
Montante e proporção de outras atividades econômicas não elegíveis de acordo com a taxonomia não mencionadas nas fileiras 1 a 6 acima no denominador do ICR aplicável	€2.382.249.273	19,71%
Montante total e proporção das atividades econômicas não elegíveis de acordo com a taxonomia no denominador do ICR aplicável	€2.399.905.499	19,86%

Informação qualitativa

De acordo com o Anexo XI do Regulamento Delegado (UE) 2021/2178, além do relato de dados quantitativos, consideramos como ativos cobertos 28.473.660.000 € que representa 48,7% do total dos ativos os ativos incluídos no denominador, como os ativos tangíveis (ágio e outros ativos intangíveis), os investimentos imobiliários, as aplicações financeiras, os investimentos contabilizados aplicando o método de participação, os outros investimentos, os créditos sociais e outros, e a tesouraria.

Além disso, no numerador (ou seja, aqueles ativos potencialmente elegíveis) os ativos que são considerados são os investimentos imobiliários, as aplicações financeiras e os investimentos contabilizados por equivalência patrimonial.

Para obter as porcentagens de elegibilidade e alinhamento das empresas, utilizou-se a ferramenta MSCI. Os montantes dos investimentos alinhados foram calculados com base nas porcentagens de alinhamento publicadas pelas empresas em 2024, em que o Grupo Mapfre tem posição no fechamento de 2025. Uma revisão da extração de dados de MSCI é realizada e os ajustes pertinentes em caso de erro evidente na ferramenta. Os investimentos que não possuem um código de identificação reconhecido pela MSCI são analisados separadamente.

Para os fundos de investimento com informação disponível, foi realizado um look-through do fundo e analisado sua elegibilidade e alinhamento. No entanto, os fundos para os quais não há informação foram incluídos como não elegíveis. Além disso, os investimentos dentro do Grupo foram considerados cobertos e não elegíveis, uma vez que são investimentos como definidos pela normativa, mas não é possível avaliar sua elegibilidade e alinhamento, pois fazem parte do próprio KPI do Grupo.

No caso de títulos ambientalmente sustentáveis emitidos por uma empresa, a taxonomia permite incluir no cálculo dos KPIs informação específica de tal financiamento em relação à sua elegibilidade e alinhamento. No entanto, no processo de cálculo, utilizou-se informação de elegibilidade e alinhamento da empresa emissora do título ambientalmente sustentável, porque não foi possível obter a informação específica dos títulos ambientalmente sustentáveis proporcionada pela ferramenta MSCI.

Os imóveis com rendas foram considerados elegíveis com base na atividade 7.7 Aquisição e propriedade de edifícios. Os imóveis de uso próprio foram considerados não cobertos. Para definir seu alinhamento, foi realizada a análise sobre todos os imóveis que geram rendas (considera-se o CapEx das renovações para melhorar a eficiência ambiental) durante o ano. Uma vez verificados estes critérios, foi verificado se os imóveis cumprem os requisitos da normativa da atividade 7.7. Em relação aos fundos de investimento de real estate, foi realizada uma análise preliminar para verificar a disponibilidade de informação de taxonomia nos anexos do artigo 8 ou 9 do Regulamento SFDR e Sustentabilidade. De qualquer forma, para a análise do alinhamento dos fundos de investimento de real estate, foi solicitado a cada um deles seu dado de alinhamento. Para os fundos que possuíam esse dado, foi tomado como referência para o cálculo dos KPIs correspondentes incluídos nas tabelas informadas anteriormente. No entanto, nos fundos que não possuem esta informação foram analisados seus ativos subjacentes dentro do procedimento de análise dos imóveis quando estava disponível. A coleta das informações de taxonomia dos imóveis e fundos de investimento de real estate do Grupo Mapfre foi realizada através do preenchimento de questionários definidos com este propósito.

Observações:

Na tabela 1, os KPIs da média ponderada dos investimentos alinhados foram calculados com base no peso que cada investimento tem dentro da carteira do Grupo Mapfre.

Considerando que a tabela “Detalhamento adicional do denominador” é em termos de montante total e não em termos de CapEx ou Volume de Negócio, foram considerados elegíveis, mas não alinhados, os investimentos que tinham CapEx ou Volume de Negócio elegível, mas que não têm CapEx nem Volume de Negócio alinhado. A elegibilidade foi calculada com o montante total do investimento.

Os montantes em termos de CapEx e Volume de Negócio das tabelas “Detalhamento adicional do denominador”, “Detalhamento adicional do numerador”, “Tabela 2”, “Tabela 3”, “Tabela 4” e “Tabela 5”, foram calculados com as porcentagens de elegibilidade e alinhamento obtidas em MSCI em relação ao montante do investimento.

Para os objetivos do clima (objetivo de mitigação e adaptação), as porcentagens de elegibilidade foram calculadas com dados informados pelas empresas financeiras e não financeiras no ano 2024 obtidos pela ferramenta MSCI.

Detalhamento do denominador do indicador chave de resultados por objetivo ambiental (Atividades elegíveis para a taxonomia)

1) Mitigação da mudança climática	Volume de negócios:	7,094%
	CapEx:	8,588%
2) Adaptação à mudança climática	Volume de negócios:	0,09%
	CapEx:	0,38%
3) Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Volume de negócios:	0,009%
	CapEx:	0,01%
4) Transição para uma economia circular	Volume de negócios:	0,661%
	CapEx:	0,386%
5) Prevenção e controle da poluição	Volume de negócios:	0,563%
	CapEx:	0,234%
6) Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas	Volume de negócios:	0,005%
	CapEx:	0,001%

2.1.2. Taxonomia da UE para os seguros de Não Vida

A Taxonomia da UE é um sistema de classificação que estabelece uma lista de atividades econômicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, incluindo a adaptação à mudança climática. Em conformidade com o Regulamento Europeu de Taxonomia 2020/852, relativo ao estabelecimento de um marco para facilitar a classificação dos investimentos sustentáveis, as empresas Seguradoras e Resseguradoras deverão informar ao mercado indicadores de elegibilidade e alinhamento vinculados a suas atividades de Assinatura Não Vida/ Resseguro.

Uma atividade econômica é ambientalmente sustentável quando se encontra reunida nos setores de atividade mencionados e cumpre três requisitos: (1) contribuir de forma substancial para pelo menos um dos 6 objetivos ambientais identificados pela norma (mitigação da mudança climática, adaptação à mudança climática, uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos, transição para uma economia circular, prevenção e controle da poluição e proteção e restauração da diversidade biológica e dos ecossistemas); (2) não causar nenhum prejuízo a nenhum dos outros objetivos (princípio DNSH, acrônimo da expressão inglesa Do No Significant Harm); e (3) cumprir com as garantias mínimas sociais.

Contexto Normativo

O Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 define as atividades que contribuem para mitigar e adaptar-se à mudança climática. Além disso, são estabelecidos os critérios técnicos de seleção para determinar as condições em que é possível considerar que uma atividade econômica específica contribui substancialmente para a mitigação da mudança climática ou para sua adaptação. Deste regulamento delegado apenas será de aplicação o referente ao âmbito de Seguros, que pertence ao artigo 10 do Anexo II, Atividades financeiras e de seguros. Os ramos considerados dentro do estudo são os indicados no ponto 10.1. Seguros diferentes daqueles de Vida: seguro contra riscos relacionados com o clima; Seguro de gastos médicos; Seguro de proteção de renda; Seguro de acidentes de trabalho; Seguro de responsabilidade civil de veículos automóveis; Outro seguro de veículos automóveis; Seguro marítimo, de aviação e transporte; Seguro de incêndio e outros danos aos bens; Seguro de assistência. Também é incluído o ponto 10.2 relativo à atividade de resseguro.

Apesar da entrada em vigor das modificações inseridas pelos Regulamentos Delegados aprovados em 2023 e pelo Regulamento Delegado (UE) 2026/73, adotado em janeiro de 2026, a empresa optou, para o presente exercício, por manter a apresentação das informações de acordo com o marco estabelecido no Regulamento Delegado (UE) 2021/2139. Esta decisão responde ao objetivo de preservar a consistência com os exercícios anteriores, garantindo a comparabilidade das informações publicadas e assegurando uma transição progressiva e ordenada para os novos requisitos regulatórios derivados tanto da atualização de 2023 quanto da normativa recentemente aprovada em 2026.

Informações quantitativas

Para cumprir o estabelecido no Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 e suas modificações (publicadas em junho de 2023), as empresas seguradoras devem informar os seguintes indicadores de suas atividades de assinatura de Não Vida e resseguro:

	Contribuição substancial para a adaptação à mudança climática,			Ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")					
	Receitas de seguros totais ano t (2)	Proporção de receitas de seguros ano t (3)	Proporção de receitas de seguros ano t-1 (4)	Mitigação da mudança climática (5)	Recursos hídricos e marinhos (6)	Economia circular (7)	Poluição (8)	Biodiversidade e ecossistemas (9)	Garantias mínimas (10)
Atividades econômicas	Euros	%	%	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N
A.1. Atividades de assinatura de seguros e resseguros de não vida que se ajustam à taxonomia (meio ambientalmente sustentáveis)	€588.828.391,64	2,35 %	2,58 %	S	S	S	S	S	S
A.1.1. Das quais, resseguradas	€229.861.720,13	0,92 %	1,00 %	S	S	S	S	S	S
A.1.2. Das quais, derivadas das atividades de resseguros	€0,00	— %	— %	S	S	S	S	S	S
A.1.2.1. Das quais resseguradas (retrocessão)	€0,00	— %	— %	S	S	S	S	S	S
A.2. Atividades de seguro e resseguro de não vida elegíveis de acordo com a taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia)	€3.742.338.335,68	14,95 %	14,68 %						
B. Atividades de seguros e resseguros de não vida não elegíveis de acordo com a taxonomia	€20.705.776.396,70	82,70 %	82,74 %						
Total (A.1 + A.2 + B)	€25.036.943.124,02	100 %	100 %						

Os "prêmios" das colunas (2) e (3) serão apresentados, conforme apropriado, como prêmios brutos emitidos ou como volume de negócios relacionado à atividade de seguros ou resseguros de não de vida.

Os seguros e resseguros de não de vida apenas podem se ajustar ao Regulamento (UE) 2020/852 como atividade que facilita a adaptação à mudança climática".

A informação proporcionada corresponde ao negócio do Grupo nos seguintes países e entidades: Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, Malta, Mapfre Global Risks, Mapfre RE, Mawdy, México, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico e República Dominicana

Informação qualitativa

Fases de estudo:

O estudo está constituído em duas fases: análise de elegibilidade e análise de alinhamento. Ambas as fases são analisadas com base nos resultados obtidos em prêmios e, uma vez concluído o processo por produto, realiza-se uma conversão proporcional por ramo para obter os KPIs com a métrica de receitas de seguros.

Na fase de elegibilidade, foi analisado detalhadamente todo o negócio de Não Vida de cada entidade no alcance de estudo do Grupo Mapfre. Este estudo identifica não apenas todos os produtos do negócio de Não Vida, mas também aqueles que de forma direta ofereçam cobertura pelo menos para um risco climático

relacionado com a tabela do Apêndice A do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139. O volume de receitas de seguros elegíveis em NIIF-UE 17 foi calculado a partir do índice obtido a partir da identificação do prêmio relacionado diretamente com um risco climático da tabela do Apêndice A do regulamento Delegado 2021/2139 sobre o total do prêmio do produto. Portanto, o KPI de elegibilidade representa o total de receitas que cobrem diretamente um risco climático sobre o total de receitas do negócio de Não Vida no NIIF-UE 17.

Um dos desafios para cumprir as obrigações deste relatório foi a gestão de dados em todos os âmbitos:

1. **Rastreabilidade:** Este ponto representa um desafio significativo, porque os sistemas de informação financeira não incorporam o nível de detalhe necessário para conectar a contabilidade com os dados técnicos que permite obter a informação desagregada requerida para relacioná-las com o cumprimento dos critérios técnicos.
2. **Sistemas de informação:** No cálculo das informações reportadas, empregou-se a informação obtida a partir dos diferentes sistemas de gestão de informação contábil do Grupo como SAP e HFM. As informações encontradas em cada um desses sistemas chegam a um nível de granularidade diferente e nem sempre foi possível fazer uma correta identificação do prêmio vinculado a riscos climáticos. Existem quatro situações diferentes em função da informação disponível:
 - i. **Detalhamento do prêmio em nível de coberturas e garantias:** Nesses casos, a renda elegível de seguros foi obtida a partir do detalhamento do prêmio. Para isso, foram selecionadas apenas as garantias/coberturas relacionadas a fenômenos atmosféricos.
 - ii. **Série histórica de sinistros:** Nos casos em que não foi possível dividir o prêmio, mas foi possível identificar a cobertura climatológica, foi realizada uma aproximação a partir de dados de sinistralidade.
 - iii. **Estudos de mercado:** Nos casos em que não foi possível dividir o prêmio nem fazer o estudo a partir de sinistralidade, mas há conhecimento de que existe sinistralidade climática não codificada, foi obtido o valor do prêmio elegível a partir de estudos de mercado sobre sinistralidade climática, como por exemplo o realizado pela UNESPA "O Seguro e a Sustentabilidade Climática" ou outros realizados por exemplo pela APESEG no Peru.
 - iv. **Não elegível:** Caso não esteja nas situações anteriores, não foi considerada receita de seguros elegíveis.

A fase de alinhamento envolve a análise de três blocos:

1. **Critérios Técnicos de Seleção:** Foi analisado de maneira detalhada cada um dos produtos elegíveis obtidos na fase anterior para verificar seu cumprimento. Cabe mencionar que o cumprimento destes critérios requer não apenas da interpretação literal da regulação, mas também da interpretação diligente da entidade para cada um dos subcritérios. A coleta das informações de taxonomia do Grupo Mapfre para a análise dos critérios técnicos de seleção foi realizada através do preenchimento de questionários definidos com este propósito com uma sólida base de evidências.

A partir das informações obtidas após a análise deste bloco, calcula-se a porcentagem que indicará o alinhamento das receitas elegíveis, com a possibilidade de obter dois valores como resultado por produto: porcentagem de alinhamento de 100% caso cumpra todos os subcritérios ou porcentagem de alinhamento de 0%, caso não cumpra todos os subcritérios. O volume de receitas de seguros alinhados para Grupo Mapfre foi calculado de modo a verificar o cumprimento de todos os critérios e subcritérios da norma, obtendo como resultado:

- Volume de receitas de seguros alinhados: €588.828.391,64
- Porcentagem de alinhamento: 2,35%

2. **Critério DNSH:** Foram extraídos do volume de receitas elegíveis aqueles obtidos a partir de clientes com NACEs relacionados com combustíveis fósseis para cumprir este critério.
3. **Critério MSS:** o Grupo Mapfre cumpre as Salvaguardas Sociais Mínimas, de acordo com o disposto na Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos e no Código de Ética e Conduta, que reúne os procedimentos e políticas de diligência devida, entre eles os exigidos pela taxonomia em relação ao respeito e cumprimento dos seguintes princípios e declarações:

- Linhas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais.
- Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.
- Princípios Reitores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O Grupo Mapfre, para o relatório do KPI de elegibilidade e alinhamento da Taxonomia da UE no exercício 2025, optou por seguir um critério conservador e de prudência igual que no exercício 2024, dando por válidos apenas critérios que são possíveis de evidenciar de forma objetiva.

A empresa realizou uma avaliação dos esforços necessários para calcular os indicadores de Taxonomia relativos às atividades não financeiras, dada a baixa representatividade dessas atividades dentro do modelo de negócio da Mapfre (menos de 0,4% das receitas). Seus indicadores para o exercício 2025 não são informados.

2.2. Mudança Climática

2.2.1. Estratégia e Governança

2.2.1.1. (E1-1): Plano de Transição para Mitigação da Mudança Climática¹

O Plano de Transição Climática (PTC) da Mapfre representa o compromisso estratégico do Grupo com a sustentabilidade, a descarbonização e a transformação rumo a uma economia baixa em carbono. Em um contexto global marcado pela urgência climática, a Mapfre estrutura sua estratégia em torno de quatro eixos (operação própria, investimento, assinatura e cadeia de valor) que se desenvolvem por meio de objetivos e ações de descarbonização, alinhadas com a Agenda 2030, o Acordo de Paris e a regulação ESG.

Este plano busca integrar a sustentabilidade em todas as áreas do negócio, da assinatura e o investimento às operações internas e a cadeia de valor, permitindo à Mapfre avançar em direção ao seu objetivo aspiracional de alcançar zero emissões líquidas até 2050, reforçando seu modelo de negócio e contribuindo ativamente para uma economia mais sustentável, resiliente e inclusiva.

Para consultar as informações sobre objetivos de redução de emissões, ações de mitigação da mudança climática e seus avanços, bem como a integração do plano de transição com a estratégia geral da empresa, ver os pontos: 2.2.3.1. (E1-4): Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação; 2.2.3.2. (E1-3): Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática; 2.2.1.3 Estratégia climática.

Aprovação e revisão do Plano de Transição

O Plano de Transição Climática da Mapfre é definido anualmente em sintonia com a estratégia do Grupo, as tendências em sustentabilidade e mudança climática, os aspectos materiais identificados, a Agenda 2030, as políticas internas, a normativa ESG e os compromissos assumidos. Sua aprovação corresponde ao Conselho de Administração, após a análise da Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade e do Comitê Operacional de Sustentabilidade. O compromisso do Grupo com a descarbonização inclui um objetivo aspiracional de zero emissões líquidas até 2050 e objetivos intermediários sujeitos a revisão periódica, garantindo que o Plano de Transição evolua com as melhores práticas.

A Diretoria Corporativa de Sustentabilidade, juntamente com as áreas envolvidas, é responsável pela atualização do Plano e por informar os órgãos correspondentes em caso de modificações substanciais, garantindo seu alinhamento contínuo aos objetivos de redução de emissões de GEE. A Diretoria também é responsável por avaliar o desempenho do Plano de Transição. Para mais informações sobre os avanços, ver a seção 2.2.3. Objetivos e atuações.

O Plano de Transição Climática da Mapfre para 2025 será aprovado pelo Conselho de Administração juntamente com este Relatório, em fevereiro de 2026, após a sua validação pelo Comitê Operacional de Sustentabilidade e pela Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade.

¹ O requisito 16e não é aplicável para a Mapfre. Por ser uma entidade financeira, o Plano CapEx-estabelecido no RD 2021/2178 não é de aplicação.

2.2.1.2. Governança da sustentabilidade e mudança climática

A seguir, são explicadas as funções e competências dos diferentes órgãos de governança em relação à sustentabilidade, em geral, e a mudança climática, em particular:

• Conselho de Administração e Órgãos Delegados

O Conselho de Administração tratou 16 vezes durante 2025 de assuntos relevantes sobre sustentabilidade e mudança climática. Nestas reuniões do Conselho, foi conhecido o acompanhamento da Política de sustentabilidade e do Plano de Sustentabilidade 2024-2026, que inclui indicadores relacionados à sustentabilidade, entre os quais se encontra a mudança climática e o acompanhamento trimestral do Plano Estratégico 2024-2026, que inclui temas de sustentabilidade.

O Conselho de Administração da Mapfre S.A. conta com uma Comissão Delegada e com três comissões consultivas, não executivas, com poderes de informação, assessoria e proposta em suas respectivas áreas de atuação: Auditoria, Nomeações e Retribuições, e Riscos, Sustentabilidade e Conformidade. Esta se reuniu em 2025 em sete oportunidades para revisar a normativa, os avanços do Plano de Sustentabilidade 2024-2026 e as políticas.

• Comitê Executivo e outros Comitês de Gestão

Além do Comitê Executivo, órgão que, por solicitação do Conselho de Administração, realiza a supervisão da gestão dos diferentes negócios e atividades, através das áreas corporativas globais e das áreas regionais, e que garante a atuação coordenada dos países, regiões e unidades de negócio, no Grupo Mapfre existem inúmeros Comitês, Áreas, Diretorias ou Grupos de Trabalho com funções e responsabilidades relacionadas à sustentabilidade e à mudança climática. Estes órgãos se encontram nas diferentes unidades de negócio e países, e entre eles se destaca o Comitê Operacional de Sustentabilidade, órgão responsável, sob a subordinação do Comitê Executivo da Mapfre, de apoiar as matérias relacionadas à sustentabilidade e à mudança climática, formulando para isso as oportunas propostas nessa matéria e supervisionando a correta execução dos acordos adotados em relação a esta.

Para mais informações sobre os órgãos de governança, consulte a seção [1.2.1. \[GOV-1\]: O papel dos órgãos de administração, diretoria e supervisão](#).

Além disso, o Grupo contempla incentivos específicos vinculados à consecução de objetivos relacionados à sustentabilidade, incluindo aspectos como a redução de emissões de GEE, a homologação de prestadores com critérios ESG e a qualificação sustentável da carteira de investimento. Para mais informações sobre o sistema de retribuições, consulte o capítulo 1.2 Governança na seção [Retribuições relacionadas à sustentabilidade](#).

2.2.1.3. Estratégia climática

A Mapfre reconhece a mudança climática como um dos maiores desafios globais e assumiu o compromisso de contribuir para sua mitigação. Alinhada ao Acordo de Paris, a empresa trabalha para limitar o aumento da temperatura global para 1,5°C, acelerando a redução de sua pegada de carbono e promovendo a transparência na divulgação de informações climáticas.

A partir de 2021, a Mapfre segue as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), o que permitiu definir seu Plano Corporativo de Transição Climática. Este plano é fundamentado em uma análise de dupla materialidade, que identifica e prioriza os interesses dos diferentes grupos envolvidos.

O objetivo aspiracional é se tornar uma empresa Net Zero até 2050, integrando critérios climáticos em todas as áreas: assinatura, investimento e operações próprias. O plano é estruturado com o Plano Estratégico e o Plano de Sustentabilidade 2024-2026 e outros planos aprovados no Grupo, e define métricas, objetivos e alavancas estratégicas para avançar em direção a uma economia baixa em carbono.

Além de mitigar suas emissões, a Mapfre trabalha na adaptação à mudança climática, incorporando os riscos climáticos em seu planejamento financeiro e reforçado sua resiliência diante de eventos extremos e desastres naturais. A empresa está comprometida com uma forma responsável de fazer negócios, alinhando suas decisões aos compromissos climáticos e contribuindo ativamente para a transição global em direção à sustentabilidade.

Ainda, para mitigar os riscos associados à mudança climática e alinhada aos compromissos adotados pela Mapfre, a empresa estabeleceu, entre outros critérios, não investir ou segurar empresas pertencentes aos setores de carvão, gás e petróleo que não tenham um plano de transição energética alinhado ao objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C.

A Mapfre desenhou uma estratégia climática transversal que aborda tanto a adaptação quanto a mitigação da mudança climática em suas principais áreas de atividade: assinatura, investimento e operações. Esta estratégia está alinhada aos compromissos internacionais como o Acordo de Paris, a Agenda 2030 e o regulamento ESG.

Para isso, a Mapfre estabeleceu objetivos baseados na ciência em suas três áreas de atuação, que se alinham com o definido no Acordo de Paris. Para mais informações sobre os objetivos da Mapfre, consulte a seção 2.2.3.1. (E1-4) Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação.

• Alinhamento de assinatura com o cenário 1,5°C

Entre os riscos climáticos com maior impacto potencial se encontra o aumento de desastres naturais decorrentes da mudança climática. Este fenômeno pode gerar uma concentração anômala de eventos extremos, aumentando a sinistralidade e as necessidades operacionais para sua gestão. A exposição da Mapfre em territórios com elevada probabilidade de riscos naturais (enchentes, ciclones, nevadas, etc.) exige um tratamento específico. As indenizações associadas a estes sinistros podem afetar significativamente o balanço financeiro. Por isso, a Mapfre identifica os riscos naturais como critérios significativos para definir as estratégias de assinatura, utilizando métodos baseados no rigor técnico, destacando a seleção de riscos e o controle de acúmulos e a adequação das tarifas.

A assinatura de riscos catastróficos conta com o apoio de relatórios especializados que estimam perdas potenciais diante de eventos extremos. O Grupo dispõe de procedimentos e limites para controlar a concentração do risco, definindo anualmente a capacidade catastrófica global por território e estabelecendo máximos por risco e evento. Este marco inclui testes de resistência e análise de cenários, levando em consideração setor e localização. Além disso, incorpora funções importantes como o controle de acumulação de exposições e a modelagem de riscos para estimar cenários probabilísticos de perdas.

- Controle de acumulação: gestão de exposições catastróficas suscetíveis de eventos naturais. Em 2021, ocorreu a implementação da ferramenta corporativa ExpoCat para reporting, georreferenciação e visualização cartográfica de carteiras de danos. Ela incorpora atributos que determinam resiliência (ano e tipo de construção, altura, etc.) e painéis de controle para melhorar controle e agilidade na gestão.
- Modelização de riscos catastróficos: com base nas informações das exposições, estimam-se cenários de perda probabilística para calcular o impacto financeiro de desastres naturais. A mudança climática é integrada como um fator incremental nos modelos preditivos. ExpoCat permite a formulação de cenários deterministas com mapas precisos, identificando exposições afetadas e facilitando decisões ágeis.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para atingir seus objetivos comerciais sem desvios significativos, inclusive em situações adversas. Esta estratégia permite gerenciar o risco e adaptar o processo de planejamento financeiro da Mapfre à mudança climática.

A Mapfre RE assume o assessoramento e a colocação de proteções de resseguro, e a retrocessão dos riscos catastróficos e de severidade do Grupo. É prática habitual a utilização de contratos de resseguro para mitigar o risco de seguro derivado da concentração ou acumulação de garantias que superam os níveis máximos de aceitação e que contribuem para garantir que o Grupo possa suportar as perdas derivadas de eventos catastróficos, garantindo que a ocorrência de eventos catastróficos não comprometa a solvência ou liquidez do Grupo. Também se deve monitorar e administrar o risco de crédito em que está incorrendo por meio de colocações de resseguro, bem como o risco de liquidez ao qual pode estar exposto.

A inovação sustentável é uma importante oportunidade de negócio. Por isso, a Mapfre projeta soluções sustentáveis, analisando as opções do mercado e avançando para os novos modelos de negócio, produtos e serviços que surgem das mudanças digitais e tecnológicas, com o fim último de oferecer as melhores soluções e serviços aos clientes atuais e futuros, e contribuir para criar uma sociedade mais sustentável.

A Mapfre oferece um amplo leque de produtos de seguros com critérios de sustentabilidade nas diferentes áreas geográficas nas quais opera. Para mais detalhes sobre sua oferta, consulte a seção [1.3.1. \(SBM-1\): Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor.](#)

• Alinhamento do investimento com o cenário 1,5°C

A Mapfre tem como visão ser "a seguradora de confiança" também para seus investidores. Neste sentido, existe uma tendência crescente de investidores cujas decisões de investimento são orientadas, além de por fatores financeiros, por critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). A pegada de carbono ou a redução das emissões de gases de efeito estufa pode se tornar um dos fatores mais importantes nos critérios de seleção dos investidores no futuro.

A empresa implementa a Política de Investimento Sustentável a partir de um duplo enfoque:

- Abordagem "a posteriori". O objetivo é dispor de uma ferramenta para começar com a aplicação dos critérios ESG. O enfoque divide-se em duas etapas principais: em primeiro lugar, examina-se a pontuação ESG de todas as carteiras e, depois, é discutido, no Comitê de Riscos de Investimento da Mapfre AM, a necessidade de mover alguma delas para melhorar a qualificação ESG ou vender ativos com uma pontuação muito baixa.
- Abordagem "a priori". Os critérios de ESG são integrados à triagem de possíveis investimentos. Atualmente, a metodologia se encontra em processo de desenvolvimento e divulgação. Em certos fundos, é utilizada a Abordagem de Valor Integral da gestora francesa La Financière Responsable, sócio da Mapfre, e para o resto dos produtos há uma metodologia própria da Mapfre AM e uma política de integração de riscos de sustentabilidade que é aplicada em todos os produtos de forma transversal.

Como gestores de investimentos, focamos nos aspectos dos riscos e oportunidades ESG que têm especial importância no nosso processo para o desenvolvimento da nossa própria compreensão destas questões.

Todas as ferramentas anteriores fazem parte das ações contidas no Plano de Sustentabilidade da Mapfre (2024-2026), no qual inclui um capítulo específico relativo aos investimentos responsáveis.

Além de sua Política de Investimento Sustentável, a Mapfre elaborou um Marco de Atuação em Investimento Responsável que orienta a integração transversal dos critérios ESG em todos os processos e ativos de investimento. Esse marco estabelece limiares de qualificação, define políticas de exclusão para setores com alto risco ambiental e promove a participação ativa dos acionistas por meio do exercício dos direitos de voto, alinhando assim a estratégia de investimento sustentável da Mapfre à sua visão de sustentabilidade a longo prazo.

A estratégia de investimento sustentável da Mapfre se baseia em quatro pilares fundamentais:

- Integração ESG: aplicação de critérios ambientais, sociais e de boa governança em todos os investimentos, seguindo os regulamentos e as tendências de mercado para a identificação de riscos e oportunidades, além da análise financeira tradicional.
- Best in class: limiares mínimos para investir em empresas que são líderes em seu setor em termos de sustentabilidade.
- Exclusões ESG: políticas de exclusão em setores com alto risco ambiental, como carvão, gás e petróleo, alinhadas aos objetivos de sustentabilidade da Mapfre.
- Voto e engajamento: uso dos direitos de voto e diálogo ativo para influenciar a governança e promover a sustentabilidade nas empresas em que investe.

O investimento responsável representa uma alavanca estratégica para a Mapfre e uma oportunidade para criar valor sustentável. Por isso, o Grupo projeta soluções de investimento que integram critérios ESG, analisando as tendências do mercado e se adaptando aos novos modelos que surgem da transição para uma economia baixa em carbono. O objetivo é oferecer aos investidores produtos que combinem rentabilidade e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais responsável e resiliente.

A Mapfre disponibiliza para seus clientes uma ampla gama de produtos de investimento sustentáveis nas diferentes regiões onde atua, que estão alinhados aos Princípios de Investimento Responsável (UNPRI) e aos objetivos do Acordo de Paris. Para mais informações sobre esta oferta, consulte a seção 1.3.1. (SBM-1): Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor.

• Alinhamento das operações com o cenário 1,5°C

A Mapfre trabalha para alinhar a gestão de suas operações internas ao cenário de 1,5°C, reduzindo a pegada de carbono gerada por suas instalações e atividades corporativas. A estratégia inclui a otimização do consumo de energia por meio da implementação de sistemas eficientes, a utilização crescente de energia renovável e a melhoria contínua em climatização e gestão de edifícios. Além disso, é promovida a mobilidade sustentável, reduzindo deslocamentos e encorajando o uso de veículos elétricos e soluções compartilhadas.

O Grupo realiza medições regulares de sua pegada de carbono operacional, com a aplicação de planos de redução e compensação para as emissões residuais, priorizando projetos com benefícios ambientais e sociais. Essas ações são integradas no Plano de Sustentabilidade 2024-2026 e no Plano Corporativo de Pegada Ambiental e estão alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris, contribuindo para limitar o aquecimento global em 1,5°C.

Além disso, é preciso mencionar que a Mapfre não faz parte das empresas excluídas dos índices de referência da UE harmonizados com o Acordo de Paris, conhecidos como PAB nas siglas em inglês.

2.2.2. Gestão de impactos, riscos e oportunidades

2.2.2.1. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio

O risco de mudança climática é o risco derivado da mudança a longo prazo nos padrões climáticos médios que haviam configurado os climas locais, regionais e globais da terra. Há duas categorias de risco de mudança climática em função de seu impacto:

Tipo de risco	Riscos
Riscos físicos	Ocorrência de eventos de riscos físicos agudos de mudança climática, que poderiam interromper a cadeia de valor da empresa.
	Ocorrência de riscos físicos crônicos e agudos de mudança climática que produziram um aumento da sinistralidade.
Riscos de transição	Ocorrência de riscos de transição da mudança climática que levem a uma redução das receitas dos atuais produtos e serviços.
	Ocorrência de riscos de transição de mudança climática de mercado que levem a uma queda na avaliação dos ativos financeiros da empresa.

Em sua análise de Dupla Materialidade, a Mapfre identificou os riscos climáticos físicos e de transição, bem como os eventos mais relevantes associados a cada um deles que podem afetar seu negócio. Em 2025, são considerados materiais os seguintes riscos relacionados à mudança climática, levando em conta o impacto do efeito financeiro e sua probabilidade de ocorrência no curto, médio e longo prazo:

- Risco de transição: Ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE.
- Risco físico: Aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática.

Impacto dos riscos da mudança climática na estratégia e no modelo de negócio

A mudança climática representa um dos maiores desafios mundiais de nosso tempo, com efeitos significativos nos sistemas naturais, econômicos e sociais. Nesse contexto, a análise de resiliência desenvolvida pelo Grupo Mapfre é um recurso fundamental para entender e mitigar os riscos associados a este fenômeno.

Seu principal objetivo é analisar a materialidade e o impacto da mudança climática em áreas-chave do Grupo Mapfre, como a carteira de passivos Não Vida, a carteira de passivos de Vida e Decessos, a carteira de ativos financeiros e a carteira de imóveis, de uma perspectiva de riscos físicos e de transição. Para isso, são utilizados os cenários de referência publicados pelo IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) e pelo NGFS (Network for Greening the Financial System), que consideram trajetórias teóricas de concentração de gases de efeito estufa e seus efeitos projetados no clima.

Para o caso de risco físico, a análise incorpora recursos como INFORM Risk, que permitem detectar as regiões e entidades mais expostas à mudança climática, bem como os perigos específicos que exigem atenção prioritária. Também é incluída uma metodologia detalhada para avaliar a materialidade e o impacto potencial do risco físico nas carteiras de passivos de Vida e Decessos para diferentes países. Essa análise geográfica permite detectar as áreas de maior vulnerabilidade e adaptar as estratégias de gestão de riscos climáticos de acordo com as características específicas de cada região.

Para o risco de transição foram selecionadas duas abordagens: 1) o cenário selecionado pela EIOPA, no contexto do teste de estresse climático de 2022, exigido pela Diretiva sobre Instituições de Previsão para a Aposentadoria (IORP II), e 2) o cenário considerado no teste de resistência climática realizado no marco “Objetivo 55” desenvolvido pelas autoridades de supervisão (EBA, EIOPA e ESMA) e pelo BCE.

Com este tipo de exercícios, procura-se incentivar a conscientização sobre os riscos, desenvolver conhecimentos especializados na avaliação dos riscos financeiros relacionados à mudança climática, testar a resiliência da estratégia empresarial e fundamentar a gestão de riscos e a tomada de decisões estratégicas para a adaptação e mitigação de seus efeitos. Em resumo, busca-se contribuir para o desenvolvimento de modelos de negócio resilientes e sustentáveis, alinhados aos objetivos mundiais de redução de emissões e adaptação climática.

Além disso, devido à natureza do negócio da Mapfre, é fundamental para a empresa contar com soluções e procedimentos para salvaguardar a saúde e a vida das pessoas, mas também para retomar os processos e serviços, visando reduzir o impacto nos clientes e no negócio em caso de desastres naturais.

Em relação à continuidade do negócio, caso haja a materialização de um evento catastrófico, a capacidade de continuar atendendo aos clientes se torna um aspecto crítico. Por isso, são desenvolvidos, implantados, testados, atualizados e certificados (sob ISO 22301) planos de continuidade de negócio, com o objetivo de garantir a resiliência operacional das operações e serviços de negócio, priorizando a segurança pessoal dos funcionários e colaboradores e cumprindo com as obrigações assumidas com os clientes e outros grupos de interesse.

A identificação e avaliação de riscos são realizadas anualmente, analisando cada tipo de risco estabelecido, incluindo aqueles que, se materializados, podem causar uma interrupção nas operações da organização, bem como a perda de disponibilidade dos serviços críticos prestados por ela.

Uma vez identificados os riscos cuja materialização poderia causar uma interrupção nas atividades de negócio, realiza-se sua catalogação, associando-os a um ou vários dos cenários de indisponibilidade estabelecidos: indisponibilidade de edifícios, pessoas, tecnologia e prestadores.

Para realizar essas ações, a Mapfre dispõe de capacidades específicas que permitem uma resposta coerente e adequada às necessidades em cada situação que possa ocorrer,

Nesse sentido, a Mapfre conta com pessoal altamente qualificado na área de resiliência operacional e com um Marco de Governança que determina os diferentes órgãos e funções associados à continuidade dentro do Grupo (unidades, entidades, centros). Também conta com uma metodologia para permite definir e desenvolver, de maneira homogênea e eficiente, na forma de planos de continuidade de negócio, mecanismos, procedimentos e estratégias para restaurar recursos e serviços.

Esses planos de continuidade do negócio são desenvolvidos, implementados e testados pelo menos uma vez por ano em todas as entidades da Mapfre, tendo demonstrado reiteradamente seu correto funcionamento nos desastres naturais e situações de indisponibilidade que as diferentes entidades da Mapfre sofrem em todo o mundo, como furacões, grandes nevadas, incêndios, quedas de comunicações, etc.

Neste contexto, requerem atenção especial requerem, pois são pilares básicos dos Planos de Continuidade do Negócio, os Planos de Recuperação perante Desastres (PRD) ou de Contingência Informática implementados nos Data Center corporativos, a fim de garantir a disponibilidade permanente dos serviços que são prestados a partir deles. Esses PRDs são sistematicamente testados, pelo menos anualmente, em todas as entidades, incorporando, em cada oportunidade, um maior nível de exigência a esses testes.

A ativação dos planos de continuidade do negócio possibilita que cada entidade restabeleça suas operações e serviços críticos em um prazo de acordo com os tempos de recuperação objetivo definidos.

Em termos de disponibilidade, a empresa planeja e implementa soluções de continuidade de negócio voltadas para a garantia da continuidade dos serviços prestados aos clientes diante de situações de contingência grave, contribuindo, assim, para a sustentabilidade e resiliência das operações e dos serviços prestados.

Em 2025, merece menção a concessão por parte da AENOR da certificação dos Sistemas de Gestão de Continuidade de Negócio ISO 22301 à Mapfre BRASIL e à Mawdy (SSCC). Às novas certificações obtidas, é incluída a renovação e manutenção daquelas obtidas em anos anteriores pela Mapfre España, Mapfre RE, Mapfre Global Risks, Mapfre Inversión, Mapfre USA, Mapfre Portugal, Mapfre México, Mapfre Turquia, Mapfre Porto Rico, Mapfre BHD (República Dominicana), Mapfre Honduras, Mapfre Panamá, Mapfre Costa Rica, Mapfre Inversiones (Brasil), Solunion, Mapfre Peru, entidades Mapfre em Malta, Mapfre TECH e o SOC Global do Grupo Mapfre. O acima mencionado faz com que 92,3% dos prêmios do Grupo Mapfre sejam apoiados por Planos de Continuidade de Negócio certificados com a norma ISO 22301, que além de demonstrar na maior medida possível o cumprimento regulatório na matéria, sustenta e evidencia o compromisso da Mapfre com seus clientes e o serviço que presta.

De maneira adicional e cumprindo o planejamento definido, em 2025 foram realizados, juntamente com os testes dos Planos Continuidade de Negócio das entidades, testes específicos dos Planos de Recuperação perante Desastres dos Data Centers corporativos, projetados para testar as capacidades de resiliência operacional digital em caso de um evento de grande desastre ou catástrofe.

Também foram realizados testes de contingência parcial destinados a testar as capacidades de alta disponibilidade e apoio mútuo entre os Data Centers, bem como de recuperação das informações, perante potenciais eventos que causem a perda de serviços e elementos críticos específicos.

A seguir, são detalhados os horizontes temporais, os cenários empregados e os principais resultados do exercício.

Horizontes temporais e cenários funcionários

Para analisar a resiliência de sua estratégia e modelo de negócio, a Mapfre realiza uma análise e avaliação do impacto gerado pelos riscos e oportunidades decorrentes da mudança climática, utilizando diferentes horizontes temporais em função dos diversos processos de avaliação de riscos e oportunidades implementados:

CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Até 3 anos	Entre 3 e 10 anos	Mais de 10 anos

A Mapfre propõe abordagens quantitativas e qualitativas levando em conta horizontes a médio e longo prazo nos quais a mudança climática pode se desenvolver. Além disso, em casos pontuais, realiza *stress test* de mudança climática. É preciso mencionar que esses horizontes temporais estão harmonizados com os cenários climáticos e de negócio que foram considerados para determinar os riscos físicos e de transição materiais para a Mapfre, bem como para os objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa associados.

O horizonte de curto prazo é utilizado na identificação de riscos materiais, processo alinhado ao planejamento estratégico. O horizonte de médio prazo é utilizado na identificação dos riscos emergentes, cujo horizonte temporal vai além do prazo de planejamento estratégico. Também é utilizado para a avaliação do risco de transição. Os horizontes de longo prazo são tratados nos cenários de mudança climática para a avaliação do risco físico, com horizontes temporais até 2080.

Na avaliação do risco de transição é utilizado como base um cenário de transição tardia desenvolvido pelo NGFS (Network for the Greening the Financial System) e, para a avaliação dos riscos físicos, são consideradas diferentes trajetórias teóricas de concentração de gases do efeito estufa adotadas pelo IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). Pontualmente são utilizadas as trajetórias de concentração representativas (RCP - Representative Concentration Pathway) em suas versões RCP 2.6, RCP 4.5 e RCP 8.5. Estas se combinam com os SSPs (trajetórias socioeconômicas compartilhadas) que descrevem futuros alternativos de desenvolvimento econômico ao longo do século XXI diante de diferentes evoluções de políticas climáticas e níveis de mitigação atingidos. Na seção 2.2.2.2. (IRO-1): Descrição dos processos para identificar e avaliar as incidências, os riscos e as oportunidades materiais é detalhada a metodologia usada na análise de resiliência, incluindo o uso da análise de cenários climáticos.

Esta abordagem considera fatores climáticos, regulatórios, expectativas de grupos de interesse e outros elementos relevantes para a sustentabilidade do negócio. Dessa forma, a Mapfre identifica áreas de incerteza e avalia a exposição de ativos e atividades empresariais em situação de risco.

Os cenários climáticos considerados pela Mapfre incluem, entre outros, a análise do impacto em tendências macroeconômicas, como um aumento abrupto nos preços do carbono. Isso poderia afetar negativamente os setores com altas emissões, ocasionando uma desaceleração econômica. Os cenários também consideram uma redução no consumo de combustíveis fósseis devido ao aumento dos preços do carbono e aos efeitos derivados de uma implementação tardia das políticas climáticas.

A análise de cenários foi aplicada às carteiras de seguros, imóveis próprios e investimento do Grupo Mapfre, tanto para riscos físicos como de transição. Também foi realizada uma análise da resiliência operacional das operações e serviços de negócio. No entanto, reconhece-se que a evolução das considerações climáticas no futuro, as mudanças regulamentares ou as novas exigências das partes interessadas podem demandar ajustes nas premissas de base.

Para mitigar os riscos associados à mudança climática e alinhada aos compromissos adotados pela Mapfre, a empresa estabeleceu como critério não investir ou segurar empresas pertencentes aos setores de carvão, gás e petróleo que não tenham um plano de transição energética alinhado ao objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Além disso, a Mapfre RE, a resseguradora do Grupo, desempenha um papel chave na mitigação dos riscos climáticos, fornecendo cobertura para eventos catastróficos.

Para obter um detalhe mais completo sobre as ações de mitigação da Mapfre, recomendamos consultar a seção 2.2.3.2. E1-3: Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática + MDR - A.

Resultados da análise de resiliência climática

Os resultados em termos de impacto em fundos próprios do Grupo pela aplicação dos cenários da mudança climática incluídos no relatório de ORSA de 2024 mostram que o Grupo Mapfre continuaria cobrindo o apetite de risco, levando em conta tanto a magnitude do prejuízo quanto o horizonte temporal em que esses cenários se materializam. Isso é especialmente evidente no horizonte de planejamento de três anos, no qual a resiliência da estratégia do Grupo é avaliada em condições de estresse.

Na análise de resiliência de riscos físicos, as conclusões são heterogêneas entre as diferentes carteiras. Na carteira de passivos de Não Vida, após analisar o potencial impacto de diferentes fenômenos climáticos adversos em vários países, considera-se que a maior relevância é concentrada em: seca no Brasil, e tempestade tropical nos Estados Unidos, México, Porto Rico e República Dominicana. Além disso, a análise do possível impacto da mudança climática aplicada à carteira de imóveis para diferentes entidades europeias do Grupo Mapfre conclui que menos de 3% do valor de mercado dos imóveis estaria exposto a este risco. No entanto, para a carteira de passivos dos seguros de Vida e Decessos, conclui-se que o impacto das temperaturas extremas vinculadas à mudança climática na carteira de seguros de vida e mortes resultaria imaterial.

Em relação ao risco de transição, foi possível determinar que, para a carteira de ativos, a aplicação dos valores das variáveis correspondentes aos cenários desenvolvidos pela EIOPA, baseados em desenvolvimentos da NGFS, leva a um novo valor dos ativos e passivos e, portanto, a um impacto negativo no valor dos fundos próprios admissíveis.

É preciso mencionar que os cenários de mudança climática disponíveis oferecem descrições gerais para ilustrar possíveis trajetórias econômicas em diferentes cenários, mas são difíceis de traduzir em implicações a curto prazo para a mudança climática e na transição para os responsáveis pela tomada de decisões nos setores público e privado. Esta incerteza inerente aumenta com a amplitude do horizonte temporal.

Considerando o horizonte de longo prazo, e sem a implementação de ações de gestão específicas em resposta a cenários climáticos nem suposições sobre futuros negócios, os exercícios de estresse propostos não pretendem estimar impactos reais, caso um certo cenário climático se materialize no futuro, mas fornecer indicações úteis sobre as carteiras do Grupo Mapfre mais expostas à mudança climática. Continuaremos aprimorando nossa avaliação do risco de mudança climática em sintonia com uma maior compreensão e evolução das metodologias a serem aplicadas, bem como com uma maior disponibilidade de dados.

Os ativos e as atividades empresariais identificados como vulneráveis na análise de resiliência são a base para orientar os processos internos, as decisões estratégicas e de investimento, bem como as ações de mitigação atuais e futuras do Grupo Mapfre. Para mais informações sobre este tema, consulte [2.2.3.2. \(E1-3\) Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática.](#)

A empresa considera o impacto da mudança climática em suas atividades e adaptará sua estratégia e modelo de negócio no curto, médio e longo prazo para garantir a resiliência. Esta abordagem garante o acesso contínuo a financiamento em condições competitivas, a capacidade de redistribuição, otimização ou desmantelamento de ativos, ajuste de seu portfólio, produtos e serviços, e a promoção a requalificação profissional de seus funcionários.

Em suma, a Mapfre demonstra a resiliência de seu modelo de negócio e estratégia diante da mudança climática através de uma abordagem integral que combina análise de cenários climáticos, gestão de riscos e oportunidades, e a integração de critérios ESG em todas as operações. A empresa utiliza horizontes temporais diferenciados (curto, médio e longo prazo) para avaliar riscos físicos e de transição, com base em cenários reconhecidos como os do IPCC e NGFS. Além disso, a Mapfre desenvolve planos de continuidade do negócio certificados sob a norma ISO 22301, fortalecendo sua capacidade operacional diante de desastres naturais, e implementa metodologias e desenvolve produtos para assinatura e investimento sustentável, alinhando assim sua estratégia aos objetivos globais de sustentabilidade.

2.2.2.2. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais relacionadas ao clima

Riscos físicos e de transição

De acordo com o estudo de Dupla Materialidade realizado em 2025, e detalhado na seção [1.4.1. \(IRO-1\): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais](#), a identificação dos impactos se baseia em tópicos de sustentabilidade que, juntamente com informações internas e públicas da Empresa (por exemplo, Políticas Corporativas, estratégia do Grupo, estratégia de sustentabilidade, relatórios públicos de informação da Mapfre como os relatórios TFCD e SFCR), e as informações de mercado, permitem determinar como a Mapfre afeta ou pode afetar o ambiente. Posteriormente, cada impacto é mapeado com um tema e subtema do NEIS, para conhecer seu lugar nos padrões desenvolvidos pela CSRD.

Nesse contexto, a Mapfre realiza uma avaliação detalhada dos riscos e oportunidades climáticas associados às operações e investimentos, comprometendo-se a reduzir sua pegada de carbono até 2030, alcançar a neutralidade nesse mesmo ano e atingir a condição de Net Zero até 2050. Para isso, aplica metodologias reconhecidas, como o GHG Protocol, para medir os gases do efeito estufa (GEE) e o Potencial de Aquecimento Global (GWP), e usa o padrão PCAF para investimentos. Essas abordagens orientam suas decisões estratégicas para a transição rumo a uma economia baixa em carbono. Para mais detalhes sobre a avaliação de riscos climáticos e objetivos estabelecidos, consulte a seção [2.2.4.2. \(E1 – 6\): Emissões de GEE brutas de alcance 1, 2 e 3, e emissões de GEE totais.](#)

Para obter mais detalhes sobre a forma como os impactos identificados são avaliados, consulte a seção [1.4.1. \(IRO-1\): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais.](#)

A Mapfre analisa permanentemente aqueles elementos que, caso se materializem, podem ter um impacto sobre o negócio. Nessa análise, levam-se em conta os fatores ESG, pois permitem obter informações adicionais sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam a organização.

A análise desses fatores ESG e de como eles podem afetar os negócios a curto, médio e longo prazo determinará sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela Empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação. Entre os riscos derivados da mudança climática identificados pela Mapfre estão os seguintes, de acordo com as categorias previamente mencionadas:

Riscos físicos

A análise de riscos físicos avalia os potenciais impactos de eventos relacionados à mudança climática e a outros fatores de riscos físicos sobre diferentes carteiras chave da Mapfre, incluindo as carteiras de seguros de vida e não vida, bem como a carteira de imóveis próprios. Essa análise busca identificar, avaliar e mitigar os riscos físicos que podem afetar significativamente as obrigações de seguro do Grupo e Imóveis próprios.

Imóveis próprios

A análise de riscos físicos de imóveis próprios da Mapfre se baseia na geolocalização individual dos ativos e seu cruzamento com mapas históricos e projetados de risco físico. Considera-se que um imóvel se encontra exposto ao risco de mudança climática quando as variáveis climáticas projetadas pioram em relação ao histórico e superam certos limites físicos definidos.

- **Vento:** São usados mapas do projeto STORM, que incluem projeções para o presente e o ano de 2050, considerando o cenário RCP 8.5 (o mais severo).
- **Enchentes (litoral e fluvial):** São utilizados mapas do projeto AQUEDUCT, com um período de retorno de 1 em 250 anos e sob o cenário RCP 8.5 até 2050.

Carteira de seguros

Procedimento para identificação e priorização de riscos na carteira de não vida

Espera-se que os riscos físicos decorrentes da mudança climática tenham impacto sobre as obrigações das empresas através de uma maior sinistralidade, que se manifestam em:

- Mudanças na frequência, severidade e correlação de eventos relacionados ao clima, como ondas de calor, enchentes, incêndios florestais e tempestades.
- Um efeito a mais longo prazo e progressivo no clima que origine mudança nas precipitações e maior variabilidade extrema no tempo, mudanças no nível do mar e aumento da temperatura média.

O Grupo Mapfre analisa e aplica metodologias de impacto nas carteiras de passivos relacionados à mudança climática. Como resultado dessa análise foi desenvolvida uma análise de materialidade, a fim de identificar as entidades do Grupo que podem estar expostas a riscos físicos derivados da mudança climática.

Para identificar e gerenciar os riscos relacionados à mudança climática no Grupo é utilizada uma metodologia padrão que é aplicada em todas as entidades. Em primeiro lugar, são identificados os riscos mais relevantes, incluindo enchentes, ciclones tropicais e secas, bem como as linhas de negócio mais afetadas, como seguros de danos, automóveis e agrícolas.

Para avaliar a exposição a esses riscos para cada entidade, são utilizadas ferramentas como o portal INFORM Risk, que classifica 191 países por meio de um índice de periculosidade baseado em 50 indicadores relacionados a riscos naturais, vulnerabilidade social e capacidade de resposta. Além disso, a ferramenta INFORM Climate Change permite a avaliação de cenários climáticos futuros (RCP45-SSP2 e RCP85-SSP5) até 2050 e 2080, fornecendo uma análise do risco físico por país e perigo, conforme mencionado na seção 1.3.3. [SBM – 3]: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio.

Por fim, os resultados combinam o nível de exposição de cada entidade segundo o país, o perigo específico e sua magnitude, identificando as áreas e perigos com maior risco climático.

Ao identificar os perigos mais materiais no Grupo, é fundamental considerar a existência de algum programa de proteção pública obrigatório que assuma o risco e o custo da sinistralidade ligada aos riscos extraordinários ou catastróficos que estão relacionados à mudança climática, como o caso da figura do Consórcio de Compensação de Seguros, na Espanha, e o “National Flood Insurance Program”, nos Estados Unidos.

Assim, é possível concluir que os perigos/países mais relevantes vinculados ao risco físico derivado da mudança climática para a carteira de passivos no Grupo são: seca no Brasil e Tempestade Tropical nos Estados Unidos, México, Porto Rico e República Dominicana.

Procedimento para identificação e priorização de riscos na carteira de Vida

Para avaliar os riscos físicos decorrentes da mudança climática na carteira de seguros do Grupo, foi realizada uma análise focada em eventos climáticos como ondas de calor, que afetam diretamente os seguros de vida e morte.

A análise projeta a mortalidade atribuível à mudança climática em três horizontes temporais (2030, 2050 e 2080), usando os cenários de Concentração Representativa RCP4.5 (cenário de redução de emissões) e RCP8.5 (cenário de altas emissões), juntamente com a trajetória socioeconômica (SSP3), que representa um contexto de alta desigualdade e limitado desenvolvimento econômico. Isso possibilita prever os efeitos da mudança climática na mortalidade, considerando tanto os riscos climáticos quanto as condições socioeconômicas. Para obter mais detalhes sobre os horizontes temporais utilizados, ver a seção [1.3.3. \(SBM 3\): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#).

Para medir a exposição a esses riscos, são considerados os capitais em risco e provisões matemáticas, e os produtos de vida são segmentados de acordo com o risco subjacente (mortalidade e longevidade).

Cruzando exposição e nível de perigo, conclui-se que esse perigo não é material para o Grupo Mapfre. Nos países onde há maior exposição aos negócios de seguros de vida e morte, não há incrementos significativos de mortalidade vinculada a temperaturas extremas por mudança climática para os horizontes temporais analisados e cenários considerados.

Riscos de transição

A Mapfre utiliza a abordagem do teste de estresse de EIOPA para avaliar os riscos de transição associados à mudança climática. Este marco permite que a empresa analise os impactos econômicos e financeiros que podem surgir da implementação tardia de políticas para reduzir as emissões de CO₂ (em 2030). Portanto, posteriormente são necessárias políticas mais robustas para limitar o aquecimento global inferior aos 2°C. Ao aplicar os cenários propostos pela EIOPA, alinhados ao objetivo de limitar o aquecimento global em 1,5°C, em conformidade com o acordo de Paris, a Mapfre pode identificar e gerenciar os riscos que podem afetar suas operações e carteiras de investimento, garantindo uma estratégia mais resiliente diante dos desafios da mudança climática.

Identificação de riscos de mudança climática e processo de priorização de riscos

Para identificar e gerenciar os riscos de transição dos ativos no contexto da mudança climática, a entidade implementou uma análise baseada na seguinte metodologia:

- Mapeamento e classificação de setores relevantes: O código NACE é mapeado para o Climate Policy Relevant Sectors (CPRS) por ISIN e são agrupadas as exposições em seis setores chave: energias fósseis, eletricidade, intensivos em energia, construção, transporte e agricultura. Isto permite identificar as exposições mais significativas nas carteiras de títulos e ações, avaliar a materialidade do risco e definir estratégias para reduzir a exposição em setores com maior risco potencial.

Para medir o potencial impacto da mudança climática nos ativos, é utilizado o cenário de teste de estresse da EIOPA, que avalia uma transição climática tardia, simulando uma implementação abrupta de políticas até 2030. Esse cenário estima um incremento nos preços do carbono e uma disrupção em setores intensivos em carbono, afetando os mercados financeiros e a economia em geral.

A metodologia utilizada inclui a análise de ativos soberanos, corporativos e de renda variável, e classifica os ativos em quatro níveis de risco (muito alto, alto, médio e baixo), permitindo o acompanhamento e a gestão efetivos do risco de transição. Essas análises destacam a importância de gerenciar estrategicamente as exposições em setores vulneráveis, a fim de mitigar os impactos sobre o patrimônio líquido da entidade.

Além disso, no contexto da avaliação de riscos de transição, a Mapfre identificou ativos e atividades empresariais incompatíveis com uma transição para uma economia climaticamente neutra, ou que exigem esforços significativos para se alinhar com este objetivo, devido a suas emissões de gases do efeito estufa. Esses critérios estão alinhados aos compromissos ambientais da Mapfre sobre investimento e assinatura, que estabelecem exclusões específicas para atividades altamente intensivas em carbono, como mineração de carvão térmico e novos projetos individuais e suas infraestruturas associadas para extração e produção de petróleo e gás de qualquer natureza a partir deste recurso. Essas exclusões refletem o compromisso da Mapfre com a descarbonização e a promoção de práticas empresariais sustentáveis, integrando considerações climáticas tanto nas decisões de investimento quanto nas de assinatura.

Oportunidades

Em termos de oportunidades, o Grupo intensificou sua abordagem e atribuição de recursos a iniciativas estratégicas de crescimento até 2030. Essas iniciativas buscam se posicionar para oportunidades que podem representar uma parte significativa do negócio segurador futuro, especialmente em verticais como os riscos emergentes associados à mudança climática, tanto físicos como de transição para a carteira de seguros. A avaliação adequada desses riscos permite ao Grupo oferecer soluções de proteção inovadoras e eficazes para seus clientes.

Para sua identificação, a Mapfre definiu um processo estruturado dentro do Plano Estratégico, com foco especial nos riscos emergentes. Por meio da iniciativa Mapfre Open Innovation (MOI), é realizada uma análise inicial através de sessões focadas em áreas como a mudança climática. Posteriormente, é avaliado o interesse potencial dos clientes nos produtos desenvolvidos, ajustando parâmetros como o tamanho do mercado-alvo e as características específicas do produto.

Integração do risco de mudança climática nas demais categorias de riscos gerais

A integração dos riscos de mudança climática nos riscos tradicionais é realizada de forma natural nos processos de gestão e controle, empregando o Sistema de Gestão de Riscos e uma taxonomia que incorpora os riscos de mudança climática.

Especificamente, dentro do processo anual de identificação de riscos materiais enfrentados pelo Grupo ao longo do período contemplado em seu plano de negócio, bem como os riscos emergentes que pode enfrentar a mais longo prazo (5-10 anos), a Diretoria Corporativa de Riscos considera nas categorias de riscos tradicionais os riscos de mudança climática, conforme indicado a seguir:

Risco segurador:

- Insuficiência de prêmio - defeitos no cálculo das tarifas pelas incertezas produzidas pela mudança climática ou aumento da responsabilidade por sinistros de seguros derivados da mudança climática.
- Insuficiência das reservas - as reservas não garantem a estabilidade da entidade diante de riscos especiais ou climáticos; ou as reservas atuais não consideram as mudanças de tendência em impacto e recorrência dos sinistros.
- Desastres naturais ou provocadas pelo homem - aumento na frequência e severidade de desastres naturais e eventos originados pela mudança climática; inexistência de modelos adequados que reflitam o risco da mudança climática global; riscos de transição por falta de equipes dedicadas e/ou de objetivos definidos e quantificáveis; aumento de danos materiais e do risco de interrupção de negócios como consequência do aumento de desastres naturais; ou incapacidade de adaptação à mudança climática.
- Aumento da mortalidade - aumento da mortalidade por eventos associados à mudança climática (por exemplo, ondas de calor, etc.).

Risco financeiro e de crédito:

- Situação do ambiente macroeconômico - problemas geopolíticos derivados da transição para uma economia baixa em carvão; ou falta de investimento dos países em medidas efetivas de adaptação e mitigação da mudança climática.
- Baixo rendimento de investimentos - mudanças no preço de ativos financeiros motivados pela mudança climática ou dificuldade para alcançar rentabilidade nos investimentos ESG.

Risco estratégico e de governança corporativa:

- Governança - gestão inadequada de assuntos derivados da mudança climática.
- Risco sócio e geopolítico - falta de investimento dos países em medidas efetivas de adaptação e mitigação da mudança climática.
- Reputação - percepção negativa dos clientes por decisões tomadas relacionadas com a mudança climática.

Risco operacional:

- Incumprimento normativo ou regulamentos - sanções legais, multas ou abertura de processos administrativos.
- Mudanças regulamentares - responsabilidade civil e penal por ações que tenham motivado a mudança climática; ou avalanche normativa em matéria de sustentabilidade com grande fragmentação regulatória e abundante ambiguidade, sem um quadro de informações coerente e padronizado.
- Danos a ativos materiais - danos a ativos por desastres naturais relacionados à mudança climática (por exemplo, enchentes, tempestades, granizo, furacões etc.); ou falhas nas instalações derivadas da crise energética (por exemplo, mudanças nos sistemas de consumo e geração de energia).

Por fim, os resultados das análises realizadas para cada risco climático e para as carteiras de seguros de vida, não vida e investimentos são utilizados como input na análise de resiliência, que por sua vez permite definir a estratégia e o modelo de negócio da Mapfre.

2.2.2.3. (E1-2): Políticas relacionadas à mitigação da mudança climática e sua adaptação

Conforme detalhado na seção 1.4.3. [MDR-P]: Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais deste Relatório de Sustentabilidade, a Mapfre conta com os seguintes documentos (políticas, marcos e normas) relacionados à mudança climática, para a gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados. As políticas detalhadas a seguir respondem à mudança climática, impulsionando a mitigação, adaptação, eficiência energética e a implantação de energias renováveis. A Mapfre reduz seu impacto ambiental direto por meio de objetivos de eficiência e pela redução de emissões, enquanto seu marco de investimento responsável orienta o capital para setores sustentáveis e projetos de energias limpas, limitando a exposição a indústrias intensivas em carbono. Além disso, no novo Marco de Assinatura Sustentável abrange critérios de sustentabilidade, promovendo produtos que incentivam clientes e setores a adotar práticas energeticamente eficientes e sustentáveis, apoiando uma transição justa e segura para uma economia baixa em carbono. A seguir, são detalhadas as políticas por temática:

Tema material	Políticas/Governança/Processo
Adaptação ao negócio da mudança climática	• Política sobre sustentabilidade • Política sobre meio ambiente • Política de investimentos • Política de integração de riscos de sustentabilidade • Marco de atuação em investimento responsável • Política de assinatura • Marco de atuação em assinatura sustentável
Mitigação ao negócio da mudança climática	• Política sobre sustentabilidade • Política sobre meio ambiente • Política de investimentos • Política de integração de riscos de sustentabilidade • Marco de investimento responsável • Política de assinatura • Marco de assinatura sustentável
Eficiência energética	• Política sobre meio ambiente
Implementação de energias renováveis	• Política sobre meio ambiente

2.2.3. Objetivos e atuações

2.2.3.1. (E1-4): Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação

Na Mapfre, definimos os seguintes objetivos para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação à mudança climática, no estudo de Dupla Materialidade de 2025:

Codificação de IROs

E1-IN1: Contribuição para o efeito estufa pela colaboração com prestadores que não realizam práticas alinhadas com a mitigação da mudança climática

E1-IN2: Contribuição para o efeito estufa através da assinatura e investimento em atividades intensivas em emissões de gases do efeito estufa.

E1-IP1: Mitigação da mudança climática através da redução da pegada de carbono das operações internas

E1-IP2: Promoção de uma economia com baixas emissões através da assinatura e investimento em atividades que contribuem para a adaptação e mitigação da mudança climática

E1-01: Potencializar a capacidade, cobertura e oferta de produtos de seguros relacionados à mudança climática

E1-04: Integração de critérios de sustentabilidade nas coberturas e prestações do seguro de automóveis

E1-R1: Risco de transição: Ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE

E1-R2: Risco físico: Aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática

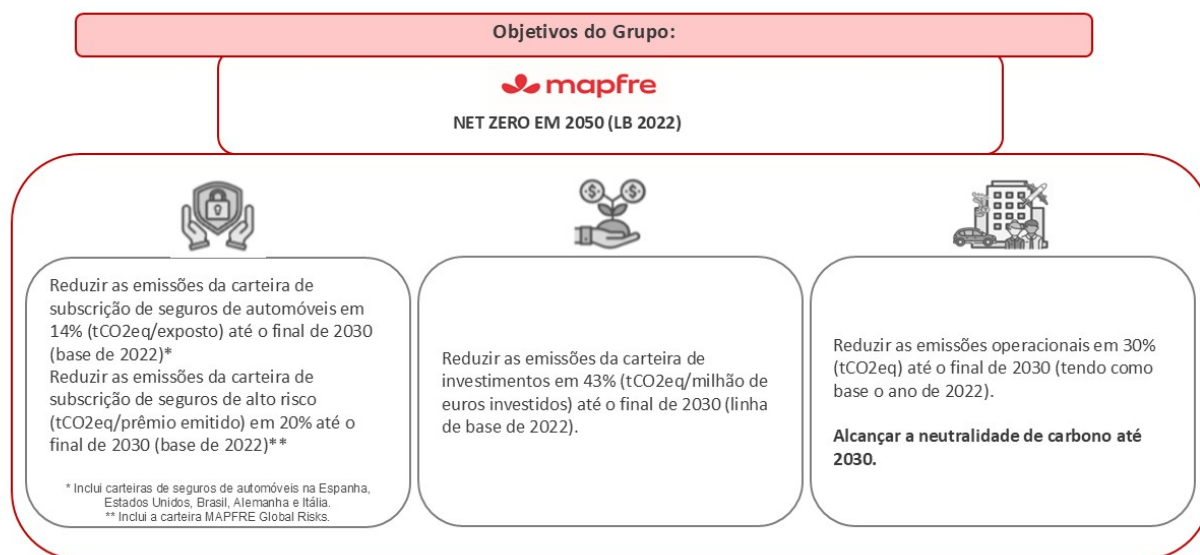
Objetivos	E1-IP1	E1-IP2	E1-IN1	E1-IN2	E1-R1*	E1-R2*	E1-01	E1-04
Carteira de Assinatura								
Potencializar a carteira de produtos sustentáveis: Conseguir que 12% dos prêmios do Grupo sejam de produtos e serviços envolvendo critérios de sustentabilidade (critérios ESG) (empregando como linha de base as informações de 2023).		X		X			X	X
Análise ESG da carteira de assinatura: Conseguir que 90% dos clientes de assinatura sejam avaliados com critérios ESG: Espanha (Industrial, Vida, Acidentes e Saúde), Brasil (Grande risco industrial); Mapfre Global Risks e Mapfre RE (Facultativo expandir a porcentagem de clientes avaliados com critérios ESG nos principais países em 2026).		X		X				
Carteira de Investimento								
Promoção dos produtos de economia: Assegurar que ao menos 55% dos novos produtos lançados ou modificados pela Mapfre AM atendam a critérios de sustentabilidade) em 2026.		X		X				
Análise ESG da carteira de investimentos: 95% da carteira de investimento no âmbito global (balanço) será qualificada com critérios ESG até 2026.		X		X				
Engajamento e Voto: Estabelecer um diálogo ativo com pelo menos 20 dos maiores emissores de CO2e da carteira de investimento da Mapfre (renda variável listada e títulos corporativos) e participar de grupos de trabalho da NZAOA para documentar a posição pública sobre temas focados em net zero em linha com a ambição da Aliança.		X		X				
Cadeia de Valor								
100% de prestadores da rede preferencial de lar, automóveis e saúde, e prestadores de compras homologados com critérios de sustentabilidade em países que representem 95% dos prêmios da Mapfre até 2026.			X					
Objetivos de redução de emissões								
Alcance 1 + Alcance 2 (market based): o Redução de 53% em 2026 o Redução de 62% até 2030	X							
Alcance 3 (operacional (não inclui a pegada de carbono da carteira de investimento)): o Redução de 6% em 2026 o Redução de 12,5% até 2030	X							
Total pegada de carbono (alcance 1 + alcance 2 (market based) + alcance 3 operacional): o Redução de 23% até 2026 o Redução de 30% até 2030	X							
Redução das emissões da carteira de investimentos: Reduzir a intensidade das emissões (tCO2eq/milhões € investidos) de GEE (alcance 1 e 2) da carteira de investimentos do Grupo (renda fixa corporativa e renda variável) em 20% até 2026 e 43% até 2030, empregando como linha de base o ano de 2022.		X		X				

Objetivos	E1-IP1	E1-IP2	E1-IN1	E1-IN2	E1-R1*	E1-R2*	E1-O1	E1-O4
Redução das emissões da carteira de assinatura: Reduzir as emissões da carteira de assinatura de automóveis em 14% (tCO ₂ eq/exposto) no final de 2030 (linha de base 2022) e reduzir as emissões da carteira de assinatura de grandes riscos em 20% (tCO ₂ eq/prêmio emitido (milhares €)) até o final de 2030 (linha de base 2022).		X		X				

*Os IROs R-1 e R-2 atualmente não possuem um objetivo específico de mitigação da mudança climática e adaptação a esta

A Mapfre aborda os riscos ambientais, sociais e de boa governança a partir da perspectiva da prevenção e da mitigação de impactos. Para isso, utiliza ferramentas como o Estudo de Dupla Materialidade, o Plano de Sustentabilidade 2024-2026, o Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030, o Marco de Investimento Responsável ou os compromissos ambientais em investimento e assinatura, que têm um enfoque ambiental e social.

Na Mapfre temos estabelecido estes objetivos principais relacionados à mudança climática:



Para alcançar o objetivo aspiracional de ser uma empresa net zero até 2050, a Mapfre definiu objetivos intermediários de redução de emissões até 2030 para a operação interna e em seus principais negócios (investimento e assinatura), os quais permitirão avançar de forma decidida rumo à descarbonização de suas atividades.

- Reduzir as emissões na parte operacional em relação à linha de base 2022:
 - Alcance 1 + Alcance 2 (market based):
 - Redução de 53% até 2026
 - Redução de 62% até 2030
 - Alcance 3 (operacional (não inclui a pegada de carbono da carteira de investimento e assinatura):
 - Redução de 6% até 2026
 - Redução de 12,5% até 2030
 - Total pegada de carbono (alcance 1 + alcance 2 (market based) + alcance 3):
 - Redução de 23% até 2026
 - Redução de 30% até 2030
- Reduzir as emissões da carteira de investimentos:

- Reduzir a intensidade das emissões (tCO₂eq/milhões € investidos) de GEE (alcance 1 e 2) da carteira de investimentos do Grupo (renda fixa corporativa e renda variável) em 20% até 2026 e 43% até 2030, empregando como linha de base o ano de 2022.
- Reduzir as emissões da carteira de assinatura²:
 - Reduzir as emissões da carteira de assinatura de automóveis³ em 14% (tCO₂eq/exposto) no final de 2030 (linha de base de 2022).
 - Reduzir as emissões da carteira de assinatura de grandes riscos⁴ em 20% (tCO₂eq/prêmio emitido (milhares de €)) no final de 2030 (linha de base de 2022).

Para alcançar esses objetivos, uma série de objetivos e alavancas de descarbonização foram definidos e que permitirão avançar de forma decidida em direção à descarbonização de suas atividades. Todas estas ações estão alinhadas aos compromissos climáticos da empresa e são estruturadas por meio de indicadores de acompanhamento e planos de ação que garantem sua implementação efetiva.

Outros objetivos da carteira de investimentos:

- Promoção dos produtos de economia: Assegurar que ao menos 55% dos novos produtos lançados ou modificados pela Mapfre AM atendam a critérios de sustentabilidade em 2026.
- Análise ESG da carteira de investimentos: 95% da carteira de investimento no âmbito global (balanço) será qualificada com critérios de sustentabilidade até 2026.
- Engajamento e Voto: Estabelecer um diálogo ativo com pelo menos 20 dos maiores emissores de CO₂e da carteira de investimento da Mapfre (renda variável listada e títulos corporativos) e participar de grupos de trabalho da NZAOA para documentar a posição pública sobre temas focados em net zero em linha com a ambição da Aliança.

Além disso, estamos trabalhando na definição de novos objetivos intermediários que permitam avançar de maneira consistente em direção ao cumprimento do objetivo aspiracional definido para 2050. Esses objetivos estarão orientados a fortalecer nossa estratégia de sustentabilidade, garantindo que cada passo contribui para a descarbonização e a criação de valor a longo prazo.

- Aumentar o investimento em soluções que favoreçam a transição climática.
- Calcular a pegada de carbono para fundos de promoção própria (investimentos alternativos e infraestruturas), aplicando a metodologia PCAF e estabelecendo um compromisso de acordo com o objetivo Net Zero do Grupo Mapfre.

Outros objetivos da carteira de assinatura:

- Potencializar a carteira de produtos sustentáveis: Conseguir que 12% dos prêmios do Grupo sejam de produtos e serviços envolvendo critérios de sustentabilidade (critérios ESG) (empregando como linha de base as informações de 2023).
- Análise ESG da carteira de assinatura: Conseguir que 90% dos clientes de assinatura sejam avaliados com critérios ESG: Espanha (Industrial, Vida, Acidentes e Saúde), Brasil (Grande risco industrial); Mapfre Global Risks e Mapfre RE (Facultativo) e expandir a porcentagem de clientes avaliados com critérios ESG nos principais países em 2026.

Além disso, estamos trabalhando na definição de novos objetivos intermediários que permitam avançar de maneira consistente em direção ao cumprimento do objetivo aspiracional definido para 2050. Esses objetivos estarão orientados a fortalecer nossa estratégia de sustentabilidade, garantindo que cada passo contribui para a descarbonização e a criação de valor a longo prazo.

- Definir um marco global de engajamento com os clientes subscritos da Mapfre, visando reforçar o vínculo por meio de uma proposta de valor baseada na proximidade, na confiança e na sustentabilidade, promovendo relações contínuas e relevantes que acompanhem o cliente ao longo de sua experiência seguradora.

² Objetivo aspiracional: tal objetivo pode ser revisado e ajustado no futuro dependendo do avanço da regulamentação, das tendências do mercado ou das mudanças internas na empresa.

³ Inclui as carteiras de automóveis da Espanha, Estados Unidos, Brasil, Alemanha e Itália.

⁴ Inclui a carteira da Mapfre Global Risks

Outros objetivos relativos à cadeia de valor

A Mapfre atribui um papel fundamental à sua cadeia de valor e às pessoas que a compõem no cumprimento de seus objetivos de sustentabilidade. No contexto de sua Política sobre sustentabilidade e do Plano de Sustentabilidade 2024-2026, a empresa reconhece que seu impacto não está limitado a suas operações diretas, mas que este se estende a toda sua rede de prestadores, colaboradores, parceiros estratégicos e funcionários. Por isso, tem intensificado seu compromisso com uma gestão responsável e inclusiva, promovendo práticas sustentáveis, éticas e transparentes em todas as fases do ciclo de vida de seus produtos e serviços.

- 100% de prestadores da rede preferencial de lar, automóveis e saúde, e prestadores de compras homologados com critérios de sustentabilidade em países que representem 95% dos prêmios da Mapfre até 2026.

Além disso, estamos trabalhando na definição de novos objetivos intermediários que permitam avançar de maneira consistente em direção ao cumprimento do objetivo aspiracional definido para 2050. Esses objetivos estarão orientados a fortalecer nossa estratégia de sustentabilidade, garantindo que cada passo contribui para a descarbonização e a criação de valor a longo prazo.

- Formação em mudança climática e sustentabilidade para grupos estratégicos relacionados à consecução dos objetivos de descarbonização do Grupo.

Objetivos de redução de emissões de GEE de alcance 1, 2 e 3 e emissões de GEE totais do Grupo Mapfre**Objetivos de redução de emissões das operações internas do Grupo Mapfre**

O Grupo Mapfre se compromete com a luta contra a mudança climática e a limitação do aumento da temperatura 1,5°C, em sintonia com sua estratégia e modelo de negócio, estabelecendo dentro do Plano de Pegada Ambiental 2030 um objetivo de redução de 30% da pegada de carbono do Grupo em 2030 em relação à linha de base de 2022. Este compromisso representa avançar em uma transição justa para uma economia baixa em carbono, que contribui para alcançar os objetivos previstos para adotar medidas urgentes para combater a mudança climática (ODS 13), o que significa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades (ODS 3)

Em 2024, o Grupo Mapfre reduziu sua pegada de carbono em 25% em relação à situação de referência do ano 2022, isto representa 15 pontos acima do esperado, pois a redução prevista para 2024 era de 10%, devido a dois motivos principais:

- A otimização dos espaços de trabalho, juntamente com um compromisso com a eficiência energética e o uso de energias renováveis nestes imóveis.
- A tendência favorável de redução dos quilômetros declarados pelos funcionários e que foram inferiores aos estimados nos cálculos iniciais.

Esta evolução positiva da pegada de carbono possibilitou a redefinição dos objetivos de descarbonização operacional a curto prazo, para os anos 2025 e 2026, e a conservação do objetivo de redução de 30% em relação com 2022.

Novos objetivos intermediários de redução da pegada de carbono

Ao longo de 2025, o Grupo Mapfre acelera seu caminho de descarbonização e estabelece novos objetivos no curto prazo. Em vez dos objetivos de 15% para 2025 e de 20% para 2026, são aumentados para adequá-los o mais rápido possível aos resultados de 2024. Por alcances e anos, a atualização seria a seguinte.

- Ano 2025, redução de 21% em relação com 2022, por meio da diminuição de 12% do alcance 1 e 85% para o alcance 2, resultando em 50% a menos para a combinação de alcance 1 e 2, e uma redução de 5% para o alcance 3.
- Ano 2026, redução de 23%⁵ em relação com 2022, por meio da diminuição de 12,5% do alcance 1 e 90% para o alcance 2, resultando em 53% a menos para a combinação de alcance 1 e 2, e uma redução de 6% para o alcance 3.

⁵ Para cumprir o RD 214/2025 do MITERD na Espanha, são indicados os objetivos específicos para o Grupo Mapfre na Espanha para 2026: Redução de 7,5% em relação com 2022, por meio da diminuição de 15% do alcance 1 e 0% para o alcance 2 (já existe 100% de eletricidade com garantias de origem), o que resulta em 15% a menos para a combinação de alcance 1 e 2, e uma redução de 6% para o alcance 3.

Esses objetivos de redução da pegada de carbono estão apoiados, para cada um dos alcances, em diferentes projetos estratégicos:

Objetivos de redução de emissões de Alcance 1:

- Redução de 6% da pegada carbono do alcance 1 até 2030, graças à eficiência energética e 5,5% até 2026.
- Redução de 1% da pegada carbono do alcance 1 até 2030, graças à implantação do trabalho em mobilidade e 0,75% até 2026.
- Redução de 3% da pegada carbono do alcance 1 até 2030, graças às caldeiras ECO e 2,75% até 2026.
- Implantação de 100% da frota de veículos ECO até 2030 e 31% até 2026.
- Redução de 10% da pegada carbono do alcance 1 até 2030, graças às Frotas ECO até 2030 e 3,5% até 2026.

Objetivos de redução de emissões de Alcance 2:

- Compra de 100% de energia de origem renovável até 2030 e 95% em 2026.
- Redução de 85% da pegada carbono do alcance 2 até 2030, graças à compra de energia de origem renovável e 83% até 2026.
- Redução de 4% da pegada carbono do alcance 2 até 2030, graças à implantação do trabalho em mobilidade até 2030, sem redução esperada em 2026.
- Redução de 1% da pegada carbono do alcance 2 até 2030, graças ao autoconsumo solar até 2030 e 0,5% em 2026.
- Redução de 10% da pegada carbono do alcance 2 até 2030, graças à eficiência energética até 2030 e 6,5% em 2026.

Objetivos de redução de emissões de Alcance 3:

- Redução de 12% da pegada de carbono do alcance 3 até 2030, graças à expansão dos modelos de trabalho em mobilidade e 5,75% em 2026.
- Redução de 0,5% da pegada carbono do alcance 3 até 2030, graças à redução de papel e 0,25% em 2026.
- Além disso, a empresa está trabalhando para reduzir o impacto das viagens de negócios dentro do Grupo.

Os gases do efeito estufa considerados na pegada de carbono são os mesmos cobertos pelos objetivos de redução de emissões mencionados para cada alcance, que compreendem CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ e NF₃.

Objetivos de redução de emissões das operações internas

Objetivos de Redução de emissões GEE em comparação com o ano base de 2022	Linha de base (2022)	Desempenho 2024	Desempenho 2025	Objetivo 2026	Objetivo 2030
Total operações internas (tCO2eq)	70.508	56.901*	53.517	54.542	49.382
Total operações internas (%) ⁶		19%*	24 %	23 %	30 %
Alcance 1 operações internas (tCO2eq)	12.003	10.125	10.703	10.503	9.603
Alcance 1 operações internas (%)		16 %	11 %	12,5 %	20 %
Alcance 2 operações internas market-based (tCO2eq)	13.042	3.726	1.619	1.304	0
Alcance 2 operações internas market-based (%)		71 %	88 %	90 %	100 %
Alcance 2 operações internas location-based (tCO2eq)	30.570	15.438	14.089	29.900	29.285
Alcance 2 operações internas location-based (%)		50 %	54 %	2 %	4 %
Alcance 3 operações internas (tCO2eq)	45.463	43.050*	41.195	42.735	39.780
Alcance 3 operações internas (%)		5%*	9 %	6 %	12,5 %

* O inventário de emissões do alcance 3 operacional interna é corrigido, porque em 2024 não foram contabilizadas por engano as emissões dos deslocamentos em ônibus públicos no cálculo do commuting. Dado corrigido: 43.050 tCO2eq e dado informado em 2024: 39.035 tCO2eq. Também são atualizados os dados das emissões do Total operacional interno (dado publicado em 2024: 52.886 tCO2eq) pelo dado corrigido: 56.901 tCO2eq. Atualiza-se para 19% a redução informada em 2024 (25%) e para 5% a redução do alcance 3 (14%)

Os objetivos de redução de emissões das operações internas são estabelecidos de acordo com o perímetro relatado em 2022 e com uma abordagem de consolidação financeira, antes da análise de controle operacional realizada para este ano.

Objetivos de redução de emissões da Carteira de Investimentos do Grupo Mapfre

A carteira de investimentos da Mapfre está alinhada ao Acordo de Paris, buscando os investimentos que permitam manter o aquecimento global em torno de 1,5 °C através dos compromissos de não investir em certos setores e atividades que contribuem para o aquecimento global.

A empresa definiu seus próprios objetivos de redução de emissões como parte central do seu Plano de Sustentabilidade 2024-2026, a fim de cumprir seu compromisso com a mitigação da mudança climática e a transição para uma série de operações mais responsáveis do ponto de vista ambiental. Além disso, como parte de nosso compromisso de sermos uma empresa net zero até 2050, a Mapfre aderiu à Net Zero Asset Owner e em janeiro de 2024 definiu os objetivos intermediários até 2030 para alinhar nossas carteiras com o cenário 1,5°C.

- Reduzir a intensidade de emissões (tCO₂eq/milhão€ investido) de gases de efeito estufa (alcance 1 e 2) da carteira de investimentos do Grupo (renda fixa corporativa e renda variável) em 20% ao final de 2026 e em 43% até 2030, empregando como linha de base o ano 2022.
- Aumentar o investimento em soluções que favoreçam a transição climática.
- Estabelecer diálogo ativo com pelo menos os 20 maiores emissores de CO₂eq da carteira de investimentos em ações e títulos corporativos listados. As ações serão estabelecidas através de diálogos diretos, de colaboração e com prestadores de serviços.
- Participar em grupos de trabalho da Aliança para documentar a posição pública sobre temas centrados no zero líquido em linha com a ambição da Aliança.

⁶ O total dos objetivos de redução de emissões operacionais é calculado apenas para market-based

Objetivos de redução de emissões da carteira de investimento

Objetivos de Redução de emissões GEE em comparação com o ano base de 2022	Linha de base (2022)	Desempenho 2024	Desempenho 2025	Objetivo 2026	Objetivo 2030
Alcance 3-Cat 15. Carteira de investimento Equity + Corporate Fixed Income (tCO2eq)	878.740	739.017	597.478	NA	NA
Alcance 3-Cat 15. Carteira de investimento Equity + Corporate Fixed Income (tCO2eq/M € investidos)	79,66	56,18	42,04	63,73	45,40
Alcance 3-Cat 15. Carteira de investimento Equity + Corporate Fixed Income (%)		-30%	-47%	-20%	-43%

O objetivo de redução de emissões foi definido apenas na carteira de renda fixa corporativa e de renda variável listada, em linha com os objetivos estabelecidos em 2024 para NZAOA e o Plano de Sustentabilidade 2024-2026.

Objetivos de redução de emissões da Carteira de assinatura do Grupo Mapfre

A Mapfre apoia a transição para uma economia baixa em carbono e respeitosa do clima, em consonância com os objetivos climáticos de Paris. Por isso, a empresa deseja garantir que suas atividades de carteira de assinatura e as emissões associadas contribuam para o objetivo comum de que o aumento global da temperatura não ultrapasse 1,5 °C.

Em 2022, a Mapfre estabeleceu o objetivo aspiracional de ser uma empresa zero emissões líquidas em suas carteiras de assinatura de seguros e resseguros até 2050. Esse compromisso eleva a exigência de sustentabilidade da Mapfre, pelo que a empresa continuou trabalhando durante o ano. 2025 no estabelecimento de critérios de assinatura a curto e médio prazo, onde possa ter um impacto significativo em termos de emissões, bem como na definição de compromissos de descarbonização com os clientes mais relevantes, promovendo acordos e desenvolvendo produtos e serviços que incentivem a redução das emissões de gases de efeito estufa da nossa carteira.

Durante 2025 o Grupo definiu a metodologia para o cálculo da pegada de carbono da carteira de assinatura para a carteira de automóveis e a carteira de grandes riscos. Essa metodologia aplica uma abordagem de materialidade levando em consideração a existência de uma metodologia de cálculo por linha de negócio, a intensidade em carbono dos setores de atividade, a relevância no negócio da empresa e a própria disponibilidade dos dados. Foram excluídos do cálculo da pegada de carbono aqueles tomadores para os quais não é possível obter informações de receitas nem dados de emissões. A ausência dessas informações obstaculiza a aplicação da metodologia de atribuição e a definição de objetivos de descarbonização. Este ajuste metodológico garante que os resultados reflitam apenas exposições com dados suficientes e nas quais seja possível definir compromissos climáticos consistentes.

A carteira de assinatura da Mapfre busca o alinhamento com os objetivos do Acordo de Paris, priorizando a incorporação de clientes cujas atividades contribuam para limitar o aquecimento global para 1,5°C. Para isso, foram estabelecidos compromissos que incluem a exclusão de certos setores e atividades com alto impacto nas emissões, evitando garantir operações que aumentem o risco climático.

Como parte de nosso compromisso de ser uma empresa net zero até 2050, no ano 2025, a Mapfre definiu objetivos intermediários até 2030 para alinhar parte de nossas carteiras de seguros com o cenário 1,5°C.

- A redução das emissões da carteira de assinatura de automóveis⁷ em 14% no encerramento de 2030 (linha de base 2022).
- A redução das emissões da carteira de assinatura de grandes riscos⁸ em 20% no encerramento de 2030 (linha de base 2022).

⁷ Inclui as carteiras de automóveis da Espanha, Estados Unidos, Brasil, Alemanha e Itália.

⁸ Inclui a carteira da Mapfre Global Risks

Objetivos de redução de emissões da Carteira de assinatura (automóveis)

Objetivos de redução de emissões GEE em comparação com o ano 2022	Linha de base (2022)	Desempenho 2024	Desempenho 2025	Objetivo 2026	Objetivo 2030
Alcance 3-Cat 15. Carteira de assinatura - automóveis (tCO2e/exposto)	0,367	0,350	0,343	Presidente Definição	0,316
Alcance 3-Cat 15. Carteira de assinatura - automóveis (%)		-4,62%	-6,61%	Presidente Definição	-14%

Objetivos de redução de emissões da Carteira de assinatura (grandes riscos)

Objetivos de redução de emissões GEE em comparação com o ano 2022	Linha de base (2022)	Desempenho 2024	Desempenho 2025	Objetivo 2026	Objetivo 2030
Alcance 3-Cat 15. Carteira de assinatura - grandes riscos (tCO2e /prêmio emitido (milhares €))	0,284	0,277	0,289	Presidente Definição	0,230
Alcance 3-Cat 15. Carteira de assinatura - grandes riscos (%)		-2,60%	1,58%	Presidente Definição	-20%

Para os IROs E1-R1 (Risco de transição: Ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE) e E1-R2 (Risco físico: Aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática), a Mapfre adere ao parágrafo 81, pelo que não estabeleceu objetivos mensuráveis orientados a resultados em relação à gestão de riscos físicos, crônicos e agudos, e riscos de transição, pois estes são parte integrante do sistema de gestão de riscos corporativo. A natureza imprevisível e variável destes riscos dificulta a definição de objetivos específicos e mensuráveis. Portanto, sua gestão exige contínua adaptação e resposta flexível. A integração dos riscos relacionados à mudança climática nos riscos tradicionais é realizada de forma natural nos processos de gestão e controle, empregando o Sistema de Gestão de Riscos que incorpora uma taxonomia específica para os riscos climáticos.

A Mapfre aborda esses riscos por meio de uma abordagem de gestão responsável e integrada, considerando tanto os riscos emergentes quanto os de sustentabilidade dentro de seu sistema de gestão corporativo. Os processos de controle interno e gestão de riscos são projetados para garantir uma gestão contínua e integrada dos processos de negócio, adaptando o nível de risco aos objetivos estratégicos da organização.

A gestão dos riscos associados à mudança climática se concentra na incorporação da mudança climática na tomada de decisões estratégicas e comerciais, obtendo um conhecimento detalhado sobre os riscos segurados, incluindo sua geolocalização e características específicas, para garantir uma adequada cobertura e seleção de proteção catastrófica. Além disso, busca otimizar a gestão e o controle dos acúmulos de riscos para maximizar o uso eficiente do capital. A colaboração e a transparência entre segurados e seguradores são essenciais para possibilitar uma avaliação e tarifação mais precisa. Também é dada prioridade à contratação de coberturas de resseguro e ao estabelecimento de um processo de identificação de riscos materiais relacionados à mudança climática, com a aplicação de cenários específicos para combinações significativas de país, exposição, ramo e perigo.

O nível de ambição estabelecido pela empresa se concentra na revisão regular e na publicação das informações relacionadas aos riscos climáticos no Relatório de Sustentabilidade e nos relatórios exigidos pela regulamentação. Esta abordagem garante uma gestão transparente e consistente com os padrões estabelecidos. Em relação aos indicadores empregados para avaliar os avanços, a empresa baseia sua análise nas informações incluídas na seção 2.2.3.2. [E1-3] Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática.

Metodologia utilizada para determinar os objetivos de redução de emissões do Grupo Mapfre:**Metodologia utilizada para determinar os objetivos de redução de emissões das operações internas**

Os objetivos de redução de emissões de GEE do Grupo Mapfre⁹ estão alinhados aos esforços exigidos pela ciência para não superar um aumento de 1,5 °C na temperatura mundial. Para sua definição, foi utilizada a metodologia da iniciativa Science-Based Targets (SBTi), baseada no cenário Net Zero 2050 da Agência Internacional da Energia (AIE), um marco amplamente reconhecido dentro da comunidade científica e compatível com trajetórias de descarbonização setoriais. Esses objetivos abrangem os alcances 1 e 2 operacionais, tomando como referência o ano de base de 2022.

O cenário Net Zero 2050 da AIE é baseado em um conjunto de políticas climáticas globais e leva em consideração trajetórias de descarbonização específicas para setores econômicos chave, incluindo o financeiro. Embora esses objetivos não incorporem explicitamente fatores como mudanças nos volumes de vendas, preferências de clientes, demanda, fatores regulamentares e novas tecnologias, esses elementos são monitorados continuamente para avaliar seu impacto potencial nas emissões de GEE e sua redução.

Metodologia utilizada para determinar os objetivos de redução de emissões da carteira de investimentos

A Mapfre desenvolveu seus objetivos net zero e intermediários de acordo com o Protocolo de Estabelecimento de Objetivos, 3ª Edição, desenvolvido pelos membros da Aliança, que são os primeiros do setor financeiro no estabelecimento de objetivos intermediários, que incluem faixas de redução de CO₂ para 2025 (22-32%) e para 2030 (40-60%).

A NZAOA usa quatro abordagens de definição de objetivos:

- Objetivos de compromisso, que acompanham as atividades de envolvimento dos membros com empresas e gestores de ativos.
- Objetivos setoriais, que vinculam as reduções em nível de carteira aos requisitos de eficiência de carbono de certo setor.
- Objetivos de subcarteiras, que abrangem classes de ativos com metodologias confiáveis e cobertura de dados suficiente na data de publicação do objetivo.
- Objetivos de investimentos em soluções climáticas, que envolvem o apoio às transições de financiamento e o aumento dos investimentos em soluções climáticas, como economias emergentes e promoção de pontos de referência alinhados com zero emissões líquidas.

A Mapfre definiu objetivos de subcarteira, Compromisso e Investimentos em soluções climáticas. Para os objetivos de subcarteira, os membros da NZAOA determinarão objetivos em suas carteiras de ações listadas, títulos corporativos listados, bens imóveis, ações de infraestruturas e dívida de infraestruturas.

Ao estabelecer esses objetivos¹⁰, são levados em consideração os fatores regulamentares, como o uso de novas tecnologias, e as possíveis mudanças nas preferências dos clientes e na demanda. Portanto, as emissões e sua consequente redução podem flutuar ao longo dos anos, e é por isso que serão revisadas dentro dos prazos definidos pela NZAOA. Por outro lado, se as empresas nas quais a Mapfre investe adotarem novas tecnologias mais eficientes e sustentáveis, as emissões da carteira de investimentos da Mapfre diminuirão consequentemente.

A NZAOA avaliou os cenários de 1,5°C do IPCC sem e com baixa superação e identificou um requisito de redução de emissões absolutas médias globais na faixa de 22-32% para 2025 e de 40-60% até 2030. Os membros estabelecerão objetivos com base nessa faixa de redução, levando em consideração seu impacto na economia real e outras questões e limitações específicas de cada membro.

Especificamente, o objetivo de subcarteira da Mapfre é reduzir a intensidade de carbono (alcance 1 e 2) das carteiras de renda variável listadas e de renda fixa corporativa em 43% até 2030 (usando 2022 como ano base).

⁹ Os objetivos de redução não foram validados externamente.

¹⁰ Para definir os objetivos de reduzir as emissões da carteira de investimentos em valor absoluto, a Mapfre os desenvolveu incluindo como hipótese que o valor de mercado dos investimentos permanece inalterado.

A NZAOA recomenda o uso de cenários com uma superação limitada do aumento da temperatura global de 1,5 °C, geralmente descritos por suas vias representativas P1, P2 e P3. Isto é considerado como a “melhor ciência disponível”, conforme apontado por Rogeli, J. et al. (2018) em “Mitigation Pathways Compatible with 1.5 °C in the Context of Sustainable Development”.

A Mapfre considera que tanto seus objetivos líquidos zero quanto seus objetivos intermediários têm base científica, pois estão alinhados ao marco NZAOA.

Metodologia utilizada para determinar os objetivos de redução de emissões da carteira de assinatura

- Carteira de automóveis:

Para definir os objetivos de descarbonização da carteira de seguros de automóveis, foi considerada a evolução do transporte individual nas regiões onde atua a empresa, avaliando fatores como a evolução da economia real, os compromissos governamentais e as mudanças esperadas nos hábitos de mobilidade, incluindo uma menor direção, maior uso do transporte público e adoção de veículos elétricos.

A empresa está comprometida em reduzir em 14% as emissões relativas de CO₂ (TnCO₂/exposto) até 2030, tomando como referência o ano de 2022, abrangendo cinco mercados-chave, Espanha, Brasil, Estados Unidos, Alemanha e Itália, que representam aproximadamente 82% dos prêmios emitidos de seguros de automóveis, segundo dados de 2025. Estabeleceu-se 2022 como ano de base, porque reflete com maior precisão a composição da carteira e os padrões de direção prévios à pandemia, evitando distorções derivadas da redução de deslocamentos durante esse período

As alavancas de descarbonização incluem a redução de emissões por meio de mudanças reais no mercado e ações de gestão de carteira para fechar a lacuna ao objetivo, incorporando a oferta de produtos seguradores com critérios ESG em automóveis, o desenvolvimento de estratégias de distribuição e acordos com fabricantes, bem como o engagement com clientes.

O acompanhamento será realizado anualmente por meio do cálculo de emissões absolutas e relativas por exposto e, na medida do possível, com a comparação entre reduções reais e esperadas por cada alavanca.

- Carteira de grandes riscos:

Os objetivos de descarbonização de linhas comerciais incluem uma redução relativa de IAE em comparação com os 80 maiores clientes segundo IAE e GWP.

O objetivo proposto será revisado regularmente levando em conta a disponibilidade de dados de emissões de Alcances 1 e 2 dos segurados comerciais e de objetivos, a composição e variação da carteira e a regulamentação.

O processo de definição de objetivos envolveu o uso de rotas de descarbonização setoriais, projeções de tendências de descarbonização dos mercados em que a empresa opera, e suposições sobre mudanças nas carteiras. O ano de 2022 foi estabelecido pela maior disponibilidade de dados de qualidade sobre emissões e receitas para os cálculos.

As alavancas de descarbonização incluem a redução de emissões por meio de mudanças reais no mercado e ações de gestão de carteira para fechar a lacuna para o objetivo, incorporando a oferta de produtos seguradores com critérios ESG, a análise da carteira de seguros e resseguros, a aplicação dos compromissos em assinatura sustentável, bem como o engagement com clientes.

O acompanhamento será realizado anualmente por meio do cálculo de emissões absolutas e relativas por prêmio emitido e, na medida do possível, com a comparação entre reduções reais e esperadas por cada alavanca.

2.2.3.2. (E1-3): Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática

Na Mapfre, definimos as seguintes ações para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação à mudança climática, no estudo de Dupla Materialidade de 2025:

Esses IROs estão vinculados da seguinte forma às ações realizadas ou que serão realizadas, descritas a seguir:

Ações	E1-IP1	E1-IP2	E1-IN1	E1-IN2	E1-R1*	E1-R2*	E1-O1	E1-O4
Carteira de Assinatura								
Desenvolvimento de novos produtos de seguro e resseguro e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG		X		X			X	X
Engagement com clientes		X		X				
Cumprimento dos compromissos de assinatura sustentável.		X		X				
Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de assinatura e expandir as geografias em que é feita a avaliação dos clientes com critérios de sustentabilidade.		X		X				
Carteira de Investimento								
Desenvolvimento de novos produtos de investimento sustentável e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG.							X	X
Cumprimento dos compromissos de investimento responsável.		X		X				
Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de investimento.		X		X				
Atividades de engagement e direito de voto.				X				
Cadeia de Valor								
Implementação do modelo de homologação na Alemanha, Brasil, Espanha, México, Peru, Porto Rico, Colômbia, Portugal, Panamá, Malta, Itália e República Dominicana.			X					
Redução de emissões								
Alavancas de descarbonização de alcance 1 (combustíveis e frotas)	X							
Alavancas de descarbonização de alcance 2 (eletricidade)	X							
Alavancas de descarbonização de alcance 3 (mobilidade)	X	X	X	X				
Alavancas de descarbonização de alcance 3 (investimento)		X		X				
Alavancas de descarbonização de alcance 3 (assinatura)		X		X				

*Os IROs R-1 e R-2 atualmente não possuem um objetivo específico de mitigação da mudança climática e adaptação a esta

O Grupo Mapfre, em seu interesse em alcançar a redução da pegada carbono do ponto de vista operacional, inclui em seu plano de transição as diferentes alavancas de descarbonização que foram estabelecidas e aquelas que estão compreendidas dentro dos projetos que a empresa está realizando. Esse compromisso de reduzir a pegada de carbono conta com um conjunto de ações definidas dentro de cada uma das alavancas para alcançar esse objetivo, e que são detalhadas na seção E1-4.

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes às ações estabelecidas pela Mapfre sobre mudança climática:

• Desenvolvimento de novos produtos de seguro e resseguro e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG.

A Mapfre reforça seu compromisso com a sustentabilidade através do impulso de produtos e serviços alinhados com os critérios ESG, respondendo à crescente demanda dos consumidores e promovendo um desenvolvimento econômico responsável. Após definir a metodologia corporativa e estabelecer a linha de base em 2023, estabeleceu-se como objetivo aumentar a porcentagem de prêmios sustentáveis sobre o total de prêmios do Grupo até 2026, com um crescimento superior ao dos prêmios globais, e um marco intermediário em 2025 para avaliar avanços.

Esse objetivo é fundamentado no desenvolvimento de novas soluções e na adaptação de produtos existentes às tendências e regulamentações, com a aplicação nos principais países onde opera o Grupo, incluindo a Mapfre Global Risks, que concentram a maior parte dos prêmios e abrangem os principais mercados. A metodologia considera dados internos, cenários econômicos e regulatórios, e está em linha com o Pacto Verde Europeu e a Taxonomia da UE, avaliando como os produtos sustentáveis contribuem para abordar desafios ambientais e sociais nas regiões onde a Mapfre opera.

Atualmente, a iniciativa é executada com os recursos existentes nas operações diárias, sem alocação específica de financiamento, e será revisada anualmente em função do contexto econômico e estratégico.

• Ações de envolvimento com clientes de seguros e resseguro

A Mapfre colabora ativamente com clientes e parceiros comerciais para conscientizar sobre questões-chaves de ESG, como a mudança climática, a perda de biodiversidade, a poluição, a inclusão financeira e o cumprimento normativo. Esses temas são incorporados ao diálogo empresarial contínuo e são apresentados não apenas como riscos potenciais, mas como impulsionadores da inovação e de valor a longo prazo. Através de sua estratégia de sustentabilidade, a Mapfre aproveita sua experiência interna em ESG para reforçar as relações com os clientes e gerar novas oportunidades de negócio. Isto é alcançado por meio da divulgação de recomendações ESG personalizadas, publicações setoriais, boletins específicos e materiais educativos, bem como pela organização de eventos e palestras temáticas. Esses esforços são essenciais para o objetivo mais amplo da Mapfre: melhorar a consciência sobre riscos, resiliência e alinhamento aos padrões globais de sustentabilidade em toda a sua carteira. Paralelamente, a Mapfre dá grande ênfase à participação de corretores e intermediários como agentes principais para impulsionar práticas de seguros alinhadas com ESG. Através de sua unidade especializada, a Mapfre Global Risks, a empresa organiza regularmente palestras internacionais de alto nível e eventos exclusivos orientados a corretores e líderes do setor. Esses encontros se concentram em setores estratégicos como Energia, Marítimo, Aviação e Espaço, e Grandes Estruturas, proporcionando um fórum para comunicar os riscos e oportunidades ESG da Mapfre e encorajar um diálogo profundo sobre os desafios da sustentabilidade.

Ao longo do próximo ano, será estabelecido um contexto global de ações de engajamento com clientes de seguros e resseguros.

• Cumprimento dos compromissos de assinatura sustentável

Em 2025, a Mapfre fortaleceu sua política de assinatura por meio da aprovação do novo Marco de Assinatura Sustentável e da aplicação estrita de critérios de exclusão em certos setores com alto impacto climático. Essas medidas estão alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris e às recomendações internacionais sobre descarbonização, garantindo que a atividade seguradora contribua para mitigar riscos climáticos e impulsionar uma economia baixa em carbono.

• Revisão da metodologia de análise ESG em assinatura e expansão das regiões geográficas em que é feita a avaliação dos clientes com critérios de sustentabilidade

Em 2025, a Mapfre realizou a avaliação de clientes de assinatura, de acordo com o estabelecido no novo Marco de Assinatura Sustentável. Esta estratégia busca promover práticas responsáveis e contribuir para a transição justa em relação à mudança climática.

Durante este exercício, foi realizada a análise ESG das carteiras da Espanha¹¹ (Industrial, Vida, Acidentes e Saúde), Brasil (Grande risco industrial), Mapfre Global Risks e Mapfre RE (Facultativo), o que permitiu atualizar os ratings ESG. A análise é aplicada no total de clientes ao momento da revisão, utilizando dados internos e uma plataforma externa, e considera cenários econômicos, mudanças regulamentares e riscos de reputação. Para garantir o alinhamento com os padrões internacionais, foram revisados as metodologias e os processos de coleta, melhorando a precisão e a comparabilidade dos dados.

O objetivo é alcançar uma porcentagem específica da carteira analisada em 2026, com um objetivo intermediário em 2025 para avaliar os avanços. Em 2025, a metodologia foi revisada, visando garantir que continua sendo eficaz, relevante e alinhada aos objetivos estratégicos, assegurando sua aplicabilidade e valor no contexto atual. Além disso, foram analisadas as carteiras dos principais países do Grupo para estender o alcance da análise ESG em 2026.

Atualmente, esta iniciativa conta com um investimento específico destinado à aquisição e utilização de uma ferramenta tecnológica que suporta a análise ESG, complementando os recursos existentes na operação habitual.

• Desenvolvimento de novos produtos de investimento sustentável e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG.

Em 2025, a Mapfre AM, gestora do Grupo Mapfre, expandiu sua gama de fundos que combinam rentabilidade financeira com impacto social e ambiental. Após a aprovação do supervisor luxemburguês (CSSF), quatro fundos foram classificados como produtos do Artigo 8 de acordo com o Regulamento de Divulgação (SFDR).

¹¹ Analisados clientes cujas receitas ultrapassam 300 milhões de euros.

Entre eles é destaque o Mapfre AM Capital Responsable, cujo objetivo é investir em empresas e entidades com uma estratégia claramente orientada ao cumprimento de critérios ESG, promovendo características ambientais e sociais. Além disso, foram convertidos em fundos de Artigo 8 os seguintes produtos: Fondmapfre Bolsa Europa, Fondmapfre Bolsa Iberia e Mapfre Europa FP.

Essa iniciativa faz parte da estratégia de descarbonização da Mapfre AM, o centro de gestão da União Europeia, com um horizonte temporal previsto para 2026 e um marco intermediário em 2025. Nesse contexto, em 2025, 80% dos fundos não garantidos criados incluem componentes ESG, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e o investimento responsável.

Atualmente, não foram identificados nem alocados recursos financeiros específicos para esta iniciativa.

- Cumprimento dos compromissos de investimento responsável.

Em 2025, a Mapfre fortaleceu sua política de investimento por meio da revisão do Marco de Investimento Responsável e a aplicação rigorosa de critérios de exclusão em certos setores com alto impacto climático. Essas medidas estão alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris e às recomendações internacionais sobre descarbonização, garantindo que o investimento contribui para a mitigação dos riscos climáticos e para impulsionar para uma economia baixa em carbono.

- **Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de investimento.**

Em 2025, a Mapfre reforçou seu compromisso com o investimento sustentável por meio da avaliação de sua carteira com critérios ESG, promovendo práticas responsáveis que contribuem para a proteção ambiental, a responsabilidade social e a melhoria da governança corporativa. Esta análise permitiu avançar na integração de critérios ESG nas carteiras do Grupo, alinhando-se com padrões internacionais e com a estratégia da empresa.

O objetivo é analisar uma porcentagem global específica da carteira até 2026, com uma etapa intermediária em 2025. A revisão é fundamentada em dados internos e externos, incluindo a base de dados MSCI, e considera fatores econômicos, regulamentares e de impacto ambiental e social, promovendo o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Além disso, continuou a formação das equipes de investimento para a obtenção do certificado CESGA, alcançando em 2025 uma qualificação ESG de 93,3% e certificando 69% dos funcionários de investimento em nível global.

Para a implementação destas ações, foram utilizados recursos tecnológicos e de capacitação, incluindo o investimento em ferramentas especializadas que suportam a análise ESG.

- **Atividades de engagement e direito de voto¹².**

Em 2025, a Mapfre fortaleceu seu compromisso com a sustentabilidade por meio do exercício ativo dos direitos de voto e do diálogo com as empresas nas quais investe. Nas Assembleias Gerais de Acionistas, foi aplicado o espírito dos Princípios de Investimento Responsável (PRI), garantindo que as decisões estejam alinhadas à estratégia de sustentabilidade do Grupo. As votações consideraram aspectos ambientais e de governança, apoiando as propostas que contribuem para a transição de modelos mais sustentáveis e avaliando com rigor aquelas que não se ajustavam aos objetivos climáticos da Mapfre.

Paralelamente, a atividade de envolvimento focou no acompanhamento dos compromissos do Plano de Sustentabilidade e na adesão à Net Zero Asset Owner Alliance. Foram mantidos diálogos diretos com empresas para impulsionar planos de transição climática, reduzir o uso do carvão e melhorar a transparência na gestão das emissões. Além disso, trabalhou-se na identificação das empresas com maior impacto ambiental na carteira, promovendo ações corretivas. Estas ações refletem o compromisso da Mapfre para integrar a sustentabilidade na gestão ativa de seus investimentos e para contribuir aos objetivos globais de descarbonização.

- **Implementação do modelo de homologação de prestadores na Alemanha, Brasil, Espanha, México, Peru, Porto Rico, Colômbia, Portugal, Panamá, Malta, Itália e República Dominicana.**

Um plano de homologação de prestadores foi desenvolvido, com a implementação do modelo em 2025 na Colômbia, Portugal, Itália e Panamá, e em 2026 se somarão Malta e República Dominicana. As ações são implementadas nos países que representarão 95% dos prêmios da Mapfre em 2026.

¹² Aplicação nas carteiras da Mapfre AM

Em termos de impacto, em 2025 foi homologado 100% dos prestadores alvo, representando um incremento de 1,3% em relação ao período anterior, alcançando o objetivo definido.

Para a implementação destas ações, recursos tecnológicos foram utilizados.

• Alavancas de descarbonização de alcance 1 (combustíveis e frotas)

Em 2025, como parte do plano de descarbonização das operações, destaca-se a contínua transformação das frotas para motores ECO que permitiu reduzir esta pegada de carbono em 8%, evitando a combustão de 90.000 litros de gasolina e diesel em comparação com 2022. No final de 2025, 48% da frota de veículos do Grupo Mapfre já contava com motores de baixas emissões. Além disso, a otimização de espaços, a substituição de caldeiras de combustíveis por caldeiras elétricas e as melhorias na operação do aquecimento nos últimos anos originaram uma redução no uso de gás natural. Em 2025, cerca de 125.000 m³ a menos de gás natural foram consumidos em comparação com 2022, evitando assim a emissão de mais de 150 tCO₂eq.

O objetivo destas iniciativas é minimizar o uso de combustíveis fósseis nas operações do Grupo e estão direcionadas às categorias com maior relevância dentro do alcance 1, uso de gás natural e diesel nos sistemas de aquecimento, bem como ao reabastecimento para as frotas próprias de veículos, que representavam 73% do alcance 1 no ano de referência de 2022.

O plano de descarbonização tem como objetivo 2030, com uma fase intermediária em 2026 e objetivo de controle em 2025. Nesse contexto, neste ano foi alcançada uma redução de 11% do alcance 1 em relação com 2022, perto do objetivo de 12% revisado em alta para este ano.

Atualmente, não foram identificados nem alocados recursos financeiros específicos para esta iniciativa.

• Alavancas de descarbonização de alcance 2 (eletricidade)

Em 2025, os projetos de investimentos em eficiência energética, como a otimização de espaços e as melhorias nos sistemas de climatização e iluminação em várias sedes da Mapfre nos EUA, Espanha, Chile, Itália, Alemanha, Colômbia, Malta, Peru, Venezuela, Porto Rico e Panamá, possibilitaram a redução de 3,14 GWh em consumo energético e 431 tCO₂eq em emissões.

A instalação de 831 novos painéis fotovoltaicos em sedes da República Dominicana, Panamá, Espanha e Portugal permitiu que, juntamente com o resto das instalações fotovoltaicas de sedes do México, Itália, Peru e Malta, em 2025 tenha acontecido uma redução da fatura de energia de 3,47 GWh, evitando a emissão de 791 tCO₂eq.

A compra de energia verde permitiu reduzir em 57% a pegada de carbono de alcance 2 prevista para 2025, graças aos novos contratos 100% renováveis alcançados na Colômbia, Itália, Malta, Panamá e República Dominicana, que contribuíram para reduzir as emissões em 2.157 tCO₂eq. Com a incorporação destes 5 países, o Grupo Mapfre conseguiu em 2025 que 89% da energia adquirida provenha de fontes renováveis, evitando a emissão de mais de 12.000 tCO₂eq na atmosfera.

Essa estratégia foi implementada nos países com maior impacto na pegada de carbono de alcance 2, que representavam 86% do total em 2022. Com um horizonte de descarbonização estabelecido até 2030 e um marco intermediário em 2026, em 2025 foi alcançada uma redução de 88% do alcance 2, superando o objetivo de 85% previsto.

O orçamento destinado a essas ações em 2025 foi de 1.208.020 €.

• Alavancas de descarbonização de alcance 3 (operacional)

Em 2025, a pegada de carbono de alcance 3 foi reduzida em 9,5% em relação a 2022, resultado da consolidação de modelos de trabalho híbrido nos países do Grupo Mapfre. Esta medida reduziu os quilômetros percorridos para chegar ao local de trabalho, diminuindo a pegada de carbono em 7.343 tCO₂eq e fazendo com que as emissões do deslocamento diário fossem 19% inferiores às de referência de 2022.

O objetivo desta iniciativa é minimizar o uso de combustíveis fósseis no Grupo e está direcionada à categoria com maior relevância dentro do alcance 3, deslocamento diário do domicílio ao centro de trabalho, que representava 55% do alcance 3 no ano de referência 2022.

O plano de descarbonização tem como objetivo 2030, com um marco intermediário até 2026 e objetivo de controle em 2025. Nesse contexto, a redução de 9,5% em 2025 superou amplamente o objetivo inicial de 5%.

Atualmente, não foram identificados nem alocados recursos financeiros específicos para esta iniciativa.

• **Alavancas de descarbonização de alcance 3 (carteira de investimentos de renda fixa e renda variável)**

Em 2025, foram implementadas diferentes medidas para reduzir as emissões de GEE na carteira de investimentos (SC3 - categoria 15), reforçando a estratégia de gestão sustentável da Mapfre. Essa gestão se baseia em vários pilares chave, incluindo a análise ESG da carteira para identificação de riscos e oportunidades além da análise financeira tradicional, a formação de equipes de investimento com certificação CESGA e a aplicação da abordagem "Best in class", que define diretrizes e limiares mínimos para investir em empresas com melhor desempenho ESG em seu setor.

Além disso, critérios de exclusão ESG foram implementados, principalmente ambientais, para alinhar os investimentos aos objetivos de sustentabilidade da Mapfre. Além disso, atividades de engajamento e voto foram desenvolvidas, promovendo um diálogo ativo com grandes emissores de CO₂e na carteira de renda variável e títulos corporativos, a fim de melhorar a governança, a transparência e o desempenho em sustentabilidade das empresas nas quais é efetuado o investimento.

Esses princípios são aplicados em todos os ativos de investimento da Mapfre, com foco especial em renda variável e renda fixa.

O plano de descarbonização tem um horizonte até 2030, com um marco intermediário em 2026 e objetivos de controle em 2025. Nesse contexto, em 2025 foi alcançada uma redução de 47% na pegada de carbono da carteira de renda fixa e renda variável em comparação com 2022, ultrapassando amplamente o objetivo de 20% previsto.

Para a implementação destas ações, foram utilizados recursos tecnológicos e de capacitação, incluindo o investimento em ferramentas especializadas que suportam a análise ESG.

• **Alavancas de descarbonização de alcance 3 (carteira de assinatura -automóveis e grandes riscos)**

Em 2025, foram implementadas diferentes medidas para reduzir a exposição aos riscos climáticos na assinatura de automóveis e grandes riscos, fortalecendo a estratégia de gestão sustentável da Mapfre. Esta gestão é baseada em pilares chave, como a integração da análise ESG na avaliação de riscos para detectar impactos e oportunidades além da análise técnica tradicional.

Também foram aplicados critérios de exclusão ESG, principalmente ambientais, para assegurar que a assinatura de grandes riscos esteja alinhada aos objetivos de sustentabilidade do Grupo. Além disso, foram desenvolvidas atividades de engajamento com clientes corporativos, promovendo o diálogo sobre planos de transição climática e redução das emissões, visando melhorar a resiliência e a transparência na gestão de riscos.

Essas diretrizes são aplicadas em todas as operações de assinatura de automóveis e grandes riscos, com especial atenção aos setores com maior impacto ambiental. O plano de descarbonização tem um horizonte até 2030. Atualmente, o Grupo se encontra trabalhando na definição de objetivos intermediários em parceria com as entidades às quais este objetivo é aplicado, garantindo uma implementação coerente e alinhada à estratégia global de sustentabilidade.

Atualmente, não foram identificados nem alocados recursos financeiros específicos para esta iniciativa.

• **Compensação de emissões**

Paralelamente ao plano de descarbonização, o Grupo aprovou em 2025 a estratégia de compensação de emissões, priorizando projetos que gerem benefícios ambientais e sociais e que estejam alinhados aos padrões internacionais. Esta estratégia procura garantir que as emissões sejam compensadas de maneira transparente e verificável, contribuindo para os compromissos do Acordo de Paris. Anualmente é realizada a avaliação e seleção anual de projetos de compensação de acordo com a estratégia de compensação GEE.

Durante este exercício, o objetivo de compensação da pegada de carbono foi alcançado em 13 países: Alemanha, Brasil, Colômbia, Estados Unidos, Espanha, Itália, Malta, México, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico e Turquia, o que representou uma compensação de 45.136 tCO₂eq. Além disso, em 2025, a pegada de carbono do Grupo foi reduzida em 16.991 tCO₂eq em comparação com 2022, equivalente a uma redução de 24,1%, superando o objetivo de redução de 21% estabelecido para esse ano. Essas realizações refletem o compromisso contínuo do Grupo com a sustentabilidade e a mitigação da mudança climática.

2.2.4. Parâmetros

Na Mapfre, definimos as seguintes métricas para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação à mudança climática, no estudo de Dupla Materialidade de 2025:

Métricas	E1-IP1	E1-IP2	E1-IN1	E1-IN2	E1-R1*	E1-R2*	E1-O1	E1-O4
% de produtos de assinatura sustentável		X		X			X	X
KPI Assinatura Taxonomia ambiental		X		X			X	X
% carteira de assinatura analisada sob critérios ESG		X		X				
% Produtos de investimento sustentável		X		X				
KPI Investimento Taxonomia ambiental		X		X				
Nº de Atuações de engajamento com clientes		X		X				
% carteira de investimentos analisada sob critérios ESG		X		X				
% Prestadores de Suporte homologados em Sustentabilidade			X					
% Prestadores de negócio da Rede Preferencial homologados em Sustentabilidade			X					
Toneladas de CO ₂ eq Scope 1	X							
Toneladas de CO ₂ eq Scope 2	X							
Toneladas de CO ₂ eq Scope 3 - Operacional	X							
Toneladas de CO ₂ eq Scope 3 - Carteira de investimentos		X		X				
Toneladas de CO ₂ eq Scope 3 - Carteira de assinatura		X		X				
Outras métricas exigidas por CSRD - Energia								

*Os IROs R-1 e R-2 atualmente não possuem um objetivo específico de mitigação da mudança climática e adaptação a esta

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes às métricas estabelecidas pela Mapfre sobre mudança climática:

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
% de produtos de assinatura sustentável	A empresa estabeleceu uma Definição Corporativa de Produtos Sustentáveis que, levando em consideração a regulamentação e obrigação das empresas de divulgar a maneira e em que medida suas atividades estão associadas a questões relacionadas ao âmbito ambiental, social e de governança (ESG), estabelece as bases para definir critérios unificados que permitam determinar se uma atividade econômica é sustentável do ponto de vista ambiental, social ou de governança, a fim de fixar o grau de sustentabilidade da empresa.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação. A definição dos produtos com critérios de sustentabilidade: Produtos e serviços ambientais, Produtos e serviços sociais e Produtos e serviços de boa governança.

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
KPI Assinatura Taxonomia ambiental	No relatório de gestão consolidado, a Mapfre detalha as bases de apresentação de suas contas anuais e as políticas contábeis aplicadas e empregadas para o cálculo do KPI. O cálculo do KPI da Taxonomia é realizado conforme estabelecido na regulamentação. Limitações: 1. Rastreabilidade: Este ponto representa um desafio significativo, porque os sistemas de informação financeira não incorporam o nível de detalhe necessário para conectar a contabilidade com os dados técnicos que permite obter a informação desagregada requerida para relacioná-las com o cumprimento dos critérios técnicos. 2. Sistemas de informação: No cálculo das informações reportadas, empregou-se a informação obtida a partir dos diferentes sistemas de gestão de informação contábil do Grupo como SAP e HFM. As informações encontradas em cada um desses sistemas chegam a um nível de granularidade diferente e nem sempre foi possível fazer uma correta identificação do prêmio vinculado a riscos climáticos. Existem quatro situações diferentes em função das informações disponíveis: a. Detalhamento do prêmio em nível de coberturas e garantias; b. Série histórica de sinistralidade; c. Estudos de mercado; d. Não elegível.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação.

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
% Carteira de assinatura analisada sob critérios ESG	Como parte do processo de assinatura das unidades e países, a análise da gestão pelo segurado dos riscos ambientais, sociais e de governança (riscos ESG) será integrada com caráter geral. Essa avaliação será realizada através da ferramenta REPRISKS, uma plataforma especializada que avalia e quantifica a possível exposição de caráter de reputação derivada dela. A qualificação global alcançada para cada caso estará compreendida na seguinte faixa, de AAA (melhor avaliação possível) a D (pior avaliação possível). De acordo com a avaliação do cliente, serão necessários diferentes níveis de autorização da operação: • Requisito especial de aprovação. • Aprovação da Área de Assinatura, que pode enviar, quando considerar necessário, solicitação de aprovação adicional ao Chief Executive Officer (CEO) da entidade ou do país. • Requisito de avaliação pela Área de Assinatura e aprovação do Comitê de Diretoria. Em caso de autorização, a Diretoria de Sustentabilidade do Grupo também deve ser informada. Em todos os casos mencionados acima, será registrada a qualificação alcançada na Plataforma de Assinatura (se corresponder). Nos casos que exijam aprovação, também o assinante analista deve incluir, no expediente da operação, o relatório completo de avaliação ESG fornecido pela ferramenta, onde são destacados os aspectos específicos especialmente desfavoráveis (riscos alto e muito alto) da avaliação. Duas vezes por ano, a atualização de ratings ESG de toda a carteira será atualizada”.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação.
	A empresa está em conformidade com o estabelecido na regulamentação em relação aos produtos de investimento: Os produtos de investimento ESG devem estar em conformidade com várias normas para garantir sua transparência e sustentabilidade: Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR): Este regulamento europeu exige que as entidades financeiras comercializam produtos de investimento na UE que classifiquem e divulguem o nível de sustentabilidade de seus produtos. Os produtos são classificados principalmente em dois artigos: Artigo 8º: Produtos que promovem características ambientais ou sociais. Artigo 9º: Produtos que têm como objetivo investimentos sustentáveis	As entidades que gerenciam esses produtos devem estar em conformidade com certos requisitos de divulgação e transparência definidos no Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR) da União Europeia. As gestoras de fundos devem fornecer informações detalhadas sobre como integram as características ambientais, sociais e de governança (ESG) em seus processos de investimento. Isto inclui a documentação pré-contratual e os relatórios regulares que explicam como são cumpridos estes critérios	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação. As informações sobre os produtos de investimento são detalhadas no site da entidade.

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
KPI Investimento Taxonomia ambiental	No relatório de gestão consolidado, a Mapfre detalha as bases de apresentação de suas contas anuais e as políticas contábeis aplicadas e empregadas para o cálculo do KPI. O cálculo do KPI da Taxonomia é realizado conforme estabelecido na regulamentação. Limitações: 1. Rastreabilidade: Este ponto representa um desafio significativo, uma vez que os sistemas de informação financeira não incorporam o nível de detalhe necessário e adaptado à Taxonomia europeia. 2. Sistemas de informação: No cálculo das informações reportadas, empregou-se a informação obtida a partir dos diferentes sistemas de gestão de informação contábil do Grupo como HFM. Além disso, foram utilizados prestadores externos, cujas informações chegam a um nível de granularidade diferente, e nem sempre foi possível identificar corretamente a informações necessárias.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação.
Nº de Atuações de engajamento com clientes	Atividades de engajamento diferentes do exercício de direito de voto, isto é, o diálogo direto com as empresas ou o diálogo colaborativo, realizado através da adesão a iniciativas promovidas por outras entidades ou organizações. No exercício de 2025, a atividade de engajamento esteve centrada no acompanhamento dos compromissos decorrentes do Plano de Sustentabilidade 2024-2026 do Grupo Mapfre e dos assumidos com a adesão do Grupo à aliança de proprietários de ativos NZAOA (Net Zero Asset Owner Alliance) em 2023. Assim, as atividades de diálogo se concentraram no acompanhamento das estratégias de transição climática e de redução do uso do carvão como fonte de energia, e nas empresas que se identificaram como maiores poluentes (de acordo com os cálculos da Pegada de Carbono que são realizados segundo uma metodologia própria). Estas atividades foram coordenadas pelo Grupo de Trabalho que foi conformado na Mapfre AM em 2023, por ser a entidade gestora onde está delegada a atividade de gestão de investimentos da maioria das entidades do Grupo.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros, seu relatório sobre atividades de voto e engajamento e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação.

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
% carteira de investimentos analisada sob critérios ESG	Tal como é definido no âmbito de Investimento responsável e na Política de riscos de sustentabilidade, realiza-se a integração de critérios ambientais, sociais e de boa governança em todos os processos de investimento, tanto de carteiras próprias como de terceiros, levando em conta os aspectos definidos pelo regulamento aplicável e as tendências de mercado, entre outros. Essa abordagem ajuda a identificar riscos e oportunidades, indo além da análise financeira tradicional. Essa avaliação será realizada, entre outras, através da ferramenta MSCI. Para o acompanhamento e gestão dos riscos ESG nos investimentos, a Mapfre tem seu próprio marco de análise, que é revisado periodicamente para incorporar as melhores práticas nessa área. A equipe de investimentos é responsável pela implementação das metodologias incluídas no âmbito de atuação, procurando sempre as oportunidades e evitando os riscos.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação.
% Prestadores de Suporte homologados em Sustentabilidade % Prestadores de negócio da Rede Preferencial homologados em Sustentabilidade	A Mapfre desenvolveu uma metodologia própria para homologação de prestadores com critérios ESG (ambientais, sociais e de governança): 1. Avaliação inicial: Identificação de Fatores de Risco: São avaliados aspectos como cumprimento das normas ambientais, direitos humanos, segurança e saúde ocupacional, corrupção e segurança da informação. - Atribuição de posicionamento: Cada prestador recebe uma pontuação entre 0 e 100 baseada em seu desempenho nesses fatores. 2. Planos de Ação Individualizados: Desenvolvimento de Planos de Melhoria: Dependendo da pontuação alcançada, são estabelecidos planos de ação para melhorar as práticas sustentáveis dos prestadores. 3. Integração na Cadeia de Fornecimento: Incorporação progressiva: Os prestadores devem incorporar práticas ESG em todos seus processos para fazer parte da cadeia de suprimentos da Mapfre. - Compromisso com a sustentabilidade: A metodologia incentiva os prestadores a se alinharem à estratégia de sustentabilidade da Mapfre, promovendo a transparência e a ética.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação.
Toneladas de CO2eq Scope 1	A consolidação das emissões de gases do efeito estufa do Grupo Mapfre é realizada sob uma abordagem de controle operacional. Dentro dessa abordagem, as emissões derivadas de atividades sobre as quais a empresa tenha a responsabilidade financeira serão contabilizadas como emissões diretas e indiretas. Portanto, é necessário determinar o limite da organização, para o qual será realizado um inventário dos diferentes tipos de instalações no país. Além disso, é preciso mencionar quem é a entidade pagadora nas instalações, o proprietário do prédio ou a entidade que realiza a manutenção. O Inventário de Emissões de GEE informa as emissões e remoções de Grupo Mapfre e inclui como instalações: fontes estacionárias e fontes móveis pertencentes a quaisquer das entidades do Grupo Mapfre nos países dentro do alcance.	A entidade AENOR verifica durante o ano o processo de consolidação de dados e a metodologia de cálculo segundo a norma ISO 14064:2018 para os inventários da Espanha, Brasil, EUA, Porto Rico, México, Peru, Turquia, Itália, Alemanha, Portugal, Chile, Colômbia, Argentina, Panamá, República Dominicana, Honduras, El Salvador e Malta. Esses países representavam 94,8% da pegada de carbono no ano de referência de 2022.	A pegada de carbono ou inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), expresso em Toneladas de gás CO ₂ equivalente (tCO ₂ eq), é um parâmetro internacionalmente aceito para medir o impacto desses gases liberados na atmosfera e causados pela operação das organizações. O padrão GHG Protocol é utilizado como referência.

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
Toneladas de CO₂eq Scope 2	A consolidação das emissões de gases do efeito estufa do Grupo Mapfre é realizada sob uma abordagem de controle operacional. Dentro dessa abordagem, as emissões derivadas de atividades sobre as quais a empresa tenha a responsabilidade financeira serão contabilizadas como emissões diretas e indiretas. Portanto, é necessário determinar o limite da organização, para o qual será realizado um inventário dos diferentes tipos de instalações no país. Além disso, é preciso mencionar quem é a entidade pagadora nas instalações, o proprietário do prédio ou a entidade que realiza a manutenção. O Inventário de Emissões de GEE informa as emissões e remoções de Grupo Mapfre e inclui como instalações: fontes estacionárias e fontes móveis pertencentes a quaisquer das entidades do Grupo Mapfre nos países dentro do alcance.	A entidade AENOR verifica durante o ano o processo de consolidação de dados e a metodologia de cálculo segundo a norma ISO 14064:2018 para os inventários da Espanha, Brasil, EUA, Porto Rico, México, Peru, Turquia, Itália, Alemanha, Portugal, Chile, Colômbia, Argentina, Panamá, República Dominicana, Honduras, El Salvador e Malta. Esses países representavam 94,8% da pegada de carbono no ano de referência de 2022.	A pegada de carbono ou inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), expresso em Toneladas de gás CO₂ equivalente (tCO₂eq), é um parâmetro internacionalmente aceito para medir o impacto desses gases liberados na atmosfera e causados pela operação das organizações. O padrão GHG Protocol é utilizado como referência.
Toneladas de CO₂eq Scope 3 Pegada Operacional	A consolidação das emissões de gases do efeito estufa do Grupo Mapfre é realizada sob uma abordagem de controle operacional. Dentro dessa abordagem, as emissões derivadas de atividades sobre as quais a empresa tenha a responsabilidade financeira serão contabilizadas como emissões diretas e indiretas. Portanto, é necessário determinar o limite da organização, para o qual será realizado um inventário dos diferentes tipos de instalações no país. Além disso, é preciso mencionar quem é a entidade pagadora nas instalações, o proprietário do prédio ou a entidade que realiza a manutenção. O Inventário de Emissões de GEE informa as emissões e remoções de Grupo Mapfre e inclui como instalações: fontes estacionárias e fontes móveis pertencentes a quaisquer das entidades do Grupo Mapfre nos países dentro do alcance.	A entidade AENOR verifica durante o ano o processo de consolidação de dados e a metodologia de cálculo segundo a norma ISO 14064:2018 para os inventários da Espanha, Brasil, EUA, Porto Rico, México, Peru, Turquia, Itália, Alemanha, Portugal, Chile, Colômbia, Argentina, Panamá, República Dominicana, Honduras, El Salvador e Malta. Esses países representavam 94,8% da pegada de carbono no ano de referência de 2022.	A pegada de carbono ou inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), expresso em Toneladas de gás CO₂ equivalente (tCO₂eq), é um parâmetro internacionalmente aceito para medir o impacto desses gases liberados na atmosfera e causados pela operação das organizações. O padrão GHG Protocol é utilizado como referência.
Toneladas de CO₂eq Scope 3 Pegada da carteira de investimento	Para o cálculo da pegada de carbono de sua carteira de investimento, a Mapfre emprega uma metodologia própria, baseada na metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), medindo as emissões da carteira de renda variável e dívida corporativa e renda fixa governamental. Desta maneira, a empresa identifica os riscos e oportunidades que seus investimentos possam significar em relação ao desenvolvimento sustentável do negócio.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação. A pegada de carbono ou inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), expresso em Toneladas de gás CO₂ equivalente (tCO₂eq), é um parâmetro internacionalmente aceito para medir o impacto desses gases liberados na atmosfera e causados pela operação das organizações.
Toneladas de CO₂eq Scope 3 Pegada da carteira de assinatura	Para o cálculo da pegada de carbono de sua carteira de assinatura (automóveis e grandes riscos), a Mapfre utiliza uma metodologia própria baseada na metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), medindo as emissões da carteira de automóveis (Espanha, EUA, Brasil, Alemanha e Itália) e a carteira de grandes riscos (Mapfre Global Risks). Desta maneira, a empresa identifica os riscos e oportunidades que sua assinatura possa significar em relação ao desenvolvimento sustentável do negócio.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.	A Mapfre fornece descrições detalhadas e claras em seus relatórios financeiros e em seu relatório de sustentabilidade, garantindo que os termos empregados sejam compreensíveis e precisos, conforme exigido na regulamentação. A pegada de carbono ou inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), expresso em Toneladas de gás CO₂ equivalente (tCO₂eq), é um parâmetro internacionalmente aceito para medir o impacto desses gases liberados na atmosfera e causados pela operação das organizações.

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo	Definição do parâmetro
Outras métricas exigidas por CSRD - Energia	A consolidação do consumo energético do Grupo Mapfre é realizada sob uma abordagem de controle operacional, contabilizando o consumo de energia e combustíveis em todas as instalações sobre as quais a empresa tem responsabilidade financeira. Para determinar o limite organizacional, é elaborado um inventário de instalações por país, identificando a entidade pagadora, o proprietário do edifício e a empresa que realiza a manutenção. O cálculo do consumo de eletricidade é baseado em faturas de fornecimento e, quando não estiverem disponíveis, são aplicadas estimativas baseadas em superfícies ocupadas e índices de consumo médios. Para combustíveis (gás natural, gasóleo, etc.), são utilizados dados de faturamento e, na ausência destes, são aplicados fatores de conversão padrão dependendo do tipo de combustível. São utilizadas como referência as metodologias do GHG Protocol e a norma ISO 50001 para a gestão energética.	A entidade AENOR verifica anualmente o processo de consolidação de dados e a metodologia aplicada, garantindo a rastreabilidade e a consistência com os padrões ISO 14064:2018 (para emissões associadas) e ISO 50001 (para gestão energética). A verificação inclui os países com maior representatividade no consumo energético	O parâmetro de Consumo de Energia é expresso em quilowatt hora (kWh), unidade internacionalmente aceita para medir a energia elétrica e térmica utilizada nas operações da organização. Este indicador permite avaliar a eficiência energética e o impacto associado ao consumo de recursos, sendo um componente importante na pegada de carbono corporativa.

Métricas da atividade de assinatura

% de produtos de assinatura sustentável

Para consultar as informações relativas aos produtos com critérios de sustentabilidade, ver o ponto [1.3.1.8. Plano Estratégico 2024-2026 - Produtos e serviços com critérios de sustentabilidade: Assinatura](#)

Alinhamento dos prêmios de acordo com a Taxonomia da UE:

Para consultar as informações relativas à Taxonomia da UE, consulte a seção [2.1.2. Taxonomia da UE para os seguros de Não Vida](#).

Análise ESG da carteira de assinatura

Até o ano 2025, o processo interno de avaliação ESG serviu para oferecer um scoring para os clientes da Espanha¹³ (Industrial, Vida, Acidentes e Saúde), Brasil (Grande risco industrial), Mapfre Global Risks e Mapfre RE (Facultativo). De acordo com o modelo de análise de riscos ESG, no fechamento de 2025 96,3% das carteiras de assinatura, anteriormente mencionadas, foram analisadas com critérios ESG.

Métricas da atividade de investimento

Produtos de investimento sustentável

Em 2025, a Mapfre AM, gestora do Grupo Mapfre, expandiu sua oferta de fundos que combinam rentabilidade financeira com impacto social e ambiental. Em 2025, 80% (dado acumulado a partir de 2024) dos fundos não garantidos criados incluem componentes ESG, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e o investimento responsável.

Para consultar as informações relativas aos produtos com critérios de sustentabilidade, ver a seção [1.3.1.8. Plano Estratégico 2024-2026 - Produtos e serviços com critérios de sustentabilidade: Investimentos](#)

Alinhamento dos ativos do balanço de acordo com a Taxonomia da UE

Para consultar as informações relativas à Taxonomia da UE, consulte a seção [2.1.1. Taxonomia da UE para ativos do balanço](#).

¹³ Analisados clientes cujas receitas ultrapassam 300 milhões de euros.

Análise ESG da carteira de investimentos

Em 2025, cumprindo com os compromissos estabelecidos no Plano de Sustentabilidade 2024-2026, foi realizada a análise das carteiras de investimento globais, o que corresponde a um investimento de mais de 42.839 milhões de euros. Deste volume total, 93,3% contam com qualificação ESG, estando 72% acima do limiar mínimo exigível estabelecido pela entidade.

Atividades de Engajamento e Voto

Uso dos direitos de voto e diálogo ativo para influenciar a governança e promover a sustentabilidade nas empresas em que investe.

- Exercício do direito de voto:

As instituições de investimento coletivo e as carteiras de gestão discricionária gerenciadas pela MAPFRE AM SGIIC exerceram o direito de voto em 220 Assembleias Gerais de Acionistas durante o exercício 2025, nas quais o voto foi efetivo.

- Atividades de Engajamento:

No exercício de 2025, a atividade de engajamento esteve centrada no acompanhamento dos compromissos decorrentes do Plano de Sustentabilidade 2024-2026 do Grupo Mapfre e dos assumidos com a adesão do Grupo à aliança de proprietários de ativos NZAOA (Net Zero Asset Owner Alliance) em 2023. Assim, as atividades de diálogo se concentraram no acompanhamento das estratégias de transição climática e de redução do uso do carvão como fonte de energia, e nas empresas que se identificaram como maiores poluentes (de acordo com os cálculos da Pegada de Carbono que são realizados segundo uma metodologia própria).

Como resumo do trabalho realizado, destacamos: o acompanhamento dos compromissos ambientais do Grupo Mapfre e o acompanhamento dos maiores poluentes de carteira.

Métricas relativas à cadeia de valor

% de Homologação de prestadores

Em termos de impacto, em 2025 foi homologado 100% dos prestadores alvo, representando um incremento de 1,3% em relação ao período anterior, alcançando o objetivo definido.

2.2.4.1. (E1-5): Consumo e combinação energéticos (IROs relacionados à energia)

No que diz respeito à gestão energética da Mapfre, foram consolidadas diversas iniciativas de eficiência e sustentabilidade, enquadradas no compromisso a longo prazo de reduzir sua pegada ambiental. Esses avanços refletem uma visão integral que compreende tanto a otimização do consumo energético quanto a promoção de fontes renováveis nas diferentes operações e sedes globais. Com uma abordagem estratégica na eficiência de suas instalações, a Mapfre continua avançando em direção a um modelo energético responsável e em linha com seus objetivos ambientais.

Em relação ao consumo total de energia, é fundamental conhecê-lo para refletir a eficiência e sustentabilidade da empresa em suas operações. Uma vez que essas informações estejam disponíveis, o objetivo é identificar áreas de melhoria, estabelecer objetivos de redução de energia, implementar práticas mais sustentáveis e eficientes, contribuir para a diminuição da pegada de carbono e avançar em direção a uma gestão energeticamente responsável.

A seguir, é apresentado o detalhe com o consumo total de energia do Grupo Mapfre expresso em MWh para 2025:

Consumo e combinação energéticos ¹⁴	2024	2025
Consumo total de energia fóssil (MWh) (O consumo fóssil não é discriminado, porque a Mapfre não é considerada como setor de alto impacto) ¹⁵	46.647	44.698
Proporção de fontes fósseis no consumo total de energia (%)	44 %	41 %
Consumo não combustível proveniente de fontes nucleares (MWh)¹⁶	197,9	212,7
Proporção de fontes nucleares no consumo total de energia (%)	0,19 %	0,19 %
Consumo de combustível por fonte renovável, como biomassa (também inclui os resíduos industriais e municipais de origem biológica, biogás, hidrogênio renovável, etc.) (MWh)	–	–
Consumo de eletricidade, calor, vapor e refrigeração comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis (MWh)	57.115	61.616
Consumo de energia renovável autogerada que não é utilizada como combustível (MWh)	3.146	3.472
Consumo total de energia renovável (MWh)	60.261	65.088
Proporção de fontes renováveis no consumo total de energia (%)	56 %	59 %
Consumo total de energia (MWh)	106.908	111.743

O uso de energia em edifícios representa um dos maiores contribuintes para o consumo energético global. Por isso, melhorar a eficiência energética dos imóveis é chave para reduzir o impacto ambiental e alcançar os objetivos estabelecidos pelo Grupo.

Em 2025, a Mapfre gerou um total de 3,47 GWh de energia renovável por meio de instalações fotovoltaicas em vários de seus prédios. Esta energia, destinada ao autoconsumo, foi produzida em localizações como os edifícios da sede de Espanha, México, República Dominicana, Itália, Peru, Malta, Portugal e Panamá

Graças a esse autoconsumo, as emissões de GEE diminuíram em 791 tCO₂eq, contribuindo significativamente para a sustentabilidade das operações e para o compromisso da Mapfre com o meio ambiente.

Complementarmente, a Mapfre implementou um projeto estratégico para garantir que 100% da eletricidade consumida pelo Grupo provenha de fontes renováveis em todos os países onde opera antes de 2030. Para isso, foi realizada a análise para a compra de iRECs e foi definido um roteiro para sua aquisição em cada país, garantindo a rastreabilidade e verificação da origem renovável da energia utilizada.

Durante os exercícios 2024 e 2025, avançou-se de forma significativa nesse sentido e já contam com fornecimento elétrico procedente de fontes renováveis Espanha, Brasil, Estados Unidos, México, Peru, Porto Rico, Alemanha, Turquia, Itália, Portugal, Colômbia, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Malta.

O roteiro contempla a incorporação escalonada do resto dos países até alcançar a cobertura total em 2030:

- 2026: Chile e Argentina.
- 2027: El Salvador, Honduras.
- 2028: Nicarágua, Venezuela.
- 2029: Costa Rica, Equador.
- 2030: Guatemala, Uruguai.

2.2.4.2. (E1-6): Métricas relativas a emissões de GEE de alcance 1, 2 e 3 e emissões de GEE totais

O Grupo Mapfre atende à agenda climática internacional buscando iniciativas e ações tangíveis que ofereçam soluções reais para abordar os desafios da mudança climática e estabelece, dentro de seu Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2030, um compromisso de reduzir a pegada de carbono operacional do Grupo Mapfre de 30% até 2030 em relação com seu novo ano base de 2022, e um objetivo combinado de reduzir o alcance 1 + alcance 2 de 62% até 2030. Da mesma forma, foram estabelecidos objetivos de redução de emissões a curto prazo de 21% para 2025 e de 23% para 2026.

¹⁴ Os consumos de energia do quarto trimestre podem ter sido extrapolados em alguns dos países do Grupo Mapfre, porque os dados não estavam disponíveis na data de publicação do Relatório de Sustentabilidade.

¹⁵ O consumo procedente de fontes fósseis correspondente às linhas 1 - 5 do AR 34 não é discriminado, por fazer referência a setores de alto impacto e a Mapfre não é considerada um deles. Para isso, foram revisados os diferentes códigos NACE estabelecidos pelo regulamento para os setores considerados de alto impacto climático e foi realizado o estudo de adequação das atividades descritas nestes códigos NACE às atividades da Mapfre. O estudo determinou a não aplicabilidade dos requisitos que se referem a setores de alto impacto climático, que além do esclarecimento do AR 34, também inclui o requisito 38.

¹⁶ Para calcular o consumo de energia proveniente de fontes fósseis e nucleares, o cálculo foi realizado com base na tecnologia utilizada para sua geração, aplicando ao consumo elétrico de cada país o peso que cada tecnologia representa no mix energético desse país.

Além disso, como parte de nosso compromisso aspiracional de ser uma empresa Net Zero até 2050, a Mapfre aderiu à Net Zero Asset Owner Alliance (NZAOA), definindo objetivos intermediários até 2030 com o propósito de alinhar nossas carteiras de investimento com o cenário de 1,5°C. Entre estes objetivos, destaca-se reduzir em 43% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂eq por milhão de euros investidos), alcances 1 e 2, na carteira de investimentos do Grupo (renda fixa corporativa e renda variável), tomando como linha de base o ano 2022.

Para cumprir com os requisitos de comunicação de CSRD, em 2025 a Mapfre realizou um ajuste do perímetro de controle operacional em relação ao perímetro de comunicação financeira do Grupo consolidado. Para esse fim, todas as entidades matrizes, filiais, empresas associadas, empresas em participação para as quais o Grupo tem uma propriedade de 51% ou mais foram verificadas como estando dentro do perímetro ambiental. Como resultado dessa análise, são incorporados ao inventário de carbono de 2025: HOSPITAL GENERAL M.D.S (PA). Esta entidade agrupa 92 funcionários que representam 0,3% do total do quadro de funcionários do Grupo.

Da mesma forma, ao calcular a pegada de carbono referente à carteira de investimentos, também é considerado um alcance global do Grupo Mapfre.

Os gases do efeito estufa considerados na pegada de carbono, tanto para as operações como para a da carteira de investimentos, são os mesmos cobertos pelos objetivos de redução de emissões mencionados para cada alcance, que compreendem CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ e NF₃.

Pegada de carbono do Grupo Mapfre

A tabela a seguir mostra as emissões totais de Gases do Efeito Estufa (GEE) calculadas após a aplicação das metodologias e fatores de emissão específicos. Essa informação permite avaliar o impacto ambiental em termos de emissões, proporcionando uma análise precisa e ajustada às regulamentações e padrões em vigor sobre sustentabilidade e redução de GEE. Os dados incluídos refletem um processo de cálculo que considera as variáveis chave para uma medição confiável e útil, visando a tomada de decisões em políticas de redução de emissões.

	Retrospectiva				Marcos e anos-alvo		
	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1	2026	2030	Objetivo % anual/ano base
Emissões de GEE de alcance 1¹⁷							
Emissões de GEE brutas de alcance 1 (tCO ₂ eq) ¹⁸	12.003	10.192	10.725	5,23%	10.503	9.603	-2,86%
Emissões de GEE de alcance 2¹⁹							
Emissões de GEE brutas de alcance 2 baseadas na localização (tCO ₂ eq)	30.570	15.617	14.194	-9,11%	21.533	21.382	-4,29%
Emissões de GEE brutas de alcance 2 baseadas no mercado (tCO ₂ eq)	13.042	3.906	1.725	-55,84%	1.304	—	-14,29%
Emissões de GEE de alcance 3²⁰							
Emissões de GEE indiretas brutas totais (alcance 3) (tCO ₂ eq)	3.960.871	3.391.559**	3.264.752	-3,74%	****	****	****
1. Bens e serviços comprados (Consumo de papel e toner) ²¹	1.181	955	868	-9,10%	1.181	1.181	—%
5. Resíduos gerados nas operações (Resíduos de papel, toner e fluorescente)	133	96	26	-72,94%	133	133	—%
6. Viagens de negócios (Viagens da empresa em avião, trem e ônibus e Viagens da empresa em veículos)	5.063	7.863	8.598	9,34%	5.063	5.063	—%
7. Deslocamento pendular dos funcionários (Commuting)	39.086	34.731**	32.098	-7,58%	37.015	32.144	-2,54%
15. Investimentos***	3.915.408	3.347.914	3.223.163	-3,73%	****	****	****
Emissões de GEE totais*							
Emissões de GEE totais (baseadas na localização) (tCO ₂ eq)	4.003.444	3.417.368**	3.289.672	-3,74%	****	****	****
Emissões de GEE totais (baseadas no mercado) (tCO ₂ eq)	3.985.917	3.405.657**	3.277.202	-3,77%	****	****	****

*A pegada de Carbono do Grupo Mapfre na Espanha no ano de relatório 2025 é a seguinte: Alcance 1: 3.383 tCO₂eq; Alcance 2 (market-based): 0 tCO₂eq; Alcance 3 (Cat 1. Papel e toner, Cat 5. Resíduos papel, toner e fluorescentes, Cat 6. Viagens de negócio de avião, trem, ônibus e carros particulares, Cat 7. Commuting): 19.671 tCO₂eq.

**Ajusta-se o inventário de emissões da Categoria 7 Commuting no ano 2024 devido a uma ampliação de alcance. Dado ajustado: 34.731 tCO₂eq e dado informado em 2024: 30.643 tCO₂eq. Atualizam-se os dados totais de emissões de GEE brutas totais alcance 3 (dato publicado em 2024: 3.387.471 tCO₂eq), emissões totais GEE baseadas na localização (dato publicado em 2024: 3.413.280 tCO₂eq) e emissões totais GEE baseadas no mercado (dato publicado em 2024: 3.401.568 tCO₂eq).

***Atualmente, a Categoria 15 inclui as emissões da carteira de investimento, adicionalmente, a Mapfre iniciou a quantificação das emissões associadas à sua carteira de assinatura, especificamente nos ramos de Automóveis e Grandes Riscos. Para mais informações, consulte a seção "Pegada de carbono da carteira de assinatura - Alcance 3 - Categoria 15- Assinatura". Nos próximos exercícios, avançará na integração destas emissões dentro do inventário de emissões da empresa.

****Os objetivos da carteira de investimento foram definidos em termos relativos em vez de absolutos. Por isso, atualmente está sendo trabalhado para estabelecer um objetivo absoluto tanto para o alcance 3 quanto para o total da pegada de carbono.

Detalhamento das emissões do Alcance 1

A tabela a seguir apresenta detalhe da discriminação das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), a fim de melhorar a transparência e a compreensão das contribuições individuais para o total de emissões, promovendo a identificação de áreas chave para a implementação de estratégias efetivas de mitigação.

¹⁷ Pela atividade de negócio da Mapfre, não são consideradas emissões biogênicas nos Alcances 1, 2 e 3 nos inventários de emissões de GEE do Grupo Mapfre de cada um dos países.

¹⁸ A Mapfre não conta com emissões de GEE de alcance 1 provenientes de regimes regulados de comércio de direitos de emissão.

¹⁹ As emissões provenientes de consumos de energia no alcance 1 e 2 do quarto trimestre podem estar extrapoladas em alguns dos países do Grupo Mapfre, porque os dados não estavam disponíveis na data de publicação do Relatório.

²⁰ As emissões de alcance 3 podem representar, em algumas empresas da cadeia de valor da Mapfre, os dados do período anterior ao do Relatório de Sustentabilidade, por não contar com os dados no ano em andamento.

²¹ A Mapfre não possui emissões de GEE provenientes dos serviços comprados de computação na nuvem e de centros de dados, como subconjunto da categoria geral de alcance 3 "bens e serviços comprados em fases anteriores".

No caso da Mapfre, esse detalhamento é descrito para o alcance 1, onde é detalhado por tipo de fonte:

Fonte estacionária (tCO2 eq)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Gás natural	3.591	2.836	3.437	21,17%
Combustíveis instalações fixas	1.285	1.356	1.271	-6,22%
Gases refrigerantes	1.986	1.292	1.251	-3,12%
Combustíveis em veículos próprios	5.141	4.708	4.766	1,23%

Detalhamento de emissões de Alcance 3 - Categoria 15 - Investimentos

Tipo de ativo (tCO2eq)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Equity + Corporate Fixed Income	878.740	739.017	597.479	-19,15%
Fixed income (Sovereign + Supra + Agencies)	2.425.580	2.058.434	1.945.840	-5,47%
Outros	836.356	703.590	984.080	39,87%

Setor (tCO2eq)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Agências	142.165,39	21.653,85	22.845,39	5,50%
Alimentação	1.046,94	1.193,39	1.578,99	32,31%
Alimentação e Farmácia	665,6	189,58	149,84	-20,96%
Seguradoras Não Vida	630,24	202,89	342,43	68,78%
Seguradoras Vida	12,75	14,6	8,98	-38,49%
Automóveis e Peças de Automóveis	1.878,97	1.227,19	1.472,89	20,02%
Bancos	427,29	212,88	315,27	48,10%
Bebidas	839,07	674,26	705,54	4,64%
Bens de consumo pessoal	242,94	82,8	156,71	89,26%
Consumo Cíclico	14.722,58	12.276,97	23.162,67	88,67%
Consumo não Cíclico	5.473,24	9.844	10.435,97	6,01%
Covered	17.741,3	226,09	190,75	-15,63%
Distribuição Geral	807,74	1.010,72	841,26	-16,77%
Eletricidade	45.641,02	32.674,16	26.297,01	-19,52%
Energia	60.411,52	47.452,51	40.523,24	-14,60%
Energia Renovável	-	-	-	—%
Ente Local	40.439,28	46.599,4	25.169,28	-45,99%
Equipamento elétrico e eletrônico	572,63	612,95	366,86	-40,15%
Equipes e Serviços Médicos	254,96	234,33	269,01	14,80%
Equipamentos, instalações e serviços energia	4.003,82	7.230,67	5.027,96	-30,46%
Equity Investment Instruments	-	0,02	0,26	1200,00%
Farmacêuticas e Biotecnologia	692,16	581,53	621,02	6,79%
Financeiro	71.436,51	5.160,03	6.186,32	19,89%
Fundo de Energias Renováveis	-	-	-	—%
Fundo de Infraestruturas	-	-	-	—%
Fundo de Renda Fixa	92,39	399.523,69	547.459	37,03%
Fundo de Renda Variável	73.625,14	18.156,71	19.833,64	9,24%
Fundo imobiliário com compromisso	-	-	-	—%
Fundo imobiliário sem compromisso	-	-	-	—%
Fundos Unit Link	-	8.558,55	6.422,6	-24,96%
Gás, Água e Multiserviços	3.222,11	348,18	542,55	55,82%
Geral Financeiro	142,17	36,56	107,94	195,24%
Governança	2.193.457,98	1.920.069,6	1.824.987,51	-4,95%
Hardware e equipamento tecnológico	1.584,11	709,55	1.785,38	151,62%
Industrial	172.383,8	161.853,29	127.333,23	-21,33%
Indústrias espaciais e de defesa	413,85	269,26	274,74	2,04%
Indústrias gerais	356,21	236,57	306,66	29,63%
Engenharia industrial	133,48	259,33	405,17	56,24%
Imobiliárias	17,15	34,38	15,39	-55,24%
Materiais de Construção	24.446,18	11.746,69	15.344,3	30,63%
Meios de Comunicação	106,7	73,08	65,85	-9,89%
Metais Industriais	9.128,98	503,02	1.053,49	109,43%

Setor (tCO2eq)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Mineração	2.160,4	1.151,98	1.549,15	34,48%
Municipality	111.129,22	86.614,54	72.842,12	-15,90%
Lazer, Turismo e Hotelaria	3.021,94	6.006,94	7.729,4	28,67%
Other Specialty REITs	0,03	–	–	—%
Papel e Madeira	1.047,53	184,81	–	-100,00%
Produtores de petróleo e gás	81.309,63	61.574,84	78.109,15	26,85%
Produtos de alimentação	1,29	–	–	—%
Produtos de Lazer	28,25	17,46	76,76	339,63%
Produtos para o lar	771	163,64	238,05	45,47%
Químicas	22.707,13	14.759,02	17.452,39	18,25%
Real Estate O/D	6,51	12,14	62,08	411,37%
Serviços Comerciais	986,06	292,06	849,62	190,91%
Software e serviços	186,37	324,04	399,62	23,32%
Supranacionais	64.001,38	58.001,2	53.309,62	-8,09%
Tabaco	6,83	0,08	0,89	1012,50%
Telecomunicações	3.966,06	6.627,37	5.102,25	-23,01%
Telefonia fixa	830,73	2.554,88	2.428,22	-4,96%
Telefonia celular	148,25	13,19	–	-100,00%
Titulações	10.807,3	9.364,41	11.566,17	23,51%
Transporte Industrial	4.235,81	3.525,53	7.464,79	111,74%
Utilities	172.803,14	204.960,7	111.957,37	-45,38%
Outros	312.942,37	36.274,88	34.603,21	-4,61%
Outros Corporativos	16.084,16	24.334,76	36.108,8	48,38%

País (tCO2eq)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Espanha	1.298.241,78	1.056.450,71	978.368,69	-7,39%
Brasil	542.134,15	580.717,25	655.792,12	12,93%
Itália	353.874,24	312.466,74	306.392,15	-1,94%
Os EUA Unidos.	279.105,73	337.351,72	287.091,76	-14,90%
França	170.157,19	161.705,59	209.120,59	29,32%
Peru	145.927,75	167.479,67	88.888,32	-46,93%
Suíça	56.677,47	1.639,3	–	-100,00%
Portugal	74.078,29	54.503,45	–	-100,00%
Alemanha	95.906,7	35.645,78	43.630,24	22,40%
Colômbia	75.671,34	88.314,1	88.232,21	-0,09%
México	92.199,3	184.299,03	166.787,14	-9,50%
Luxemburgo	84.901,94	114.793,92	50.281,36	-56,20%
Supranacional	–	–	53.332,22	—%
Canadá	–	–	30.893,19	—%
Outros	529.192,78	303.753,84	256.738,18	-15,48%

Metodologia de cálculo da Pegada de carbono do Grupo Mapfre

Metodologia de cálculo da Pegada de carbono das operações internas

A Mapfre calcula sua pegada de carbono operacional como parte do compromisso de ser uma empresa neutra em 2030 e uma empresa net zero em 2050.

A consolidação das emissões de gases do efeito estufa do Grupo Mapfre é realizada sob uma abordagem de controle operacional. De acordo com essa abordagem, as emissões derivadas de atividades sobre as quais a empresa tenha controle operacional serão contabilizadas como emissões diretas e indiretas.

Portanto, é necessário determinar o limite da organização, para o qual será realizado um inventário dos diferentes tipos de instalações no país. Os limites do relatório são determinados pelas emissões incluídas no inventário de emissões de GEE.

Os fatores de emissão de GEE são selecionados e atualizados anualmente, antes da realização de cada inventário. Para o cálculo, são aplicados os fatores de emissão do mix de geração do país correspondente e as informações mais recentes disponíveis: MITERD, DEFRA, Agência Internacional da Energia (AIE), GHG Protocol, bem como o GWP baseado em "IPCC Sixth Assessment Report (AR6) over a 100-year period".

O Grupo Mapfre continua avançando em seu compromisso com a luta contra a mudança climática de duas maneiras: aplicando as estratégias de descarbonização definidas para conseguir uma operação baixa em carbono, bem como analisando e medindo o impacto indireto das emissões GEE nas fases anteriores e posteriores de sua cadeia de valor.

Em 2025, a análise de significância é atualizada para identificar as categorias relevantes no alcance 3 da Mapfre, com o objetivo de planificar sua incorporação ao inventário GEE do Grupo e sua adaptação ao compromisso Net Zero 2050.

Esta análise de significância parte de uma avaliação qualitativa das categorias 1-15 definidas pelo GHG Protocol com base em seu potencial magnitude quantitativa. Assim, identificam-se como potencialmente relevantes: Cat 1 - Compra de bens e serviços, Cat 6 - Viagens de Negócio, Cat 7 - Commuting, Cat 10 - Processamento de produtos vendidos, Cat 11 - Uso de produtos vendidos, Cat 12 - Tratamento no final da vida útil de produtos vendidos, Cat 14 - Franquias e Cat 15 - Investimentos.

Uma vez realizada esta avaliação preliminar, são selecionados, para realizar uma análise quantitativa, os processos operacionais com maior intensidade de carbono, faturamento e peso em prêmios por geografias para as categorias potencialmente relevantes. Assim, realiza-se um cálculo estimado das emissões dos serviços de assistência em estrada, os deslocamentos de reparadores, de peritos reguladores e de outros prestadores que prestam serviços nas instalações onde se desenvolve a operação da Mapfre.

Por fim, a disponibilidade e a confiabilidade dos dados primários fornecidos pelos prestadores determinam a priorização do relatório desses inventários.

No caso de não contar com dados primários para realizar um cálculo, realiza-se uma aproximação utilizando proxys com base em outros dados secundários disponíveis. Com o objetivo de contar com uma análise geográfica completa, na ausência de qualquer dado que possa ser útil para dimensionar as categorias potencialmente relevantes, realiza-se uma estimativa setorial com base no faturamento ou funcionários desse país.

Em 2025, a porcentagem do inventário potencial da pegada operacional (sem levar em conta a Cat 15 - Investimento) calculada com dados primários representaria 71,52% do total, enquanto 26,8% foram possíveis estimar com dados secundários e, finalmente, 1,68% exigiram uma estimativa setorial.

Tanto o procedimento de análise de materialidade quanto os cálculos e estimativas foram verificados durante 2025 pela entidade certificadora AENOR de acordo com os critérios de auditoria da norma ISO 14064-3, em relação às últimas informações disponíveis de 2024 e para um alcance limitado à operação dos 18 países com maior negócio.

Como resultado desta análise de significância, determina-se que a categoria 15 seria, em relação à sua magnitude quantitativa, a única categoria significativa para o inventário GEE do Grupo Mapfre, assumindo 99% das emissões.

Apesar deste resultado e com o objetivo de monitorar o acompanhamento do desempenho ambiental da operação em um contexto comparável, a Mapfre continuará reportando e medindo progresso nas categorias do alcance 3 das operações internas que foram divulgadas em exercícios anteriores e que constituem o alcance dos objetivos do Plano de Pegada Ambiental 2030 do Grupo:

- Categoria 1 - Bens e serviços comprados (Consumo de papel e toner)
- Categoria 5 - Resíduos gerados nas operações (Resíduos de papel, toner e fluorescente)
- Categoria 6 - Viagens de negócios (Viagens da empresa de avião, trem e ônibus e Viagens da empresa em veículos)
- Categoria 7 - Deslocamento pendular dos assalariados (Commuting).

O Grupo Mapfre continuará trabalhando durante os próximos exercícios na quantificação e relatório de um inventário completo das categorias de emissões do alcance 3 operacional com uma abordagem de materialidade, apesar de representar um peso pouco significativo em comparação com a categoria 15-

Investimentos, devido à importância estratégica deste monitoramento para a transição para uma cadeia de valor baixa em carbono.

Esse planejamento se justifica através dos resultados de significância quantitativa, bem como pela limitação quanto à disponibilidade e consistência dos dados primários dos prestadores e, além disso, é coerente com o prazo de adaptação para reportar as métricas associadas à cadeia de valor estabelecido na CSRD.

A seguir, é detalhada a metodologia empregada para cada alcance operacional:

- Emissões de alcance 1: fatores de emissão utilizados para o cálculo de emissões procedem de MITERD na Espanha, para cumprir o RD 2014/2025, e DEFRA. Para o cálculo são coletados dados provenientes dos consumos de diesel C, propano, gasolina, GLP e gás natural das instalações, o combustível da frota de veículos e o consumo de gases refrigerantes. Todos os dados são primários em relação às unidades consumidas.
- Emissões de alcance 2 market e location based: fatores de emissão utilizados para calcular as emissões provenientes de Órgãos oficiais locais e da Agência Internacional da Energia. Para o cálculo do alcance market-based, se houver um certificado de garantia de origem 100% renovável, ou se a comercializadora possuir um mix energético 100% renovável, considera-se 0 emissões. Para os outros casos, as emissões são calculadas através dos consumos em kWh e dos correspondentes fatores de emissão. Todos os dados são diretos obtidos das contas.
- Emissões de alcance 3 categoria 1: fatores de emissão utilizados para calcular as emissões provenientes de DEFRA. Para o cálculo, foi considerado como base 100% do montante do extrato global de todas as despesas de bens e serviços, portanto, todos os dados são primários.
- Emissões de alcance 3 categoria 5: fatores de emissão utilizados para calcular as emissões provenientes de DEFRA e ECOINVENT. As emissões são calculadas através dos consumos em kg e dos correspondentes fatores de emissão. Todos os dados são primários em relação a resíduos gerados.
- Emissões de alcance 3 categoria 6: fatores de emissão utilizados para calcular as emissões provenientes de DEFRA. Para o cálculo, foram considerados os deslocamentos vinculados à atividade da organização quando os meios de transporte não são propriedade da organização e, para isso, são especificados os quilômetros de cada meio de transporte utilizado: avião, trem, ônibus, carros alugados ou próprios do quadro de funcionários. Todos os dados são primários em relação aos itinerários com origem e destino, e são aplicadas ferramentas, como a Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), para definir os quilômetros percorridos das viagens.
- Emissões de alcance 3 categoria 7: fatores de emissão utilizados para calcular as emissões provenientes de DEFRA. Para o cálculo, foram extrapolados para 100% dos funcionários as respostas obtidas na pesquisa de mobilidade da empresa. Dessa extrapolação é possível obter o modelo de deslocamento diário por país e os quilômetros anuais realizados pelos funcionários para chegar até o local de trabalho.

O 100% das emissões relatadas referentes às fases anteriores e posteriores da cadeia de valor são calculadas com base em dados primários obtidos por prestadores, funcionários ou outros parceiros da cadeia de valor.

A estratégia e o planejamento para a divulgação do inventário das emissões referentes às fases anteriores e posteriores da cadeia de valor são justificados na relevância quantitativa das emissões, além de preservar a comparabilidade dos dados com o histórico de dados relatados e a linha base estabelecida como referência nos objetivos de redução em vigor.

Para os contratos de fornecimento elétrico assinados na área da União Europeia (Espanha, Portugal, Itália e Alemanha) são utilizadas as Garantias de Origem (GdOs) como Certificados de Atributo de Energia (EAC) válidos. No restante dos fornecimentos, são utilizados os iRECs para certificar que a energia consumida em um país tem uma origem renovável. Em 2025, 55% da eletricidade adquirida foi comprada sob contratos de GdOs, enquanto para 34% dessa eletricidade foram adquiridos certificados iRECs. Por fim, 11% restante da eletricidade adquirida em 2025 ficou fora deste tipo de instrumentos contratuais.

Uma vez coletados os dados de consumo de eletricidade no final de 2025, a compra dos certificados iREC foi realizada para o total do consumo elétrico do Brasil, EUA, México, Peru, Porto Rico, Turquia, República Dominicana, Colômbia, Panamá e Malta. Se corresponder, será realizado um ajuste final e a compra do possível déficit de certificados de eletricidade, após a recepção do total das contas de eletricidade por parte dos prestadores.

Metodologia de cálculo da Pegada de carbono da carteira de investimento

A medição e o cálculo das emissões de gases do efeito estufa (GEE) permitem entender o impacto ambiental de nossas atividades. Através de diferentes metodologias e fatores, busca-se quantificar as emissões geradas por todos os tipos de setores. É por isso que a Mapfre realiza essa análise através de diferentes abordagens para a parte da carteira de investimento:

Para o cálculo da pegada de carbono de sua carteira de investimento, a Mapfre emprega uma metodologia própria, baseada na metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), medindo as emissões da carteira de renda variável e dívida corporativa e renda fixa governamental. Desta maneira, a empresa identifica os riscos e oportunidades que seus investimentos possam significar em relação ao desenvolvimento sustentável do negócio. Para realizar o cálculo das emissões em termos absolutos, a metodologia implementada consiste em obter as emissões totais anuais geradas (scope 1 + scope 2) dos ativos da carteira e atribuir como próprias o correspondente em função do fator de atribuição (fa) para cada ativo. Esse fator de atribuição é a parte que podemos assumir como imputável com base na participação que temos na empresa analisada. Como fatores de emissão, são utilizados os dados de emissões mais acessíveis e de fontes confiáveis (Eurostat, Global Carbon Atlas, IPCC Sixth Assessment Report AR6 over a 100-year period), mas cientes das inconsistências nas quais podemos incorrer, pois existem diferentes tipos de cálculo das emissões de um país. Todos esses gases são expressos em equivalentes de CO₂ aplicando um fator de conversão, a fim de homogeneizar e facilitar o cálculo total da pegada de carbono, embora sejam incluídos os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃. O cálculo da pegada de carbono abrange as emissões das carteiras de todos os centros de gestão incluídos no balanço do Grupo Mapfre.

No cálculo das emissões da carteira de investimento, foi utilizado 85,6% de primários obtidos de prestadores ou outros parceiros da cadeia de valor.

Durante o ano de reporte 2025 não houve outras mudanças em relação à metodologia para calcular a pegada de carbono da carteira de investimentos publicada, nem mudanças significativas em relação ao cálculo e alcance da pegada de carbono.

Metodologia de cálculo da Pegada de carbono da carteira de assinatura

• Carteira de automóveis:

Para a quantificação das emissões associadas à carteira de seguros do ramo de automóveis, segue-se o padrão Global GHG Accounting & Reporting Standard - Parte C do Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) - Seguros pessoais a motor para determinar a proporção atribuível à Mapfre dentro do conjunto total de emissões que realizam os veículos segurados e que se alinha com trajetórias compatíveis com 1,5°C.

O cálculo das emissões de gases de efeito estufa da carteira de automóveis abrange cinco mercados importantes para a Mapfre: Espanha, Brasil, Estados Unidos, Alemanha e Itália, que representam 82% dos prêmios de automóveis do Grupo. Esse cálculo é realizado de modo individual para cada veículo segurado. O volume de CO₂ emitido por cada veículo, durante o período de reporte, será o resultado do produto entre a quantidade emitida de CO₂ por quilômetro percorrido e o número de quilômetros percorridos durante o ano. Por fim, o volume total de CO₂ emitido da carteira será igual à agregação das emissões individuais de cada veículo segurado.

Para determinados veículos segurados, conta-se com informação comunicada por prestadores externos tanto de emissões de CO₂ como da quilometragem, e portanto é a informação diretamente empregada no cálculo. Para os casos em que não há informações, foram desenvolvidos modelos preditivos híbridos entre estatística tradicional e inteligência artificial para estimar a quantidade de CO₂ emitido e a quilometragem anual de cada veículo segurado, em função de diferentes características associadas ao motorista e ao veículo, como, por exemplo, a idade do motorista, a antiguidade do veículo, o tipo de combustível, a cilindrada ou o peso, entre outros. O cálculo de automóveis segue o limite de emissões da metodologia PCAF, que considera que a influência do seguro se dá apenas durante o uso do veículo.

• Carteira de grandes riscos:

Para a quantificação das emissões associadas à carteira de assinatura de grandes riscos, a Mapfre aplica a metodologia desenvolvida pela Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), seguindo o Padrão PCAF Parte C, que estabelece as diretrizes para calcular as Emissões Associadas ao Seguro (IAE). Esta metodologia permite determinar a proporção atribuível à Mapfre e garantir o alinhamento com trajetórias compatíveis com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C, em linha com o Acordo de Paris.

O alcance do cálculo inclui as emissões das carteiras de grandes clientes corporativos gerenciadas pela Mapfre Global Risks. As linhas de negócio não cobertas pelo padrão atual de PCAF são excluídas do cálculo. Com este alcance, são informadas as emissões correspondentes aos nossos principais clientes comerciais, que representam aproximadamente 1.770 milhões de euros em prêmios emitidos, equivalentes a 6% do total de prêmios brutos emitidos pela Mapfre em 2025.

A cobertura dos objetivos IAE para as linhas comerciais inclui as emissões de Alcance 1 e 2 dos segurados corporativos. Seguindo a recomendação de PCAF, considera-se a inclusão futura do Alcance 3 quando for significativo e os dados o permitam. Para isso, continuará sendo monitorada a disponibilidade e a qualidade das informações relatadas pelos idosos segurados, com o objetivo de ampliar progressivamente a cobertura. O cálculo se baseia nos dados econômicos e ambientais mais recentes reportados pelas empresas seguradas.

Na ausência de informação específica, são aplicadas aproximações setoriais utilizando fatores de intensidade por código de atividade do segurado, baseados em referências de grupos empresariais comparáveis dentro da carteira da Mapfre e com pegada de carbono publicada.

Emissões GEE do Grupo Mapfre em métricas de intensidade:

Emissões GEE totais em métricas de intensidade

A intensidade das emissões de gases do efeito estufa (GEE) é um indicador que permite que a empresa meça a quantidade de emissões geradas em relação à atividade, que pode ser produção, consumo energético, entre outros. Calcular essa intensidade é essencial para avaliar o impacto ambiental de diferentes operações e estratégias, bem como para estabelecer objetivos de redução mais efetivos.

Para calcular as emissões em métricas de intensidade, foi feito levando em conta os tCO₂eq totais e as receitas líquidas, usando a seguinte fórmula:

$$\text{Intensidade emissões GEE (totais)} = \frac{\text{emissões alcance 1+2 (location-based ou market-based)} + 3}{\text{Receitas líquidas dos balanços de contas}}$$

A fórmula detalha o valor obtido de intensidade de emissões, tanto em market based como em location based. Portanto, o resultado será:

Intensidade total de GEE por receitas líquidas	2024	2025	%N/N-1
Emissões de GEE totais (baseadas na localização) por receitas líquidas (tCO ₂ eq/M€)	102,365	96,545	-5,69%
Emissões de GEE totais (baseadas no mercado) por receitas líquidas (tCO ₂ eq/M€)	102,014	96,180	-5,72%

A conciliação das receitas líquidas com as demonstrações financeiras é um objetivo chave na hora de garantir a transparência e precisão no cálculo da intensidade das emissões de gases do efeito estufa. Esse processo permite alinhar os valores das receitas líquidas relatadas nas demonstrações financeiras aos dados utilizados para avaliar a pegada de carbono em uma organização. Nessa divulgação são determinados os elementos-chave que são considerados e a relevância de contar com informações confiáveis para tomar decisões informadas na gestão ambiental e na estratégia corporativa.

Vinculação da intensidade de GEE baseada nas receitas com a informação financeira	2024	2025
Receitas líquidas utilizadas para calcular a intensidade de GEE (M€)	28.054	28.488
Receitas líquidas (outros) (M€)	5.331	5.586
Receitas líquidas totais (nas demonstrações financeiras) (M€)	33.384	34.074

A Mapfre obtém esses resultados da empresa da seguinte forma:

Emissões totais baseadas na localização 3.227.202 tCO₂eq, emissões totais baseadas no mercado, 3.289.672 tCO₂eq e 34.073,80 milhões de euros.

Emissões GEE das operações internas em métricas de intensidade

Para calcular as emissões operacionais em métricas de intensidade, foi feito levando em conta as tCO₂eq operacionais e as receitas líquidas, usando a seguinte fórmula:

$$\text{Intensidade emissões GEE (operacional interna)} = \frac{\text{emissões alcance 1 + 2 (location-based ou market-based) + 3 operacionais}}{\text{Receitas líquidas dos balanços de contas}}$$

A fórmula detalha o valor obtido de intensidade de emissões, tanto em market based como em location based. Portanto, o resultado será:

Intensidade de GEE operacional por receitas líquidas	2024	2025	%N/N-1
Emissões de GEE operacionais totais (baseadas na localização) por receitas líquidas (tCO ₂ eq/M€)	2,48	2,33	-5,67%
Emissões de GEE operacionais totais (baseadas no mercado) por receitas líquidas (tCO ₂ eq/M€)	2,06	1,90	-7,84%

A Mapfre obtém esses resultados para a parte operacional da empresa da seguinte forma:

Emissões operacionais totais baseadas na localização 66.509 tCO₂eq, emissões operacionais totais baseadas no mercado, 54.039 tCO₂eq e 28.487,8 milhões de euros.

Emissões GEE da carteira de investimentos em métricas de intensidade

Para calcular as emissões da carteira de investimentos em métricas de intensidade, foi feito levando em conta as tCO₂eq do Alcance 3 - Categoria 15 (emissões da carteira de investimentos) e a quantia investida expressa em milhões de euros, seguindo a seguinte fórmula:

$$\text{Intensidade emissões GEE (carteira de investimento)} = \frac{\text{emissões alcance 3.15 - Categoria 15}}{\text{M € investidos}}$$

O resultado da intensidade das emissões referentes ao Alcance 3 - Categoria 15, portanto, será:

Intensidade de GEE por milhão investido	2024	2025	%N/N-1
Emissões de GEE totais da carteira de investimentos (Alcance 3 - Categoria 15) pela quantia investida (tCO ₂ eq/M€)	81,83	75,45	-7,80%

Emissões GEE da carteira de assinatura em métricas de intensidade
• Carteira de automóveis:

Para calcular as emissões da carteira de assinatura em métricas de intensidade, foi feito levando em conta as tCO₂eq do Alcance 3 - Categoria 15 (emissões da carteira de assinatura - automóveis) e os expostos na carteira expressos em unidades, seguindo a seguinte fórmula:

$$\text{Intensidade emissões GEE (carteira de assinatura-automóveis)} = \frac{\text{emissões alcance 3.15 - Categoria 15}}{\text{expostos}}$$

Intensidade de GEE por exposto	2024	2025	%N/N-1
Emissões de GEE totais da carteira de assinatura - automóveis (Alcance 3 - Categoria 15) por exposto (tCO ₂ eq/exposto)	0,350	0,343	-2,08%

• Carteira de grandes riscos:

Para calcular as emissões da carteira de investimentos em métricas de intensidade, foi feito levando em conta as tCO₂eq do Alcance 3 - Categoria 15 (emissões da carteira de assinatura - grandes riscos) e os prêmios emitidos expressos em milhões de euros, seguindo a seguinte fórmula:

$$\text{Intensidade emissões GEE (carteira de assinatura-grandes riscos)} = \frac{\text{emissões alcance 3.15 - Categoria 15}}{\text{prêmios emitidos (€)}}$$

Intensidade de GEE por prêmio emitido	2024	2025	%N/N-1
Emissões de GEE totais da carteira de assinatura - grandes riscos (Alcance 3 - Categoria 15) por prêmio emitido (tCO ₂ eq/prêmio emitido (milhares €))	0,277	0,289	4,30 %

Detalhamento das emissões de Alcance 3 - Categoria 15 - Investimento em métrica de intensidade:

Tipo de ativo (tCO ₂ eq/M€)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Equity + Corporate Fixed Income	79,7	56,2	42,0	-25,17%
Fixed income (Sovereign + Supra + Agencies)	121,8	88,1	83,8	-4,81%
Outros	234,5	160,4	185,9	15,88%

Setor (tCO ₂ eq/M€)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Agências	92,75	19,81	16,55	-16%
Alimentação	18,00	20,71	18,87	-9%
Alimentação e Farmácia	31,60	17,94	20,59	15%
Seguradoras Não Vida	5,40	1,56	1,57	1%
Seguradoras Vida	0,32	0,36	0,21	-43%
Automóveis e Peças de Automóveis	84,34	54,61	33,62	-38%
Bancos	1,29	0,67	0,63	-7%
Bebidas	15,66	15,63	16,58	6,00%
Bens de consumo pessoal	1,91	0,60	1,23	106%
Consumo Cíclico	41,69	24,74	29,15	18%
Consumo não Cíclico	9,53	12,58	15,13	20%
Covered	37,55	0,26	0,21	-20%
Distribuição Geral	6,22	5,60	3,74	-33%
Eletricidade	212,99	138,29	88,98	-36%
Energia	223,84	216,00	203,96	-6%
Energia Renovável	-	-	-	-
Ente Local	255,48	187,99	161,74	-14%

Setor (tCO2eq/M€)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Equipamento elétrico e eletrônico	9,57	9,48	5,15	-46%
Equipes e Serviços Médicos	4,49	4,71	6,19	31%
Equipamentos, distribuição e serviços energia	183,13	189,37	125,03	-34%
Fabricação de componentes eletrônicos	-	0,24	4,08	
Farmacêuticas e Biotecnologia	3,23	3,00	2,70	-10%
Financeiro	17,54	0,97	1,17	21%
Fundo de Energias Renováveis	-	-		
Fundo de Infraestruturas	-	-		
Fundo de Renda Fixa	6,70	504,42	621,58	23%
Fundo de Renda Variável	86,03	35,20	30,55	-13%
Fundo imobiliário com compromisso	-	-		
Fundo imobiliário sem compromisso	-	-		
Fundos Unit Link	-	15,84	8,24	-48%
Gás, Água e Multiserviços	228,23	53,83	57,21	6%
Geral Financeiro	0,69	0,21	0,41	101%
Governança	121,08	90,72	87,31	-4%
Hardware e equipamento tecnológico	11,86	4,60	6,82	48%
Industrial	152,85	125,55	89,78	-28%
Indústrias espaciais e de defesa	11,19	6,60	5,72	-13%
Indústrias gerais	43,58	21,41	22,45	5%
Engenharia industrial	6,32	9,80	10,57	8%
Imobiliárias	0,43	1,85	0,73	-61%
Materiais de Construção	145,23	114,60	123,68	8%
Meios de Comunicação	2,81	3,90	3,31	-15%
Metais Industriais	509,91	38,63	375,10	871%
Mineração	208,80	224,55	225,03	—%
Municipality	256,55	164,35	157,26	-4%
Lazer, Turismo e Hotelaria	95,61	200,30	238,23	19%
Other Specialty REITs	0,03	-	0,04	
Papel e Madeira	144,28	120,45		
Produtores de petróleo e gás	470,03	317,50	319,60	1%
Produtos de alimentação	43,40	-		
Produtos de Lazer	4,03	4,55	23,81	423%
Produtos para o lar	34,61	11,14	16,36	47%
Químicas	381,59	324,32	352,30	9%
Real Estate O/D	3,54	6,11	4,95	-19%
Serviços Comerciais	33,21	27,19	53,44	97%
Software e serviços	0,85	1,92	1,87	-3%
Supranacionais	128,69	63,87	65,04	2%
Tabaco	1,96	2,52	1,71	-32%
Telecomunicações	11,62	12,89	10,61	-18%
Telefonia fixa	5,87	14,57	12,47	-14%
Telefonia celular	8,34	0,83		-100%
Titulações	74,37	226,34	90,57	-60%
Transporte Industrial	103,58	88,48	109,17	23%
Utilities	272,02	318,48	189,29	-41%

Setor (tCO2eq/M€)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Outros	206,93	49,75	38,77	-22%
Outros Corporativos	33,18	49,15	48,66	-1%

País (tCO2eq/M€)	Ano base de 2022	2024	2025	%N/N-1
Espanha	112,64	74,91	72,36	-3,00%
Brasil	175,63	175,03	201,55	15,00%
Itália	115,05	89,54	82,07	-8,00%
Os EUA Unidos.	69,50	61,15	52,58	-14,00%
França	81,23	46,62	48,88	5,00%
Peru	295,41	217,61	98,55	-55,00%
Suíça	272,36	9,76	-	—%
Portugal	138,33	68,29	-	—%
Alemanha	87,70	37,83	36,68	-3,00%
Colômbia	108,26	81,92	79,65	-3,00%
México	138,98	177,41	138,05	-22,00%
Luxemburgo	107,40	201,75	78,24	-61,00%
Supranacional	-	-	65,04	—%
Canadá	-	-	35,01	—%
Outros	84,96	53,73	44,88	-16,00%

Na hora de calcular a intensidade de gases do efeito estufa (GEE) pela quantia investida, é necessário levar em conta para obter esse resultado os dados empregados para analisar a pegada de carbono referentes aos investimentos (emissões de alcance 3 - Categoria 15) e a quantia investida expressa em milhões de euros.

A Mapfre obtém esses resultados para a carteira de investimentos da empresa da seguinte forma: Emissões totais da carteira de investimentos 3.223.163 tCO₂eq e 42.719.681.901 de euros.

2.2.4.3. (E1-7): Absorções de GEE e projetos de mitigação de GEE financiados por créditos de carbono

A mudança climática, impulsionada pelas emissões antropogênicas de gases do efeito estufa (GEE) é um fator-chave na perda de biodiversidade, juntamente com a exploração de recursos e a poluição. A biodiversidade é fundamental para o bem-estar humano e a prosperidade econômica, pois garante alimentos, água limpa e proteção diante de desastres naturais. Atualmente, integra uma abordagem mais ampla de Capital Natural, que envolve recursos como a água e o solo, bem como serviços ecossistêmicos, incluindo a regulação climática e o armazenamento de carbono.

Nesse contexto, a regulamentação emergente em sustentabilidade exige que as empresas expandam sua abordagem, passando de medir exclusivamente sua pegada de carbono a também considerar seu impacto na biodiversidade e no Capital Natural.

Em resposta a estes desafios, a empresa aprovou em 2025 o Marco Corporativo de Capital Natural, adotando uma abordagem alinhada aos principais marcos internacionais, como o Marco Mundial de Biodiversidade de Kunming-Montreal, a Estratégia Europeia de Biodiversidade 2030, a Diretiva CSRD, e as recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD).

Este marco está também alinhado com a Estratégia Corporativa de Compensação de Emissões de GEE que a empresa desenvolveu em 2021, cujo objetivo é promover a ação coordenada em todos os países onde o Grupo opera, com vista a alcançar a neutralidade até 2030 nas suas próprias operações e alinhar-se com o objetivo ambicioso de Net Zero até 2050, abrangendo operações próprias, carteira de investimentos e subscrição.

Essa Estratégia define os critérios de seleção de projetos de compensação por meio da compra de créditos de carbono, visando compensar as emissões que ainda não puderam ser reduzidas de acordo com o Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030. Desde 2021, são compensadas as emissões não reduzidas na Espanha e em Portugal em projetos realizados fora da cadeia de valor. A partir de 2024, a iniciativa foi estendida para a Alemanha, Brasil, Estados Unidos, Itália, México, Peru, Porto Rico e Turquia. Em 2025 foram incorporados Colômbia, Malta e Panamá.

Essas emissões levam em conta todos os alcances 1, 2 e 3. Este último considera as seguintes categorias:

- Categoria 1 - Bens e serviços comprados: Consumos (papel e toner)
- Categoria 5 - Resíduos gerados nas operações: Resíduos de papel, toner e fluorescentes
- Categoria 6 - Viagens de negócio: Viagens de avião, viagens de trem, viagens de ônibus e veículos particulares
- Categoria 7 - Deslocamento pendular dos assalariados (Commuting)

Os projetos de compensação incluem reflorestamento, desflorestamento evitado, agricultura regenerativa, restauração ecológica e energias renováveis, cumprindo com o previsto na Estratégia Corporativa de Compensação de GEE, alinhada aos Princípios de Oxford 2024²² e ao Regulamento Europeu de Restauração da Natureza. Os projetos de eliminação selecionados priorizam o uso de soluções baseadas na natureza (SbN), para a conservação e restauração da biodiversidade (sumidouros biogênicos).

²² Os Princípios de Oxford 2024 destacam o papel fundamental das SbN e assinalam que os projetos de alta integridade baseados na natureza podem armazenar carbono a longo prazo, trazendo benefícios além da eliminação e armazenamento de carbono, incluindo a criação de resiliência aos impactos da mudança climática.

Países	Projetos de compensação*	Tipo de créditos	2024	2025	% N/ N-1
Alemanha	The Agreeena Carbon Project (Alemanha)	Eliminação	22,5	73,5	226,67%
	The Agreeena Carbon Project (Alemanha)	Redução	22,5	73,5	226,67%
	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	510	676	32,55%
Brasil	Proteção da Serra do Amolar Pantanal, área úmida tropical (Brasil)	Redução	3.518	2.482	-29,45%
	Rio Madeira Grouped REDD+ Project (Brasil)	Redução	-	936	100%
Colômbia	Paramuno (Colômbia)	Redução	-	1.969	100%
EUA	Massachusetts Tri-City Forestry Project (EUA)	Eliminação	508	444	-12,6%
	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	4.143	-	-100%
	Loon Echo & Maheosuc Land Trusts Forest Carbon Project (EUA)	Redução	-	2.754	100%
	Concosta REDD+ Project (Colômbia)	Redução	-	736	100%
Espanha	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	21.979	-	-100%
	The Agreeena Carbon Project (Espanha)	Eliminação	1.026	-	-100%
	The Agreeena Carbon Project (Espanha)	Redução	1.026	-	-100%
	El Bostal - Trabazos (Espanha)	Eliminação	-	5.838	100%
	Concosta REDD+ Project (Colômbia)	Redução	-	17.517	100%
Itália	AgroEcology (Itália)	Eliminação	43	84	95,35%
	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	1.069	884	-17,31%
Malta	El Bostal - Trabazos (Espanha)	Eliminação	-	85	100%
	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	-	404	100%
México	Durango Forest Project, Serra Madre Ocidental (México)	Eliminação	659	-	-100%
	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	2.478	-	-100%
	Carbono Petcacab (México)	Eliminação	-	2.007	100%
	Concosta REDD+ Project (Colômbia)	Redução	-	1.835	100%
Panamá	CO2OL Tropical Mix Project (Panamá)	Eliminação	-	180	100%
	Concosta REDD+ Project (Colômbia)	Redução	-	718	100%
Peru	Reserva da Biodiversidade de TAMBOPATA-BAHUAJA (Peru)	Redução	1.433	-	-100%
	REDD project in Brazil nut concessions in Madre de Dios (Peru)	Redução	1.081	-	-100%
	Evio Kuinaji Ese Eja Cuana (Peru)	Redução	-	1.911	100%
	Carbono Petcacab (México)	Eliminação	-	1.172	100%
Portugal	Recuperação ecológica e paisagística na Serra do Caramulo (Portugal)	Redução	972	971	-0,1%
Porto Rico	Candelária II (México)	Eliminação	144	-	-100%
	Envira Amazonia Project (Brasil)	Redução	702	612	-12,82%
	Massachusetts Tri-City Forestry Project (EUA)	Eliminação	-	137	100%
Turquia	Parque Eólico Soma III (Turquia)	Redução	622	-	-100%
	Candelária II (México)	Eliminação	40	-	-100%
	Kayseri Molu LFG, Landfill Gas (Turquia)	Redução	-	484	100%
	Comunidade El Tarahumar e Bajíos del Tarahumar (México)	Eliminação	-	153	100%
Total de emissões GEE compensadas (tCO₂e)**			41.996	45.136	7%

*Tanto os projetos de redução de emissões quanto os projetos de remoção de emissões foram incluídos. Para mais informações sobre os projetos, consulte: <https://www.mapfre.com/sostenibilidad/biodiversidad-y-capital-natural/>

**Ao longo de 2025 não houve reversões

A seleção de projetos tanto de eliminação quanto de redução respeita critérios que incluem o conhecimento científico, a inovação, o impacto social e territorial, a cooperação institucional e os efeitos sobre o Capital Natural. Em 2025 98% dos créditos são certificados por padrões reconhecidos internacionalmente.

Créditos de carbono cancelados	Comparativo (2024-2025)	2024	2025
Total (tCO ₂ eq)	3.140	41.996	45.136
Proporção de projetos de eliminação (%)	17 %	6 %	23 %
Proporção de projetos de redução (%)	{17}%	94 %	77 %
Norma de qualidade reconhecida: VERRA (VCS & CCB)	{26}%	85 %	59 %
Norma de qualidade reconhecida: Agreea+ & ISO 14064-2:2019	{4,7}%	5 %	0,3 %
Norma de qualidade reconhecida: American Carbon Registry (ACR)	6,2 %	1,2 %	7,4 %
Norma de qualidade reconhecida: International Carbon Registry (ICR)	0,1 %	0,1 %	0,2 %
Norma de qualidade reconhecida: Climate Action Reserve (CAR)	5 %	2 %	7 %
Norma de qualidade reconhecida: VERRA (VCS)	1,7 %	2,6 %	4,2 %
Norma de qualidade reconhecida: GOLD STANDARD (GS)	— %	1,5 %	1,5 %
Norma de qualidade reconhecida: MITERD	— %	—	13 %
Norma de qualidade reconhecida: BioCarbon Registry	— %	—	4 %
Proporção de projetos dentro da UE	8 %	7 %	16 %
Proporção de créditos de carbono que podem ser considerados ajustes correspondentes, de acordo com o artigo 6 do Acordo de Paris (%)	N/A	N/A	N/A
Créditos de carbono com previsão de cancelamento futuro sob acordos contratuais existentes*	Total 2025-2026	Total tCO₂eq sob padrão de qualidade reconhecida (%)	
Total (tCO ₂ eq)	113.326	98 %	98 %

*De acordo com o objetivo de neutralidade até 2026 estabelecido no Plano de Sustentabilidade 2024-2026

Por outro lado, a empresa continuará seus esforços até alcançar uma redução de 30% de suas emissões GEE até 2030, tomando como linha base o ano de 2022, e continuará avançando para a consecução aspiracional do compromisso Net Zero até 2050. Nesse momento, serão compensadas apenas as emissões residuais que já não podem ser reduzidas, tanto em suas operações quanto nas carteiras de investimentos e assinatura. Esta abordagem reforça o compromisso de trabalhar ativamente na redução de emissões através do Plano de Pegada Ambiental.

A neutralização dessas emissões será realizada de acordo com a Estratégia de Compensação de Emissões de GEE. Essa estratégia será revisada pelo menos de maneira trienal, com o objetivo de alinhar os compromissos às novas decisões estratégicas, Planos trienais de Sustentabilidade e mudanças no contexto (melhor conhecimento científico disponível, inovação, dimensões sociais e territoriais, cooperação institucional, processos de mitigação e adaptação à Mudança Climática e o impacto da empresa sobre o Capital Natural).

2.2.4.4. (E1-8): Sistema de fixação do preço interno do carbono

Em 2019, o Grupo Mapfre incorpora pela primeira vez o preço interno de fixação do preço do carbono com o objetivo de provocar uma mudança no comportamento empresarial que permita reforçar as ações de redução dos gases de efeito estufa derivados de sua pegada operacional e conforme os compromissos de neutralidade definidos publicamente pelo Grupo em 2021, 2024 e 2030.

Esta taxa, que se refere ao custo social e ambiental das emissões de GEE, internaliza nas demonstrações financeiras do Grupo os custos de emissão desses gases. Assim, é definido o valor que a empresa deve pagar por cada tonelada de CO₂eq não evitada, sendo um preço aplicável para todo o Grupo. Os propósitos da Mapfre ao implementar seu preço interno do carbono são os seguintes:

- Impulsionar a eficiência energética
- Impulsionar investimentos baixos em carbono
- Incentivar a consideração de questões relacionadas ao clima na avaliação de riscos
- Identificar e aproveitar oportunidades baixas em carbono
- Influir na estratégia e/ou no planejamento financeiro
- Navegar pelas regulamentações
- Reduzir as emissões na cadeia de valor águas acima
- Estabelecer e/ou alcançar políticas e objetivos relacionados ao clima

- Estabelecer um orçamento para a compensação de carbono

Dessa forma, todos os países se ajustarão ao preço interno de carbono do Grupo, promovendo a redução de emissões e cumprindo com os objetivos públicos de neutralidade climática definidos para 2021, 2024 e 2030. Este preço foi fixado em 9 euros por tonelada de CO₂eq para 2025 e inclui 10% de garantia de reversão para projetos não registrados.

Esse valor é revisado anualmente para sua adequação às variações dos mercados de compensação voluntária e faz parte da Estratégia Corporativa de Compensação de GEE, que também inclui uma matriz de seleção de projetos que considera critérios ambientais e sociais, incluindo a preservação da biodiversidade e do Capital Natural.

Na abordagem para definição e fixação de preços, foram considerados os seguintes aspectos:

- Análise das ações de reflorestamento realizadas pela empresa mediante ações de voluntariado e estabelecimento de preços médios por árvores plantadas.
- Análise de preços médios de projetos alinhados à estratégia de compensação e à gestão do risco ambiental em relação à sua incidência sobre nosso negócio segurador.
- Definição dos preços médios por tipo de infraestrutura de projetos. Preços de tonelada em infraestrutura verde, cinza e azul.
- Aproximação econômica à realização de um Projeto próprio com a certificação MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).
- Análise da diferença de preços segundo a qualidade dos créditos oferecidos nos mercados voluntários.

De maneira adicional, em 2025 foi aprovada a metodologia de cálculo do preço interno do carbono, cuja aplicação será efetiva em 2026. Esta metodologia foi definida com o objetivo de incluir orientações científicas, bem como a evolução futura do preço do carbono baseada em dados científicos, de maneira que sua aplicação assegure o alinhamento com o compromisso subscrito pela Empresa através do Acordo de Paris.

Atualmente, o preço interno do carbono é aplicado nas operações internas da Mapfre, contribuindo para compensar as emissões dos Alcances 1, 2 e 3 para as categorias 1. Bens e serviços comprados, 5. Resíduos gerados nas operações, 6. Viagens de negócios, e 7. Deslocamento dos assalariados, que são considerados materiais. Assim, as emissões cobertas em 2025 por este sistema são:

- Alcance 1: com o preço interno do carbono cobriram 9.347 tCO₂eq do alcance, representando 87,15% de emissões cobertas dentro do Grupo Mapfre.
- Alcance 2: foram cobertos 21,27 tCO₂eq do alcance, representando 1,23% de emissões cobertas dentro do Grupo Mapfre.
- Alcance 3: foram cobertos 32.407 tCO₂eq das categorias 1, 5, 6 e 7 quantificadas e relatadas, representando 77,92% de emissões cobertas dentro do Grupo Mapfre.

No entanto, a Mapfre continua trabalhando para ampliar o alcance da compensação e cobrir as emissões associadas à carteira de investimentos e assinatura associadas ao compromisso aspiracional Net Zero até 2050.

3. Informação Social

3.1. Pessoal próprio

3.1.1. Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades

3.1.1.1. (SBM-3): Gestão de impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio

Conforme mencionado na página na seção 1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais, os resultados do exercício de Dupla Materialidade são compartilhados com as áreas chave da organização, para sua integração dentro da estratégia e processos que gerenciam.

É importante mencionar que os riscos e oportunidades materiais descritos na seção 1.2.2. (GOV-2): Informações fornecidas aos órgãos de administração, diretoria e supervisão da empresa e questões de sustentabilidade abordadas por eles, estão associados aos impactos identificados. Especificamente, cada impacto e sua relação com os riscos e oportunidades identificados foram analisados, estabelecendo as seguintes relações:

Riscos e oportunidades	Impactos relacionados
Aumento da atração e retenção do talento pelas condições de trabalho e pela promoção da diversidade entre o quadro de funcionários [0]	- Melhoria da qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e bem-estar. - Contribuição para as retribuições de qualidade nas regiões em que a empresa opera. - Desenvolvimento das capacidades do talento próprio. - Contribuição para a inclusão profissional de diferentes grupos com maior risco de exclusão.

É assim que a consideração dos impactos na tomada de decisões e na estratégia da Mapfre é realizada através da integração dos riscos e oportunidades, por meio das áreas corporativas correspondentes.

Esses impactos, riscos e oportunidades materiais associados ao pessoal próprio da Mapfre incluem tanto os trabalhadores assalariados quanto não assalariados ligados às atividades de forma direta, por sua cadeia de valor, ou a partir de suas relações de negócio:

- Assalariados: trabalhadores assalariados considerados pessoal próprio são aqueles que mantêm uma relação de trabalho com a empresa.
- Não assalariados: trabalhadores não assalariados considerados pessoal próprio, para a Mapfre, são os trabalhadores de Empresas de Trabalho Temporário que prestam serviços para a empresa através de contratos de colocação à disposição em conformidade com as normas trabalhistas locais.

É relevante mencionar que, conforme detalhado nas seções 1.2.2. (GOV-2): Informações fornecidas aos órgãos de administração, diretoria e supervisão da empresa e questões de sustentabilidade abordadas por eles e 1.3.3. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio do capítulo de Informações Gerais, não foram identificados impactos negativos materiais relacionados ao pessoal próprio na análise de Dupla Materialidade 2025.

No entanto, foram identificados quatro impactos positivos materiais que estão diretamente ligados aos seguintes esforços realizados pela Entidade em relação ao pessoal assalariado:

- Geração de programas de bem-estar no trabalho da Entidade. Durante o ano, foram realizadas, em nível global e local, atividades orientadas a melhorar a saúde e o bem-estar de seus funcionários. Esses programas incluem atividades dentro de nosso modelo de empresa saudável (Ambiente de trabalho, promoção da saúde, atividade física e alimentação, bem-estar mental e ambiente pessoal). Também foram adotadas medidas para minimizar os riscos ocupacionais e reduzir o absentismo por motivos de saúde. Isso inclui a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais. Assim, fortalece-se o nosso compromisso para contribuir aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, doravante ODS, especialmente o ODS 3 “Saúde e Bem-estar”, que é um dos prioritários para a Mapfre.

- Definição de políticas claras de respeito pelos direitos humanos, bem como mecanismos para denunciar qualquer comportamento que os coloque em risco. Essas políticas também são aplicáveis ao pessoal não assalariado.
- Execução de atividades de treinamento periódico e de processos construtivos de avaliação de desempenho.
- Definição de planos de remuneração de qualidade e sua revisão periódica.

O fortalecimento e a evolução das atividades que geram os impactos positivos são fundamentais para aproveitar totalmente as oportunidades materiais identificadas, contribuindo para o crescimento sustentável e a competitividade da empresa através da captação do talento diverso e multidisciplinar, a redução da rotatividade e a melhoria da produtividade.

Para a identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades relacionados ao pessoal próprio, foi levado em consideração o efeito que o processo de transição energética pode ter na criação de novos postos de trabalho, e não foram identificados impactos materiais derivados desta análise no exercício de Dupla Materialidade de 2025.

É importante mencionar que não foram identificadas operações, nas atividades da Mapfre, que apresentem risco significativo de trabalho forçado ou trabalho infantil. Todos os trabalhadores da empresa estão sob contrato de trabalho cumprindo os requisitos da regulamentação local, têm a idade mínima exigida e estão capacitados para desempenhar suas funções.

Também é preciso mencionar que, para a identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades relacionados ao pessoal próprio, foram levados em consideração os resultados das escutas realizadas entre o pessoal com características particulares, como o pessoal com deficiência ou os grupos sênior. Com base nos procedimentos realizados, não foram identificados impactos específicos materiais.

- Para as pessoas com deficiência, esta escuta foi realizada através de pesquisas para analisar o impacto sobre sua integração no trabalho.
- Em relação ao grupo sênior, esta escuta foi feita através de pesquisas e focus group.

Essas escutas também foram realizadas a partir dos focus group mencionados na seção [3.1.1.3. \(S1-2\): Processos para colaborar com os trabalhadores próprios e representantes dos trabalhadores em matéria de incidências](#)

3.1.1.2. (S1-1): Políticas relacionadas ao pessoal próprio

Conforme detalhado na seção [1.4.3 \(MDR-P\): Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais](#) deste Relatório de Sustentabilidade, a Mapfre conta com os seguintes documentos (políticas, marcos e normas) relacionados ao pessoal próprio, para a gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados:

- Código de Ética e Conduta
- Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos
- Política de Promoção, Seleção e Mobilidade
- Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- Política de Saúde e Bem-estar e de Prevenção de Riscos Trabalhistas
- Política Corporativa de Segurança e Privacidade
- Política de desconexão digital
- Política de remunerações do pessoal
- Princípios institucionais e empresariais.

3.1.1.2.1. Respeito aos direitos humanos

Conforme demonstrado na seção [1.2.4. \(GOV-4\): Declaração sobre a diligência devida](#), a Mapfre reconhece a importância dos direitos humanos, razão pela qual sua proteção se encontra expressamente mencionada nos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre, no Código de Ética e Conduta, na Política sobre sustentabilidade e na própria Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos. Esta seção detalha mais informações sobre como estas políticas abordam os temas dos direitos humanos.

Em 2025, 20.768 pessoas trabalhadoras do Grupo participaram em cursos de treinamento sobre procedimentos relacionados com a Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos da Mapfre e os dez Princípios do Pacto Mundial. Estas ações de formação representam 69.852,8 horas. Ao finalizar o exercício, 67,3% do quadro de funcionários completou alguma das ações de formação.

Por outro lado, a Mapfre coloca à disposição de seus trabalhadores os Sistema Internos de Informação detalhados na seção [4.1.2.1. Comportamentos Éticos](#), como canais idôneos e preferenciais para a comunicação de irregularidades ou atos que possam violar, entre outros, os direitos humanos.

Tanto na Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos, em sua seção "3: Princípios gerais de atuação da Mapfre em relação aos Direitos Humanos", como no Código de Ética e Conduta, na sua seção "6.2 Respeito e salvaguarda dos Direitos Humanos", menciona-se explicitamente que a Mapfre rejeita o trabalho forçado ou obrigatório, o trabalho infantil e o tráfico de seres humanos.

3.1.1.2.2. Saúde e Bem-estar e Prevenção de Riscos Ocupacionais

A Mapfre também conta com a Política sobre Saúde e Bem-estar e Prevenção de Riscos no Trabalho, que inclui a prevenção de acidentes no local de trabalho. Na seção [3.1.2.6. \(S1-11\): Proteção social](#), são detalhadas mais informações sobre essa política.

Também conta com um Modelo Global de Gestão de Empresa Saudável (Sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho), baseado na norma ISO 45001, aprovado em 2022 e de alcance global, e com uma implantação local por meio de ações voltadas à realidade de cada país, a fim de homogeneizar os requisitos e padrões sobre segurança, saúde e prevenção de riscos no trabalho para toda a empresa.

Seu alcance abrange 100% de todas as pessoas trabalhadoras (assalariadas e não assalariadas) e de todas as pessoas relacionadas com a Mapfre e outros grupos, como prestadores, colaboradores, clientes e visitantes que visitam nossas instalações.

A identificação e priorização dos aspectos mais relevantes (riscos e oportunidades) dentro da organização é a base de nossa Estratégia de Empresa Saudável, para o ciclo 2025-2027, a partir da qual se definem ações e objetivos globais e locais com um planejamento anual, para abordar os riscos de saúde e segurança no trabalho, garantindo com isso uma melhoria contínua. Os objetivos gerais de nossa estratégia de Empresa Saudável são os seguintes:

- Consolidar um ambiente de trabalho em segurança, saúde e bem-estar, que permita a todas as pessoas que se relacionam com a Mapfre desenvolver seu trabalho nas melhores condições físicas, psíquicas e sociais.
- Garantir o cumprimento da Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas.
- Promover e proteger a saúde e o bem-estar, físico e mental, de todas as pessoas que trabalham na Mapfre e de suas famílias, tanto no contexto pessoal quanto profissional.
- Minimizar os riscos ocupacionais, com o propósito de que não aconteçam acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, e de contribuir para reduzir o absenteísmo por motivos de saúde.
- Contribuir para o compromisso da Mapfre com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 Saúde e Bem-Estar, um dos prioritários para a empresa.
- Aumentar o posicionamento como empresa saudável.

3.1.1.2.3. Diversidade, igualdade e inclusão

Mapfre conta com políticas que apoiam a diversidade, a igualdade e a inclusão: a Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades, a Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos e o Código de Ética e Conduta, que abrangem como princípios gerais rejeitar qualquer discriminação por razões de idade, gênero, estado civil, nacionalidade, cultura, raça ou etnia, orientação sexual, identidade de gênero e/ou expressão de gênero, crenças (incluindo opiniões políticas), ou qualquer outra condição física ou social entre seus funcionários, bem como a rejeição de qualquer tipo de assédio. Essas políticas consolidam uma cultura de respeito às pessoas e comportamentos favoráveis e abertos à diversidade para quaisquer dos grupos de interesse da empresa.

Estende-se a todas as pessoas que se relacionam com a Mapfre - pessoas trabalhadoras e outros grupos como prestadores, colaboradores, clientes e visitantes que vão a nossas instalações.

Além disso, através da Política de Promoção, Seleção e Mobilidade se encontra o compromisso de promover as oportunidades de desenvolvimento profissional dos funcionários através de programas e planos de desenvolvimento, itinerários de treinamento e mobilidade entre áreas e países, respeitando os princípios de diversidade, igualdade e inclusão.

A Mapfre conta com uma Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade de âmbito global, implantada em todos os países em que a Mapfre está presente. Conta com ações globais e locais adaptadas às necessidades sociais de cada país. Todas as ações estão dirigidas a alcançar os objetivos estabelecidos em diversos campos da diversidade: gênero, deficiência, geracional, orientação sexual, racial e cultural.

De acordo com a Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade da Mapfre para os anos 2025-2027 os objetivos são os seguintes em relação com o pessoal:

- Promover um ambiente de trabalho inclusivo, no qual todas as pessoas independentemente de deficiência, idade, orientação sexual, procedência, nacionalidade ou crenças, etc., se sintam valorizadas e possam desenvolver seus talentos.
- Posicionar a Mapfre como empresa inclusiva em matéria de Diversidade, Igualdade e Inclusão.

Para alcançar esses objetivos, os seguintes compromissos internos na Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades foram estabelecidos:

- Desenvolver o princípio de igualdade de oportunidades, estabelecendo medidas e ações necessárias para alcançar a igualdade real de tratamento e de oportunidades entre todos os profissionais e evitar situações de discriminação tanto direta quanto indireta em todos os níveis da organização.
- Estabelecer planos de ação que promovam a igualdade efetiva entre os sexos, garantindo seu desenvolvimento profissional em igualdade de oportunidades.
- Elaborar planos de integração para outros grupos específicos, especialmente para pessoas com deficiência.
- Promover entre os profissionais o conhecimento das diferentes culturas e formas de agir dos países nos quais a empresa desenvolve sua atividade.
- Incentivar a mobilidade geográfica e o aprendizado de idiomas entre seus profissionais, a fim de aumentar sua multiculturalidade.
- Possibilitar a colaboração de pessoas de diversas gerações, para que todos possam contribuir e enriquecer o trabalho com suas perspectivas.
- Comprometer toda a organização com a diversidade, tanto nas relações entre os funcionários, independentemente de sua posição na empresa, quanto nas relações dos funcionários com clientes, prestadores, colaboradores e outros grupos de interesse.
- Informar a todo o quadro de funcionários sobre a política de diversidade e seu compromisso com esta questão.

Por outro lado, aderimos aos Princípios da ONU Mulheres, à rede de Empresas e Deficiência da OIT, às Normas de Comportamento para Empresas das Nações Unidas em LGBTI, e somos signatários do Código de Princípios sobre Diversidade Geracional do Observatório Geração & Talento e assinantes dos 10 princípios do Charter da Diversidade.

Além disso, os seguintes objetivos em termos de diversidade foram estabelecidos para trabalhar em conformidade com esses compromissos:

- Em relação à igualdade de gênero, alcançar uma representação de mulheres dentro do nível de diretoria de 36% até 2026, conforme detalhado na seção [1.3.1.8. Plano Estratégico 2024-2026](#).
- Em relação à deficiência, atingir 3,5% de pessoas portadoras de necessidades especiais no quadro de funcionários

Os procedimentos definidos para garantir que a discriminação seja evitada, mitigada e atendida uma vez detectada, bem como para promover a diversidade e a inclusão geral, encontram-se detalhados na seção: [3.1.2.1. \(S1-5\): Objetivos relacionados à gestão de incidências de importância relativa, com a promoção de incidências positivas, bem como com de riscos e oportunidades](#).

3.1.1.2.4. Desconexão digital

A Política regula a desconexão digital das pessoas trabalhadoras da Mapfre, em que é estabelecida uma cultura de respeito ao tempo dos outros, reconhece expressamente o direito das pessoas trabalhadoras à desconexão das ferramentas de trabalho e comunicação fornecidas pela empresa fora da jornada de trabalho, estabelecendo medidas expressas para o exercício desse direito. Tais medidas regulam horários em que não devem ser enviadas comunicações nem esperadas as respostas, salvo circunstâncias excepcionais justificadas, assim como pautas relativas ao planejamento e realização de reuniões. Para assegurar a implantação adequada e promover uma cultura favorável ao descanso, a política conta ainda com um plano de gestão da mudança que acompanha campanhas de conscientização relacionadas com o descanso e a desconexão, uma utilização razoável dos meios tecnológicos e a conscientização em relação ao tempo de descanso pessoal.

De forma periódica, publicam-se na Intranet Corporativa notícias e vídeos relativos a estas novas formas de trabalhar, a fim de conscientizar o quadro de funcionários sobre o uso dos meios tecnológicos.

3.1.1.3. (S1-2): Processos para colaborar com os trabalhadores próprios e representantes dos trabalhadores em matéria de incidências

Na Mapfre, contamos com um modelo de escuta ativa e de medição da experiência do pessoal próprio, que promove a colaboração dos funcionários e permite tenham uma participação direta na tomada de decisão dos temas que os afetam. Este modelo é concretizado em uma medição contínua do employee journey (ciclo de vida do funcionário) das pessoas, identificando diferentes momentos de interação do funcionário com a empresa, desde antes de entrar na empresa até o momento em que sai dela, e que se complementa com a medição contínua da satisfação e dos compromissos dos funcionários.

- Grupos de escuta e participação que compõem uma amostra representativa da força de trabalho e sessões com grupos de funcionários que compõem uma amostra de grupos específicos (jovens, perfis sêniores, perfis estratégicos, expatriados, recém-contratados, recém-promovidos etc.) e são trabalhados os momentos da verdade com aqueles que podem precisar de uma experiência diferente do conjunto dos funcionários
- Questionários de eNPS® Transaccional. Esta medição é realizada através de questionários breves, que complementam a escuta realizada nos focus groups.

CICLO DE VIDA DO FUNCIONÁRIO DA MAPFRE



EU ME UNO À MAPFRE

- Vivo o processo de seleção
- Sou recebido

CONTRIBUO

- Alcanço meus objetivos
- Colaboro em um projeto
- Eu me comunico com a empresa
- Minha equipe

MEU DIA A DIA

- Sou retribuído
- Equilibrar minha vida pessoal e profissional
- Eu vivo uma mudança
- Eu me relaciono
- Estou motivado/a
- Eu me sinto apoiado/a diante de uma situação pessoal

MEU DESENVOLVIMENTO

- Recebo feedback
- Aprendo
- Eu me sinto reconhecido/a
- Estou em movimento
- Estou me promovendo

FINALIZA MINHA ETAPA PROFISSIONAL

A voz dos funcionários também é incluída através da pesquisa de recomendação, satisfação e compromisso que se realiza anualmente e que este ano incorpora também um diagnóstico de cultura. A cobertura desta medição atinge 99,6% dos funcionários.

- Recomendação da Empresa através do eNPS® Relacional: é a probabilidade de que os funcionários recomendem a Mapfre como empresa para trabalhar. 84% dos colaboradores trabalham em países com um índice de recomendação muito bom ou excelente
- Causas raiz de nível 1 e nível 2: aprofunda-se nas principais razões pelas quais um funcionário recomenda, em menor ou maior grau, a Mapfre como empresa para trabalhar. Destacam-se como motivos de maior recomendação:

As condições e benefícios que a Mapfre nos oferece	A cultura e visão empresarial
A estabilidade	A implementação dos valores da empresa no dia a dia
A conciliação da vida pessoal e profissional	A capacidade de transformação

- Compromisso: O índice ESI (Employee Satisfaction Index) é de 69,0%, correspondendo à percentagem de funcionários que avaliaram com uma pontuação média entre 8 e 10 sua satisfação com estas dez variáveis: conhecimento dos objetivos, orgulho pelo trabalho realizado, reconhecimento pelo trabalho realizado, contribuição para a empresa, recepção de feedback de qualidade, oportunidades de desenvolvimento, colaboração, ferramentas de trabalho, cuidado com as pessoas, orgulho pela pegada social. Em 2025 o índice de compromisso foi o seguinte:

Índice de comprometimento por gênero	
Homens	71
Mulheres	68
Índice de compromisso por nível de cargo	
Administrativos	67
Técnicos	67
Comandos intermediários e experientes	74
Diretoria e diretoria especializada	84
Índice de comprometimento por faixa etária	
25 ou menos	73
De 26 a 37	73
De 38 a 49	70
De 50 a 64	66
Mais de 65	80

- Índice de Recomendação do chefe: Leader Index. Mede em que grau os funcionários recomendariam seus responsáveis. Em 2025, em uma escala de recomendação de 0 a 10, 64% dos funcionários deram uma pontuação de 9 ou 10.
- Satisfação: O índice de satisfação é de 69% que é a porcentagem de funcionários que avaliaram seu nível atual de satisfação com a empresa com pontuação entre 8 e 10.
- Reputação: Os funcionários avaliaram a reputação da Mapfre com uma pontuação de 8,4 sobre 10.
- O Culture Index está em 7,8 de 10. Calculado como a média aritmética das 23 perguntas que compõem este indicador de cultura e que reflete como a cultura é vivida no dia a dia.
- Conexão com o propósito está em 8,4 de 10. Mede o grau de alinhamento com o propósito da Mapfre.
- Leader Culture Index está em 8,4 de 10. Indica em que medida os líderes são exemplo e referências de nossa cultura.

Além disso, a escuta contínua das pessoas é realizada na conversa contínua que os líderes mantêm com suas equipes, bem como através de encontros formais e informais dos órgãos de diretoria com os funcionários e outras iniciativas de escuta, participação, inovação e cocriação promovidas pela empresa. As informações reunidas nesta escuta contínua da experiência são centralizadas e exploradas de maneira anonimizada através de painéis de controle, que permitem integrar esta voz na tomada de decisões, bem como devolver os resultados da escuta de maneira aberta ao conjunto da organização.

As equipes de Pessoas e Organização de cada país são os responsáveis em nível operacional por garantir que essa colaboração ocorra e que os resultados sirvam de base para a abordagem e a tomada de decisões da Mapfre.

Além dos mecanismos anteriores, a comunicação pode ser realizada através da representação legal das pessoas trabalhadoras (sindicatos, comitês de empresa), naqueles países em que existe esta representação.

A Mapfre busca garantir e respeitar a liberdade sindical, de associação e negociação coletiva de suas pessoas trabalhadoras, embora seja importante mencionar que a escolha de representantes legais é um direito que corresponde exercer, voluntariamente, para o próprio quadro de funcionários.

Esse processo é realizado por meio da definição de compromissos públicos em suas políticas (Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos e o Código de Ética e Conduta), bem como fornecendo os meios necessários para a convocação de eleições sindicais (se for o desejo do quadro de funcionários) e fornecendo os meios aos sindicatos e à Representação Legal dos Trabalhadores (RLT) estabelecidos na empresa para garantir o exercício adequado de seu trabalho sindical.

Atualmente, 52,0% do quadro de funcionários é representado por representantes legais dos trabalhadores. Cabe destacar que países como Argentina, Alemanha, Brasil, Espanha, França, Malta, Tunísia e Venezuela contam com uma porcentagem do quadro de funcionários representado que alcança entre 50% e 100% em cada um deles.

A relação entre a empresa e a representação legal dos trabalhadores é realizada através dos seguintes canais:

- Dentro dos órgãos de participação da empresa com os representantes legais dos trabalhadores e comissões formais. Nos países onde existe representação legal das pessoas trabalhadoras, são constituídos comitês ou comissões paritárias conformadas por representantes dos trabalhadores e da empresa, que são celebradas regularmente para acompanhar as questões relevantes para o quadro de funcionários, questões em matéria de direitos trabalhistas e os acordos alcançados.
- Reuniões periódicas acordadas por ambas as partes.
- Contato direto via telefone ou e-mail.
- Canais de Teams para a troca de informações.

Por outra parte, a representação legal dos trabalhadores é comunicada com os funcionários através de contas de e-mail específicas ou espaços na intranet, muros de anúncios localizados nos principais prédios, visitas aos centros de trabalho e espaços para reuniões ou assembleias que a empresa oferece para a comunicação e o diálogo com os funcionários.

Esses canais também são utilizados para realizar um adequado acompanhamento e avaliação da efetividade da colaboração com o pessoal próprio. Ainda, cada país elabora um plano de ação de acordo com os resultados do processo de escuta, a fim de atender aos aspectos que exigem melhorias.

A Mapfre conta com uma função de experiência do funcionário tanto a nível corporativo quanto em muitos dos países que coordenam as ações de escuta do funcionário. Os painéis de controle para a exploração dos dados de escuta foram aprimorados e os grupos que têm acesso aos resultados de voz do funcionário foram ampliados. O processo de coleta de dados demográficos dos funcionários foi alterado na pesquisa de satisfação para agilizar a resposta dos funcionários. Trabalha-se com os dados de participação como indicadores relevantes e são incluídos nos relatórios e painéis de controle.

3.1.1.4. (S1-3): Processos para reparar as incidências negativas e canais para que os trabalhadores próprios manifestem suas preocupações

A Mapfre conta com canais à disposição do pessoal próprio, para que possam manifestar suas preocupações ou necessidades, e que elas sejam analisadas e respondidas por parte da Entidade. Tanto o detalhe desses canais quanto os procedimentos para sua gestão e acompanhamento são mencionados na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos deste documento.

Além disso, contamos com o Protocolo Corporativo para a Prevenção e o Tratamento do Assédio, que busca ser um mecanismo global para prevenir, evitar ou eliminar qualquer tipo de assédio nos ambientes de trabalho. Nos países onde seja exigido um protocolo específico no contexto da legislação local, procura-se realizar as adaptações correspondentes no protocolo. É acessível a todas as pessoas trabalhadoras na intranet corporativa e para terceiros através do site da Mapfre.

O seu objetivo é definir as diretrizes que devem reger o estabelecimento de um marco global que garanta ambientes de trabalho seguros, livres de qualquer forma de assédio, através da prevenção, detecção e tratamento eficaz destes comportamentos, estabelecendo o procedimento interno de atuação em situações em que seja apresentada uma denúncia no Sistema Interno de Informações ou se tenha conhecimento de fatos suscetíveis de serem considerados comportamentos de assédio, os detalhes do procedimento de investigação para o esclarecimento dos fatos e a adoção de medidas cautelares, se for o caso, bem como a adoção das medidas oportunas, caso os fatos sejam confirmados.

Espera-se que o Órgão Instrutor mantenha um primeiro contato com a pessoa denunciante no prazo máximo de cinco dias úteis após o recebimento da denúncia. O protocolo prevê a possibilidade de o processo ser resolvido por meio de mediação, desde que o Órgão Instrutor, após a devida avaliação da denúncia recebida, considere que o conflito pode ser resolvido adequadamente por essa via e que a pessoa supostamente assediada esteja de acordo. Caso não se verifiquem as duas circunstâncias anteriores, será iniciado o procedimento de investigação, que finalizará com um relatório de conclusões da investigação que será enviado ao Responsável pelo Sistema Interno de Informações para a adoção da resolução correspondente, dependendo se o referido relatório de conclusões considerar ou não a existência de assédio.

Concluído o procedimento de investigação e comprovada a situação de assédio, o Responsável pelo Sistema Interno de Informações da entidade transmitirá a resolução à Diretoria de Recursos Humanos da empresa em que a pessoa denunciada exerce a sua atividade, para que sejam tomadas as medidas disciplinares, corretivas e/ou preventivas adequadas, bem como as medidas que considerar adequadas para facilitar a recuperação da vítima de assédio, entre as quais podem incluir-se as seguintes

- Apoio psicológico, médico e social para a vítima de assédio.
- Modificação das condições de trabalho que, com o consentimento prévio da vítima de assédio, sejam consideradas benéficas para sua recuperação.
- Formação ou reciclagem para atualização profissional da vítima de assédio, se ela esteve em incapacidade temporária por um período prolongado.
- Qualquer outra que seja considerada conveniente.

O acompanhamento dos casos, para avaliar a eficácia da reparação realizada, é atribuído, conforme o caso, à equipe de Recursos Humanos correspondente. O acompanhamento realizado é definido, em cada caso, de acordo com as resoluções adotadas.

Em relação a outras queixas ou reclamações associadas a assuntos de trabalho, existem correios de recursos humanos aos quais os funcionários podem ter acesso de forma rápida e direta para encaminhar seus comentários.

O nível de satisfação dos funcionários em relação às estruturas e canais que a Mapfre disponibiliza para a apresentação de preocupações ou necessidades é medido através das pesquisas de satisfação e outros mecanismos detalhados na seção 3.1.1.3. [S1-2]: Processos para colaborar com os trabalhadores próprios e os representantes dos trabalhadores em matéria de incidências. Os resultados obtidos nas pesquisas são analisados pelo departamento de Pessoas & Organização, a fim de elaborar e adotar as medidas correspondentes que permitam continuar trabalhando para melhorar a escuta desse grupo.

Também na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos detalha a política estabelecida na Mapfre para proteger as pessoas que utilizam os canais de denúncia (Sistemas Internos de Informações) contra todo tipo de represália e garantir um ambiente seguro para reportar qualquer irregularidade.

É importante mencionar que a Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos, o Código de Ética e Conduta e o Protocolo corporativo para a prevenção e o tratamento do assédio na Mapfre são aplicáveis e protegem também os representantes legais dos trabalhadores.

3.1.1.5. [S1-4]: Adoção de medidas relacionadas às incidências de importância relativa, abordagens para mitigar os riscos de importância relativa e aproveitar as oportunidades de importância relativa relacionadas ao pessoal próprio e à eficácia dessas atuações e abordagens

Na Mapfre, definimos as seguintes ações para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação ao pessoal próprio:

Codificação de IROs

S1-IP1: Defesa dos Direitos Humanos entre o próprio pessoal.

S1-IP2: Melhoria da qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e bem-estar.

S1-IP4: Contribuição para as retribuições de qualidade nas regiões em que a empresa opera.

S1-IP5: Desenvolvimento das capacidades do talento próprio.

S1-IP6: Proteção da privacidade dos dados dos funcionários.

S1-IP7: Contribuição para a inclusão profissional de diferentes grupos com maior risco de exclusão.

S1-08: Aumento da atração e retenção do talento pelas condições de trabalho e pela promoção da diversidade entre o quadro de funcionários

Esses IROs estão vinculados da seguinte forma às ações realizadas ou que serão realizadas, descritas a seguir:

Ações	S1-IP1	S1-IP2	S1-IP4	S1-IP5	S1-IP6	S1-IP7	S1-08
Planos de desenvolvimento		X		X		X	X
Autodesenvolvimento		X		X		X	X
Promoção da liderança		X		X			X
Medidas de conciliação		X					X
Treinamento e gestão do conhecimento	X	X		X	X	X	
Modelo de Empresa saudável		X			X		
Mobilidade funcional e geográfica							X
Plano Universidades				X			X
Programas de Mentoring		X					X
Integração profissional e promoção da diversidade		X				X	X
Proteção de dados					X		
Avaliação de desempenho				X			
Atração de novos talentos							X
Análises retributivas			X				X
Direitos Humanos	X						

A quantificação do progresso das ações listadas acima se encontra detalhada na seção “Objetivos e métricas”, que incorpora as métricas definidas para alcançar os objetivos vinculados a elas.

Conforme descrito na seção 1.3.3. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio, foram identificados um total de seis impactos positivos e uma oportunidade material, que se encontram relacionados às condições de trabalho, à igualdade de tratamento e oportunidades para todos, e ao respeito de outros direitos trabalhistas.

Contar com uma gestão adequada do talento é essencial em uma empresa. É seu verdadeiro compromisso com os clientes, funcionários, acionistas, prestadores e com a sociedade em geral. Na Mapfre zelamos para que os funcionários disponham dos conhecimentos e habilidades necessários para garantir o melhor serviço e os melhores produtos, cumprindo nossos padrões não apenas de qualidade, mas de sustentabilidade. E com visão não somente no cenário atual, mas também nos médio e longo prazos.

Temos iniciativas em andamento para que, nos países em que estamos presentes, as capacidades que exigimos sejam desenvolvidas no ecossistema profissional. Prova disso é nosso plano de estagiários e uma permanente e bidirecional conexão ativa com as universidades e escolas de negócio.

Assim mesmo, contamos com um plano de Transformação de Capacidades cujo objetivo principal é identificar e desenvolver os conhecimentos necessários do negócio a curto e médio prazo, além de melhorar a empregabilidade dos funcionários com planos de desenvolvimento, planos de carreira, itinerários formativos, planos de upskilling e reskilling, e planos de retenção. Ainda, foi implementado um sistema de planejamento estratégico do pessoal, Workforce Planning, que permite identificar as necessidades futuras em termos de recursos humanos. Isto garante que a Mapfre disponha do talento adequado para alcançar seus objetivos de negócio em áreas-chave como operações, tecnologia, segurança e dados. Revisões anuais são realizadas. O orçamento inclui atividades de consultoria, desenvolvimento de ferramentas de análise, treinamento de equipes internas e integração de sistemas tecnológicos para o planejamento do talento. No futuro, os recursos estarão alocados à atualização das ferramentas e ao treinamento contínuo das equipes responsáveis pelo uso do sistema. Para poder avaliar os resultados da estratégia, será necessário o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas.

Com caráter geral, as entidades do Grupo Mapfre continuam realizando diferentes ações para manter a desigualdade salarial de gênero na faixa estabelecida, como as análises de retribuição (ver seção 3.1.2.5.13. Análises retributivas).

A seguir, são detalhadas as ações mencionadas acima para o gerenciamento de impactos, riscos e oportunidades materiais, bem como as ações criadas para gerar impactos positivos em relação ao pessoal próprio:

3.1.1.5.1. Planos de desenvolvimento

A Mapfre conta com um modelo de transformação de capacidades de âmbito global. Na empresa foram identificados 60 grupos de postos com base em seus conhecimentos, que são divididos pelos diferentes níveis da carreira técnica e de gestão. Entre eles foram identificados 64 perfis estratégicos em 38 desses grupos. Além disso, cada país define anualmente planos de cobertura de posto e matrizes de polivalência, das quais derivam os planos de desenvolvimento globais e locais, os planos de upskilling e reskilling e os planos de recrutamento externo.

Especificamente, pela criticidade na transformação da empresa, foi realizado um projeto específico e global para transformar as capacidades das funções de Tecnologia, Operações, Data e Segurança. Neste projeto foram identificados 25 perfis.

Desenvolvimento da Função Técnica

A partir de 2021 contamos com um plano global de desenvolvimento da função técnica com 13 executivos em carreira internacional (que este ano participaram de maneira virtual no Programa de formação global de Diretores Técnicos, cujos objetivos foram ampliar a visão global da Mapfre, reforçar nossa cultura e fortalecer ainda mais seu conhecimento técnico) e planos locais implantados em 32 países que afeta 4.332 funcionários da função técnica, com o objetivo de estabelecer um itinerário profissional claro para os funcionários técnicos.

O alcance inclui funcionários técnicos em todas as áreas geográficas e áreas funcionais da Mapfre. O itinerário está desenhado para ser flexível e adaptado às necessidades específicas de cada região ou unidade de negócio.

O orçamento cobre atividades como design do itinerário, treinamento de funcionários e gestores, e materiais de comunicação. Além disso, recursos se destinam ao treinamento em competências técnicas chave identificadas pelo negócio. No futuro, os recursos adicionais estarão orientados à atualização dos conteúdos e à incorporação de novas ferramentas de aprendizado, para garantir que o programa continue sendo relevante e efetivo. Além disso, serão realizados investimentos em materiais e recursos de apoio.

Para garantir a cobertura dos perfis estratégicos desta função em todos os países, este ano foram atualizadas as necessidades com a identificação de 25 perfis nos ramos de Saúde, Automóveis, Vida e Empresas.

Também, em relação aos planos de desenvolvimento, são realizadas as seguintes ações:

- A identificação de perfis estratégicos tem como objetivo mapear e documentar perfis estratégicos dentro da organização, buscando contar com uma visão clara dos papéis críticos que exigem atenção especial em termos de retenção e desenvolvimento. Para isso, são implementados planos de desenvolvimento personalizados, incluindo programas de formação avançada, *mentoring* e oportunidades de crescimento alinhadas com os objetivos organizacionais, promovendo o compromisso e a retenção dos funcionários.

Em 2025, foram desenvolvidos planos de reconhecimento para estes perfis, que são revisados e ajustados regularmente com base em tendências de mercado e retroalimentação dos funcionários. O alcance destes planos abrange todos os perfis estratégicos identificados, independentemente de sua localização geográfica ou da função dentro da Mapfre. O objetivo é desenvolver e implementar planos de reconhecimento e compensação específicos para esses perfis estratégicos, alinhados ao seu impacto no negócio. Isso inclui incentivos financeiros, reconhecimentos não monetários e programas de benefícios personalizados.

O orçamento atribuído permite a elaboração, execução e avaliação de programas de desenvolvimento estratégico. Os investimentos serão feitos em capacitação, ferramentas de análise, treinamento de equipes e design de esquemas de compensação. Além disso, serão implementadas tecnologias para otimizar a gestão e o acompanhamento. Para garantir a sustentabilidade e a adaptação a um ambiente dinâmico, serão atribuídos recursos adicionais para atualizar os planos, aperfeiçoar os sistemas de medição e responder às novas tendências do mercado.

- Identificação detalhada de pessoas que podem ser sucessores em uma posição específica, a fim de selecionar os funcionários com potencial para se tornarem sucessores de posições específicas nos níveis de diretoria imediatamente inferiores ao Comitê de Diretoria. Isso busca a continuidade da liderança e realizar um planejamento efetivo da sucessão, em linha com as estratégias de negócio da Mapfre. O alcance abrange os níveis executivos e gerenciais chave em nível global, cobrindo todas as regiões e áreas funcionais da Mapfre. O orçamento atribuído à gestão de sucessão inclui recursos para avaliar o talento, treinar líderes, implementar sistemas de acompanhamento e desenvolver ferramentas tecnológicas.
- Definição e elaboração de planos de desenvolvimento personalizados e individualizados para 21 CEOs de LATAM e EMEA, de acordo com as necessidades individuais e para melhorar seu desenvolvimento profissional e a gestão de suas equipes. Nesse contexto, foi atualizado o módulo de planos de desenvolvimento em todos os países e entidades da Mapfre, para possibilitar a gestão e acompanhamento dos planos individuais. O investimento no desenvolvimento de talentos se materializará através de duas formas principais. Por um lado, recursos econômicos dos orçamentos locais de cada entidade serão atribuídos para financiar a criação e execução de planos de desenvolvimento individuais, que serão desenhados e gerenciados pelas equipes de Recursos Humanos. Por outro lado, será realizado o investimento necessário para continuar aprimorando o módulo de gestão de planos de desenvolvimento a nível global.
- Executar um plano de retenção de perfis chave, incluindo medidas de compensação, programas de desenvolvimento profissional e reconhecimento, e medidas que promovam a satisfação e o compromisso desses funcionários chave. O foco do alcance estará em áreas estratégicas como tecnologia, operações, segurança, dados e perfis atuariais e funções *core* em nível global. O investimento em retenção de talentos estará concentrado na elaboração de um plano integral que incluirá diferentes iniciativas, como programas de desenvolvimento profissional, reconhecimentos especiais, projetos desafiantes com incentivos e treinamento de líderes. Além disso, serão implementados sistemas de acompanhamento e medição para avaliar a efetividade das ações implementadas e realizar os ajustes correspondentes.

Todos os países contam com planos de sucessão até o terceiro nível organizacional. Estes planos contam com uma metodologia comum que define a substituição imediata, a curto e médio prazo, bem como as rotas profissionais a serem definidas a fim de ter sucessores potenciais preparados. O plano de progressão técnica em nível global contava, em 31 de dezembro, com 2.814 funcionários em postos da carreira técnica (especialistas, expertos, anexos à diretoria e diretores especialistas).

3.1.1.5.2. Autodesenvolvimento

A empresa oferece a todos os funcionários um amplo catálogo de formação para seu ativo desenvolvimento. Esse plano de formação é revisado anualmente para melhorar os programas existentes. Para garantir um desenvolvimento profissional contínuo, um orçamento específico foi atribuído, cobrindo o desenho e a implementação de programas de capacitação. Esse orçamento inclui os honorários dos facilitadores internos e externos, bem como os recursos ligados ao design e desenvolvimento. Além disso, um aumento neste orçamento foi planejado, a fim de garantir o oferecimento dos treinamentos necessários.

No ano 2025, um total de 12.734 funcionários tiveram acesso a este catálogo, o que representa um aumento de 10,5% em relação com o ano anterior, registrando-se um total de 69.550 autoinscrições finalizadas em programas de formação.

Desde 2023, foi implementada uma funcionalidade para 8.989 funcionários em diferentes países (México, Peru, Brasil, Chile, Porto Rico, Mapfre RE e Mapfre GLOBAL RISKS) que permite que os funcionários avaliem seus conhecimentos e que seu gerente também possa avaliá-los e dar-lhes feedback.

Foi colocado à disposição de 27.960 funcionários de 34 países o Plano de Desenvolvimento Individual, para que tanto o funcionário como seu responsável e as equipes de recursos humanos possam incluir ações de desenvolvimento (formação, mentoriação, participação em projeto, entre outras), de maneira a ordenar os focos a serem desenvolvidos e facilitar sua consecução. Os planos estão abertos a todos os funcionários, no entanto, nem todos incluíram ações de desenvolvimento neles.

3.1.1.5.3. Treinamento e gestão do conhecimento

A Mapfre promove a aprendizagem dos funcionários através de sua Universidade Corporativa, e todas as ações de formação são desenhadas de acordo com a estratégia e os objetivos do negócio. Além do conteúdo e conhecimento obrigatório para todos os funcionários (tais como conteúdo relacionado a exigências legais, prevenção de riscos ocupacionais, políticas e cultura corporativa), o conteúdo técnico é desenvolvido para melhorar as habilidades dos funcionários em suas respectivas posições. Também é promovida a formação em habilidades, com foco especial na liderança, idiomas e capacidades digitais (incluindo formação em IA).

Ao longo de 2025 foram desenvolvidos dois programas de desenvolvimento corporativo, com participantes provenientes de todos os países e unidades de negócio em “*Development and Leadership Program*” e em “*Executive Avanza Program*”, ambos realizados em inglês.

Além disso, os países/entidades realizam 7.776 ações e programas formativos (com 1.072.946 horas ministradas) atendendo às necessidades locais, tanto de forma presencial e online, para 100% do quadro de funcionários.

Na seção 3.1.2.8. S1-13 Parâmetros de formação e desenvolvimento de capacidades, há mais detalhes sobre as formações ministradas, horas de formação e informação relevante este tema.

Também, a Mapfre conta com uma plataforma tecnológica de gestão do conhecimento denominada Eureka, implantada a nível global, em que todos os funcionários podem se conectar para compartilhar conhecimento e melhores práticas.

3.1.1.5.4. Programas de mentoring

Ao longo do ano 2025 continuou a ser desenvolvido o programa de mentoring, tradicional e digital, como alavanca de desenvolvimento e colaboração, e transmissão de conhecimento entre as equipes. Nos processos de *mentoring* tradicional, o mentor transmite seu conhecimento, experiência e cultura ao *mentee*. No ano de 2025 contou-se com 304 mentores e 534 *mentees*.

Também foi realizado o lançamento de processos de *coaching* e *mentoring* anuais para líderes, atendendo às suas necessidades e visando fortalecer o comportamento de Líder de Pessoas e o compromisso com o desenvolvimento e o bem-estar das equipes. Para garantir o sucesso, investe-se nos honorários de coaches externos especializados e será dedicado tempo de trabalho dos mentores internos para possibilitar o desenvolvimento profissional de seus *mentees*. Além disso, é preciso procurar uma instituição externa para os casos de funcionários que exijam conhecimentos ou certificações específicas.

Com relação aos recursos atribuídos, a implementação e execução do plano de ação se realizará empregando recursos de pessoal próprio e o orçamento destinado a Recursos Humanos de cada país.

3.1.1.5.5. Plano Universidades

A Mapfre foca na colaboração contínua e permanente com o mundo da educação a nível global, através de nosso Plano de Universidades: Mapfre com a Universidade.

A Mapfre conta com acordos com universidades, escolas de negócios e instituições acadêmicas em todos os países do mundo em que a Mapfre está presente, a fim de potencializar o papel do seguro na sociedade, desenvolver e captar o talento jovem e compartilhar o conhecimento.

Em relação aos recursos investidos, por um lado, as Áreas de Pessoas Corporativas e locais elaboram e implementam as ações específicas em cada país. Por outro lado, em termos de investimento, parte do orçamento de cada país é atribuído ao Plano Universidades.

O plano trabalha globalmente em cada país com ações específicas de três grandes pilares de atuação:

- Potencializar o conhecimento da atividade seguradora. Foram realizadas 77 sessões mundiais sobre atividade seguradora e seu impacto social.
- Desenvolver o talento jovem. Houve participação ativa em:
 - 127 Fóruns de Emprego, nas principais Universidades mundiais, para divulgar nossa marca empregadora, difundir nossas vagas estratégicas e tudo o que a Mapfre pode oferecer aos estudantes.

- Além disso, na área de desenvolvimento do talento jovem contamos com o Plano Bolsistas Mapfre: “Cresça conosco” tem como objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades na Mapfre, para desenvolver sua carreira e continuar impulsionando sua formação como pessoa e profissional. Em 2025, 1.252 estudantes realizaram seus estágios na Mapfre em 30 países.
- Compartilhamos e somamos conhecimento através de uma dupla relação de colaboração, inovação e transmissão de conhecimento:
 - Fornecemos à Universidade e aos estudantes o conhecimento por meio de sessões, webinars, Master Class, Business Game Mapfre (jogo de simulação de conhecimento interativo para aprender a gerenciar e tomar decisões em uma entidade seguradora). Foram realizadas 137 palestras e sessões com executivos e funcionários da Mapfre.
 - Por outro lado, na Mapfre nos enriquecemos com os programas e as sessões que recebemos das Universidades e Escolas de negócios.

No total, a Mapfre possui acordos com 456 Universidades e escolas através das quais implementa nossa presença no mundo da educação em nível mundial com nosso Plano de Universidades.

3.1.1.5.6. Mobilidade funcional e geográfica

Na Mapfre, a mobilidade é chave no desenvolvimento dos funcionários e na empregabilidade, e é realizada com o objetivo de possibilitar a mobilidade temporária e internacional dos perfis estratégicos, bem como sua participação em projetos chave, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e garantindo a transmissão de conhecimento especializado entre unidades e países, visando fortalecer seu compromisso com a organização. No ano de 2025, 4.658 funcionários tiveram uma mobilidade, o que representa 16,8% dos funcionários. O alcance inclui perfis estratégicos de todas as áreas funcionais, com uma abordagem especial em papéis críticos que possam se beneficiar da exposição internacional ou da participação em projetos de alto impacto.

O orçamento atribuído permitirá cobrir as despesas relacionadas com viagens, suporte administrativo e coordenação das designações internacionais de nossos funcionários. Além disso, recursos serão destinados para supervisionar de perto o progresso dos projetos estratégicos. No futuro, recursos adicionais serão atribuídos para expandir o alcance do programa e melhorar a experiência dos funcionários envolvidos. Para garantir o sucesso no longo prazo, implementaremos ferramentas tecnológicas que ajudem a realizar um acompanhamento mais preciso dos resultados.

Dentro da mobilidade funcional encontramos diferentes tipos de mobilidade, como a hierárquica (entre diferentes níveis hierárquicos), funcional (entre diferentes funções), de papel, âmbito, mobilidade temporária, bem como a mobilidade geográfica nacional e internacional.

Através da mobilidade geográfica internacional, tanto em carreiras internacionais, quanto em mobilidade global e transferências temporárias, 48 funcionários foram transferidos e 15 países puderam contar com profissionais de outros 19 países, o que enriqueceu o desenvolvimento estratégico, a execução de projetos e a inovação. Atualmente, há 239 diretores e funcionários trabalhando fora de seu país de origem.

Em 2025 a porcentagem de cobertura de vagas internas foi de 20,3%. A porcentagem de promoção interna é de 46,0% e a rotatividade total indesejada é de 5,6%. No portal de emprego da Mapfre, foram publicadas 1.570 vagas que tiveram 625.306 visitas.

Por sua vez, um Plano de Comunicação, cujo objetivo principal é encorajar uma cultura organizacional que valorize e promova a mobilidade interna como ferramenta de desenvolvimento profissional e retenção do talento. Esse plano incluirá campanhas internas, oficinas e uso de ferramentas digitais para maximizar o impacto. A cobertura será global, alcançando todos os funcionários nas regiões em que a Mapfre tem operações. Recursos serão destinados para a elaboração de materiais informativos atraentes, organização de oficinas e desenvolvimento de canais digitais. Além de contar com a colaboração de especialistas externos, os recursos internos serão aproveitados para planejar e realizar as atividades. No futuro, continuará o investimento na atualização dos materiais e na exploração de novas tecnologias.

Por fim, está prevista a implementação de uma ferramenta de reporting para supervisão da mobilidade funcional, a fim de permitir que a Mapfre monitore e supervisione os movimentos funcionais dentro da organização de maneira eficiente, garantindo a transparência. Melhorias iterativas são planejadas com base na retroalimentação de usuários nos anos seguintes. O orçamento inclui a aquisição de software especializado, treinamento de nossa equipe no uso e a garantia de sua manutenção contínua. Para efetuar a implementação dessa ferramenta, colaborarão equipes internas de tecnologia e equipes de Data Analytics, juntamente com prestadores externos selecionados e, à medida que ela evoluir, continuaremos investindo em atualizações tecnológicas e treinamento adicional para adaptá-la às novas necessidades do negócio. Além disso, exploraremos a possibilidade de incorporar novas funcionalidades ou até mesmo implementar soluções de reporting complementares.

3.1.1.5.7. Promoção da liderança

Em 2025, trabalhou-se na renovação de nosso “Espaço Líder”, que passa do líder transformador para o conceito de “líder referência em cultura”. Para isso, foi renovado o autodiagnóstico do líder, e rotas com novos conteúdos, como o lançamento do novo ciclo do “Líder Mapfre”, será orientada a quase 5.000 líderes a nível mundial.

Recursos financeiros, que fazem parte do orçamento anual da Área de Pessoas, são destinados para a manutenção de software do espaço Líder Mapfre, pessoal de TI, bem como para a produção e tradução dos conteúdos para os caminhos dos líderes. Com o tempo, podem ocorrer investimentos adicionais na atualização de conteúdos e ferramentas no espaço líder e suporte técnico, a fim de garantir a adaptação e o bom uso da ferramenta.

O Modelo de Liderança Mapfre implementado há três anos, Liderança Transformadora: Líder Estratégico, Líder de Resultados e Líder de Pessoas foi orientado a todos os líderes da Mapfre no mundo, e uma nova linha foi adicionada: Líder de referência em Cultura. Além disso, foram criadas oficinas com o nome: “Todos cuidamos do que é importante para você”, que é um convite para uma “IMERSÃO CULTURAL”, para todos os líderes da Mapfre, para acompanhá-los em seu caminho a se tornarem uma referência em CULTURA.

Esta iniciativa está sendo implementada com uma abordagem top-down, para acompanhar todos os Diretores da Mapfre (do Top Management, em torno de 200) em nível global em seu caminho para se tornar uma referência de nossa Cultura. A oficina foca nos comportamentos que concretizam o propósito da Mapfre, cuidar do cliente, colega e sociedade, e oferece dicas sobre como facilitar esta conexão com o propósito por parte dos membros da equipe. Também se aprofunda em nossa Visão, na confiança e em nossos Valores.

Durante 2025, várias edições da oficina foram realizadas, incluindo uma específica para CEOs, com a participação total de 89 líderes. Ao longo de 2026, está prevista a realização de edições adicionais para o Top 200, e oficinas para todos os líderes do mundo, quase 5.000.

As oficinas estão sendo realizadas em todos os países Mapfre, 26 países de Seguros, em Áreas Corporativas, MAWDY, Resseguro e Global Risks, nos anos 2025 e 2026. Os CEOs de cada país estão presentes na sessão de abertura para unir cultura com a estratégia de cada país.

Os principais recursos destinados são, por um lado, o tempo de trabalho das equipes de Recursos Humanos corporativas para sua concepção e implementação e, por outro lado, recursos financeiros atribuídos à universidade ou escola de negócios com a qual o programa é concebido e desenvolvido, e despesas associadas com a hospedagem e alimentação dos participantes. Portanto, é atribuído parte do orçamento anual de Formação referente aos países de procedência dos participantes.

Por outro lado, as seguintes ações foram implementadas:

- Pílula Líder Mapfre: elaboração e implementação de uma pílula de conhecimento orientada a todos os líderes do mundo para explicar e interiorizar o modelo de liderança da Mapfre. Entre os conteúdos do programa, encontra-se um comportamento específico dos líderes: Líder de pessoas, que detalha os comportamentos do líder que contribuem para o compromisso com o desenvolvimento, a promoção da autonomia e o bem-estar das equipes. A pílula está disponível em espanhol, inglês e português.
- Em 2025, foi elaborado um Ciclo de Webinars orientados ao Top Management da empresa em nível mundial. Entre os meses de março e novembro, nove webinars foram realizados em espanhol, ministrados tanto por executivos da Mapfre quanto por palestrantes externos, especialistas em suas respectivas áreas. Foram

abordados temas relevantes como Inteligência Artificial, situação geopolítica, liderança, cibersegurança, negócio Vida e Não Vida, entre outros relacionados ao setor segurador.

3.1.1.5.8. Avaliação de desempenho

A Mapfre tem um processo global e padronizado de avaliação de desempenho 360º, que está disponível para 98% do quadro de funcionários. Ele é aplicado através de uma plataforma global que possibilita as avaliações entre os funcionários de todos os países.

Este processo toma como base a definição de objetivos e metas através da Direção por Objetivos, continua durante o ano com seu acompanhamento com feedback contínuo e finaliza o processo com a avaliação final, que inclui uma avaliação 360º para os funcionários que não são líderes (com formato multi-fonte: autoavaliação, do chefe, de pares, clientes e colaboradores), uma avaliação 180º para os líderes e uma avaliação Global tanto do desempenho como do potencial (e o risco e impacto de perda). É uma avaliação que valoriza ao funcionário tanto em seu desempenho individual como em seu desempenho na consecução de objetivos, como parte de uma equipe ou no âmbito de um projeto, permitindo fazer um *assessment* das habilidades relacionadas ao trabalho em equipe. O encerramento do processo tem lugar com uma sessão de feedback para alinhar as expectativas de desenvolvimento. Na seção 3.1.2.8 (S1-13): *Parâmetros de formação e desenvolvimento de capacidades* são apresentados os detalhes e o detalhamento dos funcionários que participaram do processo de avaliação.

3.1.1.5.9. Estratégia de atração de novo talento

Contamos com um modelo de captação externa e uma estratégia definida de atuação em redes sociais e medição do impacto de nosso investimento neste tipo de canais.

NOSSO MODELO DE CAPTAÇÃO EXTERNA NOS PERMITE IDENTIFICAR OS FOCOS DE MELHORIA EM CADA ETAPA DO PROCESSO					
NECESSIDADES	FONTES	CANAIS	BRANDING	MARKETING	SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO
Identificação dos perfis digitais mais necessários para a Mapfre	Identificação das fontes mais adequadas para cada perfil e sua ativação	Efetuar a seleção utilizando o canal mais eficaz para eles	Impulsionar o employer branding para promover a atratividade de nossa marca nos grupos-alvo	Ativação dos conteúdos específicos para públicos determinados	Seleção dos perfis com rigor e zelando pela experiência do candidato
O que precisamos?	Com que aliados contamos?	Onde eles estão?	Como os atraímos?	Como nos comunicamos com eles?	Como escolher os melhores?

No *site* global “Trabalhar na Mapfre”, 79.777 candidatos interessados em trabalhar conosco se inscreveram. Através do plano de *referrals*, os funcionários propuseram 263 candidatos.

Para isso, as seguintes ações são realizadas:

- Plano de captação externo para cobertura de perfis críticos, a fim de desenvolver um plano integral para a atração externa de perfis chave, garantindo que a Mapfre possa cobrir suas necessidades estratégicas em funções-chave de maneira oportuna. Inclui campanhas específicas de atração, colaboração com *headhunters* e o uso de plataformas digitais avançadas. O alcance será global, priorizando áreas em que sejam identificadas mais necessidades de perfis críticos em funções estratégicas, como operações, tecnologia e atuarial. O desenvolvimento do plano começou em 2024 e será ajustado de acordo com os resultados alcançados nos primeiros seis meses. Recursos serão destinados na implementação de uma estratégia integral de atração de talentos, incluindo a realização de campanhas publicitárias inovadoras, a contratação de consultorias especializadas e a utilização de ferramentas digitais avançadas. No futuro, os recursos estarão voltados à diversificação das fontes de recrutamento e à adaptação contínua das estratégias às tendências do mercado de trabalho. Para avaliar o impacto dessas ações e tomar decisões baseadas em dados, ferramentas tecnológicas serão desenvolvidas que permitirão um acompanhamento preciso dos resultados alcançados.

- Acordos globais com parceiros de seleção especializados em perfis estratégicos, revisados anualmente, cujo objetivo é o estabelecimento de parcerias estratégicas com sócios especializados na busca e seleção de perfis estratégicos. Esses acordos permitirão à Mapfre cobrir papéis chave de maneira mais ágil e eficiente, garantindo a qualidade nos processos de seleção. O alcance inclui todas as regiões em que a Mapfre opera, com uma abordagem específica em papéis estratégicos definidos pelo negócio. Os acordos serão implementados globalmente para garantir consistência e efetividade. O orçamento atribuído inclui as despesas associadas à negociação, formalização e manutenção dos acordos, além da colaboração com parceiros selecionados. No futuro, recursos adicionais serão destinados de acordo com a ampliação dos acordos e a inclusão de novos parceiros estratégicos, buscando garantir uma cobertura global de perfis críticos.
- Aplicação do modelo operacional para captação de perfis digitais (necessidades, fontes, canais, atração, branding e medição), com revisões anuais, a fim de desenvolver um modelo integral que possibilite a captação eficiente de perfis digitais com base em uma estratégia planejada. Inclui a identificação de necessidades, seleção de fontes, estratégias de branding e métodos de medição do impacto. O alcance será global, cobrindo todas as áreas funcionais da Mapfre em que os perfis digitais são necessários. O orçamento cobrirá atividades de pesquisa, elaboração e desenvolvimento do modelo, bem como o treinamento das equipes responsáveis pela execução. Ao longo do tempo, mais recursos serão atribuídos para o aperfeiçoamento do modelo e para acrescentar novas ferramentas tecnológicas, a fim de adaptá-lo às necessidades de cada país.
- Participação em Feiras de Emprego, com o propósito de elevar a visibilidade da Mapfre como empregadora e captar talentos em feiras de emprego relevantes. O alcance inclui mercados estratégicos em que a Mapfre opera, priorizando áreas com maiores necessidades de contratação. O orçamento incluirá recursos para participação de eventos, design de estandes e material promocional, bem como pessoal necessário para representar a Mapfre nas feiras. No futuro, novos mercados e feiras adicionais serão avaliados, de acordo com os resultados alcançados em cada evento.

As participações começaram em 2024, com um calendário anual de eventos planejados.

- Promoção de EVP a partir de diferentes canais (por exemplo, LinkedIn, espaço vida na empresa), a fim de fortalecer o Employer Value Proposition (EVP) da Mapfre através de campanhas em diferentes canais. O alcance inclui canais digitais como LinkedIn, plataformas corporativas e outros espaços digitais relevantes para candidatos estratégicos. As campanhas começaram em 2024, com avaliações trimestrais de impacto e alcance. O orçamento cobrirá despesas de elaboração e execução de campanhas digitais, incluindo colaborações com agências externas, se necessário. Continuaremos utilizando esse canal, melhoraremos com novos materiais e exploraremos outras opções para alcançar mais pessoas. Além disso, as estratégias serão adaptadas de acordo com os resultados obtidos.
- Contratação de RPO por Mapfre TECH e MAPFRE, S.A. (perfis de transformação), a partir de 2024, a fim de terceirizar parte do processo de seleção através de RPO (Recruitment Process Outsourcing) para perfis de transformação e buscar a cobertura de posições críticas em áreas de tecnologia e transformação com maior rapidez e especialização. A ação será avaliada anualmente. O orçamento incluirá a contratação de prestadores de RPO especializados, bem como recursos internos necessários para a coordenação dos processos terceirizados. Ao longo do tempo, os recursos serão ampliados ou redirecionados de acordo com a evolução das necessidades de transformação e os resultados alcançados. Um acompanhamento da estratégia de captação será realizado com base em RPO, que poderá ser estendido a outras unidades ou regiões.
- Digitalização e automatização do processo de seleção a partir de SuccessFactors, para otimizar os processos de seleção através da digitalização e automatização. Isso permitirá reduzir os tempos de contratação e melhorar a experiência do candidato. O orçamento cobrirá custos de licenças de software, treinamento de usuários e suporte técnico durante a implementação e manutenção. No futuro, os recursos serão atribuídos para a melhoria da automatização e a incorporação de novas funcionalidades. Investimentos serão realizados para otimizar processos, adoção de equipes e cobertura de necessidades de treinamento.

- Landingpage para a captação de perfis STEM e jovens talentos (click to action), para desenvolver uma página interativa dedicada à atração de perfis STEM e jovens talentos. A landing page incluirá solicitações de ação claras para maximizar a captação de candidatos. O alcance inclui a cobertura digital global focada em mercados onde Mapfre busca ativamente perfis STEM e talento jovem. Revisões semestrais serão realizadas. O orçamento cobrirá custos de design, desenvolvimento e marketing digital para a promoção da página. Também serão incluídos recursos internos para a gestão e atualização do conteúdo. No futuro, os recursos adicionais estarão destinados à melhoria da página e a campanhas publicitárias para incrementar seu alcance, continuará sendo utilizado esse canal de captação e serão criados outros sites específicos para outras funções.

3.1.1.5.10. Ações de conciliação profissional

Para cuidar do funcionário, a Mapfre conta com inúmeras medidas para conciliar a vida pessoal e profissional, visando aumentar seu bem-estar, satisfação e compromisso com a empresa:

- Adequar as medidas de conciliação de acordo com as necessidades dos funcionários de cada país, a fim de contar com um ambiente que promova a natalidade, de modo que esta não seja um obstáculo para que as mulheres possam ter acesso a postos de responsabilidade. Portanto, é promovido um aumento no número de mulheres em postos de diretoria, contribuindo diretamente para os objetivos da Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades e para a Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos.
- Promover localmente essas medidas de conciliação e flexibilidade horária, para criar um ambiente de trabalho que possibilite a conciliação. Além disso, busca-se reduzir o absentismo profissional ligado à maternidade. Essas ações estão em linha com a Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas e a Política de Desconexão Digital.

A implementação e execução do plano de ação dessas atividades serão realizadas com o uso de recursos de pessoal próprio e o orçamento atribuído a Recursos Humanos de cada país.

3.1.1.5.11. Ações de integração profissional e promoção da diversidade

Em relação à integração profissional de pessoas com deficiências na Mapfre, alianças e acordos de colaboração foram estabelecidos com entidades especializadas na integração profissional de pessoas com deficiências, convênios com entidades sociais e sem fins lucrativos para a concessão de bolsas/estágios para pessoas com deficiências e dotação às pessoas com deficiências de auxílios técnicos para realizar cada tarefa com a máxima autonomia, garantindo a acessibilidade universal.

Por outro lado, programas de auxílios financeiros foram realizados para funcionários com deficiências, revisão da acessibilidade dos centros de trabalho para garantir a acessibilidade universal.

O objetivo dessas atividades é promover um ambiente de trabalho inclusivo e sustentável para pessoas com deficiências, promovendo sua integração profissional, qualidade de vida e acessibilidade em nossos centros de trabalho, bem como a fidelização ou aumento dos funcionários com deficiências.

Quanto à diversidade de gênero, as seguintes ações anuais e globais foram realizadas:

- Ações de conscientização, para aderir ao Dia Internacional das Mulheres, para promover um ambiente de trabalho equitativo e evitando qualquer tipo de discriminação de gênero.
- Campanhas de saúde com perspectiva de gênero e outras medidas sobre acesso ao emprego, formação, promoção, retribuição, comunicação, exercício corresponsável dos direitos para a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, violência de gênero, prevenção do assédio sexual e por razão de sexo.

Essas ações buscam contar com um ambiente de igualdade, equidade e de conciliação, que ajude as mulheres também a ter acesso a postos de responsabilidade, contribuindo para a melhoria de seu bem-estar e qualidade de vida. Portanto, aumentar o número de mulheres em postos de diretoria.

Ainda, contamos com o Projeto Ageing, que abrange as seguintes iniciativas:

Transição para a aposentadoria

- Espaço sênior: espaço na intranet que disponibiliza recursos para acompanhar pessoas próximas da aposentadoria.

- Site de educação financeira: todos os funcionários têm acesso a um espaço onde encontram recursos sobre cultura financeira, a fim de contribuir para seu futuro bem-estar econômico.
- A “Rota para a aposentadoria”: programa para funcionários a partir dos 60 anos, cujo objetivo é facilitar sua transição para a aposentadoria.

Incentivo do talento sênior

- Zoom geracional: análise da diversidade geracional nos diferentes processos de recursos humanos, com o propósito de verificar que não acontecem tendências nem barreiras na igualdade efetiva de oportunidades para nenhum grupo por motivos de idade.
- Capacidades digitais: programa de reforço em capacidades digitais através da Aula de Conhecimentos Técnicos Digitais. Em 2025, continuou o reforço das capacidades digitais, com conteúdos formativos relacionados com conhecimentos e ferramentas digitais, metodologias ágeis e desenvolvimento de habilidades digitais. Houve mais de 317 programas relacionados com estes conteúdos. 2.108 funcionários com mais de 50 anos fizeram sua inscrição.
- Engagement geracional: programa para o aproveitamento do conhecimento e experiência do talento maior de 55 anos, através de sua participação em processos de orientação e como formadores internos e externos.

Por fim, em relação ao orçamento atribuído para todas as ações descritas nesta seção, a implementação e execução dos planos de ação correspondentes serão realizadas utilizando recursos de pessoal próprio e o orçamento alocado a Recursos Humanos de cada país.

3.1.1.5.12. Empresa saudável

Foram realizadas atividades dentro do Modelo de Empresa Saudável sobre saúde mental e física e segurança no trabalho, para promover ambientes de trabalho saudáveis, buscando melhorar a qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e, portanto, reduzindo o absentismo no trabalho por motivos de saúde. Esse programa é anual e envolve todas as entidades do Grupo.

A implementação e execução do plano de ação dessas atividades são realizadas com o uso de recursos de pessoal próprio e o orçamento atribuído a Recursos Humanos de cada país.

Essas ações contribuem diretamente para os objetivos da Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas e para a Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos.

3.1.1.5.13. Análises retributivas

As análises retributivas contínuas são uma das ações realizadas pelas entidades do Grupo Mapfre. Para isso, é realizado o cálculo da desigualdade salarial de forma contínua para o correto acompanhamento. Além disso, nessas análises retributivas, o foco é colocado especialmente nas situações de incorporações à empresa e promoções, para que essas situações não gerem diferenças salariais quanto ao gênero.

O alcance é global, levando em consideração todo o pessoal próprio assalariado e com a realização de uma análise local. A execução é efetuada mediante o uso de recursos de pessoal próprio.

3.1.1.5.14. Proteção de dados

Para proteger a privacidade dos funcionários, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Seleção, implementação, revisão e manutenção de soluções específicas que permitam prevenir, detectar, responder e a recuperação diante de ciberataques.
- Inclusão de critérios de segurança, privacidade e resiliência operacional nas novas iniciativas da empresa.
- Formação e conscientização dos funcionários em matéria de cibersegurança, privacidade e resiliência operacional digital, comprovando por meio de ciber-exercícios a eficácia das ações efetuadas.

Uma vez finalizado o Plano de Ciber Resiliência (PCR), em 2025 começou a execução do novo Plano Estratégico de Segurança e Resiliência Operacional (PROMETEO), com horizonte temporal inicial de 2025-2026, alinhado ao ciclo estratégico do Grupo Mapfre. Este Plano estrutura a atuação da Função Corporativa de Segurança nos próximos exercícios, com linhas de atuação ligadas à melhoria da resiliência operacional, à proteção e ao uso responsável dos dados e da inteligência artificial, ao combate à ciberfraude, à proteção digital do cliente e à gestão dos riscos de segurança das tecnologias chave (inteligência artificial generativa e computação quântica). O alcance é global para o Grupo Mapfre e conta com uma rubrica orçamentária específica incluída nos orçamentos da Diretoria Corporativa de Segurança.

Nesse sentido, foi realizada uma análise completa do cenário em que nossa empresa deve desempenhar suas atividades, cujas principais características atendem aos seguintes pontos:

- **Político:** O aumento da instabilidade social e da insegurança, especialmente em LATAM e nos conflitos bélicos tanto na fronteira leste da Europa quanto no Oriente Médio. Assim como a polarização na UE e nos EUA, além do auge dos populismos.
- **Econômico:** O aumento da contribuição de valor dos ativos intangíveis no balanço das empresas e do custo econômico dos incidentes cibernéticos, juntamente com a necessidade de manter/reduzir os gastos de gestão/administração, em um cenário de aumento sustentado do custo das licenças e serviços em matéria de Cibersegurança.
- **Social:** O aumento dos Incidentes Cibernéticos causa desconfiança nos clientes, ao mesmo tempo que estes demandam imediatismo na resposta, personalização e serviço impecável.
- **Tecnológico:** O aumento da alavancagem tecnológica das empresas, bem como os desafios que representam a adoção acelerada da GenAI e da computação quântica. A utilização massiva de cloud, juntamente com a necessária convivência com sistemas legacy.
- **Ecológico:** Aumento de fenômenos climáticos extremos, que representam maiores danos materiais e eventos de interrupção de negócio.
- **Legal:** Aumento da pressão regulatória em matéria de Segurança, Privacidade, Resiliência Operacional e em matéria de IA na UE.

Para responder ao ambiente acima mencionado, bem como ao contexto interno do Grupo Mapfre, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar a resiliência operacional, para responder ao aumento das ameaças e dos requisitos regulatórios, buscando garantir a prestação de nossos serviços independentemente do evento disruptivo que possa ter se materializado.
- Zelar pelo uso responsável dos dados de nossos clientes, possibilitando a exploração deles e a obtenção de vantagem competitiva, ao mesmo tempo que garantimos sua proteção e privacidade.
- Incrementar as capacidades em matéria de luta contra a Ciberfraude, com um duplo objetivo: aumentar a eficácia (produtividade) e a eficiência (desempenho econômico) na detecção da fraude cometida por nossos clientes, funcionários e terceiros; bem como proteger nossos clientes contra fraudes que outros possam querer cometer passando por nossa empresa.
- Analisar os riscos e oportunidades das tecnologias críticas (GenAI e computação quântica) em matéria de segurança, com os objetivos de melhorar a eficiência (reduzir esforços), a efetividade (resultados e ampliar alcance), proteger-se contra o uso malicioso delas e proteger as capacidades construídas pela Mapfre que façam uso delas.

Incorporar a resiliência como elemento principal da transformação, disponibilizando capacidades, recursos e tecnologias que permitam que as novas cores de negócio e plataformas tecnológicas sejam resilientes desde o design e por padrão.

O acompanhamento destas ações é realizado através das seguintes métricas:

MÉTRICAS	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
% de cumprimento do plano PROMETEO	% cumprimento do plano PROMETEO	N/A
% de funcionários que se comportaram de maneira adequada nos ciber exercícios realizados	% de funcionários que não acessaram o link malicioso incluído nos ciber exercícios de phishing executados no exercício em comparação com o total de funcionários incluídos no alcance deles	N/A
Número total de incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão	Número total de incidentes potenciais ocorridos que, por sua natureza, exigem notificação às autoridades de controle e supervisão para cumprir com a normativa em vigor. O número parcial daqueles que tenham podido afetar o pessoal próprio será identificado. Na divulgação, são identificados os casos em que a brecha ou evento de segurança ocorreu em terceiros prestadores	N/A
Número de pessoas afetadas pelos incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão	Número de pessoas cujos dados podem ter sido comprometidos nos incidentes potenciais relatados às Autoridades de Controle e Supervisão. O número total de funcionários do pessoal próprio afetado pelos incidentes potenciais será identificado	N/A
% de funcionários que receberam treinamento sobre segurança, privacidade ou resiliência operacional digital nos três últimos exercícios em relação ao total de funcionários	% de funcionários em relação ao total que recebeu treinamento nas áreas indicadas nos três últimos exercícios	N/A

Em relação às métricas “Número de incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão” e “Número de pessoas afetadas pelos incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão”, em conformidade com o previsto no Regulamento Europeu de Proteção de Dados (RGPD) e em outras normativas vinculadas à Proteção de Dados Pessoais de países fora da UE nos quais a Mapfre opera, ao longo de 2025 não foi comunicado nenhum potencial incidente afetando o Pessoal Próprio. Nenhum dado vinculado a pessoal próprio foi comprometido pelos potenciais incidentes relatados.

Direitos Humanos

Para garantir o adequado conhecimento dos Sistemas Internos de Informações, como canais idôneos e preferenciais para a comunicação de irregularidades ou atos potencialmente ilícitos, a Mapfre os coloca à disposição de todo o quadro de funcionários, bem como de qualquer terceiro, através dos sites externos das diferentes entidades do Grupo e da Intranet Corporativa. Para exercícios futuros, prevê-se continuar garantindo uma divulgação transparente da política e do procedimento de gestão que regem os Sistemas Internos de Informações, com a finalidade de que qualquer pessoa possa acessar e conhecer de forma ágil e simples como acessar e seu funcionamento. Essas ações contribuem diretamente para os objetivos da Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos, especificamente para o seu parágrafo 7, que estabelece que a Mapfre divulgará e cumprirá essa política, para que seja conhecida interna e externamente pelos grupos de interesse. O alcance é global e os horizontes temporais são continuamente revisados. Além disso, realizam-se acompanhamentos anuais do número de denúncias recebidas e admitidas e de sua origem, tipo, resultado das investigações e resoluções adotadas. Com relação aos recursos, a implementação e execução do plano de ação será realizada empregando recursos de pessoal próprio e o orçamento destinado a Recursos Humanos de cada país.

Vale a pena mencionar que no foram registrados impactos reais durante 2025 em relação ao pessoal próprio.

Como mencionado anteriormente, a Mapfre implementa um sistema de acompanhamento e avaliação contínua (mediante as métricas incluídas na seção 3.1.2. *Parâmetros e objetivos*) para medir a eficácia das iniciativas destinadas a melhorar a qualidade de vida de seus funcionários. Além disso, através de pesquisas de satisfação, grupos focais e análise de indicadores-chave, como a taxa de ausentismo e rotatividade, são coletados dados que permitem a identificação de áreas de melhoria e a adequadas das estratégias em consequência. Essas informações são fundamentais para garantir que as ações efetuadas gerem um impacto positivo e duradouro no bem-estar dos colaboradores, permitindo mitigar os impactos negativos e riscos materiais identificados

Conforme detalhado na seção 1.2.4. *[GOV-4]: Declaração sobre a diligência devida*, as seguintes ações corretivas são estabelecidas para definir como remediar os impactos adversos do Grupo.

Contamos com um Controle de Riscos baseado em uma análise dinâmica por processos, para que os responsáveis por cada área de Pessoas e Organização possam identificar e avaliar periodicamente os riscos potenciais e controles implementados nas operações.

Por outro lado, as políticas implementadas contribuem para mitigar qualquer impacto negativo no pessoal.

Os impactos, riscos e oportunidades são gerenciados através do Departamento de Pessoas e Organização, que conta com pessoal e recursos financeiros considerados adequados e razoáveis para o desenvolvimento correto da função no orçamento anual.

Essa verba é proposta pelo Comitê Executivo e aprovada pelo Conselho de Administração de acordo com o processo de orçamento anual.

3.1.2. Parâmetros e objetivos

3.1.2.1. (S1-5): Objetivos relacionados à gestão de incidências de importância relativa, com a promoção de incidências positivas, bem como com riscos e oportunidades

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes aos objetivos estabelecidos pela Mapfre sobre pessoal próprio:

S1-IP1: Defesa dos Direitos Humanos entre o próprio pessoal.

S1-IP2: Melhoria da qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e bem-estar.

S1-IP4: Contribuição para as retribuições de qualidade nas regiões em que a empresa opera.

S1-IP5: Desenvolvimento das capacidades do talento próprio

S1-IP6: Proteção da privacidade dos dados dos funcionários

S1-IP7: Contribuição para a inclusão profissional de diferentes grupos com maior risco de exclusão

S1-08: Aumento da atração do talento pelas condições de trabalho e pela promoção da diversidade entre o quadro de funcionários

Relação Objetivos com IROs	S1-IP1	S1-IP2	S1-IP4	S1-IP5	S1-IP6	S1-IP7	S1-08
Evitar qualquer tipo de discriminação no trabalho para pessoas com deficiências, no acesso ao emprego, promoção, classificação profissional, formação, retribuição, conciliação da vida profissional e pessoal e outros processos de Recursos Humanos.						X	
Contar com líderes comprometidos com o desenvolvimento e o bem-estar de suas equipes		X					
Promover um ambiente de trabalho inclusivo para atrair o talento com deficiência		X				X	
Evitar qualquer tipo de discriminação no trabalho nas áreas de acesso ao emprego, promoção, classificação profissional, formação, retribuição, conciliação da vida profissional e familiar e pessoal e outras condições de trabalho.		X				X	
Oferecer aos funcionários um Programa de Voluntariado Corporativo para que possam desenvolver seu espírito solidário		X					X
Promover um ambiente de trabalho com alto grau de satisfação no talento Sênior		X					X
Consolidar um ambiente de trabalho seguro, saudável e de bem-estar, que permita a todas as pessoas da Mapfre desempenhar seu trabalho nas melhores condições físicas, psíquicas e sociais, tanto no ambiente de trabalho quando no pessoal.		X					
Igualdade salarial de gênero			X				
Promover o desenvolvimento dos funcionários por meio de planos de desenvolvimento individuais.				X			X
Cobrir as necessidades estratégicas identificadas (funções de transformação da operação: Operações, Tecnologia, Segurança e Dados, função técnica, função atuarial e perfis estratégicos locais)							X
Reduzir o tempo de demora para o preenchimento de uma vaga de negócio.							X
Incentivar o aumento no número de pessoas (bolsistas) que têm sua primeira experiência profissional na Mapfre para aumentar a empregabilidade e o desenvolvimento.							X
Que os perfis de diretoria (nível abaixo dos diretores do comitê de diretoria) e o nível seguinte tenham identificado pelo menos 1 sucessor.							X
Promover um ambiente de trabalho inclusivo para atrair o talento com deficiência						X	X

Relação Objetivos com IROs	S1-IP1	S1-IP2	S1-IP4	S1-IP5	S1-IP6	S1-IP7	S1-O8
Promover um ambiente de trabalho em que as mulheres tenham as mesmas oportunidades de crescimento profissional do que os homens.							X
Garantir a adequada proteção das informações de propriedade da Mapfre e das pertencentes a seus clientes, colaboradores, funcionários e demais grupos de interesse e às quais a Mapfre tem acesso em virtude da relação que mantém com eles, garantindo sua confidencialidade, autenticidade, privacidade, disponibilidade e integridade, bem como a dos sistemas que as armazenam, transmitem ou processam.					X		
Promover um ambiente de trabalho inclusivo e sustentável para pessoas com deficiências, melhorando sua empregabilidade e qualidade de vida				X		X	
Oferecer aos funcionários sênior um ambiente de trabalho em que consigam se desenvolver pessoal e profissionalmente e favorecer um ambiente de trabalho onde exista um alto grau de satisfação neste tipo de talento				X		X	
Ver a seção 3.1.1.2.1 Respeito aos direitos humanos para conhecer como é administrada a Defesa dos Direitos Humanos entre o pessoal próprio	X						

Os objetivos globais definidos estão detalhados nos seguintes títulos.

3.1.2.1.1. Integração profissional e promoção da diversidade

Diversidade de gênero

O objetivo da Mapfre é contar com pelo menos 40% de mulheres em postos de responsabilidade, com 35% de mulheres nos postos de diretoria e garantir igualdade de remuneração.

De acordo com a Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade da Mapfre para os anos 2025-2027 os objetivos específicos em termos de diversidade de gênero são os seguintes:

- Promover um ambiente de trabalho em que as mulheres tenham as mesmas oportunidades de crescimento profissional do que os homens.

O objetivo da Mapfre é criar um ambiente de trabalho onde as mulheres tenham as mesmas oportunidades de crescer profissionalmente do que os homens. Para isso, propusemos alcançar 35% aumentando esta percentagem para 36% em 2026. Esse objetivo, em linha com nossas políticas de diversidade e igualdade, busca incentivar um ambiente de trabalho inclusivo e atrair os melhores talentos. Realizaremos um acompanhamento trimestral de nossos avanços, utilizando como referência 33,1% alcançado em 2023. Desta maneira, asseguramos que o foco de nossas ações esteja na promoção da igualdade de gênero e no empoderamento das mulheres de nossa organização.

	2025	2024
Porcentagem de mulheres em postos de diretoria*	43,1 %	42,7 %
Número de mulheres em cargos de diretoria*	3.242	3.215
Porcentagem de mulheres em postos de diretoria**	35,4 %	34,5 %
Número de mulheres em postos de diretoria**	610	575

*Postos de responsabilidade: diretoria e diretoria especializada e comandos intermediários e especialistas.

** Dados do quadro de funcionários de BRASILSEG, Enalta, LFR e Insignia Life excluídos.

- Igualdade salarial de gênero

A igualdade salarial contribui para garantir uma política de remunerações baseada na função e no desempenho dos funcionários, garantindo o princípio de igualdade de remuneração para postos de igual valor e não em função de critérios de gênero. O objetivo é posicionar a desigualdade salarial em uma faixa entre 1% e -1%, no período 2024-2026. O alcance é no nível do Grupo Mapfre e o valor de referência é o valor da desigualdade salarial em 2021 e a partir do qual foram estabelecidos os objetivos dos anos seguintes, sendo para 2025, e posteriores, +/-1%. Estabelece-se um objetivo que garante que a desigualdade salarial seja eliminada, que também está em linha com a % de desigualdade salarial indicada pelas normas europeias e espanholas. Elas foram cumpridas satisfatoriamente e foram supervisionadas pelos órgãos responsáveis internos, bem como pelos auditores externos.

Principais dados do ano 2025:

54,6% das novas incorporações no quadro de funcionários foram de mulheres.

- 115 mulheres ocupam cargos de Diretoria Executiva ou postos no Conselhos de Administração O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. tem, entre seus membros 7 mulheres, o que representa 46,7% dos membros em 31/12/2025. A Mapfre, na sua política de seleção de conselheiros, comprometeu-se a contar com pelo menos 40 % de mulheres no Conselho de Administração a partir de 2022.
- 32% dos funcionários em postos de responsabilidade considerados “Top Management” são mulheres, bem como 44,7% dos postos considerados “Junior Management”.
- 43,1% dos cargos de responsabilidade nas áreas de negócios são desempenhados por mulheres.
- 29,2% ²³ dos postos STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Matemática) são desempenhados por mulheres.

A Mapfre na Espanha tem um Plano de Igualdade da Mapfre Grupo Segurador desde 2010, que reflete todas as medidas destinadas a garantir a igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades e evitar qualquer tipo de discriminação profissional entre mulheres e homens.

A Mapfre conta com redes de Liderança Feminina no México, Estados Unidos, Brasil, Peru e Turquia para impulsionar a liderança feminina. São espaços inclusivos de diálogo, cujo objetivo é promover iniciativas em matéria de diversidade de gênero. A sua missão principal é impulsionar iniciativas que contribuam para avançar em igualdade na empresa e, especificamente, para incrementar a presença de mulheres em postos de responsabilidade em que se encontrem infra-representadas e visibilizar o talento das mulheres de nossa empresa.

Deficiência

De acordo com a Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade da Mapfre para os anos 2025-2027, os objetivos em termos de deficiência são os seguintes:

- Evitar qualquer tipo de discriminação no trabalho para pessoas com deficiências, no acesso ao emprego, promoção, classificação profissional, formação, retribuição, conciliação da vida profissional e pessoal e outros processos de Recursos Humanos. Além disso, promover um ambiente de trabalho inclusivo e sustentável para pessoas com deficiências, melhorando sua empregabilidade e qualidade de vida.

É preciso alcançar 3,5% de pessoas com deficiências em nosso quadro de funcionários em nível global durante os próximos três anos. Esse objetivo, que está em linha com nossas políticas de diversidade e saúde, busca criar um ambiente de trabalho em que pessoas com deficiências possam desenvolver sua carreira profissional em igualdade de condições. Para garantir a conformidade desse objetivo, realizaremos um acompanhamento trimestral dos dados com base na porcentagem atual.

A partir do ano 2021, a Mapfre se encontra aderida à Rede Internacional de Empresas e Deficiência da Organização Internacional do Trabalho. Esta rede tem como objetivo contribuir para que as políticas e práticas de emprego nas empresas incluam pessoas com deficiência em todo o mundo e incrementar a consciência sobre a relação positiva entre a inclusão da deficiência e o crescimento empresarial.

Pessoas com deficiência no quadro de funcionários*	Nº Homens	Nº Mulheres	Não Disponível	Total	% Funcionários com deficiências sobre total do quadro de
Sem restrições legais	276	361	-	637	2,3 %
Com restrições legais **	10	15	524	549	2,0 %
TOTAL	286	376	524	1.186	4,2 %

[*] Dados do quadro de funcionários de BRASILSEG, Enalta, LFR e Insignia Life excluídos.

[**] O número de funcionários com deficiências na Alemanha e nos Estados Unidos está sujeito a restrições legais. No caso da Alemanha, o empregador, durante a entrevista de recrutamento, apenas pode perguntar sobre uma deficiência grave se esta impossibilita a realização do trabalho. Nos Estados Unidos, as informações sobre deficiência são fornecidas por um prestador externo.

²³ Dados calculados em base ao número total de funcionários de TI.

Com o objetivo de consolidar entre os funcionários uma cultura de respeito às pessoas e comportamentos favoráveis e abertos à deficiência e à inclusão, foram realizadas as seguintes ações:

- Desde seu lançamento, 13.091 funcionários do mundo realizaram o curso Programa Global de deficiência da Mapfre “Olhares sem rótulos”.
- 294 atividades de voluntariado destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência foram desenvolvidas.
- 13 palestras e atividades de conscientização nos centros de trabalho foram realizadas.
- 29 notícias foram publicadas na intranet.
- Com o objetivo visibilizar as pessoas com deficiência, foi celebrado o Dia Internacional de Pessoas com Deficiência.
- Com o objetivo de promover a integração profissional das pessoas com deficiência e favorecer ambientes de trabalho inclusivos, foram realizadas as seguintes ações:
 - Em 2025 foram incorporadas ao quadro de funcionários 98 pessoas com necessidades especiais.
- Com o objetivo de oferecer oportunidades de trabalho, 4 pessoas com deficiência realizaram estágios na Mapfre.
- Realizaram-se doações no montante de €187.540 para centros que apoiam a inserção profissional de pessoas com deficiência.
- Contribuímos para a geração de empregos indiretos contratando serviços ou produtos para empresas que empregam pessoas com deficiência. Destinamos €59.612 a centros especiais de emprego ou empresas de características semelhantes.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência e de suas famílias, garantimos o princípio de acessibilidade universal, impulsionamos a mobilidade acessível e utilizamos uma linguagem inclusiva para garantir que a comunicação chegue a todas as pessoas da organização.

Diversidade LGTBI

Na Mapfre, estamos comprometidos com o respeito e a proteção dos direitos humanos, trabalhamos para impulsionar e promover um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso, que valorize o talento das pessoas, independentemente de sua identidade, expressão de gênero ou orientação sexual.

Aderimos às Normas de Comportamento para Empresas das Nações Unidas em matéria LGTBI. Essas normas estão fundamentadas nos princípios que regem as empresas e os Direitos Humanos e no Pacto Global. O compromisso com os direitos humanos está incluído nos Princípios Institucionais e Empresariais da Mapfre e, de forma expressa, no Código de Ética e Conduta, na Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos e na Política sobre sustentabilidade.

Além disso, na Espanha, a Mapfre se uniu à Rede Empresarial da Diversidade e Inclusão (REDI), cujo principal objetivo é contribuir para a normalização social e a eliminação de injustiças e preconceitos socioculturais com pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais (LGBTI) através da conscientização, do treinamento e do apoio às empresas.

Diversidade cultural

Somos uma empresa diversa e na Mapfre promover um ambiente de trabalho inclusivo que respeite todas as pessoas, independentemente de sua cultura, origem, ideologia, religião. Contamos entre nosso quadro de funcionários com 86 nacionalidades diferentes, enriquecendo a diversidade, a criatividade e a inovação da empresa. Promovemos a mobilidade internacional. Em 2025, 48 funcionários mudaram o cargo de trabalho para outro país. Esses funcionários têm origem em 19 países e foram destinados a 15 países. 80,8% da Diretoria Executiva e executivos que trabalham nas empresas do Grupo são nativos do país onde desempenham suas atividades.

Nacionalidades	% funcionários por nacionalidade sobre o total de funcionários	% managers sobre o total de managers
Espanhola	37%	43%
Brasileira	14%	7%
Norte-americana*	8%	9%
Mexicana	7%	5%
Peruana	5%	5%
Colombiana	4%	3%
Dominicana	4%	2%
Argentina	3%	3%
Italiana	2%	2%
Turca	2%	4%

*O dado de nacionalidade norte-americana é estimado, porque devido a restrições legais não é possível solicitar diretamente essa informação aos funcionários.

Diversidade geracional

De acordo com a Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade da Mapfre para os anos 2025-2027 a Mapfre promove a colaboração de pessoas de diversas gerações, levando em consideração as diferentes perspectivas, para oferecer o melhor serviço aos nossos clientes. Os objetivos são os seguintes:

- Promover um ambiente de trabalho com alto grau de satisfação no talento Sênior

O objetivo é manter um Índice de Satisfação do Talento Sênior de 72% nos principais países, durante 2025, e aumentar para 73% em 2026. Esse objetivo busca fomentar um ambiente de trabalho que promova o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários mais experientes. Um alto índice de satisfação indica que nossas iniciativas na área de saúde e bem-estar estão dando resultados. O acompanhamento anual da pesquisa de satisfação nos permitirá identificar áreas de melhoria e garantir a conformidade com este objetivo.

Realizamos uma medição anual para identificar se acontece algum viés ou discriminação por idade nas promoções e, se fosse assim, pôr em funcionamento ações corretivas.

- 4% dos promovidos são veteranos e baby boomers (nascidos até 1967)
- 35,8% dos promovidos são promovidos da Geração X (nascidos de 1968 até 1981)
- 40,9% dos promovidos são promovidos da Geração Y (nascidos de 1982 até 1993)
- 19,3% dos promovidos são funcionários promovidos da Geração Z (nascidos a partir de 1994)

A Mapfre é assinante desde 2016 do Código de Princípios sobre Diversidade Geracional do Observatório Geração & Talento, cujo objetivo é promover o desenvolvimento da gestão de pessoas baseada na igualdade de oportunidades, independentemente de sua idade, e fomentar o respeito à diversidade geracional na Espanha. A Mapfre lidera, pelo terceiro ano consecutivo, o ranking de empresas do IBEX 35 por seu “firme compromisso com o grupo sênior”, de acordo com a sexta edição do relatório “Carreira e Talento Sênior 2023”.

Na Mapfre convivem cinco gerações diferentes e isto enriquece a troca intergeracional, a transmissão de conhecimentos e valores, e a inovação.

DIVERSIDADE GERACIONAL

Homens	9	1.568	5.313	4.409	2.538
Mulheres	12	1.350	6.449	5.743	3.455

Na Espanha, temos implementado o Projeto Ageing, uma iniciativa cujo objetivo é trabalhar em programas específicos para o grupo de trabalhadores sênior.

3.1.2.1.2. Planos de desenvolvimento

A Mapfre conta com os seguintes objetivos nesta área:

- Promover o desenvolvimento dos funcionários por meio de planos de desenvolvimento individuais:

A Mapfre estabeleceu como objetivo que, para 2025, pelo menos 40% de seus funcionários de todas as áreas e níveis nos principais países disponham de uma ação de desenvolvimento em seus planos individuais. Esse objetivo, medido trimestralmente, está em linha com a política de desenvolvimento profissional que busca promover o crescimento contínuo e garantir que os funcionários contem com as habilidades necessárias para lidar com os desafios do mercado. Para alcançar esse objetivo, programas de formação e desenvolvimento foram implementados, incluindo avaliações de desempenho e planos de carreira personalizados. Os funcionários participam ativamente na criação e acompanhamento de seus planos, em colaboração com seus supervisores e o departamento de Recursos Humanos. Um valor de tolerância de 2% foi estabelecido para o objetivo e, até o momento, não foram relatadas mudanças na estratégia. O resultado de 2025 foi que 47,97% dos funcionários conta com um plano de desenvolvimento.

- Que os perfis de diretoria (nível abaixo dos diretivos do comitê de diretoria) e o nível seguinte tenham identificado pelo menos 1 sucessor.

Nosso objetivo é garantir que pelo menos 76,2% das posições de diretoria e o nível seguinte nos principais países tenham um sucessor identificado até o final de 2025. Essa iniciativa está em linha com nossa política de gestão do talento e busca garantir a continuidade do negócio.

Para isso, estamos implementando programas de identificação e desenvolvimento de talento interno, bem como avaliações de desempenho e planos de carreira. Os departamentos de Recursos Humanos e as áreas de negócio colaboram na identificação das posições críticas e na preparação dos candidatos potenciais.

Em 2024, alcançamos uma cobertura de 77,3% nos planos de sucessão. Para 2025, este número aumenta em 2,5%, alcançando uma cobertura total de 79,8%. Embora não tenhamos fornecido dados específicos sobre os dias de cobertura em nossos relatórios públicos, continuamos comprometidos com o desenvolvimento do talento e a continuidade da empresa.

3.1.2.1.3. Atração de novos talentos

- Cobrir as necessidades estratégicas identificadas (funções de transformação da operação: Operações, Tecnologia, Segurança e Dados, função técnica, função atuarial e perfis estratégicos locais)

O objetivo é garantir que pelo menos 95,5% das posições estratégicas nos países principais estejam cobertas com funcionários preparados até o final de 2025. Isso inclui funções nas áreas de Operações, Tecnologia, Segurança e Dados, bem como funções técnicas, atuariais e perfis estratégicos locais.

Para alcançar esse objetivo, estamos avaliando a capacidade atual de nossa força de trabalho e identificando as habilidades e conhecimentos necessários para cobrir as necessidades estratégicas. Através de programas de desenvolvimento, como *upskilling* e *reskilling*, bem como planos de sucessão, captação e retenção, buscamos preparar nossos funcionários para assumir essas funções críticas.

A colaboração entre os departamentos de Recursos Humanos e as áreas de negócio é essencial para identificar as posições estratégicas e elaborar planos de desenvolvimento adequados. Esse é o primeiro ano em que medimos este indicador, por isso, não contamos com dados históricos para comparar. No entanto, estamos comprometidos em alcançar nosso objetivo e garantir a continuidade operacional da empresa.

- Reduzir o tempo de demora para o preenchimento de uma vaga de negócio.

Nosso objetivo para os principais países é reduzir o tempo médio para cobrir uma vaga de negócio para 48 dias em 2025. Isso significa dinamizar nossos processos de contratação em todas as posições nesses países e em nível global. Ao fazer isso, garantimos a continuidade operacional e a eficiência da empresa.

Atualmente, a média é de 52 dias para o preenchimento de uma vaga. Para alcançar nosso objetivo, estamos implementando planos de sucessão, desenvolvimento de talentos e estratégias de retenção. Além disso, os departamentos de Recursos Humanos e as áreas de negócio estão colaborando estreitamente para otimizar nossos processos de contratação.

Mediremos nosso progresso trimestralmente e estabelecemos uma margem de tolerância de um dia. Embora não tenhamos fornecido dados detalhados sobre os dias de cobertura em nossos relatórios públicos, estamos comprometidos com a melhoria contínua de nossos processos de recrutamento.

- Incentivar o aumento no número de pessoas (bolsistas) que têm sua primeira experiência profissional na Mapfre para aumentar a empregabilidade e o desenvolvimento.

Busca-se oferecer uma primeira experiência profissional para 1.010 em nível global em 2025. Com o incremento do número de estagiários, buscamos atrair e desenvolver o talento diverso, proporcionando oportunidades de crescimento profissional. Esse objetivo está em linha com nossa estratégia de atrair e reter os melhores talentos.

Para alcançar esse objetivo, temos como base o sucesso de anos anteriores, em que ultrapassamos o objetivo de 1.000 estagiários em 2024. Os departamentos de recursos humanos trabalharam em conjunto para definir este novo objetivo, garantindo que seja realista, mensurável e em conformidade com a regulamentação de cada país.

Mediremos nosso progresso semestralmente e realizaremos um acompanhamento contínuo para garantir que estamos no caminho correto. Os órgãos responsáveis internos e os auditores externos supervisionarão o cumprimento desse objetivo.

3.1.2.1.4. Empresa Saudável

- Consolidar um ambiente de trabalho seguro, saudável e de bem-estar, que permita a todas as pessoas da Mapfre desempenhar seu trabalho nas melhores condições físicas, psíquicas e sociais, tanto no ambiente de trabalho quanto no pessoal.

Esse objetivo busca promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e que incentive o bem-estar de todos os funcionários, tanto no nível físico quanto mental e social. Isso está em linha com nossas políticas de saúde, bem-estar e prevenção de riscos trabalhistas, bem como com nossa política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos. Ao melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, protegemos sua saúde e segurança, reduzimos o absenteísmo no trabalho e criamos um ambiente de trabalho mais positivo.

Nosso objetivo específico é manter um índice de absenteísmo no trabalho não superior a 3,2%, objetivo que é aplicado para todos os funcionários em nível global. Esse indicador é calculado como a porcentagem de dias de trabalho perdidos por causas de saúde, em comparação com o total de dias teóricos trabalhados. Para estabelecer esse objetivo, consideramos os resultados do ano anterior e analisamos o contexto social e econômico atual.

Realizamos um acompanhamento anual do índice de absenteísmo e analisamos os resultados para identificar áreas de melhoria e ajustar nossa Estratégia de Empresa Saudável. Qualquer mudança no objetivo, nos parâmetros de medição ou na metodologia será devidamente documentada e justificada. Assim, garantimos que nosso objetivo seja realista, mensurável e alinhado com nosso objetivo geral de promover o bem-estar dos funcionários.

3.1.2.1.5. Medidas de conciliação

Na Mapfre, incentivamos um ambiente de trabalho baseado no respeito e na equidade. Com o objetivo de promover um ambiente de trabalho positivo e saudável, implementamos diversas iniciativas de conciliação. A Mapfre conta com inúmeras medidas que permitem a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional, visando aumentar seu bem-estar, satisfação e o compromisso com a empresa. Portanto, é um compromisso bidirecional.

Os principais objetivos relacionados são os seguintes:

- Evitar qualquer tipo de discriminação no trabalho nas áreas de acesso ao emprego, promoção, classificação profissional, formação, retribuição, conciliação da vida profissional e familiar e pessoal e outras condições de trabalho. Além disso, promover um ambiente favorável para a natalidade, onde as mulheres possam se desempenhar profissionalmente e ter acesso a postos de diretoria.

O objetivo é garantir a igualdade de oportunidades no emprego para todos, evitando qualquer tipo de discriminação. Propomos alcançar 36% de mulheres em postos de diretoria em 2026. Esse objetivo, alinhado com nossas políticas de saúde, direitos humanos e diversidade, busca promover um ambiente de trabalho equitativo e favorecer a conciliação da vida pessoal e profissional, onde a maternidade não seja um empecilho para o crescimento profissional. Para isso, realizaremos um acompanhamento trimestral de nossos avanços, utilizando como referência 33,1% alcançado em 2023. Esse objetivo é ambicioso, porém alcançável, e qualquer mudança será devidamente justificada. Ao promover a diversidade nos postos de liderança, não apenas cumprimos com nossos valores corporativos, mas também contribuímos para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários, e para promover a igualdade de oportunidades e o empoderamento das mulheres em nossa organização.

3.1.2.1.6. Liderança

Na Mapfre, acreditamos que a liderança é essencial para impulsionar uma mudança positiva e sustentável. Promovemos uma cultura de liderança que encoraja a inovação, a responsabilidade social e o cuidado do meio ambiente. Ao criar um ambiente em que todos se sintam valorizados e respeitados, incentivamos a inovação e o crescimento sustentável.

Os objetivos fixados são os seguintes:

- Contar com líderes comprometidos com o desenvolvimento e o bem-estar de suas equipes

A Mapfre tem como objetivo fomentar uma liderança comprometida com o bem-estar e desenvolvimento das equipes, pois isto se traduz em maior satisfação dos funcionários. Para isso, propusemos alcançar um índice de liderança (Leader Index) de 66 pontos em 2025 e 2026. Esse objetivo, alinhado com nossa política de saúde e bem-estar, será medido em países-chave e estratégicos, representando 74%% de nosso quadro de funcionários. Os resultados da pesquisa anual de satisfação de funcionários nos permitirão avaliar nosso progresso e ajustar nossas estratégias. Ao contar com líderes que inspirem e motivem suas equipes, não apenas melhoramos o ambiente de trabalho, mas também aumentaremos a produtividade e o compromisso dos colaboradores.

3.1.2.1.7. Direitos Humanos

Embora a Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos não tenha objetivo específicos devido a sua natureza transversal, sua implementação se materializa através de outras políticas da empresa que têm objetivos definidos. Os canais de denúncia estabelecidos na empresa servem como uma ferramenta para identificar possíveis violações dos direitos humanos e qualquer desvio da política. Uma vez detectadas essas situações, um acompanhamento exaustivo das ações corretivas implementadas é realizado para remediar os danos causados.

3.1.2.1.8. Proteção de Dados

Na Mapfre, valorizamos a privacidade de nossos clientes e funcionários. Acreditamos que proteger seus dados pessoais é essencial para construir relações de confiança. Por isso, temos implementado medidas rigorosas para garantir a segurança e confidencialidade das informações que nos oferecem.

Por isso, temos estabelecido o objetivo de garantir a adequada proteção das informações de propriedade da Mapfre e das pertencentes a seus clientes, colaboradores, funcionários e demais grupos de interesse e às quais a Mapfre tem acesso em virtude da relação que mantém com eles, garantindo sua confidencialidade, autenticidade, privacidade, disponibilidade e integridade, bem como a dos sistemas que as armazenam, transmitem ou processam.

A Política Corporativa de Segurança e Privacidade formaliza a resposta do GRUPO Mapfre diante de um cenário global e mutável, que lhe permite dotar-se de uma Função de segurança corporativa eficaz e de acordo com os Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre para realizar a proteção dos ativos da Mapfre; zelando, além disso, pelo cumprimento normativo em matéria de segurança e privacidade, a resiliência operacional dos serviços prestados a terceiros, a preservação da boa reputação e imagem da companhia e sua sustentabilidade. O objetivo definido está em conformidade com o previsto na Política para o caso específico dos ativos de informação e elementos tecnológicos que transmitem, processam e/ou armazenam os mesmos.

O alcance do objetivo é global para o Grupo Mapfre e o nível alvo definido que deve ser alcançado é o seguinte:

- Cumprir os planejamentos estabelecidos para o exercício em relação aos Planos de Segurança definidos
- Maximizar a eficácia das ações de treinamento e divulgação realizadas
- Minimizar o número de incidentes potenciais comunicados e seu alcance

O período de aplicação do objetivo é avaliado anualmente, no final do exercício. Quanto às metodologias utilizadas, são estabelecidos Planos de Segurança elaborados seguindo práticas internacionais (ISO 27001, Marco de cibersegurança do NIST, etc.). Os valores obtidos em relação a esse objetivo são relatados ao Comitê Corporativo de Segurança, Crise e Resiliência, órgão executivo máximo da organização de segurança da Mapfre.

A Mapfre define objetivos voluntários alinhados com a estratégia do Grupo. Esses objetivos buscam contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos gerais da empresa. Os objetivos são estabelecidos levando em conta a gestão das diversas áreas da Área de Pessoas e Organização. Isso garante que os objetivos sejam relevantes e específicos para cada área de gestão de pessoas.

Nos países onde existe representação legal dos trabalhadores, são criados espaços de diálogo, escuta e informação. Nesses espaços, temas relevantes para a empresa são discutidos e de responsabilidade da área de gestão de pessoas. Embora não sejam estabelecidos objetivos conjuntos, informa-se sobre as ações e resultados.

São realizados um acompanhamento e uma análise periódica dos objetivos estabelecidos segundo cada indicador. Isso permite verificar se os resultados se ajustam aos objetivos definidos em cada métrica. O acompanhamento dos resultados permite estabelecer medidas corretivas e promover ações que contribuam para o alcance dos objetivos estabelecidos. Além disso, são identificados aprendizados e melhorias derivados dos resultados alcançados.

Para estabelecer um diálogo contínuo e escutar as opiniões dos funcionários, contamos com ferramentas como questionários e pesquisas, que ajudam também a medir sua satisfação e engajamento. Ainda, nos países com representação legal dos trabalhadores, os espaços de diálogo são utilizados para o acompanhamento das ações e dos resultados.

Esse processo estruturado permite à Mapfre gerenciar de maneira efetiva os impactos sobre seu pessoal, promovendo um ambiente de trabalho positivo e abordando os riscos e oportunidades de maneira proativa.

A consecução desses objetivos é medida através das seguintes métricas, vinculadas aos IROs. As métricas serão detalhadas nas seguintes seções.

Relação Métricas com IROs	S1-IP2	S1-IP4	S1-IP5	S1-IP6	S1-IP7	S1-08
Leader Index	X					
% Funcionários que contam com pelo menos uma ação de desenvolvimento em seu plano de desenvolvimento para sua transformação e/ou desenvolvimento contínuo.						X
% Funcionários com Mobilidade Funcional						X
Dias de Cobertura						X
% Cobertura de necessidades estratégicas			X			X
% Cobertura de sucessão						X
% de pessoas portadoras de necessidades especiais no quadro de funcionários	X				X	X
% Mulheres em postos de Diretoria	X					X
Desigualdade salarial de gênero		X				
Bolsistas						X
Índice de satisfação do talento Sênior	X					X
% Voluntários funcionários	X					X
ESI (Employee Satisfaction Index)	X					
Taxa de absentismo no trabalho	X					
% de execução dos Planos de Segurança definidos (PCR e sucessivos)				X		
% de funcionários que receberam treinamento sobre segurança, privacidade ou resiliência operacional digital nos três últimos exercícios em relação ao total de funcionários				X		
% de funcionários que se comportaram de maneira adequada nos ciber exercícios realizados				X		
Número de incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão				X		
Número de pessoas afetadas pelos incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão				X		

3.1.2.2. (S1-6): Características dos funcionários da empresa

Conforme detalhado na seção 1.3.1.6. Nosso pessoal próprio do capítulo de Informações Gerais, o quadro de pessoal próprio da Mapfre é composto por 30.846 pessoas. As tabelas incorporadas nessa seção com o detalhamento por sexo e país são resumidas a seguir, de acordo com os requisitos das NEIS:

Sexo	Número de pessoas assalariadas 2025	
Homem	13.837	13.644
Mulher	17.009	16.941
Outro	*	*
Não notificado	*	*
Total de assalariados	30.846	30.585

*Estes dados não são relatados porque, nos registros da empresa, são incluídas as informações relativas ao sexo que constam na identificação pessoal oficial de cada funcionário e país.

País	Número de pessoas assalariadas 2025	Número de pessoas assalariadas 2024
Espanha	11.632	11.559
Brasil	4.375	4.493
México	2.237	2.107
Estados Unidos da América (os)	1.894	1.991
Peru	1.444	1.398
República Dominicana (a)	1.147	1.094
Colômbia	1.119	1.092
Argentina	944	939
Itália	662	604
Alemanha	549	536
Turquia	517	514
Porto Rico	515	507
Panamá	498	499
Portugal	455	445
Chile	407	416
Malta	358	357
Venezuela, República Bolivariana da	278	320
Equador	258	232
Honduras	223	215
Paraguai	196	190
El Salvador	188	187
Uruguai	185	179
Guatemala	184	175
Irlanda	151	140
Nicarágua	138	127
Costa Rica	104	96
Tunísia	85	64
França	33	33
China	16	15
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (o)	12	12
Bélgica	12	11
Filipinas (a)	11	11
Singapura	10	9
Argélia	-	9
Hungria	7	7
Japão	2	2
Total	30.846	30.585

Da mesma forma, a seguir, é detalhado o total de assalariados de acordo com o gênero, seu tipo de contrato e sua região:

2025				Não comunicado
Número de assalariados	17.009	13.837	–	–
Número de funcionários permanentes	16.422	13.442	–	–
Número de funcionários temporários	587	395	–	–
Número de funcionários com horas não garantidas	–	–	–	–

2024		Mulheres	Homens	Não comunicado	
Número de assalariados	16.941	13.644	–	–	–
Número de funcionários permanentes	16.361	13.244	–	–	–
Número de funcionários temporários	580	400	–	–	–
Número de funcionários com horas não garantidas	–	–	–	–	–

Em relação à distribuição de funcionários, segundo sua distribuição organizacional e seu tipo de contrato:

Distribuição organizacional 2025	Fixos				Temporários				Total	
	Completa		Parcial		Completa		Parcial			
	Homens	s	Homens	s	Homens	s	Homens	s	Homens	s
ÁREAS CORPORATIVAS/ SERVIÇOS CENTRAIS	869	649	1	2	8	10	–	1	878	662
IBÉRIA	4.503	4.996	87	353	101	176	8	28	4.699	5.553
BRASIL	1.707	2.612	4	27	2	5	–	–	1.713	2.644
LATAM SUL-CENTRO	2.983	3.666	81	149	134	139	37	86	3.235	4.040
MÉXICO	1.095	1.105	–	–	12	11	–	–	1.107	1.116
AMÉRICA DO NORTE	968	1.424	1	7	–	–	–	–	969	1.431
EMEA	646	806	253	370	56	74	36	57	991	1.307
RESSEGURO	244	254	–	2	1	–	–	–	245	256
TOTAL	13.015	15.512	427	910	314	415	81	172	13.837	17.009

Distribuição organizacional 2024	Fixos				Temporários				Total	
	Completa		Parcial		Completa		Parcial			
	Homens	s	Homens	s	Homens	s	Homens	s	Homens	s
ÁREAS CORPORATIVAS/ SERVIÇOS CENTRAIS	830	637	–	2	5	12	–	–	835	651
IBÉRIA	4.501	4.975	80	363	104	170	11	34	4.696	5.542
BRASIL	1.737	2.681	10	38	3	7	–	–	1.750	2.726
LATAM SUL-CENTRO	2.884	3.596	77	134	134	140	55	102	3.150	3.972
MÉXICO	1.040	1.028	–	–	14	13	–	–	1.054	1.041
AMÉRICA DO NORTE	980	1.490	3	12	–	1	–	–	983	1.503
EMEA	630	770	244	382	51	68	23	32	948	1.252
RESSEGURO	228	252	–	1	–	–	–	1	228	254
TOTAL	12.830	15.429	414	932	311	411	89	169	13.644	16.941

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS TOTAL POR NÍVEL DE POSTO, TIPO DE CONTRATO, JORNADA, GÊNERO E GERAÇÃO
2025

Nível de posto	Tipo de contrato	Tipo de jornada	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994).		Totais		
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria Executiva	Fixos	Jornada completa	-	-	12	-	35	9	-	-	-	-	57	47	10
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Temporários	Jornada completa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria e diretoria especializada	Fixos	Jornada completa	-	-	229	89	660	374	220	147	4	3	1.726	1.113	613
		Jornada parcial	-	-	-	1	6	2	3	4	1	-	17	10	7
	Temporários	Jornada completa	1	-	1	1	-	-	1	1	-	-	5	3	2
		Jornada parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Comandos intermediários e experientes	Fixos	Jornada completa	2	1	373	211	1.569	1.292	1.119	1.038	182	168	5.955	3.245	2.710
		Jornada parcial	-	-	7	2	26	28	16	20	4	3	106	53	53
	Temporários	Jornada completa	-	-	1	-	7	3	11	1	2	5	30	21	9
		Jornada parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Técnicos	Fixos	Jornada completa	5	7	689	636	2.210	2.919	2.087	2.627	1.292	1.409	13.881	6.283	7.598
		Jornada parcial	1	1	27	26	45	95	63	102	48	25	433	184	249
	Temporários	Jornada completa	-	-	1	4	7	22	28	52	67	84	265	103	162
		Jornada parcial	-	-	-	1	-	1	2	8	26	22	60	28	32
Administrativos	Fixos	Jornada completa	-	3	210	325	669	1.429	743	1.466	705	1.358	6.908	2.327	4.581
		Jornada parcial	-	-	12	48	47	236	50	175	71	142	781	180	601
	Temporários	Jornada completa	-	-	2	3	28	26	58	70	99	143	429	187	242
		Jornada parcial	-	-	2	3	4	13	8	31	37	93	191	51	140
TOTAIS			9	12	1.568	1.350	5.313	6.449	4.409	5.743	2.538	3.455	30.846	13.837	17.009
Dos quais fixos			8	12	1.559	1.338	5.267	6.384	4.307	5.580	2.307	3.108	29.864	13.442	16.422
Dos quais temporários			1		9	12	46	65	108	163	231	347	982	395	587
Dos quais de horas não garantidas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dos quais em tempo integral			8	11	1.518	1.269	5.185	6.074	4.267	5.403	2.351	3.170	29.256	13.329	15.927
Dos quais em tempo parcial			1	1	50	81	128	375	142	340	187	285	1.590	508	1.082

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS TOTAL POR NÍVEL DE POSTO, TIPO DE CONTRATO, JORNADA, GÊNERO E GERAÇÃO
2024

Nível de posto	Tipo de contrato	Tipo de jornada	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994).		Totais		
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria Executiva	Fixos	Jornada completa	-	-	13	-	35	9	-	-	-	-	57	48	9
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Temporários	Jornada completa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria e diretoria especializada	Fixos	Jornada completa	-	-	261	92	638	354	178	130	5	2	1.660	1.082	578
		Jornada parcial	-	-	2	1	7	2	2	2	1	-	17	12	5
	Temporários	Jornada completa	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	3	2	1
		Jornada parcial	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Comandos intermediários e experientes	Fixos	Jornada completa	3	1	428	239	1.574	1.291	977	911	133	120	5.677	3.115	2.562
		Jornada parcial	-	-	8	2	22	28	16	20	2	1	99	48	51
	Temporários	Jornada completa	-	-	1	-	5	3	4	3	3	3	22	13	9
		Jornada parcial	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-
Técnicos	Fixos	Jornada completa	6	11	757	696	2.257	3.048	2.030	2.568	1.186	1.495	14.054	6.236	7.818
		Jornada parcial	1	3	28	31	49	102	65	111	37	32	459	180	279
	Temporários	Jornada completa	-	-	-	4	8	24	35	65	59	77	272	102	170
		Jornada parcial	-	-	-	1	-	1	3	7	17	20	49	20	29
Administrativos	Fixos	Jornada completa	-	9	253	388	703	1.495	785	1.446	608	1.124	6.811	2.349	4.462
		Jornada parcial	-	1	14	51	46	245	50	174	64	126	771	174	597
	Temporários	Jornada completa	-	-	4	3	37	22	63	64	90	142	425	194	231
		Jornada parcial	-	-	-	2	2	7	6	29	58	102	206	66	140
TOTAIS			11	25	1.772	1.511	5.383	6.631	4.215	5.530	2.263	3.244	30.585	13.644	16.941
Dos quais fixos													29.605	13.244	16.361
Dos quais temporários													908	400	580
Dos quais de horas não garantidas													-	-	-
Dos quais em tempo integral													28.981	13.141	15.840
Dos quais em tempo parcial													1.604	503	1.101

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS MÉDIO POR NÍVEL DE POSTO, TIPO DE CONTRATO, JORNADA, GÊNERO E GERAÇÃO
2025

Nível de posto	Tipo de contrato	Tipo de jornada	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994).		Total
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria Executiva	Fixos	Jornada completa	–	–	13		34	9	–	1	–	–	57
		Jornada parcial	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	Temporários	Jornada completa	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		Jornada parcial	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Diretoria e diretoria especializada	Fixos	Jornada completa	–	–	237	90	660	370	205	141	4	3	1.710
		Jornada parcial	–	–	2	1	6	2	3	2	1	–	17
	Temporários	Jornada completa	1	–	1	1	–	–	1	1	–	–	5
		Jornada parcial	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	1
Comandos intermediários e experientes	Fixos	Jornada completa	2	1	396	222	1.556	1.298	1.051	970	165	154	5.815
		Jornada parcial	–	–	8	2	24	29	17	20	3	2	105
	Temporários	Jornada completa	–	–	1	–	7	3	7	2	1	3	24
		Jornada parcial	–	–	1	–	–	–	–	–	–	1	2
Técnicos	Fixos	Jornada completa	6	9	720	662	2.250	2.973	2.064	2.547	1.225	1.347	13.803
		Jornada parcial	1	2	29	29	47	97	64	109	43	28	449
	Temporários	Jornada completa	–	–	2	4	9	21	31	58	66	78	269
		Jornada parcial	–	–	–	1	1	1	2	8	19	17	49
Administrativos	Fixos	Jornada completa	–	5	240	349	666	1.456	717	1.437	705	1.386	6.961
		Jornada parcial	–	1	13	50	44	238	48	167	60	119	740
	Temporários	Jornada completa	–	–	3	2	34	26	55	59	101	145	425
		Jornada parcial	–	–	2	3	3	10	6	25	42	84	175
TOTAIS			10	18	1.669	1.416	5.341	6.533	4.271	5.547	2.435	3.367	30.607

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS MÉDIO POR NÍVEL DE POSTO, TIPO DE CONTRATO, JORNADA, GÊNERO E GERAÇÃO
2024

Nível de posto	Tipo de contrato	Tipo de jornada	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994).		Total
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria Executiva	Fixos	Jornada completa	-	-	14	-	33	10	-	-	-	-	57
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Temporários	Jornada completa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria e diretoria especializada	Fixos	Jornada completa	-	-	270	92	630	345	170	116	4	1	1.628
		Jornada parcial	-	-	2	1	6	2	2	2	-	-	15
	Temporários	Jornada completa	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
		Jornada parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comandos intermediários e experientes	Fixos	Jornada completa	4	1	416	246	1.498	1.251	910	843	107	97	5.375
		Jornada parcial	-	-	7	1	17	29	14	18	2	-	88
	Temporários	Jornada completa	-	-	1	-	5	3	5	2	3	3	22
		Jornada parcial	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Técnicos	Fixos	Jornada completa	9	11	797	726	2.348	3.076	2.092	2.541	1.052	1.337	13.983
		Jornada parcial	1	3	28	29	55	103	69	112	33	33	466
	Temporários	Jornada completa	-	-	-	4	10	24	35	66	55	69	262
		Jornada parcial	-	-	-	1	-	1	3	5	18	20	50
Administrativos	Fixos	Jornada completa	-	10	271	408	746	1.549	837	1.576	635	1.193	7.230
		Jornada parcial	-	1	14	53	48	250	52	195	34	90	738
	Temporários	Jornada completa	-	-	4	3	37	26	61	67	99	140	437
		Jornada parcial	-	-	1	1	2	7	9	26	73	127	245
TOTAIS			15	26	1.828	1.567	5.434	6.676	4.258	5.570	2.117	3.108	30.600

Contratações e baixas e demissões por nível de posto em 2025.

A seguir, é detalhado o total de assalariados incorporados ou que deixaram a Mapfre durante o ano, em função do motivo correspondente:

Admissões justificadas	2025	2024
Fusão ou aquisição	-	232
Captação externa	4.178	3.760
Reincorporação licença não remunerada	45	65
Reincorporação de estrangeiros	1	2
Contratação temporária	457	534
Total	4.681	4.593

Baixas justificadas	2025	2024
Alienações	-	97
Voluntárias	1.918	1.968
Demissões	1.726	1.998
Licenças não remuneradas	101	149
Aposentadorias	162	138
Aposentadorias antecipadas	-	1
Falecimentos	22	14
Invalidez	26	39
Término contrato temporário	465	477
Total	4.420	4.881

DEMISSÕES POR NÍVEL DE POSTO, SEXO E IDADE

Nível de posto 2025	Veteranos			Baby Boomers			Geração X			Geração Y			Geração Z		
	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL
Diretoria e diretoria especializada	-	-	-	21	-	21	21	9	30	2	4	6	1	-	1
Comandos intermediários e	-	-	-	23	7	30	50	40	90	55	21	76	13	4	17
Técnicos	-	-	-	31	20	51	77	103	180	134	138	272	83	69	152
Administrativos	-	3	3	9	37	46	40	84	124	102	161	263	141	223	364
TOTAL	-	3	3	84	64	148	188	236	424	293	324	617	238	296	534

Nível de posto 2024	Veteranos (Até 1955)			Baby Boomers (de 1956 a 1967)			Geração X (de 1968 a 1981)			Geração Y (de 1982 a 1993)			Geração Z (a partir de 1994)		
	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL	Homens	Mulhere	TOTAL
Diretoria e diretoria especializada	-	-	-	22	2	24	24	9	33	9	5	14	-	-	-
Comandos intermediários e	-	-	-	11	4	15	50	50	100	43	36	79	8	3	11
Técnicos	1	-	1	21	17	38	81	99	180	172	180	352	125	213	338
Administrativos	-	1	1	27	16	43	72	93	165	132	179	311	118	175	293
TOTAL	1	1	2	81	39	120	227	251	478	356	400	756	251	391	642

NOVAS INCORPORAÇÕES POR NÍVEL DE POSTO, SEXO E IDADE (entradas)

Nível de posto 2025	Veteranos		Baby Boomers		Geração X		Geração Y		Geração Z		TOTAL
	[Até 1955]		[de 1956 a 1967]		[de 1968 a 1981]		[de 1982 a 1993]		[a partir de 1994]		
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
Diretoria e diretoria especializada	–	–	3	1	27	16	19	13	1	–	80
Comandos intermediários e	–	–	1	2	85	48	167	105	48	38	494
Técnicos	–	–	11	8	113	135	351	397	510	467	1.992
Administrativos	–	–	13	13	74	145	166	355	540	809	2.115
TOTAL	–	–	28	24	299	344	703	870	1.099	1.314	4.681

Nível de posto 2024	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994)		TOTAL
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
Diretoria e diretoria especializada	–	–	4	1	44	13	20	18	1	–	101
Comandos intermediários e	–	–	11	2	76	51	100	101	32	38	411
Técnicos	1	–	8	9	116	177	348	425	504	545	2.133
Administrativos	–	–	18	11	102	143	224	300	441	709	1.948
TOTAL	1	–	41	23	338	384	692	844	978	1.292	4.593

ROTATIVIDADE TOTAL POR NÍVEL DE POSTO, SEXO E IDADE

Nível de posto 2025	Veteranos		Baby Boomers		Geração X		Geração Y		Geração Z		TOTAL
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
Diretoria e diretoria especializada	— %	— %	14,17 %	5,43 %	5 %	3,95 %	7,21 %	7,64 %	60 %	33,33 %	6,77 %
Comandos intermediários e experientes	50 %	— %	11,27 %	9,78 %	6,18 %	5,41 %	10,21 %	8,11 %	19,64 %	12,66 %	8,11 %
Técnicos	14,29 %	45,45 %	10,62 %	10,32 %	6,32 %	6,9 %	15,51 %	15,05 %	21,29 %	20,68 %	12,71 %
Administrativos	— %	120 %	10,81 %	16,75 %	12,99 %	10,57 %	21,29 %	22,06 %	44,71 %	36,47 %	22,33 %
TOTAL	20 %	64,71 %	11,35 %	11,75 %	7,04 %	7,4 %	14,89 %	15,75 %	30,31 %	28,46 %	14,45 %

Nível de posto 2024	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994)		TOTAL
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	Homens	Mulhere	
Diretoria e diretoria especializada	— %	— %	13,64 %	7,45 %	5,68 %	5,04 %	12,21 %	9,32 %	— %	— %	7,87 %
Comandos intermediários e experientes	50 %	— %	6,34 %	6,07 %	6,12 %	6,31 %	10,87 %	12,75 %	16,96 %	21 %	8,55 %
Técnicos	60 %	7,14 %	7,27 %	9,74 %	6,76 %	7,05 %	19,78 %	16,7 %	28,84 %	35,98 %	15,44 %
Administrativos	— %	9,09 %	18,62 %	12,9 %	18,61 %	10,43 %	28,36 %	21,57 %	41,97 %	32,97 %	23,11 %
TOTAL	53,33 %	7,69 %	9,85 %	9,96 %	8,26 %	7,73 %	19,47 %	17,56 %	33,35 %	34,01 %	15,95 %

ROTATIVIDADE INDESEJADA POR NÍVEL DE POSTO, SEXO E IDADE

A rotatividade não desejada é calculada empregando a seguinte fórmula: baixas voluntárias em relação ao quadro de funcionários médio. Acreditamos que dentro de um grupo tão grande como esse, ele permanece em níveis baixos.

Nível de posto 2025	Veteranos		Baby Boomers		Geração X		Geração Y		Geração Z		TOTAL
	[Até 1955]		[de 1956 a 1967]		[de 1968 a 1981]		[de 1982 a 1993]		[a partir de 1994].		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria e diretoria especializada	— %	— %	1,24 %	1,09 %	1,2 %	1,62 %	6,25 %	4,2 %	20 %	— %	2,2 %
Comandos intermediários e	— %	— %	0,74 %	2,22 %	2,59 %	1,95 %	4,12 %	5,48 %	10,12 %	9,49 %	3,46 %
Técnicos	— %	9,09 %	1,2 %	1,15 %	2,08 %	2,48 %	7,73 %	8,13 %	12,08 %	12,49 %	6,02 %
Administrativos	— %	20 %	1,54 %	1,48 %	3,48 %	3,06 %	6,33 %	8,74 %	20,59 %	18,58 %	9,62 %
TOTAL	— %	11,76 %	1,14 %	1,41 %	2,32 %	2,48 %	6,48 %	7,74 %	15,15 %	15,48 %	6,28 %

Nível de posto 2024	Veteranos (Até 1955)		Baby Boomers (de 1956 a 1967)		Geração X (de 1968 a 1981)		Geração Y (de 1982 a 1993)		Geração Z (a partir de 1994).		TOTAL
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria e diretoria especializada	— %	— %	1,75 %	— %	1,35 %	1,96 %	6,4 %	4,24 %	— %	— %	2,17 %
Comandos intermediários e	25 %	— %	0,23 %	0,81 %	1,97 %	2,1 %	5,27 %	6,84 %	8,04 %	16 %	3,54 %
Técnicos	10 %	— %	0,73 %	1,45 %	2,45 %	2,59 %	9,69 %	7,93 %	14,25 %	17,89 %	6,88 %
Administrativos	— %	— %	1,72 %	2,58 %	2,52 %	2,95 %	10,01 %	7,89 %	17,48 %	15,48 %	8,35 %
TOTAL	13,33 %	— %	0,93 %	1,6 %	2,19 %	2,56 %	8,67 %	7,67 %	15,16 %	16,63 %	6,43 %

Os dados apresentados anteriormente correspondem ao quadro total de funcionários no final do período de referência, exceto nos casos em que é indicado especificamente que as informações foram elaboradas com base no quadro médio de funcionários. Nesses casos, o quadro médio de funcionários foi calculado somando o total de funcionários no final de cada mês e dividindo o resultado entre doze meses do ano.

A seguir, são fornecidas mais informações sobre os parâmetros mencionados nesta seção:

MÉTRICAS	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
Leader index	Calcula o LEADER INDEX, índice de recomendação do responsável, a partir da pergunta: Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é nada provável e 10 é muito provável, com que probabilidade você recomendaria a um amigo que trabalhasse com seu chefe direto? Fórmula: número de respostas com uma pontuação de 9 e 10/número total de respostas (% de funcionários que dão uma pontuação 9 e 10)	Não é validado por órgão externo
% Funcionários que contam com pelo menos uma ação de desenvolvimento em seu plano de desenvolvimento para sua transformação e/ou desenvolvimento contínuo.	A Mapfre utiliza uma combinação de metodologias para medir a % de funcionários com planos de desenvolvimento, incluindo entrevistas internas, avaliações de desempenho e revisões periódicas dos planos de desenvolvimento individualizados (PDIs). Essas metodologias são baseadas na coleta de dados de recursos humanos e no acompanhamento da implementação de ações de desenvolvimento por parte dos funcionários. As principais limitações dessas metodologias incluem a dependência da participação ativa dos funcionários na atualização de seus planos. Define-se como a porcentagem do quadro de funcionários total dos países principais que tem, pelo menos, uma ação de desenvolvimento dentro de seu plano de desenvolvimento individual (PDI). A descrição precisa indica que essas ações podem incluir formações, oficinas, programas de mentoria ou outras atividades de melhoria de competências, que contribuem para o desenvolvimento profissional e a produtividade dos funcionários. Porcentagem de funcionários que realizaram movimentos funcionais dentro da organização, de acordo com a política de mobilidade.	Não é validado por órgão externo
% Funcionários com Mobilidade Funcional	Será medido o número de funcionários que tiveram uma mudança de nível hierárquico de cargo (promoção/demissão) ou de função (em qualquer função do mapa de funções) ou de área/unidade de negócio, ou aqueles que tiveram uma mudança de função dentro da mesma função (mudança de produto, cliente, processo ou canal) ou mudanças geográficas dentro de seu país, bem como mobilidades temporárias de mais de um mês (não internacionais, como intercâmbio entre diferentes funções para ganhar uma visão global de um processo/negócio, cobrindo uma vaga temporária ou mediante a adesão a um projeto full time), bem como as geográficas internacionais de mais de um mês. Somente são aplicados os objetivos aos principais países.	Não é validado por órgão externo
Dias de Cobertura	Indica a média de dias necessários para o preenchimento de vagas a partir do início do processo até a incorporação efetiva. Pode variar significativamente dependendo do nível, do perfil do cargo e do País. Mede a média de dias corridos entre a data de publicação das vagas até a data de incorporação do candidato. Somente são aplicados os objetivos aos principais países.	Não é validado por órgão externo
% Cobertura de necessidades estratégicas	Mede o nível de cobertura das necessidades estratégicas da empresa em termos de talento disponível, baseado no plano estratégico. O cálculo é feito dividindo o número de necessidades estratégicas cobertas/nº total de necessidades estratégicas identificadas (no projeto ACTO, função técnica, atuarial e locais) nos países principais.	Não é validado por órgão externo
% Cobertura de sucessão	Indica a porcentagem de posições-chave que possuem planos de sucessão definidos e aprovados para perfis de diretoria (um nível abaixo dos executivos do comitê de diretoria) e o nível a seguir dele. Calcula-se a % de Posições com sucessor identificado (juntamente com seu nível de preparação)/total de posições de diretores no comitê de diretoria e um nível a seguir. Somente são aplicados os objetivos aos principais países.	Não é validado por órgão externo
Rotatividade dos perfis estratégicos	Calcula a porcentagem de rotatividade de perfis considerados estratégicos, com base em registros formais de saídas voluntárias da organização. Porcentagem de rotatividade de funcionários que ocupam postos chave considerados estratégicos para a organização. É calculado como o número de funcionários de perfis estratégicos que abandonam a empresa voluntariamente (demissão)/número total de funcionários de perfis estratégicos no início do ano. Somente são aplicados os objetivos aos principais países.	Não é validado por órgão externo
Bolsistas	Número de pessoas (estagiários) que realizam sua primeira experiência profissional na Mapfre. Calcula-se somando o número de pessoas (estagiários) acumulativas que realizam sua primeira experiência profissional na Mapfre durante o ano civil em andamento.	Não é validado por órgão externo
ESI (Employee Satisfaction Index)	Metodologia: O ESI é calculado a partir de pesquisas anuais de satisfação realizadas entre todos os funcionários. As pesquisas incluem perguntas específicas sobre diferentes variáveis que afetam a experiência do funcionário, e os funcionários oferecem uma pontuação de 8, 9 ou 10 para essas variáveis. A hipótese significativa. Um alto nível de satisfação nessas áreas assinala um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e saudável. Fórmula: Employee Satisfaction Index (% de funcionários que oferecem uma pontuação de 8, 9 e 10 para as variáveis do ESI)	Não é validado por órgão externo

3.1.2.3. (S1-8): Cobertura da negociação coletiva e diálogo social

A negociação coletiva também é um instrumento para regular condições econômicas, benefícios sociais e outras condições de trabalho das pessoas trabalhadoras da Mapfre.

Dado que a negociação coletiva não é estruturada de forma igual em todos os países, a Mapfre não conta com convênio coletivo global aplicável em diferentes países por não haver as condições legais, sociais ou de tipo de negócio ou setor que permitam sua implantação. Portanto, na Mapfre existem 18.802 trabalhadores abrangidos por convenções coletivas em 10 países.

No entanto, convém destacar que a cobertura do quadro de funcionários por convenção coletiva que a Mapfre tem nos países indicados a seguir é significativa:

País	% funcionários com convênio coletivo 2025	% funcionários com convênio coletivo 2024
ARGENTINA	79%	79%
BRASIL	100%	99%
ESPAÑA	99%	99%
PORTUGAL	100%	99%
ITÁLIA	100%	97%
MALTA	88%	87%
URUGUAI	100%	100%
VENEZUELA	100%	100%
TUNÍSIA	100%	100%

A tabela a seguir descreve a porcentagem global de funcionários representados pelos representantes dos trabalhadores, notificados a nível nacional para cada país do Espaço Econômico Europeu (EEE) no qual a empresa tenha um emprego significativo:

Taxa de cobertura	Cobertura da negociação coletiva		Diálogo social
	Assalariados - Espaço Econômico Europeu (para os países com >50 assalariados que representam >10% do total de assalariados)	Assalariados - Não Espaço Econômico Europeu (estimativa para regiões com >50 assalariados que representam >10% do total de assalariados)	Representação no local de trabalho- apenas Espaço Econômico Europeu) (para os países com >50 assalariados que representam >10% do total de assalariados)
0-19%	Alemanha, Irlanda	Chile*, Colômbia*, Costa Rica*, Equador*; El Salvador*, EUA*, Guatemala*; Honduras*, México*, Nicarágua*; Panamá*, Paraguai*, Peru**, Porto Rico*, Rep. Dominicana*, Turquia*,	0
20-39%	0	0	0
40-59%	0	0	0
60-79%	0	Argentina	Itália
80-100%	Espanha, Itália, Portugal, Malta	Brasil, Tunísia, Uruguai, Venezuela	Alemanha, Espanha, Malta

* 0% de cobertura

** 8% de cobertura

Assim mesmo, em 2025, os principais acordos de negociação coletiva alcançados entre a Mapfre e a representação legal dos trabalhadores foram:

- Na Espanha, o acordo para a promoção de Eleições Sindicais.
- Na Argentina, os acordos salariais.
- No Brasil, os acordos de participação nos lucros.
- No Peru, acordos de atualizações das remunerações.

No total, , durante o ano, foram assinados 50 acordos com a representação dos trabalhadores.

A Mapfre não conta com representação de seus assalariados através de um comitê de empresa europeu.

3.1.2.4. (S1-9): Parâmetros de diversidade

A seguir, a distribuição por gênero e nível de posto é apresentada na tabela a seguir:

Distribuição do quadro de funcionários por nível de posto e gênero	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria e diretoria especializada	1.174	632	1.145	593
Comandos intermediários e experientes	3.320	2.772	3.178	2.622
Técnicos	6.598	8.041	6.538	8.296
Administrativos	2.745	5.564	2.783	5.430
TOTAL	13.837	17.009	13.644	16.941

A seguir, anexa-se o detalhe da distribuição dos assalariados por grupos de idade:

Faixa etária	2025		2024	
	Quadro de	Porcentagem	Quadro de	Porcentagem
Menos de 30 anos	4.792	15,5 %	4.745	15,5 %
Entre 30 e 50 anos	16.479	53,4 %	16.771	54,8 %
Mais de 50 anos	9.575	31,0 %	9.069	29,7 %
TOTAL	30.846	100 %	30.585	100 %

A seguir, são fornecidas mais informações sobre os parâmetros mencionados nesta seção e outros parâmetros adicionais, que permitem realizar o acompanhamento dos impactos, riscos e oportunidades identificados dentro das ações de “Integração profissional e promoção da diversidade”, da seção 3.1.1.5 (S1-4): Adoção de medidas relacionadas às incidências de importância relativa, abordagens para mitigar os riscos de importância relativa e aproveitar as oportunidades de importância relativa relacionadas ao pessoal próprio e à eficácia dessas atuações e abordagens.

MÉTRICAS	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
Índice de satisfação do talento Sênior	O ESI Sênior é calculado a partir de pesquisas anuais de satisfação realizadas entre todos os funcionários com mais de 50 anos. As pesquisas incluem perguntas específicas sobre diferentes variáveis que afetam a experiência do funcionário, e os funcionários oferecem uma pontuação de 8, 9 ou 10 para essas variáveis. A hipótese significativa: Um alto nível de satisfação nessas áreas assinala um ambiente de trabalho positivo e engajado.	Não é validado por órgão externo
% de pessoas portadoras de necessidades especiais no quadro de funcionários	Calcula a porcentagem de funcionários com deficiência sobre o total de funcionários.	Não é validado por órgão externo
% Mulheres em postos de Diretoria	Calcula a porcentagem de mulheres no nível de posto de Diretoria em relação ao total de pessoas nesse nível. De acordo com a classificação da Mapfre, são considerados postos de diretoria os níveis de Diretoria Executiva, Diretoria e Diretoria Especializada.	Não é validado por órgão externo

3.1.2.5. (S1-10): Salários adequados

3.1.2.5.1. Retribuição, benefícios e reconhecimento

A Mapfre estabelece remunerações adequadas e competitivas de acordo com os índices de referência aplicáveis, segundo a função/posto, o mérito e o desempenho. São retribuições concebidas tendo em conta a regulação aplicável, e garantindo a igualdade e não discriminação.

A Mapfre oferece aos funcionários prestações sociais que fazem parte do “salário emocional”: são produtos e serviços com os quais a empresa remunera seus funcionários para facilitar seu bem-estar e oferece auxílios adaptados às suas necessidades pessoais e familiares de cada momento. Essas prestações são definidas e gerenciadas em cada país. As prestações são oferecidas aos funcionários, independentemente de que seu contrato seja fixo ou temporário, e se sua jornada é de período integral ou parcial.

Tipo de prestação social	% de funcionários que receberam a prestação social em relação aos funcionários que têm direito
Seguro de saúde	95,3%
Sistemas de previdência social Plano de aposentadorias e Seguro de economia	65,5%
Seguro de Vida	97,8%
Benefícios em seguros	68,7%
Prêmio de permanência na empresa	21,0%
Auxílio escolar para creche/escola infantil/educação pré-escolar, educação obrigatória e além da obrigatória dos filhos	31,5%
Prêmio de natalidade	1,9%
Compensação por comida	95,5%
Empréstimos	17,1%

Além dos benefícios acima mencionados, são outorgados outros de diferente natureza, que ajudam os funcionários a cobrir diversas necessidades: cobertura por incapacidade, deficiência e invalidez, ajudas para estudos de funcionários, ajuda para cônjuge e filhos com deficiência, presente de Natal, prêmios, adiantamentos, participação acionária e outros.

3.1.2.5.2. Modelo de objetivos

Com o objetivo de comunicar e alinhar cada pessoa aos objetivos estratégicos, na Mapfre existe um modelo de direção por objetivos global, que determina para cada nível de posto o peso das diferentes categorias de objetivos (os da Mapfre em seu conjunto, os de sua região/país/negócio, área/departamento), atribuindo um peso ajustado à responsabilidade do posto.

Existe uma matriz de pesos de objetivos por nível hierárquico que aplica maior peso aos objetivos de empresa em maior nível hierárquico e objetivos mais próximos à função para níveis hierárquicos inferiores.

Por outro lado, os postos ligados à área comercial têm seu próprio sistema de objetivos. Desta forma, a Mapfre orienta 100% de seu quadro de funcionários à gestão de sua atividade por objetivos. A Mapfre continuará desenvolvendo este modelo de direção por objetivos global mediante outros sistemas específicos adaptados à atividade desenvolvida, como os vales por projetos, OKR's (Objectives and Key Results), que respondem às novas metodologias e ambientes de trabalho.

3.1.2.5.3. Planos de retribuição flexível em ações na Espanha

Igual que no ano 2025, a Mapfre lançou para o ano de 2026 um novo Plano de retribuição flexível para funcionários do Grupo Mapfre na Espanha, com o objetivo de aumentar sua vinculação com a estratégia e o benefício futuro da Empresa.

O Plano, da mesma forma que o anterior, oferece a possibilidade de destinar de maneira voluntária uma quantidade anual da retribuição à compra de ações da MAPFRE, S.A. (entre 300 e 12.000 euros anuais). Essas ações irão entregando-se mensalmente ao longo do ano, livre de custos para o funcionário, através da Mapfre INVERSIÓN.

As ações recebidas darão direito pleno a participar como acionistas no dividendo futuro da empresa, e à aplicação do benefício fiscal correspondente (com exceção do território foral basco).

Apesar de que esta edição, igual que na anterior, não inclui a entrega de ações adicionais, os solicitantes do novo Plano foram um total de 2.321, que representa 22% do quadro de funcionários na Espanha e continua refletindo um grande nível de confiança por parte dos funcionários no futuro da Mapfre.

3.1.2.5.4. Compromisso com a Igualdade e a Diversidade

Contamos com a certificação do distintivo de Igualdade na Empresa, concedido pelo Ministério da Igualdade da Espanha, o Certificado EFR (Empresa Familiarmente Responsável) da Fundación MásFamilia, estamos certificados como Top Employers Espanha 2024 e fazemos parte do Charter Europeu da Diversidade da Fundación Diversidade.

Em 2023, o IV Plano de Igualdade da Mapfre na Espanha foi assinado e envolve 10.991 trabalhadores. Reúne um amplo número de medidas sobre acesso ao emprego, formação, promoção, retribuição, comunicação, exercício corresponsável dos direitos para a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, violência de gênero, prevenção do assédio sexual e por razão de sexo, e saúde no trabalho com perspectiva de gênero. O Plano inclui as seguintes questões:

1. Criação de um protocolo de ação específico para a prevenção do assédio sexual e por motivo de sexo.
2. Adaptação às novas obrigações de informação e comunicação de dados desagregados por sexos.
3. Compromisso da empresa para continuar com a formação e conscientização sobre igualdade e vieses inconscientes.
4. Criação de uma seção específica com medidas para vítimas de violência de gênero.
5. Realização de uma pesquisa com todo o quadro de funcionários para avaliar a efetividade do plano e as áreas de melhoria.

3.1.2.5.5. Informações sobre remuneração

Remuneração média dos diretores, incluindo a retribuição fixa e variável, pagamento de sistemas de previsão de economia a longo prazo, por sexo.

DIRETORES ESPANHA POR SEXO E GERAÇÃO 2025*				
Geração	Nº de pessoas		Retribuição média	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Veteranos (nascidos até 1955)	–	–	–	–
Baby Boomers (nascidos entre 1956 e 1967)	140	44	263.405	177.120
Geração X (nascidos entre 1968 e 1981)	305	155	200.139	166.321
Geração Y (nascidos entre 1982 e 1993)	46	19	117.986	103.883

Valores em euros.

*Este quadro inclui a informação relativa aos principais diretores do Grupo no âmbito mundial com sede na Espanha. Inclui todas as pessoas com nível gerencial, excluindo os diretores da MAPFRE, S.A. cujas informações são apresentadas no Relatório Anual sobre Remuneração dos Administradores das Sociedades Anónimas, publicado no site corporativo www.mapfre.com e na Nota 6.21. Transações com partes vinculadas das Contas Anuais Consolidadas 2025.

DIRETORES ESPANHA POR SEXO E GERAÇÃO 2024*

Geração	Nº de pessoas		Retribuição média	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Veteranos (nascidos até 1955)	–	–	–	–
Baby Boomers (nascidos entre 1956 e 1967)	157	42	249.278	167.646
Geração X (nascidos entre 1968 e 1981)	287	136	195.469	166.190
Geração Y (nascidos entre 1982 e 1993)	33	20	113.351	96.811

Valores em euros.

*Este quadro inclui a informação relativa aos principais diretores do Grupo no âmbito mundial com sede na Espanha. Inclui todas as pessoas com nível gerencial, excluindo os diretores da MAPFRE S.A. cujas informações são apresentadas no Relatório Anual sobre Remuneração dos Administradores das Sociedades Anónimas, publicado no site corporativo www.MAPFRE.com e na Nota 6.21. Transações com partes vinculadas das Contas Anuais Consolidadas 2024.

DIRETORES POR SEXO E PAÍS 2025

Países	Homens	Mulheres	Média retribuição homens	Média retribuição mulheres
ALEMANHA SEGUROS	8	6	188.694	176.455
ARGENTINA MAWDY	2	3	*	113.963.176
ARGENTINA SEGUROS	27	8	103.535.239	123.499.936
BRASIL MAWDY	5	2	766.450	*
BRASIL SEGUROS	46	31	1.050.171	772.073
BANCO BRASIL	21	12	1.138.967	982.927
CHILE MAWDY	1	3	*	108.527.440
CHILE SEGUROS	21	9	140.346.229	135.450.052
COLÔMBIA MAWDY	3	1	347.276.000	*
COLÔMBIA SEGUROS	21	15	650.706.413	385.350.230
COSTA RICA MAWDY	–	1	–	*
COSTA RICA SEGUROS	2	5	*	38.117.107
EQUADOR MAWDY	–	5	–	79.690
EQUADOR SEGUROS	8	7	107.170	94.043
EL SALVADOR MAWDY	1	1	*	*
EL SALVADOR SEGUROS	9	5	88.422	108.105
ENALTA	24	4	71.539	54.662
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SEGUROS	76	46	328.464	267.045
GUATEMALA MAWDY	2	–	*	–
GUATEMALA SEGUROS	6	2	1.597.755	*
HONDURAS MAWDY	–	2	–	*
HONDURAS SEGUROS	11	8	1.937.568	1.715.277
HUNGRIA MAWDY	1	–	*	–
IRLANDA MAWDY	3	3	150.833	110.417
ITÁLIA MAWDY	10	4	122.894	118.550
ITÁLIA SEGUROS	8	8	155.054	146.307
MALTA MAWDY	1	–	*	–
MALTA SEGUROS	14	9	154.713	123.674
MÉXICO MAWDY	3	1	2.044.211	*
MÉXICO SEGUROS	32	20	4.606.622	3.172.669
MÉXICO INSIGNIA LIFE	–	–	–	–
NICARÁGUA MAWDY	1	2	*	*
NICARÁGUA SEGUROS	3	6	2.465.060	6.134.123
PANAMÁ MAWDY	–	3	–	76.500
PANAMÁ SEGUROS	11	10	199.014	116.182
PARAGUAI SEGUROS	11	13	435.021.822	303.357.436
PERU SEGUROS	67	32	478.061	302.351
PORTUGAL MAWDY	3	2	90.605	*
PORTUGAL SEGUROS	11	5	151.828	97.736
PORTO RICO SEGUROS	24	15	233.704	159.699
REPÚBLICA DOMINICANA MAWDY	–	4	–	3.868.703
REPÚBLICA DOMINICANA SEGUROS	13	16	11.028.006	6.367.685
TUNÍSIA MAWDY	4	7	128.034	93.356
TURQUIA SEGUROS	38	39	6.051.758	4.149.393
URUGUAI MAWDY	4	1	5.121.259	*
URUGUAI SEGUROS	5	1	11.716.478	*
VENEZUELA MAWDY	1	–	*	–
VENEZUELA SEGUROS	–	–	–	–

Valores em moeda local.

* Por uma questão de proteção de dados e confidencialidade, não são publicadas as informações dos países em que há dois ou menos homens ou mulheres em determinado grupo.

DIRETORES POR SEXO E PAÍS 2024

Países	Homens	Mulheres	Média retribuição homens	Média retribuição mulheres
ALEMANHA SEGUROS	10	4	174.315	166.416
ARGÉLIA MAWDY	3		7.370.361	
ARGENTINA MAWDY	2	3	*	71.888.476
ARGENTINA SEGUROS	24	11	84.463.169	90.281.114
BRASIL MAWDY	4	2	795.308	*
BRASIL SEGUROS	43	29	1.021.399	752.095
BANCO BRASIL	24	11	851.312	721.878
CHILE MAWDY	1	3	*	105.271.100
CHILE SEGUROS	20	9	118.889.827	135.198.801
COLÔMBIA MAWDY	3	1	330.104.000	*
COLÔMBIA SEGUROS	22	17	435.247.188	317.398.314
COSTA RICA SEGUROS	2	5	*	13.081.133
EQUADOR MAWDY		5		71.240
EQUADOR SEGUROS	8	7	109.990	99.577
EL SALVADOR MAWDY	1	1	*	*
EL SALVADOR SEGUROS	9	5	84.415	101.843
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SEGUROS	69	42	321.858	262.010
ENALTA	15	4	59.014	38.054
GUATEMALA MAWDY	2		*	
GUATEMALA SEGUROS	6	2	1.393.734	*
HONDURAS MAWDY		1		*
HONDURAS SEGUROS	10	10	1.916.573	1.536.879
HUNGRIA MAWDY	1		*	
IRLANDA MAWDY	3	3	147.437	107.990
ITÁLIA MAWDY	10	5	112.366	102.940
ITÁLIA SEGUROS	7	8	154.879	137.668
MALTA MAWDY	1	1	*	*
MALTA SEGUROS	15	8	132.154	122.976
MÉXICO MAWDY	2		*	
MÉXICO SEGUROS	28	16	4.038.052	3.105.580
NICARÁGUA MAWDY	1	3	*	2.655.680
NICARÁGUA SEGUROS	3	6	1.900.475	5.297.458
PANAMÁ MAWDY	1	2	*	*
PANAMÁ SEGUROS	12	10	183.321	106.413
PARAGUAI SEGUROS	10	14	434.030.692	263.024.491
PERU SEGUROS	63	29	548.132	287.564
PORTUGAL MAWDY	3	2	86.988	*
PORTUGAL SEGUROS	11	5	136.256	91.556
PORTO RICO SEGUROS	25	16	228.911	146.761
REPÚBLICA DOMINICANA MAWDY	1	3	*	3.877.134
REPÚBLICA DOMINICANA SEGUROS	14	15	9.830.030	5.653.118
TUNÍSIA MAWDY	5	7	96.432	49.866
TURQUIA SEGUROS	37	35	4.180.668	2.934.428
URUGUAI MAWDY	4	1	4.904.793	*
URUGUAI SEGUROS	5	1	10.511.277	*
VENEZUELA MAWDY	1		*	
VENEZUELA SEGUROS	11	6	3.068.045	1.088.875

Valores em moeda local.

* Por uma questão de proteção de dados e confidencialidade, não são publicadas as informações dos países em que há dois ou menos homens ou mulheres em determinado grupo.

REMUNERACIONES FIJAS MEDIAS POR PAÍS, NIVEL DE PUESTO Y SEXO 2025

PAÍS	Diretoria e diretoria especializada			Comandos intermediários e experientes			Técnicos			Administrativos		
	Homens	Mulheres	Ratio	Homens	Mulheres	Taxa	Homens	Mulheres	Ratio	Homens	Mulheres	Ratio
ALEMANHA SEGUROS	137.247	128.370	1	91.261	76.857	1	53.125	53.086	1	36.636	36.712	1
ARGENTINA MAWDY	*	84.933.77		34.112.62	25.879.32	1	17.416.33	16.858.18	1	10.243.35	10.379.82	1
ARGENTINA SEGUROS	78.496.10	93.538.29	1	47.241.77	44.718.21	1	24.515.69	27.821.19	1	12.963.86	20.488.28	2
BRASIL MAWDY	495.865	*		159.486	132.272	1	48.934	46.908	1	26.525	32.323	1
BRASIL SEGUROS	685.067	587.327	1	217.130	193.787	1	88.702	79.096	1	30.419	31.303	1
BANCO BRASIL	641.730	532.661	1	234.544	181.278	1	111.047	91.960	1	21.158	20.983	1
CHILE MAWDY	*	85.670.88		35.896.39	24.097.23	1	20.611.99	23.574.70	1	11.586.40	11.712.90	1
CHILE SEGUROS	102.262.0	97.924.46	1	50.460.47	50.291.23	1	28.736.50	29.248.48	1	16.635.97	16.648.23	1
COLÔMBIA MAWDY	275.948.0	*		136.406.4	131.061.0	1	95.895.88	46.443.19	–	22.288.57	22.098.84	1
COLÔMBIA SEGUROS	435.148.5	297.825.7	1	115.773.0	115.457.1	1	59.894.66	57.208.11	1	27.995.06	32.226.45	1
COSTA RICA MAWDY		*		*	*		8.536.667	9.533.333	1		4.822.050	
COSTA RICA SEGUROS	*	33.373.65		15.069.21	16.958.87	1	9.915.769	9.288.308	1	9.343.629	7.211.557	1
EQUADOR MAWDY		69.210		21.114	20.070	1	12.266	10.095	1	13.693	7.884	1
EQUADOR SEGUROS	79.026	67.161	1	25.902	21.952	1	14.267	15.871	1	10.332	10.308	1
EL SALVADOR MAWDY	*	*		*			*	9.769		*	9.967	
EL SALVADOR SEGUROS	73.311	86.605	1	33.623	30.329	1	19.200	15.224	1	14.068	13.485	1
ESPAÑHA	123.571	102.454	1	57.996	53.132	1	41.526	37.907	1	31.975	31.311	1
ENALTA	62.779	52.347	1	39.367	36.959	1	31.985	26.684	1	24.500	20.794	1
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SEGUROS	227.395	197.508	1	127.835	113.219	1	87.511	77.254	1	48.851	48.194	1
GUATEMALA MAWDY	*			224.500	*		*	155.471		*	*	
GUATEMALA SEGUROS	916.847	*		322.740	309.971	1	144.252	121.778	1	66.000	67.452	1
HONDURAS MAWDY		*			*		*	286.173		211.699	201.548	1
HONDURAS SEGUROS	1.712.402	1.550.710	1	707.674	739.408	1	432.975	376.396	1	331.729	319.621	1
HUNGRIA MAWDY	*				*		*				5.400.000	
IRLANDA MAWDY	112.500	89.583	1	52.971	55.988	1	37.222	33.935	1	26.648	27.400	1
ITÁLIA MAWDY	93.894	93.550	1	45.415	36.801	1	30.154	28.421	1	24.038	22.936	1
ITÁLIA SEGUROS	108.588	107.152	1	65.381	58.381	1	43.762	44.662	1	36.532	40.804	1
MALTA MAWDY	*			24.783	38.402	2	*	*		19.996	19.113	1
MALTA SEGUROS	109.356	105.285	1	59.887	55.012	1	34.193	33.411	1	23.774	19.390	1
MÉXICO MAWDY	1.614.984	*		505.196	536.642	1	212.944	195.959	1	137.232	138.165	1
MÉXICO SEGUROS	3.127.718	2.420.606	1	838.560	808.579	1	334.008	365.750	1	265.600	293.639	1
MÉXICO INSIGNIA LIFE	2.756.645	3.007.208	1	748.612	709.530	1	392.880	410.939	1	220.257	274.895	1
NICARÁGUA MAWDY	*	*		*	*		*	234.453		195.814	207.475	1
NICARÁGUA SEGUROS	2.022.699	3.397.111	2	832.501	697.741	1	425.129	325.295	1	230.701	231.416	1
PANAMÁ MAWDY		61.000		27.335	29.332	1	18.259	16.294	1	10.367	10.318	1
PANAMÁ SEGUROS	135.072	91.553	1	45.630	43.473	1	22.061	19.193	1	13.927	13.001	1
PARAGUAI MAWDY				*			*					
PARAGUAI SEGUROS	337.796.2	248.933.4	1	153.463.8	144.386.3	1	87.254.12	73.881.90	1	50.595.00	57.041.38	1
PERU SEGUROS	343.659	251.742	1	117.574	90.799	1	55.790	45.969	1	25.735	31.707	1
PORTUGAL MAWDY	77.772	*		30.038	30.458	1	22.175	20.380	1	20.459	18.598	1
PORTUGAL SEGUROS	94.646	81.243	1	42.625	39.246	1	28.725	27.916	1	21.572	21.914	1
PORTO RICO SEGUROS	150.100	107.973	1	68.047	60.161	1	40.228	37.388	1	24.944	25.107	1
REPÚBLICA DOMINICANA MAWDY		2.949.953		1.107.356	782.325	1	561.072	519.071	1	349.054	367.818	1
REPÚBLICA DOMINICANA SEGUROS	6.824.858	4.958.894	1	1.947.137	1.702.718	1	870.231	807.491	1	475.640	477.686	1
TUNÍSIA MAWDY	92.276	76.141	1	30.577	38.810	1	26.793	*		15.133	13.656	1
TURQUIA SEGUROS	4.403.483	3.310.596	1	1.699.264	1.667.055	1	1.112.742	1.126.062	1	666.545	747.740	1
URUGUAI MAWDY	3.854.761	*		1.120.889	1.637.882	1	918.527	967.772	1	624.699	637.573	1
URUGUAI SEGUROS	7.090.897	*		3.599.408	2.999.745	1	2.105.276	1.900.964	1	1.465.754	1.389.130	1
VENEZUELA MAWDY	*			296.712	353.692	1	138.897	191.817	1	71.629	74.488	1
VENEZUELA SEGUROS	1.641.094	1.692.590	1	307.745	274.185	100%	121.900	129.923	1	117.264	123.441	1

Valores em moeda local

* Por uma questão de proteção de dados e confidencialidade, não são publicadas as informações dos países em que há dois ou menos homens ou mulheres em determinado

REMUNERAÇÕES FIXAS MÉDIAS POR PAÍS, NÍVEL DE POSTO E SEXO 2024

PAÍS	Diretoria e diretoria especializada			Comandos intermediários e experientes			Técnicos			Administrativos		
	Homens	Mulheres	Ratio	Homens	Mulheres	Ratio	Homens	Mulheres	Ratio	Homens	Mulheres	Ratio
ALEMANHA SEGUROS	135.089	135.484	1	85.787	79.230	1	51.587	51.159	1	35.833	36.542	1
ARGÉLIA MAWDY	5.614.219		–		*		*	*		*		
ARGENTINA MAWDY	*	56.507.262		21.305.188	12.145.183	1	12.508.392	12.424.538	1	5.712.492	6.085.488	1
ARGENTINA SEGUROS	67.955.641	70.501.972	1	35.710.829	37.055.009	1	20.135.957	19.976.888	1	14.144.000	15.259.119	1
BRASIL MAWDY	527.520	*		153.207	132.451	1	50.132	43.782	1	25.796	31.345	1
BRASIL SEGUROS	679.489	582.478	1	207.671	181.946	1	83.167	74.927	1	29.451	29.336	1
BANCO BRASIL	596.573	511.027	1	208.462	177.273	1	87.646	80.604	1	20.042	20.148	1
CHILE MAWDY	*	82.414.548		31.658.412	22.074.147	1	20.213.430	20.212.872	1	10.944.905	11.388.513	1
CHILE SEGUROS	89.511.777	99.496.315	1	46.696.501	46.289.399	1	27.174.396	27.983.002	1	15.683.606	16.127.205	1
COLÔMBIA MAWDY	262.304.000	*		63.642.000	92.761.714	1	34.179.000	41.092.759	1	20.878.200	19.950.560	1
COLÔMBIA SEGUROS	307.761.584	250.270.322	1	111.259.727	103.174.242	1	52.984.948	48.835.857	1	24.568.400	30.076.533	1
COSTA RICA MAWDY				*	*		*	6.027.948			5.436.467	
COSTA RICA SEGUROS	*	12.074.175		*	16.202.480		10.025.248	9.002.233	1	6.196.241	6.282.010	1
EQUADOR MAWDY		61.900		17.827	18.198	1	13.529	13.456	1	7.450	7.624	1
EQUADOR SEGUROS	76.641	66.757	1	25.129	20.459	1	13.934	14.246	1	9.949	10.240	1
EL SALVADOR MAWDY	*	*		*			*	*		*	9.752	
EL SALVADOR SEGUROS	69.415	81.243	1	32.035	31.115	1	18.490	16.856	1	13.130	11.031	1
ESPANHA	122.615	99.358	1	55.962	51.206	1	40.714	36.850	1	31.345	30.389	1
ENALTA	80.412	55.841	1	39.914	38.297	1	32.510	24.341	1	34.146	20.077	1
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SEGUROS	221.806	195.347	1	118.813	106.729	1	84.932	74.789	1	46.060	46.272	1
GUATEMALA MAWDY	*			173.338	*		99.467	132.055	1	*	*	
GUATEMALA SEGUROS	877.404	*		331.406	301.800	1	141.540	122.001	1	65.482	63.645	1
HONDURAS MAWDY		*			317.915			270.619		216.033	191.989	1
HONDURAS SEGUROS	1.679.927	1.385.763	1	745.301	733.019	1	406.435	367.485	1	311.740	311.322	1
HUNGRIA MAWDY	*				*		*			*	*	
IRLANDA MAWDY	109.553	87.157	1	46.788	51.533	1	33.582	32.481	1	25.684	27.000	1
ITÁLIA MAWDY	85.466	83.140	1	43.385	33.857	1	30.723	29.275	1	24.349	24.077	1
ITÁLIA SEGUROS	109.759	102.313	1	64.937	57.857	1	43.559	44.780	1	36.315	40.682	1
MALTA MAWDY	*	*		35.082	26.202	1	22.279	21.781	1	18.123	18.892	1
MALTA SEGUROS	102.428	104.789	1	59.530	52.275	1	33.652	32.003	1	22.371	18.991	1
MÉXICO MAWDY	*			514.449	425.079	1	191.891	181.683	1	118.963	124.440	1
MÉXICO SEGUROS	2.816.254	2.370.767	1	767.781	743.501	1	295.024	334.740	1	243.080	279.123	1
NICARÁGUA MAWDY	*	2.061.128		*			*	268.036		171.470	177.220	1
NICARÁGUA SEGUROS	1.559.869	3.241.959	2	756.403	612.848	1	407.263	308.602	1	223.003	225.698	1
PANAMÁ MAWDY	*	*		17.658	26.024	1	18.104	15.289	1	10.361	10.281	1
PANAMÁ SEGUROS	123.540	83.653	1	42.827	44.534	1	20.886	18.212	1	13.489	12.557	1
PARAGUAI MAWDY				*			*					
PARAGUAI SEGUROS	332.609.375	215.101.920	1	149.309.067	135.898.000	1	84.445.308	72.300.836	1	50.939.538	53.877.833	1
PERU SEGUROS	379.564	242.133	1	113.166	88.160	1	56.278	44.968	1	24.419	30.788	1
PORTUGAL MAWDY	67.155	*		29.415	28.431	1	22.101	21.002	1	19.969	18.053	1
PORTUGAL SEGUROS	88.618	76.756	1	39.888	39.153	1	27.709	26.418	1	21.034	21.578	1
PORTO RICO SEGUROS	149.378	104.594	1	66.740	56.364	1	40.263	36.809	1	24.538	24.968	1
REPÚBLICA DOMINICANA MAWDY	*	2.877.134		1.042.788	797.742	1	564.789	456.263	1	313.849	323.981	1
REPÚBLICA DOMINICANA SEGUROS	6.385.575	4.482.470	1	1.908.453	1.594.720	1	831.723	760.503	1	428.485	427.005	1
TUNÍSIA MAWDY	70.414	44.075	1	16.981	19.417	1	11.991	*		10.428	10.796	1
TURQUIA SEGUROS	3.073.899	2.339.745	1	1.261.074	1.238.193	1	814.354	800.963	1	499.423	571.510	1
URUGUAI MAWDY	3.736.052	*		1.055.099	1.598.558	2	930.661	877.093	1	641.418	610.053	1
URUGUAI SEGUROS	6.287.160	*		3.356.995	2.772.345	1	2.015.888	1.742.308	1	1.241.091	1.258.052	1
VENEZUELA MAWDY	*			203.194	209.000	1	102.409	104.454	1	52.658	51.814	1
VENEZUELA SEGUROS	770.759	611.800	1	178.824	169.438	1	72.376	80.037	1	64.555	69.198	1

Valores em moeda local

* Por uma questão de proteção de dados e confidencialidade, não são publicadas as informações dos países em que há dois ou menos homens ou mulheres em determinado grupo.

REMUNERAÇÕES FIXAS MÉDIAS POR PAÍS E GERAÇÃO 2025

País	Veteranos (Até 1955)	Baby Boomers (de 1956 a 1967)	Geração X (de 1968 a 1981)	Geração Y (de 1982 a 1993)	Geração Z (a partir de 1994)
ALEMANHA SEGUROS		54.803	62.567	60.012	39.850
ARGENTINA MAWDY	*	*	46.115.743	15.583.696	11.189.705
ARGENTINA SEGUROS		34.155.448	34.871.888	30.624.973	20.496.426
BRASIL MAWDY		55.906	169.731	82.009	42.748
BRASIL SEGUROS	*	133.187	167.342	121.500	67.467
BANCO BRASIL	*	155.927	152.411	87.653	38.128
CHILE MAWDY		28.613.166	21.176.525	18.169.181	17.171.146
CHILE SEGUROS		60.049.658	44.322.926	33.566.175	25.400.606
COLÔMBIA MAWDY		18.486.000	68.699.419	55.650.108	43.025.577
COLÔMBIA SEGUROS		123.270.000	108.635.192	73.035.335	49.320.046
COSTA RICA MAWDY				11.419.560	6.548.156
COSTA RICA SEGUROS			20.806.960	11.610.305	8.323.924
EQUADOR MAWDY		*	28.704	13.362	9.744
EQUADOR SEGUROS		*	41.410	22.302	15.389
EL SALVADOR MAWDY			17.015	14.435	10.187
EL SALVADOR SEGUROS		*	45.760	19.781	11.932
ESPAÑA	*	60.404	47.976	38.897	29.003
ENALTA		34.534	28.035	24.284	21.042
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SEGUROS	67.798	101.803	99.744	83.842	64.195
GUATEMALA MAWDY			*	164.713	189.000
GUATEMALA SEGUROS		*	369.099	177.718	79.445
HONDURAS MAWDY			*	364.503	224.601
HONDURAS SEGUROS		1.009.660	878.157	479.066	398.465
HUNGRIA MAWDY			10.530.000	*	5.400.000
IRLANDA MAWDY		42.788	52.332	46.135	28.965
ITÁLIA MAWDY		47.538	36.951	30.652	23.536
ITÁLIA SEGUROS		63.691	53.974	48.514	39.320
MALTA MAWDY		*	18.221	32.931	21.427
MALTA SEGUROS		69.699	55.291	38.956	30.346
MÉXICO MAWDY		176.435	223.152	271.179	180.729
MÉXICO SEGUROS		1.616.939	738.188	533.386	357.618
MÉXICO INSIGNIA LIFE		1.120.867	1.126.514	804.576	346.537
NICARÁGUA MAWDY		*	781.402	498.940	215.649
NICARÁGUA SEGUROS		*	1.223.498	517.034	303.223
PANAMÁ MAWDY		*	30.159	20.427	11.448
PANAMÁ SEGUROS		81.734	36.578	28.534	17.224
PARAGUAI MAWDY			*	*	*
PARAGUAI SEGUROS			250.932.063	124.025.682	64.348.725
PERU SEGUROS	*	111.057	95.261	64.865	42.388
PORTUGAL MAWDY		25.699	31.540	21.615	18.096
PORTUGAL SEGUROS		45.669	33.738	25.111	22.020
PORTO RICO SEGUROS	*	57.938	47.681	40.030	32.942
REPÚBLICA DOMINICANA MAWDY		*	1.636.673	823.201	385.260
REPÚBLICA DOMINICANA SEGUROS		3.623.036	2.008.072	1.004.973	602.282
TUNÍSIA MAWDY		*	39.611	23.040	11.864
TURQUIA SEGUROS		4.052.398	2.126.050	1.499.315	1.040.450
URUGUAI MAWDY			3.399.315	1.116.723	805.704
URUGUAI SEGUROS		4.177.610	2.777.214	2.321.283	1.337.551
VENEZUELA MAWDY			703.976	230.550	103.817
VENEZUELA SEGUROS	*	793.499	454.477	176.644	120.332

Valores em moeda local.
* Por uma questão de proteção de dados e confidencialidade, não são publicadas as informações dos países em que há dois ou menos homens ou mulheres em determinado grupo.

REMUNERAÇÕES FIXAS MÉDIAS POR PAÍS E GERAÇÃO 2024

País	Veteranos (Até 1955)	Baby Boomers (de 1956 a 1967)	Geração X (de 1968 a 1981)	Geração Y (de 1982 a 1993)	Geração Z (a partir de 1994)
ALEMANHA SEGUROS		55.313	60.609	58.035	36.533
ARGÉLIA MAWDY		*	*	935.110	*
ARGENTINA MAWDY	*	*	29.280.671	10.506.602	6.279.809
ARGENTINA SEGUROS		30.079.540	28.999.612	22.586.963	14.847.141
BRASIL MAWDY	*	54.424	160.985	76.035	41.312
BRASIL SEGUROS	*	121.804	158.317	106.879	55.616
BANCO BRASIL	*	196.577	147.767	85.721	35.783
CHILE MAWDY		27.345.858	20.396.948	15.885.573	14.355.801
CHILE SEGUROS		60.083.656	38.428.232	31.039.252	24.739.007
COLÔMBIA MAWDY		17.004.000	56.709.818	37.548.525	23.307.981
COLÔMBIA SEGUROS		98.700.632	91.874.749	63.651.363	39.281.506
COSTA RICA MAWDY				9.530.915	7.144.173
COSTA RICA SEGUROS			11.792.499	11.133.109	7.793.308
EQUADOR MAWDY		*	26.212	11.208	9.561
EQUADOR SEGUROS		*	38.347	20.423	13.189
EL SALVADOR MAWDY			16.597	13.746	9.863
EL SALVADOR SEGUROS		43.165	41.740	18.381	10.984
ESPAÑA	*	59.688	45.932	36.049	26.549
ENALTA		30.124	27.549	42.849	21.326
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SEGUROS	66.592	95.929	92.007	78.366	59.511
GUATEMALA MAWDY			*	143.006	149.016
GUATEMALA SEGUROS		314.152	348.989	155.591	70.390
HONDURAS MAWDY			*	308.694	215.306
HONDURAS SEGUROS		880.549	813.294	447.602	363.403
HUNGRIA MAWDY			8.382.000	*	
IRLANDA MAWDY		40.425	49.339	42.144	27.549
ITÁLIA MAWDY		62.914	37.313	28.929	24.259
ITÁLIA SEGUROS		63.141	52.910	47.888	38.903
MALTA MAWDY		*	24.310	28.972	20.852
MALTA SEGUROS		62.979	54.904	37.123	28.521
MÉXICO MAWDY		154.834	213.943	223.215	159.530
MÉXICO SEGUROS		1.476.114	665.758	455.137	311.946
NICARÁGUA MAWDY		*	638.995	332.130	192.597
NICARÁGUA SEGUROS		*	1.140.476	432.620	272.800
PANAMÁ MAWDY		*	31.176	18.036	10.953
PANAMÁ SEGUROS		80.190	36.331	26.326	15.138
PARAGUAI MAWDY			*	*	*
PARAGUAI SEGUROS			233.443.940	114.540.222	61.161.268
PERU SEGUROS	171.132	116.350	94.662	59.321	36.523
PORTUGAL MAWDY		24.865	29.544	20.359	18.881
PORTUGAL SEGUROS		42.203	32.026	23.594	21.399
PORTO RICO SEGUROS	42.591	59.530	46.529	37.127	30.268
REPÚBLICA DOMINICANA MAWDY		*	1.315.858	675.951	349.895
REPÚBLICA DOMINICANA SEGUROS		3.674.207	1.785.945	891.067	526.295
TUNÍSIA MAWDY		119.908	22.929	12.513	10.660
TURQUIA SEGUROS		2.752.177	1.458.950	1.054.458	742.985
URUGUAI MAWDY			3.263.965	1.056.251	767.242
URUGUAI SEGUROS		3.722.620	2.483.595	2.100.496	1.203.455
VENEZUELA MAWDY		*	214.486	129.653	72.592
VENEZUELA SEGUROS	133.859	252.794	232.221	97.656	79.960

Valores em moeda local.
* Por uma questão de proteção de dados e confidencialidade, não são publicadas as informações dos países em que há dois ou menos homens ou mulheres em determinado grupo.

O acompanhamento dos salários adequados é realizado por meio da medição da desigualdade salarial de gênero, localizada na seção 3.1.2.11. (S1-16): Parâmetros de remuneração (desigualdade salarial e remuneração total)

3.1.2.6. (S1-11): Proteção social

Saúde e bem-estar

A Mapfre atribui recursos e implementa medidas e programas voltados à prevenção e à minimização dos riscos profissionais e da saúde, que permitam reduzir os acidentes ocupacionais, doenças profissionais e doenças comuns. Para isso, cada país conta com uma estrutura organizacional adequada para o desenvolvimento de seu plano anual e para a atribuição de um orçamento de acordo com suas necessidades e/ou legislação local.

Os objetivos gerais de nossa estratégia de Empresa Saudável são os seguintes:

- Consolidar um ambiente de trabalho em segurança, saúde e bem-estar, que permita a todas as pessoas que se relacionam com a Mapfre desenvolver seu trabalho nas melhores condições físicas, mentais e sociais.
- Garantir o cumprimento da Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas.
- Promover e proteger a saúde e o bem-estar, físico e mental, de todas as pessoas que trabalham na Mapfre e de suas famílias, tanto no contexto pessoal quanto profissional.
- Minimizar os riscos ocupacionais, com o propósito de que não aconteçam acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, e de contribuir para reduzir o absenteísmo por motivos de saúde.
- Contribuir para o compromisso da Mapfre com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 “Saúde e Bem-Estar”, um dos prioritários para a empresa.
- Aumentar o posicionamento como empresa saudável.

Nesta estratégia, a saúde mental e a saúde cardiovascular foram priorizadas e foram estabelecidos objetivos quantificados em matéria de absenteísmo.

Na seção 3.1.2.9. (S1-14) Parâmetros de saúde e segurança são fornecidas mais informações sobre o absenteísmo no trabalho.

Também foram definidos outros indicadores de Empresa Saudável, que são monitorados como parte da atividade periódica das equipes locais, para garantir a melhoria contínua e o acompanhamento adequado do desempenho em Segurança, Saúde e Bem-estar. Anualmente, com todas estas informações é elaborado um relatório de Empresa Saudável que é apresentado junto à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade da Mapfre.

É seguido um Sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho, Modelo Global de Gestão de Empresa Saudável, baseado na norma ISO 45001, com alcance global e implantação local através de ações adaptadas à realidade de cada país, sustentado em um processo de melhoria contínua estendido aos principais grupos de interesse.

A Mapfre conta com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. que apoiam a segurança, a saúde e o bem-estar: Código de Ética e Conduta, Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas, Política Corporativa de Sustentabilidade e Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades.

A Mapfre garante a vigilância periódica da saúde, para identificar e eliminar os perigos e minimizar os riscos para a saúde dos funcionários. Os Técnicos de Prevenção de Riscos no Trabalho e os Serviços Médicos da empresa realizam avaliações periódicas de riscos (psicossociais, saúde, segurança, ergonomia e outros alheios às nossas instalações, como aqueles derivados do trabalho em mobilidade, viagens e deslocamentos), bem como a investigação e análise dos acidentes ocupacionais, doenças profissionais e/ou incidentes, bem como o absenteísmo por outros motivos de saúde. Seu principal objetivo é conhecer as causas que geram os danos à saúde para planejar e organizar as medidas preventivas necessárias, visando eliminar ou minimizar os riscos e reduzir o absenteísmo. 28 países contam com procedimentos para investigar lesões, doenças e incidentes relacionados ao trabalho.

Esta vigilância periódica da saúde tem em conta todas as especificidades das pessoas (deficiência física, psíquica ou sensorial, maternidade, gravidez, trabalhadores especialmente sensíveis, etc.), bem como assistência médica, psicológica e de cuidados com a saúde não relacionados ao trabalho, através dos serviços médicos próprios ou serviços de terceiros contratados pela empresa.

Para promover o bem-estar físico e mental de nossos funcionários, em todos os países são realizadas ações com o objetivo de analisar as principais causas do estresse no trabalho, identificando soluções efetivas e estabelecendo medidas corretivas que melhorem a organização do trabalho, promovam a conciliação e aumentem o bem-estar das pessoas.

Entre as diversas medidas realizadas para prevenir o estresse no trabalho, melhorar a saúde mental e o bem-estar psicológico das pessoas trabalhadoras, e reduzir os fatores de riscos psicossociais destacam-se:

- Avaliações de riscos psicossociais.
- Serviços de assistência psicológica prestados por profissionais da empresa ou profissionais externos.
- Conteúdos relacionados com o “Bem-estar Mental” disponibilizados em um espaço na Intranet para os funcionários.
- Webinars para gestão do estresse.
- Cursos de formação para lidar com o estresse, como o Programa Global de treinamento para vencer o estresse.
- Celebração do Dia Mundial da Saúde Mental.
- Medição do clima de trabalho, vinculado ao bem-estar no local de trabalho, sobre a satisfação pelo trabalho realizado, o senso de propósito, a felicidade e o estresse.

A Mapfre proporciona a todos os funcionários uma formação contínua sobre saúde e segurança no trabalho e coloca à disposição serviços de assistência médica, psicológica e de cuidados com a saúde não relacionados ao trabalho, através dos serviços médicos próprios ou serviços de terceiros contratados pela empresa.

A empresa conta com Comitês de Saúde e Segurança que se reúnem periodicamente, nos quais participam a diretoria da empresa, bem como os representantes dos trabalhadores especializados em prevenção de riscos ocupacionais, e como convidados assessores assistem os profissionais de Prevenção de Riscos Trabalhistas da empresa. Um total de 28.423 funcionários e 92,0% do quadro de funcionários estão representados nesses comitês. Alguns dos principais assuntos tratados são:

- Realização de avaliações de riscos ocupacionais nos centros de trabalho.
- Estudos específicos de cargos.
- Análise de licença médica e absenteísmos.
- Regresso após licenças de longa duração.
- Planos de evacuação e controle de emergências.
- Planos de vigilância da saúde.
- Periodicidade e conteúdo dos Exames médicos dos funcionários.
- Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho.

De maneira especial, a Mapfre promove, além da educação financeira para todos os funcionários, sistemas de previdência social, que incentivam a economia a longo prazo e garantem um complemento à aposentadoria por meio de diversos planos.

Também é oferecido apoio econômico aos funcionários para situações especiais, normalmente originárias de problemas de saúde. Em 2025, o montante destas ajudas subiu para €423.472. Do mesmo modo, foram concedidos auxílios econômicos para funcionários aposentados no montante de 1,5 milhões de euros, principalmente para bonificações do seguro de saúde de funcionários aposentados.

Medidas de conciliação

Para cuidar do funcionário, a Mapfre conta com inúmeras medidas que permitem uma melhor conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, visando aumentar sua satisfação e o compromisso com a empresa. Portanto, é um compromisso bidirecional.

Medidas de conciliação de vida profissional e pessoal	Nº de funcionários beneficiados 2025	Nº de funcionários beneficiados 2024
Horário de trabalho flexível	19.689	19.763
Trabalho em jornada parcial	1.590	1.604
Jornada de trabalho reduzida	1.637	2.226
trabalho remoto	20.717	18.594
Licenças retribuídas	14.300	14.221
Licenças não retribuídas	861	747
Licenças maternidade/paternidade	831	904
Licenças por motivos pessoais ou estudos	122	88
Programa de integração de funcionários depois de uma licença de longa duração	57	63

Maternidade e paternidade

Os funcionários dispõem de diversas medidas para apoiar a maternidade-paternidade, a amamentação e o cuidado de filhos menores, de acordo com a legislação vigente de cada país e além do previsto por lei.

A Mapfre oferece uma média de 119 dias de licença parental (maternidade/paternidade) remunerada para o cuidador principal por lei e média de 10 dias além da lei. Para o cuidador principal é oferecida uma média de 29 dias de licença parental (maternidade/paternidade) remunerada por lei e média de 3 dias além da lei.

A seguir, são fornecidas mais informações sobre os parâmetros mencionados nesta seção:

MÉTRICAS	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
% Mulheres em postos de Diretoria	Calcula a porcentagem de mulheres no nível de posto de Diretoria em relação ao total de pessoas nesse nível. Busca medir o impacto da Política de Diversidade e das medidas em matéria de igualdade de gênero desenvolvidas na Mapfre Fórmula: Número de mulheres no nível de Diretoria/Número total de funcionários no nível de Diretoria do quadro de funcionários De acordo com a classificação da Mapfre, são considerados postos de diretoria os níveis de Diretoria Executiva, Diretoria e Diretoria Especializada.	Não é validado por órgão externo
Taxa de absentismo no trabalho	A fórmula para calcular a taxa de absentismo é o Nº total de dias perdidos por acidente de trabalho, acidente não profissional, doença comum e doença profissional dividido entre o total de dias teóricos trabalhados.	Não é validado por órgão externo

3.1.2.7. (S1-12): Pessoas com deficiências

No final do ano 2025, mantemos a mesma porcentagem que em 2024 de 4,2% pessoas no quadro de funcionários com deficiência. Esse indicador busca medir o impacto da Política de Diversidade e as medidas que promovem a integração profissional de pessoas com deficiências na empresa.

A fórmula de medição utilizada para calcular a porcentagem é o resultado entre o número de funcionários com deficiência e o quadro de funcionários total. As informações foram coletadas de acordo com as definições jurídicas de “pessoas com deficiência” em vigor nos diferentes países em que operamos. Esse indicador não foi validado por um órgão externo diferente do verificador deste documento.

Da mesma forma, é apresentado o detalhamento das informações acima de acordo com o gênero de nosso pessoal na seção 3.1.2.1. (S1-5): Objetivos relacionados à gestão de incidências de importância relativa, com a promoção de incidências positivas, bem como com de riscos e oportunidades.

3.1.2.8. (S1-13): Parâmetros de formação e desenvolvimento de capacidades

Complementando as informações fornecidas em 3.1.1.5. (S1-4) Adoção de medidas relacionadas às incidências de importância relativa, abordagens para mitigar os riscos de importância relativa e aproveitar as oportunidades de importância relativa relacionadas ao pessoal próprio e à eficácia dessas atuações e abordagens sobre a avaliação do desempenho, em 2025, um total de 24.961 funcionários, representando 91,0%% do quadro de funcionários. A seguir, é apresentada a discriminação por gênero e nível de posto dos trabalhadores que participaram em avaliações periódicas de desempenho e desenvolvimento profissional:

	2025				2024			
	Nº homens	% homens	Nº mulheres	% mulheres	Nº homens	% homens	Nº mulheres	% mulheres
Diretoria e diretoria especializada	1.105	9,8%	586	4,3%	1.098	4,4%	561	2,2%
Comandos intermediários e experientes	2.993	26,5%	2.453	18,0%	2.920	11,6%	2.403	9,5%
Técnicos	5.306	47,0%	6.333	46,4%	5.729	22,7%	6.921	27,4%
Administrativos	1.899	16,8%	4.286	31,4%	1.647	6,5%	3.944	15,6%
TOTAL	11.303	45,3%	13.658	54,7%	11.394	42,2%	13.829	54,8%

Formação

Durante este ano, foi ministrada formação para 100% do quadro de funcionários, através de 1.072.946 horas de formação, representando em torno de 35 horas de formação média por funcionário, com um investimento médio de €394,66 por funcionário.

	Homens	% Homens	Média hora homens	Mulheres	% Mulheres	Média hora mulheres
Diretoria e diretoria especializada	50.696,83	4,73 %	43,18	31.495,85	2,94 %	49,84
Comandos intermediários e experientes	198.786,12	12,94 %	41,8	117.149,24	10,92 %	42,26
Técnicos	229.336,1	21,37 %	34,76	221.396,91	20,63 %	27,53
Administrativos	81.578,25	7,6 %	29,72	202.506,8	18,87 %	36,4
TOTAL	560.397,3	46,64 %	149,46	572.548,8	53,36 %	156,03

Além das ações corporativas desenvolvidas com alcance global, os países/entidades também efetuam ações e programas de treinamento atendendo às necessidades locais.

O treinamento técnico-comercial representa 67,1% do total do treinamento oferecido e está totalmente alinhado às necessidades do negócio.

Foram desenvolvidos 72 cursos na área de prevenção e procedimentos antiassédio e houve 11.375 inscrições concluídas nesses cursos por 9.681 funcionários.

Foram realizados 303 cursos na área de anticorrupção e houve um total de 46.975 inscrições concluídas por 17.170 funcionários.

Durante o ano de 2025, continuou-se com o desdobramento formativo em cibersegurança “The firewall Mindset”, lançando o conteúdo de uma nova temporada que foi completado até o final do ano por um total de 8.832 funcionários a nível global.

Foram desenvolvidos 253 cursos de treinamento em saúde e segurança no trabalho para funcionários (treinamento geral em saúde e segurança no trabalho e treinamento específico sobre riscos ocupacionais, atividades perigosas ou situações perigosas) foram desenvolvidos e um total de 23.026 funcionários completaram esses programas, com 12.741 funcionários inscritos nesses cursos.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento dos diferentes indicadores de formação e sua evolução:

Indicadores de treinamento	2025	2024
Investimento em treinamento	€12.079.582	€9.905.581
Investimento médio por funcionário	€395	€324
Total de horas de treinamento	1.072.946	1.059.283
Horas de treinamento por funcionário	35	35
Total de presentes em ações de	407.788	387.797
% quadro de funcionários treinado	100%	100%

As assistências por nível de posto e gênero e sua evolução são detalhadas na seguinte tabela:

Nível de posto	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria e diretoria	11.401	7.002	13.511	8.496
Comandos intermediários e	43.740	36.783	46.404	33.657
Técnicos	86.166	97.814	78.288	89.493
Administrativos	35.408	89.474	32.782	85.166
TOTAL	176.715	231.073	170.985	216.812

- Durante 2025 foi avaliada a transferência de conhecimentos para o posto de trabalho em 476 ações de formação, das quais 86% obtiveram a máxima pontuação ou a imediatamente anterior.
- Em 2024, foi realizado em nível global um Programa online de Cultura, todos os funcionários de todo o mundo foram convidados a realizar este programa. A Mapfre tem como principal objetivo que todos os funcionários e colaboradores do Grupo Mapfre no mundo possam conhecer e interiorizar o propósito da Mapfre. Em 2025, o programa foi atualizado e alinhado ao Plano de reativação cultural da Mapfre.

A seguir, são fornecidas mais informações sobre os parâmetros mencionados nesta seção.

3.1.2.9. (S1-14): Parâmetros de saúde e segurança

De acordo com o estabelecido nos requisitos legais, 100% de nossos funcionários está coberto pelo sistema de gestão de saúde e segurança da empresa. Durante 2025 foi realizado o acompanhamento de absentismos profissionais por motivos de saúde e foram registrados 245 casos de lesões no trabalho, principalmente devido a acidentes in itinere, quedas e golpes. Foi registrado um caso de problemas de saúde relacionados ao trabalho nem também aconteceu nenhuma morte por lesões ou problemas de saúde relacionados ao trabalho.

Em 2025, foram registrados 235.211 dias perdidos por absentismo derivados de acidentes não profissionais e doenças comuns, equivalendo a 1.764.083 horas, calculado com base em uma média de 7,5 horas por dia. O índice de gravidade ficou em 0,18 (0,16 homens e 0,19 mulheres) e o índice de frequência em 3,97 (4,04 homens e 3,91 mulheres). Para garantir a melhoria contínua, a Mapfre estabeleceu em 2025 como objetivo não superar uma taxa de absentismo no trabalho por motivos de saúde de 3,2. O índice de absentismo em 2025 foi 3 pontos, o que representa 0,2 pontos abaixo do objetivo estabelecido para 2025. Para 2026, foi estabelecido o objetivo de não ultrapassar 3,2 de índice de absentismo profissional por motivos de saúde.

Dados de absentismo (1,2,3)	2025			2024			2023		
	Homens	Mulhere	Total	Homens	Mulhere	Total	Homens	Mulhere	Total
Nº de acidentes de trabalho	111	134	245	113	123	236	100	103	203
Nº de doenças ocupacionais	1	-	1	-	-	-	-	5	5
Nº de funcionários falecidos em acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Nº de funcionários falecidos por doença profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número total de dias perdidos por absentismo derivado de acidentes não de trabalho e doença comum (4)	76.478	158.733	235.211	79.130	159.623	238.753	70.983,5	156.399,5	227.383

(1.2.3) Informaram-se as lesões por acidente de trabalho registráveis, não diferenciando aqueles casos com grandes consequências. As horas trabalhadas são horas teóricas. Incluem-se acidentes in itinere. (4) Dias calculados com uma base média de 7,5 horas por dia.

Taxa de absenteísmo	2025			2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Taxa de incidência de acidentes de trabalho (TIAT)	808,68	793,74	800,47	827,14	723,76	772,58	726,48	600,9	656,83
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho	4,04	3,91	3,97	4,42	3,87	4,11	3,96	3,25	3,57
Taxa de incidência de doenças ocupacionais (TIEP)	7,29	-	3,27	-	-	-	-	29,17	16,18
Taxa de absentismo no trabalho (TAL)	0,12	0,14	0,13	0,17	0,11	0,14	0,12	0,11	0,12
Taxa de frequência de acidentes (TFA)	30,3	29,31	29,75	33,19	29,02	30,88	29,41	24,37	26,62
Taxa de frequência de doenças ocupacionais (TFDO)	0,27	-	-	-	-	-	-	1,18	0,66
Taxa de dias perdidos (TDP)	1,22	1,43	1,33	1,72	1,08	1,36	1,22	1,12	1,17
Taxa de mortes por acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	0,29	1,12	0,13
Taxa de mortes por doença ocupacional	-	-	-	-	-	-	-	1,12	-
Índice de frequência	4,04	3,91	3,97	4,42	3,87	4,11	4,36	1,12	3,95
Índice de gravidade	0,16	0,19	0,18	0,23	0,14	0,18	0,18	0,15	0,16
Taxa de absentismo	2,21	3,61	2,99	2,5	3,87	3,26	2,21	1,12	3,1

A eficácia das medidas, metas, objetivos e indicadores utilizados para avaliar o progresso em segurança, saúde e bem-estar são apresentados na seção Saúde e Bem-estar do relatório Pessoas e Organização anual (Seção de Segurança, Saúde e Bem-estar) disponível no site corporativo.

Por fim, complementando as informações mencionadas na seção Saúde e Bem-estar, dentro de [3.1.2.6 \(S1-11\): Proteção social](#), sobre respeitar um Sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho baseado na norma ISO 45001, é importante mencionar que 100% de trabalhadores próprios estão cobertos atualmente por um Sistema com essas características.

As métricas utilizadas para fazer o acompanhamento do IRO vinculado à melhoria da qualidade de vida dos funcionários protegendo sua saúde, segurança e bem-estar são as seguintes:

Métricas	Seção em que é desenvolvida a informação
% de pessoas portadoras de necessidades	3.1.2.7 (S1-12): Pessoas com deficiências
% Funcionários com Mobilidade Funcional	3.1.2.2 (S1-6): Características dos funcionários da empresa
% Mulheres em postos de Diretoria	3.1.2.4 (S1-9): Parâmetros de diversidade
Desigualdade salarial de gênero	3.1.2.11 (S1-16): Parâmetros de remuneração (desigualdade salarial e remuneração total)
ESI (Employee Satisfaction Index)	3.1.2.2 (S1-6): Características dos funcionários da empresa
Índice de satisfação do talento Sênior	3.1.2.4 (S1-9): Parâmetros de diversidade
Leader index	3.1.2.2 (S1-6): Características dos funcionários da empresa
Taxa de absentismo no trabalho	3.1.2.6 (S1-11): Proteção social

3.1.2.10. (S1-15): Parâmetros de conciliação profissional

62,3%% das mulheres possuem salas de amamentação no local de trabalho e 84,6% contam com outras medidas especiais no período de amamentação, como licenças especiais de jornada flexível ou redução de jornada.

Além disso, 97,1% dos funcionários dispõem de licenças retribuídas por cuidado de familiares. Um número de 12,2% de homens e 16,5% de mulheres aproveitaram essas licenças em 2025.

Baixas e reincorporações por maternidade/paternidade:

97,1% dos homens e 89,2% das mulheres com licença maternidade e paternidade retornaram ao trabalho em 2025, portanto, a taxa de retorno total é de 92,4%.

Além disso, 90,4% dos homens e 88,0% das mulheres com uma licença maternidade e paternidade durante 2025 continuam no quadro de funcionários, representando uma taxa de retenção total de 88,9%.

Conciliação profissional	2025		
	Homens	Mulheres	TOTAL
Nº Funcionários com direito a licença maternidade - paternidade	13.748	17.009	30.757
% Funcionários com direito a licença maternidade - paternidade	99,4 %	100 %	99,7 %
Nº total de funcionários que usufruíram da licença maternidade - paternidade	342	489	831
Nº funcionários que retornaram ao trabalho após a licença maternidade-paternidade no ano atual	332	436	768
Nº de funcionários que, após a licença, abandonaram definitivamente a empresa no ano atual	12	39	51
Nº total de funcionários que voltaram ao trabalho após a finalização da licença maternidade-paternidade e que continuavam como funcionários 12 meses após retornar ao trabalho	300	448	748
Taxa de retorno ao trabalho	97,1 %	89,2 %	92,4 %
Taxa de retenção	90,4 %	88,0 %	88,9 %

3.1.2.11. (S1-16): Parâmetros de remuneração (desigualdade salarial e remuneração total)

A Política de remunerações do pessoal da Mapfre tem como princípio geral a não discriminação por razão de sexo, idade, cultura, religião ou raça e a igualdade de remuneração para postos de igual valor.

A metodologia de cálculo da desigualdade salarial que requer aplicar a Diretiva europeia CSRD é a seguinte:

Gender Pay Gap $\left(\frac{\text{Nível retributivo bruto médio por hora dos assalariados} - \text{nível retributivo bruto médio por hora das assalariadas}}{\text{Nível retributivo bruto médio por hora dos assalariados}} \right) \times 100$

Aplicando esta metodologia, o resultado obtido de desigualdade salarial²⁴ é de 25,7% e, em 2024, foi de 29,45%. Este dado é calculado aplicando uma média ponderada das desigualdades salariais de gênero de cada país e unidade de negócio, em função do número de pessoas, levando em conta a retribuição por hora recebida por todas as pessoas do grupo. Não é apresentada comparação com o dado do ano anterior por mudança na metodologia.

O dado de desigualdade calculado conforme a metodologia da CSRD não reflete a realidade do Grupo Mapfre, porque a fórmula de cálculo anterior não leva em consideração outros fatores que influenciam diretamente na definição da retribuição, como as diferentes realidades sociais e econômicas dos diferentes países do Grupo Mapfre, e as funções e responsabilidades atribuídas para cada posto. Por isso, a Mapfre continua com a aplicação da metodologia de cálculo da desigualdade salarial ajustada, verificada pela consultora Ernst & Young (EY), que leva em consideração diversos fatores para a criação dos grupos de comparação ou clusters, visando obter comparações retributivas mais ajustadas baseadas nas funções e responsabilidades designadas por cada posto, e por unidade de negócio e país.

A fórmula para calcular esse tipo de desigualdade é a seguinte:

Equal Pay Gap = $\sum_{n=1}^N \left(\frac{\text{Gender Pay Gap em cada cluster} \times \text{Número de funcionários do cluster}}{\text{Número total de funcionários analisados}} \right)$

A desigualdade ajustada global do grupo é detalhada na seguinte tabela:

Indicador	Diferença entre homens e mulheres (%)
Média disparidade salarial ajustada em retribuição fixa	1,27
Média disparidade salarial ajustada em retribuição fixa	0,79
Média desigualdade salarial ajustada em retribuição variável	-0,03
Média disparidade salarial ajustada em retribuição variável	1,89

²⁴ As informações retributivas dos funcionários da sociedade BRASILSEG não foram consideradas para o cálculo da desigualdade salarial, porque a Mapfre carece do controle operacional sobre ela.

MÉTRICAS	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
Desigualdade salarial de gênero	É medida como a diferença de retribuição entre homens e mulheres, expressa como porcentagem da retribuição dos homens, segundo a metodologia de cálculo da desigualdade salarial ajustada, que é a medida mais precisa que permite chegar ao detalhe da diferença salarial por grupos comparáveis homogêneos. Para o cálculo, são levados em conta diferentes fatores na criação dos grupos de comparação ou clústeres, com o objetivo de obter comparações retributivas mais ajustadas, baseadas nas funções e responsabilidades atribuídas por cada posto.	A metodologia utilizada foi certificada por um consultor externo: EY.

As informações sobre as ações realizadas em relação à desigualdade salarial estão divulgadas na seção 3.1.1.5. (S1-4): Adoção de medidas relacionadas às incidências de importância relativa, abordagens para mitigar os riscos de importância relativa e aproveitar as oportunidades de importância relativa relacionadas ao pessoal próprio e à eficácia dessas atuações.

Índice de compensação anual em total²⁵

O índice de compensação total anual é de 53,58%, sendo o ano anterior de 53,39%, e é calculado levando em conta todos os funcionários do Grupo Mapfre em nível global, sendo a relação entre a compensação total anual (remuneração fixa mais remuneração variável target a curto prazo) da pessoa mais bem paga e a mediana da compensação total anual (remuneração fixa mais remuneração variável target) de todos os funcionários tomando a retribuição anualizada em tempo completo, excluindo a pessoa mais bem paga.

3.1.2.12. (S1-17): Incidentes, reclamações e incidentes graves relacionados aos direitos humanos

Em 2025, por meio do Sistema Interno de Informações, implementado no final do exercício de 2024, foram recebidas 67 denúncias ou informações referentes a matérias de discriminação e assédio, 32 em 2024. Todas as denúncias recebidas foram avaliadas, tendo sido não admitidas para trâmite 9 denúncias e admitidas para trâmite as 58 restantes. Do total das denúncias admitidas para trâmite, 28 foram indeferidas por concluir nas investigações internas realizadas que não havia ocorrido a infração ou irregularidade denunciada (20 em 2024), em 20 foi apurada a existência dessa infração ou irregularidade (10 em 2024), tendo sido adotadas em todas elas as medidas corretivas correspondentes; e as 10 restantes continuam em processo de investigação.

Nos casos descritos, conforme estabelecido na Política e no Procedimento de Gestão do Sistema Interno de Informações, a instrução do processo foi atribuída ao órgão instrutor ao qual se refere o Protocolo corporativo para a prevenção e tratamento do assédio na Mapfre e foi seguido o procedimento de ação previsto nesse Protocolo.

Não há registro de reclamações apresentadas através dos Pontos Nacionais de Contato para as Empresas Multinacionais da OCDE.

Em 2025, a Mapfre não registrou nenhum caso de incidentes graves relacionados aos direitos humanos, como trabalho forçado, tráfico de seres humanos ou trabalho infantil, entre seus funcionários durante este exercício. Essa ausência de casos confirma nosso compromisso com o cumprimento dos Princípios Reitores das Nações Unidas sobre as Empresas e os Direitos Humanos, a Declaração da OIT relativa aos princípios e direitos fundamentais no trabalho e as Diretrizes da OCDE para Empresas. Consequentemente, não foram geradas multas, penalizações ou indenizações por danos e prejuízos relacionados com este tipo de incidentes, por isso não existe nenhuma conciliação a ser relatada entre esses montantes e as demonstrações financeiras.

²⁵ As informações retributivas dos funcionários das sociedades BRASILSEG, Enalta, LFR e Insignia Life não foram consideradas para o cálculo do índice de compensação, por não contar com as informações, seja porque a Mapfre carece de controle operacional sobre elas, seja porque se optou pela omissão, por ser um número muito pouco significativo em relação ao total.

3.2. Trabalhadores da cadeia de valor

3.2.1. Estratégia e gestão de incidências, riscos e oportunidades

3.2.1.1. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio

Conforme indicado na seção 1.3.2. (SBM-2): interesses e opiniões das partes interessadas, os trabalhadores da cadeia de valor não participam diretamente da definição da estratégia e do modelo de negócio da Mapfre. No entanto, para o caso dos prestadores, a empresa estabelece uma relação sólida em nível contratual, em que assumem a responsabilidade direta sobre a gestão de seus trabalhadores.

Nesse contexto, e de acordo com seu compromisso ético, a Mapfre incorpora uma cláusula de “Reputação por comportamento” em seus contratos com prestadores, por meio da qual eles devem declarar ter lido e entendido o Código de Ética e Conduta da empresa, que reflete as pautas de comportamento ético, integral e transparente que devem guiar sua atuação com a Mapfre, comprometendo-se com o desenvolvimento de qualquer prestação de serviços para a qual, se for o caso, seja selecionado, com estrita conformidade dos princípios e valores nele incluídos.

Apesar de delegar a gestão direta, a Mapfre realiza processos específicos descritos na seção 3.2.1.3. (S2-2): Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor em matéria de impactos, para obter informações sobre as perspectivas e condições dos trabalhadores de sua cadeia de valor, buscando fortalecer seu compromisso com o respeito e a proteção dos direitos trabalhistas.

No exercício de dupla materialidade de 2025, nenhum risco ou oportunidade relacionada aos trabalhadores da cadeia de valor tem sido material.

Foram identificados impactos relacionados com alguns grupos de trabalhadores da cadeia de valor, principalmente de acordo com o tipo de relação que eles têm com a Mapfre. Em alguns casos, esses impactos são descritos de maneira geral, sem considerar características específicas de cada grupo ou de seu contexto particular.

- Alguns estão diretamente relacionados aos trabalhadores das fases posteriores da cadeia de valor.
- Outros se encontram ligados aos trabalhadores dos prestadores (fases anteriores da cadeia de valor).

A Mapfre entende que os trabalhadores de sua cadeia de valor podem ser afetados negativamente por seus impactos materiais, da seguinte forma:

- Casos de discriminação ou assédio profissional: os trabalhadores de prestadores da Mapfre podem estar expostos ao assédio profissional ou discriminação vinculados à sua relação com a entidade, em ambientes onde não são implementados mecanismos adequados para prevenir ou administrar este tipo de comportamentos. Esse impacto pode aumentar em empresas com culturas profissionais e de diversidade fracas ou com supervisões inadequadas das condições de trabalho.
- Impacto na vulneração dos direitos humanos por assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões internacionais: Os trabalhadores de empresas em que a Mapfre investe ou nas quais presta serviços de assinatura podem apresentar maior risco de vulnerabilidade dos direitos humanos, se essas empresas não cumprem os princípios internacionais, como os do Pacto Mundial das Nações Unidas ou as Diretrizes da OCDE. Esses riscos são mais acentuados em setores ou regiões em que os padrões trabalhistas não são suficientemente regulados ou supervisionados.

A seguir, uma tabela é anexada com os diferentes impactos e sua relação com os agentes da cadeia de valor, cujos trabalhadores se encontram afetados:

Impactos, riscos e oportunidades materiais	Agentes da cadeia de valor cujos trabalhadores são afetados
Proteção dos Direitos Humanos na cadeia de fornecimento e distribuição (IP)	Prestadores, distribuidores e clientes
Discriminação ou assédio profissional na cadeia de fornecimento quando a empresa ou seu pessoal estiver envolvido (IN)	
Contribuição para a inclusão social nos investimentos (IP)	Clientes
Impacto na vulneração de Direitos Humanos pela assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões e princípios internacionais (IN)	Clientes

Conforme mencionado na seção [1.3.1.7. A cadeia de valor da Mapfre](#), a cadeia de valor da Mapfre é estruturada em três etapas: fases anteriores, operações próprias e fases posteriores, abrangendo os trabalhadores vinculados a cada um dos agentes que a compõem, e que se encontram afetados pelos impactos materiais identificados. É importante mencionar que, dado que a Mapfre está sendo delimitada pelo período de implementação transitória previsto no parágrafo 10.2 da NEIS 1 de CSRD, o perímetro de agentes da cadeia de valor afetados e aos quais pode ser solicitada informação, por sua materialidade no negócio da Entidade, pode ser ajustado. Além disso, a empresa está começando a abordar uma análise para a obtenção de um conhecimento mais profundo sobre a questão.

Na avaliação de dupla materialidade, realizada em 2025 não foram identificadas áreas geográficas específicas ou produtos que apresentem risco significativo de trabalho infantil, forçado ou obrigatório, entre os trabalhadores na cadeia de valor.

Também não foram identificados padrões generalizados ou sistêmicos de trabalho infantil ou forçado em nossas operações ou nas dos agentes de nossa cadeia de valor. Os impactos negativos identificados se referem a casos individuais.

Por outro lado, para continuar potencializando os impactos positivos identificados e gerar novos, a Mapfre realiza os processos e atividades de devida diligência na cadeia de valor. No caso de prestadores, destacamos o processo de homologação ESG e as visitas de suas instalações para avaliar aspectos como condições de trabalho, infraestrutura e conformidade de padrões de saúde e segurança, bem como medidas de respeito pelos direitos humanos. Essas avaliações permitem identificar áreas de melhoria e podem condicionar a continuidade das relações comerciais. Além disso, a Mapfre estabelece contratos com cláusulas específicas para garantir práticas profissionais responsáveis e organiza treinamentos alinhados aos objetivos compartilhados.

Quanto aos clientes, a Mapfre integra critérios ESG em seus processos de investimento e assinatura, avaliando fatores como diversidade, equidade e respeito pelos direitos humanos, além de implementar um modelo interno de avaliação ESG para a identificação de riscos e oportunidades. Por fim, a empresa promove o bem-estar em seu ambiente de trabalho e na cadeia de valor através de programas de saúde, segurança e desenvolvimento profissional, incentivando uma transição justa e sustentável. Tudo isso é detalhado nas seções [3.2.1.3. \(S2-2\): Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor em matéria de impactos](#) e [3.2.2.1. \(S2-4\): Adoção de medidas relacionadas aos impactos materiais sobre os trabalhadores da cadeia de valor, abordagens para gerenciar os riscos materiais e aproveitar as oportunidades materiais relacionados aos trabalhadores da cadeia de valor e à eficácia dessas ações](#).

3.2.1.2. (S2-1): Políticas relacionadas aos trabalhadores da cadeia de valor

Conforme detalhado na seção 1.4.3. (MDR-P): Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais, a Mapfre conta com um conjunto de princípios e objetivos gerais utilizados na tomada de decisões e com os quais busca incorporar, quando corresponder, aspectos relacionados à gestão dos trabalhadores da cadeia de valor na gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados:

Políticas	Agentes da cadeia de valor cujos trabalhadores se encontram afetados
Código de Ética e Conduta	Prestadores, distribuidores e clientes
Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos	Prestadores e distribuidores
Marco de investimento responsável	Clientes
Marco de assinatura sustentável	Clientes
Protocolo corporativo para a prevenção e tratamento do assédio na Mapfre	Prestadores, distribuidores e clientes
Política de assinatura	Clientes
Norma de Compras	Prestadores

Conforme refletido na seção 1.2.4. (GOV-4): Declaração sobre a diligência devidaa, a Mapfre reconhece a importância dos direitos humanos, razão pela qual sua proteção se encontra expressamente mencionada nos Princípios Institucionais, Organizacionais e Empresariais do Grupo Mapfre, no Código de Ética e Conduta, na Política de Sustentabilidade e na própria Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos.

Essas políticas e o mencionado código foram elaborados em linha com os Princípios Reitores das Nações Unidas sobre as Empresas e os Direitos Humanos. Na seção mencionada, são oferecidas informações mais detalhadas sobre como essas abordam os temas relacionados aos direitos humanos.

Além disso, é relevante assinalar que, durante 2025, não foi registrado nenhum caso de descumprimento desses princípios, bem como da Declaração da OIT relativa aos princípios e direitos fundamentais no trabalho ou das Diretrizes da OCDE para empresas multinacionais envolvendo trabalhadores da cadeia de valor.

Por outro lado, a Mapfre coloca à disposição de seus trabalhadores da cadeia de valor os canais de denúncia detalhados na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos do capítulo de “Comportamento Empresarial”, para conhecer e remediar os impactos que possam ser gerados em nível dos direitos humanos.

Tanto na Política sobre o respeito e salvaguarda dos direitos humanos na seção “5: Princípios gerais de atuação da Mapfre em relação aos Direitos Humanos”, como no Código de Ética e Conduta na seção “6.2 Respeito e salvaguarda dos Direitos Humanos”, é mencionado explicitamente que a Mapfre rejeita o trabalho forçado ou obrigatório, bem como o trabalho infantil e o tráfico de pessoas. Na seção (S1-1): Políticas relacionadas ao pessoal próprio, são detalhadas mais informações.

3.2.1.3. (S2-2): Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor em matéria de impactos

A colaboração que a Mapfre estabelece com os trabalhadores de sua cadeia de valor se adapta às características e necessidades de cada grupo específico, pois é gerenciada, em geral, através dos agentes da cadeia de valor aos quais estão vinculados. Considerando que esses trabalhadores podem incluir prestadores, clientes e distribuidores, cada um deles apresenta diferentes realidades profissionais e contextos de interação. Por isso, a abordagem de colaboração varia, buscando que as decisões e ações tomadas sejam baseadas em uma compreensão precisa e pertinente de cada grupo.

Quanto aos prestadores de negócio, a Mapfre é capaz de obter informações de seus trabalhadores como parte dos procedimentos realizados para avaliá-los através de visitas às instalações, e assim incrementar o nível de conhecimento sobre suas infraestruturas, meios materiais e meios humanos. Essas visitas são realizadas a prestadores que, por causa de sua atividade ou volume, têm oficinas, depósitos, escritórios ou outras instalações fixas para o desempenho de seu trabalho e cujo equipamento influirá na gestão dos serviços que lhes sejam solicitados.

Nesse contexto, são avaliados pessoalmente aspectos chave que afetam diretamente os funcionários. Essas visitas permitem conferir o estado das instalações e dos meios materiais, como escritórios, oficinas e veículos, que afetam o ambiente de trabalho dos operários. Além disso, é dada especial atenção à idoneidade e profissionalismo dos trabalhadores, garantindo que cumpram com uniformidade, identificação e outros requisitos visíveis perante o cliente.

Caso seja identificada qualquer incidência nas condições de trabalho desses trabalhadores, a Mapfre analisa como isso repercute em sua avaliação do prestador e, portanto, na continuidade da relação comercial. Além disso, em caso de identificação de incidências relacionadas à vulneração de direitos humanos, a Mapfre tem o poder de analisar as medidas que entende deve implementar para resolver a incidência.

Além disso, em 2025, a Mapfre incorporou a definição e medição de um novo mecanismo que permitirá reforçar os mecanismos de colaboração com os trabalhadores dos prestadores de negócio por meio da definição e medição do NPS de reboques e oficinas. Este indicador, alinhado aos modelos globais de NPS do Grupo, permite coletar de forma sistemática a percepção dos prestadores e dos trabalhadores que participam diretamente na assistência e reparação, identificando oportunidades de melhoria nos processos, na coordenação operacional e nas condições em que prestam os serviços. Com esta iniciativa, a Mapfre começa a incorporar a medição formal da relação entre a empresa e seus prestadores de negócio, iniciando este processo pelos prestadores do seguro de Automóveis. Em 2025, iniciou-se com a realização de 3 pesquisas, em Porto Rico e MAWDY Colômbia para reboques e, no México, para as oficinas. A implantação do NPS de prestador representa um avanço significativo na capacidade da Mapfre para incorporar as perspectivas desses atores na tomada de decisões e na gestão da relação com prestadores importantes do negócio segurador. Além disso, os resultados obtidos são utilizados para priorizar ações de melhoria e para fortalecer os planos de acompanhamento e controle de qualidade realizados pelas áreas de Operações em cada país.

Paralelamente a este trabalho com os prestadores de negócio, a Mapfre também reforçou a colaboração com outro grupo essencial dentro de sua cadeia de valor: os corretores. Cientes do papel que desempenham como distribuidores e da importância de compreender sua percepção sobre a relação com a empresa, em 2022 foi definido um Modelo Global de NPS® relacional de cliente distribuidor, desenhado para avaliar de forma homogênea sua experiência nos diferentes países onde a Mapfre atua. Em 2025, foi realizada uma nova medição que abrange 14 países, com o objetivo de conhecer em profundidade a avaliação dos corretores em aspectos como sua relação operacional com a Mapfre, as alavancas de sucesso que identificam em suas atividades diárias e o suporte e assessoria que recebem em processos importantes, como a venda de apólices ou a gestão vinculada. Esse mecanismo permite integrar de maneira sistemática sua voz nos processos internos, facilitando a identificação de áreas de melhoria e fortalecendo os modelos de colaboração com um ator estratégico na cadeia de valor.

Por outro lado, dentro de seus processos de investimento, a Entidade realiza um processo de avaliação para verificar como as empresas da carteira integram os critérios ESG. Além disso, em sua declaração anual sobre as Principais Incidências Adversas em matéria de sustentabilidade, a Empresa realiza o acompanhamento dos investimentos em empresas que estiveram envolvidas em infrações aos princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas e às Linhas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais. Também, realiza o acompanhamento das empresas que não possuem políticas de supervisão do cumprimento desses princípios ou mecanismos de gestão de queixas para abordar suas violações. Além disso, são avaliados aspectos de equidade e diversidade, como a desigualdade salarial média entre homens e mulheres e a representação feminina nas diretorias executivas das empresas nas quais investe.

Para mais informações sobre o modelo interno de avaliação ESG, consulte a seção [1.4.1. \(IRO-1\): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais](#). Também, é importante mencionar a importância dos Sistemas Internos de Informações que a Mapfre disponibiliza para os diferentes grupos de interesse, entre eles os trabalhadores da cadeia de valor. Neles, qualquer incidência ou questão pode ser relatada, com o objetivo de que a Mapfre as leve em consideração ao tomar certas decisões. Mais informações sobre esses canais são detalhadas na seção [4.1.2.1 Comportamentos Éticos](#) do capítulo [Comportamento Empresarial](#).

Por fim, como mencionado no capítulo de Pessoal Próprio, a Mapfre conta com um Modelo Global de Gestão de Empresa Saudável que prevê ações a serem adotadas pela Empresa para zelar pela área de saúde e bem-estar dos trabalhadores. Envolve os trabalhadores da cadeia de valor que se encontram nos escritórios da Mapfre. Essas ações incluem:

- Ambiente de trabalho: Integrar a prevenção de riscos no trabalho ao conjunto das atividades e decisões da empresa em todos os níveis da organização, para alcançar um ambiente de trabalho seguro e saudável. O modelo de prevenção abrange as especialidades de medicina do trabalho, segurança no trabalho e planos de emergência, higiene industrial e ergonomia e psicossociologia aplicada.

- Promoção da Saúde: Sensibilizar, informar, capacitar e fortalecer as habilidades das pessoas para optar por estilos de vida saudáveis, com o fim de promover o cuidado da saúde e impulsionar comportamentos mais saudáveis.
- Atividade física e alimentação: Promover a realização de atividade física regular e uma alimentação saudável que são os principais fatores para a manutenção de uma boa saúde durante toda a vida.
- Contexto pessoal: Apoiar e acompanhar as questões relativas ao ambiente pessoal do funcionário. O ambiente pessoal é tudo o que faz parte da vida das pessoas e é independente da vida profissional.
- Bem-estar mental: Melhorar a saúde mental e o bem-estar psicológico das pessoas trabalhadoras e reduzir os fatores de riscos psicossociais.

Por sua vez, a Mapfre conta com um Catálogo de Atividades de Empresa Saudável que se agrupam de acordo com cada um dos âmbitos.

A Área Corporativa de Operações e a Área Corporativa de Finanças e Meios têm competências globais sobre os processos referidos às atividades necessárias para a gestão dos prestadores de serviços, desde a recepção da solicitação do serviço a prestar, passando pelo acompanhamento, controle e supervisão da atividade, e até o final dele. Por sua vez, as áreas de operações de cada país são responsáveis pela gestão local desses temas.

Por outro lado, a responsabilidade em relação à colaboração com os trabalhadores dos clientes é realizada através do processo de Acompanhamento e Controle da Gestão Comercial, realizada pela área corporativa de Negócio e pelas áreas de negócio de cada país.

A Mapfre avalia sua colaboração com os trabalhadores da cadeia de valor através dos mecanismos detalhados acima.

Além disso, a Mapfre formaliza um contrato com seus prestadores (pessoas jurídicas), em que estabelece cláusulas específicas relacionadas ao tratamento e à gestão de seus trabalhadores. Essas cláusulas buscam garantir que as práticas trabalhistas e organizacionais respeitem os padrões acordados e definidos nas políticas internas da Mapfre. Ações específicas realizadas em relação aos trabalhadores da cadeia de valor, como por exemplo os treinamentos, são planejadas e acordadas conjuntamente com o prestador, garantindo um alinhamento com os objetivos estabelecidos nos acordos contratuais.

Na seção S2-1: Políticas relacionadas aos trabalhadores da cadeia de valor são detalhados os procedimentos realizados e que, conforme mencionado nessa seção, não são identificados grupos mais vulneráveis, por suas características individuais, associados aos impactos materiais identificados.

3.2.1.4. (S2-3): Processos para reparar as incidências negativas e canais para que os trabalhadores da cadeia de valor expressem suas preocupações

Como pode ser visto nesta seção, a Mapfre implementou processos gerais para remediar as incidências negativas em relação com seus impactos. Embora estejam incluídos nos processos gerais de forma indireta, continuará trabalhando nos próximos exercícios para desenvolver os processos específicos necessários para garantir a reparação das incidências negativas identificadas.

Conforme mencionado no 3.1.1.4. (S1-3): Processos para reparar as incidências negativas e canais para que os trabalhadores próprios manifestem suas preocupações, a Mapfre conta com canais específicos à disposição dos trabalhadores da cadeia de valor, para que eles expressem suas preocupações ou necessidades, e que estas sejam analisadas e respondidas por parte da Entidade. Tanto o detalhe desses canais quanto os procedimentos para sua gestão e acompanhamento são mencionados na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos deste documento.

É preciso mencionar que, além dos canais de denúncia mencionados acima (Sistemas Internos de Informações), a Mapfre pode tomar conhecimento de incidências ou preocupações relativas aos trabalhadores de sua cadeia de valor através do próprio contato que os agentes desta cadeia têm com as áreas correspondentes da Mapfre.

Além disso, a Mapfre conta com o Protocolo Corporativo para a Prevenção e o Tratamento do Assédio, que busca ser um mecanismo global para prevenir, evitar ou eliminar qualquer tipo de assédio nos ambientes de trabalho. Nos países onde seja exigido um protocolo específico no contexto da legislação local, procura-se realizar as adaptações correspondentes no protocolo. O protocolo é de aplicação em todo o Grupo em nível global e acessível aos trabalhadores da cadeia de valor através da intranet corporativa e do site da Mapfre. Essa abordagem também é aplicável à gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) materiais, garantindo uma resposta adequada e consistente com os princípios da empresa. A finalidade e o conteúdo do Protocolo estão detalhados no título S1-3: Processos para reparar as incidências negativas e canais para que os trabalhadores próprios manifestem suas preocupações.

Na área dos investimentos, a Mapfre conta com uma Política de Implicação que reforça seu compromisso com os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Através dessa política, a Mapfre busca promover o diálogo ativo com as empresas nas quais investe, a fim de garantir que adotem práticas responsáveis, identificando e gerenciando riscos relacionados aos direitos humanos e ao impacto social. Essa abordagem inclui mecanismos de reparação para lidar com possíveis incidências que possam surgir nas atividades das empresas participadas, bem como a integração de considerações éticas nas decisões de investimento.

Todos os trabalhadores da cadeia de valor têm acesso ao Sistema Interno de Informações sem a intervenção de terceiros. Consequentemente, a entidade não depende de clientes nem de prestadores para fornecer esse acesso, porque o Sistema Interno de Informações é público e está à disposição de toda a cadeia de valor através do site e da intranet corporativos.

Além disso, a Mapfre coloca à disposição dos terceiros com quem contrata (prestadores, intermediários, colaboradores, etc.) seu Código de Ética e Conduta, que estabelece os princípios e valores fundamentais que devem reger as relações e atividades no âmbito de sua colaboração com a Mapfre. Espera-se que estes terceiros não apenas respeitem esses princípios, mas que também zelem por sua adequada comunicação e adoção por parte de seus trabalhadores, promovendo comportamentos alinhados aos padrões éticos e de integridade definidos pela Mapfre.

O Grupo busca garantir que em nenhuma circunstância sejam tomadas nem toleradas represálias contra aqueles que tenham denunciado um descumprimento do Código de Ética e Conduta, ou que tenham participado de algum procedimento de investigação relativo ao seu cumprimento. A Política corporativa sobre o Sistema Interno de Informações proíbe expressamente todo tipo de represália, direta ou indireta, contra as pessoas que denunciem ou informem de boa-fé através do Sistema Interno de Informações sobre qualquer irregularidade ou ato ilícito cometidos dentro da Mapfre e prevê a adoção de medidas de suporte e de proteção necessárias e razoáveis diante de qualquer tipo de represália.

A Mapfre implementou processos gerais para remediar, se for o caso, os impactos gerados sobre os trabalhadores da cadeia de valor em relação aos seus impactos materiais, e continuará trabalhando nos próximos exercícios para desenvolver os processos específicos necessários para avaliar se os trabalhadores da cadeia de valor conhecem e confiam nestas estruturas ou processos como forma de expor suas preocupações ou necessidades e responder.

3.2.2. Parâmetros e objetivos

3.2.2.1. (S2-4): Adoção de medidas relacionadas aos impactos materiais sobre os trabalhadores da cadeia de valor, abordagens para gerenciar os riscos materiais e aproveitar as oportunidades materiais relacionados aos trabalhadores da cadeia de valor e à eficácia dessas ações.

Na Mapfre, temos definido as seguintes ações para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação com os trabalhadores da cadeia de valor, no estudo de Dupla Materialidade de 2025, conforme mencionado na seção 3.1.1.3. S1-2 Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor em matéria de impactos:

Codificação de IROs

S2-IN1 Discriminação ou assédio profissional na cadeia de fornecimento quando a empresa ou seu pessoal estiver envolvido

S2-IN3 Impacto na vulneração de Direitos Humanos pela assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões e princípios internacionais

S2-IP3 Proteção dos Direitos Humanos na cadeia de fornecimento e distribuição

S2-IP5 Contribuição para a inclusão social nos investimentos

Esses IROs estão vinculados da seguinte forma às ações realizadas ou que serão realizadas, descritas a seguir:

Ações	S2-IP3	S2-IP5	S2-IN1	S2-IN3
Visitas às instalações	X			
Controles de Atividade	X			
Garantir a conformidade com as normas de Prevenção de Riscos no Trabalho Local.	X			
Contar com Sistemas Internos de Informações que contemplem todas as garantias e sejam públicos e acessíveis a funcionários e terceiros.	X		X	
Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de assinatura e expandir as geografias em que é feita a avaliação dos clientes com critérios de sustentabilidade				X
Desenvolvimento de novos produtos de investimento sustentável e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG		X		
Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de investimento.				X

A seguir, são detalhadas as informações exigidas pela CSRD associadas às ações que estabelecemos na Mapfre sobre os trabalhadores da cadeia de valor:

• Visitas às instalações

A Mapfre conta com um modelo de visitas regulares às instalações dos prestadores, com uma frequência mínima de uma vez por ano. Essas visitas incluem a elaboração de relatórios e a implementação de planos de ação para abordar qualquer área de melhoria detectada.

Essa atividade não está vinculada a uma fase específica do processo de contratação, mas sim é desenvolvida de maneira contínua ao longo da relação do prestador com a Mapfre.

Em caso de detecção de incidências, uma solução imediata será buscada e, caso esta não for possível, será estabelecido um plano de ação de acordo com a gravidade.

A atribuição de recursos depende de cada país, onde as áreas envolvidas, juntamente com a Área de Pessoas e Organização, determinam o número de funcionários necessários de acordo com o volume da atividade. Essa metodologia será mantida para futuras necessidades.

• Controles de Atividade

A Mapfre conta com um modelo de controle de atividades dos prestadores, com uma frequência mínima de uma vez por ano. Esses controles incluem a elaboração de relatórios e a implementação de planos de ação para abordar qualquer área de melhoria detectada. Ao finalizar, uma qualificação é atribuída, a fim de refletir a situação do prestador, e serve como referência para futuras revisões.

Essa atividade não está vinculada a uma fase específica do processo de contratação, mas sim é desenvolvida de maneira contínua ao longo da relação do prestador com a Mapfre.

Em caso de detecção de incidências, uma solução imediata será buscada e, caso esta não for possível, um plano de ação será implementado de acordo com a gravidade.

A atribuição de recursos depende de cada país, onde as áreas envolvidas, juntamente com a Área de Pessoas e Organização, determinam o número de funcionários necessários de acordo com o volume da atividade. Essa metodologia será mantida para futuras necessidades.

• Garantir a conformidade com as normas de Prevenção de Riscos no Trabalho local.

A Mapfre garante a conformidade com a norma de prevenção de riscos no trabalho, verificando isto na homologação de prestadores e distribuidores. Planeja-se continuar com essa verificação nos processos de contratação, para garantir que sejam contratados apenas prestadores que cumpram a normativa correspondente.

Essas ações contribuem para os objetivos da Política de Saúde, Bem-estar e Prevenção de Riscos Trabalhistas da Mapfre e têm alcance global, com uma aplicação contínua no tempo. Como medida corretora, foi incorporada documentação específica de PRL nos processos de homologação.

A implementação é realizada com recursos próprios e o orçamento de Recursos Humanos de cada país, sem previsão de recursos financeiros adicionais no futuro.

- **Contar com Sistemas Internos de Informações que contemplem todas as garantias e seja público e acessível a funcionários e terceiros.**

A Mapfre garante o acesso ao seu Sistema Interno de Informações, como canais idôneos e preferenciais para a comunicação de possíveis irregularidades ou atos ilícitos cometidos dentro dela, para todo o quadro de funcionários e terceiros através de seu site externo e da Intranet Corporativa. Planeja-se continuar com a difusão transparente desses canais para facilitar seu conhecimento e acesso.

Essas ações contribuem para os objetivos da Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos, garantindo sua difusão tanto interna quanto externa. Com alcance global e aplicação contínua, um acompanhamento anual do número de denúncias recebidas é realizado como medida de controle.

A implementação é realizada com recursos próprios e o orçamento das áreas de Cumprimento de cada país, sem previsão de recursos financeiros adicionais no futuro.

- **Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de assinatura e expandir as geografias em que é feita a avaliação dos clientes com critérios de sustentabilidade**

Em 2025, a Mapfre revisou a metodologia ESG em assinatura e ampliou seu alcance geográfico, avaliando carteiras na Espanha, Brasil, Global Risks e Mapfre RE para atualizar ratings com dados internos e externos. Alinharam-se processos com padrões internacionais, estabeleceu-se um objetivo de cobertura para 2026 e incorporou-se uma ferramenta tecnológica para melhorar a precisão e a comparabilidade.

Esta ação está detalhada na seção [\[E1-3\]: Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática](#)

- **Desenvolvimento de novos produtos de investimento sustentável e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG**

Em 2025, a Mapfre AM estendeu sua oferta de fundos que combinam rentabilidade com impacto social e ambiental, classificando três novos fundos como Artigo 8 segundo o SFDR. A iniciativa faz parte da estratégia de descarbonização com horizonte 2026 e marco intermediário em 2025, conseguindo que uma porcentagem relevante dos fundos não garantidos incluam componentes ESG, sem alocação específica de recursos financeiros. Esta ação é detalhada na seção [\[E1-3\]: Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática](#)

- **Revisão da metodologia de análise ESG na carteira de investimento**

Em 2025, a Mapfre fortaleceu seu compromisso com o investimento sustentável por meio da avaliação de sua carteira com critérios ESG, atualizando ratings e alinhando-se com padrões internacionais. A análise, baseada em dados internos e externos como o MSCI, considera fatores econômicos, regulamentares e de impacto social e ambiental, com o objetivo de alcançar uma porcentagem global específica em 2026 e um marco intermediário em 2025. Além disso, avançou-se na formação de equipes para a certificação CESGA e foi realizado um investimento em ferramentas tecnológicas que suportam a análise ESG. Esta ação é detalhada na seção [\[E1-3\]: Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática](#)

Além disso, nos processos de homologação e contratação de prestadores são assinadas cláusulas para garantir a adequada coordenação na área de prevenção de riscos no trabalho, e transmitem informações aos prestadores sobre os riscos, de acordo com a legislação local de cada país.

Em caso de acidente ocorrido por parte do funcionário de um prestador nas instalações da Mapfre, é realizado o acompanhamento adequado pelas equipes de segurança e prevenção de riscos no trabalho, em função do previsto nas normas locais. É feito o acompanhamento das incidências detectadas e das medidas adotadas para reparar os danos para a segurança e a saúde, desde que estiver previsto na legislação local.

O acompanhamento do progresso das ações acima mencionadas se encontra detalhado na seção 3.2.2.2. (S2-5): Objetivos relacionados à gestão de impactos negativos materiais, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades materiais, que incorpora as métricas definidas para alcançar os objetivos vinculados a elas.

Os interesses dos trabalhadores da cadeia de valor, que surgem dos processos mencionados na seção 3.2.1.3. (S2-2): Processos para colaborar com os trabalhadores da cadeia de valor em matéria de impactos, são analisados pelas áreas corporativas correspondentes, de acordo com seu âmbito de gestão, para poder responder aos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados. Com base nesse insumo, cada área determina, segundo sua experiência e os resultados específicos identificados, as ações adequadas para buscar atendê-los.

A Mapfre implementou um processo de homologação de prestadores que prioriza, entre seus critérios, a identificação, prevenção e mitigação de impactos adversos, especialmente em temas sociais e trabalhistas. Esse processo é baseado na segmentação e avaliação de riscos, classificando os prestadores de acordo com seu nível de risco inicial, integrando dados sobre disputas trabalhistas e outros aspectos sociais relevantes, com suporte de terceiros especializados. A partir dessa classificação, são elaborados planos específicos para os prestadores com altos riscos, promovendo seu alinhamento aos padrões ESG, incluindo aqueles relacionados às condições de trabalho.

Além disso, são desenvolvidos programas para acompanhar os prestadores na melhoria de suas práticas, incluindo treinamento, conscientização e promoção de medidas de sustentabilidade mediante formação e definição de planos preventivos e corretivos.

Paralelamente, a Mapfre realiza auditorias internas e externas, bem como controles específicos, para avaliar as condições de trabalho, a conformidade regulatória e a prevenção de riscos em sua cadeia de fornecimento. Entretanto, as medidas aplicadas em relação aos trabalhadores dependerão de cada prestador.

Essas ações podem incluir novas iniciativas orientadas aos trabalhadores da cadeia de valor ou ajustes internos em nossas próprias práticas e processos relacionados a eles, avaliando continuamente os processos internos da Mapfre para garantir a conformidade efetiva com essas medidas.

Esta abordagem integral garante que as ações adotadas não apenas previnem impactos negativos, mas também incentivam uma melhoria sustentável e colaborativa em toda a rede de prestadores, garantindo que os padrões trabalhistas e de segurança sejam respeitados.

A Mapfre possui canais e mecanismos para proporcionar ou permitir a reparação em caso de incidências negativas de importância relativa. Esses canais são acessíveis a todos os grupos de interesse e seu desempenho é monitorado por diferentes comitês delegados do conselho, que zelam pela eficácia de seu funcionamento e são informados sobre os resultados decorrentes de sua atividade.

A empresa estabeleceu uma série de políticas, princípios, códigos que promovem a equidade, a não discriminação, o respeito pelos direitos humanos e o uso correto dos dados de quaisquer grupos de interesse da Mapfre. Para zelar pelo seu conhecimento por parte dos grupos de interesse de que isto seja cumprido, são realizadas ações de treinamento, conscientização ou comunicação em função da relação existente. Além disso, a Mapfre conta com um sistema de controle interno estabelecido. Esse sistema possui procedimentos de avaliação do nível de implantação e conformidade com as diferentes políticas corporativas.

Não foram notificados problemas graves de direitos humanos nas fases anterior e posterior da cadeia de valor.

Em relação à atribuição de recursos na Mapfre, organiza-se conforme a área específica da colaboração e às características de cada grupo dentro da cadeia de valor:

- para os prestadores de negócio, as gestões e atividades específicas descritas nas seções anteriores são realizadas pela área de Operações
- para os prestadores de suporte, a gestão é realizada através da área de Meios.
- para os clientes, a Mapfre possui recursos dedicados a avaliar como estes integram em suas operações os critérios ESG definidos nos processos de assinatura e investimento.

Essas áreas incluem o pessoal e os recursos propostos pelo Comitê Executivo e aprovados pelo Conselho de Administração de acordo com o processo de orçamento anual.

3.2.2.2. (S2-5): Objetivos relacionados à gestão de incidências negativas materiais, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades materiais

Como pode ser visto nesta seção, a Mapfre implementou objetivos gerais para adotar as medidas de mitigação em relação com seus impactos, riscos e oportunidades materiais. Em relação a esses impactos, riscos e oportunidades, embora estejam incluídos nos processos gerais de forma indireta, continuará trabalhando nos próximos exercícios para desenvolver os processos específicos necessários para garantir sua mitigação.

Na Mapfre, definimos os seguintes objetivos para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação com os trabalhadores da cadeia de valor, no estudo de Dupla Materialidade 2025:

Objetivos	S2-IP3	S2-IP5	S2-IN1	S2-IN3
Garantir a adequada coordenação sobre prevenção de riscos no trabalho	X			
Garantir a proteção contra qualquer discriminação realizada pela Mapfre ou suas pessoas trabalhadoras.			X	
Aplicar consistentemente as medidas definidas pelo Protocolo corporativo para a prevenção e o tratamento do assédio na Mapfre para erradicar qualquer situação de assédio ou discriminação ocorrida na empresa.			X	
Análise ESG da carteira de assinatura: Conseguir que 90% dos clientes de assinatura sejam avaliados com critérios ESG: Espanha (Industrial, Vida, Acidentes e Saúde), Brasil (Grande risco industrial); Mapfre Global Risks e Mapfre RE (Facultativo expandir a porcentagem de clientes avaliados com critérios ESG nos principais países em 2026.				X
Promoção dos produtos de economia: Assegurar que ao menos 50% dos novos produtos lançados ou modificados pela Mapfre AM atendam a critérios de sustentabilidade) em 2026.		X		
Análise ESG da carteira de investimentos: 95% da carteira de investimento no âmbito global (balanço) será qualificada com critérios ESG até 2026.				X

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas em relação aos objetivos relacionados aos trabalhadores da cadeia de valor.

- **Análise ESG da carteira de assinatura: Conseguir que 90% dos clientes de assinatura sejam avaliados com critérios ESG. (Espanha (Industrial, Vida, Acidentes e Saúde); Brasil (Grande risco industrial); Global Risks; RE facultativo)**

As informações correspondentes a esta ação são detalhadas na seção [E1-4 Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação](#).

- **Promover os produtos de economia e investimento**

Em 2025, a Mapfre reforçou seu compromisso com a sustentabilidade ao promover produtos de economia sustentáveis, permitindo aos clientes gerenciar suas finanças de forma responsável e apoiando investimentos em projetos sustentáveis.

O objetivo é que pelo menos 55% dos novos produtos lançados ou modificados sejam sustentáveis, incluindo a reclassificação de fundos, conforme a norma SFDR. Esse objetivo é aplicável em todas as operações da Mapfre AM, com um horizonte até 2026 e pontos intermediários em 2025.

A metodologia empregada é baseada em critérios ESG e na norma SFDR, garantindo o alinhamento com regulamentações nacionais e internacionais. São empregados relatórios de sustentabilidade e análise empíricos na definição de objetivos viáveis e ajustados à evolução do contexto econômico e regulatório.

O desempenho será supervisionado pelos órgãos de governança e divulgado no Relatório de Sustentabilidade, com possibilidade de revisão segundo as demandas dos grupos de interesse e mudanças regulatórias.

- **Análise ESG da carteira de investimentos: 95% da carteira de investimento no nível global será qualificada com critérios de sustentabilidade em 2026.**

As informações correspondentes a esta ação são detalhadas na seção [E1-4 Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação](#).

• Garantir a adequada coordenação sobre prevenção de riscos no trabalho

Nos processos de homologação e contratação de prestadores, são assinadas cláusulas para garantir a adequada coordenação na área de prevenção de riscos no trabalho, e transmitem informações aos prestadores sobre os riscos, de acordo com a legislação local de cada país.

Em caso de acidente ocorrido por parte do funcionário de um prestador nas instalações da Mapfre, é realizado o acompanhamento adequado pelas equipes de segurança e prevenção de riscos no trabalho, em função do previsto nas normas locais. É feito o acompanhamento das incidências detectadas e das medidas adotadas para reparar os danos para a segurança e a saúde, desde que estiver previsto na legislação local. Além disso, busca-se que todos os prestadores cumpram os critérios ESG sobre saúde e segurança e, caso não seja possível, são acompanhados no desenvolvimento de seu plano de ação.

• Garantir a proteção contra qualquer discriminação realizada pela Mapfre ou suas pessoas trabalhadoras.

O Protocolo corporativo para a prevenção e tratamento do assédio na Mapfre da Mapfre e o Sistema Interno de Informações estão disponíveis para funcionários e terceiros, a fim de garantir sua proteção contra qualquer tipo de discriminação dentro de seu âmbito de aplicação e alcance. Os Sistemas Internos de Informações permitem detectar situações de discriminação. O acompanhamento das incidências detectadas e das medidas aplicadas é feito para remediar os danos quando a discriminação tenha ocorrido.

• Aplicar consistentemente as medidas definidas pelo Protocolo corporativo para a prevenção e o tratamento do assédio na Mapfre para erradicar qualquer situação de assédio ou discriminação ocorrida na empresa.

O Protocolo corporativo para a prevenção e tratamento do assédio na Mapfre é aplicável em qualquer situação de assédio em que esteja envolvida a Mapfre, seu pessoal ou qualquer pessoa definida e descrita na sua seção 4 Âmbito de aplicação e alcance. O protocolo prevê a adoção de medidas voltadas a erradicar qualquer situação de assédio ou discriminação que ocorra dentro da Empresa. Os Sistemas Internos de Informações permitem detectar situações de assédio. É realizado um acompanhamento em relação aos casos detectados e das medidas aplicadas para remediar os danos quando a discriminação tiver ocorrido dentro de seu âmbito de aplicação e alcance.

Em relação à contribuição para a proteção da saúde e segurança dos funcionários da cadeia de fornecimento e distribuidores (S2-IP2), no processo de homologação de prestadores é informada da existência e do conteúdo da Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos. Os Sistemas Internos de Informações permitem detectar situações de possível vulneração dos direitos humanos, bem como incidências na aplicação da política, às quais é feito acompanhamento.

Atualmente, os objetivos são estabelecidos por cada uma das áreas que gerenciam os agentes aos quais estão vinculados os trabalhadores da cadeia de valor (prestadores, distribuidores e clientes), em função da gestão desses grupos. Nesse contexto, o acompanhamento dos objetivos se encontra diretamente vinculado à gestão realizada sobre eles nas operações normais de cada área.

Além disso, cabe mencionar que, embora a Mapfre tenha objetivos em relação aos trabalhadores da cadeia de valor através dos agentes da cadeia de valor que os gerenciam, a partir de 2025, trabalhamos no desenvolvimento de um procedimento para estabelecer claramente como gerar esses objetivos e que permita a identificação de aprendizados ou melhorias decorrentes de seus resultados.

Na Mapfre, temos definido as seguintes métricas para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação com os trabalhadores da cadeia de valor, no estudo de Dupla Materialidade de 2025:

Métricas	S2-IP3	S2-IP5	S2-IN1	S2-IN3
Porcentagem de visitas realizadas: são atribuídas visitas a diferentes pessoas e é medido o nível de consecução dessa ação				
% carteira de assinatura analisada sob critérios ESG				X
% de produtos de assinatura sustentável		X		
% Produtos de investimento sustentável		X		
% carteira de investimentos analisada sob critérios ESG				X

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes às métricas que estabelecemos na Mapfre sobre os trabalhadores da cadeia de valor:

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
Porcentagem de visitas realizadas: são atribuídas visitas a diferentes pessoas e é medido o nível de consecução dessa ação	É medida a porcentagem de visitas realizadas. O critério de seleção estabelece que o técnico de prestadores deve visitar as oficinas da rede, priorizando as visitas de acordo com o volume de cada país Calcula-se dividindo a porcentagem de visitas designadas entre a porcentagem de visitas realizadas	N/A
% carteira de assinatura analisada sob critérios ESG	As informações correspondentes a esta métrica são detalhadas na seção (E1--: Métricas)	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.
% de produtos de assinatura sustentável	As informações correspondentes a esta métrica são detalhadas na seção (E1--: Métricas)	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.
% Produtos de investimento sustentável	As informações correspondentes a esta métrica são detalhadas na seção (E1--: Métricas)	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.
% carteira de investimentos analisada sob critérios ESG	As informações correspondentes a esta métrica são detalhadas na seção (E1--: Métricas)	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.

3.3. Consumidores e Usuários finais

3.3.1. Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades

3.3.1.1. (SMB-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio

Conforme mencionado na seção 1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais, os resultados do exercício de dupla materialidade são compartilhados com as áreas chave da organização, para sua integração dentro da estratégia e processos que gerenciam.

É importante mencionar que os riscos e as oportunidades materiais descritos na seção 1.2.2. (GOV-2): Informações fornecidas aos órgãos de administração, diretoria e supervisão da empresa e questões de sustentabilidade abordadas por eles, estão associados aos impactos identificados. Assim, os impactos são considerados na tomada de decisões e na estratégia da Mapfre, mediante a integração por parte das diferentes áreas envolvidas na gestão de riscos e oportunidades.

A Mapfre, durante o projeto e a revisão periódica de sua estratégia, considera, entre outros, os seguintes aspectos, garantindo seu alinhamento aos desafios do ambiente e às necessidades dos clientes:

- A proteção e uso responsável dos dados dos clientes, fortalecendo a transparência nas informações e cientes do efeito que a fraude de terceiros após um ciberataque pode gerar neste grupo de interesse.
- O desenvolvimento de produtos acessíveis e inclusivos, orientados a gerar impactos positivos e melhorar a compreensão e a escolha das soluções seguradoras por parte dos clientes.
- A gestão do risco de insatisfação dos clientes derivado da tramitação de sinistros e do alcance das coberturas.
- O contexto socioeconômico dos países em que o Grupo opera, onde a redução do poder de compra, as mudanças sociodemográficas ou o aumento das desigualdades apresentam desafios relevantes que devem ser gerenciados.

Conforme mencionado na seção 1.3.1. (SMB-1) Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor, a Mapfre classifica seus clientes relacionados aos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados pela entidade, em dois grupos principais: Particulares e Empresas, para oferecer soluções adaptadas às suas necessidades específicas.

Os clientes Particulares incluem qualquer pessoa física com a qual a entidade mantenha compromissos contratuais atuais ou futuros, e podem estar diretamente relacionados com a entidade através de uma empresa ou mediante condições estabelecidas por grupos de afinidade.

Por outro lado, os clientes Empresa incluem pessoas jurídicas com compromissos vigentes, podendo ter uma relação direta com a entidade ou sob condições negociadas por terceiros.

Ambos os tipos de clientes podem interagir com a entidade em diferentes papéis, como tomadores ou contratantes do seguro, pagadores, segurados ou beneficiários, de acordo com sua relação com o contrato em vigor.

Não foram identificados grupos com características específicas ou outros tipos de clientes no exercício de Dupla Materialidade 2025. Também é assinalado que os tipos de clientes identificados não estão relacionados com nenhuma das seguintes casuísticas:

- Estar vinculados a produtos que sejam inerentemente prejudiciais para as pessoas e/ou que aumentam os riscos de doenças crônicas;
- Estar vinculados a serviços que possam afetar negativamente seus direitos à privacidade, à proteção de seus dados pessoais, à liberdade de expressão e à não discriminação;
- Tenham dependência de informações precisas e acessíveis relacionadas com produtos ou serviços, como manuais e etiquetas de produtos, para evitar o uso potencialmente prejudicial de um produto ou serviço;

- Sejam particularmente vulneráveis aos impactos na saúde ou na privacidade, ou aos impactos das estratégias de marketing e vendas, como crianças ou pessoas financeiramente vulneráveis.

Além disso, destaca-se que os impactos negativos materiais identificados não estão relacionados a situações de afetações gerais nos contextos em que a Mapfre vende seus produtos, mas que estão relacionados com impactos individuais ou relações comerciais específicas.

Por outro lado, para continuar potencializando os impactos positivos identificados e gerar novos, realizamos os processos e atividades detalhados na seção 3.3.1.3. (S4-2): Processos para colaborar com os consumidores e usuários finais em matéria de impactos e 3.3.1.5. (S4-4): Adoção de medidas relacionadas aos impactos materiais sobre os consumidores e usuários finais, abordagens para mitigar os riscos materiais e aproveitar as oportunidades materiais relacionados aos consumidores e usuários finais e à eficácia dessas ações. São eles:

- Em relação ao design de produtos, à análise da situação local, às análises do centro de estudos e ao observatório de tendências;
- Pesquisas de NPS e satisfação do cliente;
- Acompanhamento de redes sociais;
- Gestão de Canais de denúncia (Sistema Interno de Informações) e de reclamações.

Esses impactos positivos se encontram relacionados à generalidade dos clientes da Mapfre, não identificando grupos específicos que sejam especialmente afetados por eles.

Os impactos identificados para consumidores e usuários finais estão diretamente alinhados aos riscos materiais identificados para esse grupo, de acordo com o detalhado na seção 1.3.3. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio, o que garante uma correspondência clara entre ambos os elementos.

Em linha com o processo de dupla materialidade detalhado na seção 1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais, não foram identificados clientes com características específicas nem usuários de produtos ou serviços particulares que apresentem um risco maior de sofrer danos. Isso sugere que, no contexto atual, todos os grupos de consumidores e usuários finais são considerados em igualdade de condições diante de possíveis impactos negativos.

Além disso, não foram identificados grupos específicos de consumidores ou usuários finais relacionados aos riscos materiais derivados dos impactos identificados. Os impactos detectados são gerais e afetam uniformemente todos os consumidores e usuários finais, sem distinções por características de idade, gênero ou outros fatores. Isso significa que os IROs materiais são aplicados de forma homogênea, sem que haja circunstâncias nas quais um impacto material gere efeitos financeiros diferenciados para grupos específicos de consumidores.

3.3.1.2. (S4-1): Políticas relacionadas aos consumidores e usuários finais

Conforme detalhado na seção 1.4.3. (MDR-P): Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais deste Relatório de Sustentabilidade, a Mapfre conta com os seguintes documentos (políticas, marcos e normas) para a gestão de seus consumidores:

- Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos
- Política Anticorrupção
- Política de Continuidade de Negócio
- Política Corporativa de Sinistros
- Política de Segurança e Privacidade
- Política sobre sustentabilidade
- Política de Assinatura
- Plano Global de Experiência do Cliente
- Guia de Uso de Soluções de IA
- Modelo de Governança de Relação com o Cliente

Conforme demonstrado na seção 1.2.4. (GOV-4): Declaração sobre a diligência devida, a Mapfre reconhece a importância dos direitos humanos, razão pela qual sua proteção se encontra expressamente mencionada nos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre, no Código de Ética e Conduta, na Política sobre sustentabilidade e na própria Política sobre o respeito e a salvaguarda dos direitos humanos. Para mais detalhes sobre como estas políticas abordam os temas de direitos humanos, consulte a seção acima.

Por outro lado, a Mapfre coloca à disposição de seus clientes os Sistemas Internos de Informações detalhados na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos do capítulo de “Comportamento Empresarial”, para conhecer e remediar os impactos que possam ser gerados em nível de direitos humanos.

3.3.1.3. (S4-2): Processos para colaborar com os consumidores e usuários finais em matéria de impactos

Na Mapfre, as perspectivas dos consumidores e usuários finais são levadas em consideração na tomada de decisões estratégicas e operacionais, especialmente em relação à gestão de riscos, oportunidades e impactos sobre seus clientes. É por isso que a escuta de seus interesses é realizada em diferentes momentos da relação com o cliente, tanto de forma preventiva e proativa quanto de forma reativa. Concretamente, em relação aos impactos, riscos e oportunidades, esses processos são distribuídos da seguinte maneira:

Processos realizados	IROs vinculados
Design de Produtos	Promoção da acessibilidade e diversidade pelo desenvolvimento de produtos acessíveis e de inclusão
	Deterioração do ambiente macroeconômico devido à redução do poder de compra da população
	Riscos sociais e geopolíticos derivados da erosão da coesão social, mudanças demográficas, aumento das desigualdades
Acompanhamento Redes Sociais	Perda de capacidade financeira e insatisfação de clientes por prestação de um serviço deficiente
Canais de Denúncia (Sistema Interno de Informações)	Proteção e uso responsável dos dados de clientes
Gestão de Reclamações	Perda de dados pessoais de clientes e fraude de terceiros por causa de ciberataques Perda de capacidade financeira e insatisfação de clientes por prestação de um serviço deficiente

3.3.1.3.1. Abordagem proativa

Design de produtos

As perspectivas dos consumidores são essenciais para o desenvolvimento de sua estratégia, motivo pelo qual a Mapfre realiza uma fase de pesquisa de mercado no processo de desenvolvimento de novos produtos.

Em nível Corporativo, são realizados estudos em meios digitais com base nos requisitos das filiais (redes sociais, fóruns, blogs, etc.), a fim de analisar tendências e entender melhor as necessidades dos clientes. Os países também realizam estudos de marca e percepções locais que são levadas em conta durante a execução de análises de mercado específicas para o design e lançamento de produtos, analisando não apenas a imagem da Mapfre, mas também a de seus concorrentes. Além disso, alguns países fazem regularmente análises de mercado específicas, visando conhecer a avaliação dos usuários sobre certas coberturas de diferentes ramos de seguro. Essas informações são analisadas posteriormente pelas equipes internas relacionadas à ação comercial da empresa.

Essa fase de pesquisa também é feita por cada jurisdição, considerando seu conhecimento especializado do mercado, e abrange os seguintes insumos:

- Análise da situação local: através da avaliação de fatores demográficos, econômicos, culturais e competitivos do país. Essa análise permite entender as necessidades, preferências e comportamentos dos consumidores locais, bem como identificar oportunidades e possíveis desafios dentro do mercado.
- Centro de Estudos - Mapfre Economics: através da consideração dos resultados e conclusões das pesquisas e publicações realizadas pela Mapfre Economics. Este centro concentra seus trabalhos em três áreas.
 - A análise econômica e financeira, através do monitoramento das principais variáveis macroeconômicas e financeiras, com ênfase especial em seu impacto sobre o setor segurador.

- A realização de estudos na área setorial, compreendendo a elaboração de pesquisas sobre temas relacionados aos seguros, resseguros e previdência social complementar, entre outros.
- A elaboração de análises em matéria de regulamentação à qual as atividades financeiras estão sujeitas.
- Observatório de Tendências de Negócio: considerando as tendências informadas pela área corporativa de negócio, identificadas a partir da análise estatística de dados do comportamento do mercado, registrado durante um período de tempo definido.

A Mapfre lançou seu “Manifesto por uma IA humanista, ética e responsável”, para institucionalizar um marco claro que orienta a adoção de inteligência artificial (IA) em toda a empresa: integrar IA e o talento humano, priorizar projetos que gerem valor real para clientes e o negócio, garantir que seu uso seja governado, ético, transparente e seguro, e ao mesmo tempo alinhá-lo com um compromisso de sustentabilidade e bem-estar social. Além disso, foi desenvolvido um novo plano de formação e conscientização para todos os funcionários. Busca-se gerar propostas e ver como incluir a IA em diferentes produtos e processos, permitindo-nos hiperpersonalizar as relações com os clientes, realizar ofertas de seguros adaptadas às necessidades de cada pessoa e criar experiências com a personalidade da nossa marca, tudo isso, aplicando o marco comum do Manifesto.

Novo estilo de vida	Novas tecnologias e data	Novo ambiente competitivo	Regulamentação
O cliente tem expectativas diferentes de sua relação com os seguros e exige que eles se adaptem às suas necessidades.	A proliferação de dados e o acesso à tecnologia aceleram a digitalização do setor.	Redução de barreiras setoriais. Os seguros já não são uma atividade exclusivamente de seguradoras.	As mudanças normativas matizam o acesso às tendências e o uso das informações e da tecnologia.

Pesquisas de NPS e satisfação do cliente

A medição do NPS® e a satisfação do cliente continua sendo a base para elaborar e implementar ações que nos permitam melhorar sua experiência e exceder as expectativas nos diferentes momentos da relação com nossa empresa.

Por isso, desde 2015 são definidos modelos globais que permitem conhecer a experiência dos diferentes tipos de clientes.

Os modelos globais de medição da experiência do cliente incluem elementos homogêneos para todos os países e negócios, e contam com ferramentas para priorizar as medidas com maior impacto na percepção da qualidade por parte do cliente. Assim, é possível identificar as áreas de melhoria e os pontos fortes da empresa.

O Observatório de Qualidade da Mapfre é o responsável por definir os modelos e realizar as medições globais sobre a experiência do cliente. Este observatório busca garantir que os resultados obtidos são estatisticamente representativos e que refletem objetivamente o nível de experiência dos clientes para todo o Grupo. Também elabora diagnósticos sobre os resultados das medições, que ajudam a tomar decisões às diferentes áreas de negócio.

As medições da Mapfre são baseadas na metodologia Net Promoter Score (NPS®), focada a percepção do cliente através da probabilidade de recomendar a empresa a amigos ou familiares. Este indicador permite medir simultaneamente a percepção objetiva do cliente em relação à empresa e sua predisposição de renovar, recomendar e realizar venda cruzada. Nesse contexto, o alcance da medição é focado nos ramos de Não Vida e clientes particulares, considerando apenas as empresas com um volume de contatos telefônicos suficiente para alcançar uma amostra de pesquisas representativas de sua carteira.

O primeiro modelo de medição da experiência do cliente definido foi o NPS® relacional, que mede o nível de percepção de uma amostra representativa dos clientes da Mapfre e seus principais concorrentes em cada país e ramo.

Em 2025 foi novamente realizada uma etapa de medição do NPS® relacional, com base em uma amostra representativa das carteiras da Mapfre. Essa onda, com cerca de 40.032 pesquisas representativas da Mapfre e 41.247 pesquisas de concorrentes, abrangeu 21 países e ramos. Mais concretamente, foram analisadas 113 empresas de todo o mundo.

Para complementar essas medidas do NPS® relacional, o Observatório de Qualidade definiu um modelo global de NPS® transnacional, que permite conhecer, em tempo real, a percepção do cliente que acabou de passar por uma interação (contratação, renovação, gestão do sinistro e assistência). Esse modelo já está implementado em 16 empresas de seguros da Mapfre e em 19 entidades da MAWDY.

A partir dos resultados alcançados nas pesquisas, a área corporativa de Negócio coordena, juntamente com as áreas de Clientes de cada entidade, todas as ações e planos de transformação com o objetivo principal de melhorar a qualidade percebida (relacional e/ou transacional). Através destes planos, e graças às informações coletadas nas pesquisas, na Mapfre somos capazes de conhecer melhor nossos clientes e adaptar os processos às suas necessidades, focando nas áreas de melhoria e nos pontos fortes. Todo este trabalho nos permitirá não apenas melhorar o NPS®, mas reduzir os riscos sociais, econômicos e pessoais derivados de uma percepção não satisfatória do serviço da Mapfre. Além disso, a promoção desses pontos fortes pode contribuir para atrair uma nova carteira, graças ao poder de recomendação dos promotores da Mapfre.

A fim de continuar conhecendo e aprofundando na experiência dos clientes, em 2023 definimos um marco global para conhecer a experiência do cliente pessoa jurídica. Começamos pela média e pequena empresa, descrevendo as questões que interessa conhecer, em que momentos medir a experiência do cliente e que papéis ou posições é preciso pesquisar. Em 2025 foi lançada a segunda medição de NPS relacional de clientes empresa na Espanha, através da realização de pesquisas de NPS relacional junto aos seus clientes PMES.

Assim mesmo, em 2025, o Observatório de Qualidade realizou a oitava medição da experiência dos clientes internos (eNPS®) e dos cedentes e corretores dos serviços de resseguro prestados pela Mapfre RE, e pela quinta vez realizou uma pesquisa sobre a percepção do serviço prestado pela Mapfre Global Risks às empresas do Grupo.

Na Mapfre RE, o NPS® de clientes externos (cedentes e corretores) continua em valores positivos e estáveis, aumentando sua satisfação geral. Quanto aos clientes internos (empresas do grupo que reassegura), permanece em níveis muito elevados desde 2020.

Além disso, a melhoria contínua em nossos processos internos nos permitirá otimizar a eficiência e garantir que nossos clientes disponham de uma oferta de produtos e serviços totalmente adaptada às suas necessidades.

Juntamente com a área Corporativa de Negócio e com as áreas de clientes de cada entidade, mais de 399 pessoas na Mapfre se dedicam ao acompanhamento e controle da qualidade em todo o mundo, e diversas empresas têm certificações de qualidade, cuja renovação exige manter elevados padrões no serviço prestado aos clientes. A Mapfre tem um total de 269 processos de negócio, suporte ou transversal certificados.

Contamos com a certificação ISO 9001 na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Itália, México, República Dominicana e Uruguai.

Acompanhamento de redes sociais

A Área de Relações Externas, Comunicação e Marca também realiza um acompanhamento contínuo das opiniões e comentários expressos nas redes sociais sobre o Grupo, e sobre o setor segurador. Esses comentários e opiniões são encaminhados internamente às áreas correspondentes para utilizá-los como input para a tomada de decisões. Para isso, é monitorado o que se diz sobre a Mapfre no mundo, e se for identificada alguma questão que possa ser crítica, as equipes correspondentes são informadas para que façam monitoramento mais preciso junto às áreas afetadas, para determinar como resolver o tema e, se necessário, realizar alguma ação adicional através das equipes corporativas e/ou locais.

Caso seja gerada uma situação de crise, ela também é gerenciada a partir da empresa ou de cada mercado em função do seu alcance e do seu impacto de reputação.

A Diretoria de Clientes é responsável por garantir que essa colaboração com os clientes seja realizada e que os resultados informem às decisões da Mapfre. Nesse sentido, a área de Clientes zela dentro da organização pela visão de cliente, divulgando internamente as principais necessidades deles obtidas através dos diferentes canais mencionados, e coordenando as ações de melhoria. Essas informações são apresentadas nos diferentes comitês de gestão, garantindo que a colaboração com os clientes sirva de base para a abordagem da entidade.

As pesquisas de satisfação permitem à Mapfre obter retroalimentação direta sobre como os clientes percebem a qualidade de seus serviços e quais são suas expectativas. Os resultados dessas pesquisas são analisados localmente pelas equipes de experiência do cliente, que identificam áreas de melhoria e propõem ajustes operacionais, como a otimização de processos internos, a redução de tempos de resposta, a agilização de trâmites, a melhoria do atendimento ao cliente mediante treinamento do pessoal ou digitalização de canais, que permitem ajustar produtos e serviços desenvolvendo coberturas mais personalizadas. Essas análises permitem estabelecer acordos ou planos de ação específicos que buscam atender às necessidades detectadas e fortalecer a relação com os clientes.

Por outro lado, as pesquisas específicas aplicadas a processos, como a contratação, renovação e sinistros, também fornecem informações detalhadas para os processos mencionados acima.

A retroalimentação contínua, obtida através dessas pesquisas, não apenas possibilita implementar mudanças nos processos em base nas opiniões dos usuários, mas também permite definir quais aspectos da satisfação do cliente precisamos medir, selecionar as métricas adequadas, realizar um acompanhamento e análise contínuo dos resultados alcançados após as melhorias implementadas e servem, além disso, como ferramenta para avaliar a eficácia da colaboração com os clientes. O objetivo é que a Mapfre esteja alinhada às demandas variáveis do mercado, fortalecendo a fidelização de seus clientes, incrementando a confiança em seus serviços e promovendo tanto a renovação de apólices quanto as recomendações positivas.

Embora, conforme mencionado acima, não tenham sido identificados impactos materiais relativos a grupos vulneráveis ou marginalizados, a Mapfre analisa e aplica diversas medidas específicas para cuidar e apoiar dos clientes que possam pertencer a esses coletivos, continuando com seu compromisso de oferecer um tratamento igualitário e de cumprir todas as normas e regulamentações vigentes destinadas a proteger esses grupos. Nesse sentido, não apenas buscamos que todas as pessoas recebam o mesmo tratamento, mas também desenvolvemos soluções para cumprir com as normas projetadas para a defesa de grupos mais vulneráveis, como pessoas idosas, com deficiência ou em risco de exclusão, garantindo seu acesso a produtos e serviços em iguais condições.

Para melhorar sua proposta de valor e apoiar esses grupos, a Mapfre oferece modalidades de assessoria especializada adaptadas às necessidades individuais dos clientes. Em particular, a Mapfre conta com equipes especializadas em seguros de vida que entendam as preferências e perfis dos clientes, baseados em dados comportamentais. Isso lhes permite oferecer uma assessoria proativa e individualizada, garantindo que cada cliente, incluídos aqueles pertencentes a grupos vulneráveis, receba recomendações personalizadas sobre produtos financeiros e seguros. Além disso, os clientes têm à disposição ferramentas de planejamento financeiro, como gráficos e simuladores de economia, que permitem acompanhar em forma detalhada sua situação econômica e oferecer conselhos baseados em eventos de vida ou momentos-chave em seu ciclo de vida. Essas medidas buscam agilizar o acesso às informações de maneira compreensível e personalizada, garantindo que até os clientes mais vulneráveis tomem decisões informadas e seguras em relação ao seu futuro financeiro.

3.3.1.4. (S4-3): Processos para reparar as incidências negativas e canais para que os consumidores e usuários finais manifestem suas preocupações

A Mapfre conta com “estratégias de atuação” que buscam se aproximar do cliente depois de escutar sua voz para superar suas expectativas. Isso consiste em um modelo de regras criado para ativar estratégias em base ao conhecimento do cliente e das informações coletadas no programa de Voz do Cliente.

Para apoiar esta abordagem, são utilizadas ferramentas como modelos com exemplos práticos de estratégias de atuação, que permitem identificar a ação adequada em cada situação. Essas estratégias podem ser materializadas localmente através de planos de ação incluindo tanto ações estruturais como diretas, adaptadas ao contexto e às necessidades do cliente.

Gestão de reclamações

A Mapfre facilita que seus clientes, em qualquer país do mundo onde opere no ramo de seguro direto, tenham um mecanismo interno de precaução para defesa extrajudicial de seus direitos derivados de seus contratos e promove a implementação interna de órgãos de proteção de seus direitos.

As informações relativas a queixas e reclamações estão integradas no modelo de dados do cliente 360 interno e operacional. Existe um repositório específico que permite armazenar todos os detalhes correspondentes a queixas e reclamações, juntamente com todas as outras interações do cliente.

Na Espanha, a Mapfre conta com o Defensor do Segurado, instituição pioneira em 1984 e, desde 2003, com a Diretoria de Reclamações, cujo órgão é responsável pelo tratamento e resolução de queixas e reclamações feitas por usuários em relação às empresas do Grupo associadas ao Regulamento de Defesa do Cliente.

Além disso, embora existam contact centers atendidos por externos, a gestão das queixas e reclamações é realizada pela Mapfre. O fato de que esses canais são gerenciados diretamente pela Mapfre garante um controle direto sobre o processo e a disponibilidade, sem restrições externas, deles.

A Mapfre realiza um acompanhamento das queixas e reclamações recebidas e dos tempos de resolução em cada país, respeitando que cada região administre seus canais e metodologias de acordo com as necessidades específicas. Cada país possui um registro das queixas e reclamações recebidas e realiza um acompanhamento delas de acordo com suas exigências regulamentares locais.

Em relação à avaliação de confiança e conhecimento sobre essas estruturas, são utilizados como insumo os resultados das medições do NPS®. O Observatório de Qualidade da Mapfre supervisiona esses processos de medição, garantindo que as medições sejam representativas e reflitam a efetividade das ações iniciadas, permitindo à empresa ajustar suas estratégias para alcançar os resultados previstos em benefício dos consumidores e usuários finais.

Da mesma forma, o cliente dispõe de um campo de texto livre nas pesquisas de satisfação, em que pode manifestar qualquer preocupação ou opinião geral sobre qualquer assunto que considere importante em sua relação com a Entidade.

Privacidade e Proteção de Dados

Além disso, em conformidade com as normas de Privacidade e Proteção de Dados, os consumidores e usuários finais têm o direito de apresentar uma reclamação perante uma Autoridade de Controle, caso considerar que o tratamento dos seus dados pessoais infringe as normas. Cada Autoridade de Controle terá diferentes poderes corretivos, entre outros: encaminhar um aviso ou penalizar com advertência, quando as operações de tratamento previstas possam infringir o previsto na regulamentação e impor uma multa administrativa.

Em 2025, a Mapfre Perú Compañía de Seguros y Reaseguros enfrentou uma sanção econômica por descumprimento das normas de proteção de dados de caráter pessoal (RLPDP). Esta sanção, cuja origem foi uma reclamação de um cliente, refere-se ao tratamento específico de seus dados e não está relacionada a que os dados de nossos clientes estejam em risco ou não tenham sido implementadas medidas de segurança robustas.

Canais de denúncias

Sob a denominação de Sistema Interno de Informações, a Mapfre coloca à disposição de seus clientes os canais de denúncia, detalhados na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos, para que eles manifestem suas preocupações ou necessidades em relação às áreas sobre as quais são alvo, e que sejam analisadas e respondidas por parte de cada Entidade. Tanto o detalhe desses canais quanto os procedimentos para sua gestão e acompanhamento são mencionados na seção acima citada.

De acordo com sua Política corporativa do Sistema Interno de Informações, a Mapfre busca garantir que, sob nenhum conceito, sejam tomadas represálias contra aqueles que tenham denunciado possíveis irregularidades ou atos potencialmente ilícitos cometidos dentro da Mapfre ou tenham participado em algum procedimento de investigação interna acordado no âmbito do mencionado Sistema.

3.3.1.5. (S4-4): Adoção de medidas relacionadas aos impactos materiais sobre os consumidores e usuários finais, abordagens para mitigar os riscos materiais e aproveitar as oportunidades materiais relacionados aos consumidores e usuários finais e à eficácia dessas ações

Na Mapfre, definimos as seguintes ações para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação aos clientes, no estudo de Dupla Materialidade de 2025:

Codificação de IROs

S4-IN1: Perda de capacidade financeira e insatisfação de clientes por prestação de um serviço deficiente

S4-IN3: Perda de dados pessoais de clientes e fraude de terceiros por causa de ciberataques

S4-IP1: Promoção da acessibilidade e diversidade pelo desenvolvimento de produtos acessíveis e de inclusão

S4-IP3: Melhoria da compreensão e escolha de produtos pela transparência das informações

S4-IP4: Proteção e uso responsável dos dados de clientes

S4-R1: Deterioração do ambiente macroeconômico devido à redução do poder de compra da população

S4-R2: Riscos sociais e geopolíticos derivados da erosão da coesão social, mudanças demográficas, aumento das desigualdades

Esses IROs estão vinculados da seguinte forma às ações realizadas ou que serão realizadas, descritas a seguir:

Ações	S4-IP1	S4-IP3	S4-IP4	S4-IN1	S4-IN3	S4-R1	S4-R2
Projeto de Welcome Pack	X	X					
Medição da Experiência do cliente	X	X		X			
Seleção, implementação, revisão e manutenção de soluções específicas que permitam prevenir, detectar, responder e a recuperação diante de ciberataques			X		X		
Inclusão de critérios de privacidade nas novas iniciativas da empresa			X		X		
Formação e conscientização dos funcionários em matéria de Privacidade			X		X		
Verificar o nível de conscientização efetiva através de ciber exercícios			X		X		
Desenvolvimento do manifesto da IA	X						
Desenvolvimento do novo plano de formação e conscientização para todos os funcionários	X		X				
Qualidade do dado	X		X				
Impulsionar parcerias estratégicas para ampliar a infraestrutura sanitária e garantir atendimento especializado em diferentes regiões.	X						
Desenvolver e escalar serviços digitais de saúde que facilitem o acesso remoto e a continuidade assistencial.	X						
Desenvolvimento de novos produtos e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulação ESG Desenvolvimento de novos produtos de seguro e resseguro e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulação ESG	X			X		X	X
Desenvolvimento de novos produtos de investimento sustentável e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG.	x						
Desenhar produtos e serviços financeiros adaptados às necessidades do grupo sênior, garantindo acessibilidade e proteção.	X						
Impulsionar programas de fidelização e benefícios que integrem soluções de saúde, bem-estar e assistência.	X						
Desenvolvimento de novos canais e acordos de distribuição	X						
Promover a educação financeira e o assessoramento responsável para melhorar a tomada de decisões e a confiança no sistema segurador.	X			X			
Formação contínua de agentes em âmbitos técnico, comercial e transversal		X		X			

Ações	S4-IP1	S4-IP3	S4-IP4	S4-IN1	S4-IN3	S4-R1	S4-R2
Certificações especializadas (incluindo CESGA)		X		X			
Gestão eficaz de queixas e reclamações				X			

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes às ações que estabelecemos na Mapfre sobre nossos consumidores e usuários finais:

• Projeto de Welcome Pack

Coloca-se à disposição dos países uma metodologia e ativo disponível para que elaborem e implementem materiais de boas-vindas para os novos clientes de produtos de automóvel, saúde, lar, vida e viagens. Em 2025, trabalhou-se na adaptação das necessidades dos clientes de vida no Brasil e sua implantação será realizada em 2026. Foram empregados recursos locais com um horizonte temporal de 2025. Por outro lado, não foram identificados valores de recursos financeiros atuais ou futuros.

• Melhoria da Experiência do cliente

A melhoria da experiência do cliente ganhou destaque nas organizações devido ao seu impacto na satisfação e fidelidade em relação à marca. Para alcançar o objetivo de 2025 de ultrapassar em 75% o volume de negócios com um NPS superior à média da concorrência, em 13 países foram implementados planos de ação baseados em pesquisas de clientes. Estas ações iniciais se concentraram em três áreas principais: sinistros (otimização da gestão e melhoria na comunicação com o cliente), assistência em estrada (simplificação do processo de solicitação e agilização do atendimento) e atendimento ao cliente (incorporação de chatbots e promoção do autoatendimento para uma experiência mais ágil e eficiente). Com os dados obtidos das pesquisas realizadas em 2025, novas medidas serão projetadas, com o uso de recursos locais, empregando como alcance os países que participam das medições corporativas do NPS.

Em relação às principais ações realizadas, encontra-se a identificação de indicadores operacionais e de experiência do cliente que permitam acompanhar tanto a evolução da implantação quanto o impacto na melhoria da experiência, e determinar a necessidade ou não de implementar medidas corretivas. Além disso, é promovido o desenho de ações preferivelmente a curto prazo, por isso os planos possuem, no máximo, um ano de duração.

Por fim, não foram identificados valores de recursos financeiros atuais ou futuros.

• Desenvolvimento do manifesto da IA

Em 2025, a Mapfre apresentou seu “Manifesto por uma IA humanista, ética e responsável”, um documento que expõe os princípios e valores fundamentais da empresa no desenvolvimento e uso da inteligência artificial (IA). A IA é atualmente uma alavanca de eficiência, negócio e mitigação de riscos que contribui, mais do que nunca, para os pilares estratégicos da empresa. Neste contexto, a Mapfre foi a primeira empresa IBEX 35 em contar com um Manifesto próprio nesta matéria, que reúne os cinco princípios que regem a atuação da Empresa neste âmbito:

1. Operar com um modelo de IA híbrido, no qual as capacidades humanas são ampliadas e a IA é utilizada como facilitadora, extraindo valor para o negócio.
2. Desenvolver projetos e soluções de IA com práticas responsáveis e princípios de boa governança.
3. Proteger os dados e salvaguardar a confiança, promovendo uma IA ética, transparente, confiável, segura e respeitosa.
4. Impulsionar um futuro de criatividade e progresso contínuo, no qual as pessoas possam crescer e alcançar todo o seu potencial.
5. Alinhar o desenvolvimento da IA com compromissos internos e públicos de sustentabilidade, baseados em critérios ambientais e sociais.

Além disso, também foi criado no Centro de IA uma estrutura chave para a governança e gestão global dessas capacidades dentro do Grupo, que busca impulsionar a transformação organizacional que representa a adoção da IA, além de ser um elemento fundamental para a governança e a estratégia sobre essas novas capacidades.

A abordagem da Mapfre para a aplicação da IA está em gerar resultados para o negócio e para o cliente, enfatizando a seleção e priorização de casos de uso, envolvendo as equipes certas e aproveitando o talento especializado do Grupo para impulsionar os resultados empresariais. A visão é clara: “extrair valor para o cliente e a Empresa a partir de uma visão que integre as capacidades da IA, com e para as pessoas, nos próximos anos.

Para mais informações sobre o Manifesto e o uso da IA na Mapfre, é possível consultar o espaço dedicado do site corporativo <https://www.mapfre.com/liderazgo-innovador>.

• Qualidade do dado

Um programa para garantir a qualidade dos dados com revisões anuais em 2025 foi implementado, a fim de garantir a integridade e confiabilidade das informações utilizadas na empresa em nível de Grupo. Além disso, não foram identificados montantes de recursos financeiros atuais ou futuros vinculados à garantia da qualidade dos dados.

• Desenvolvimento de novos canais e acordos de distribuição

A Mapfre impulsionou iniciativas junto à sua rede de distribuição na Colômbia ou no programa Mapfre Na Favela no Brasil, desenvolvendo produtos modulares e microsseguros adaptados a grupos vulneráveis, simplificando processos por meio de canais digitais, promovendo o atendimento multicanal e garantindo clareza nas condições mediante o uso de linguagem simples, resumos e campanhas educativas em colaboração com organizações locais. Essas ações buscam oferecer soluções inclusivas, transparentes e fáceis de contratar, fortalecendo a confiança e a cultura seguradora em comunidades tradicionalmente excluídas.

• Gestão eficaz de queixas e reclamações

A Mapfre dispõe de processos estruturados para o atendimento de queixas e reclamações como parte de suas operações habituais, em conformidade com os regulamentos locais de cada negócio.

Durante 2025, em nível local, as entidades gerenciaram os procedimentos para recepção, registro, análise e resolução, com base em sistemas internos que contribuem para a rastreabilidade e controle de prazos.

O alcance cobre as atividades relacionadas com clientes ou, se for o caso, usuários de serviços financeiros. Os custos da atividade são principalmente operacionais, sem investimentos significativos nem financiamento sustentável associado.

• Formação contínua de agentes em âmbitos técnico, comercial e transversal

A Mapfre dispõe de programas estruturados de formação técnica, comercial e transversal para agentes, conforme as normas locais aplicáveis em matéria de comercialização e mediação no setor segurador.

Durante 2025, foram ministradas 1.215.278 horas de formação orientadas a cobrir tanto as necessidades de formação inicial obrigatória relacionada com: os conhecimentos técnicos e aspectos regulatórios fundamentais, ou a ética profissional e normas de comportamento esperados; como de formação contínua, quanto à adaptação a mudanças normativas, novos produtos e melhores práticas. Alcançando 66.723 agentes ou colaboradores comerciais.

De acordo com a normativa de aplicação em cada mercado, a aprovação destes cursos ou, se for o caso, dos testes de aptidão credenciados pelas autoridades competentes são requerimentos prévios à inscrição nos registros oficiais que habilitam para o exercício da atividade.

O alcance abrange a rede de agentes nas fases de comercialização e pós-venda. Os custos associados são operacionais, vinculados à formação contínua, sem investimentos significativos nem financiamento sustentável associado.

• Impulsionar parcerias estratégicas para ampliar a infraestrutura sanitária e garantir atendimento especializado em diferentes regiões.

A Mapfre reforçou seus acordos com operadores de saúde para impulsionar a construção e equipamento de dois hospitais, em Barcelona e Palma de Maiorca, sob modelos de colaboração, incluindo serviços clínicos e não clínicos.

Adicionalmente, a Mapfre conta com 23 centros médicos próprios e 4 clínicas dentais, aos quais se somam 13.950 centros de saúde com os quais se têm acordos. Além disso, 60.275 profissionais da saúde prestam serviços aos clientes Mapfre através de seu quadro médico.

- **Desenvolver e escalar serviços digitais de saúde que facilitem o acesso remoto e a continuidade assistencial.**

Desde 2019, a Mapfre impulsionou a plataforma Savia e o App Mapfre Salud para oferecer videoconsultas, chat médico, receitas eletrônicas e orientação 24/7, consolidando-se como referência em saúde digital. Em seis anos ampliou serviços para psicologia, nutrição, bem-estar corporativo e atendimento presencial, adaptando-se às necessidades em constante mudança. Destacam-se iniciativas como Savia Silver, para pessoas com mais de 50 anos, e programas para a Geração Z, focados em gestão do estresse e conciliação. Além disso, foram desenvolvidas soluções para famílias, incluindo videoconsultas pediátricas e apoio em saúde mental infantil.

- **Desenhar produtos e serviços financeiros adaptados às necessidades do grupo sênior, garantindo acessibilidade e proteção.**

A Mapfre reforçou sua proposta para a Geração Sênior na Espanha, que oferece soluções seguradoras específicas para pessoas com mais de 55 anos. Entre os produtos mais relevantes estão:

- Seguros adaptados: Acidentes Sênior +55, seguros de dependência, seguros de saúde sem limite de idade e seguros de decessos com coberturas flexíveis.
- Soluções de economia e aposentadoria: Planos de aposentadoria, seguros de rendas e produtos de investimento adaptados ao ciclo de vida, como os Financiamentos imobiliários inversos da Mapfre, que permitem complementar renda mantendo a propriedade da casa.
- Acessibilidade e proteção: Incorporação de coberturas especiais em seguros de lares (assistência após acidentes, serviços de limpeza, cuidado pessoal e de animais de estimação) e melhorias na digitalização para facilitar a contratação e o uso de serviços por parte de idosos
- **Impulsionar programas de fidelização e benefícios que integrem soluções de saúde, bem-estar e assistência.**

A Mapfre potencializou o Plano de Fidelização Clube Mapfre na Espanha, que oferece vantagens exclusivas para clientes sênior:

- Serviços de saúde e bem-estar: Telefarmácia, assessoria em bem-estar, menus saudáveis, assistência psicológica e fisioterapia através da plataforma Savia Saúde Digital.
- Benefícios assistenciais: Ajuda em domicílio, reabilitação no lar, bricolagem, assistência informática e serviços para prevenir a solidão não desejada (como o “Telefone Dourado”).
- Descontos e vantagens: Programas de economia em seguros mediante o sistema de “Trevos”, descontos em grandes marcas e serviços de lazer.

Em 2023, a Mapfre e MensajerosAD (divisão especializada em assistência domiciliar de Mensageiros da Paz) assinaram um convênio para criar um balcão único dirigido a sócios do Clube Mapfre, que permite:

- Avaliação gratuita da situação de dependência, integral e preditiva.
- Acesso a serviços como Telefone Dorado (acompanhamento contra a solidão), voluntariado e farmácia em domicílio.
- Preços especiais em assistência domiciliar, residências, centros de dia, teleassistência, custódia de animais de estimação e cuidados compartilhados.
- Uso gratuito e ilimitado da plataforma Savia Salud Digital (videoconsultas, chat médico, receitas eletrônicas) e descontos em testes e tratamentos na Espanha.

O acordo contempla a implementação do Espaço Sênior para sócios do Clube Mapfre, atendido por MensajerosAD, como ponto de referência para serviços integrais orientados a idosos e suas famílias.

- **Promover a educação financeira e o assessoramento responsável para melhorar a tomada de decisões e a confiança no sistema segurador.**

A Mapfre implementou um Plano Global de Educação Financeira e Cultura Seguradora, com ações dirigidas tanto a clientes quanto à sociedade:

- Programa “Mapfre Explica”: Divulgação de conteúdos digitais e oficinas para melhorar a compreensão de produtos financeiros e seguros.
- Formação especializada: Cursos para funcionários e agentes sobre boas práticas em assessoria responsável, evitando vendas agressivas e garantindo recomendações adaptadas ao perfil sênior.
- **Atividades através dos diferentes canais, internos e externos, com os diferentes stakeholders com os quais a Área Corporativa de Relações Externas e Comunicação está relacionada**

Foi desenvolvido e lançado um Plano de Educação Financeira em espanhol e um canal de TikTok, que continuará em 2025, juntamente com atividades através dos diferentes canais, internos e externos, com os diferentes stakeholders com os quais a Área Corporativa de Relações Externas e Comunicação se relaciona. Nele são realizados acompanhamentos de comentários, comunidade, audiência.

Por outro lado, e em relação ao seu financiamento, todas as ações têm um orçamento atribuído do Departamento de Comunicação.

- **Desenvolvimento de novos produtos de seguro e resseguro e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG**

As informações correspondentes a esta ação são detalhadas na seção 2.2.3.2. (E1-3): Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática.

- **Desenvolvimento de novos produtos de investimento sustentável e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG.**

As informações correspondentes a esta ação são detalhadas na seção 2.2.3.2. (E1-3): Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática.

A quantificação do progresso das ações acima mencionadas se encontra detalhado na seção 3.2.2.2. S2-5 Objetivos relacionados à gestão de impactos negativos materiais, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades materiais, que incorpora as métricas definidas para alcançar os objetivos vinculados a elas.

A seguir, serão descritas com maiores detalhes as ações mencionadas, que se encontram em revisão e atualização contínua para sua adequação aos novos requisitos dos clientes, bem como aos impactos, riscos e oportunidades identificados:

3.3.1.5.1. Vinculadas à comercialização de nossos produtos

- **Corredor do cliente:** É uma ferramenta que reflete as etapas, subetapas e pontos de contato entre a Mapfre e seus clientes. Seu alcance vai a partir do primeiro contato com o cliente para obter informações sobre produtos e preços, até renovações de contratos ou contratação de novos produtos. Temos evoluído a gestão do percurso nos pontos de contato de canais digitais através da otimização contínua da experiência do usuário, com um Sistema de design que permite definir novos ativos digitais e atualizar os já desenvolvidos, garantindo a homogeneidade da marca e a aplicação de uma experiência digital avançada e testada, gerando eficiências internas. Implementamos uma nova plataforma para testing e personalização de processos digitais, para a gestão direta pelas equipes de Negócio para otimizar os resultados em diferentes pontos do percurso digital do cliente.
- **Voz do cliente:** Modelo estruturado de coleta e/ou análise de feedbacks do cliente, que permite à Mapfre a tomada de decisões estratégicas, bem como atuar nos momentos importantes da relação comercial. É composto por 3 principais fontes de informação: Medições diretas no cliente sobre sua opinião, análise de informações que o cliente fornece espontaneamente e avaliação objetiva da experiência, vivendo como um cliente.

- **Plano global de experiência do cliente:** Estabelecido para que a Mapfre possa contar com um plano global de experiência e uma proposta de valor, que sirva de guia de ação em termos de melhoria da experiência dos clientes. Assim, a intenção é padronizar ações que permitam enriquecer a proposta de valor diferencial da Mapfre, baseada no conhecimento do cliente e em sua segmentação.
- **Projeto de Welcome Pack:** Projeto cujo objetivo é definir e projetar elementos e fases que compõem o Welcome Pack do Cliente Consumidor após o momento da contratação de um produto. O principal objetivo do projeto é melhorar a experiência e potencializar a visão do cliente.
- **Requisitos locais para distribuidores:** Em cada jurisdição há requisitos específicos que um distribuidor deve cumprir para poder operar com a Mapfre, e que podem incluir critérios de formação, experiência e outros parâmetros determinados pela regulamentação local. Esses requisitos buscam garantir a prestação de um serviço adequado e conforme com as disposições legais vigentes, garantindo que os distribuidores contem com as competências necessárias para cumprir com os padrões de qualidade e a regulamentação estabelecidos em cada região.

3.3.1.5.2. Vinculadas ao uso da Inteligência Artificial

Atualmente, a empresa tem identificados mais de 126 casos de uso da Inteligência Artificial (IA), a maioria deles se destina a melhorar a experiência do cliente, mas também a tornar a própria gestão seguradora mais eficiente, com soluções que automatizam a tramitação dos sinistros, a renovação, retenção e conversão, entre outros. Todas as soluções de IA (tanto próprias quanto de terceiros) estão sujeitas ao modelo de governança da IA do Grupo Mapfre e ao projeto de adequação ao Regulamento de Inteligência Artificial (RIA). Este projeto é estratégico para a organização, porque garante o uso responsável da IA, reforça a proteção de dados e antecipa os requisitos regulatórios aplicáveis sobre os casos de uso e projetos que lhes seja aplicável. Para o desenvolvimento deste projeto, foi estabelecido uma governança e um plano de trabalho transversal em que estão envolvidas as áreas afetadas mais significativas como Data e IA, Tecnologia, Conformidade, Segurança e Privacidade, entre outras, com o objetivo de cumprir pontualmente as obrigações do RIA, implementar as medidas necessárias, documentar e evidenciar o cumprimento, e colaborar de forma transparente com as autoridades competentes. Com esta adequação serão alcançados benefícios tangíveis, como maior segurança e transparência, gestão efetiva de riscos, confiança de clientes e melhoria do desempenho operacional, impulsionando a inovação sobre a IA de maneira responsável.

A Mapfre conta com 30 casos de uso em estudo para a aplicação de IA generativa, dos quais nove já estão implementados e operacionais no dia a dia. Essa tecnologia permite inovações como a criação de conteúdo automatizado para plataformas digitais, a gestão eficiente de documentos e o atendimento ao cliente através de assistentes virtuais. Graças a essas aplicações, a Mapfre melhora a precisão e a rapidez das interações com os clientes e otimiza as operações internas.

Especificamente, destacam-se os seguintes projetos:

- **Automatização do gerenciamento de sinistros.** O cliente sofre um sinistro em seu lar ou veículo e precisa dar uma parte ou fazer qualquer outra gestão da situação com o seguro. A IA permite reduzir o tempo de tramitação de dias para minutos e, inclusive, possibilitar pagamentos diretos após uma única interação validada.
- **Verificação automática de veículos graças à IA.** O cliente acaba de comprar um carro usado e precisa de um seguro para poder começar a circular. Até recentemente, a contratação exigia levar previamente o veículo até um centro oficial no qual pudesse ser revisado. Ou, mais recentemente, existe a opção de enviar as fotografias para que sejam examinadas por um revisor, um processo que, no entanto, pode prolongar vários dias.

Graças a este projeto, a verificação pode ser feita em poucos segundos. O cliente recebe um SMS com um link para uma solução web (nem sequer é necessário baixar um aplicativo) que o guiará para tirar várias fotografias do carro. As imagens são enviadas imediatamente, e uma inteligência artificial as analisa em tempo real e identifica se há algum dano na carroceria do carro, de modo que o processo de contratação pode ser automatizado.

- **Atendimento ao cliente e assistência virtual automática.** Os usuários têm disponível um chatbot ou assistente virtual para realizar gestões de forma automática e 24/7. Entre as gestões está incluído informar, solicitar reboque, consultar apólices ou solicitar autorizações médicas.

3.3.1.5.3. Vinculadas à proteção de dados

MAPFRE, S.A. tem o compromisso de zelar pela privacidade e proteção dos dados pessoais dos usuários, adotando uma abordagem integral para prevenir, detectar, responder e se recuperar diante de ciberataques. Para isso, seleciona, implementa, revisa e mantém soluções específicas que reforçam a segurança e a privacidade das informações. Além disso, incorpora critérios de segurança, privacidade e resiliência operacional em todas as novas iniciativas da empresa, garantindo que as medidas de proteção estejam presentes desde o início de cada projeto. A Mapfre também trabalha na formação e conscientização de seus funcionários na área de cibersegurança, Privacidade e Resiliência Operacional Digital, avaliando sua efetividade mediante CiberExercícios periódicos que permitem verificar o nível de conhecimento e preparação diante de possíveis incidentes. Com essas ações, a empresa protege os dados pessoais, garantindo sua segurança e a confiança depositada pelos usuários, bem como garante a conformidade com as normas de proteção de dados.

É preciso mencionar que através do Sistema Interno de Informações não foram apresentadas denúncias que tiveram impacto real em relação aos consumidores e usuários finais ou que tenham tido impacto material nas demonstrações financeiras, não financeiras ou no controle interno da Mapfre

A Mapfre implementou um sistema de rastreamento e avaliação contínua para medir a eficácia das ações e iniciativas voltadas a melhorar a experiência dos consumidores e usuários finais, em linha com seus compromissos sobre os impactos materiais. Por meio de pesquisas de satisfação e do Net Promoter Score (NPS), dados chave são coletados que permitem avaliar objetivamente a percepção dos clientes e seus níveis de satisfação com os serviços oferecidos. Conforme mencionado acima, o Observatório de Qualidade da Mapfre supervisiona esses processos, garantindo que as medições sejam representativas e reflitam a efetividade das ações iniciadas, permitindo à empresa ajustar suas estratégias para alcançar os resultados previstos em benefício dos consumidores e usuários finais. Além disso, existem indicadores operacionais seguidos por cada área específica da empresa para confirmar o correto desempenho, como KPIs ou SLAs.

Os interesses e opiniões dos consumidores, que surgem dos processos mencionados na seção 3.3.1.3. (S4-2): Processos para colaborar com os consumidores e usuários finais em matéria de impactos, são analisados pelas áreas corporativas correspondentes, de acordo com seu âmbito de gestão, para responder aos impactos, riscos e oportunidades materiais que tenham sido identificados com relação a eles. Com base nesse insumo, cada área determina, segundo sua experiência e os resultados específicos identificados, as ações que considera adequadas para buscar atendê-los.

Essas ações podem incluir campanhas específicas orientadas aos nossos clientes ou ajustes internos em nossas próprias práticas relacionadas com processos, como design, marketing, venda de produtos e gestão de reclamações. O propósito é contribuir para a melhoria contínua desses processos, buscando evitar a geração de impactos negativos significativos para nossos clientes.

É importante mencionar que se, através dos Sistemas Internos mencionados na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos, fosse recebida alguma denúncia de clientes relativa à possível vulneração dos direitos humanos que afetem os consumidores ou usuários finais; esta seria gerenciada conforme os princípios estabelecidos na Política Corporativa do Sistema Interno de Informações. Em 2025, não foram gerenciadas denúncias com caráter grave relacionadas com Direitos Humanos relativas aos consumidores e usuários finais.

Os impactos, riscos e oportunidades são gerenciados através do Departamento Comercial, que conta com pessoal e recursos financeiros considerados adequados e razoáveis para o desenvolvimento correto da função no orçamento anual.

Essa verba é definida e aprovada localmente por cada país e, posteriormente dentro do seu plano estratégico, sujeita à consideração dos órgãos de governança correspondentes, como o Comitê de Diretoria e o Conselho de Administração, de acordo com o processo de orçamento anual estabelecido pela MAPFRE, S.A.

É importante mencionar que, conforme necessário, é previsto um processo de orçamento ad hoc para atender às necessidades específicas que surjam da própria gestão das áreas e que sejam consideradas relevantes para atender de forma imediata.

A Mapfre lançou diversas iniciativas estratégicas orientadas a melhorar a experiência do cliente, reforçar a segurança cibernética, potencializar a formação, otimizar a qualidade dos dados e fortalecer a comunicação, todas elas com objetivos claros e recursos atribuídos. Entre os projetos mais relevantes estão a adaptação do Welcome Pack no Brasil, focado em produtos de vida, e os planos de ação baseados no NPS. Além disso, foram implementadas ações de formação relacionadas à inteligência artificial, à automatização de controles de preconceitos e à educação financeira, com continuidade prevista nos próximos exercícios.

3.3.2. Parâmetros e objetivos

3.3.2.1. (S4-5): Objetivos relacionados à gestão de incidências negativas materiais, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades materiais

Na Mapfre, definimos os seguintes objetivos para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação aos clientes, no estudo de Dupla Materialidade de 2025. Esses IROs estão vinculados da seguinte forma aos objetivos que são descritas a seguir:

Objetivos	S4-IP1	S4-IP3	S4-IP4	S4-IN1	S4-IN3	S4-R1	S4-R2
Melhoria da experiência no primeiro contato como cliente Mapfre	X	X					
% do volume de negócios cujo NPS está acima da média da concorrência	X	X					
Garantir a adequada proteção das informações de propriedade da Mapfre e das pertencentes a seus clientes, colaboradores, funcionários e demais grupos de interesse e às quais a Mapfre tem acesso em virtude da relação que mantém com eles, garantindo sua confidencialidade, autenticidade, privacidade, disponibilidade e integridade, bem como a dos sistemas que as armazenam, transmitem ou processam.			X		X		
Garantir competências e ética profissional na distribuição de produtos seguradores		X		X			
Melhorar o acesso a serviços de saúde mediante o desenvolvimento de infraestrutura sanitária e a expansão de soluções digitais inovadoras, garantindo atendimento de qualidade, continuidade assistencial e bem-estar para clientes e comunidades.	X						
Garantir a inclusão financeira do grupo sênior por meio de soluções seguradoras e financeiras adaptadas às suas necessidades, promovendo a acessibilidade, a proteção e a confiança no sistema, através de produtos personalizados, programas de bem-estar e educação financeira responsável.	X						
Ampliar e diversificar a rede de distribuição mediante a criação de canais inclusivos e alianças estratégicas que facilitem o acesso a seguros adaptados, simplifiquem a experiência do cliente e garantam transparência nas condições, fortalecendo a presença em comunidades vulneráveis e promovendo a cultura seguradora.	X						
Potencializar a carteira de produtos sustentáveis: Conseguir que os prêmios de produtos e serviços que contemplem critérios de sustentabilidade cresçam acima dos prêmios do Grupo, empregando como linha de base as informações de 2023.	X			X		X	X

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes aos objetivos que estabelecemos na Mapfre sobre nossos consumidores e usuários finais:

• % do volume de negócios cujo NPS está acima da média da concorrência

O objetivo foi determinado para permitir à Mapfre atuar em busca de alcançar os objetivos definidos no Modelo de Governança de Relação com o Cliente, que envolvem incentivar a adoção de melhores práticas na gestão da relação com o Cliente, incluir na Mapfre os mecanismos de acompanhamento e monitoramento dos benefícios resultantes de uma boa orientação ao Cliente. O objetivo foi estabelecido para 2026 em 70% e abrange todo o Grupo em relação aos clientes particulares.

Em relação à metodologia, e empregando como ano de base 2015, a Mapfre realiza duas medições para avaliar a percepção dos clientes. Uma anual, denominada NPS relacional, com 40.032 clientes da Mapfre e 41.247 concorrentes em ramos de Não vida (automóveis, lar e saúde), utilizando o NPS para avaliar aspectos como recomendação, preço, produto e serviço. A segunda medição, conhecida como NPS transacional, é feita em tempo real, orientada a clientes particulares após interações críticas (cotação, contratação, sinistros, etc.), também baseada no NPS para avaliar a experiência e probabilidade de recomendação. Ambas as medições excluem clientes empresariais.

- **Garantir a adequada proteção das informações de propriedade da Mapfre e das pertencentes a seus clientes, colaboradores, funcionários e demais grupos de interesse e às quais a Mapfre tem acesso em virtude da relação que mantém com eles, garantindo sua confidencialidade, autenticidade, privacidade, disponibilidade e integridade, bem como a dos sistemas que as armazenam, transmitem ou processam.**

A Política Corporativa de Segurança e Privacidade formaliza a resposta do GRUPO Mapfre diante de um cenário global e mutável, que lhe permite dotar-se de uma Função de segurança corporativa eficaz e de acordo com os Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo Mapfre para realizar a proteção dos ativos da Mapfre; zelando, além disso, pelo cumprimento normativo em matéria de segurança e privacidade, a resiliência operacional dos serviços prestados a terceiros, a preservação da boa reputação e imagem da companhia e sua sustentabilidade. O objetivo definido está em conformidade com o previsto na Política para o caso específico dos ativos de informação e elementos tecnológicos que transmitem, processam e/ou armazenam os mesmos. Além disso, as medições são realizadas anualmente, com valor no fechamento do exercício.

O nível alvo passa por:

- Cumprir os planejamentos estabelecidos para o exercício em relação aos Planos de Segurança definidos
- Maximizar a eficácia das ações de treinamento e divulgação realizadas
- Minimizar o número de incidentes potenciais comunicados e seu alcance

Em relação à metodologia, os Planos de Segurança são elaborados seguindo as melhores práticas internacionais (ISO 27001, Marco de Cibersegurança do NIST, etc.).

Por fim, os valores obtidos em relação a esse objetivo são relatados ao Comitê Corporativo de Segurança, Crise e Resiliência, órgão executivo máximo da organização de segurança da Mapfre.

- **Garantir a inclusão financeira do grupo sênior por meio de soluções seguradoras e financeiras adaptadas às suas necessidades, promovendo a acessibilidade, a proteção e a confiança no sistema, através de produtos personalizados, programas de bem-estar e educação financeira responsável.**

No âmbito do Plano de Sustentabilidade 2024-2026 e em alinhamento aos ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 10 (Redução de desigualdades), a Mapfre estabelece os seguintes objetivos:

1.- Aumentar 5,5% o número de clientes sênior (mais de 55 anos) que contratam produtos e serviços adaptados às necessidades do grupo sênior, tomando como referência os clientes do segmento sênior registrada em 2023, que alcançou cerca de 3,3 milhões na Espanha. O acompanhamento será realizado por meio de medições trimestrais, com marcos intermediários de 1,5% em 2024, 2% em 2025 e 2% em 2026, de acordo com o sistema de relatório do Plano de Sustentabilidade.

2.- Aumentar em mais de 20.000 clientes seniores que fazem uso dos benefícios e serviços adaptados às suas necessidades do programa. O acompanhamento será realizado por meio de medições trimestrais, com marcos intermediários de crescimento de 12,7% em 2024, 5% em 2025 e 5% em 2026, de acordo com o sistema de relatório do Plano de Sustentabilidade.

Esses objetivos, de caráter absoluto e mensurável em porcentagem sobre a carteira sênior, abrange operações na Espanha, incluindo fases de design, comercialização e serviço pós-venda. A definição desses objetivos se baseia em metodologias de segmentação e análise demográfica e incorpora a participação ativa de representantes desses grupos de interesse e associações vinculadas ao grupo sênior.

Os avanços serão divulgados nos relatórios anuais de sustentabilidade, garantindo transparência, comparabilidade e contribuição efetiva para a inclusão financeira e social do grupo sênior

- **Ampliar e diversificar a rede de distribuição mediante a criação de canais inclusivos e alianças estratégicas que facilitem o acesso a seguros adaptados, simplifiquem a experiência do cliente e garantam transparência nas condições, fortalecendo a presença em comunidades vulneráveis e promovendo a cultura seguradora.**

Em 2025, a Mapfre implementou o desenvolvimento de novos canais e acordos de distribuição para melhorar a acessibilidade a seguros em comunidades vulneráveis, em linha com sua Política de sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 e 10. O objetivo é alcançar os 250.00 segurados em 2026 através dos canais habilitados com os acordos alcançados no Brasil e na Colômbia. O alcance abrange atividades de distribuição nestes dois países e será escalado em função dos resultados a outros países da região. O acompanhamento é realizado trimestralmente por meio de sistemas corporativos, com marcos intermediários em 2026. Os objetivos serão revisados anualmente para garantir transparência e comparabilidade.

- **Melhorar o acesso a serviços de saúde mediante o desenvolvimento de infraestrutura sanitária e a expansão de soluções digitais inovadoras, garantindo atendimento de qualidade, continuidade assistencial e bem-estar para clientes e comunidades.**

Em 2025, a Mapfre ampliou sua contribuição para a melhoria do acesso a serviços de saúde mediante a construção de infraestrutura hospitalar em aliança com Sanitas. O plano prevê a abertura de dois hospitais na Espanha entre 2027 e 2029. Paralelamente, impulsiona-se o crescimento da Savia, plataforma de saúde digital lançada em 2019. O escopo inclui design, construção e gestão hospitalar, bem como serviços digitais como videoconsultas, receita eletrônica e programas de bem-estar, reforçando o atendimento especializado e a qualidade assistencial.

Este objetivo se alinha com a Política sobre sustentabilidade da Mapfre, que estabelece o compromisso desta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que buscam melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, reduzir desigualdades no acesso a serviços essenciais e fortalecer a resiliência das comunidades. A construção de hospitais sob modelos de colaboração e a expansão de soluções digitais contribuem para garantir atendimento sanitário de qualidade, ampliar a cobertura em áreas estratégicas e reforçar a capacidade de resposta diante de riscos, em coerência com os ODS 3 (Saúde e bem-estar) e 10 (Redução de desigualdades).

- **Potencializar a carteira de produtos sustentáveis: Conseguir que os prêmios de produtos e serviços que contemplem critérios de sustentabilidade cresçam acima dos prêmios do Grupo. (empregando como linha de base as informações de 2023).**

As informações correspondentes a esse objetivo se encontram detalhadas na seção [2.2.3.1 \(E1 – 4\): Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação](#).

Em relação à ação “Gestão eficaz de queixas e reclamações”, a Mapfre reconhece sua relevância para a satisfação do cliente e a melhoria contínua. No entanto, atualmente não possui objetivos quantitativos globais nem objetivos homogêneos para avaliar seu rendimento.

Esta ausência se deve à diversidade de requerimentos legais e regulatórios nas diferentes regiões onde a empresa opera, o que impede o estabelecimento de objetivos universais e comparáveis.

Conforme mencionado acima em relação às ações, interesses e opiniões dos consumidores, são analisados pelas áreas corporativas correspondentes, de acordo com seu âmbito de gestão, para responder aos impactos, riscos e oportunidades materiais que tenham sido identificados com relação a eles. Com base nesse insumo, cada área determina, segundo sua experiência e os resultados específicos identificados, os objetivos que considera adequadas para buscar atendê-los.

Nesse mesmo processo, são definidos os mecanismos e métricas adequados para rastrear o desempenho a eles relacionado e para definir potenciais cursos de ação para evoluir a gestão, segundo seus resultados intermediários e finais.

Na Mapfre, definimos as seguintes métricas para gerenciar impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em relação aos clientes, no estudo de Dupla Materialidade de 2025. Esses IROs estão vinculados da seguinte forma às métricas que são descritas a seguir:

Métricas	S4-IP1	S4-IP3	S4-IP4	S4-IN1	S4-IN3	S4-R1	S4-R2
% do volume de negócios cujo NPS está acima da média da concorrência		X					
Índice combinado	X						
Número de incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão			X		X		
Número de pessoas afetadas pelos incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão			X		X		
% de clientes cujos dados são utilizados para finalidades secundárias			X		X		
% de produtos de assinatura sustentável	X			X			
Número de agentes formados por âmbito horas totais de formação		X		X			
Horas totais de formação por âmbito		X		X			
Porcentagem de equipes de investimento com certificação CESGA		X		X			
Número de acordos estratégicos ativos com organizações locais.	X						
Apólices emitidas mediante canais alternativos de acordos com organizações locais.	X						
Número de centros de saúde	X						
Número de profissionais da saúde	X						
Clientes Sênior (mais de 55 anos)	X						
Volume de queixas e reclamações				X			
Tempo médio de resposta				X			

A seguir, serão detalhadas as informações exigidas pela CSRD referentes às métricas que estabelecemos na Mapfre sobre nossos consumidores e usuários finais:

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
% do volume de negócios cujo NPS* está acima da média da concorrência	A Mapfre realiza duas medições para avaliar a percepção dos clientes. Uma anual, denominada NPS relacional, com 2.000 clientes da Mapfre e 500 de concorrentes em ramos de Não vida (automóveis, lar e saúde), utilizando o NPS para avaliar aspectos como recomendação, preço, produto e serviço. A segunda medição, conhecida como NPS transacional, é feita em tempo real, orientada a clientes particulares após interações críticas (cotação, contratação, sinistros, etc.), também baseada no NPS para avaliar a experiência e probabilidade de recomendação. Ambas as medições excluem clientes empresariais.	O Modelo Global de medição do NPS transacional de clientes particulares da Mapfre é baseado na metodologia Net Promoter Score (NPS), um indicador registrado pela Bain & Company. A Mapfre contratou essa consultora para definir seu modelo de medição tanto relacional quanto transacional do NPS, e em várias oportunidades foi recontratada para validar e ajustar tais modelos, garantindo que a metodologia original seja cumprida. Esse indicador conecta a percepção do cliente com seu possível comportamento econômico futuro.
Índice combinado	Mede a rentabilidade técnica dos seguros de Não Vida. É a soma do índice de sinistralidade e do índice de despesas, geralmente calculados sobre prêmios líquidos atribuídos de resseguro	N/A
Número de incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão	Número total de incidentes potenciais ocorridos que, por sua natureza, exigem notificação às autoridades de controle e supervisão para cumprir com a normativa em vigor O número parcial daqueles que tenham podido afetar a consumidores e usuários finais será identificado. Na divulgação, são identificados os casos em que a brecha ou evento de segurança ocorreu em terceiros prestadores	N/A

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
Número de pessoas afetadas pelos incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão	Número de pessoas cujos dados podem ter sido comprometidos nos incidentes potenciais relatados às Autoridades de Controle e Supervisão Será identificado o número total de consumidores e usuários finais da cadeia de valor afetados pelos incidentes potenciais	N/A
% de clientes cujos dados são utilizados para finalidades secundárias	Indicadores operacionais que possibilitam o monitoramento e acompanhamento de clientes para tratamentos com finalidades secundárias.	N/A
Número de centros de saúde	O KPI “Número de centros de saúde próprios e concertados” conta hospitais, clínicas e centros médicos operacionais gerenciados diretamente pela Mapfre ou sob acordos de colaboração, incluindo modelos de colaboração. Obtém-se de registros corporativos de infraestrutura e contratos com prestadores de saúde, considerando apenas centros em funcionamento. A unidade de medida é número absoluto. A medição é revisada anualmente e não conta com validação externa diferente do prestador de verificação.	N/A
Número de profissionais da saúde	O KPI “Número de profissionais de saúde vinculados à empresa” mede o total de médicos, especialistas e pessoal assistencial com contrato ativo ou acordo vigente em centros próprios e concertados, incluindo serviços digitais. Calcula-se a partir de registros internos de RH e prestadores de saúde, na hipótese de contabilizar unicamente profissionais com relação formal. A unidade de medida é número absoluto; não aplica moeda. A medição é revisada anualmente e não conta com validação externa diferente do prestador de verificação.	N/A
Volume de queixas e reclamações	O KPI “Volume de queixas e reclamações” mede o número total de reclamações formais recebidas no período de relatório, relacionadas a produtos, serviços ou atendimento ao cliente. É calculado a partir de registros internos nos sistemas locais de gestão, considerando apenas reclamações formalizadas, sem incluir consultas informativas e não aplica validação externa diferente do prestador de verificação; a unidade de medida é número absoluto. A periodicidade é anual a nível consolidado, com acompanhamento periódico a nível entidade.	N/A
Número de agentes formados por âmbito horas totais de formação	Contabiliza o total de clientes com mais de 55 anos com produtos contratados na Espanha, em linha com a estratégia de inclusão financeira. Obtém-se a partir dos registros do CRM mediante segmentação por idade, considerando apenas clientes ativos. A unidade de medida é número absoluto. A medição é revisada trimestralmente e não conta com validação externa diferente do prestador de verificação	N/A
Horas totais de formação por âmbito	Quantidade total de horas de formação acumuladas pelos agentes de seguros em ações de formação, classificadas por âmbito (comercial, técnico, regulamentar, sustentabilidade, riscos, etc.), durante o período de relatório. Este indicador reflete o compromisso com a capacitação contínua e o cumprimento normativo na distribuição de seguros	N/A
Porcentagem de equipes de investimento com certificação CESGA	Contabiliza o número de clientes sênior que utilizaram pelo menos um benefício ou serviço do programa TAM (Clube Mapfre), desenhado para oferecer soluções adaptadas às suas necessidades. Obtém-se dos registros de uso na plataforma Clube Mapfre, considerando apenas clientes ativos na Espanha. A unidade de medida é número absoluto e porcentagem sobre o total sênior. A medição é revisada trimestralmente e não conta com validação externa diferente do prestador de verificação.	N/A

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
Número de acordos estratégicos ativos com organizações locais.	O KPI "Número de acordos estratégicos ativos com organizações locais" mede as alianças formalizadas com entidades comunitárias e microfinanceiras para a distribuição inclusiva de seguros. Calcula-se a partir de registos internos em sistemas corporativos, considerando acordos com contrato vigente e operação ativa. Não inclui colaborações informais e não aplica validação externa diferente do prestador de verificação; a unidade de medida é número absoluto.	N/A
Apólices emitidas mediante canais alternativos de acordos com organizações locais.	O KPI "Apólices emitidas através de novos canais inclusivos" reflete os contratos de seguros formalizados mediante os acordos especiais de distribuição. Obtém-se de sistemas corporativos com rastreabilidade por canal, considerando apenas apólices vigentes no ano. A unidade de medida é número absoluto e supervisiona-se trimestralmente; não aplica validação externa diferente do prestador de verificação.	N/A
Tempo médio de resposta	O KPI "Tempo médio de resolução" mede a média de dias corridos entre a receção e o fechamento de cada reclamação registrada nos sistemas corporativos. Calcula-se como a média aritmética de todos os casos fechados no período, excluindo reclamações pendentes no fechamento. Não aplica validação externa diferente do prestador de verificação; a unidade de medida é dias corridos. A periodicidade é anual a nível do Grupo Mapfre, com acompanhamento mensal a nível entidade.	N/A
% de produtos de assinatura sustentável	As informações correspondentes a esta métrica são detalhadas na seção título 2.2.4. - <u>Parâmetros</u> correspondentes à seção 2 de Informações Ambientais.	O parâmetro não foi validado por um órgão externo.

Em relação às métricas "Número de incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão", "Número de pessoas afetadas pelos incidentes potenciais comunicados às Autoridades de Controle e Supervisão" e "% de clientes cujos dados são utilizados para finalidades secundárias", a Mapfre realiza um acompanhamento sobre o uso dos dados de seus clientes para finalidades secundárias à relação contratual, e em 2025 sobre o 35,9% de seus clientes foi contactado para finalidades secundárias.

Em cumprimento ao estabelecido no Regulamento Europeu de Proteção de Dados (RGPD) e em outras normativas vinculadas à Proteção de Dados Pessoais de países fora da UE em que a Mapfre opera, ao longo de 2025 foram comunicados três potenciais incidentes às Autoridades de Controle, que afetaram a consumidores/usuários finais, um deles derivados de brechas de segurança sofridas por prestadores. Foram afetados 213 consumidores/usuários finais, valor não representativo em comparação com o volume de clientes da Empresa.

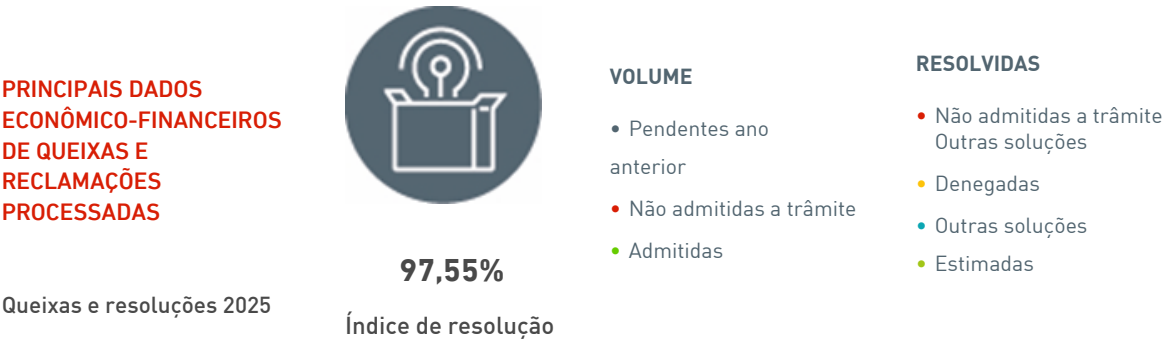
Ao comparar os resultados das empresas da Mapfre nos últimos anos, observa-se que a percentagem de negócios cujo NPS® supera a média do mercado é o seguinte:

2023	2024	2025	Objetivo 2025	Objetivo 2026
92,94%	88,91%	65,71%	75%	70%

E o grau de cobertura ponderado pela percentagem de prêmios Não Vida no Grupo é o seguinte:

2023	2024	2025
77,69%	80,24%	82,02%

A seguir, são informadas as reclamações e queixas de forma consolidada, integrando tanto as gerenciadas pelos mecanismos internos de atendimento ao cliente como as tramitadas por órgãos externos. Em algumas jurisdições, estes podem atuar como segunda instância, revisando e, se for o caso, modificando os critérios e decisões internas. Os principais dados tratados no Grupo durante 2025 foram os seguintes:



VOLUME



RESOLVIDAS



4. Informação de Governança

4.1. Gestão de impactos, riscos e oportunidades

4.1.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais

Conforme detalhado na seção 4.1.1. (IRO-1): Descrição dos processos para identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais, a identificação desses elementos através do exercício de Dupla Materialidade está em linha com o processo de gestão integral de riscos da empresa. O processo geral para identificação de impactos, riscos e oportunidades materiais é detalhado na seção 1.4.1.3. Gestão integral de riscos do capítulo 1. Informações Gerais.

Em relação ao comportamento empresarial, as políticas descritas na seção 4.1.2. (G1-1): Cultura corporativa e políticas de cultura corporativa e comportamento empresarial proporcionam as diretrizes que orientam a gestão de impactos, riscos e oportunidades relacionados com cada aspecto do comportamento empresarial. Nesse âmbito, a responsabilidade de identificar e gerenciar os riscos associados ao comportamento empresarial recai sobre as seguintes áreas específicas:

- Conformidade: Código de Ética e Conduta, Sistema Interno de Informações, Modelo de prevenção penal e Política anticorrupção;
- Pessoas e Organização: gestão de talentos;
- Relações Externas, Comunicação e Marca: relacionamento institucional responsável;
- Assuntos Internacionais: políticas públicas;
- Meios e Operações: gestão de prestadores.

4.1.2. (G1-1): Cultura corporativa e políticas de cultura corporativa e comportamento empresarial

Conforme detalhado na seção 1.4.3. (MDR-P): Políticas adotadas para gerenciar as questões de sustentabilidade materiais deste Relatório de Sustentabilidade, a Mapfre conta com os seguintes documentos (políticas, marcos e normas) sobre comportamento empresarial para promover e gerenciar a cultura corporativa:

- Princípios Institucionais e Empresariais
- Código de Ética e Conduta
- Política Anticorrupção (consiste nas medidas para prevenir a corrupção definidas pela Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção)
- Modelo de prevenção penal
- Política corporativa sobre o Sistema Interno de Informações
- Marco de Atuação para um Relacionamento Institucional Responsável
- Norma de Compras

A Mapfre coloca esses conteúdos digitais (de todas as políticas corporativas) à disposição dos funcionários, tanto no Campus de aprendizagem online quanto no site corporativo da empresa, e realiza treinamentos específicos, todos com caráter recomendado/necessário, e oferece mecanismos para promover o conhecimento organizacional, bem como a cultura corporativa. A Mapfre conta, adicionalmente, com uma pílula de Cultura (programa de formação online), para todos os funcionários da Mapfre no mundo. Com o Plano de Reativação Cultural, a pílula está sendo atualizada e o lançamento da nova versão está previsto para janeiro de 2026. Além disso, foi criada uma série de podcasts e videopodcasts para divulgar as principais políticas corporativas do Grupo, em um formato de acesso simples, juntamente com os máximos Responsáveis Corporativos e de Negócio da Mapfre.

Estes documentos refletem a gestão dos princípios e valores estabelecidos pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. Estes documentos são revisados e aprovados pelos níveis hierárquicos correspondentes, sendo as políticas validadas pelo Conselho de Administração.

Os princípios e valores da Mapfre fundamentam uma atuação ética e responsável, garantindo o respeito aos direitos legítimos de todas as partes interessadas. Isto inclui o cumprimento de leis e contratos, o respeito aos direitos dos sócios e acionistas, a equidade nas relações de trabalho, a transparência na comunicação e o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, a Mapfre lançou seu plano estratégico ATITUDE: Somos e Fazemos, que é estruturado em torno de quatro pilares: Crescimento e Rentabilidade, Eficiência e Produtividade, Transformação e Cultura, e Sustentabilidade. O pilar de “Transformação e Cultura” inclui um programa de reativação cultural que fundamenta e fortalece a cultura corporativa da Mapfre, com o propósito de alinhar todos os funcionários e líderes ao compromisso fundamental: “CUIDAMOS DO QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ”.

As estratégias do programa abrangem:

- Criação de uma narrativa única sobre a cultura
- Definição de comportamentos alinhados ao propósito corporativo
- Desenvolvimento de um plano específico para líderes com métricas de desempenho
- Escuta ativa por meio de pesquisas de satisfação profissional
- Monitoramento da cultura através de um *dashboard* com métricas específicas

A liderança é fundamental neste processo, pois os líderes devem exemplificar os comportamentos desejados que sustentam a cultura corporativa. O objetivo é reforçar o vínculo entre os funcionários e a cultura da Mapfre, eliminando obstáculos que impeçam a transformação e a consecução dos objetivos.

4.1.2.1. Comportamentos Éticos

As políticas mencionadas são a base para o desenvolvimento das medidas que orientam o comportamento da empresa, das pessoas que trabalham na Mapfre e daquelas que atuam em seu nome.

Inspirado nos Princípios Institucionais e Empresariais do Grupo, o Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, em substituição ao anterior, em sua reunião de 22 de dezembro de 2025, é o documento que reflete os princípios orientadores e as normas reguladoras do comportamento do Grupo Mapfre e das pessoas que o compõem no âmbito de suas atividades profissionais e das relações que, por essas atividades, mantêm entre si ou com terceiros. Tudo isso com o propósito de que sua atuação não se ajuste apenas à legalidade vigente, mas que responda aos exigentes padrões de profissionalismo, integridade e senso da responsabilidade. Este Código é público e está disponível no site da Mapfre e na intranet corporativa.

O Código também é aplicável em todas as sociedades que compõem o Grupo Mapfre e, na medida do que for pertinente e em atenção aos correspondentes pactos de acionistas, as diferentes alianças e sociedades compartilhadas das quais participem sociedades do Grupo. Inspira, define e rege a forma de atuar dessas sociedades e a de seus administradores, diretores e profissionais no desempenho de suas atividades, independentemente do lugar onde se encontrem.

As empresas que integram o Grupo promovem, igualmente, que os terceiros com quem contratam (prestadores, intermediários, colaboradores, etc.) se regulem por padrões de comportamento e valores análogos aos estabelecidos no Código, podendo até condicionar, a sua contratação à sua adesão expressa e compromisso de cumprimento deste.

Para garantir sua aplicação e supervisão, a Mapfre possui os seguintes mecanismos:

- Avaliações de desempenho alinhadas ao Código
- Um regime disciplinar que define sanções por descumprimentos
- Sistemas Internos de Informações, como canais para a formulação de consultas sobre a interpretação e/ou aplicação do Código e de comunicação sobre possíveis comportamentos que violem os princípios e normas de atuação nele estabelecidos.

Nesse sentido, em 18 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Mapfre S.A. aprovou a Política corporativa do Sistema Interno de Informação e o Procedimento de Gestão de Informações da MAPFRE, S.A., que unificaram a diversidade de canais de denúncia anteriormente existentes em um único canal: o Sistema Interno de Informação.

Esses documentos, que foram alterados em 22 de dezembro de 2025, são aplicáveis à MAPFRE, S.A. e às demais Entidades do Grupo, sem prejuízo das adaptações que, se for o caso, sejam estritamente imprescindíveis e que estas últimas realizem para torná-las compatíveis e cumprir com quaisquer normas de caráter setorial ou derivadas da legislação aplicável ou dos requerimentos dos supervisores nos países nos quais desenvolvem sua atividade, bem como do estabelecimento das medidas de coordenação correspondentes para sua adaptação a tais normas e requerimentos.

No campo do Sistema Interno de Informação são investigadas as denúncias ou informações comunicadas sobre quaisquer irregularidades ou atos potencialmente ilícitos cometidos dentro da Mapfre (incluindo as relativas aos direitos humanos, ao Código de Ética e Conduta, à luta contra a corrupção e o suborno ou contra a fraude, à prevenção e ao tratamento do assédio, ao meio ambiente ou às questões financeiras e contábeis) de acordo com os princípios definidos na mencionada Política e conforme o citado Procedimento de Gestão. Da mesma forma, o Procedimento de Gestão pode ser ativado de ofício por decisão adotada pelo Secretário do comitê do Sistema Interno de Informação da entidade. Isso ocorre ao se tomar conhecimento de qualquer fato do qual se possa inferir um potencial comportamento irregular ou ato potencialmente ilícito. Essa ativação pode ocorrer tanto no âmbito de um procedimento de revisão interna quanto por meio de notícias publicadas na imprensa, redes sociais ou outros meios de comunicação.

O Sistema Interno de Informação inclui a instrução e aplicação de protocolos de investigação específicos para o caso de denúncias ou informações sobre fatos que possam constituir um comportamento ou ato de assédio, em quaisquer de suas modalidades, ou de fraude interna nos termos da Política corporativa de combate à fraude. Além desses protocolos específicos, através da designação de instrutores especializados na área do Sistema Interno de Informação, são realizadas investigações oportunas, independentes e objetivas, procurando garantir que toda irregularidade ou ato ilícito sejam detectados e verificados, conforme o caso, com a possibilidade de adotar as medidas disciplinares, corretivas, preventivas ou de qualquer outra natureza que correspondam.

De acordo com os princípios previstos na mencionada Política, as entidades do grupo estabelecem seu respectivo Sistema Interno de Informação que integra todos os canais habilitados no seio de cada uma delas para a comunicação de denúncias ou informações, entendendo-se por tais, todos os meios, procedimentos e estruturas habilitados em cada entidade para que os informantes possam transmitir suas denúncias ou informações. Sem prejuízo do anterior, determinadas entidades do Grupo, considerando sua dimensão, âmbito geográfico e natureza de sua atividade, poderão compartilhar entre si o Sistema Interno de Informação e os recursos destinados à gestão das denúncias ou informações, assegurando, em qualquer caso, o cumprimento dos princípios estabelecidos em tal Política.

Cada Sistema Interno de Informação possui um Responsável pelo Sistema, quem é responsável pela sua gestão diligente (maioritariamente um órgão colegiado, denominado Comitê do Sistema Interno de Informação), e com seu próprio Procedimento de gestão.

O Comitê do Sistema Interno de Informação da MAPFRE, S.A. está integrado pelas seguintes pessoas designadas pelo Conselho de Administração da Entidade:

- Diretor de Assessoria Jurídica de Mercado de Valores e Governança Corporativa, da Área Corporativa de Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos (que assumirá a Presidência do Comitê)
- Diretor Corporativo de Cumprimento (que será assumido pela Secretaria do Comitê)
- Diretor Geral de Recursos Humanos, da Área Corporativa de Pessoas e Organização
- Controller do Grupo Mapfre, da Área Corporativa de Finanças e Meios
- Diretor de Governança, Risco e Cumprimento de Segurança, da área corporativa de Transformação da Operação²⁶.

Nas demais Entidades, a designação do Responsável pelo Sistema será realizada por seus respectivos órgãos de governança mediante proposta do Diretor Corporativo de Cumprimento, em caso de ser designado um órgão colegiado, terá uma composição equivalente à do Comitê da MAPFRE, S.A., consideradas as funções e competências profissionais de seus membros, sempre adaptada à estrutura organizacional de cada Entidade.

²⁶ Área Corporativa de Transformação da Operação integrará suas funções nas áreas corporativas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026: Auditoria Interna; Finanças e Meios; Investimentos; Negócio; Pessoas, Estratégia e Sustentabilidade; Pessoas e Organização; Relações Externas, Comunicação e Marca; Secretaria Geral e Assuntos Legais; Operações e Tecnologia e Dados. Para mais informações sobre a estrutura da Mapfre, consulte a seção A. Estrutura organizacional deste documento.

O Comitê poderá solicitar colaboração de outras áreas ou contar com colaboradores externos que o apoiarão na análise e investigação das denúncias em função da natureza dos fatos denunciados.

De acordo com a normativa interna aprovada, qualquer pessoa pode comunicar à Mapfre sobre possíveis comportamentos irregulares ou atos ilícitos cometidos no seu seio, sejam funcionários, profissionais, acionistas, participantes membros dos órgãos de administração, diretoria ou supervisão das entidades do Grupo, incluindo voluntários, estagiários e trabalhadores em treinamento, prestadores de serviços, clientes e qualquer terceiro em processo de aquisição de qualquer uma das condições anteriores ou depois de ter perdido.

Com a entrada em vigor da citada política, os Responsáveis pelo Sistema Interno de Informação passaram a ser encarregados da gestão e resolução das consultas e denúncias ou informações recebidas através de cada um dos Sistemas Internos de Informação estabelecidos, incluídas as referentes aos direitos humanos, ao Código de Ética e Conduta, à luta contra a corrupção e o suborno ou às relacionadas com a prevenção e tratamento do assédio, com o meio ambiente ou com questões financeiras e contábeis.

A proteção daqueles que apresentam denúncias ou informações por meio do Sistema Interno de Informação é essencial para a Mapfre. Medidas para evitar represálias foram estabelecidas, garantindo assim um ambiente seguro para a comunicação de qualquer irregularidade.

A Política corporativa do Sistema Interno de Informação garante a confidencialidade dos denunciantes e de qualquer terceiro envolvido, limitando o acesso às informações comunicadas e às ações de investigação realizadas ao pessoal estritamente autorizado. Medidas específicas de proteção contra represálias foram definidas, que incluem ações proativas por parte dos órgãos de governança para salvaguardar aqueles que apresentam denúncias ou participam das investigações.

A proteção abrange não apenas os denunciantes, mas também os representantes legais dos trabalhadores no desempenho de suas funções de assessoria e suporte, as pessoas que os assistam ou relacionadas ao denunciante, como colegas de trabalho ou familiares, e as pessoas jurídicas para as quais trabalhe ou com as quais mantenha qualquer outra relação em um contexto profissional ou em que tenha participação significativa.

Os Responsáveis pelo Sistema Interno de Informação são os órgãos (colegiados ou unipessoais) designados nas entidades como responsáveis pela gestão do Sistema Interno de Informação. Sua nomeação corresponde aos órgãos de administração de cada entidade do Grupo e são responsáveis pela recepção, gestão diligente e resolução das denúncias ou informações recebidas por cada entidade. Atuarão com total respeito pelos seguintes princípios orientadores:

- Princípio de tolerância zero diante de ações irregulares e rejeição de qualquer infração ou violação da legalidade vigente ou dos valores e princípios éticos da Mapfre.
- Proibição de represálias, pois é proibida qualquer tipo de retaliação direta ou indireta contra os denunciantes e estabelecendo as medidas de suporte e proteção necessárias e razoáveis contra qualquer forma de retaliação.
- Princípios de independência, objetividade, diligência e legalidade no tratamento das denúncias.
- Princípio da confidencialidade.
- Direitos das pessoas afetadas. O Sistema Interno de Informação respeita a presunção de inocência, a honra e a própria imagem das pessoas às quais possam se referir as denúncias, garantindo uma investigação imparcial dos fatos e seu direito de defesa.
- Anonimato.
- Boa fé.
- Publicidade e acessibilidade.

Os Responsáveis pelo Sistema Interno de Informação decidem sobre a admissão para tratamento das denúncias recebidas, iniciam os expedientes de investigação dos fatos denunciados, designam instrutor responsável pela investigação e analisam as conclusões da investigação realizada. Também emitem a correspondente resolução, determinando se ocorreu ou não a infração ou irregularidade denunciada ou qualquer outra, e adotam as decisões correspondentes sobre as ações pertinentes a serem realizadas em cada caso. Caso seja designado como Responsável pelo Sistema Interno de Informação um órgão colegiado, a

recepção das denúncias, sua análise preliminar e as funções de registro são faculdades que os Comitês do Sistema Interno de Informação delegam em seus Secretários.

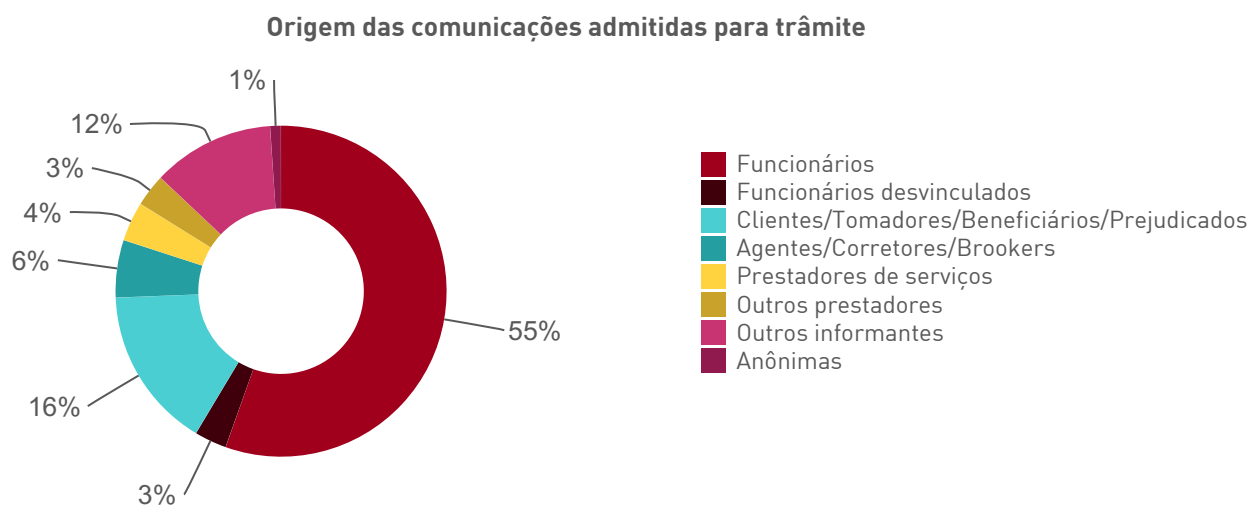
Esta abordagem garante que os denunciante sejam protegidos em conformidade com a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho.

A Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade da Mapfre S.A. é a responsável pela supervisão geral do funcionamento do Sistema Interno de Informação, visando avaliar a correta aplicação dos aspectos incluídos na Política corporativa sobre o Sistema Interno de Informação. Com esta finalidade, o Diretor Corporativo de Conformidade transmite, pelo menos anualmente, as informações recebidas dos Responsáveis pelo Sistema designados pelas diferentes entidades, sobre o funcionamento do Sistema Interno de Informação, que inclui o número de denúncias recebidas e admitidas e sua origem, tipo, resultados das investigações e medidas adotadas, bem como qualquer outra que se estabeleça para a adequada coordenação e o melhor desempenho de suas funções e com o fim de ter total conhecimento da adequada gestão do Sistema Interno de Informação no nível corporativo, sempre dentro dos limites estabelecidos, se for o caso, da normativa que seja aplicável. Considerando as informações recebidas, a Comissão pode propor ações de melhoria para minimizar o risco de irregularidades e emitir um relatório sobre as conclusões, recomendações ou propostas adotadas a esse respeito, tanto nesta área quanto em relação a outros aspectos relativos ao Cumprimento.

Sem prejuízo do exposto acima, está previsto o envio individual à Comissão de Auditoria da Mapfre S.A. das denúncias que, conforme o caso, possam ser recebidas sobre irregularidades de natureza financeira, contábil ou relativas a aspectos associados à sustentabilidade, com impacto material nas demonstrações financeiras, demonstrações de informações não financeiras ou no controle interno de quaisquer das entidades do Grupo ou do Grupo em seu conjunto.

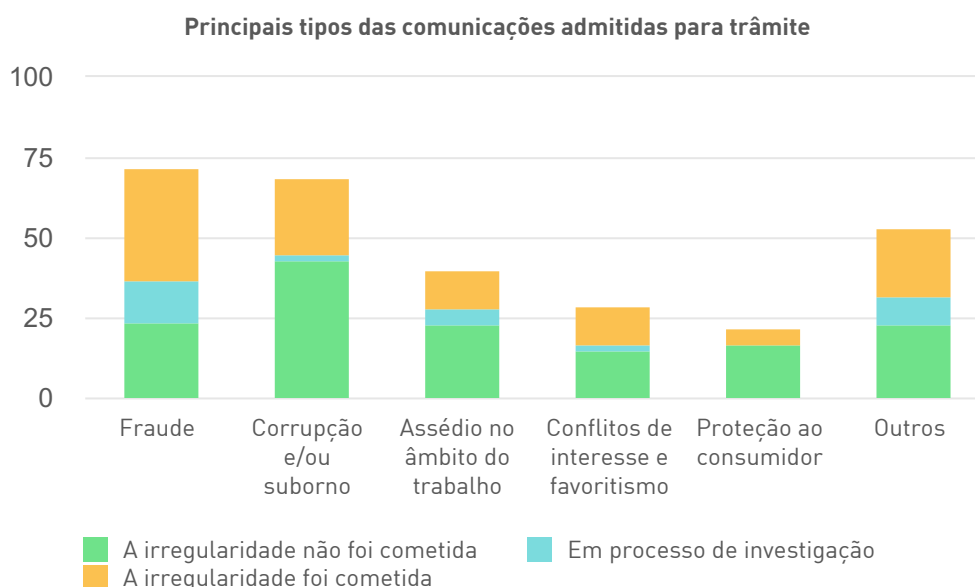
Com periodicidade anual, os Secretários dos diferentes Comitês do Sistema Interno de Informação comunicam a seus órgãos de administração a atividade do Sistema Interno de Informação no ano anterior, bem como o resultado final da gestão das denúncias recebidas, transmitindo essas informações ao Diretor Corporativo de Conformidade, a fim de possibilitar um pleno conhecimento da adequada gestão do Sistema Interno de Informação a nível corporativo. O total das comunicações recebidas através dos diferentes Sistemas Internos de Informação estabelecidos nas entidades do Grupo Mapfre em 2025 foram 649. Do total de comunicações recebidas:

- 364 comunicações não foram admitidas a tratamento por se enquadrarem em quaisquer das causas de inadmissão citadas no Procedimento de gestão de informações. Do total de comunicações não admitidas, 246 correspondiam a reclamações ou comunicações de natureza comercial ou contratual.
- 285 denúncias foram admitidas a tratamento, correspondendo principalmente a denúncias recebidas de funcionários, clientes, tomadores, beneficiários e prejudicados.



Com relação a estas denúncias, por parte dos Comitês dos Sistemas Internos de Informação, foi concluído:

- Em 145 casos, que não ocorreu a infração ou irregularidade denunciada.
- Nos 109 casos em que foram identificadas infrações ou irregularidades na sequência de investigações internas, foram tomadas as decisões necessárias e a sua transferência foi acordada para as áreas competentes para a adoção, se for caso, de medidas disciplinares ou corretivas correspondentes.
- Em 31 casos, a resolução continua em processo de investigação.



Os Responsáveis pelo Sistema Interno de Informação providenciaram os meios materiais e pessoais necessários para o correto desempenho de suas funções, contando com a adequada formação inicial e realizando formação contínua na área de cumprimento e sobre o funcionamento do Sistema. Sua atuação se caracterizou pela neutralidade, honestidade e objetividade em relação às pessoas envolvidas e à atuação independente e autônoma, sem receber instruções de nenhum tipo no exercício de suas funções.

Ao longo de 2025, os Comitês do Sistema Interno de Informação não gerenciaram nenhuma denúncia de natureza financeira, contábil ou relativa à sustentabilidade com impacto material nas demonstrações financeiras, não financeiras ou no controle interno do Grupo Mapfre.

Para a divulgação das políticas da Mapfre relacionadas com o comportamento empresarial, além de colocar à disposição dos funcionários a literatura específica desenvolvida sobre cada tema, em 2025 foram realizados os programas de treinamento em comportamento empresarial indicados a seguir:

Natureza	Profundidade da cobertura	Público-alvo	Frequência
Anticorrupção	Prevenção da lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, luta contra a fraude, requisitos de um sistema de gestão antissuborno.	Pessoal próprio	No momento da incorporação, disponíveis anualmente no catálogo de aprendizagem e adaptados às mudanças regulatórias, conforme apropriado.
Compliance	A função de Conformidade, atividades que compreende, como é gerenciado o risco de descumprimento, prevenção de riscos penais, sanções internacionais, controle interno.		
Sistema Interno de Informações	Conhecimento sobre o Sistema interno de Informação da Mapfre, origem do sistema interno de denúncias, objetivo desse sistema, tipo de consultas e/ou denúncias que podem ser realizadas por este meio.		
Código de Ética e Conduta	Objetivo do Código de Ética e Conduta, âmbito de aplicação, atuação ética, transparente e socialmente responsável, relação com e entre funcionários, normas sobre a relação com terceiros, regras de atuação nesta matéria.		
Segurança e Privacidade	Segurança das informações, proteção de dados, cibersegurança, hacking ético, segurança física, política corporativa de segurança e privacidade da Mapfre, segurança nos meios de pagamento. Conteúdos específicos de segurança cibernética para grupos das áreas de tecnologia e segurança, como gestão de vulnerabilidades, segurança na arquitetura na nuvem, boas práticas de desenvolvimento seguro.		

Por outro lado, a Mapfre forneceu, durante 2025, capacitação específica a seus funcionários (Universidade Corporativa) sobre o indicado Sistema Interno de Informação, visando permitir que eles estejam cientes da obrigação de confidencialidade e do envio imediato aos Responsáveis pelo Sistema Interno de Informação de qualquer comunicação ou denúncia que possam receber relativa ao âmbito de aplicação do mencionado Sistema.

Em relação com anticorrupção e suborno, em 2025 foram ministradas 49.298,05 horas de formação, incluindo a prevenção de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com um total de 17.170 participantes. Até o momento, 56,01% das pessoas que trabalham na Mapfre receberam formação nesta área.

A Função de Conformidade lidera um processo de avaliação dos riscos inerentes associados às diferentes atividades nas quais podem se materializar os riscos de corrupção e suborno e de identificação de processos e de controles para quantificar o risco residual dentro da organização e destinados à minimização de qualquer comportamento indevido. A Política Anticorrupção da Mapfre e os Modelos de prevenção penal aprovados pelas entidades do Grupo dão especial ênfase e estão orientados especificamente às áreas e atividades que apresentam potencialmente um maior risco inerente por sua exposição a eventuais situações de corrupção e suborno em consequência de sua participação nas seguintes atividades:

- Interação com entidades governamentais ou sócios comerciais.
- Manutenção de relação direta com clientes ou responsabilidade pela contratação, gestão ou controle de prestadores ou intermediários.
- Realização de atividades de marketing ou patrocínios comerciais.
- Participação da seleção e contratação de pessoal.
- Tarefas associadas à contabilização, pagamentos e registro de operações.

4.1.3. (G1-2): Gestão das relações com os prestadores

A Mapfre tem como objetivo promover uma atuação ética e socialmente responsável de todos os prestadores que prestam algum serviço, seja para o Grupo ou diretamente para os clientes. Tudo isso, mantendo padrões elevados de controle interno em todas as fases do processo.

Para isso, conta com uma Norma de Compras e um Modelo Operacional de Gestão de Prestadores, que têm por objeto estabelecer critérios econômicos, ambientais, sociais e de governança, assim como princípios de cumprimento obrigatório que devem ser observados em qualquer contratação realizada em nome da empresa.

O Código de Ética e Conduta do Grupo estabelece um parágrafo específico para prestadores e empresas colaboradoras que determina a estrutura na qual o seu relacionamento deve ser com a Mapfre.

Para fortalecer a relação com os prestadores e proporcionar um melhor serviço ao cliente, a Mapfre coloca à sua disposição documentação relacionada com procedimentos de atuação, ferramentas tecnológicas (por exemplo, Autoatendimento), treinamento presencial ou online, que facilitam seu trabalho e fornecem conhecimentos sobre diferentes assuntos relacionados com mudanças ou modificações legislativas, desenvolvimentos tecnológicos, bem como outros temas relevantes no âmbito da sustentabilidade.

4.1.3.1. Modelo Operacional de Gestão de Prestadores de Serviços

A Mapfre gerencia suas relações com os prestadores por meio de um Modelo Operacional de Gestão de Prestadores (MOP), que garante o cumprimento da legislação vigente e dos padrões de sustentabilidade. Este modelo inclui princípios de rigor técnico, orientação ao cliente, eficiência operacional e inovação. É estabelecido um sistema de retroalimentação contínua entre a Mapfre e os prestadores visando reforçar compromissos mútuos. Atualmente, o MOP foi implementado em 21 países na unidade de Seguros e em 21 para a unidade MAWDY, adaptando-se a diferentes níveis de maturidade.

4.1.3.2. Modelo Global de Compras. Prestadores de Suporte

A estratégia de compras é definida de forma centralizada pela Diretoria Corporativa de Mídia e é executada de forma descentralizada pelos países ou grupos de compras com autonomia para contratar.

O modelo de compras é desenvolvido com base em seis aspectos fundamentais:

1. **Norma e procedimentos:** Norma e Procedimento Geral de Compras, além dos procedimentos locais de cada país/organização com especificidades locais.
2. **Governança da Função:** estratégia centralizada definida pela Diretoria Corporativa de Mídia e executada de forma autônoma pelos diferentes países e organizações.
3. **Processo de Compra:** definido de forma global, mas adaptado às peculiaridades e tamanho das organizações.
4. **Estrutura Organizacional:** equipes de compra especializadas e profissionais com apoio da Diretoria Corporativa de Mídia.
5. **Sistema de Compra:** sistema de compras global (SAP) com informações consolidadas em nível grupo (cobrindo as entidades e países que representam mais de 95% do gasto no âmbito). Atualmente, está sendo implementada a evolução de SAP (ARIBA) para a gestão das compras em um projeto que finalizará em 2028.
6. **Centralização Operações,** que devem ser gerenciadas através dos grupos de compra estabelecidos com capacidade para contratar.

4.1.3.3. Gestão sustentável de prestadores

A sustentabilidade na gestão de prestadores é fundamental para a Mapfre. Foram estabelecidas políticas e processos que promovem práticas sustentáveis entre seus prestadores, com foco no treinamento e na conscientização sobre direitos humanos e sustentabilidade. Desde 2019, a Mapfre utiliza uma metodologia de homologação ESG, que integra critérios sociais e ambientais na seleção de prestadores.

4.1.3.4. Processo de homologação ESG de prestadores

O processo de homologação prioriza as áreas de intervenção com maior impacto, estabelecendo uma segmentação de prestadores em função do entendimento dos riscos ESG²⁷ e os impactos adversos detectados durante o processamento das informações coletadas, além de acompanhar os prestadores em seu processo de melhoria e desenvolvimento de suas próprias medidas de promoção da sustentabilidade mediante a definição de planos de prevenção e mitigação.

O processo tem como objetivo inicial homologar prestadores a partir de um limiar que elimina do alcance prestadores que têm uma relação eventual com a empresa. A seguir, são estabelecidos os critérios para que o prestador seja incluído no âmbito do processo de homologação:

- **Prestadores de Suporte:** todos os prestadores incluídos no TIER1 (95% do faturamento) de cada país.
- **Prestadores de Serviço:** todos os prestadores da rede preferencial definida no Modelo Operacional de Prestadores para os negócios de Automóveis e Casa, bem como os prestadores do negócio de Saúde que representem 80% do faturamento do ramo.

A metodologia de homologação é composta por uma dupla avaliação de riscos:

- **Fator Interno (Risco de Compras):** Avalia a criticidade do prestador baseando-se em seu faturamento e volume de serviços relativos.
- **Fator Externo (Risco Global):** Os prestadores são inseridos em uma plataforma externa que atribui um nível de risco de sustentabilidade global.
- **Gestão Pós-Avaliação**

Com base nas respostas, os prestadores são reclassificados e receberão comunicações específicas segundo seu nível de risco final:

- **Alto Risco:** São emitidas recomendações para melhorar e desenvolver planos de ação.
- **Risco Médio-Alto:** São emitidas recomendações para a melhoria contínua.
- **Baixo Risco:** Mensagens de reconhecimento são enviadas pelo cumprimento.

²⁷ Ambientais, Sociais e de Boa Governança, por sua sigla em inglês ESG (Environmental, Social, Governance)

A seguir, são detalhados os fatores ESG analisados no processo de homologação:

ÂMBITO		ASSUNTOS ESG
	PEGADA AMBIENTAL	Mudança climática, emissões de gases do efeito estufa e poluição mundial
		Impactos sobre os países, os ecossistemas e a biodiversidade
		Meio ambiente e resíduos (geral)
		Contaminação do solo e das águas (subterrâneas)
		Uso e disponibilidade da água
		Outras questões ambientais
	PEGADA SOCIAL E LABORAL	Impacto na comunidade
		Violações dos Direitos Humanos e cumplicidade empresarial
		Interesses dos consumidores e segurança dos produtos
		Influência do Governo
		Trabalho infantil
		Discriminação no emprego
		Trabalho forçado
		Liberdade de associação e negociação coletiva
		Questões de saúde e segurança no trabalho
		Condições precárias de emprego
	PEGADA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	Corrupção
		Segurança da informação
		Gestão de prestadores
		Questões relativas à Ética

Resultados 2025 da homologação ESG

No quadro a seguir, é apresentado o número de prestadores homologados em 2025 em comparação com o período imediatamente anterior.

	Nº de Prestadores Homologados		
	2025	2024	2019-2023
Suporte	1.814	1.262	2.680
Negócio	17.513	12.186	4.502

Os resultados alcançados no fechamento de 2025 são exibidos nas tabelas abaixo:

Homologação 2025. Prestadores de suporte.

País	Prestadores Tier 1	% homologados Tier 1
Brasil	334	100%
Colômbia	94	100%
Espanha	560	100%
Estados Unidos	168	100%
Italia	76	100%
México	177	100%
Panamá	103	100%
Perú	104	100%
Portugal	94	100%
Puerto Rico	104	100%

Além dos 10 países (Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Panamá, Peru, Portugal e Porto Rico) em que os prestadores de suporte já começaram sua homologação a partir da nova metodologia, continua a homologação dos prestadores de suporte por meio do antigo método na Argentina, Honduras, Paraguai, Equador e Guatemala.

Homologação 2025. Prestadores de negócio

País	Prestadores Rede Preferencial	% homologados Rede Preferencial
Alemania	19	100%
Brasil	2.883	100%
Chile	194	100%
Colômbia	517	100%
Espanha	12.298	100%
Estados Unidos	362	100%
México	327	100%
Panamá	89	100%
Perú	252	100%
Portugal	536	100%
Puerto Rico	36	100%

4.1.3.4.1. Outros processos de supervisão, auditoria e controle ESG de prestadores

Além do trabalho de supervisão e controle realizado no âmbito da homologação ESG, a Mapfre realiza outras ações que contribuem para transferir e assegurar que o comportamento dos prestadores esteja alinhado com os valores, políticas e padrões da Mapfre.

Aspecto ambiental

Durante o processo de auditoria interna associada às certificações ISO 14.001 e ISO 50.001, foi verificado o cumprimento de toda a regulamentação de segurança industrial e ambiental da atividade de manutenção geral de instalações (realizada por um prestador externo) em 12 edifícios da Mapfre localizados na Espanha.

A auditoria foi realizada por um terceiro especializado, tendo o responsável técnico da empresa de manutenção correspondente participado nela.

Segurança da informação

A Mapfre conta com uma metodologia para a gestão do risco de segurança da informação de terceiros foi desenvolvida para garantir que os prestadores cumprem com os padrões exigidos pela empresa nesta matéria e em linha com a normativa em vigor.

Seguindo a metodologia implementada, ao longo do exercício 2025, foi avaliada a segurança de mais de 154 prestadores diferentes, com a aplicação em mais de 574 licitações na Espanha, Portugal, Malta, Itália e Alemanha.

Adicionalmente, está sendo executado um processo específico de avaliação do nível de segurança dos prestadores que atualmente prestam serviços chave nas diferentes entidades do Grupo Mapfre, em que foram incluídos 273 prestadores.

Além disso, durante 2025 foi iniciada a implementação da função de riscos de terceiros no Brasil, Peru, Dominicana e Colômbia, estando previsto para 2026 a continuação da implementação no resto das entidades do grupo.

Fraude e anticorrupção

No âmbito da gestão de prestadores de suporte, em 2025 foram realizados os seguintes controles e procedimentos:

- Segregação de funções (SoD), garantindo que nenhuma área pode contratar um serviço sem uma supervisão
- Homologação de prestadores que garante que a Mapfre trabalha com prestadores com solvência suficiente (financeira, operacional, de segurança, etc.)

- Na MAPFRE, S.A. está sendo verificado que o proprietário final da empresa não está incluído em uma lista de fraudes, etc. através da Platea (Responsável final pelas empresas)
- Reduzir o número de Nomeações diretas
- Sistema Interno de Informação que permite a qualquer pessoa que trabalhe para ou sob a supervisão ou direção de empreiteiros, subcontratados e prestadores da Mapfre, denunciar qualquer suspeita de irregularidade sobre possíveis comportamentos irregulares ou atos potencialmente ilícitos ou contrários à Lei ou à normativa interna, incluindo, especialmente, qualquer comportamento que possa constituir crime, infração administrativa grave ou muito grave ou de infração do Direito da União Europeia, entre outras, e qualquer forma de assédio em qualquer de suas modalidades.

Controles de atividade específicos para prestadores de serviço

Mapfre ESPAÑA realiza de maneira periódica controles de atividade de prestadores dos ramos lar (reparadores) e automóveis (guindastes e oficinas). Esses controles envolvem questionários, solicitações de provas e visitas físicas para verificar se todos os requisitos estão sendo implementados, bem como ações mitigadoras e corretivas no caso de desvios. As principais questões avaliadas são: questões técnicas e de qualidade de serviço, prevenção de riscos ocupacionais, antifraude e conformidade com as regulamentações tributárias e trabalhistas. Estes são os principais dados de 2025:

1. Patrimoniais/lar: mais de 664 prestadores revisados (13,01% da carteira), e 664 revisados para fins de documentação e conformidade de requisitos. 41 prestadores cancelados devido a resultados negativos no controle.
2. Reboques e transporte de viajantes: 2.888 prestadores revisados, 7 desvios encontrados atualmente em acompanhamento.

A Mapfre possui mecanismos para prevenir a inadimplência com os prestadores, administrando os pagamentos de maneira imediata uma vez que as notas fiscais são registradas no sistema pelos próprios prestadores. Especificamente, são incorporados em um aplicativo os valores a receber e o serviço fica pendente de pagamento. Além disso, conta com canais de comunicação direta que permitem aos prestadores apresentar qualquer preocupação ou inconveniente, os quais são gerenciados de maneira oportuna. Adicionalmente, estão sendo desenvolvidos processos de automatização de pagamentos, com o objetivo de fortalecer ainda mais a gestão e tentar garantir a ausência de atrasos ou inadimplências.

Com os mecanismos existentes até o final de 2025 não foi considerado necessário desenvolver uma política específica para evitar atrasos nos pagamentos, porque as práticas atuais demonstraram ser suficientes para garantir a pontualidade e eficiência nas transações com os prestadores.

4.1.4. (G1-3): Prevenção e detecção da corrupção e suborno

A Mapfre mantém uma política de tolerância zero contra corrupção e suborno. Por isso, além do disposto no Código de Ética e Conduta, a empresa conta com um marco anticorrupção conformado, entre outras, pelas políticas e regulamentos detalhados abaixo:

- Política Anticorrupção.
- Modelos de Prevenção Penal aprovados pelas Entidades do Grupo.
- Normas para a prevenção da Lavagem de Dinheiro e financiamento do terrorismo nas entidades consideradas sujeitos obrigados na Espanha e nas filiais do Grupo no exterior.
- Política corporativa de luta contra fraudes.

A Política Anticorrupção da Mapfre e os Modelos de Prevenção Penal refletem o compromisso da empresa contra a corrupção, incluindo extorsão e suborno. Aprovada pelo Conselho de Administração em 2020 e revisada em dezembro de 2025, a mencionada Política estabelece as normas para prevenir e detectar práticas corruptas em todos os países onde a Mapfre opera.

Em relação ao Modelo de Prevenção Penal, a Diretoria Corporativa de Cumprimento analisa 98 processos em que poderiam chegar a ocorrer riscos penais incluídos no Catálogo do Modelo de prevenção da Mapfre S.A. e

identifica e revisa periodicamente a vigência de 280 controles presentes em tais processos para evitar a materialização de tais riscos. Nas áreas de cumprimento de cada entidade é avaliada de forma periódica a vigência dos controles existentes para aqueles processos em que foram identificados riscos penais associados a estas práticas.

Durante o exercício 2025, não se materializaram incidentes significativos nem foram recebidas sanções relacionadas com a prevenção de riscos penais.

Do mesmo modo, o Comitê de Aquisições da Mapfre, que intervém, dirige e coordena os trabalhos que devem ser realizados em cada processo de aquisição ou desinvestimento, tem entre suas responsabilidades o desenvolvimento dos procedimentos de devida diligência de potenciais sócios comerciais (incluindo as matérias de corrupção e suborno) antes do fechamento da operação.

A partir de 2016, possui um modelo operacional no combate às fraudes que inclui a definição das estruturas necessárias e as funções ideais, o design de processos e procedimentos específicos para esse assunto, a definição de políticas e regulamentos de regras de negócio, bem como o design do mapa de indicadores, tanto operacionais quanto de risco. Em 2019, o Comitê Executivo definiu e aprovou a Política de Luta Contra a Fraude, que foi revisada em dezembro de 2024, na qual são detalhados os níveis de proteção da Mapfre contra fraudes e as áreas responsáveis por esses níveis.

O Grupo conta com uma plataforma de tecnologia contra fraudes corporativas destinada a detectar, prevenir e analisar fraudes em diferentes processos de negócios e suporte.

Para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, a Mapfre dispõe de um conjunto de normas nas Entidades que são sujeitos obrigados da Espanha, onde são estabelecidas as políticas e procedimentos implementados para prevenir, impedir ou comunicar, conforme o caso, as operações relacionadas com a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Em cumprimento da legislação espanhola, as filiais no exterior aplicam medidas de prevenção equivalentes às previstas no direito europeu.

A Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade, como órgão delegado do Conselho de Administração da Mapfre S.A., supervisiona a aplicação dessas normas e formula propostas de melhoria.

Para detectar e abordar incidentes relacionados com a corrupção e o suborno, a Mapfre estabeleceu mecanismos de denúncia (Sistemas Internos de Informação), conforme detalhado na seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos deste documento.

É preciso salientar que, no processo de prevenção, detecção e tratamento de casos de corrupção e suborno, está previsto que os pesquisadores que participarem do processo de análise de uma denúncia estejam separados da cadeia de gestão envolvida no assunto investigado. O Sistema Interno de Informação busca também garantir o tratamento confidencial, independente, objetivo e diligente das denúncias recebidas e a designação de um Instrutor adequado a cada denúncia, evitando qualquer possível conflito de interesse e garantindo a integridade do processo.

De acordo com a Política de Conformidade da Mapfre, a Função de Conformidade é uma função relevante dentro do sistema de governança com independência operacional e meios adequados para o desempenho de suas funções, cujo objetivo é que o Grupo Mapfre em seu conjunto opere dentro do marco de cumprimento normativo, minimizando o risco legal e o risco de descumprimento, promovendo a conscientização sobre as normas internas e externas e seu cumprimento e garantindo que o compromisso institucional de conduzir todas as atividades das sociedades do Grupo conforme os mais altos padrões éticos e de conformidade seja integrado na cultura e no desenvolvimento de todas as suas atividades. Para isso, em 2025 contou com mais de 50 pessoas equivalentes a tempo integral (FTEs), bem como recursos técnicos e financeiros suficientes, conforme os princípios estabelecidos na Política de Conformidade e como figura nos relatórios realizados à Comissão de Riscos, Sustentabilidade e Conformidade

A Função de Conformidade na Mapfre conta com revisões externas e certificações e reconhecimentos por parte de terceiros independentes, tais como:

- Durante o exercício 2025, foi mantida a certificação da AENOR, obtida em 2022, que comprova que o Sistema de Gestão de Compliance da Mapfre S.A. se encontra eficazmente implantado de acordo com os requisitos da ISO 37301, que proporciona às organizações um marco e diretrizes para estabelecer, implementar, avaliar, manter e melhorar um sistema eficaz para a gestão da Conformidade.

- Revisão externa realizada por Baker McKenzie sobre os Modelos de prevenção penal implantados em diferentes sociedades espanholas do Grupo.

A divulgação dessas políticas é realizada através de diferentes canais, incluindo sessões de formação periódicas para funcionários, conforme apropriado, bem como através da publicação dessas políticas na intranet e no site corporativo. Este último permite o acesso às mesmas não apenas por parte dos funcionários da Mapfre, mas também de quaisquer das partes interessadas, conforme apropriado.

As formações desenvolvidas na Mapfre em matéria de prevenção de riscos penais facilitam que todos os cargos executivos (com nível de diretor geral, diretor geral adjunto, subdiretor geral e diretor de área) que desempenham suas funções nas áreas identificadas como mais expostas a riscos de corrupção e suborno ver a seção 4.1.2.1. Comportamentos Éticos deste documento, sejam alcançados e cobertos pelos programas de treinamento realizados em matéria de prevenção. Em 2025, estes treinamentos foram realizados por 39% das pessoas que ocupam cargos nas funções identificadas. Esta percentagem aumentará nos próximos anos com o objetivo de que todas estas pessoas sejam formadas.

A Mapfre assegura que os membros dos órgãos de administração, diretoria e controle recebem uma formação especializada em temas de prevenção e luta contra a anticorrupção e suborno. Essa formação foi elaborada para proporcionar conhecimento sobre as normas e procedimentos internos, bem como sobre as responsabilidades legais associadas.

Em 2025, 85,83% dos conselheiros externos recebeu treinamento nessa área dentro do programa específico de formação de conselheiros.

4.2. Parâmetros e objetivos

As informações sobre os objetivos, ações e métricas relacionados aos impactos, riscos e oportunidades materiais identificados em matéria de comportamento empresarial, no âmbito do estudo de Doble Materialidade, é incluída na seção 4.2.4 Objetivos, ações e métricas. MDRs. Essa seção também detalha a quantificação do progresso dessas ações e as métricas associadas para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Conforme descrito na seção 1.3.3. (SBM-3): Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio, não foram identificadas oportunidades materiais sobre comportamento empresarial.

4.2.1. (G1-4): Casos de corrupção ou suborno

Casos confirmados de corrupção e suborno

Durante 2025, não foram registradas condenações vinculadas a casos de corrupção e suborno, bem como referentes a multas por infringir as leis anticorrupção e antissuborno.

Considerando que não foram registradas sentenças ou multas por violação das leis anticorrupção e antissuborno, não foi necessário realizar nenhuma atuação para abordar infrações nos procedimentos e normas de luta contra a corrupção e a luta contra o suborno

4.2.2. (G1-5): Influência política e atividades dos grupos de pressão

Em relação aos governos e às autoridades, a Mapfre desenvolve suas atividades empresariais no pleno respeito às normas vigentes nos países em que atua, agindo de acordo com as disposições do Código de Ética e Conduta do Grupo, bem como da Política Anticorrupção e da Política de sustentabilidade corporativa da empresa. A partir de 2019, a Mapfre está inscrita no Registro de Transparência da União Europeia (N.º de registro 970705336248-40), com o objetivo de promover transparência e abertura na interação com as instituições comunitárias, possibilitando sua participação no processo de tomada de decisão e na elaboração de políticas públicas e, em suma, contribuir para o fortalecimento da confiança institucional. Este registro também implica o respeito de certos princípios éticos e comportamentais no decorrer de seu trabalho de representação de interesses com as instituições da UE, que são estabelecidos em um código de comportamento.

As prioridades e ações dos assuntos públicos da Mapfre são apresentadas e abordadas anualmente no Comitê Executivo do Grupo, que atua como órgão responsável perante os órgãos de administração, diretoria e

supervisão na supervisão dessas atividades. O desenvolvimento da estratégia desses assuntos requer que o departamento de Assuntos Internacionais do Grupo Mapfre colabore de maneira estreita e contínua com diferentes departamentos do Grupo, a fim de garantir que as informações apresentadas ao Comitê Executivo sejam adequadas, robustas e alinhadas ao posicionamento previsto. Além disso, o Comitê Executivo é informado e aprova anualmente um Mapa Global de Presença Institucional, elaborado pela diretoria corporativa de Relações Institucionais, que abrange as informações relativas às associações, fundações, câmaras de comércio e outros tipos de instituições, tanto de âmbito nacional quanto internacional, das quais o Grupo Mapfre é membro nos diferentes países em que está presente.

As principais Associações empresariais e setoriais, Fundações, Câmaras de Comércio, e outras organizações sem fins lucrativos através das quais o Grupo Mapfre realiza sua atividade institucional são apresentadas na seguinte tabela.

Cámara de Comercio de España	ESPANHA
Confederación Española de Organizaciones Empresariales (CEOE)	
Unión Española de Entidades Aseguradoras y Reaseguradoras (UNESPA)	
Fundación de Estudios de Economía Aplicada (FEDEA)	
Investigación Cooperativa entre Entidades Aseguradoras y Fondos de Pensiones (ICEA)	
Asociación de Instituciones de Inversión Colectiva y Fondos de Pensiones (INVERCO)	
Fundación Instituto para el Desarrollo e Integración de la Sanidad (IDIS)	
Asociación de Trabajadores Autónomos (ATA)	
Closigngap	
Fundación SERES	
Forética	
Confederación Española de Asociaciones de Jóvenes Empresarios (CEAJE)	
Consejo Empresarial Alianza por Iberoamérica (CEAPI)	
Fundación Iberoamericana Empresarial (FIE)	
Cámara de Comercio Brasil-España	
Cámara de Comercio de EE.UU. en España	
Cámara Comercio Hispano-Turca	
Federação Nacional de Seguros Gerais (FENSEG)	BRASIL
Federação Nacional de Capitalização (FENACAP)	
Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil	
Federação Nacional das Empresas de Resseguros (FENABER)	
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI)	
American Property Casualty Insurance Association	EUA
Massachusetts Insurance Federation Inc.	
The Spain-U.S. Chamber of Commerce	
Asociación Mexicana de Instituciones de Seguros (AMIS)	MÉXICO
Cámara Española de Comercio, A.C.	
Cámara Oficial de Comercio de Perú	PERU
Puerto Rico Association of Insurance Companies	PORTO RICO
Spain's Chamber of Commerce in Puerto Rico	
Gesamtverband der Deutschen Versicherungswirtschaft (Associação Alemã de Seguros)	ALEMANHA
Industrie - und Handelskammertag (Câmara de Comércio e Indústria)	
International Underwriters Association	Mapfre RE
Federação Nacional das Empresas de Resseguros (FENABER)	
IUAL (International Union of Aerospace Insurers)	Mapfre GLOBAL RISKS
Asociación Latinoamericana de Suscriptores Marítimos (ALSUM)	
The International Association of Engineering Insurers (IIMIA)	
IUMI (International Union of Marine Insurance)	

A seguir, são apresentadas as contribuições realizadas pela Mapfre às associações e grupos mencionados acima:

	2025	2024
Grupos de pressão, representação de interesses ou similares	2.180	1.980
Campanhas/organizações/candidatos políticos locais, regionais ou nacionais	0	0
Associações, câmaras de comércio ou grupos isentos de impostos (por exemplo, think tanks)	737	720
Outros (por exemplo, gastos relacionados com medidas eleitorais ou referendo)	0	0
Total de contribuições e outras despesas	2.917	2.700

Valores em milhares de euros

A Mapfre apoia a maior parte de suas atividades de promoção, lobby, defesa de interesses ou similares, em associações comerciais e industriais locais e internacionais em que o Grupo participa como membro, ao mesmo tempo que obtém uma visão global e completa das tendências da indústria e do quadro normativo, bem como orientação sobre questões de interesse para o setor segurador, seu impacto, seus riscos e suas oportunidades.

O gasto que corresponde a contribuições das entidades setoriais e institucionais citadas foi de aproximadamente 2,9 milhões de euros em 2025. O total das contribuições concedidas às Câmaras de Comércio nos diferentes países chega a 255 mil euros.

Em virtude da política anticorrupção, em 2025, não foram realizadas contribuições diretas ou indiretas para partidos políticos. Do mesmo modo, todas as colaborações do Grupo Mapfre, incluídas as contribuições realizadas para fins de interesse geral, doações e/ou acontecimentos de excepcional interesse público, foram processadas de acordo com o marco normativo do Grupo, com especial atenção tanto a esta norma quanto ao Código de Ética e Conduta, bem como aos Princípios Institucionais e Empresariais

Todas as contribuições realizadas pela Mapfre são efetuadas na forma de contribuições financeiras, não sendo realizadas contribuições em espécie.

A seguir, é resumida a atividade institucional da Mapfre e seus objetivos de interlocução com as diferentes entidades em que participa, em relação a assuntos de política pública vinculados aos temas, impactos, riscos e oportunidades materiais para os quais se considera necessário realizar este tipo de atividades:

Tema Material	Tipo	Assunto de política pública	Interlocução com Associações	Objetivo da interlocução	IROs
Mudança climática	Políticas públicas com foco e plano de ação	Brecha de proteção climática	Insurance Europe, Geneva Association, Institute of International Finance, UNESPA	1. Promover um mercado de seguros de desastres naturais competitivo e sem obstáculos. 2. Promover o valor das soluções de seguros em matéria ESG. 3. Apoiar e promover um maior desenvolvimento da cartografia de riscos dos perigos naturais a nível global.	- Promoção de uma economia com baixas emissões através da assinatura e investimento em atividades que contribuem para a adaptação e mitigação da mudança climática. - Risco de transição: ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE. - Risco físico: aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática. - Integração de critérios de sustentabilidade nas coberturas e prestações do seguro de automóveis. - Potencializar a capacidade, cobertura e oferta de produtos de seguros relacionados à mudança climática.
Mudança climática	Políticas públicas sob acompanhamento	Responsabilidade ambiental	Insurance Europe, Geneva Association, PEIF, UNESPA	Apoiar a comercialização voluntária de seguros de responsabilidade civil ambiental e as atividades de conscientização.	- Promoção de uma economia com baixas emissões através da assinatura e investimento em atividades que contribuem para a adaptação e mitigação da mudança climática. - Risco de transição: ausência de adaptação na transição para uma economia baixa em emissões de GEE. - Risco físico: aumento do risco de desastres naturais derivados da mudança climática. - Integração de critérios de sustentabilidade nas coberturas e prestações do seguro de automóveis. - Potencializar a capacidade, cobertura e oferta de produtos de seguros relacionados à mudança climática.

Tema Material	Tipo	Assunto de política pública	Interlocução com Associações	Objetivo da interlocução	IROs
Consumidores e usuários finais	Políticas públicas com foco e plano de ação	Brecha de proteção em matéria cibernética	UNESPA, Geneva Association, PEIF	Explorar o desenvolvimento de acordos de colaboração entre autoridades públicas e atores privados (PPP) no âmbito dos riscos cibernéticos.	- Proteção e uso responsável dos dados de clientes. - Proteção da privacidade dos dados dos funcionários. - Perda de dados pessoais de clientes e fraude de terceiros por causa de ciberataques. - Riscos cibernéticos.
Consumidores e usuários finais	Políticas públicas com foco e plano de ação	Estratégia da UE para investidores de varejo	Insurance Europe, UNESPA, PEIF, EFR	1. Evitar sobreposição de requisitos com a Diretiva de Distribuição de Seguros (IDD). 2. Racionalizar as informações pré-contratuais. 3. Minimizar o impacto no modelo de distribuição da Mapfre.	- Melhoria da compreensão e escolha de produtos pela transparência das informações. - Contribuição para a inclusão social nos investimentos. - Promoção da acessibilidade e diversidade pelo desenvolvimento de produtos acessíveis e de inclusão. - Impacto na vulneração de Direitos Humanos pela assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões e princípios internacionais - Deterioração da conjuntura macroeconômica devido à redução do poder de compra da população. - Deterioração da conjuntura macroeconômica mundial devido à desaceleração econômica, as tensões geopolíticas e um contexto em transformação e incerto.
Consumidores e usuários finais	Políticas públicas com foco e plano de ação	Inteligência artificial	Insurance Europe, PEIF, EFR, Geneva Association, UNESPA	1. Promover um marco regulatório proporcional, compatível com a tecnologia digital, preparado para o futuro e baseado em princípios que incentivem a inovação e permitam que os consumidores e as seguradoras se beneficiem da digitalização. 2. Promover que os riscos derivados da inteligência artificial sejam adequadamente gerenciados e não conformem uma limitação às oportunidades de negócio que possam aparecer. 3. Garantir que a normativa das Autoridades de Supervisão Europeias se transponha rapidamente em nosso ordenamento jurídico e suprimir a inovação no Grupo. 4. Promover o equilíbrio entre a proteção dos consumidores e os interesses legítimos dos produtores. 5. Promover que qualquer lista de aplicativos de IA de alto risco não gere insegurança jurídica para o Grupo.	- Contribuição para a melhoria da sociedade devido à difusão de nosso comportamento empresarial e cultura corporativa. - Riscos cibernéticos. - Riscos sociais e geopolíticos derivados da mudança dos sistemas políticos, dos mercados e da segurança global, da fragilidade democrática e da desconfiança das informações.
Consumidores e usuários finais	Políticas públicas sob acompanhamento	Assinatura de produtos de investimento sustentáveis	EFR, Insurance Europe, The European CFO Forum, PEIF, UNESPA	Estabelecer critérios claros e homogêneos em matéria ESG com relação à avaliação por parte das entidades de rating.	- Melhoria da compreensão e escolha de produtos pela transparência das informações - Contribuição para a inclusão social nos investimentos. - Promoção de uma economia com baixas emissões através da assinatura e investimento em atividades que contribuem para a adaptação e mitigação da mudança climática. - Promoção da acessibilidade e diversidade pelo desenvolvimento de produtos acessíveis e de inclusão. - Impacto na vulneração de Direitos Humanos pela assinatura ou investimento em empresas não alinhadas aos padrões e princípios internacionais. - Integração de critérios de sustentabilidade nas coberturas e prestações do seguro de automóveis. - Potencializar a capacidade, cobertura e oferta de produtos de seguros relacionados à mudança climática.

Em relação aos impactos, riscos e oportunidades materiais relativos ao pessoal próprio, na Mapfre contribuimos para as condições de trabalho do pessoal próprio e de nossa cadeia de valor, através da ação pedagógica de divulgar junto aos nossos grupos de interesse o papel social do setor segurador na sociedade em seu conjunto, como mecanismo para reduzir desigualdades, bem como através do desenvolvimento de produtos acessíveis e inclusivos.

Também contribuimos para os consumidores e usuários finais, promovendo o acesso a informações de qualidade por meio da influência em projetos regulatórios, como (i) a Estratégia de Investimento de Varejo da UE, que tem impacto sobre a revisão da Diretiva de Distribuição de Seguros (IDD) e a revisão da regulamentação de pacotes de produtos de investimento de varejo e produtos de investimento baseados em seguros (Regulamento PRIIPs), que não apenas apoia um maior aconselhamento ao consumidor sobre a venda de produtos financeiros, mas também facilita um formato digital como opção padrão para o fornecimento de informações e (ii) o Regulamento de Divulgação de Sustentabilidade 2019/2088 (SFDR), que estabelece regras harmonizadas sobre a transparência a ser aplicada por certas partes, como a Mapfre, sobre a integração de riscos de sustentabilidade e a análise de impactos adversos de sustentabilidade em nível de entidade e produto.

No processo de nomeação de membros dos órgãos de administração, gestão e supervisão da empresa, foi verificado que, nos últimos dois anos, não houve nenhum membro que tenha ocupado postos comparáveis na administração pública. A empresa continua comprometida com a transparência e a idoneidade em seus processos de seleção, buscando candidatos com experiência relevante e habilidades que contribuam para uma governança efetiva.

4.2.3. (G1-6): Práticas de pagamento

Neste capítulo são detalhadas as práticas realizadas na Mapfre para o pagamento de seus prestadores, que também servem como métricas para o acompanhamento das questões de comportamento empresarial.

As condições padrão estão alinhadas à conformidade regulatória e são estabelecidas pelas áreas de administração das diferentes entidades nos diferentes países. De acordo com as informações disponíveis obtidas, o total dos pagamentos se ajustam a estas condições padrão, portanto, o período médio de pagamento a prestadores, durante 2025, ficou abaixo do máximo estabelecido nas normas de inadimplência.

Para realizar os cálculos, foi considerada a metodologia incluída no manual de consolidação financeira e os resultados incluem as informações de todas as sociedades do perímetro de consolidação. A seguir, são apresentados os resultados e a metodologia utilizada para cálculo.

Conceito	2025 (dias)	2024 (dias)
Período médio de pagamento a prestadores	10,65	10,23
Índice de operações pagas	10,1	9,76

Conceito	2025 Montante	2024 Montante
Total pagamentos realizados	€3.043.863	€3.148.256
Total pagamentos pendentes	€69.019	€48.115

Valores em milhares de euros

Entende-se por número de dias pendentes de pagamento os dias corridos desde a data de início do cálculo do prazo até o último dia do período ao qual se referirem as contas anuais.

Em relação ao número de procedimentos judiciais significativos atualmente pendentes por atrasos nos pagamentos, nenhum foi relatado.

Embora a empresa ainda não tenha adotado um marco global que defina um prazo de pagamento interno padrão, o prazo médio é utilizado como referência para analisar e avaliar os resultados (de cobrança/pagamento). Por outro lado, o critério geral é o pagamento imediato a prestadores através das ferramentas digitais à disposição. Tanto para este tipo de pagamento quanto para o resto, o critério geral é de que o prazo de pagamento não deve superar os trinta dias a partir da recepção da nota fiscal, prazo a partir do qual começaria a analisar o motivo do atraso, levando em conta a significância financeira do montante.

Nos próximos exercícios serão informados os resultados dos planos de ação que se identifiquem que seja necessário estabelecer para conseguir ampliar o detalhe e detalhamento das informações hoje disponíveis, para tentar obter uma informação desagregada e detalhada que permita analisar se as quantias e dias de atraso nos pagamentos, independentemente de serem materiais financeiramente para a Mapfre, possam ser para as empresas identificadas como PME. De modo que pode facilitar que, em caso de detectar a necessidade, possam ser estabelecidas medidas de controle mais concretas e específicas segundo o tipo e circunstâncias das diferentes categorias de prestadores, países ou regiões.

4.2.4. (MDRs): Objetivos, ações e métricas.

Relação de Objetivos, ações e métricas com os IROs

A seguir, é detalhada a codificação utilizada para os IROs que aparecem nas seguintes tabelas que vinculam os Objetivos, ações e métricas aos Impactos, Riscos e Oportunidades da Mapfre.

Codificação de IROs

G1-IP1: Promoção das políticas públicas sustentáveis.

G1-IP2: Contribuição para a melhoria da sociedade devido à difusão de nosso comportamento empresarial e cultura corporativa.

G1-R1: Deterioração do ambiente macroeconômico mundial devido à desaceleração econômica, às tensões geopolíticas e a um contexto em transformação e incerto.

G1-R2: Riscos sociais e geopolíticos derivados da mudança dos sistemas políticos, dos mercados e da segurança global, da fragilidade democrática e da desconfiança das informações.

G1-R3: Riscos cibernéticos

Relação Objetivos com IROs	G1-IP1*	G1-IP2*	G1-R1	G1-R2	G1-R3
Contar com Planos de Continuidade do Negócio definidos, implementados, testados e atualizados				X	X
Garantir a adequada proteção das informações de propriedade da Mapfre e das pertencentes a seus clientes, colaboradores, funcionários e demais grupos de interesse e às quais a Mapfre tem acesso em virtude da relação que mantém com eles, garantindo sua confidencialidade, autenticidade, privacidade, disponibilidade e integridade, bem como a dos sistemas que as armazenam, transmitem ou processam.					X
Potencializar a carteira de produtos sustentáveis: Conseguir que 12% dos prêmios do Grupo sejam de produtos e serviços envolvendo critérios de sustentabilidade (critérios ESG) (empregando como linha de base as informações de 2023).			X	X	

*Os IROs G1-IP1 e G1-IP2 atualmente não contam com um objetivo específico

• Contar com Planos de Continuidade do Negócio definidos, implementados, testados e atualizados

A Política de Continuidade do Negócio tem como objetivo estabelecer o marco para o desenvolvimento, implantação, revisão e melhoria contínua dos Planos de Continuidade de Negócio na Mapfre e de seus Sistemas de Gestão, a fim de que eles cumpram uma série de características estabelecidas. O objetivo definido é baseado na elaboração dos Planos mencionados, bem como na certificação deles. Por outro lado, o nível alvo é maximizar a cobertura de prêmios mediante planos de continuidade do negócio certificados segundo a norma ISO 22301. O objetivo é relativo em relação aos valores alcançados em exercícios anteriores, pois está sendo realizada uma implementação gradual da certificação.

Por fim, o valor obtido em relação a esse objetivo é relatado ao Comitê Corporativo de Segurança, Crise e Resiliência, órgão executivo máximo da organização de segurança da Mapfre.

Para mais informações relacionadas aos Planos de Continuidade de Negócio, consulte [\[SBM-3\]: Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio](#)

- **Garantir a adequada proteção das informações de propriedade da Mapfre e das pertencentes a seus clientes, colaboradores, funcionários e demais grupos de interesse e às quais a Mapfre tem acesso em virtude da relação que mantém com eles, garantindo sua confidencialidade, autenticidade, privacidade, disponibilidade e integridade, bem como a dos sistemas que as armazenam, transmitem ou processam.**

Para mais informações relacionadas ao objetivo, consulte: [\[S4-5\]: Objetivos relacionados à gestão de impactos negativos materiais, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades materiais](#)

- **Potencializar a carteira de produtos sustentáveis: Conseguir que os prêmios de produtos e serviços que contemplem critérios de sustentabilidade cresçam acima dos prêmios do Grupo. (empregando como linha de base as informações de 2023)**

As informações correspondentes a esse objetivo se encontram detalhadas na seção [2.2.3.1. \[E1 – 4\]: Objetivos relacionados à mitigação da mudança climática e sua adaptação.](#)

Para o IRO G1-IP1 (Promoção das políticas públicas sustentáveis), a Mapfre adere ao parágrafo 81, por isso não estabeleceu objetivos mensuráveis orientados a resultados específicos nesta área. Entretanto, seu objetivo principal é acompanhar o desenvolvimento de projetos regulamentares em matéria de sustentabilidade mediante sua participação ativa em órgãos e fóruns setoriais. A empresa realiza um acompanhamento através de grupos de trabalho de especialistas, onde são analisados os avanços do plano definido e apresentados ao Comitê Executivo. Esta abordagem inclui ações como o acompanhamento de iniciativas legislativas, a formação de grupos externos especializados por área e a participação em órgãos institucionais, permitindo avaliar os progressos alinhados aos objetivos estratégicos de sustentabilidade da Mapfre.

Detalham-se a seguir as informações requeridas por CSRD em relação às ações e métricas

Relação Ações com IROs	G1-IP1	G1-IP2	G1-R1	G1-R2	G1-R3
Seleção, implementação, revisão e manutenção de soluções específicas que permitam prevenir, detectar, responder e a recuperação diante de ciberataques					x
Inclusão de critérios de segurança, privacidade e resiliência operacional nas novas iniciativas da empresa				x	x
Formar e conscientizar os funcionários sobre cibersegurança e resiliência operacional digital					x
Verificar o nível de conscientização efetiva através de ciber exercícios					x
Participação ativa em órgãos e fóruns setoriais para promover políticas públicas sustentáveis	x				
Desenvolvimento de novos produtos de seguro e resseguro e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG			x	x	
Plano de reativação cultural		x			
Atividades de voluntariado		x			

- **Seleção, implementação, revisão e manutenção de soluções específicas que permitam prevenir, detectar, responder e a recuperação diante de Ciberataques**
- **Inclusão de critérios de segurança, privacidade e resiliência operacional nas novas iniciativas da empresa**
- **Formar e conscientizar os funcionários sobre cibersegurança, privacidade e resiliência operacional digital**
- **Verificar o nível de conscientização efetiva através de ciber exercícios**

Em relação a estas quatro ações, em 2025 concluiu a execução do Plano de Ciber Resiliência (PCR) do Grupo Mapfre, plano diretor de Cibersegurança, Privacidade, Proteção de dados e Resiliência Operacional, que articulou a atuação da Mapfre nessas áreas nos últimos exercícios. O PCR concluiu alcançando os objetivos e o planejamento previstos, conseguindo também implementar e consolidar as funções recorrentes necessárias para tornar sustentável o nível de proteção atingido.

O alcance das principais ações é limitado ao Grupo Mapfre, alcançado os horizontes temporais do planejamento estabelecido e empregando recursos como a verba orçamentária associada ao Plano de Ciber Resiliência no Orçamento da Diretoria Corporativa de Segurança (TBD2025).

A quantificação do progresso das ações acima mencionadas se encontra detalhado na seção 3.3.2.1. Objetivos relacionados à gestão de impactos negativos materiais, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades materiais, que incorpora as métricas definidas para alcançar os objetivos vinculados a elas.

• Participação ativa em órgãos e fóruns setoriais para promover políticas públicas sustentáveis

A Mapfre contribui para a definição e promoção de políticas públicas vinculadas à sustentabilidade por meio de sua presença e liderança em alianças internacionais (PSI, PRI, Net Zero Asset Owner Alliance), associações empresariais (Forética, CEOE) e fóruns regulatórios (UNESPA, ICEA), colaborando na elaboração de padrões e recomendações que integram critérios ESG no setor segurador e financeiro.

• Desenvolvimento de novos produtos de seguro e resseguro e/ou adaptação dos atuais às tendências e regulamentação ESG.

As informações correspondentes a esta ação são detalhadas na seção 2.2.3.2. (E1-3): Ações e recursos relacionados às políticas em matéria de mudança climática.

• Plano de reativação cultural

Em relação à cultura corporativa, avançou-se no Plano de reativação Cultural em diferentes fases:

- Uma narrativa única de CULTURA, que une Cultura a estratégia, que está sendo transferida pelos CEOs dos 26 países a seus funcionários e líderes.
- Comportamentos que concretizam o Propósito, “Cuidamos do que é importante para você”, focados em cuidar do cliente, do colega e da sociedade, e um comportamento transversal, que representa nosso negócio: ambição e resultados, indo além dos esperados.

Estão sendo implementadas oficinas “todos cuidamos do que é importante para você”, orientadas a todos os funcionários e líderes do mundo. O objetivo é compartilhar nosso propósito e comportamentos com o cliente, o colega e a sociedade, oferecendo diretrizes para facilitar esta conexão com o propósito nas equipes.

Estas oficinas, juntamente com outras iniciativas de liderança, contribuem para que os líderes se alinhem à cultura e à estratégia.

Os comportamentos nos identificam com “ser” e “fazer” a Mapfre.

- um plano de liderança com a cultura, com ferramentas de apoio ao líder como referência de nossa Cultura.
- um *dashboard* com KPIs de cultura e desempenho, bem como um espaço específico para os líderes, para acompanhá-los.
- um plano de reconhecimento e reforço
- um diagnóstico da cultura, em todos os países e unidades de negócio, escutando a voz dos funcionários para entender como vivem e percebem a cultura, identificar os bloqueadores e o gap cultural, (cultura atual e cultura desejada), e assim definir planos de ação para a mudança e o alinhamento estratégico.

• Atividades de Voluntariado

Na Mapfre, entendemos o voluntariado como uma forma de compromisso com a sociedade e com as pessoas, alinhado com nosso propósito “Cuidamos do que é importante para você”. Por meio da Fundación Mapfre, gerenciamos um Programa de Voluntariado Corporativo, presente em 26 países, com o objetivo de contribuir para o bem-estar das comunidades mais vulneráveis e avançar em direção a um mundo mais sustentável e solidário.

O programa oferece aos nossos funcionários e suas famílias a oportunidade de participar de iniciativas em áreas como a saúde, a educação, a nutrição e o meio ambiente, somando talento, tempo e esforço para gerar um impacto positivo real. Cada ação reforça nossa cultura participativa e promove competências-chave como a empatia, a liderança e o trabalho em equipe.

Contamos com um Comitê de Voluntariado Corporativo que garante a coerência e sustentabilidade das iniciativas, alinhando o programa com a estratégia de Pessoas, Organização e Sustentabilidade, e contribuindo para a Agenda 2030.

Em 2025 alcançamos valores históricos:

- 9.472 funcionários voluntários únicos, 33,7% do quadro de funcionários global²⁸.
- 10.637 voluntários únicos, incluindo familiares dos funcionários.
- Mais de 2.452 atividades realizadas, equivalente a uma média de quase 7 iniciativas diárias no mundo.
- Mais de 55.000 horas dedicadas, beneficiando diretamente 173.796 pessoas em situação de vulnerabilidade.

Este compromisso nos torna a única empresa do IBEX 35 em obter na Espanha a certificação AENOR ISO 9001 em gestão de voluntariado corporativo, reconhecimento de uma gestão estruturada e de qualidade.

Além de iniciativas globais como o Dia do Voluntariado da Mapfre ou projetos solidários como o Euro Solidário, nosso voluntariado contribui diretamente para 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reforçando a ideia de que muitas pequenas ações, unidas, podem gerar uma grande transformação social.

Detalham-se a seguir as informações exigidas por CSRD em relação às métricas

Relação Métricas com IROs	G1-IP1*	G1-IP2	G1-R1	G1-R2	G1-R3
% de execução dos Planos de Segurança definidos (PCR e sucessivos)				x	x
% de produtos de assinatura sustentável			x	x	
% do quadro de funcionários global que realiza ações de voluntariado		x			
Número de voluntários únicos		x			
Número de atividades realizadas		x			
Número de pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas		x			

*O IROs G1-IP1 atualmente não possui métrica específica

Métricas	Metodologias e hipóteses significativas	Validação por órgão externo
% de execução dos Planos de Segurança definidos (PCR e sucessivos)	% conformidade do planejamento definido para o Plano de Ciber resiliência	N/A
% de produtos de assinatura sustentável	Ver seção 2.2.4 Parâmetros	Ver seção 2.2.4 Parâmetros
% do quadro de funcionários global que realiza ações de voluntariado	Porcentagem de pessoas empregadas da empresa que participaram como voluntários únicos em pelo menos uma atividade de voluntariado corporativo durante o período informado. Cada pessoa é contabilizada uma única vez, embora participe em múltiplas atividades. Excluem-se familiares ou outros grupos não funcionários.	N/A
Número de voluntários únicos	Número total de pessoas voluntárias que participaram de atividades de voluntariado corporativo pelo menos uma vez durante o ano, contabilizadas apenas uma vez.	N/A
Número de atividades realizadas	Total de atividades de voluntariado corporativo desenvolvidas no ano, incluindo todas as tipologias: educação, emergências, nutrição, saúde, atividades ambientais, voluntariado profissional ou online. Cada atividade é contabilizada uma vez, independentemente do número de participantes.	N/A
Número de pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas	Número total de beneficiários diretos que receberam suporte, acompanhamento ou atendimento através das atividades de voluntariado durante o ano. Apenas são considerados beneficiários diretos (os que recebem o impacto imediato da atividade).	N/A

²⁸ Dados do quadro de funcionários de BRASILSEG, Enalta, LFR e Insignia Life excluídos.

5. Informação Fiscal

Com relação ao pagamento de impostos nos países onde o Grupo opera, a Mapfre está, e está desde o início de suas atividades comerciais, plenamente consciente da importância dos impostos, que são necessários para sustentar os gastos públicos e para o desenvolvimento social dos países nos quais opera.

Em 2025, o pagamento líquido de imposto de renda foi de 570 milhões de euros. Esta contribuição econômica direta aos cofres públicos dos países onde a Mapfre está presente faz parte da pegada social da empresa e de seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável de suas economias e sociedades.

A taxa efetiva de impostos para cada região e negócio de resseguro é mostrada abaixo.

	2025	2024
IBÉRIA	22,7%	20,7 %
BRASIL	24,5%	22,7 %
Outros LATAM	38,9%	28,4 %
AMÉRICA DO NORTE	19,9%	22,5 %
EMEA	-38,2%	-29,5 %
MAWDY	47,2%	34,8 %
GLOBAL RISKS	25,0%	25 %
RESSEGURO	32,8%	26,5 %
TOTAL GRUPO MAPFRE	28,8%	24,4 %

*Taxa impositiva efetiva, segundo critérios locais vigentes aplicáveis em cada país

5.1. Perspectiva fiscal

Em matéria tributária, os compromissos e responsabilidades da Mapfre na esfera tributária estão estabelecidos na Política Fiscal do Grupo, aprovada pelo Conselho de Administração, e que é pública e acessível em www.mapfre.com.

O comportamento ético em matéria tributária é resumido em conformidade com as normas fiscais em vigor em todos os territórios nos quais a Mapfre realiza suas atividades, declarando e pagando os impostos devidos em cada jurisdição para as transações realizadas em cada uma delas e colaborando com as autoridades fiscais nos termos estabelecidos na regulamentação aplicável.

Esta atuação ética em matéria fiscal está alinhada com a principal atividade empresarial da Mapfre, a seguradora, que tem um papel relevante como motor de desenvolvimento econômico e de coesão social; e que contribui para o cuidado e proteção das pessoas e ajuda no desenvolvimento do tecido empresarial dos países em que atua, observando o presente e com o olhar no futuro.

Do mesmo modo, essa atuação se alinha aos princípios gerais de atuação reunidos na Política de sustentabilidade, cuja estratégia de sustentabilidade se baseia, em primeiro lugar, em encontrar um equilíbrio a médio e longo prazo entre os desafios ESG²⁹, definindo como afetam a empresa e os grupos de interesse com os quais se relaciona; e, em segundo lugar, gerenciar o impacto da empresa na sociedade e identificar as oportunidades de desenvolvimento sustentável, para criar valor compartilhado com os grupos de interesse e com a sociedade em geral.

5.2. Controle tributário e controle do risco

O Conselho de Administração, através da Secretaria Geral, conta com informação sobre as implicações fiscais relativas às questões encaminhadas para sua aprovação quando forem relevantes para a adoção de uma decisão.

Entre os poderes do Conselho de Administração está aprovar as políticas e estratégias gerais da Sociedade, e especialmente: a Política de controle interno e gestão de riscos, incluídos os fiscais, e a supervisão dos sistemas internos de informação e controle; bem como, fixar a estratégia fiscal da Mapfre.

²⁹ Ambientais, Sociais e de Boa Governança, por sua sigla em inglês ESG (Environmental, Social, Governance).

Todas as operações relevantes relacionadas a processos de reestruturação, alianças, fusões, aquisições e alienações de entidades são relatadas pela Diretoria de Assessoria Fiscal do Grupo Mapfre, e os resultados dos relatórios são passados ao Comitê Executivo ou ao Conselho de Administração, conforme o caso.

Da mesma forma, as operações realizadas entre entidades relacionadas são devidamente documentadas de acordo com as exigências do país em questão. As receitas provenientes de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais podem ser consultadas na seção [5.4. Informação Fiscal](#).

Com relação aos riscos operacionais, existe um sistema de relatórios que permite às filiais informar sobre qualquer incidente tributário no país, bem como sobre a evolução dos procedimentos de apelação contra autos de infração.

Os eventos associados a estes riscos são registrados e acompanhados continuamente, reportando-se uma vez por ano à Comissão de Auditoria, comissão consultiva, não executiva, com poderes de informação, assessoria e proposta em seus respectivos âmbitos de atuação para estes fins. A empresa informa as provisões para tributos relativos a diferentes contingências fiscais significativas que as entidades do Grupo mantêm com as respectivas administrações tributárias nacionais. (consulte nota [6.13. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS: Provisão para tributos das Contas Anuais Consolidadas 2025](#)).

A Mapfre, em seu compromisso com a transparência, informa nas contas anuais consolidadas a situação fiscal da empresa incluindo: os componentes da despesa por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com a despesa por imposto de operações contínuas, os ativos e passivos por impostos diferidos, o detalhamento das bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas, bem como as comprovações tributárias (ver nota [6.16. SITUAÇÃO FISCAL das Contas Anuais Consolidadas 2025](#)).

5.3. Participação dos grupos de interesse

Mapfre participa do Fórum das Grandes Empresas desde sua criação em 2009. O Fórum foi criado por iniciativa da Agência de Administração Tributária espanhola, com o objetivo de promover uma maior colaboração entre as empresas e a administração Tributária do Estado, com base nos princípios de transparência e confiança mútua, através do conhecimento e compartilhamento dos problemas gerais que possam surgir na aplicação do sistema tributário.

Em julho de 2010, o Plenário do Fórum das Grandes Empresas aprovou o Código de Boas Práticas Tributárias, ao qual a Mapfre aderiu por acordo de seu Conselho de Administração nesse mesmo ano. Anualmente, a Comissão de Auditoria é informada sobre as políticas fiscais seguidas durante o ano, de acordo com as recomendações deste código. Reforçando as boas práticas de transparência fiscal empresarial incluídas no Código, a Empresa apresentou seu Relatório de Transparência Fiscal para o exercício 2022.

Os grupos de interesse também podem comunicar à Mapfre, através do Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis, preocupações relativas ao comportamento antiético ou ilegal e à integridade da organização em relação à tributação por meio do Sistema Interno de Informação, consultar a seção [4.1.2.1 Comportamentos Éticos](#).

5.4 Informação fiscal

Resultados antes de Impostos e Minoritários e Imposto Pago

Jurisdição Fiscal	Resultados		Impostos Pagos	
	2025	2024	2025	2024
ALEMANHA	69.848	-74.204	-1.689	2.421
ARGÉLIA	0	-1.024	0	0
ARGENTINA	10.806	-13.133	-1.160	-2.385
BÉLGICA	38.907	7.865	-11.851	8.750
BRASIL	1.219.639	1.086.700	-241.348	-247.712
CHILE	14.664	16.411	-1.420	-1.890
CHINA	-4.630	1.981	-116	0
COLÔMBIA	-58.174	15.499	-34.553	-8.344
COSTA RICA	3.929	4.940	-1.377	-755
EQUADOR	-2.322	-701	0	0
EGITO	-50	-457	0	0
EL SALVADOR	10.462	8.899	-98	-2.504
ESPAÑA	873.739	891.270	-165.701	-84.033
ESTADOS UNIDOS	168.140	132.198	-40.288	-11.710
FRANÇA	23.436	11.993	-9.360	5.098
GUATEMALA	8.539	7.796	-2.486	-1.912
HONDURAS	8.883	7.670	-2.236	-2.315
HUNGRIA	335	252	0	-41
ÍNDIA	-117	46	0	0
IRLANDA	1.361	907	-16	-121
ITÁLIA	-761	-32.326	-1.075	-83
LUXEMBURGO	0	0	-27	-119
MALÁSIA	3.474	7.028	-1.571	1.591
MALTA	30.262	25.517	-9.119	-10.819
MÉXICO	-9.706	71.369	-3.441	-11.378
NICARÁGUA	4.335	3.906	-994	-879
PANAMÁ	10.458	-16.956	0	0
PARAGUAI	10.924	8.797	-636	-163
PERU	51.328	73.011	-1.817	-816
PORTUGAL	30.061	35.819	-8.806	-7.554
PORTO RICO	27.553	34.560	-226	-6.228
REINO UNIDO	65.452	29.199	-6.285	3.440
REPÚBLICA DOMINICANA	35.484	37.706	-6.355	-4.036
SINGAPURA	-22.516	15.871	-750	0
TUNÍSIA	1.977	2.055	-345	-430
TURQUIA	27.122	18.909	-12.805	-6.171
URUGUAI	13.801	11.226	-2.158	-2.886
VENEZUELA	749	558	-21	0
Total geral	2.667.394	2.431.156	-570.128	-393.987

Valores em milhares de euros

Informação adicional no [Anexo 1](#) das Contas Anuais Consolidadas da MAPFRE, S.A., onde são detalhadas as sociedades que compõem o Grupo e as principais atividades. As subvenções recebidas pela Mapfre durante o exercício não são significativas. Quanto à presença da Mapfre em centros financeiros classificados pelo FMI como extraterritoriais e/ou nas jurisdições consideradas pela OCDE como não conformes ou parcialmente conformes, aplica-se o estabelecido nas pautas de atuação 2 e 4 da Política Fiscal na seção de governança corporativa do site www.mapfre.com, em linha com os princípios e recomendações do Código de Boas Práticas Tributárias.

A Mapfre reforça seu compromisso com a transparência tornando públicos os dados de informação fiscal país por país, em relação àqueles em que tem presença fiscal. A tabela incluída nesta seção do relatório corresponde aos dados de 2024, tal como foram apresentados às autoridades fiscais espanholas em 2025 para seu intercâmbio automático com outras autoridades fiscais. Embora os dados incluídos sigam os padrões, para cumprir os requisitos do GRI 207-4, as receitas recebidas em cada jurisdição fiscal são discriminadas para maior transparência com entidades vinculadas de outras jurisdições fiscais, bem como a taxa fiscal nominal.

Ano 2024		Receitas									
Jurisdição Fiscal	Terceiros	Entidade Vinculada	Total (Agregado)	RDO AIM	Despesa por imposto	Imposto pago	Capital declarado	Resultados não distribuídos	Ativos tangíveis	Número de funcionários	Taxa fiscal nominal
ALEMANHA	902.837	1.120	903.957	-74.204	15.864	2.421	29.145	114.431	4.326	536	20 %
ARGÉLIA	478	0	478	-1.024	0	0	320	-2.948	0	9	26 %
ARGENTINA	405.239	0	405.239	-13.133	4.057	-2.385	86.132	24.457	31.876	939	35 %
BÉLGICA	237.383		237.383	7.865	-1.527	8.750	0	6.338	591	11	30 %
BRASIL	6.099.563	0	6.099.563	1.086.700	-252.543	-247.712	1.763.861	1.094.610	96.076	4.493	45 %
CHILE	381.876	0	381.876	16.411	-1.890	-1.890	161.717	63.906	16.234	416	27 %
CHINA	3.343		3.343	1.981	-495	0	0	1.486	61	15	25 %
COLÔMBIA	844.867	1.291	846.158	15.499	-19.493	-8.344	83.757	70.970	19.222	1.092	33 %
COSTA RICA	100.180	0	100.180	4.940	-1.449	-755	19.748	11.538	10.379	96	30 %
EQUADOR	98.359	79	98.438	-701	76	0	13.131	1.751	4.363	232	25 %
EGITO	6	0	6	-457	0	0	20	-943	0	0	20 %
EL SALVADOR	136.049	0	136.049	8.899	-2.223	-2.504	23.922	20.402	7.543	187	25 %
ESPAÑA	12.920.236	5.828.612	18.748.848	891.270	-197.714	-84.033	3.547.577	16.541.598	1.665.582	11.572	25 %
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	3.107.851	0	3.107.851	132.198	-28.613	-11.710	158.664	1.082.063	55.233	1.991	21 %
FRANÇA	457.905	0	457.905	11.993	-2.832	5.098	1.169	9.854	1.490	33	25 %
GUATEMALA	155.697	0	155.697	7.796	-1.580	-1.912	5.419	21.856	1.535	175	25 %
HONDURAS	142.868	0	142.868	7.670	-2.280	-2.315	6.844	28.278	2.701	215	30 %
HUNGRIA	4.058	0	4.058	252	-27	-41	0	225	2	7	9 %
ÍNDIA	49	0	49	46	0	0	5.373	-4.252	0	0	25,5 %
IRLANDA	55.128	0	55.128	907	-189	-121	454	718	736	140	12,5 %
ITÁLIA	784.943	4.783	789.726	-32.326	5.508	-83	206.923	-12.348	10.965	604	27,5 %
LUXEMBURGO	0	0	0	0	0	-119	0	1.037.064	0	0	25 %
MALÁSIA	21.990		21.990	7.028	-1.679	1.591	0	5.350	0	0	24 %
MALTA	326.691	226	326.917	25.517	-7.543	-10.819	114.788	112.719	125.962	357	35 %
MÉXICO	2.676.827	1.141	2.677.968	71.369	-23.577	-11.378	311.457	251.996	51.272	2.107	30 %
NICARÁGUA	32.737	0	32.737	3.906	-1.165	-879	4.150	14.384	668	127	30 %
PANAMÁ	282.366	1.031	283.398	-16.956	5.106	0	290.398	48.730	18.752	499	25 %
PARAGUAI	75.268	0	75.268	8.797	-919	-163	15.335	29.890	9.478	190	10 %
PERU	885.884	0	885.884	73.011	-9.449	-816	145.286	66.706	88.918	1.398	30 %
PORTUGAL	366.248	0	366.248	35.819	-9.138	-7.554	81.669	41.426	28.620	445	27,5 %
PORTO RICO	494.088	0	494.088	34.560	-8.538	-6.228	16.877	194.607	45.208	507	20 %
REINO UNIDO	621.986		621.986	29.199	-5.873	3.440	0	23.326	3.186	12	20 %
REPÚBLICA DOMINICANA	544.215	2.226	546.441	37.706	-9.134	-4.036	21.673	107.393	31.688	1.094	27 %
SINGAPURA	84.672		84.672	15.871	-2.698	0	0	13.173	405	9	15 %
TUNÍSIA	18.872	1.531	20.403	2.055	-968	-430	304	2.938	311	64	35 %
TURQUIA	631.013	0	631.013	18.909	-2.868	-6.171	154.043	-61.447	42.254	514	22 %
URUGUAI	267.720	2	267.722	11.226	-558	-2.886	11.953	31.027	2.170	179	25 %
VENEZUELA	32.159	0	32.159	558	-33	0	26.283	-11.579	5.099	320	40 %
TOTAL	34.201.651	5.842.042	40.043.693	2.431.156	-566.383	-393.987	7.308.392	20.981.691	2.382.906	30.585	

Valores em milhares de euros (exceto a coluna “número de funcionários”)

Anexos

Anexo I. Dados derivados de outra legislação da UE

Na tabela a seguir são detalhados todos os pontos de dados derivados de outra legislação da UE, incluídos no apêndice B da NEIS 2, indicando onde podem estar no **Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informação sobre Sustentabilidade**:

Requisito de divulgação e ponto de dados relacionado	Referência do Regulamento sobre a divulgação de informações relativas à sustentabilidade no setor dos serviços financeiros	Referência do pilar 3	Referência do Regulamento sobre os índices de referência	Referência da Legislação Europeia sobre o Clima	Página
NEIS 2 GOV-1 Diversidade de gênero do conselho de administração, seção 21, alínea d)	Indicador nº 13 do quadro 1 do anexo 1		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816 da Comissão (5), anexo II		212
NEIS 2 GOV-1 Porcentagem de membros do conselho que são independentes, parágrafo 21 e			Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		212
NEIS 2 GOV-4 Declaração de diligência devida seção 30	Indicador nº 10 do quadro 3 do anexo 1				226
NEIS 2 SBM-1 Participação em atividades relativas a combustíveis fósseis, seção 40, alínea d), ponto i)	Indicador nº 4 do quadro 1 do anexo 1	Artigo 449 bis do Regulamento (UE) nº 575/2013; Regulamento de Execução (UE) 2022/2453 da Comissão (6), quadro 1: Informações qualitativas sobre o risco ambiental e quadro 2: Informação qualitativa sobre o risco social	Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		230
NEIS 2 SBM-1 Participação em atividades relacionadas com a produção de substâncias químicas seção 40, alínea d), ponto ii)	Indicador nº 9 do quadro 2 do anexo 1		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo I		230
NEIS 2 SBM-1 Participação em atividades relacionadas com armas controversas seção 40, alínea d), ponto iii)	Indicador nº 14 do quadro 1 do anexo 1		Regulamento Delegado (UE) 2020/1818 (7), artigo 12, nº 1 Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		230
NEIS 2 SBM-1 Participação em atividades relacionadas com o cultivo e a produção de tabaco, seção 40, alínea d), subalínea iv)			Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 12, nº 1 Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		230
NEIS E1-1 Plano de transição para alcançar a neutralidade climática até 2050, seção 14				Regulamento (UE) 2021/1119, artigo 2, nº 1	283
NEIS E1-1 Empresas excluídas dos índices de referência harmonizados com o Acordo de Paris seção 16, alínea g)		Artigo 449, alínea a), do Regulamento (UE) nº 575/2013; Regulamento de Execução (UE) 2022/2453 da Comissão, modelo 1: Carteira bancária - Risco de transição ligado à mudança climática: qualidade creditícia das exposições por setor, emissões e vencimento residual	Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 12, nº 1, letras d) a g), e artigo 12, nº 2		283

Requisito de divulgação e ponto de dados relacionado	Referência do Regulamento sobre a divulgação de informações relativas à sustentabilidade no setor dos serviços financeiros	Referência do pilar 3	Referência do Regulamento sobre os índices de referência	Referência da Legislação Europeia sobre o Clima	Página
NEIS E1-4 Objetivos de redução das emissões de GEE seção 34	Indicador nº 4 do quadro 2 do anexo 1	Artigo 449, alínea a), do Regulamento (UE) nº 575/2013; Regulamento de Execução (UE) 2022/2453 da Comissão, modelo 3: Carteira bancária - Risco de transição ligado à mudança climática: parâmetros de harmonização	Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 6		296
NEIS E1-5 Consumo de energia a partir de fósseis não renováveis, detalhado por fontes (apenas setores com alto impacto climático), seção 38	Indicador nº 5 do quadro 1 e indicador nº 5 do quadro 2 do anexo 1				318
NEIS E1-5 Consumo e combinação energéticas, seção 37	Indicador nº 5 do quadro 1 do anexo 1				318
NEIS E1-5 Intensidade energética relacionada com atividades em setores com alto impacto climático seções 40 a 43	Indicador nº 6 do quadro 1 do anexo 1				318
NEIS E1-6 Emissões de GEE brutas de alcance 1, 2 e 3 e emissões de GEE totais seção 44	Indicadores nº 1 e 2 do quadro 1 do anexo 1	Artigo 449 bis; Regulamento (UE) nº 575/2013; Regulamento de Execução (UE) 2022/2453 da Comissão, modelo 1: Carteira bancária - Risco de transição ligado à mudança climática: qualidade creditícia das exposições por setor, emissões e vencimento residual	Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 5, ponto 1, e artigos 6 e 8, ponto 1		319
NEIS E1-6 Intensidade de emissões brutas de GEE seções 53 a 55	Indicador nº 3 do quadro 1 do anexo 1	Artigo 449 bis do Regulamento (UE) nº 575/2013; Regulamento de Execução (UE) 2022/2453 da Comissão, modelo 3: Carteira bancária - Risco de transição ligado à mudança climática: parâmetros de harmonização	Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 8, nº 1		319
NEIS E1-7 Absorções de GEE e créditos de carbono seção 56				Regulamento (UE) -2021/1119, artigo 2, nº 1	331
NEIS 2 - SBM3 - S1 Risco de casos de trabalho forçado, seção 14, alínea f)	Indicador nº 13 do quadro 3 do anexo I				336
NEIS 2 - SBM3 - S1 Risco de casos de trabalho infantil, seção 14, alínea g)	Indicador nº 12 do quadro 3 do anexo I				336
NEIS S1-1 Compromissos políticos em matéria de direitos humanos seção 20	Indicador nº 9 do quadro 3 e indicador nº 11 do quadro 1 do anexo I				337
NEIS S1-1 Políticas de diligência devida em relação às questões a que se referem os convênios fundamentais 1 a 8 da Organização Internacional do Trabalho, seção 21			Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		337

Requisito de divulgação e ponto de dados relacionado	Referência do Regulamento sobre a divulgação de informações relativas à sustentabilidade no setor dos serviços financeiros	Referência do pilar 3	Referência do Regulamento sobre os índices de referência	Referência da Legislação Europeia sobre o Clima	Página
NEIS S1-1 Processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos, seção 22	Indicador nº 11 do quadro 3 do anexo				337
NEIS S1-1 Políticas de prevenção ou sistema de gestão de acidentes no local de trabalho seção 23	Indicador nº 1 do quadro 3 do anexo I				337
NEIS S1-3 Mecanismos de gestão de reclamações ou queixas seção 32, alínea c)	Indicador nº 5 do quadro 3 do anexo I				343
NEIS S1-14 Número de vítimas fatais e número e taxa de acidentes de trabalho, seção 88, letras b) e c)	Indicador nº 2 do quadro 3 do anexo I		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		392
NEIS S1-14 Número de dias perdidos por lesões, acidentes, mortes ou doenças item 88, alínea e)	Indicador nº 3 do quadro 3 do anexo I				392
NEIS S1-16 Desigualdade salarial entre homens e mulheres, sem ajustar a seção 97, alínea a)	Indicador nº 12 do quadro 1 do anexo I		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		394
NEIS S1-16 Desigualdade salarial excessiva entre o diretor executivo e os trabalhadores, seção 97, alínea b)	Indicador nº 8 do quadro 3 do anexo I				394
NEIS S1-17 Casos de discriminação seção 103, alínea a)	Indicador nº 7 do quadro 3 do anexo I				395
NEIS S1-17. Descumprimento dos Princípios Reitores das Nações Unidas sobre as empresas e os direitos humanos e as Diretrizes da OCDE, seção 104, alínea a)	Indicador nº 10 do quadro 1 e indicador nº 14 do quadro 3 do anexo I		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 12, nº 1		395
NEIS 2 - SBM3 - S2 Risco importante de trabalho infantil ou trabalho forçado na cadeia de valor seção 11, alínea b)	Indicadores nº 12 e 13 do quadro 3 do anexo I				396
NEIS S2-1 Compromissos políticos em matéria de direitos humanos seção 17	Indicador nº 9 do quadro 3 e indicador nº 11 do quadro 1 do anexo 1				398
NEIS S2-1 Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de calor seção 18	Indicadores nº 11 e 4 do quadro 3 do anexo 1				398
NEIS S1-1. Descumprimento dos Princípios Reitores das Nações Unidas sobre as empresas e os direitos humanos e as Diretrizes da OCDE, seção 19	Indicador nº 10 do quadro 1 do anexo 1		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 12, nº 1		337
NEIS S2-1 Políticas de diligência devida em relação às questões a que se referem os convênios fundamentais 1 a 8 da Organização Internacional do Trabalho, seção 19			Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		398

Requisito de divulgação e ponto de dados relacionado	Referência do Regulamento sobre a divulgação de informações relativas à sustentabilidade no setor dos serviços financeiros	Referência do pilar 3	Referência do Regulamento sobre os índices de referência	Referência da Legislação Europeia sobre o Clima	Página
NEIS S2-4 Problemas e incidentes de direitos humanos relacionados com as fases anteriores e posteriores de sua cadeia de valor seção 36	Indicador nº 14 do quadro 3 do anexo 1				401
NEIS S4-1 Políticas relacionadas com os consumidores e os usuários finais seção 16	Indicador nº 9 do quadro 3 e indicador nº 11 do quadro 1 do anexo 1				409
NEIS S4-1 Descumprimento dos Princípios Reitores das Nações Unidas sobre as empresas e os direitos humanos e as Diretrizes da OCDE, seção 17	Indicador nº 10 do quadro 1 do anexo 1		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II Regulamento Delegado (UE) 2020/1818, artigo 12, nº 1		409
NEIS S4-4 Problemas e incidentes de direitos humanos seção 35	Indicador nº 14 do quadro 3 do anexo 1				415
NEIS G1-1 Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, seção 10, alínea b)	Indicador nº 15 do quadro 3 do anexo 1				429
NEIS G1-1 Proteção dos denunciadores seção 10, alínea d)	Indicador nº 6 do quadro 3 do anexo 1				429
NEIS G1-4 Multas por infringir as leis de luta contra a corrupção e o suborno, seção 24, alínea a)	Indicador nº 17 do quadro 3 do anexo 1		Regulamento Delegado (UE) 2020/1816, anexo II		441
NEIS G1-4 Normas de combate à corrupção e suborno seção 24, alínea b)	Indicador nº 16 do quadro 3 do anexo 1				441

Anexo II. Relação Lei 11/2018 e CSRD

A tabela a seguir contém o índice de conteúdos e sua vinculação aos requisitos da Lei 11/2018 e os requisitos das NEIS de CSRD, bem como o capítulo e a página do documento onde são cumpridos:

Taxonomia ambiental			
Âmbitos	Marco de reporting		Página de início da seção
Taxonomia	Metodologia própria baseada na conformidade com o Regulamento UE 2020/852		267

Âmbitos gerais			
Âmbito	Marco de reporting		Página de início da seção
Modelo de negócio	Descrição do modelo de negócio:	NEIS 2	208
	Ambiente empresarial	E1-2	295
	Organização e estrutura	E1-4	296
	Mercados onde opera	S1-1	337
	Objetivos e estratégias	S1-5	357
	Principais fatores e tendências que podem afetar a evolução futura	S2-1	398
	Principais políticas aplicadas pelo Grupo	S2-5	405
		S4-1	409
		S4-5	422
		G1-1	429
Principais riscos e impactos identificados	Sistema de Controle Interno e de Gestão de Riscos	NEIS 2 GOV 5	229
		NEIS 2 IRO-1	248
	Análise de riscos e impactos relacionados com questões chave	SBM-3	246

Questões Ambientais			
Âmbitos	Marco de reporting		Página de início da seção
Gestão ambiental	Efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa	NEIS 2 GOV 5	229
		NEIS 2 IRO-1	291
		SBM-3	287
	Procedimentos de avaliação ou certificação meio ambiental	E1-1	283
	Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais	E1-3	305
	Aplicação do princípio de precaução	E1-2	295
	Número de provisões e garantias para riscos ambientais	E1-3	305
		E1-2	295
Poluição	Medidas para evitar, reduzir ou remediar as emissões de carbono (inclui também ruído e poluição luminosa)	Não Material	Não Material
Economia circular e prevenção e gerenciamento de resíduos	Medidas de prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de valorização e disposição de resíduos	Não Material	Não Material
	Ações de combate ao desperdício de alimentos	Não Material	Não Material
Uso sustentável de recursos	Consumo e abastecimento de água de acordo com as limitações locais	Não material	Não Material
	Consumo de matérias-primas e medidas adotadas para melhorar a eficiência no uso da água	E1-4	296
	Consumo de energia direto e indireto	E1-5	318
	Medidas tomadas para melhorar a eficiência energética	E1-3	305
	Uso de energias renováveis	E1-5	318

Questões Ambientais

Âmbitos		Marco de reporting	Página de início da seção
Mudança Climática	Elementos importantes das emissões de gases do efeito estufa geradas	E1-6	319
	Medidas adotadas para adaptar-se às consequências da mudança climática	E1-3	305
	Objetivos de redução estabelecidos voluntariamente	E1-4	296
Proteção da biodiversidade	Medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade	Não Material	Não Material
	Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas	Não Material	Não Material

Questões sociais e relacionadas ao pessoal

Âmbitos		Marco de reporting	Página de início da seção
Emprego	Número total e distribuição de funcionários por gênero, idade, país e categoria profissional	S1-6	367
	Número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho	S1-6	367
	Média anual de contratos indefinidos, temporários e de tempo parcial por gênero, idade e categoria profissional	S1-6	367
	Número de demissões por gênero, idade e categoria profissional	S1-6	367
	Lacuna salarial	S1-16	394
	Remuneração média por gênero, idade e categoria profissional	S1-16	394
	Remuneração média dos Conselheiros por gênero	S1-16	394
	Remuneração média dos diretores por gênero	S1-16	394
	Implantação de políticas de desconexão do trabalho	S1-1	337
	Funcionários com deficiência	S1-12	390
Organização do trabalho	Organização do horário de trabalho	S1-1	337
	Número de horas de absenteísmo	S1-14	392
	Medidas destinadas a facilitar o aproveitamento da conciliação e impulsionar o exercício corresponsável da parte de ambos os progenitores	S1-4	344
Saúde e Segurança	Condições de saúde e segurança no trabalho	S1-11	388
	Número de acidentes de trabalho e doenças profissionais por gênero, taxa de frequência e gravidade por gênero	S1-14	392
Relações sociais	Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar, consultar e negociar com o pessoal	S1-2	340
	Porcentagem de funcionários cobertos por acordo coletivo por país	S1-8	377
	Balanço de acordos coletivos, especificamente no campo da saúde e segurança no trabalho	S1-1	337
	Mecanismos e procedimentos que a empresa possui para promover o engajamento dos trabalhadores na gestão da empresa, em termos de informação, consulta e participação.	S1-2	340
	Políticas implementadas no campo da formação	S1-2	340
Formação	Quantidade total de horas de formação por categoria profissional	S1-13	391
Acessibilidade universal para pessoas com deficiência		S1-4	344
		S1-12	390
Igualdade	Medidas adotadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens	S1-4	344
		S1-9	378
	Planos de igualdade, medidas tomadas para promover o emprego, protocolos contra assédio sexual e por motivos de gênero	S1-1	337
		S1-4	344
		S1-9	378
	Integração e acessibilidade universal das pessoas com deficiências	S1-4	344
		S1-12	390
	Política contra todos os tipos de discriminação e, conforme o caso, de gestão da diversidade	S1-1	337

Informação sobre o respeito pelos direitos humanos

Âmbitos	Marco de reporting	Página de início da seção
Aplicação de procedimentos de due diligence em matéria de direitos humanos	NEIS 2 GOV 4	226
	S1-4	344
Prevenção dos riscos de vulneração de direitos humanos e, em seu caso, medidas para mitigar, administrar e reparar possíveis abusos cometidos	S2-4	401
	S4-4	415
Denúncias por casos de violação de direitos humanos	S1-17	395
Promoção e aplicação das disposições das convenções fundamentais da OIT relacionadas ao respeito à liberdade de associação e ao direito de negociação coletiva; a eliminação da discriminação em relação ao emprego e ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou compulsório e a abolição efetiva do trabalho infantil	S1-1	337
	S2-1	398

Informação relativa à luta contra a corrupção e suborno

Âmbitos	Marco de reporting	Página de início da seção
Medidas adotadas para prevenir corrupção e suborno	G1-3	439
Medidas para combater a lavagem de dinheiro	G1-3	439
Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos	G1-5	441

Informação sobre a sociedade

Âmbitos	Marco de reporting	Página de início da seção
Abordagem de gestão		
Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável	Impacto da atividade da Sociedade no emprego e no desenvolvimento local	Não material
	Impacto da atividade da Sociedade nas populações locais e no território	Não material
	Os relacionamentos mantidos com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com eles	Não Material
	Ações de parceria ou patrocínio	Não Material
Subcontratação e prestadores	Inclusão de questões sociais, de igualdade de gênero e ambientais na política de compras	S2-1
		398
		S2-2
		398
	Consideração da responsabilidade social e ambiental dos prestadores e subcontratados nas relações com eles	S2-3
		400
		S2-4
		401
		G1-2
		435
Consumidores	Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados	G1-2
		435
		S2-2
		398
		S2-3
Informação fiscal		400
		S2-4
		401
	Medidas para a saúde e a segurança dos consumidores	S4-1
		409
Consumidores	Sistemas de reclamação	S4-4
		415
	Queixas recebidas e sua resolução	S4-3
		413
Informação fiscal		S4-3
		413
		S4-5
Informação fiscal		422
	Lucros obtidos país por país	GRI 207-1
		452
Informação fiscal	Impostos sobre lucros pagos	GRI 207-2
		452
	Subsídios públicos recebidos	GRI 207-4
		452



KPMG Auditores, S.L.
Paseo de la Castellana, 259C
28046 Madrid

Relatório de Verificação Limitada emitido por um auditor sobre a Declaração Consolidada de Informação Não Financeira e Informações de Sustentabilidade da MAPFRE, S.A. e sociedades controladas para o exercício de 2025

Aos acionistas da MAPFRE, S.A.

Conclusão da verificação limitada

De acordo com o artigo 49 do Código Comercial, realizamos uma verificação limitada da Declaração Consolidada de Informação Não Financeira (doravante, a EINF) para o exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025 da MAPFRE, S.A. (doravante, a entidade) e sociedades controladas (doravante, o Grupo), que faz parte do relatório de gestão consolidado do Grupo.

O conteúdo da EINF inclui informações adicionais às exigidas pela legislação comercial vigente sobre informações não financeiras, ou seja, as informações de sustentabilidade elaboradas pelo Grupo para o exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2025 (doravante, as informações de sustentabilidade), de acordo com o estabelecido nas disposições da Diretiva (UE) 2022/2464 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2022, sobre Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD, na sigla em inglês). Essas informações de sustentabilidade também foram submetidas a uma verificação limitada.

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências que obtivemos, não tivemos conhecimento de nenhum problema que nos levasse a acreditar que:

- a) a Declaração de Informação Não Financeira do Grupo para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o conteúdo da legislação comercial vigente e de acordo com critérios selecionados das Normas Europeias sobre Informações de Sustentabilidade (NEIS ou ESRS, nas siglas em espanhol e inglês, respectivamente), bem como demais outros critérios descritos conforme estabelecido para cada assunto na tabela “Anexo II. Lei de Relacionamento 11/2018 e CSRD” do referido Estado;
- b) as informações de sustentabilidade como um todo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de informações de sustentabilidade aplicada pelo Grupo e identificada na nota “1.1.1. (BP-1): Base geral para a preparação do relatório” em anexo, incluindo:
 - Que a descrição proporcionada do processo para identificar as informações de sustentabilidade incluída na nota “1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos de identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais” é consistente com o processo em vigor e identifica as informações materiais a serem divulgadas de acordo com as exigências das NEIS.

- Conformidade com as NEIS.
- Conformidade com os requisitos de divulgação incluídos na subseção “2.1. *Divulgação de informações nos termos do artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 (Taxonomia Ambiental)*” da seção de meio ambiente das informações de sustentabilidade de acordo com o estabelecido no artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, que estabelece uma estrutura para facilitar o investimento sustentável.

Bases da conclusão

Executamos nosso trabalho de verificação limitada de acordo com as normas profissionais geralmente aceitas aplicáveis na Espanha e, especificamente, com as diretrizes contidas nas Diretrizes Revisadas 47 e 56 emitidas pelo Instituto de Contadores Públicos Certificados da Espanha sobre o trabalho de verificação de informações não financeiras e considerando o conteúdo da nota publicada pelo ICAC em 18 de dezembro de 2024 (doravante, normas profissionais geralmente aceitas).

A extensão dos procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada é menos extensa em comparação com aqueles exigidos em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de verificação limitada é menor do que teria sido obtido se um trabalho de verificação razoável tivesse sido realizado.

Nossas responsabilidades de acordo com essas normas estão descritas em mais detalhes na seção *Responsabilidades do auditor* de nosso relatório.

Cumprimos os requisitos de independência e demais requisitos éticos do Código Internacional de Ética para Profissionais da Contabilidade (incluindo as normas internacionais de independência) do Conselho de Normas Internacionais de Ética para Profissionais da Contabilidade (Código de Ética do IESBA, na sigla em inglês), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa empresa utiliza a Norma Internacional de Gestão da Qualidade (NIGC, na sigla em espanhol) 1, que requer que a elaboração do design, implementação e operação de um sistema de gestão da qualidade que inclua políticas e procedimentos relativos ao cumprimento dos requisitos éticos, das normas profissionais e dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Responsabilidades dos administradores

A formulação da EINF incluída no relatório de gestão consolidado do Grupo, bem como o conteúdo da mesma, é de responsabilidade dos Administradores da MAPFRE, S.A. A EINF foi elaborada de acordo com os conteúdos estabelecidos na legislação comercial vigente e seguindo os critérios selecionados das NEIS, bem como demais outros critérios descritos de acordo com o mencionado para cada assunto na tabela “*Anexo II. Lei de Relacionamento 11/2018 e CSRD*” do referido Estado.

Esta responsabilidade inclui, além disso, a concepção, a implementação e a manutenção do controle interno considerado necessário para possibilitar que a EINF esteja isenta de incorreções materiais, devido a fraude ou erro.

Os administradores da MAPFRE, S.A. também são responsáveis por definir, implementar, adaptar e manter os sistemas de gestão dos quais se obtém as informações necessárias para a preparação da EINF.

Em relação às informações de sustentabilidade, os administradores da entidade são responsáveis por desenvolver e implementar um processo para identificar as informações a serem incluídas nas informações de sustentabilidade de acordo com o conteúdo da CSRD, das NEIS e o estabelecido no artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, e por divulgar informações sobre esse processo nas próprias informações de sustentabilidade na nota “1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos de identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais”. Essa responsabilidade inclui:

- compreender o contexto no qual as atividades e as relações comerciais do Grupo são realizadas, bem como suas partes interessadas, em relação aos impactos do Grupo sobre as pessoas e o meio ambiente;
- identificar os impactos reais e potenciais (negativos e positivos), os riscos e as oportunidades que possam afetar, ou que se possa razoavelmente esperar que afetem, a condição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa, o acesso a financiamento ou o custo de capital do Grupo a curto, médio ou longo prazo;
- avaliar a materialidade dos impactos, riscos e oportunidades identificados;
- fazer suposições e estimativas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os administradores também são responsáveis pela preparação das informações de sustentabilidade, incluindo as informações identificadas pelo processo, de acordo com a estrutura de informações de sustentabilidade aplicada, incluindo a conformidade com a CSRD, a conformidade com as NEIS e a conformidade com os requisitos de divulgação, incluídos na subseção “2.1. Divulgação de informações nos termos do artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 (Taxonomia Ambiental)” da seção de meio ambiente das informações de sustentabilidade com o artigo 8 do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, que estabelece uma estrutura para facilitar o investimento sustentável.

Essa responsabilidade inclui:

- Projetar, implementar e manter os controles internos que os administradores determinarem como relevantes para permitir a elaboração de informações de sustentabilidade isentas de incorreções materiais, seja por fraude ou erro.
- Selecionar e aplicar métodos apropriados para a apresentação das informações de sustentabilidade e fazer suposições e estimativas que sejam razoáveis nas circunstâncias para divulgações específicas.

Limitações inerentes à preparação das informações

De acordo com as NEIS, os administradores da entidade devem preparar informações prospectivas com base em suposições e hipóteses, que devem ser incluídas nas informações de sustentabilidade, sobre eventos que possam ocorrer no futuro, bem como possíveis ações futuras, se houver, que o Grupo possa tomar. O resultado real pode diferir significativamente da estimativa, pois se refere ao futuro e os eventos futuros geralmente não ocorrem conforme o esperado.

Ao determinar as divulgações das informações de sustentabilidade, os administradores de uma entidade interpretam termos legais e outros que não estejam claramente definidos e possam ser

interpretados de forma diferente por outras pessoas, incluindo a conformidade legal de tais interpretações e, portanto, estão sujeitos a incertezas.

Responsabilidades do auditor

Nossos objetivos são planejar e executar o trabalho de verificação para obter garantia limitada de que as informações da EINF e das informações de sustentabilidade estão isentas de incorreções materiais, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de verificação limitada contendo nossas conclusões a respeito. As distorções podem dever-se a fraudes ou erros e, caso sejam consideradas materiais, individualmente ou de forma agregada, pode prever-se razoavelmente que influenciarão as decisões que os usuários tomam com base em tais informações.

Como parte de um trabalho de verificação limitada, aplicamos nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de ceticismo profissional durante todo o trabalho. Também:

- Elaboramos e implementamos procedimentos para avaliar se o processo de identificação das informações a serem incluídas nas divulgações da EINF e das informações de sustentabilidade é consistente com a descrição do processo seguido pelo Grupo e permite, quando apropriado, a identificação de informações relevantes a serem divulgadas de acordo com as exigências das NEIS.
- Aplicamos procedimentos baseados em riscos, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, a fim de identificar as divulgações com maior probabilidade de serem incorreções materiais, seja por fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Projetamos e implementamos procedimentos que respondem às divulgações tanto na EINF quanto nas informações de sustentabilidade, onde é provável que ocorram incorreções materiais. O risco de não detectar uma incorreção material devida à fraude é mais elevado do que no caso de uma incorreção materiais devida a erro, já que a fraude pode implicar conspiração, falsificação, omissões deliberadas, manifestações intencionalmente errôneas ou a evasão ao controle interno.

Resumo do trabalho realizado

Um trabalho de verificação limitada inclui a execução de procedimentos para obter evidências que sustentem nossas conclusões. A natureza, o momento e a extensão dos procedimentos selecionados dependem de julgamento profissional, incluindo a identificação de divulgações nas quais é provável que ocorram incorreções materiais, devido a fraude ou erro, na EINF e nas informações de sustentabilidade.

Nosso trabalho consiste na formulação de perguntas à diretoria, bem como às diferentes unidades e áreas responsáveis do Grupo que participaram da elaboração da EINF e das informações de sustentabilidade, da revisão dos processos de compilação e validação das informações apresentadas na EINF e nas informações de sustentabilidade e da aplicação de determinados procedimentos analíticos e provas de revisão por amostragem descritos a seguir:

Em relação ao processo de verificação da EINF:

- Reuniões com os funcionários do Grupo para conhecer o modelo de negócio, as políticas e os focos de gestão aplicados, os principais riscos relacionados a tais questões e para obter as informações necessárias para a revisão externa.
- Análise do alcance, relevância e integridade dos conteúdos incluídos na EINF do exercício de 2025 em função da análise da materialidade, realizada pelo Grupo e descrita separadamente na seção “1.4.1. (IRO-1): Descrição dos processos de identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades materiais”, considerando os conteúdos exigidos pela legislação comercial vigente.
- Análise dos processos para compilação e validação dos dados apresentados na EINF do exercício de 2025.
- Revisão das informações relativas aos riscos, às políticas e aos focos de gestão aplicados com relação aos aspectos materiais apresentados na EINF do exercício de 2025.
- Comprovação, mediante provas, com base na seleção de uma amostragem, das informações relativas aos conteúdos incluídos na EINF do exercício de 2025 e sua devida compilação a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação.

Em relação ao processo de verificação das informações de sustentabilidade:

- Realização de consultas aos funcionários do Grupo:
 - para conhecer o modelo de negócio, as políticas e os focos de gestão aplicados, os principais riscos relacionados a tais questões e para obter as informações necessárias para a revisão externa.
 - para entender a fonte de informações usadas pela diretoria (por exemplo, interação com as partes interessadas, planos de negócios e documentos estratégicos); e a revisão da documentação interna do Grupo sobre seu processo.
- Obtenção, por meio de consultas aos funcionários do Grupo, de um entendimento dos processos da entidade para coletar, validar e relatar informações relevantes para a elaboração de suas informações de sustentabilidade.
- Avaliação da consistência das evidências obtidas em nossos procedimentos sobre o processo do Grupo para determinar as informações a serem incluídas nas informações de sustentabilidade com a descrição do processo incluída nas informações de sustentabilidade, e avaliação se o referido processo do Grupo permite identificar as informações relevantes a serem divulgadas de acordo com os requisitos das NEIS.
- Avaliação de se todas as informações identificadas no processo do Grupo para determinar as informações a serem incluídas nas informações de sustentabilidade foram efetivamente incluídas.
- Avaliação da consistência da estrutura e da apresentação das informações de sustentabilidade com as disposições das NEIS e com o restante da estrutura de informações de sustentabilidade aplicada pelo Grupo.
- Realização de consultas ao pessoal relevante e procedimentos analíticos sobre as informações divulgadas nas informações de sustentabilidade, considerando a possibilidade de ocorrência de incorreções materiais devido a fraude ou erro.

- Execução, quando apropriado, de procedimentos de amostragem substantivos sobre as informações divulgadas nas informações de sustentabilidade selecionadas, considerando onde é provável que ocorram incorreções materiais, devido a fraude ou erro.
- Obtenção, quando aplicável, dos relatórios emitidos por terceiros independentes credenciados anexados ao relatório de gestão consolidado em resposta às exigências das regulamentações europeias e, em relação às informações às quais se referem e de acordo com as normas profissionais geralmente aceitas, verificação, exclusivamente, do credenciamento do auditor e de que o escopo do relatório emitido corresponde ao exigido pelas regulamentações europeias.
- Obtenção, quando aplicável, dos documentos que contêm as informações incorporadas por referência, dos relatórios emitidos por auditores ou verificadores sobre esses documentos e, de acordo com as normas profissionais geralmente aceitas, verificar, exclusivamente, se, no documento ao qual as informações incorporadas por referência se referem, as condições descritas nas NEIS para a incorporação de informações por referência nas informações de sustentabilidade foram atendidas.
- Obtenção de uma carta de manifestações dos administradores e da diretoria com relação à EINF e às informações de sustentabilidade.

Outras informações

Os administradores da MAPFRE, S.A. são responsáveis pelas outras informações. As demais informações compreendem as demonstrações financeiras consolidadas e outras informações incluídas no relatório de gestão consolidado, mas não incluem o relatório dos auditores sobre as demonstrações financeiras consolidadas nem os relatórios de verificação emitidos por terceiros independentes credenciados exigidos pela legislação da União Europeia sobre divulgações específicas contidas nas informações de sustentabilidade e anexadas ao relatório de gestão consolidado.

Nosso relatório de verificação não abrange estas outras informações e não expressamos nenhuma conclusão de verificação sobre elas.

Em conexão com nosso trabalho de verificação das informações de sustentabilidade, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas informações são substancialmente inconsistentes com as informações de sustentabilidade ou com o conhecimento que adquirimos durante nossos trabalhos de verificação, o que poderia indicar incorreções materiais nas informações de sustentabilidade.

KPMG Auditores, S.L.

(Assinado no original em espanhol)

Patricia Reverter

11 fevereiro de 2025

Este relatório
corresponde ao selo
de identificação
profissional
01/26/00500 emitido
pelo Instituto de
Contadores Públicos
Certificados da
Espanha

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da MAPFRE, S.A. (a “Companhia”), constantes das páginas XX a XX acima, o Relatório de Gestão Consolidado, constante das páginas XX a XX acima, e a Declaração Consolidada de Informações Não Financeiras (NFIS) e Informações de Sustentabilidade da MAPFRE, S.A. e subsidiárias, constantes das páginas XX a XX acima, que integram o Relatório de Gestão Consolidado da Companhia, todos referentes ao exercício de 2025, foram elaborados pelo Conselho de Administração em sua reunião de 11 de fevereiro de 2026. Os administradores declaram que, segundo seu melhor conhecimento, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis aplicáveis e apresentam uma visão verdadeira e justa dos ativos, da posição financeira e dos resultados da Companhia e das empresas incluídas na consolidação, consideradas em seu conjunto. Além disso, o Relatório de Gestão inclui uma análise fidedigna da evolução, dos resultados e da posição da Companhia e de seu grupo e fornece informações abrangentes, juntamente com o relatório anual, sobre os riscos e incertezas que enfrentam.

Sr. Antonio Huertas Mejías
Presidente e CEO

Sr. Francisco J. Marco Orenes
Membro

Sr. José Manuel Inchausti Pérez
Primeiro vice-presidente

Sra. María del Pilar Perales Viscasillas
Membro

Sra. Ana Isabel Fernández Álvarez
Segunda vice-presidente

Sr. José Luis Perelli Alonso
Membro

Sra. María Letícia de Freitas Costa
Terceira vice-presidente

Sr. Eduardo Pérez de Lema Holweg
Membro

Sra. Rosa María García García
Membro

Sra. María de los Ángeles Santamaría Martín
Membro

Sr. Antonio Gómez Ciria
Membro

Sra. María Elena Sanz Isla
Membro

Sr. José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo
Membro

Sr. Francesco Paolo Vanni d'Archirafi
Membro

Sra. María Amparo Jiménez Urgal
Membro

Sr. José Miguel Alcolea Cantos
Secretário não vocal